DIRECTOR M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937

N. 13.040 ANNO XXXVI

ESTÁ EM CRISE O GOVERNO DE VALENCIA

O bombardeio de Saragoça, por aviões governistas, revestiu-se de um caracter deshumano

OS NACIONALISTAS APERTAM, LENTA MAS SEGURAMENTE, O CERCO DE BILBÁO

Ainda no terreno das conjecturas o caso da explosão no cruzador inglez "Hunter"

Frente de Biscaya, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A pressão nacionalista cada vez mais se affirma ao redor de Bilbáo. Esta manhã, na frente das linhas de Solchaga, as unidades da brigada "Flechas Negras" e "Navarra" estavam em frente ás trincheiras republicanas de El Gallo, em longa extensão. A totalidade das alturas do monte Jata, que se estendem por quatro kilometros em um eixo na direcção noroeste-sulesta entre Maruri e Menaca, acham-se presentemente em poder dos nacionalistas. Nesse sector a batalha foi das mais terriveis e durou todo o dia de hontem e parte da noite.

O adversario resistiu com energia em certas trincheiras. Em determinados pontos as companhias de Navarra tiveram que effectuar dois ou tres ataques antes de repellir os republicanos a golpes de granadas e a ponta de baioneta. Em outras posições avançadas, taes como Libans e Dearriet, os vermelhos foram obrigados a render-se por pelotões. Numerosos governistas que atravessam as linhas, sobretudo os bascos, queixam-se das fadigas da guerra — *Georges Botto.*

SARAGOÇA BOMBARDEADA POR AVIÕES GOVERNISTAS

Sevilha, 15 (U. P.) — O bombardeio criminoso da aviação vermelha contra Saragoça, revestiu-se da maxima sanha contra os bairros populares, onde a metralha marxista causou o maior numero de victimas entre mulheres e creanças.

Um tri-motor governista descarregou quatorze bombas contra os agrupamentos urbanos de São Paulo, habitados exclusivamente por gente modesta, destruindo algumas casas das ruas Casta Alvares, San Blas, Aguadores e Democracia, attingindo tambem um pavilhão em construcção na Avenida Hesnan Cortez.

Calcula-se em uma centena o numero de victimas, principalmente creanças e mulheres.

Os aviões marxistas appareceram pela primeira vez ás sete da manhã, voltando ás cinco da tarde, quando lançaram sobre a cidade algumas bombas que attingiram o Hospital El Refugio e a Avenida da Estação, causando a morte de uma pessoa e ferimentos em muitas outras.

Entretanto, ás nove da noite os apparelhos governistas tentaram novamente bombardear a população indefesa mas fracassaram ante a valorosa e opportunissima actuação dos aviões de caça nacionalistas, os quaes, sairam ao seu encontro.

As bombas arremessadas sobre o hospital destruiram os telhados dos pavilhões, destroçando camas e ferindo alguns hospitalisados.

A população, dominada pela indignação, saiu á rua e reiterou a sua adhesão á causa nacional, protestando contra os criminosos bombardeios aereos realizados pelos marxistas.

"Mainé" foi a Almeria afim de transportar para Gibraltar os mortos e feridos.

Emquanto o communicado do almirantado não faz conclusões sobre as causas do desastre um technico naval insere um artigo no Daily Telegraph dizendo que provavelmente a explosão foi devida ao encontro do navio com uma mina que talvez rompesse as amarras e se encontrasse na superficie. Opina ainda o referido technico que se o destroyer tivesse batido e numa mina ancorada, a explosão teria occorrido bem abaixo da linha de fluctuação e as consequencias teriam sido ainda mais sérias.

O "Hunter" foi lançado ao mar no mez de setembro do anno passado e era uma das mais modernas unidades da esquadra britannica com velocidade de 35 1|2 nós.

A primeira noticia recebida nesta cidade após o sinistro do "Hunter" occorrido a cinco milhas de distancia do porto de Almeria dizia: — "O "Hunter" bateu em uma mina". Mais tarde os legalistas indicaram que o navio talvez fosse atacado por um submarino allemão, porque não existiam minas na zona de Almeria.

A agencia noticiosa governamental Febus diz que o "Hunter" apresenta dois rombos na prôa causados apparentemente por um torpedo, que explodira dentro do navio.

(xxx)

QUATRO MIL CREANÇAS DE BILBÁO ESTÃO A CAMINHO DA INGLATERRA

Saint Jean de Luz, 15 (U. P.) — As autoridades sanitarias britannicas auxiliaram os membros do governo basco a escolher quatro mil creanças entre dez mil orphãs, as quaes serão conduzidas á Inglaterra onde ficarão aos cuidados das organizações de caridade catholica.

O vapor hespanhol "Havana" e o hiate basco "Colzeko Ibarra" que regressou hoje de La Pallice e se encontra no porto de Bilbáo prestes a levantar ferro e levará quatro mil creanças que embarcarão em seguida e partirão nas primeiras horas de sabbado sob a protecção de uma escolta naval britannica, que acompanhará o hiate nos tres dias de viagem. O ministro do Interior da Inglaterra ainda não autorizou a partida dos meninos.

O governo basco perguntou hoje á embaixada provisoria britannica se seria possivel apressar a resposta de Sir John Simon, afim de permittir a partida do navio na proxima segunda-feira.

O navio britannico "Alice Marie" rompeu o bloqueio e chegou hoje ao porto de Bilbáo com um carregamento de carvão.

perseguidos pelos tiros das metralhadoras. Meia hora depois a columna estava completamente derrotada e abandonava armas e munições, além de centenas de mortos e feridos.

LAVRAM INCENDIOS EM TORNO DE BILBÁO

Guernica, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Nas collinas de monte Jata e em frente do monte Vizcagui os fortins ardem. O céo esta manhã estava coberto de novellos de fumaça que se elevavam lentamente dos pinheiraes de San Martin, incendiados depois do terrivel bombardeio das posições governistas pela artilharia pesada dos nacionaes. Ao mesmo tempo, que a aviação, o bombardeio dos nacionalistas estende-se ao longo das linhas occupadas pelos batalhões asturianos e despeja toneladas de explosivos. Enormes rólos le fumaça negra indicam os pontos em que cáem as bombas nas trincheiras republicanas.

O avanço dos nacionalistas foi hoje de tal maneira accentuado que todas as posições ao norte da linha de Selgabe estão nitidamente ameaçadas. Depois de tomar posição e invariavelmente pôr em perigo de flanco ou de viez, as linhas dos vermelhos, a aviação e a artilharia nacionalistas atiram primeiramente para destruir e depois effectuam um fogo de barragem, acompanhado pelos tiros das metralhadoras. Unicamente os elementos governistas mais fortes podem resistir, mas sómente em pequenos grupos que são logo contornados ou isolados, e os vermelhos vêem-se na contingencia de se render ou morrer. Sabe-se que nestes dias está sendo travada a batalha decisiva para a conquista de Bilbáo — *Georges Botto.*

A NEUTRALIDADE DO VATICANO

Cidade do Vaticano, 15 (Havas) A attitude da Santa Sé em relação aos negocios da Hespanha continua a ser a de attenta expectativa mas nos circulos religiosos autorisados não se acredita que suas interferencias tenham jámais ultrapassado o dominio das medidas humanitarias. De outro lado, todas as medidas que foram encaradas ou tomadas nesse sentido tiveram seu apoio. Por intermedio de seus representantes, a Santa Sé interveiu junto a diversos governos estrangeiros afim de que fossem protegidos os religiosos hespanhoes. Interveiu egualmente na medida do possivel a favor da troca de refens.

Considera-se, ao demais, que as entrevistas realizadas em Londres, Paris e Bruxellas entre as nunciaturas e governos permittiram tornar conhecidos os pontos de vista da Santa Sé. Esta, do ponto de vista diplomatico, mantém contacto com as duas partes em luta na Hespanha. O marquez de Magas, apresentou-se ao Vaticano como encarregado de negocios do general Franco [illegible]

(xxx)

CONJECTURAS SOBRE A EXPLOSÃO DO "HUNTER"

Gibraltar, 15 (U. P.) — Os funccionarios do governo britannico e as autoridades legalistas hespanholas, tentam solver o mysterio da explosão occorrida a bordo do cruzador "Hunter" que segundo noticias officiaes causou a morte de oito homens da tripulação, emquanto quatorze ficaram feridos.

O almirantado em Londres procede cautelosamente nas investigações e attribue a explosão a "causas desconhecidas". Entretanto nos circulos particulares, acredita-se que o desastre foi motivado por um dos seguintes factos, considerados provaveis:

1º — A collisão do navio com uma mina [illegible]

2º — Ao torpedeamento por um submarino. Os governamentaes allegam que o "Hunter" foi atacado por um submersivel allemão.

3º — A um plano executado pelos legalistas, [illegible] a intervenção da Inglaterra na guerra hespanhola.

Os legalistas negam a existencia de minas fluctuantes ou ancoradas nas proximidades de Almeria. [illegible]

O "HUNTER" CHEGOU A GIBRALTAR

Gibraltar, 15 (Havas) — O "Arethusa" chegou rebocando o "Hunter" e acompanhado de dois outros destroyers. [illegible]

UMA VICTORIA DE AVIÕES SOBRE "TANKS"

Toledo, 15 (Havas) — [illegible]

O CRUZADOR "HUNTER" POSTO A SECCO

Gibraltar, 15 (Havas) — O destroyer britannico "Hunter" foi examinado, [illegible]

CHEGARAM A GIBRALTAR AS VICTIMAS DO "HUNTER"

Gibraltar, 15 (U. P.) — O navio hospital "Maine", [illegible]

O NOSSO SUPPLEMENTO DOMINICAL E SEU NOVO FORMATO

Com um numero de 36 paginas, o **Supplemento** que acompanha as nossas edições dominicaes apresenta-se, hoje, alterado em seu formato, que é o geralmente adoptado por todos os grandes jornaes do mundo. Além das razões estheticas que recommendam o novo formato do nosso **Supplemento**, attende elle melhor á commodidade dos leitores, subdividido, como está, em quatro secções, assim distribuidas:

Supplemento (Literatura e variedades) .... 16 paginas
Supplemento Agricola .... 4 paginas
Supplemento Feminino .... 8 paginas
Supplemento Infantil .... 8 paginas

Cada secção do **SUPPLEMENTO de 36 PAGINAS** póde ser facilmente destacada, formando cada uma um pequeno jornal. Assim, o chefe de familia não terá difficuldade em distribuir, em casa, o exemplar do CORREIO DA MANHÃ, entregando desde logo á esposa e ás filhas o **Supplemento Feminino** e aos filhos o **Supplemento Infantil**.

SUPPLEMENTO AGRICOLA

Nesta secção, encontram os interessados, criadores e agricultores, informações sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre favores que a nossa legislação concede aos que trabalham nos campos e nas fabricas.

EFFICIENCIA DA PUBLICIDADE

E' com prazer que registramos a boa acolhida que mereceu dos nossos annunciantes esta iniciativa. Proclamando a efficiencia da publicidade feita no CORREIO DA MANHÃ, sem excepção, acceitaram o novo formato, reconhecendo que desta maneira os annuncios, collocados nas respectivas secções, correspondem ainda melhor aos seus objectivos commerciaes.

A coroação de Jorge VI

A recepção offerecida pelo embaixador e embaixatriz da Inglaterra á colonia britannica e á nossa sociedade

Sir Hugh Gurney, embaixador britannico e lady Gurney, embaixatriz, promotores da linda festa, numa photographia tirada no Automovel Club, por occasião da deslumbrante recepção

A coroação de Jorge VI despertou no Brasil tão grande interesse, que os jornaes andaram durante varios dias repletos de noticiario especial em primeira pagina. Para commemorar esse acontecimento, sir Hugh Gurney, embaixador de Inglaterra e Lady Gurney offereceram no dia 14 uma recepção á colonia britannica e á sociedade brasileira, que permanecerá por longo tempo na memoria de todos aquelles que a ella assistiram.

Os salões da embaixada, em Santa Thereza, seriam pequenos para acolher todos os convidados, cujo numero ascendeu provavelmente a mil e seiscentos ou mil e setecentos. Deliberou, por isso, o embaixador de Inglaterra dar a sua recepção no Automovel Club, que assim voltou ante-hontem, por algumas horas, ao antigo fastigio que o distinguia no tempo do Imperio, quando elle ainda não era o Club dos Diarios, mas o Casino, frequentado pela familia imperial e por toda a nobreza da época.

* * *

Não se póde dizer que a ornamentação das salas fosse apenas bella. Bello é um termo generico, applicavel ao Pão de Assucar, a um "cocktail", a um cavallo de corrida ou a uma caricatura de Roy. Possuia refinamento. Tinha seculos de bom gosto em cada retoque, dado com discreta elegancia.

A' entrada, um arauto annunciava os convidados que Lady Gurney e sir Hugh Gurney cumprimentavam. Cerca de dois mil cumprimentos, dois mil sorrisos! Acreditamos que, no fim da festa, quando todos se retiraram alegres, o embaixador e a embaixatriz da Inglaterra só não cairam desfallecidos de cansaço porque deveria ter sido enorme o seu prazer pela homenagem verdadeiramente unica e extraordinaria que naquella recepção a sociedade brasileira prestára ao seu paiz e ao seu rei.

* * *

O arauto annunciava, sir Hugh Gurney e Lady Gurney cumprimentavam, e os pares saiam valsando pelas salas. Valsando? Sim, valsando. Ainda ha pelo menos duas mil pessoas, no Rio, que não esqueceram essa velha dansa, a mais bella (bella é um termo generico, applicavel indifferentemente ao Pão de Assucar, a um "cocktail", a um cavallo de corrida ou a uma caricatura de Roy) — a mais estonteante, a mais attraente, a mais graciosa de todas as dansas de salão de ha vinte annos passados.

* * *

Do *buffet* só poderia falar, como *connaisseur*, não Pantagruel, mas Brillat-Savarin. Citar pessoas que ali encontrámos, seria impossivel. Encontrámos toda a gente. O registro especial de um nome, de cinco, de dez, de vinte nomes, seria mais descortez do que elegante. De facto, todos elles mereceriam registro especial. Era toda a colonia britannica, quasi todo o corpo diplomatico, e quasi todo o *smart set* carioca.

Foi uma festa deslumbrante, maravilhosa, essa ante-hontem promovida por sir Hugh Gurney e Lady Gurney. Permanecerá para sempre na lembrança dos que a ella compareceram.

O sr. Cabalero, que apresentou a renuncia do governo, continuará, no emtanto, no poder

A noticia official da renuncia e constituição do novo ministerio

Hendaya, 15 (U. P.) — A Radio de Bilbáo acaba de noticiar a renuncia do gabinete chefiado pelo sr. Largo Caballero.

A CRISE FOI PROVOCADA PELO PROPRIO LARGO CABALLERO

Hendaya, 15 (U. P.) — A Radio de Bilbáo annunciou hoje que o sr. Largo Caballero provocou uma crise no gabinete de Valencia, com o fim de eliminar do governo os elementos anarchistas. A mesma emissora declarou que o presidente da Republica, dr. Manuel Azana, esperava a rapida formação de um governo de "salvação nacional", com plenos poderes para manter a ordem a desamar todos os syndicatos filiados á C. G. T. (Confederacion Nacional de Trabajo).

PARA REUNIR TODOS OS GRUPOS ANTI-FASCISTAS

Valencia, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi esta manhã ás 10 horas que o sr. Largo Caballero apresentou ao sr. Azana, presidente da Republica, a demissão do gabinete. As consultas foram iniciadas ás 11 horas. O sr. Giral, ministro sem pasta, fez uma visita ao chefe de Estado, com o qual permaneceu até 10 horas e 55. Ao sair, o sr. Giral declarou aos representantes da imprensa que sua entrevista nada tivera de particualr.

O sr. Azana recebeu em seguida o sr. Manoel Cordero, do executivo socialista, o qual, á saida, disse que em nenhuma occasião seu partido oppuzera obstaculos á formação de governos republicanos, particularmente depois do levante militar. "Não suscitamos qualquer difficuldade, accrescentou, no tocante aos nomes ou á repartição das pastas. A gravidade das circumstancias exigia essa attitude e havemos de a manter hoje mais do que nunca".

O sr. José Diaz secretario geral do partido communista, que conferenciou tambem com o presidente da Republica, declarou que aconselhara ao sr. Manuel Azana a formação de um governo composto de elementos da Frente Popular e de representantes dos syndicatos, de maneira a que fosse constituido por todos os grupos anti-fascistas.

O SR. LARGO CABALLERO CONVIDADO PARA ORGANIZAR O CONSELHO DE MINISTROS

Valencia, 15 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o presidente do Conselho de Ministros Demissionarios, sr. Largo Caballero, foi convidado pelo presidente da Republica, sr. Manuel Azana, a organizar o novo ministerio. Após a renuncia do gabinete, realizaram-se diversas conferencias entre os leaders politicos tendentes a formar o gabinete o mais cedo possivel.

Espera-se annunciar esta noite, a lista dos novos ministros. A constituição do novo governo obedecerá aos mesmos principios do anterior da Frente Popular.

Sr. Largo Caballero

O SR. LARGO CABALLERO PROCURA FORMAR GOVERNO

Valencia, 15 (U. P.) — O sr. Largo Caballero, ao sair na tarde de hoje do palacio da capitania, declarou: "Fui encarregado pelo presidente da Republica de formar o novo governo, o que farei servindo-me dos mesmos elementos que compunham o gabinete demissionario. Com isso, quero naturalmente referir-me aos partidos politicos. A minha tarefa não será facil, nem, tampouco, muito difficil. Comtudo eu procurarei leval-a a cabo com rapidez.

O NOVO GOVERNO TERA' A MESMA ORGANIZAÇÃO POLITICA DO ANTERIOR

Valencia, 15 (U. P.) — O novo gabinete está sendo organizado nas mesmas linhas do anterior governo de Frente Popular. A's 9.45 da manhã, o sr. Martinez Barrio chegou a palacio e conferenciou com o presidente. A's 10.55 verificou-se a chegada do sr. Giral.

O sr. Manuel Cordero, representante do Partido Socialista, que se avistou com o presidente, disse á United Press quando se retirava do palacio: "Em nenhum momento o nosso partido se oppoz á formação de qualquer governo que se tornasse necessario ao bem-estar da Republica, e este, especialmente, desde o inicio da rebellião militar. Acceitamos a ampliação das forças com o objectivo de ver constituido um governo que, á semelhança do que acaba de ser dissolvido, represente concretamente a Frente Popular.

"O novo governo deve ser integrado por elementos como os do ultimo, sem se pensar na exclusão de quasquer organisações syndicaes ou politicas — por que isso seria prejudicial".

O sr. José Diaz, do Partido Communista, tambem conferenciou com o presidente Azana na manhã de hoje, e insinuou que os seus correligionarios estão trabalhando no sentido da organisação de um novo gabinete exactamente nos mesmos moldes do anterior. Os trabalhos destinados á formação do novo governo estão sendo executados com intensidade, esperando-se que os nomes dos novos ministros serão divulgados ás primeiras horas da tarde de hoje.

O SR. CABALLERO TERA' O APOIO DE SYNDICALISTAS E ANARCHISTAS

Madrid, 15 (U. P.) — Annuncia-se officialmente, de Valencia, que o sr. Largo Caballero é apoiado pelos syndicalistas e anarchistas, nos seus esforços para formar um novo gabinete de frente popular. O jornal "Solidariedad Obrera" de Barcelona, em artigo editorial escreve: — "O unico homem que tem prestigio e popularidade entre as massas é o camarada Largo Caballero".

A Confederação Nacional do Trabalho apoia incondicionalmente o sr. Largo Caballero contra os rudes e injustificados ataques feitos contra o leader socialista, nestas ultimas semanas".

O vespertino socialista "Informaciones" apoia a nota do Partido Socialista que favorece o gabinete composto por "todos os partidos de frente popular, e uniões trabalhistas", e em artigo editorial salienta que, "as necessidades da guerra estão em primeiro logar".

Hitler e Mussolini ridicularizados no Mexico

Protesto dos ministros da Allemanha e da Italia

Mexico, 15 (Havas) — Os ministros da Allemanha e da Italia protestaram junto ao Ministerio do Exterior contra o facto de num dos desfiles do "dia do trabalho" terem sido transportadas grandes caricaturas de Hitler e Mussolini. Como a passeata foi promovida pela Liga dos Escriptores e Artistas Revolucionarios, o titular das Relações Exteriores explicou que a referida associação não tinha nenhum caracter official e accrescentou que tinha já recommendado a todas as entidades politicas que se abstivessem de manifestações susceptiveis de prejudicar a boa harmonia com as outras nações.

As manobras da esquadra franceza

Setenta unidades em aguas proximas da costa da Hespanha

Paris, 15 (U. P.) — A esquadra franceza do Mediterraneo, navegando em aguas do golfo de Biscaya, encontrar-se-á com a esquadra do Atlantico para as manobras conjuntas em que tomarão parte setenta navios.

A esquadra do Mediterraneo se compõe de sete cruzadores de dez mil toneladas — "Algerie", "Colbert", "Duquesne", "Foch", "Tourville", "Suffren" e "Dupleix"; uma divisão de tres destroyers e uma esquadrilha de submarinos que fez escala em Bizerte, a grande base naval franceza da Africa do Norte, antes de seguir para Casablanca, de onde partirá para o norte, sob o supremo commando do vice-almirante Waborde.

As duas esquadras realizarão as manobras fóra das aguas hespanholas, tendo em vista estudar os problemas de transporte das possessões do norte da Africa para o continente. A 27 do corrente, as setenta unidades serão passadas em revista pelo ministro Gaspier Duparc, e em seguida reiniciarão as manobras até 1 ou 3 de junho. O "Dunkerque", novo vaso de guerra de 26.500 toneladas, bem como varios cruzadores de oito mil toneladas tomarão parte nas manobras. Apenas algumas poucas unidades deixarão de comparecer, destinadas como estão ao serviço de patrulhamento das aguas hespanholas.

Chegou a Paris o sr. Gregorio Maranon

Impressionado com o progresso da America do Sul

Paris, 15 (Havas) — Entrevistado pelo correspondente da Agencia Havas, o dr. Gregorio Maranon, que acaba de regressar da America do Sul, recusou-se a tecer commentarios sobre a situação politica da Hespanha, mas aproveitou o ensejo para manifestar o enthusiasmo que lhe despertou a recente visita que vem de emprehender ao Brasil, Argentina, Chile e Uruguay. "O acolhimento que me dispensaram por toda parte foi admiravel — declarou o scientista hespanhol. — Estou agradecidissimo, especialmente aos governos do Brasil, do Chile e do Uruguay, que me prodigalizaram todas as attenções. Volto assombrado com o incalculavel progresso que se nota na America do Sul e que não póde ser prognosticado na Europa".

(xxx)

Morreu mais uma victima do "Hindenburg"

Nova York, 15 (Havas) — Communicam de Lakehood, Nova Jersey, que o sr. Otto Ernst, passageiro do "Hindenburg", falleceu no hospital local em consequencia dos ferimentos recebidos, o que eleva, presentemente o numero de victimas da catastrophe a trinta e seis.

O jubileu do rei Christiano

Grandes festas na capital dinamarqueza

Copenhague, 15 (U. P.) — Sustentando nos braços a sua netinha de dois annos, princeza Elizabeth, o rei Christiano appareceu esta manhã no balcão do castello de Amalienborg, afim de corresponder ás acclamações de mais de cem mil pessoas que festejavam o seu jubileu.

A rainha reuniu-se ao monarcha da segunda vez que este se mostrou no balcão do castello, por entre scenas de enthusiasmo que relembraram as demonstrações de Londres por motivo da coroação. A primeira pessoa a quem o rei Christiano apertou a mão no dia de hoje foi o conhecido photographo da imprensa, sr. Larsen, ao qual succedeu encontrar-se com o soberano, emquanto este fazia o seu habitual passeio a cavallo pelas ruas de Copenhague. Larsen, que tirou photographias do rei durante varios annos, ficou surprehendido quando o monarcha, apeando-se do animal, agradeceu ao photographo "a boa cooperação" que por vinte annos lhe prestou. Mais tarde o rei condecorou Larsen com as insignias de cavalleiro de Danneborg.

As commemorações do dia do jubileu tiveram inicio quando a guarda do rei, em uniforme de gala, marchou para o castello de Amalienborg, desfilando pelas ruas, não obstante o tempo nublado.

A's nove horas da manhã, seiscentos cantores de Copenhague entoaram o hymno nacional em frente ao castello, e em seguida o rei e a rainha agradeceram do balcão á multidão.

LITURGIA MEDIEVAL

Não ha quem, como o inglez, saiba manter, no meio das coisas por natureza austeras, a gravidade serena do ridiculo.

E é por isso que sómente o inglez comprehende e pratica o "humour" que não é mais, afinal de contas, que uma attitude hypocritamente solenne deante das trivialidades da existencia.

Bem sei quanto é ousado lançar assim, em meia duzia de palavras, uma definição desta complicada coisa que é o "humour"; mas quem quer que haja lido os humoristas consagrados da Inglaterra, desde Swift, Sterne e Dickens a J. K. Jerome, Kipling, Bernard Shaw, etc., terá notado que é, nelles, sempre questão de tratar em tom de aprumada austeridade factos vulgares e futeis.

Dahi resulta em a nossa mente um subito desequilibrio, pelo contraste entre causas e effeitos. E, assim como as mudanças instantaneas de temperatura provocam resfriados que se manifestam pelo espirro, assim o disparate do "humour" provoca o riso.

E o inglez ri de um "witt", como espirra com uma corrente de ar; em ambos os casos elle fal-o discretamente, sem causar escandalo, e como ordenam as boas regras do "Do'nt".

O inglez pelo seu temperamento orgulhoso não póde admittir que alguma coisa em que elle toque ou de qualquer fórma o interesse, não receba desde logo o cunho britannico; e como esse cunho é essencialmente austero e grave, conclue-se que o risivel, o grotesco, o comico não existem na Inglaterra, no conceito do inglez.

Carlitos que é, para nós latinos, um artista bufo, um bom palhaço que nos faz rir algumas vezes, é considerado na Inglaterra um caso sério de "humour" que faz pensar, que emociona e confrange as almas; quasi um tragico como Irving, o famoso Sir Henry, interprete de Shakespeare.

Diga-se entre parenthesis que ha, aqui pelo Rio, quem julgue o Carlitos profundamente dramatico, mas não reparem: é puro snobismo nacional, de côr parda.

Voltemos, porém, ao louro filho de Albion: vejam como elle leva a sério o Inferno e o Diabo, local e individuo que os latinos tratam em tom de galhofa, sem a minima consideração.

Para o inglez, "Devil", o seu "Devil" é um ente respeitabilissimo que convém tratar como um inimigo a quem se dá as honras de belligerancia: uma especie de Bonaparte de chifres ou de Mussolini de barbicha em ponta.

O Inferno, o "Hell" inglez, esse, é de tão alta importancia que nem se lhe póde pronunciar o nome... é mais "shocking" que um grosso palavrão á antiga lusitana.

O "Vá para o inferno!" maneira familiar e amistosa de dar o fóra ao amigo ou antes que nos excede, é para o britannico uma expressão de tal violencia que póde justificar, perante os tribunaes, uma tempestade de sôcos.

E' ainda esse desmesurado orgulho, a emprestar solennidade e importancia a tudo quanto lhe concerne, que faz com que o inglez jámais revogue as suas leis centenarias e millenarias; embora não sejam mais applicadas, continuam ellas a figurar nos codigos e jámais serão subrogadas.

O apêgo á tradição, ainda quando tornada grotesca em face das conquistas do progresso — tal a cabelleira dos juizes, os arautos, as chaves das cidades e outras velharias — esse apêgo vem da vaidosa presumpção ingleza de que tudo que nasceu inglez ou foi "made in England", não póde apodrecer, mofar, crear bolor.

* * *

Por isso mesmo o inglez nunca é ridiculo. Quando á bordo o velho banqueiro joga a malha, de calças curtas e blusa de seda, ou põe as barbas de Neptuno á passagem do Equador; ou quando, em casaca, desafina ao piano canções bucolicas, ou mais tarde, no bar, engurgita dez "whiskies and soda" e resvala meio corpo para baixo da mesa, em qualquer dessas situações elle é simplesmente britannico, — austero, frio, superior, indifferente á opinião dos barbaros, isto é a tudo quanto não é inglez.

A gravidade serena do ridiculo de que falei no começo, torna a attitude ingleza sempre conveniente, respeitavel e "decent".

O incidente do duque de Windsor que em qualquer paiz do mundo seria um caso para "vaudeville" e poria em cheque o prestigio do throno e a estabilidade da dynastia, não passou na Inglaterra de um incidente de familia que em familia se resolveu.

E nenhum inglez digno deste nome o commentou "á la legère".

O solido bom-senso inglez deu dignidade áquelle grosso escandalo da côrte de Buckingham.

Não fôra a irreverencia franceza que as coisas mais sérias, como os amores das Majestades, transforma em "cancans" e "canailles" e não fôra a bisbilhotice da imprensa amarella dos Estados Unidos, o incidente politico-amoroso morreria abafado no fogg londrino, entre dois "scotch whiskeis" e duas baforadas de cachimbo.

* * *

Le roi... o amor... Vive le roi! Londres agita-se, resplandece, na pompa maravilhosa das festas da Coroação. Milhões de inglezes comprimem-se no Strand, em Piccadilly, em Oxford Street, em todo o West End; enche os bairros millionarios de Mayfair, Belgravia, Tyburnia; atulha-se entre Westminster e Chelsea, para ver passar o prestito dos Aristocraticos com o seu carro [illegible] que data dos tempos de Eduardo, o Confessor.

E são arautos, batedores, picadores, alabardeiros, os mestres de cerimonia, o grão Chanceller, o grão Esmoler, o Camarista-mór, os arcebispos, bispos, [illegible], acolytos e mestres cantores. E são os principes de todas as castas dos dominios de ultramar: radjahs, marajás, mahatmas, kedivas, kalifas, rabbinos, lamas e muphtis; e todos com a sua indumenta e os seus adornos e paramentos de grande gala e as suas joias que valem milhões de libras e custaram milhões de vidas.

Mas, paciencia, que ainda não é o real sequito do rei, o definitivo e o authentico, mas apenas o do ensaio geral.

Porque toda a ceremonia foi cuidadosamente ensaiada, como para a "premiêre" de uma peça de grande espectaculo.

Na "repetition génerale" tudo foi feito á valer; com excepção dos soberanos, figurados por [illegible] e das joias que, por valerem muitos soberanos foram substituidas por "doublés", tudo o mais foi a rigor, com o rigorismo e a pontualidade com que o inglez executa os seus actos e os seus [illegible].

Tambem os cavallos — não fossem elles se espantar durante o desfile — appareceram em certas salas ajaezados á moda da alta cavallaria medieval; e a multidão regulava-se, a gritar o "God save the King", em plena pressão, para acostumar os ouvidos equinos ás expansões da vassallagem humana.

* * *

Não me demorarei a referir as varias phases da ceremonia magna da Coroação; ella foi longa e, de certo, soberanamente massadora em sua anachronica liturgia.

Essa foi tambem rigorosamente ensaiada, para que na hora do rito solenne se não atrapalhassem os officiantes com tantos objectos de [illegible] e densidades differentes: sceptro, corôa, espadas, anneis, manto de purpura, capa de arminho, medalhas, jarreteiras, esporas e, "par dessus le marché", o orbe terraqueo, ainda bem que em miniatura.

E, graças á proficiencia do "metteur en scène" tudo correu ás maravilhas.

Cecil B. de Mille não o faria melhor se a celebração fosse realizada em Hollywood, numa Abbadia de Westminster de gesso e [illegible].

Seguiu-se o juramento do Rei, prestado sobre a Biblia, com o mesmo ceremonial dos tempos de Carlos II. O Rei jurou governar com justiça os povos da Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá, Australia, Nova Zelandia, União Sul-Africana, Imperio da India e... se mais mundo houvera...

Não ha quem ouse duvidar da sinceridade com que Jorge VI fez, sobre o Livro santo, esta solenne promessa.

Se, entretanto, os seus primeiros ministros acharem mais acertado alijar dos hombros reaes a carga dessa responsabilidade e tomarem, elles proprios, as funcções governamentaes, deixando ao rei a de reinar, nem por isso terá Jorge commettido o feio peccado do perjurio. A [illegible] é tudo, nas promessas dos reis como nas dos vassallos.

* * *

Sómente a Inglaterra, grave, solenne e sisuda comportaria, grave, solenne e sisudamente, esse espectaculo anachronico em que os arautos e os bandeirolas nas trombetas se misturam aos alto-falantes e os candelabros do templo são de lampadas electricas imitando velas e os aviões evoluem sobre as cabeças como nos tempos de Maria Stuart.

Qualquer outro paiz acharia graça e riria divertido, como riu [illegible] film de Will Rogers, "Um yankee na Côrte do rei Arthur".

O inglez não sorriu. Elle tem nos nervos, britannicamente, o instincto do "humour".

E' esse *sense of humour* que, junto ao seu orgulho racial, o faz imprimir dignidade e circumspecção ás coisas porventura risiveis para outros povos, desde que essas coisas tragam estampados o cavallo e o leão segurando o escudo, e o "*Honny soit qui mal y pense*" do galante Eduardo III.

* * *

Apenas tres individuos do Imperio Britannico não terão visto com a devida "sensibility" as cerimonias da Coroação: a essa hora, um na Irlanda, mandava fechar as casas que vendiam "souvenirs" da solemnidade; outro na India, semi-nú, tomava o seu leite de cabra, preparando-se para um proximo jejum; e o terceiro, em roupão de banho, fumava o seu cachimbo ao lado da noiva, vendo a chuva cair...

Já um quarto, Mme. este, já é de outro planeta, onde não se farta de contemplar, embevecido, o retrato de Doryan Grey.

Bastos Tigre

CONTRA A MÃO

A génese de um oppossicionista

Os methodos de commercio do Rio de Janeiro são verdadeiramente originaes. Se o leitor tem por acaso alguma duvida sobre tal originalidade, entre para comprar qualquer coisa num dos nossos *magasins*, — grandes ou pequenos.

Em primeiro logar, ninguem sabe, dentro de uma loja, quem são os caixeiros e quem os freguezes. A mim já me succedeu certa vez pedir um par de meias e umas cuecas ao deputado Lemgruber Baptista, acreditando que elle era chefe do balcão de uma casa onde ambos nos encontravamos. Não havia offensa nisso. Apenas um mal entendido. Elle porém zangou-se com a historia e chamou-me malcreado.

Os caixeiros nunca se rebaixam da sua dignidade dirigindo-se ás pessoas que entram e perguntando-lhes se acaso ali se encontram a passeio, tomando ares, ou se vieram com o intuito de comprar algum objecto. O cliente é que deve, [illegible], solicitar a fineza de ser attendido logo que surja a primeira opportunidade. Após uns dez ou quinze minutos de indifferença, elle decide-se a ouvir com relativa desattenção o que se lhe diz. Acaba a anecdota que estava contando ao collega, espouca uma bruta gargalhada, coça-se, bate duas palmadas na barriga, e só depois de terminado este ritual é que pergunta ao paciente o que o traz por ali.

— O senhor terá, por acaso, um sabonete da tal marca?

Se tem, dirige-se em silencio para uma prateleira, tira um, de dentro de uma caixa, e atira-o no balcão em frente ao postulante. Esclarecendo-o apenas sobre o preço, — o mais laconicamente possivel:

— Dois mil e quinhentos.

Se não tem, meneia apenas com a cabeça de um lado para o outro. Sem proferir palavra. Dir-se-ia que o cliente o aborreceu com a pergunta.

No caso de haver sido effectuada a compra do sabonete, o caixeiro, sempre silencioso e de mão estendida, aguarda o dinheiro. [illegible] e arremessa com ella a mercadoria para outro balcão, onde um guri, assoviando e em mangas de camisa, collocará um [illegible] embrulho.

— Dois mil e quinhentos! — berra elle para o comprador. Insistindo para que carregue logo com a sua compra e desappareça! Não a collocaria de parte. Fica com ella na mão, afagando-a até que [illegible]. O freguez a sabe o que fazer. Numa das mãos tem o embrulho e a bengala e o jornal. Com a outra procura os dois mil e quinhentos no bolso do collete. Na falta de uma terceira mão, e havendo já por esse tempo perdido a calma, o unico recurso que lhe resta é erguer a voz e dizer ao menino que pouse o embrulho e espere.

Quando afinal saiu da loja, nervoso, damnado da vida e dando encontrões em todo o mundo, — está contra o governo e deseja uma revolução "que endireite esta bagunça ou escangalhe logo tudo de uma vez"! Virou opposicionista.

Gondin da Fonseca

Post-scriptum — Recebi um telegramma do sr. Herbert Moses informando-me que a A. B. I. iria providenciar afim de que os jornalistas de verdade possam ter o *coupe-fil* a que me referi em minha chronica do dia 14. Excellente! Acho que deveremos gozar, no Brasil, das mesmas regalias (pelo menos!) de que gozamos no exterior.

G. F.

PINGOS & RESPINGOS

A Noel Rosa

Pretende-se inaugurar um busto de bronze em homenagem a Noel Rosa, o popular sambista recentemente fallecido.

Como perpetua lembrança
Do teu talento em pujança,
Os teus amigos, Noel,
Num preito sincero e justo
Idealizaram teu busto
Em plena Villa Isabel.

A idéa é bôa, não nego,
Mas — só não vê quem fôr cégo —
Teu busto nada nos "diz".
Busto ganha toda a gente;
Para Noel, francamente,
Isto é "Palpite Infeliz"!

Tem busto qualquer marmanjo,
Que, ao fallecer, virou anjo,
Ficou dôce como o mel;
Qualquer politico astuto,
Depois de morto é "impoluto",
Póde ter busto a granel!

Mas não tu, que amaste a vida,
Como cigarra ferida
Cantarolando teu mal;
E que, chorando um lamento,
Enchias com teu talento
Os dias de Carnaval.

"Não quero choro nem vela"
Nos disseste, tagaréla,
E temos de obedecer.
Tu tens que ser differente.
Só terás o que outra gente
Jámais poderia ter!

Que os teus amigos de samba,
Gente bôa, gente "bamba",
Façam-te um samba, Noel,
Que se espalhe na cidade
Cantando a immensa saudade
Da tua Villa Isabel!

Uma chuva de harmonia!
Notas de amor e poesia
Ao grande poeta-cantor!
Escondamos nosso pranto.
E cantemos, que no canto
Elle escondeu sua dôr!

E, chegando fevereiro,
Quando fôr o povo inteiro
Sambando e cantando ao léo,
Ouvindo a cuica na Villa,
Noel, com a fronte tranquilla
Nos sorrirá lá do céo!

ALVARO ARMANDO

* * *

Um empregado da Limpeza Publica encontrou, numa sargeta da avenida Mem de Sá, um embrulho contendo quinhentos cartuchos novos de fuzil Mauser.

O facto é digno de registro. Trata-se, evidentemente, de um caso de desarmamento, coisa tão rara nos tempos que correm.

Cyrano & Cia.

(xxx)

Vae ao sul em missão

Vindo de Ouro Preto, apresentou-se as altas autoridades, por ter de partir para o Sul da Republica, por via maritima, o coronel Hugo de Alencar Mattos, commandante do 10º batalhão de caçadores.

O ministro da Guerra esteve na Villa Militar

O ministro da Guerra esteve hontem em visita á Villa Militar, sendo ali recebido pelos altos commandos e commandantes de unidades.

De volta desta sua excursão, recebeu o deputado Baptista Lusardo e varios generaes.

Falleceu um historiador argentino

Buenos Aires, 15 (Havas) — Falleceu o historiador José Pacifico Otero.

General Manoel Rabello e sua nova commissão

O general Manoel Rabello, nomeado por decreto de ante-hontem director de Engenharia, esteve hontem, pela manhã, não só naquella directoria, como tambem no gabinete do ministro, a quem se apresentou.

Em virtude de proposta de s. s., foi nomeado seu ajudante de ordens o primeiro tenente Oscar Albuquerque Horta Barbosa.

O general Rabello assumirá suas novas funcções amanhã, á tarde.

Embarque de praças para a organização do 11º B. C.

Para a organização do 11º Batalhão de Caçadores com séde em Ouro Fino, foi determinado o embarque de cincoenta praças pertencentes ao contingente da Escola das Armas e sessenta do Contingente do Serviço Geographico, num total de cento e dez homens, inclusive sargentos e praças graduadas.

Commanda esse contingente o primeiro tenente Ovidio Abrantes, tendo como subalterno o segundo tenente, convocado, José Pinto de Mendonça.

(38398)

As despedidas do general Daltro Filho

A officialidade que serve na Directoria de Engenharia, homenageou hontem o general Daltro Filho, que acaba de deixar aquelle orgão do Exercito, por ter sido promovido a general de divisão e nomeado commandante de tropa.

A homenagem constou de um almoço, que foi servido no salão de banquete do Club Militar, sendo trocados varios brindes.

Falando aos seus camaradas, despediu-se o general Daltro Filho dos seus companheiros e auxiliares na direcção das obras militares.

O general Daltro embarcou hontem, á noite, com destino a Santa Catharina, a bordo do "Ripper", sendo bastante concorrido o seu bota-fóra.

Nomeado o director do Dominio da União

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Fazenda, nomeando Ulpiniano de Barros para o logar, em commissão, de director do Dominio da União.

(xxx)

Mais um desertor chamado

Está sendo chamado por edital, com urgencia, sob pena de ser declarado desertor, o capitão Gaspar Chagas Pereira, da arma de cavallaria.

PARA QUE SEJAM POSTOS A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL TRES BATALHÕES DA POLICIA MINEIRA

Um aviso do Ministerio da Guerra ao governador de Minas Geraes

O Ministerio da Guerra expediu, hontem, ao governador do Estado de Minas Geraes o seguinte aviso:

"Attenta á situação que o paiz está atravessando, tenho a honra de solicitar as providencias de v. ex. para que sejam postos á disposição do governo federal tres batalhões da Força Publica, auxiliar do Exercito nacional, afim de cooperarem com este, eventualmente, na manutenção da ordem publica.

Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração."

A ITALIA NÃO TRANSMITTE MAIS NOTICIAS DA GUERRA

Nenhum cabo da Italcable toca territorio hespanhol

A Companhia Italiana dos Cabos Telegraphicos Submarinhos (Italcable) eliminou da sua rêde cablographica a escala de Barcelona; portanto, nenhum cabo da "Italcable" toca localidade alguma do territorio hespanhol ainda controlado pelo governo de Valencia.

Todo o trafego da "Italcable" realiza-se pelos cabos que tocam Malaga.

Descida do Espirito Santo

A egreja commemora hoje uma das suas grandes datas.

Quando os apostolos perguntaram a Jesus se havia chegado o tempo de Elle restabelecer o reino de Israel, foi-lhes respondido: — Não vos compete a vós saber os tempos e os momentos que o Pae reservou a seu poder. Entretanto, recebereis a virtude do Espirito Santo, que virá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéa e Samaria, e até os confins da terra.

Realmente, quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo logar. De repente, veiu do céo um ruido semelhante ao soprar de impetuoso vendaval e encheu toda a casa onde estavam congregados. E appareceram-lhes umas como linguas de fogo, que se destacaram e foram pousar sobre cada um delles. Encheram-se todos do Espirito Santo e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito Santo os impellia falassem.

Jámais houve na historia do mundo manifestação tão prodigiosa do poder e da graça de Deus, como essa, da vinda do Espirito Santo. Foi deveras prodigiosa essa transformação, que com a vinda do Espirito Santo se operou subitamente na alma dos apostolos.

Passam a ensinar em varias linguas, de modestos, que eram, são agora arrebatados e impetuosos, possuem tal convicção e eloquencia que logo no primeiro dia convertem mais de tres mil pessoas.

Depois que receberam o Espirito Santo é que se espalharam pelo mundo pagão, levando a todos os cantos da terra a verdadeira religião e annunciando a salvação que trouxera Jesus Crucificado.

Ardor apostolico e heroico dessassombro caracterizam dahi por deante a acção dos apostolos, illuminados e fortalecidos pela linguas de fogo do Espirito Santo.

Uma rumorosa pendencia judiciaria

O juiz federal, em Minas, deu ganho de causa a Jacques Montandon, e ao Estado

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O juiz federal do Estado decidiu uma rumorosa pendencia tramada ha muitos annos, no foro de Minas. Deu ganho de causa ao Estado e a Jacques Montandor, que se alliaram para reivindicar as terras occupadas pelo capitalista Francisco Cabalini e outros, na área do "Barreiros", onde estão localizadas as fontes thermaes de Araxá.

Ha bastante tempo a Côrte de Appellação decidiu não ser procedente a reivindicação, porque o reivindicante, áquelle tempo — Jacques Montandor — não provou os seus dominios sobre as alludidas terras. Depois disso, Jacques e o Estado entrelaçaram os seus direitos e ratificaram escripturas, que, afinal, lhes proporcionaram a victoria no pleito. Desse modo, os occupantes da faixa melhor do Barreiros e que vale milhares de contos devem restituil-a incontinente, aos reivindicantes, sem direito a qualquer indemnização.

Foi ordenado egualmente o cancelamento dos registros de propriedade relativas a parte em litigio, nos registros dos feitos, em nome do coronel Cabalini.

O rodizio na Escola de Bellas Artes

Recebemos a seguinte carta:

"Como esclarecimento a um artigo publicado na edição de hontem, do "Correio da Manhã", rogo-vos a fineza da publicação da seguinte nota:

— Em obediencia ao disposto no officio n. 1.104, de 9 de abril do corrente anno, da Reitoria da Universidade do Brasil, foi applicada nesta escola o disposto no art. 199 do regimento da Escola Polytechnica, determinando a obrigatoriedade do rodizio entre os docentes livres, na substituição dos cathedraticos. O conselho technico e administrativo, ainda em observancia ao paragrapho 1º do alludido artigo, procedeu a selecção dos docentes livres, pelo valor dos titulos dos que se candidataram, conforme preceitua expressamente o alludido paragrapho.

Quanto a cadeira de pequenas composições de architectura, para não falar nas demais, que não possuem docentes livres, julgou prudente o C.T.A. não incluil-a; não só por já haver sido nomeado pelo governo, o titular interino, como porque deverá ser levada a concurso dentro em breves dias, o que de nenhum modo aconselharia a substituição do professor em exercicio.

Com a mais alta consideração. — *Lucilio de Albuquerque*, director em exercicio, da Escola Nacional de Bellas Artes."

Quatro mil e seiscentos contos para repressão ao communismo em São Paulo

São Paulo, 15 (Havas) — O governador promulgou o decreto abrindo no Thesouro o credito de 4.600 contos para a Secretaria da Segurança, afim de occorrer ás despesas com a repressão do communismo.

O general Góes Monteiro seguiu para Curityba

São Paulo, 15 (Havas) — O general Góes Monteiro acompanhado de seus ajudantes de ordens seguiu ás 10 horas da manhã, com destino a Curityba.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE S. PAULO APRESENTA A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DE HONTEM DESSE CONGRESSO PARTIDARIO

São Paulo, 15 (Do correspondente, pelo telephone).

O Congresso do Partido Constitucionalista de São Paulo reuniu-se hontem, na capital desse Estado, conforme estava marcado. A sessão diurna começou ás 4 e 20 horas, sendo a mesa directora constituida pelos membros do Executivo Central do Partido.

O Casino da Antarctica apresentava um aspecto de intenso movimento, pois, além dos congressistas, viam-se presentes outros politicos e curiosos. A mesa collocada no palco, tinha como cortinas lateraes as bandeiras do Brasil e de São Paulo, em grande tamanho. Ao fundo, estavam os emblemas do P. C., com os escudos e as armas do Brasil e de São Paulo.

Abriu os trabalhos o deputado Waldemar Ferreira. Disse que o plenario ia deliberar sobre o lançamento da candidatura do sr. Salles Oliveira, que não considerava propriamente uma candidatura de opposição. Alludiu ao facto dessa candidatura ter encontrado repercussão no Rio Grande do Sul, no Pará e no Estado do Rio. Fez o elogio dessa candidatura.

Em seguida, procedeu-se á chamada dos congressistas, que respondiam pelos directorios districtaes e municipaes. A mesa accusou o numero de 250 respostas.

O sr. Waldemar Ferreira ainda saudou os congressistas do Interior.

Por estes, agradeceu um delegado, cujo nome não conseguimos saber.

Depois discursou o sr. Antonio Feliciò, numa saudação ao chefe do partido. Outros oradores falaram, sendo que o congressista João Baptista de Macedo apresentou e justificou uma moção, pela qual o congresso adoptava a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, no proximo quadriennio, e investia os directorios estaduaes dos poderes necessarios para, com as outras forças politicas, submetter aquella candidatura ao suffragio do povo brasileiro. São termos textuaes da moção.

Lida esta, resolveu-se que a mesma fosse approvada por acclamação, havendo palmas.

O sr. Waldemar Ferreira accrescentou que era preciso que os congressistas ratificassem a acclamação, levantando-se.

A' vista do pronunciamento do congresso, o sr. Waldemar Ferreira declarou o sr. Salles Oliveira candidato do P. C. para a presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

Falaram ainda outros oradores, congratulando-se com a decisão, e o congresso deu por encerrados os seus trabalhos tendo designado a propria mesa para levar ao conhecimento do sr. Salles Oliveira o que acabava de ser resolvido.

A REUNIÃO A' NOITE E O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 15 (Do correspondente, pelo telephone).

A sessão nocturna do congresso do P. C. teve mais movimento que a diurna. Esta foi uma sessão preparatoria. Antes das 8 horas, já o Casino Antarctica recebia numerosa assistencia. Os altos falantes eram postos do lado de fóra para a irradiação dos discursos. Notava-se a presença de varias familias.

A sessão nocturna tambem foi aberta pelo sr. Waldemar Ferreira, que convidou para se assentarem á mesa os senhores João Carlos Machado, Agostinho Monteiro, Botto de Menezes, Fernando Tavora, Luiz Vianna Filho, Trigo Loureiro, Barros Cassal, Antunes Maciel, Fay de Azevedo e Aarão Rabello.

A's 9 e 25 chegou ao Casino o sr. Armando de Salles Oliveira, que foi saudado pelos presentes tocando na occasião uma banda militar.

O sr. Edgard França, sub-*leader* da bancada do P. C. na Camara Estadual, saudou os representantes politicos de outros Estados ali presentes. Respondeu o sr. João Carlos Machado, elogiando o sr. Salles Oliveira e o seu acto de renuncia ao governo do Estado para ser candidato á successão presidencial. Faz o elogio do sr. Flores da Cunha, dizendo que este não tem nenhum proposito de perturbar a ordem da vida nacional, pois tudo aconselha paz, respeito á lei e á normalidade do regimen democratico. O sr. Monteiro Filho leu o manifesto da frente unica paraense, apoiando a candidatura do sr. Salles Oliveira. Este respondeu, fazendo um discurso de candidato á presidencia. Outros oradores falaram, entre os quaes o sr. Pereira de Queiroz, que saudou o governador Cardoso de Mello Netto. O congresso encerrou-se tarde, votando uma moção de solidariedade ao governador.

O discurso do sr. Salles Oliveira começa por dizer que, pela segunda vez o seu partido o indicava a uma eleição. Na primeira, para o cargo de governador. Referiu-se ao facto delle proprio presidir esse pleito, allegando que não houve restricção em seus direitos. Accrescenta que se trata hoje de um posto mais alto, o de maior responsabilidade que póde caber a um cidadão. Não exagera — diz elle — a confiança nas proprias forças e não prodigalisa promessas que não possam ser cumpridas. Quer que o povo brasileiro fixe a attenção no momento nacional e que depois decida nas urnas. Affirma textualmente:

"Não acreditamos a respeito de alguns rumores alarmantes que ninguem tem intenções de adiar o pleito ou de frustar o exercicio de um direito fundamental do povo. O paiz não supportaria o espectaculo de uma comedia eleitoral em que os homens sinceros não podendo dominar a repugnancia, de se approximar das urnas preferissem a abstenção, porque esta conduziria á morte o regimen que nos compete preservar. A atmosphera funebre que um opportunismo sem entranhas de cirios na mão procura crear para o nosso regimen nós a desfaremos com as rajadas salubres de uma campanha patriotica que nada arrefecerá."

Allude á sua renuncia e observa que é inutil a procura de um homem que reunisse as adhesões de todos os partidos, sob o pretexto de evitar a luta eleitoral. Refere-se ás caracteristicas da nação brasileira, declarando que não tem odio nas suas relações internas ou externas, respeita todas as religiões, acolhe sem distincção homens de todas as nações e desconhece odios de classe. Volta a condemnar os adeptos dos regimens de força, dizendo que elles se inculcam defensores da idéa nacional. Allude valadamente ao Integralismo, dizendo que este é uma facção que usa e abusa de uma tolerancia condemnavel, mas não sem explicação, reivindica para si o privilegio do nacionalismo e conspira contra a Constituição. Para o orador, os defensores da idéa nacional não estão nem na extrema esquerda nem na extrema direita; não são os partidarios das dictaduras; são os que se batem pela democracia. Reclama que não se alterem as instituições e para isto declara ser necessario um governo forte em autoridade moral, que cumpra as leis e colloque as coisas e os homens no seu logar. Diz que acceita a sua candidatura e agradece áquelles que a apoiam fóra de São Paulo, aos partidos que já se pronunciaram, especialmente ao general Flores da Cunha, achando que no gesto deste está uma alliança de paz e civismo entre o Rio Grande e S. Paulo. Termina convidando os brasileiros a meditar antes de tomar uma decisão irremediavel.

O SR. PIZA SOBRINHO VOLTOU A S. PAULO

Em avião chegado do Paraná, o sr. Luiz Piza Sobrinho voltou a São Paulo. Declarou que fora visitar Curityba a convite do governador do Estado. Disse que ha ali sympathia em torno do sr. Salles Oliveira e lhe parece que o governador Ribas communga dessa sympathia. Entretanto, aguarda deliberação do seu partido para se manifestar sobre a successão presidencial.

UM ALMOÇO AO MINISTRO DA FAZENDA

Realizou-se hontem, no restaurante "Lido", o almoço de despedida offerecido ao ministro Arthur de Souza Costa pelas delegações dos Estados cafeeiros ao convenio ultimamente reunido, nesta capital e pelo Conselho Consultivo do D. N. C.

Estiveram presentes, além dos convencionaes e membros do Conselho Consultivo do D. N. C., o governador Bley, do Espirito Santo, e os governadores dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Goyaz, e Paraná, representados pelos srs. Ovidio de Abreu, Rocha Werneck, deputados Raphael Cincorá, Teixeira Leite, Benjamin Vieira e dr. Oscar Borges, respectivamente, e os srs. Fernando Costa, Jayme F. Guedes e José Soares de Mattos, presidente e directores do D. N. C.

O senador Moraes Barros, chefe da delegação do Estado de São Paulo ao convenio, que, por motivo de força maior, deixou de comparecer, fez-se representar pelo sr. Oliveira Franco.

Em nome das delegações estaduaes ao convenio e do Conselho Consultivo do D. N. C. offereceu o almoço o sr. Oliveira Franco, que agradeceu ao ministro Souza Costa a orientação dada, com intelligencia e proficiencia, aos trabalhos do convenio, da qual resultou a coordenação de todos os Estados, em beneficio do problema maximo da economia nacional.

O ministro Arthur de Souza Costa agradeceu a homenagem que lhe foi prestada e salientou a cordialidade reinante entre os Estados convencionaes, que tiveram em mira os altos interesses nacionaes, procurando demonstrar o quanto podemos ser fortes politica e economicamente, se solidarizados sempre para o bem da Patria commum.

A SITUAÇÃO POLITICA

Na 5.ª pagina

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1086
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

EM LISBOA
R Garrett 74 - 2º

Succursal de Minas

Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Ericksen Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empreza de Propaganda Sul-Americana Ltda.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas demonstra ao Poder Legislativo a improcedencia das impugnações que foram feitas pelo Tribunal de Contas

"Senhores membros da Camara dos Deputados.

Em cumprimento a disposições constitucionaes da Carta de 16 de Julho de 1934, tenho a honra de submetter á vossa esclarecida apreciação os balanços geraes do exercicio de 1936, acompanhados dos quadros e demonstrações que lhes analysam as differentes verbas, e, bem assim, do parecer do Tribunal de Contas proferido em sessão de 26 de abril ultimo.

Antes de me referir ao parecer desse Instituto, desejo resaltar o que representa essa prestação de contas, na qual o governo justifica a exacta applicação dos dinheiros publicos, descendo a analyse completa de todas as operações de receita e despesa realizadas durante o ultimo exercicio.

A Contabilidade Publica, observando determinações governamentaes, apresenta, através da vasta documentação que ora sóbe ao julgamento dessa alta Assembléa, o relato minucioso de todos os factos verificados dentro daquelle exercicio que se relacionam com as finanças publicas, e isso é, sem duvida, digno de especial registro, por não ter precedente em nossa historia politica.

Passando ao exame dos itens em que estão consubstanciadas as impugnações do Tribunal de Contas, cumpre-me declarar-vos que o meu intuito é apenas o de esclarecer, demonstrando a improcedencia dessas arguições, certo de que, com estes elementos elucidativos, a Camara dos Senhores Deputados poderá bem ajuizar da segurança e certeza dos dados comprobatorios das mencionadas operações.

Dois são os pontos capitaes do referido parecer que contendem de perto com as actividades da Administração através de seus multiplos sectores.

Concretizam-se nos itens 1º e 2º da conclusão do parecer em apreço, os dois pontos, a saber:

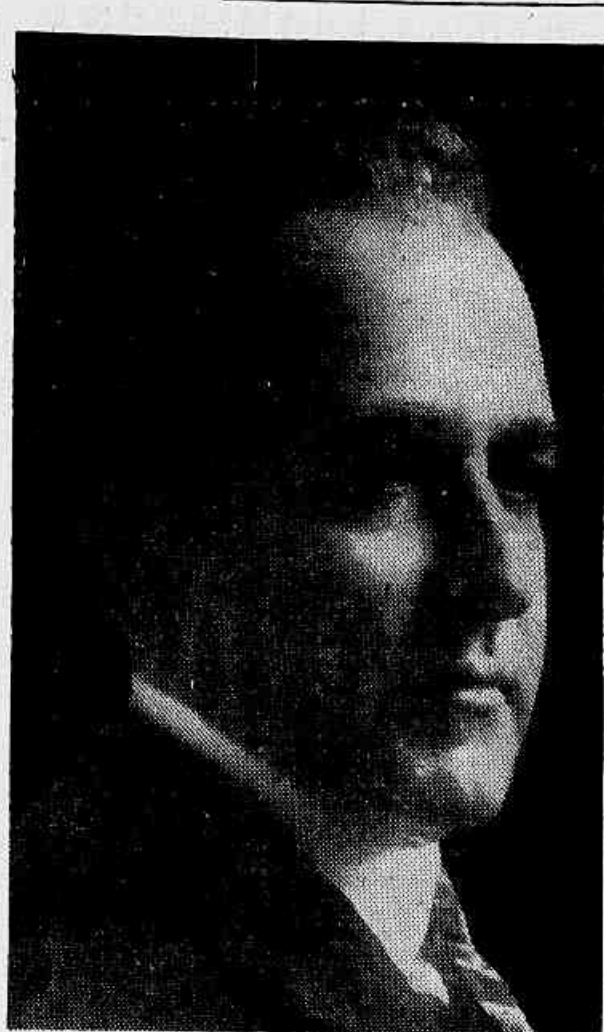
"1º — que as despesas processadas e pagas irregularmente, sem o seu registro (do Tribunal) e sem o cumprimento das leis de contabilidade publica e da Constituição Federal, indicadas neste parecer, não estão em condições de serem approvadas;

2º — que taes despesas, figurando no balanço da Receita e Despesa, classificadas na conta do orçamento, como se tivessem sido regularmente processadas e pagas, deverão ser estornadas dessa conta e classificadas no titulo "Diversos Responsaveis" com a indicação nominal dos responsaveis, quer sejam exactores ou ordenadores de despesas illegaes, tudo como manda a legislação citada:

a) — Agentes Pagadores	99.106:597$600
b) — Despesas pagas além das verbas . .	130.529:843$300
c) — De creditos supplementares não registrados no Tribunal de Contas . .	1.956:072$400
no total de	231.593:419$300"

que o Tribunal de Contas impugna sob o fundamento do parecer.

A exacta applicação dos dinheiros publicos tem constituido a instante preoccupação do governo e a falta de qualquer formalidade regulamentar jámais poderá invalidar a moralidade do gasto effectuado, requerido a bem da ordem administrativa ou da economia nacional. As parcellas impugnadas pelo Tribunal representam, todas ellas, despesas inevitaveis: grande parte — gastos regulares da Administração; e outras, que a demonstração de "Agentes Pagadores" especifica, — gastos extraordinarios, imprevisiveis e inadiaveis, a cuja realização o governo não poderia furtar-se, sem prejuizo da propria collectividade. E' de salientar desde já que nesse grupo de despesas destacadas do balanço, porque não tiveram o registro do Tribunal de Contas, existem despesas que foram effectiva e regularmente registradas pelo mesmo Tribunal, como adeante assignalarei.

Antes, porém, de entrar no merito desses dois pontos capitaes, permitto-me destacar os casos em dissidencia com as contas do governo, aventados no parecer do relator, porquanto, embora não constem elles das conclusões approvadas pelo Tribunal, é mistér sejam devidamente esclarecidos como uma demonstração cabal da veracidade das cifras que os balanços offerecem.

— O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica —

RECEITA

Declara o Tribunal de Contas haver apurado uma differença de 10.632:562$500 para mais em favor da receita arrecadada, á vista dos 464 balancetes que lhe foram remettidos.

O balanço da Receita e Despesa da União, organizado pelo orgão centralizador da contabilidade federal, a Contadoria Central da Republica accusa a arrecadação dos creditos no total de réis 3.127.459:917$900, ao passo que o Tribunal sommando apenas as verbas de 464 balancetes encontra um resultado que supera o do balanço geral na differença já apontada, ou seja totalizando uma arrecadação no valor de réis 3.138.092:480$400.

O phenomeno é de facil explicação, cumprindo, aliás, desde logo, resaltar que áquelle Instituto não foram sómente remettidos *464 balancetes, mas sim 503*, como o demonstram os quadros annexos no final do volume do balanço, sendo 227 das repartições da Capital e 276 das nos Estados.

Se o Tribunal houvesse feito o apanhado de todos os 503 balancetes pelo processo que adoptou, haveria de chegar a uma cifra de receita bem mais vultosa do que a por elle apresentada, pois em apenas 464 balancetes totaliza arrecadação superior á realmente effectuada. Mas é que o Tribunal não attendeu, por certo, na apuração dos elementos, ás *annullações de receita* que os balancetes especificam na parte da "Despesa", e dahi a differença incriminada.

A exactidão do balanço apresentado pelo governo, em face da escripturação regular e em dia que se processa na Contadoria Central da Republica, escripturação systematizada, com observancia dos principios technicos e normas da Contabilidade Publica, balanço que é a resultante dos mesmos balancetes encaminhados ao Tribunal de Contas, não póde soffrer contestação nem ser invalidado ante as conclusões de um resultado que não exprime o registro de todos os factos e, além do mais, obtido sem as deducções de receita que os balancetes revelam.

A differença apontada, evidentemente, não existe nem póde existir: a comparação de algarismos, entre a *escripta* do Tribunal e balanço das contas do exercicio, determinaria a identidade de resultados, em todas as rubricas orçamentarias, se todos os balancetes houvessem sido devidamente computados por aquella Côrte de Contas.

A revisão da receita publica realizada, ou melhor, a revisão das contas publicas a considerar os milhares de balancetes, que transitam pelas contadorias e sub-contadorias seccionaes, e os milhões de documentos originarios, por ellas meticulosamente examinados, sob o aspecto moral, arithmetico e contabil, para a devida escripturação, a considerar tudo isso, — a revisão contabil no sentido que lhe empresta o parecer do relator, é tarefa penosissima e demandaria longos e longos mezes de pesquisas e de estudos.

Mas não é por certo, essa a revisão que se exige do Tribunal de Contas ao termo de cada exercicio, na fórma da Constituição vigente, pois seria isto inexequivel dentro dos prazos legaes, a menos que o Tribunal dispuzesse de uma contabilidade parallela á da Contadoria Central da Republica, escripturando com uma duplicidade de trabalhos e de onus para os cofres da Nação, os mesmos documentos, afim de attestar, ao cabo de cada exercicio financeiro, a identidade de valores numericos do balanço.

Essa identidade de cifras o Tribunal a póde attestar em face dos balancetes que lhe são remettidos, desde que na fusão dos mesmos proceda á exacta concatenação de suas verbas.

Quanto á revisão focalizada no parecer do relator, deve ser entendida como revisão das contas dos responsaveis, cada um de per si, e esta é feita através das respectivas tomadas de contas de accordo com os preceitos legaes em vigor.

Acto preparatorio para as tomadas de contas, como que a constituir uma revisão concommitante aos factos escripturados, seria o resultado da acção de um delegado do Tribunal de Contas, com funcção de assistente junto a cada uma das contadorias e sub-contadorias seccionaes para acompanhar a marcha da execução orçamentaria, visando os documentos e balancetes mensaes que irão formar no termo do exercicio os processos de tomadas de contas dos exactores respectivos, para o julgamento do Tribunal e de suas delegações.

Poderia assim o Tribunal de Contas "seguindo, pelos testemunhos de documentos arithmeticos, em todos os seus movimentos a arrecadação e emprego dos valores do Estado, assegurar a realidade, a legalidade das contas da arrecadação e das despesas effectuadas pelas Delegacias Fiscaes e repartições dependentes".

Só por essa fórma, isto é, mediante a assistencia diuturna de delegados seus, poderá o Tribunal comprovar a conformidade da prestação de contas do governo que annualmente a deve submetter á apreciação do Legislativo.

DESPESA

1 — Divergencia nas autorizações de creditos

O balanço da Contadoria Central consigna um total de creditos autorizados na importancia de 3.641.276:862$100 que o Tribunal declara ser de 3.633.009:645$000, donde uma differença de réis 8.267:217$100.

Ha evidente equivoco do Tribunal de Contas. As tabellas explicativas que acompanharam o balanço financeiro demonstram a exactidão dos algarismos do balanço.

A divergencia se localiza no Ministerio da Viação, como se verifica do confronto abaixo, estabelecido entre os algarismos constantes do quadro organizado pelo relator, annexo ao parecer, e das alludidas tabellas explicativas.

MINISTERIOS	*Dotações orçamentarias, inclusive todos os creditos addicionaes abertos, transferidos e revigorados* — Quadro do relator	Balanço da Contadoria (tabellas)
1 — Fazenda	1.431.448:067$500	1.431.448:067$500
2 — Justiça	145.556:977$000	145.556:977$900
3 — Exterior	48.189:261$200	48.189:261$200
4 — Educação	290.553:559$800	290.553:559$800
5 — Trabalho	19.984:127$000	19.984:127$000
6 — Viação	816.657:684$100	824.924:901$200
7 — Guerra	532.626:577$200	532.626:577$200
8 — Marinha	261.677:205$000	261.677:205$000
9 — Agricultura	86.316:185$300	86.316:185$300
	3.633.009:645$000	3.641.276:862$100
Importancia computada a menos no Ministerio da Viação.....	8.267:217$100	
	3.641.276:862$100	3.641.276:862$100

A tabella da discriminação da despesa por sub-consignações, do Ministerio em apreço, evidencia que essa differença corresponde á supplementação para as Obras contra as Seccas (verba 8ª), registrada pelo Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria de 1º de abril do corrente anno, para a constituição do Fundo Especial destinado á defesa contra os effeitos das seccas no Nordeste, de accordo com a Constituição Federal e as leis financeiras em vigor.

Não ha, pois, inexactidão alguma no total de creditos consignados no balanço que a discriminação rigorosa das tabellas especifica, em perfeita e absoluta harmonia com as autorizações concedidas, provindo a differença, apenas, de não estar exacto o quadro preparado para o parecer do relator.

2 — Bancos e Correspondentes

A differença notada pelo Tribunal de Contas entre o saldo de 356.301:084$500 resultante das operações de ordem financeira realizadas com o Banco do Brasil, durante o exercicio, que a respectiva demonstração analysa pelas differentes sub-contas, saldo esse favoravel ao Thesouro, e a importancia de 442.608:000$000 consignada no relatorio daquelle estabelecimento de credito, como divida do Thesouro em 31 de janeiro de 1937, — resulta da propria natureza dos factos que se esteriotypam nos algarismos registrados.

No balanço da Receita e Despesa, aquelle titulo evidencia o conjunto de todas as operações financeiras realizadas por intermedio do Banco do Brasil e de todos os correspondentes, abrangendo a totalidade das contas que soffreram mutações. Não exprime a situação economica do Erario perante taes correspondentes, e sim o resultado da *gestão financeira* no periodo considerado, que vae affectar a situação geral de debito e credito, no quadro das contas dos correspondentes.

O relatorio do Banco do Brasil, entretanto, apresenta um estado parcial das contas do Thesouro, não apreciando a totalidade dos titulos abertos em sua escripta. Trata sómente das contas geraes de movimento, deixando de parte outras e certo grupo de elementos que, embora vinculados a operações determinadas, não pódem ser desprezados na posição final do Thesouro Nacional.

O balanço financeiro comprehende-se no balanço patrimonial: um e outro comparam-se a dois circulos concentricos de que este é a maior circumferencia.

Cumpre, pois, distinguir o que representa o saldo do titulo "Bancos e Correspondentes" inserto no balanço da Receita e Despesa, do que é representado pelo saldo desse mesmo titulo distribuido no balanço patrimonial (Activo e Passivo) e que se discrimina no balancete geral ora incluso. Se não se pódem confundir as noções que esses saldos representam, menos será possivel comparar a parcella do resultado que o balanço financeiro do governo evidencia nas operações de "Bancos e Correspondentes" com a citação de uma posição parcial do relatorio do Banco do Brasil, posição que attende tão só a certo grupo de contas do Thesouro e não á totalidade dellas.

Heterogeneos que são esses elementos — saldo do balanço financeiro e saldo no relatorio do Banco — jámais poderiam e poderão conjugar-se numa identidade de cifras.

3 — Camara de Reajustamento Economico

Entende o Tribunal que as indemnizações conferidas pela Camara de Reajustamento Economico deveriam ser submettidas a registro prévio.

Trata-se, porém, de um serviço especial instituido pelo decreto-lei n. 24.233, de 12 de maio de 1934, approvado pela Constituição Federal como salienta o proprio Tribunal, cabendo, irretorquivelmente, á Camara o preparo, julgamento e liquidação das indemnizações nos termos do art. 5º. A indemnização em apolices se rege pelas disposições do Capitulo VII do referido decreto e as attribuições da Camara estão bem definidas no Capitulo II de seu Regimento, cumprindo-lhe entre outras:

"...........................

"e) — decidir irrecorrivelmente sobre o direito á reducção dos debitos e consequente indemnização nos credores."

....

Nas decisões da Camara, que culminam, afinal, na entrega ou não de apolices aos beneficiarios inscriptos, nenhuma interferencia póde ter o Tribunal de Contas, porque, do contrario, seria ferir o principio de autonomia conferido pela lei ás decisões dos juizes com assento na mencionada Camara.

O processo de liquidação das indemnizações que são devidas na fórma da lei não se equipara aos pagamentos normaes do Thesouro Nacional, cujas ordens estão sujeitas ao registro prévio do Tribunal de Contas.

4 — Caixas de economias militares

O regimen de massas é que determina, sem duvida, o aproveitamento dos saldos de verbas dos orçamentos militares em favor das Caixas de Economias.

— O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda —

A execução do orçamento do Ministerio da Guerra está sendo regulada pelo decreto n. 24.168, de 25 de abril de 1934, e os do Corpo de Bombeiros e Policia Militar, pelo decreto n. 24.296, de 25 de maio do mesmo anno, actos esses approvados pela Constituição Federal.

E' certo que tem o Tribunal entendido não achar em vigor certas disposições contidas naquelles diplomas, entre ellas o que concerne ao regimen de massas; mas tambem não é menos certo que, vigente esse regimen, através das differentes phases por que tem passado desde 1913, vem o Tribunal tolerando a sua applicação, já agora decorrente de um texto legal que se inquina eivado do vicio de inconstitucionalidade.

Merecem, incontestavelmente, a mais acatada consideração os commentarios feitos em torno do caso, e por isso a sua solução só poderá apoiar-se em nova disposição de lei que regule, de vez, o funccionamento do regimen de massas, enumerando as hypotheses em que os saldos das verbas reverterão ás Caixas, o processo dessa reversão, etc.

*

Feita estas considerações que deixam patente e de modo inequivoco o acerto das contas governamentaes na parte cotejada pelo parecer do relator, apraz-me entrar no merito das despesas que, no entender do Tribunal, não se acham em condições de ser approvadas, opinando pela transferencia das parcellas respectivas, dos titulos em que foram escripturadas para o de "Diversos Responsaveis", no balanço da Contadoria.

Em que pese a opinião do Tribunal de Contas, não se trata, na especie, de pagamentos illegaes, imputaveis aos exactores, pagadores ou ordenadores. Grande parte das despesas foi registrada por aquelle Instituto, sendo de notar que os excessos em diversas verbas orçamentarias decorreram da propria natureza das despesas a que as mesmas attendiam, constituindo gastos imprevisiveis, mas inadiaveis sem graves transtornos para a ordem administrativa e fiscal, como já tive o ensejo de submetter á vossa consideração.

Tres parcellas, sommando réis 231.593:419$300 num total de despesas publicas que se elevaram á vultosa cifra de réis 3.226.077:812$300, foram glosadas pelo Tribunal de Contas, sob o fundamento de irregularidade no seu processo de pagamento, falta de registro, e inobservancia das leis de Contabilidade Publica, o que vale dizer, de illegalidade na realização de taes despesas.

São as seguintes essas parcellas:

a) — Agentes Pagadores	99.106:597$600
b) — Excessos de verbas	130.529:849$300
c) — Creditos supplementares não registrados . . .	1.956:972$400
no total referido de Rs.	231.593:410$300

Do exame, porém, desses dispendios, estou certo, concluirá a Camara dos Senhores Deputados pela sua procedencia e boa applicação, de vez que sobre os mesmos não prevalecem os argumentos do parecer, consoante as razões que tenho a honra de adduzir.

a) Agentes Pagadores

Muito se tem discutido a respeito deste titulo, procurando attribuir-se-lhe um significado que elle não exprime, significado de mysterio, irregularidade e malversação dos dinheiros publicos.

Nada disso, entretanto, occorre de facto.

A delapidação da fortuna publica, se tal se verificasse, não ficaria tão bem escondida, a cavalleiro da critica e do julgamento da opinião nacional, por trás de um titulo que de si revela o cuidado de mostrar, ás claras, no balanço, o montante das despesas que foram realizadas, despesas devidamente autorizadas, mas que não puderam lograr classificação, por motivos diversos, nas verbas do orçamento.

O facto de não lograrem taes despesas a classificação regular orçamentaria, é que determina a sua escripturação sob o titulo "Agentes Pagadores". Ha, com isso, perfeita distincção de natureza méramente escriptural, com o intuito de orientar o poder competente no julgamento das contas do governo.

Despesas classificadas em "Agentes Pagadores" não significam despesas illegaes.

A demonstração de taes despesas que tenho a honra de juntar a esta Mensagem, para o exame do Poder Legislativo, manifesta,

(Continúa na 6ª pag.)

(32362)

Gozam de favores aduaneiros as obras de arte

Quando produzidas por artistas nacionaes

Com relação a uma nota da embaixada do Mexico, solicitando fosse esclarecido se as pinturas, esculpturas e obras de arte de autores americanos estão sujeitas a direitos de importação, o ministro da Fazenda informou ao Ministerio do Exterior que a Tarifa aduaneira estabelece o pagamento desses direitos, concedendo, porém, favores aduaneiros a obras de arte o decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, quando produzidas no estrangeiro por artistas nacionaes; ás obras de autores estrangeiros introduzidas por estabelecimentos de instrucção e propagação das bellas artes e as que possam contribuir para o progresso, cultura e desenvolvimento da arte nacional, devendo os interessados apresentar certificado da Escola Nacional de Bellas Artes e, a juizo das Inspectorias das Alfandegas, os documentos necessarios á instrucção do pedido, que é isento de sello.

Sinistro maritimo na Dinamarca

Copenhague, 15 (Havas) — Um vapor sueco naufragou no estreito de Sund em consequencia de uma collisão com o navio dinamarquez "Tientgen". Receia-se que a tripulação tenha perecido.

Classificação de officiaes de de administração

Foram classificados os seguintes officiaes de administração:

1.º tenente Pedro Dantas de Mendonça, no Q. G. da 6ª R. M.; 1º tenente Luiz Curvello Junior, no 10º R. I.; 1º tenente Ivan Leonidas da Costa, no 24º B. C.; 2º tenente João Duarte, no 2º batalhão Pont.; 2º tenente Ervino Theophilo Werberich, no S.S.M. da 3ª R. M.; e, 2º tenente Eduardo Lopes Martins, no S. F. da 4ª R. M.

Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

Com a presença de todos os conselheiros, realizou-se hontem a sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, relativos á convocação do mez de abril, ficando deliberado que as suggestões e indicações approvadas nas varias sessões fossem encaminhadas á directoria do Departamento, para os devidos fins.

Por proposta dos conselheiros Antonio Teixeira de Assumpção Netto, José Mendes de Oliveira Castro e Nehemias Gueiros, foi, por acclamação, consignado em acta um voto de louvor e agradecimento ao presidente do Conselho Consultivo, sr. Oliveira Franco, pela fórma por que conduziu os trabalhos, com grande proveito para a politica do café.

O Mandato da Mesa das camaras municipaes fluminenses será annual

Requerida pelos deputados Nelson Pinheiro de Andrade e outros urgencia para discussão e votação do projecto n. 38, estabelecendo que o mandato da Mesa das camaras municipaes será renovado no inicio de cada sessão legislativa ordinaria annual e que, em observancia desta interpellação, a Mesa da Camara Municipal de Nictheroy, deveria ter sido eleita logo após a installação de seus trabalhos, a 3 de março do corrente anno, foi o mesmo approvado.

Repressão aos envenenadores do povo

As autoridades sanitarias do municipio de Nictheroy, apprehenderam e inutilizaram, no Armazem Central, da firma Pereira & Mello, á Alameda São Boaventura n. 912, 60 kilos de feijão bichado e 10 kilos de lombo deteriorado.

Os infractores foram autuados e multados em 100$000.

Os centenarios do barão de Teffé e Evaristo da Veiga na Assembléa Legislativa do Estado do Rio

No proximo dia 24, ás 8 ½ horas da noite, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio realizará uma sessão solenne consagrada á memoria do barão de Teffé e de Evaristo da Veiga, homenagem essa requerida pelos deputados Luiz Palmier e Lacerda Nogueira. Sobre a primeira daquellas individualidades discorrerá o sr. Lacerda Nogueira e acerca da segunda falará o sr. Luiz Palmier. Representações de escolas officiaes entoarão os hymnos da Independencia e o Nacional.

A HESPANHA DE AMANHÃ

Governar é, sobretudo, prevêr. Todos aquelles que hoje governam as chancellarias européas, procuram, no cháos dos acontecimentos — não clarificados ainda pelas perspectivas do tempo — a previsão do que será a Hespanha de amanhã. Essa previsão é indispensavel, não apenas para a definição de uma orientação politica geral, mas, no que respeita a determinados Estados que o problema mais directamente affecta — Portugal é um delles — para que se adoptem as attitudes de defesa politica exigidas pelos interesses nacionaes.

As duas Hespanhas em luta têm, qualquer dellas, conciliado apoios politicos, financeiros e militares de outras nações da Europa, o que, em dado momento, converteu a guerra civil hespanhola numa guerra européa indirecta, batendo-se de um lado russos, francezes e tcheco-slovacos, do outro allemães e italianos, — o que collocou o velho continente na imminencia de uma conflagração geral. Com a entrada em execução do plano de não-intervenção, o perigo encontra-se, senão conjurado, ao menos, por agora, sensivelmente diminuido. Ninguem pensa, evidentemente, em que as tropas estrangeiras empenhadas no drama da Hespanha regressem aos seus paizes; mas tudo leva a suppôr que não se tornará facil o affluxo, á peninsula, de mais tropas e de mais material de guerra europeu. Ao passo, porém, que a politica de não-intervenção produz os seus effeitos, tendendo a deixar exclusivamente aos hespanhoes a solução do seu proprio problema, começa, por outro lado, a ganhar terreno a idéa da mediação, sobretudo depois do discurso generoso, mas porventura demasiado optimista, do sr. Churchill. Em harmonia com a concepção ingleza, as potencias — ou, ao menos, certas potencias — empenhar-se-iam numa mediação conciliatoria attinente a assegurar a paz da Hespanha pela instauração de um regimen differente daquelles pelos quaes se batem as duas facções em luta, ou seja de uma ordem politica com base na democracia, assegurada transitoriamente por um regimen de autoridade, solução que, não conduzindo ao estabelecimento da influencia russa na Hespanha mediterranea, não seria desagradavel á Italia; e, não collocando as chaves do Estreito nas mãos da Italia, seria bem recebida, não apenas pela Russia, mas tambem pela Grã-Bretanha.

Posto isto, vejamos quaes podem ser as soluções do "caso hespanhol". Duas hypotheses se formulam: ou a Hespanha reconquista a sua unidade nacional; ou a Hespanha, invertebrada e inconstituida, se pulveriza em tres, quatro ou cinco Estados independentes, regressando a physionomia politica da peninsula ás fórmas microstaticas medievaes. As soluções que asseguram á nação irmã a unidade perdida são, ou a victoria integral dos nacionalistas; ou a victoria integral dos governamentaes; ou, ainda, a paz resultante da mediação internacional, segundo a formula ingleza. No primeiro caso teriamos uma Hespanha de typo fascista, ou equivalente, sob a influencia inevitavel da Italia; no segundo caso, uma Hespanha bolchevista, integrada na União das Republicas Socialistas dos Soviets; no terceiro caso, uma Hespanha moderada, que se reconstituiria sob a influencia da Grã-Bretanha. A victoria completa dos nacionalistas, tão sympathica ao espirito latino-christão, conduz sem duvida a Hespanha á unidade, e salva, na peninsula, a civilização occidental; mas, representando o triumpho de elementos heterogeneos, ha quem receie que, a breve trecho, se estabeleça a luta entre esses elementos victoriosos para a conquista da supremacia politica; e não podemos esquecer-nos das difficuldades que a Grã-Bretanha e, porventura, a França, opporiam a uma solução que representa a consolidação da influencia da Italia no Mediterraneo. A victoria dos governamentaes, aliás improvavel, produziria consequencias internas e internacionaes incomparavelmente mais graves. Se — mercê de que atrocidades inauditas! — o terror vermelho conseguisse, por instantes, a totalização bolchevista da Hespanha, o antagonismo dos elementos dominantes, socialistas, communistas, anarcho-syndicalistas, catholicos vascos, acabaria por gerar o cháos politico na grande nação peninsular; além de que a Europa, por natural espirito de defesa — a Italia, por sua parte, já o declarou — não consentiria, fosse por que preço fosse, uma succursal do Kremlin montando a guarda nas columnas de Hercules. Desde, porém, que a sorte da Hespanha não se decida, rapidamente, pela victoria de um dos campos em luta; quer dizer, desde que as forças, equilibradas, se immobilizem, e a situação permaneça pela crescente fadiga e pelo progressivo esgotamento de nacionalistas e de governamentaes, fica o caminho aberto para as duas restantes soluções: ou a Hespanha acceita a mediação das potencias européas, segundo a suggestão britannica, de que foi porta-voz o sr. Churchill (o que presuppõe, naturalmente, o accordo prévio das mesmas potencias quanto á formula a adoptar), recobrando assim, sob a égide de uma pretendida "democracia prudente", a sua expressão unitaria; ou a Hespanha, entregue aos seus destinos, se fragmenta em pequenos Estados independentes, com governos em Salamanca, em Barcelona, em Valencia, em Bilbáo, e, porventura, amanhã, em Sevilha e em Santiago de Compostella, — Estado de fronteiras fluctuantes e de equilibrio difficil, em hostilidade permanente e em condições economicas precarias, vivendo no regimen medieval da guerra endemica.

Qual é, ou qual virá a ser a posição de Portugal perante estas quatro soluções? O meu paiz, liberto já de antigos resentimentos historicos, ama entranhadamente a sua velha irmã peninsular, e, na sinceridade dos votos que formula, não póde desejar senão o regresso da Hespanha á sua esplendida unidade e ao rythmo pacifico das actividades que a fizeram grande no mundo. Queremos, todos nós, uma Hespanha prospera e prestigiada, tranquilla e fecunda, com a qual possamos viver em boa paz e em perfeito entendimento. Esses sentimentos não nos inhibem, entretanto, de considerar, no dominio das hypotheses, as consequencias que para a nossa segurança e para a nossa posição politica na peninsula resultam, ou podem resultar, de qualquer das soluções previstas. Uma victoria que instaurasse (o que espero não succederá) o fascismo integral ou a sovietização total da Hespanha — admittindo que estas fórmas são internacionalmente possiveis, isto é, que ellas podem restaurar a unidade hespanhola sem determinar uma conflagração européa — conduziria a imperialismos perigosos, cujo objectivo tradicional seria a integralização da Iberia, a sua "vertebração" (para empregar a expressão tão grata a Ortega y Gasset), ou, pelo menos, a sua reconstituição sob a fórma federativa, conglobando Portugal, com prejuizo total ou parcial da sua independencia e da sua soberania. Ha tempo — ainda Affonso XIII occupava o throno — um homem de letras illustre comparou a peninsula, no seu recorte geographico, á cabeça coroada de Fernando, o *Catholico*, sobre cuja face, voltada a oeste, Portugal apparece como uma mascara. Arrancar essa mascara da face da Hespanha, — eis, a despeito de todas as affirmações cordiaes, a aspiração intima, instinctiva e profunda de todo o bom hespanhol. Qualquer solução imperialista, da direita ou da esquerda, incluiria o mytho da Hespanha irredenta e, consequentemente, as tentativas de absorpção da nação portugueza, cuja existencia na peninsula iberica, como nação independente, os nossos irmãos — mesmo aquelles que sinceramente nos estimam — nunca comprehenderam bem. Explica-se, portanto, que Portugal, passada a hora dos naturaes enthusiasmos, veja, não digo com inquietação, mas sem excessiva confiança a installação de um imperialismo ao pé da porta, ainda que esse imperialismo se confesse animado das melhores intenções para comnosco. Seria para o nosso paiz mais tranquillizadora e, sem duvida alguma, mais humanitaria (embora apresente o defeito de não ser, talvez, immediatamente possivel) a solução mediadora das potencias conducente á conciliação dos dois campos em luta e á instauração do regimen intermedio preconizado pelas correntes de opinião ingleza, de fórma a permittir a reconstituição da Hespanha — sem má vizinhança para ninguem.

Resta a ultima das hypotheses: nenhum dos campos vence; as forças immobilizam-se; a Hespanha, exhausta de recursos, deseja a paz; mas a acção das potencias não logra conciliar as facções inimigas. O *statu quo* permanece; isto é, a grande nação hespanhola mantém-se dividida em pequenos Estados — Castella, Catalunha, Valencia, Vascongadas, amanhã Andaluzia e Galliza — confinados uns nos seus limites tradicionaes, outros separados por fronteiras arbitrarias e oscillantes determinadas pelas contingencias da guerra civil. O nosso coração de portuguezes lamentaria sinceramente esta solução (que muitos hespanhoes illustres entretanto prevêem), porque ella representa, ao menos por algum tempo, a perda da gloriosa unidade da Hespanha. Mas é legitimo admittir a hypothese. Nesse caso, Portugal, dispondo de uma extensa faixa atlantica e de um vasto imperio colonial, o terceiro do mundo, seria na peninsula iberica, dissociada em minusculos Estados, a nação hegemonica. Engana-se, porém, quem julgue semelhante posição isenta de incommodos e de perigos. Portugal ver-se-ia envolvido, mais tarde ou mais cedo, nas lutas fratricidas desses pequenos Estados em equilibrio instavel; e a sua unica aspiração, longe de ambições de qualquer natureza, é, tão sómente, a de viver tranquillo paredes-meias com uma Hespanha tranquilla e feliz.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

O MURO

O Brasil, actualmente, trabalha. O Norte e o Nordéste exportam, descobrem mercados, desenvolvem outros, e parece iniciarem phase nova e estavel de progresso e prosperidade. São Paulo é uma surpresa sempre renovada. A situação florescente do resto do paiz reflecte-se em seu grande centro industrial, que produz febrilmente, e, para usar no sentido literal uma expressão figurada, "não dá para as encommendas". No Sul, de accordo com todas as informações imparciaes que de lá chegam, o maior empecilho aos entreveros e guerrilhas, *sport* gaúcho por excellencia, é a falta de tempo: o riograndense, que hoje exprime seu grande amor aos pagos, trabalhando a terra e desenvolvendo o Estado, recebe da terra agradecida a justa compensação de seu esforço. Quem volta á casa, vencido pela boa fadiga de um dia de actividade, não monta a cavallo, para que as patas do animal pisem, em destruição estupida, o que acabou de construir com alegria e esperança. Minas Geraes, sempre conservadora e ajuizada, continúa em sua marcha segura: enriquece intensamente.

O Brasil trabalha, mas perdeu o socego... Nas condições actuaes, bem aproveitada nossa esplendida opportunidade, poderiamos tomar impulso definitivo para a frente — abrir largamente o caminho do futuro e tornar impossivel aos nossos filhos reviver os dias de magoa e de miseria por que passámos. Mas nem todos têm filhos, ou com elles se preoccupam. Nem todos possuem bastante senso para vêr, no futuro, outra coisa além de um tumulo aberto e sete palmos de terra. Muitos querem, nesses sete palmos, enterrar o Brasil...

O dinheiro, producto honrado da prosperidade nova, anda ahi, pedindo applicação em novos emprehendimentos. A industria, o commercio, a agricultura não acham limite ás suas possibilidades. Encontram-se, entretanto, entre um muro funesto e ameaçador — que é o espectro de um movimento armado — e o pelotão criminoso que, desencadeando-o, executará o paiz.

Bem sabemos a inutilidade de clamar contra a surdez e a incomprehensão dos falsos patriotas e dos inimigos da patria. Mas, quando o Brasil fôr uma vastidão estagnada e coberta de luto, haveremos de relembrar, á guiza de consolo, que "bem o diziamos"...

* * *

Se os sussurros confidenciaes da rodinha do sr. Armando de Salles, se as ameaças de uma politica tão estupida de um lado como cega do outro, se as primeiras manifestações esporadicas e symptomaticas da indisciplina, se todos esses máos prenuncios devem ter sua consequencia logica — venha, então, já, a bernarda!

E' melhor a destruição rapida do que essa espera anciosa e lenta, a envenenar um paiz inteiro, que podia ser feliz no trabalho, se sómente o deixassem trabalhar...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estado do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Nevoeiros esparsos. Temperatura em elevação. Ventos predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 14 ás 13 horas do dia 15):

O tempo decorreu em geral bom com nebulosidade forte por vezes e nevoeiro pela manhã. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º8 e minima 19º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º0 e minima 21º0 respectivamente até ás 13 horas e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, reinando, por vezes, calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi nublado com chuvas esparsas. A's 9 horas de hoje o tempo era nublado, sendo que com chuvas em Poços de Caldas. Os ventos predominaram do nordeste, frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu nublado com chuvas esparsas. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se nublado com nevoeiros esparsos. Não é feita a synopse dos Estados de Sta. Catharina e do Rio Grande do Sul por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel á fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos predominarão os do quadrante norte, com rajadas, de frescas a muito frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel á fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos predominarão os do quadrante norte, com rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos predominarão os do quadrante norte, com rajadas, de frescas a muito frescas.

São Paulo-Paranguá — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos predominarão os do quadrante norte, com rajadas, de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis no E. do Rio. Nevoeiros. Visibilidade soffrivel a fracas, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de nordéste a sueste, sujeitos a rajadas, frescas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas esparsas. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel á má. Ventos predominarão os de norte a léste, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Edição de hoje 60 pags.

Lamentavel!

Bem pesando a sua responsabilidade, dupla aliás, porque resulta da sua qualidade de technico respeitado na materia e da funcção de presidente do D. N. C., o sr. Fernando Costa lealmente não fugiu a uma pergunta do nosso companheiro que o entrevistou. Perguntou o redactor do *Correio da Manhã*, tocando o ponto nevralgico da politica economica de defesa do producto, se o sr. Fernando Costa era tambem pela incineração, feita em grande escala, para attingir o equilibrio estatistico.

Resposta immediata e sem quaesquer subterfugios:

— "Essa politica é lamentavel. Politica de remedio..."

Donde se infere que, se houvesse chegado mais cedo á presidencia do D. N. C., ou se não o tivessem apeado do posto quando veiu o movimento de 1930, o sr. Fernando Costa talvez houvesse apagado as fogueiras, que já devoraram cerca de 42 ou 43 milhões de saccas de café, e que ainda ahi estão, a exigir mais combustivel.

Externando, porém, com a coragem de quem sabe o que pensa e o que diz, sua opinião de technico, em relação á queima, o presidente do D. N. C. entremostra uma esperança: "Logo que seja possivel cessar, a queima de café cessará".

Occorre, então, uma segunda pergunta, que não foi articulada no correr da entrevista que hontem publicámos, mas sem duvida ainda opportuna: por que é *lamentavel* a politica adoptada, para defender o café, queimando milhões de saccas? Só é lamentavel o que está errado, o que é funesto, e, principalmente tratando-se de politica economica, toda iniciativa que póde levar a resultados contraproducentes.

Em tal caso, não seria preferivel evitar, de qualquer modo, a continuação dessa politica lamentavel?

Regimen portuario

Quando externámos, ha dias, alguns commentarios sobre a necessidade de uma remodelação do regimen portuario do paiz, no sentido de acabar com anachronismos incompativeis com o funccionamento moderno de cargas e descargas de navios, apenas incidentemente alludimos ao caso das tarifas.

Estas, realmente, exigem reforma, a bem do intercambio. O nosso principal objectivo, porém, ia mais longe. O que se impõe, como problema geral, é a reforma do regimen portuario, no sentido de serem os portos nacionaes collocados ao nivel dos mais aperfeiçoados e conseguintemente mais capazes de preencher o papel que lhes compete no dynamismo economico do paiz.

O serviço de estiva, entre outros, ainda é atrazado, sem excepção do porto desta capital, e ha falhas notaveis na respectiva apparelhagem. Noticia-se que o ministro da Viação incumbiu o Departamento de Portos, Rios e Canaes de elaborar o ante-projecto da reforma tarifaria. Essa mesma repartição poderia receber mais extensa incumbencia, outorgando-se-lhe instrucções para apresentar suggestões referentes á modernização do regimen portuario do Brasil.

Misture e Mande

Por ordem alphabetica:
Carlos Maximiliano
José Americo
Leonardo Truda
Macedo Soares
Medeiros Netto
.. ..
Góes Monteiro
?

Despesas illegaes

E' attribuição da Contadoria Central da Republica, conforme o art. 8º, n. 8, do decreto 15.783, de 8 de novembro de 1933, a escripturação, nos livros de creditos, das despesas ordenadas e liquidadas para pagamento, depois de registradas pelo Tribunal de Contas, bem como a escripturação, nos mesmos livros, de creditos distribuidos a outras repartições pagadoras, tambem depois do registro daquelle Instituto.

Entretanto, segundo salientou o ministro Thompson Flores, ao relatar o balanço das contas do governo, referentes a 1936, a Contadoria Central não deu cumprimento áquellas suas attribuições. Não o deu porquanto ficou apurado haver lançado no balanço despesas irregularmente processadas e pagas sem o registro do Tribunal de Contas. Consequentemente, as ditas despesas foram não só escripturadas illegalmente, mas ainda illegalmente pagas.

Ora, é sabido que a escripturação de despesas se faz após o pagamento das mesmas. E, nesse caso, é de ver que a Contadoria Central não está só quanto á responsabilidade salientada pelo ministro Thompson Flores. A Directoria da Despesa Publica não escapa dessa responsabilidade, é claro.

Utopias

O sr. Cesario Coimbra, ainda presidente do Instituto de Café, de São Paulo, esteve nesta capital. Ao regressar para o Estado, foi interpellado sobre uma versão que se diz oriunda daqui, e segundo a qual o Brasil cogitava de conseguir, em época não fixada, a reunião de uma Conferencia dos Paizes Productores de Café. Quanto aos objectivos do conclave, a referida versão explicava o seguinte: pretender-se-ia obter a adhesão dos referidos paizes ao estabelecimento de uma quota de sacrificio mundial.

Finalidade? Obter o equilibrio estatistico. Na hypothese de não haver accordo em torno desse *modus vivendi*, o Brasil, abandonaria a politica de defesa que tem seguido até agora. O sr. Cesario Coimbra, satisfazendo a curiosidade dos interpellantes, esclareceu tratar-se de um velho pensamento dos dirigentes da politica economica do café, mas se lhe afigurava muito vaga a possibilidade de semelhante iniciativa.

Onde teria nascido a esdruxula versão, chegada a São Paulo a ponto de impressionar, e attribuida aos dirigentes do dessatroso plano de defesa cafeeira? Façamos a justiça de acreditar que mais essa utopia certamente não passou pela cabeça dos caçadores do equilibrio estatistico. Quando menos, elles devem estar desenganados com a lição da Conferencia de Bogotá, cujo objectivo era mais praticavel e fracassou.

Como entrariam em accordo para uma quota de sacrificio os paizes que não precisam dessa medida drastica, porquanto exportam e vendem todas as suas safras? O proprio sr. Cesario Coimbra, que anda a sonhar, como os outros, na efficacia da quota de sacrificio, capitulou de absurda, nesse ponto, a versão. O que bem se percebe, em todas essas utopias cafeeiras, é a desorientação reinante entre os valorizadores officiaes do café.

Qual será a utopia de amanhã?

A grande data

Não foram sem exito as commemorações que a Cruzada Nacional de Educação realizou na data de 13 de Maio. Era mais uma campanha pela fundação de novas escolas primarias no Brasil. O resultado officialmente declarado é que nesse dia se installaram mais 829 estabelecimentos de ensino, assim classificados: em zonas ruraes, 689; em villas, 36; nas cidades do interior, 84; nas capitaes dos Estados, 6; nos quarteis, 4; nas prisões, 2; nas fronteiras, 4; no litoral (Colonia de Pescadores), 4.

Concorreram para isso os prefeitos, os governos estaduaes, as associações de classes e os proprios professores e alumnos de cursos secundarios.

Felicitamo-nos com o registro. Temos dado á Cruzada o apoio que ella merece. Sem duvida, seus directores e organizadores não esmorecerão. E' preciso que, para o anno, a data da Redempção, transformada em data de Alphabetização, proporcione ao paiz um numero ainda maior de escolas primarias.

Compromissos externos

Reconhece o presidente da Republica, no capitulo de sua recente Mensagem, em que passa em revista a situação financeira do paiz, que se "não fossem os pesados encargos da divida externa, a que se addicionam as despesas para a melhoria de nosso equipamento industrial", etc. etc., já teria sido possivel o equilibrio da balança orçamentaria. Alinha, em seguida, os *deficits* de 1931 a 1936, que sommam 2.494.758 contos.

O que isso representa para o contribuinte atormentado, vamos demonstrar com as cifras officiaes. Ellas ainda são argumentos mais decisivos.

O orçamento da União para o corrente exercicio empenha as seguintes verbas:

Para a Divida Externa . . .	316.762:006$800
para pagamento de promissorias dos accordos inglez, americano e francez (1933-1934)	89.704:454$400
para pagamento de promissorias e titulos referentes aos contratos de 1936 (accordos inglez e americano) . . .	140.274:627$600
para pagamento de commissões do accordo inglez de 1936	173:733$000
Esse total de	546.914:911$800

corresponde a 16,9 % do total da Receita geral orçada para o exercicio em curso, ou sejam 3.218.466:000$000.

Entretanto, se compararmos as dotações orçamentarias para os diversos Ministerios em relação á Receita, encontramos as seguintes percentagens:

Ministerio da Educação e Saúde Publica	10,8
Ministerio da Marinha . . .	9
Ministerio da Agricultura	3
Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. . . .	2

Emquanto os pagamentos da Divida Externa e dos "congelados commerciaes" consomem quasi 17 % dos recursos orçamentarios, fica o serviço do Estado prejudicado para attender não só á propria defesa nacional, da qual o povo não se descura, nem ha de descurar-se, como tambem aos outros sectores administrativos, cuja importancia nos dispensamos de salientar.

Para precisar nosso ponto de vista, recorremos tambem aos Relatorios do Banco do Brasil, cuja clareza de estylo se recommenda, por onde se vê que de 1932 a 1936 foram transferidas para o exterior:

£ 31.547.281 para a Divida Externa.
£ 9.608.813 para os atrazados commerciaes.

ou o total de £ 41.156.094, que equivalem hoje, em nossa moeda, a tres milhões cento e sessenta e nove mil contos.

Tem razão o sr. Getulio Vargas em reconhecer que são pesados os encargos da divida externa. Não se comprehende, por isso mesmo, a ausencia de providencias tendentes a impedir ou, pelo menos, attenuar a calamidade, que augmenta de anno para anno. Ha uma nação que quasi só trabalha para amortizar emprestimos e pagar os respectivos juros. E' o Brasil.

Constantemente, reaffirma o ministro da Fazenda o exito alcançado pelos departamentos arrecadadores, que têm ultrapassado as estimativas da Receita. Se isto é hoje motivo — e estamos certos da justiça que se faz — para que a administração se orgulhe dos funccionarios encarregados dessa missão, convém tambem salientar que o contribuinte paga hoje mais, muito mais do que annos atrás. A Receita orçada para o anno de 1930 elevou-se a 1.677.951:000$000; a estimativa para o corrente anno é de 3.218.466:000$000. O governo reclama agora o dobro daquillo que o povo entregava em impostos, taxas, etc. etc., em 1930.

E' justo reconhecer que, em parte, esse accrescimo é reclamado pelas proprias necessidades do Estado para attender a serviços publicos de capital importancia, porém não existe relação razoavel entre os beneficios dos serviços com as pesadas contribuições para a finança internacional. E' comprehensivel, aliás indispensavel, que, reclamando a Despesa maiores recursos, sejam estes pedidos ao contribuinte. A questão é que todos os sacrificios resultassem em vantagens reaes para a collectividade. O que acima evidenciamos é justamente o contrario.

Além disso, os expedientes de que tem lançado mão o governo, taes como inflação monetaria e emissão de apolices, redundam tambem no duro imposto que todos nós pagamos e que é o encarecimento da vida. Não são palavras. Os factos verificam-se. Disso o proprio governo tambem soffre as consequencias, quando compra os artigos de que necessita e quando reajusta os vencimentos de quantos lhe servem.

Não julgamos exigivel grande esforço para chegar á conclusão de que uma orientação nova deve ser tomada. Basta de experiencias. Os administradores do Brasil que meditem sériamente no momento difficil que o mundo atravessa. O paiz não está immune do extremismo ululante. Todo organismo fraco está predisposto ás enfermidades graves. Devemos ser fortes e unidos, para resistirmos com vantagem á crise, que é, realmente, desesperadora.

Reajustamento economico

A Camara do Reajustamento Economico tem ordenado a entrega das apolices de indemnizações, sem que as respectivas ordens hajam sido submettidas ao exame e registro prévio do Tribunal de Contas.

Entretanto, trata-se, evidentemente, de ordens de pagamento. E, assim, consoante a Constituição Federal, é claro que se impõe o pronunciamento do Tribunal de Contas para que se possa processar a entrega daquellas apolices aos agricultores beneficiados pelas decisões da referida Camara. A não ser que a Constituição não vigore senão para certos casos...

O cangaço

Conta um telegramma do Ceará que os fanaticos do Crato, sob o commando de José Lourenço, foram subjugados pela policia. A nova é auspiciosa, porque o bandido, que capitaneava a horda, é uma figura sombria que tem sua historia na região.

Recordemos. Quando o deputado Floro Bartholomeu, a serviço da legalidade bernardesca, armou beatos e cangaceiros para a defesa de sua politica, José Lourenço teve seus instantes de prestigio e de força. Homem-féra, cresceu entre sua gente, e a tal ponto que, sendo da grei do padre Cicero, foi por este expulso do Joazeiro.

O velho thaumaturgo temeu um momento por seu poderio deante do jagunço que se levantava.

E' esse José Lourenço o individuo que as autoridades cearenses defrontam na serra do Araripe. E o chefe de policia do Estado acaba de declarar que precisa de, pelo menos, trinta dias para acalmar os animos dos arredores.

O episodio é a repetição de outros que ensanguentaram nossos sertões nordestinos. A força das armas suffoca, por algum tempo, as agitações. Mas os fermentos não desapparecem. A ignorancia, o fanatismo e a falta de justiça continuam sua obra, até que novas opportunidades se offereçam para os assaltos e morticinios.

Capricho

Apezar da Constituição, em materia de orthographia, as publicações do governo andam ás cabeçadas. O *Diario Official* e o *Diario da Justiça* passaram a usar de novo a *cacographia*. O *Diario do Poder Legislativo* continúa a respeitar a Magna Carta. Estamos, assim, em face de um caso curioso: em certos sectores da administração publica respeita-se a lei basica, em outros, ella é letra morta, por capricho, ou coisa que o valha.

Não se argumente, para justificar a balburdia, que o uso da orthographia é uma questão de arbitrio, porque a Constituição, não só mandou adoptar a antiga, mas fez mais: revogou os decretos que impunham a do accordo academico.

Isso está claro nos debates travados em torno do assumpto na Constituinte e nas decisões dessa Assembléa.

Concessões de terras

As concessões de vastas extensões de terras a estrangeiros sempre se fizeram no Brasil com lamentavel innocencia. Eram tidas como tal prova de consideração que nem se cuidava de salvaguardar os interesses nacionaes. No Pará, por exemplo, fez-se uma que, se tivesse tido o exito esperado pelos empresarios da colonização, estariamos com um caso de extraterritorialidade completo e acabado.

Esse descuido espantoso levou, ha quasi um anno, um deputado a pedir que o Ministerio da Justiça obtivesse dos governos estaduaes, para remettel-as á Camara, cópias dos contratos desse genero. Tanto tempo passado, só um governo a isto respondeu — o do Rio Grande do Sul, unidade onde não ha poderosos concessionarios allienigenas. Os outros estão em silencio, apezar de se saber o que existe, a tal respeito, no Pará, em São Paulo, em Matto Grosso, etc.

E, sem resposta o requerimento, já se fala em novo plano colonizador, pelo mesmo condemnavel processo de enkystamento, no territorio do Acre.

Sem duvida, o braço estrangeiro nos é sempre util. Entretanto, é preciso que recebamos o immigrante sem outros direitos e deveres senão os que as leis do paiz asseguram e exigem indistinctamente de brasileiros ou não. Acceital-os protegidos pelas nações de origem, mediante contratos que lhes garantam regimen especial, será o mesmo que admittir que a guerra dos *boxers* se desenvolveu em nossa terra e, por causa della, ficámos com a nossa soberania reduzida...

Criminosa offensiva

Sempre que vem á tona o problema do patrimonio florestal, com os mesmos commentarios contra a impiedosa devastação das mattas, a pergunta que occorre tambem não varia: que é feito do Codigo elaborado e decretado, para defesa do alludido patrimonio? Sem sairmos da America do Sul, e em paizes sem a extensão geographica e a importancia economica do Brasil, encontramos excellentes dispositivos codificados, e certamente cumpridos, no sentido de serem acauteladas as reservas naturaes do paiz.

O Uruguay dispõe de um Codigo Rural digno de attenção e talvez de estudo.

Esse Codigo isenta do imposto territorial, por dez annos, todas as plantações florestaes feitas nas fazendas e pelo dobro do tempo as que se fizerem em zonas pantanosas. Além do nosso Codigo federal, nos Estados, graças aos protestos contra a devastação das mattas e aos appellos ás respectivas administrações, afim de impedirem, a destruição florestal, existem projectos de legislação reguladora do assumpto.

Mas ou esses projectos ficaram em esboço, ou foram condemnados ao pó dos archivos, não chegando sequer a ser debatidos. E a offensiva criminosa contra as florestas continúa...

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando Felippe Nery, interinamente, machinista da E. de F. Petrolina a Therezina; Thereza Eva de Medeiros, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pedro Velho, Rio Grande do Norte; Geralda Guimarães, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Estrella do Sul, em Uberaba; Maria Lobo Vasconcellos, thesoureiro da agencia postal telegraphica, de Aymorés, Minas Geraes; e para agentes postaes: Cizinia Ramos Mello, de Gargahú, Estado do Rio; Ocarlina Peçanha, de Maria da Graça, Districto Federal; Isbella Allioni, de Tury-Assú, Districto Federal; Rosa Claudelina Albergaria, de Oswaldo Cruz, Districto Federal; Antonietta Macedo, de Ponta do Galeão, Districto Federal; Cecilia Fontenelle, de Pilares, Districto Federal; Philomena de Araujo Medeiros, do Sacramento, Rio Grande do Norte; Albertina Pinheiro Maia, de Itahú, Rio Grande do Norte; Thereza Barbosa Aranha, de Pilar, Goyaz;; Heloisa Cavalcante de Albuquerque, de São Miguel de Taipú, Parahyba do Norte; Julieta Villela de Souza, de Ipuyna, Campanha; Maria Apparecida Guimarães, de Aracassú, São Paulo; Adonidas Carneiro Dellamar, de Jeronymo, Paraná; Joaquim d'Abbadia Caxito, de São Romão, Diamantina; Demetria Alves Marcondes, de Vista Alegre, Matto Grosso; Rosa dos Santos Marques, de Rodovalho, São Paulo; Herminia Fernandes de Camargo, de Porto Feliz, São Paulo; Nair do Carmo Freitas, de São João Baptista, Minas Geraes; Laurita Braga, de Padre João Pio, Minas Geraes; Julieta Santos, de São Francisco de Oliveira, Minas Geraes;; Geralda Villacinha Parreiras, de Dom Silverio, Minas Geraes; Augusto Pessôa Filho, de São Gonçalo do Rio Abaixo, Minas Geraes;; Hercilia Leão Pinto, de Boqueirão do Parreira, Bahia; Maria Cardoso Martins, de Guayanaz, São Paulo; Maria Clara Guimarães, de Arrozal do Pirahy, Rio de Janeiro; Djanira Rivas Paes Cervino, ajudante de agencia postal de Ribeirão, Pernambuco; Sylvia Menezes, ajudante da agencia postal de Bairro Industrial, Sergipe; Lourenço de Souza, interinamente ajudante de agencia em Botucatú; José de Andrade Cavalcante, ajudante da agencia postal-telegraphica de Santa Luzia do Sabujy, Parahyba do Norte; Ilka de Oliveira Botas, ajudante da agencia postal de Maria da Graça, Districto Federal; Nair Maxima Pereira, interinamente, ajudante de agencia no Districto Federal.

Nomeando, em virtude de concurso, os praticantes de agente, extranumerarios da E. de Ferro Central do Brasil: Armando de Souza Cerejo, Leopoldo Stamile, Marcellino Brito Costa, Antonio de Paula Lima, Manoel Moreira da Rocha, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira Junior, Pedro Roumillac de Souza, Irail do Amaral, Jorge da Costa e Edmundo Walter Berthoux, para agentes da classe E.

Concedendo aposentadoria: a Francisco d'Almeida, sub-inspector do trafego da Central do Brasil; a Irineu José dos Santos, conductor de trem; a Alvaro Alberto de Araujo, official administrativo, ambos da referida estrada de ferro; a José Germano Regis, carteiro dos Correios do Pará; a Hilarião Pacheco de Mello, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a José Kahl, agente de estação da Central do Brasil; a Victor Botelho Chaves, conductor de trem da mesma via ferrea; a Renato Ribeiro, conductor de trem da referida via ferrea; e a Domingos de Freitas Noronha, chefe de portaria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

Exonerando: por abandono do emprego, José Baptista da Costa, escripturario da Central do Brasil; Gabriel Junqueira, desenhista; José de Alencar Ribas, Vinicius Ferreira Chaves, Djanira Gomes e José dos Campos Junior, escripturarios, todos da Central do Brasil; Francisco Assis do Espirito Santo, agente de estrada de ferro, e Jehovah Carvalho de Albuquerque, da Rêde de Viação Cearense; Alfredo Silva, da E. de F. Noroeste do Brasil; Ondina Pacheco de Carvalho, escripturaria da Central do Brasil; Antonio de Oliveira, agente postal de Lussanvira; em virtude de processo Nelson de Castro Moraes, telegraphista dos Correios e Telegraphos; Julião Gomes da Costa, estacionario do Departamento de Aeronautica; Felinto Medeiros da Silva, agente postal de São José dos Mattões; e, a pedido, Arlinda Zaniolo, de agente postal de São José dos Pinhaes; Francisco Pereira Boya, de agente postal de Rio Deserto; e Carolina Maria Ramos, de agente postal de Gargahú.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Ao ser discutida a acta, o sr. Carlos Reis referiu-se ao circuito automobilistico da Gavea.

O sr. Ascanio Tubino, foi o segundo orador do dia. Referiu-se a um artigo do sr. J. E. de Macedo Soares, em apoio ao governo e commentou-o, dizendo que, depois do dia 25 do corrente, se nessa data houver a annunciada convenção, se tornará opposicionista, quando verificar que o seu irmão não será candidato como está acreditando.

Ainda falou o sr. Generoso Ponce. O sr. Domingos Velasco tinha-se referido ao chefe de policia, dizendo que a sua prisão se verificára por vingança pessoal do sr. Felinto Muller. O sr. Generoso Ponce fez-lhe a defesa.

Isto motivou um protesto justo do sr. Gomes Ferraz. Perguntou ao presidente se ainda estava em vigor o art. 106 do regimento, que impede a publicação dos discursos feitos anti-regimentalmente. O sr. Generoso, membro da Mesa, fizera uma defesa do chefe de policia discutindo a acta...

O presidente deu razão ao sr. Ferraz, justificou á condescendencia... generosa e prometteu não permittir mais outros.

Estava esperado o discurso do sr. Noraldino Lima. Terminada a violação regimental no interesse do sr. Felinto Muller, póde passar-se ao expediente. Lido este, teve a palavra o *leader* da bancada mineira. Ia responder aos discursos do sr. Antonio Carlos, dizendo que ia restabelecer a verdade, a cuja fidelidade o expresidente da Camara faltou. Depois, estendeu-se numa analyse da vida politica do seu adversario, dando-o como habituado a fugir a compromissos, sujeito a versatilidades e a insinceridades, ora ameaçando para recuar e passando á blandicia e ao agrado como fez com o sr. Washington Luis. Nunca se preoccupou com o interesse do Estado e sempre teve a ambição de ser presidente da Republica. Defendeu, o sr. Noraldino, o governador Valladares, fez uma exposição de factos e terminou dizendo que ao sr. Antonio Carlos, tão prompto em appellos, queria fazer tambem um: o de que se convença de que nada aconteceu e ponha todo o empenho em que nada aconteça.

O sr. Noraldino leu o seu discurso com difficuldade. Do começo ao fim foi muito aparteado pelos srs. Dario Magalhães, José Bernardino, Rezende Tostes e outros. Houve irritações e houve tumultos, de quando em quando, sendo necessario fazer soar os tympanos.

*

Havia um requerimento sobre a Mesa, na ordem do dia. Era do sr. Café Filho, pedindo informações ao ministro da Justiça sobre as providencias que o governo teria adoptado para libertar os presos politicos, aquelles que não foram envolvidos em processo, após o julgamento dos cabeças da sedição de 1935 pelo Tribunal de Segurança. Esse requerimento tem a votação adiada, por haver o seu autor pedido a palavra para discutil-o.

Depois do sr. Café, falou o sr. Elmano Gomes. Ia tratar e tratou de assumptos relativos á lavoura. O sr. Pedro Aleixo fez-lhe ver que o regimento não lhe permittia falasse pela ordem sem questão de ordem. E o representante classista, agradecendo, declarou que já dissera o que tinha a dizer.

*

Encerrou-se a discussão do projecto regulando os vencimentos dos funccionarios do Senado. Depois, entrou em discussão o requerimento do sr. Octavio Mangabeira, pedindo o comparecimento á Camara do ministro da Justiça para explicar a situação do paiz.

Foi á tribuna, então, o sr. Carlos Luz. O *leader* da maioria disse, de inicio, que concordava com o requerimento, uma vez que elle fosse emendado, no sentido de que o comparecimento se verificasse "opportunamente". Mas desde já — affirmou — poderia dizer alguma coisa sobre a situação. E, para começar, leu varios documentos, relativos ao estado de coisas no Rio Grande do Sul. Eram denuncias dos preparativos naquella unidade, acompanhadas pelos Centros Civicos Getulio Vargas de varias localidades gauchas. Leu, tambem, outros documentos com as instrucções do ministro da Guerra sobre a movimentação de unidades militares. E, fundado nisto, declarou que as providencias do governo haviam sido determinadas pela necessidade da manutenção da ordem e em attenção ao pedido de garantias da maioria da Assembléa gaucha, que se declarava impossibilitada de exercer o mandato. O proposito do governo, portanto, era a de simplesmente, — e o é ainda agora — manter a tranquillidade no grande Estado do sul.

O sr. Carlos Luz dispunha de pouco tempo. Sua oração foi interrompida, para continuar depois em explicação pessoal.

O sr. Octavio Mangabeira falou logo depois, em defesa do seu requerimento e argumentando em torno das declarações do sr. Carlos Luz. Disse que a emenda "opportunamente" deveria significar que o sr. Agamemnon Magalhães estava na obrigação de comparecer á Camara já, porque a opportunidade era a actual.

Commentou a documentação lida pelo *leader*, referiu-se á preparação militar contra o Rio Grande, como demonstração dos propositos intervencionistas do governo.

Tratou tambem do caso Lima Cavalcanti e das insinuações que já se faziam de entendimentos do sr. Flores da Cunha com elementos communistas. Referiu-se ás violencias de que só hoje o governo accusava o sr. Flores e nesse sentido fez um appello nominal aos seus collegas João Neves e Baptista Luzardo, para que dissessem desde quando a opposição riograndense se queixava de taes violencias. O sr. Luzardo attendeu. Affirmou que ha sete annos se commettiam abusos no seu Estado e que sómente durante uns tempos elles soffreram uma interrupção: quando houve o accordo entre o situacionismo e a frente unica. O sr. Mangabeira queria a resposta assim. Aproveitou-a para demonstrar que, apezar das queixas anteriores, só agora o governo central tem o que dizer da conducta do sr. Flores.

*

Tambem falaram os srs. Renato Barbosa e Adalberto Corrêa. O primeiro disse da sua attitude, como membro do Partido Liberal que era, de apoio ao sr. Getulio Vargas. E leu tambem documentos contra o sr. Flores, do mesmo genero dos primeiros lidos pelo sr. Carlos Luz.

O sr. Adalberto Corrêa, respondendo ao seu antecessor na tribuna, tratou do caso Lima Calvanti, reaffirmando que o sr. Getulio sempre defendeu o governador pernambucano das accusações de communista e terminou por accusar o sr. Agamemnon Magalhães.

*

O sr. Julio de Novaes fez um discurso de analyse do julgamento do sr. Pedro Ernesto pelo Tribunal de Segurança, defendendo o ex-prefeito.

Sua oração soffreu uma ligeira interrupção, afim de ser approvado um requerimento adiando a sessão até ás 8 horas.

O sr. Oswaldo Lima, muito aparteado, defendeu o sr. Agamemnon. Depois disto, falou o sr. Dario Magalhães. Respondeu ao sr. Noraldino Lima. Não tinha a pretenção de defender o sr. Antonio Carlos, que é um grande nome nacional. Mas a demonstrar que o sr. Noraldino de hoje estava em contradicção com o de 1927. E leu um artigo do *leader* mineiro, no "Minas Geraes", com um hymno ao ex-presidente da Camara. O autor do artigo aparteou, com um protesto exaltado, dizendo que fizera esse artigo quando era auxiliar do governo do sr. Antonio Carlos e seu correligionario. Mas o sr. Dario proseguiu no mesmo tom, sustentando que o *leader* tinha por habito acompanhar sempre os governos.

*

Depois da leitura de um artigo, feita pelo sr. Pedro Vergara e de uma questão de ordem do sr. Motta Lima, que não conseguiu, devido ao regimento, fosse approvado um requerimento de pezar pela morte do major Alkindar Paes Ferreira, o sr. Domingos Velasco tratou da defesa do chefe de policia pelo sr. Generoso Ponce. Affirmou que a bondade do sr. Felinto Muller estava demonstrada com as barbaridades da sua policia e affirmou que por esta chegou a ser ameaçado. Quando allegou a sua qualidade de official e deputado, disseram-lhe que essa gente "tambem entrava na madeira".

Terminando, leu o seguinte telegramma que recebeu do arcebispo de Goyaz: "Campinas, 13 — Dou graças a Deus pela esperada proclamação proferida no julgamento do Tribunal de Segurança Nacional. Sinceras congratulações extensivas á sua exma. familia e ao Estado de Goyaz. — *Emmanoel, arcebispo*".

*

Foi possivel ao sr. Carlos Luz concluir a sua oração iniciada no expediente. Depois de referir-se ás affirmações anteriores, passou a tratar da successão presidencial, salientando o papel de coordenador do sr. Benedicto Valladares. Examinou nessa altura as affirmações do sr. Antonio Carlos a isto desfavoraveis e disse que anteriormente o mesmo se manifestára pela coordenação.

Para terminar, fez uma affirmação peremptoria: o sr. Getulio fazia questão fechada de que houvesse successão e delle ouvira asserções positivas. O sr. Sampaio Corrêa teve um aparte, felicitando o *leader* pelo exito da sua "interpellação", e o sr. Carlos Luz concluiu depois de haver lido um discurso proferido no radio pelo sr. Getulio e um trecho da mensagem presidencial em que os propositos do sr. Getulio de fazer que alguem o succeda no poder são indiscutiveis e claros.

*

A sessão terminou ás 8 horas da noite, depois de ter ido á tribuna, mais uma vez, o sr. Noraldino Lima, que desenvolveu o seu aparte acima referido, em resposta ao sr. Dario Magalhães, dizendo que o fazia para não deixar no ar as accusações á sua dignidade.

Senado

No expediente foram lidos dois officios, um do presidente da Côrte Suprema, agradecendo a communicação de ter sido constituida a mesa do Senado, e outro do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo o projecto que abre credito para a restituição dos 2 %, ouro, cobrados pela União no porto de Sergipe, durante o tempo que menciona.

O primeiro orador foi o sr. Jeronymo Monteiro, que justificou um requerimento pedindo a transcripção, nos *Annaes*, do telegramma que o sr. Getulio Vargas enviou ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, a proposito da denuncia contra este apresentada ao Tribunal de Segurança. Commentando o telegramma, disse que não queria entendel-o como uma desautoração ao ministro da Justiça, limitando-se a deixal-o nos *Annaes*.

*

Seguiu-se na tribuna o sr. Jones Rocha, que leu um manifesto desligando-se do Partido Autonomista, manifesto subscripto tambem por quinze vereadores e dois deputados federaes. Começa dizendo que nunca um partido teve directrizes tão definidas quanto o Autonomista. Elle pleiteava a autonomia do Districto Federal, sob todas as fórmas. Uma facção, porém, de antigos correligionarios transviou-se e enveredou pelo caminho conducente á negação total da natureza, dos fins, da essencia da politica autonomista. Como essa facção, embora minoritaria, se apossou da machina do partido e se tem submettido a todos os actos attentatorios da autonomia do municipio, não póde haver mais logar na agremiação para os legionarios da auto-determinação politica da Capital Federal. Por ultimo, annuncia o orador que em breve será constituido o Partido Liberal Autonomista, sob cuja bandeira formarão os que se desligaram do antigo gremio.

*

Lido um projecto do sr. Cesario de Mello, suspendendo a intervenção no Districto Federal, o presidente declarou que a materia suscitava uma questão de ordem, por isso que lhe não parecia tratar-se de proposição constitucional. O sr. Cesario de Mello, pela ordem, esclareceu que seu objectivo era dár solução ao caso da intervenção, que o Senado estava *cozinhando em agua fria*. Correu a auxilial-o o sr. Jeronymo Monteiro. O sr. Nero Macedo disse que não apoiava a iniciativa, mas estava disposto a votar um requerimento pelo qual a materia fosse incluida para discussão mesmo sem parecer, se acaso os prazos regimentaes estivessem esgotados. Afinal, o presidente pôz termo ás duvidas. Resolveu não receber o projecto, uma vez que elle providenciava no sentido de suspender o inexistente. A intervenção no Districto Federal só passaria a ser acto perfeito e acabado quando approvada pelo Poder Legislativo. Emquanto isso não acontecesse a intervenção não existia. Logo, não podia ser suspensa.

O plenario ratificou a decisão, por 23 votos contra 3.

*

Na ordem do dia foi rejeitado o requerimento do sr. Cesario de Mello pedindo informações ao governo a respeito da permanencia do sr. Benedicto Lemos á frente do Departamento da Riqueza Movel da Prefeitura. Encaminhou a votação o sr. Waldemar Falcão, mostrando que o autor se havia enganado quando attribuira ligação entre o que desejava saber e a resolução do Senado suspendendo o imposto da riqueza movel.

O avião caiu em panne

Morre, no desastre, um dos tripulantes do corsario

DOIS FLAGRANTES APANHADOS NO LOCAL DO DESASTRE

Doloroso desastre se verificou hontem, pela manhã, com um dos corsarios da Marinha. O apparelho era um G. M. O. 4, de instrucção e voava, quando se verificou o accidente, a cerca de cem metros de altura. Testemunhas do facto referem que o avião era acompanhado, de terra, por varias pessoas, que lhe apreciavam as curvas que fazia. Ora subindo, ora descendo, o apparelho se mantinha em perfeita estabilidade. De subito, os motores pararam. O ruido caracteristico deixou de ser ouvido. Os assistentes da scena estavam, de certo, na ignorancia do drama que, então, nos ares se desenrolava. Comprehendendo a extensão do accidente os pilotos envidam esforços por evitar as consequencias tragicas que se desenhavam. Tentaram, talvez, equilibrar o apparelho e trazel-o, se possivel, á superficie. O campo do Gavea Golf Club talvez lhes facilitasse a proeza. O facto de haver sido visto o avião, mesmo com o motor parado, como a procurar pousar nos terrenos do Gavea Golf, faz parecer que os tripulantes ainda envidaram esforços no sentido de attenuar a queda. O avião estava, porém, a poucos metros do sólo, ou, pelo menos, a altura bastante para impedir o exito da operação. E tão baixo deveria estar que nem os para-quédas, por isso mesmo, tiveram tempo de funccionar. E' sabido que esse elemento de defesa dos pilotos só se abre após cerca de quarenta metros de quéda, após haver-se o piloto se atirado ao vacuo. E' possivel, assim, que, no caso de hontem, os que delle se serviram só o houvessem feito quando o avião se achava a poucos metros do sólo. Um delles chegou, mesmo, a começar a abrir. O outro, porém, deixou de fazel-o. A violencia do choque determinou a morte de um dos tripulantes do G. M. O. 4. A outra victima teve a queda attenuada pelas razões mencionadas.

EM VÔO DE INSTRUCÇÃO

O apparelho deixou a base da Aviação Naval sob o commando do tenente Edmundo Carlos Pinto, que levava, como observador, o 2º tenente Alberto Favagrossa, officiaes capazes e destemidos, ambos de um curso brilhante que lhes attestava a pericia e o arrojo de que sempre deram mostra. Sairam da base de aviação Naval pela manhã e realizavam, como se disse, no G. M. O. 4, de bombardeio, um vôo de treinamento, pelo Gavea e sobre o campo do Gavea Golf Club quando o accidente os surprehendeu.

O ULTIMO RECURSO

Percebendo o perigo, os pilotos se atiraram da nacelle, esperando salvar-se com o uso dos para-quédas. Um delles, porém, não funccionou. Foi o do tenente Alberto Favagrossa, que residia, com sua familia, á rua São Clemente, 49. O infeliz official, batendo violentamente contra o sólo, teve o craneo fendido. Caiu a poucos metros do apparelho, o qual, ao esborrachar-se contra o sólo, partira as asas, soffrendo outros estragos graves. Embora gravemente ferido, o tenente Alberto ainda apresentava signaes de vida. Foram solicitados, assim, quer para elle, quer para o collega, o tenente Carlos Pinto, residente á Avenida Atlantica, 554, soccorros ao hospital Miguel Couto. Uma ambulancia compareceu, com presteza, ao local dos tristes acontecimentos. Os dois officiaes foram conduzidos ao posto. Mas, ao ser levado á mesa de operações, o tenente Alberto veio a fallecer.

O SOBREVIVENTE DO DESASTRE

O tenente Carlos Pinto, amparado pelo para-quédas, que se abrira em parte, soffreu contusões que, embora de certa gravidade, não lhe arrecavam a vida.

Do hospital Miguel Couto, após os necessarios curativos, foi elle removido para o hospital Central da Marinha.

O DESMONTE DO CORSARIO

O G. M. O. 4 ficou guardado por praças do Regimento de Fuzileiros Navaes. A' tarde, entretanto, as autoridades da Marinha providenciaram para que mecanicos procedessem ao desmonte do apparelho, sendo as peças mandadas á Base de Aviação.

O PEZAR NA MARINHA

A noticia do doloroso acontecimento causou profundo pezar nos meios navaes, onde o tenente Alberto gozava, como o tenente Carlos Pinto, de geral estima. Era o tenente Alberto um dos aviadores mais jovens e um dos mais efficientes elementos da nossa Aviação Naval.

O ESTADO DO TENENTE CARLOS PINTO

A' noite, quando nos procurámos communicar com a familia do tenente Carlos Pinto, fomos informados de que o estado geral do aviador era considerado animador. Os medicos tinham esperanças de salval-o.

A LICENÇA AO GOVERNADOR PROTOGENES GUIMARÃES

Prorogada por mais sessenta dias

No expediente da sessão de sessão de hontem da Assembléa Fluminense, foi lido o parecer elaborado pela commissão de Constituição e Justiça, sobre o requerimento em que o governador Protogenes Guimarães pede mais sessenta dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

No seu parecer, o relator conclue que "o motivo allegado pelo sr. governador do Estaod é daquelles que merecem, sem comportar tergiversação, o acatamento de quantos estimam e praticam actos inspirados por sentimento de solidariedade humana". E a commissão de Justiça, de accordo com o referido parecer, apresentou projecto concedendo a licença pedida e que foi immediatamente sujeito a votação e approvado em seguida.

Na mesma sessão foi apresentado ainda pela commissão de Justiça o seguinte projecto sobre o pagamento do subsidio ao governador e secretarios do Estado, quando licenciados:

"Art. 1º. O governador e secretarios de Estado, quando substituidos por motivo de enfermidade por prazo não excedente a cinco mezes no anno, perceberão apenas o subsidio, cabendo ao substituto legal o subsidio e a representação, salvo em relação aos secretarios de Estado, caso em que só perceberá a representação.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario credito supplementar, ficando revogadas as disposições em contrario."

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE INFANTIL

Resultado da cooperação das alumnas da Escola Paulo de Frontin

Em commissão da Escola Paulo de Frontin, um grupo de suas alumnas visitou hontem a séde do Club Sul America cedida aos preventorios Santa Clara para a campanha de combate á tuberculose infantil.

O objectivo dessa visita foi entregar á commissão directora da campanha o resultado da subscripção feita entre as alumnas da Escola Paulo de Frontin para os preventorios subscripção que se elevou a 600$000; portador dessa importancia, quiz o grupo manifestar a solidariedade de todas as alumnas da Escola Paulo de Frontin á obra humanitaria levada a effeito pelos preventorios Santa Clara.

Realizou-se a visita á hora das reuniões de Santa Clara e assim foram as alumnas recebidas por toda a directoria dos preventorios e pelas senhoras que compõe os quinze grupos pelos quaes foi dividido o trabalho da Semana de Combate á Tuberlose Infantil. Achando-se presente o dr. Pedro Pernambuco Filho, a sra. Fabio Sodré solicitou fosse esse o interprete dos sentimentos de Santa Clara á Escola Paulo de Frontin. O dr. Pedro Pernambuco Filho, manifestou ao grupo de alumnas a gratidão dos preventorios pelo gesto de solidariedade daquella escola, salientando, a acção desse punhado de creanças sãs e robustas, correndo em auxilio daquellas que a insidiosa molestia afasta do convivio de suas companheiras e, graças a Santa Clara, vão recuperar em Campos do Jordão, a saude.

A somma arrecadada até hontem ascendeu a 350:374$000; o total do dia montou a 27:944$000; concorreram para esse resultado o grupo 13º, chefiado pelas senhoritas Cardoso Fontes, com 6:684$; o 11º, chefiado pela senhora Fabio Sodré, com 4:140$000; o 1º, chefiado pela embaixatriz marqueza D'Ormesson, com 3:000$000; o 16º, chefiado pela senhora David Morley, com 2:600$000; e 4º, chefiado pela embaixatriz Schmidt Elskop, com 2:450$000; o 2º, chefiado pela embaixatriz Martinho Nobre de Mello, com 2:200$000.

A bandeira do total geral permanece em poder da senhora Franklin Sampaio; a do maior total do dia passou ás mãos das senhoritas Cardoso Fontes.

As carnes sul-americanas na Inglaterra

Londres, 15 (U. P.) — Soube-se hoje que um augmento de vinte mil e cem toneladas nas quotas da importação ingleza de carnes dos paizes sul-americanos teve a approvação na Conferencia da Carne, em 6 do corrente, sendo esse augmento distribuido da seguinte forma: 7.733 toneladas para a Argentina, 6.741 para o Brasil e 5.526 para o Uruguay.

A SITUAÇÃO POLITICA

UM AMBIENTE DE EXPECTATIVA

O ambiente no mundo politico é de expectativa. Esperava-se a realização da convenção do P. C., em São Paulo, até como acontecimento commum, de indicação de um candidato á presidencia da Republica já conhecido, dada a insistencia com que a chefia constitucionalista se apegou ao nome do sr. Armando de Salles Oliveira, como que não admittindo nenhum outro. No sector pernambucano, sentia-se que ainda perdurava a tregua entre as duas alas do partido governista scindido. Orientando o conjunto da maioria da bancada, que apoia o governador Lima Cavalcanti, o sr. Severino Mariz se viu imposto á condição de *leader*, sendo afastada a suggestão inicial do nome do sr. Arnaldo Bastos. Foi por sua actuação que o deputado pernambucano se viu assim acclamado. Em todo caso, esta parte da bancada pernambucana continúa a se declarar nos quadros da Maioria parlamentar, e o sr. Severino Mariz tem se avistado mais de uma vez com o governador Benedicto Valladares, fazendo sentir que aguarda, para qualquer momento, o acto do governador Lima Cavalcanti, como chefe do partido, designando o delegado para a convenção do dia 25. Aliás, para apressar essa indicação é que elle naturalmente deve partir amanhã, de avião, para Recife. O Ceará acaba de designar seu representante o deputado Olavo de Oliveira. Tambem chegou a designação do representante de Santa Catharina. Como chefe do partido dominante, o sr. Nereu Ramos deu poderes ao deputado Diniz Junior.

Percebe-se que, com a indicação do delegado de Pernambuco pela maioria do partido que ficou apoiando o governador do Estado, terá se iniciado a phase definitiva da convenção promovida pelo governador mineiro. A proposito, a ida do governador Juracy Magalhães a Recife foi apreciada como um esforço do governador bahiano, junto ao seu collega pernambucano, para comparecerem ambos em acção conjunta á convenção, sustentando o nome do sr. José Americo.

Nas rodas politicas, admitte-se que, até agora, dos delegados acreditados sómente ouviu o governador mineiro a sugestão do nome do ex-ministro da Viação da parte do representante da Bahia, sr. Clemente Mariani, tendo manifestado sympathias por essa candidatura o Rio Grande do Norte e elementos do Maranhão, Piauhy e Sergipe. Se Pernambuco governista indicar delegado, admitte-se que engrossará essa corrente. Até agora, nenhuma outra indicação de nome foi adoptada. E os demais delegados, do Pará, do Ceará, da Parahyba, do Espirito Santo, e do P. R. P., de São Paulo, como ainda do Paraná e de Santa Catharina, têm se cingido a manifestar ao governador mineiro á disposição com que apreciarão os nomes que forem levados a exame. Assim, na phase final dessas articulações, tem-se a impressão de que surgirão outros nomes.

Ainda hontem, um grupo de deputados perrepistas, na sala do café da Camara, definia a attitude discreta da representação do seu partido na convenção. Evitava a representação do velho partido paulista tomar qualquer iniciativa, no lançamento de candidaturas. Collocava-se no ponto de vista de que o interesse basico, para São Paulo, era chegar á adopção de um nome que inspirasse a confiança nacional e se apresentasse prestigiado pela maior somma eleitoral do paiz. Assim, sem attitude secundaria, o esforço da representação do P. R. P. seria concorrer com sua collaboração para a formação dessa maior massa eleitoral possivel, em torno do candidato unico, que deveria prevalecer.

Os srs. Cincinato Braga e Cesar Vergueiro, como delegados do P. R. P., já se avistaram com o governador mineiro, em visita de apresentação de credenciaes. Procurámos saber do sr. Cincinato Braga a impressão da visita. O novo *leader* do P. R. P. accentuou que, realmente, não tivera a visita outro alcance, além da apresentação de credenciaes. Vinha bem impressionado desse contacto, pela firmeza de que está animado o governador mineiro, afim de reunir os elementos politicos nacionaes em torno de um nome que inspire confiança a todos. E tanto mais apreciava aquella sua resolução quanto accentuava que Minas não tinha candidato.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERAL GAUCHO

Sabe-se que o general Flores da Cunha convocou a convenção do Partido Liberal do Rio Grande do Sul para o dia 24. Essa convenção abrange a commissão central, a representação federal na Camara e no Senado e os delegados dos directorios municipaes. Os deputados floristas, tendo recebido o convite, estão se aprompptando para a partida, afim de estarem em Porto Alegre naquella data. Mas succede que os deputados dissidentes e os mais discretos não receberam convite. Como não se admitte que se visasse provocar uma situação de maioria fatal, em apoio do governador gaucho, essa ausencia de convite foi muito commentada. E logo se soube que o sr. João Carlos Machado recebeu o telegramma do general Flores da Cunha, fazendo a convocação de toda a bancada, precisamente no dia em que seguia para São Paulo. Dess'arte, mal teve tempo de recommendar a um dos seus *leaderados* que désse conhecimento do telegramma ao senador Simões Lopes. Assim, espera-se que, regresando amanhã de São Paulo, antes de ir ao Sul, reuna sua bancada.

A DISSIDENCIA MARIO TAVARES-SYLVIO DE CAMPOS

A dissidencia do P. R. P. encabeçada pelo srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares ficara muito amortecida com a carta do primeiro ao general Flores da Cunha, declarando que o partido não podia apoiar seu manifesto lançando a candidatura Armando de Salles Oliveira, por ser unanimemente contra a mesma. Ainda agora, vindo ambos os politicos ao Rio, para se avistarem com o governador Benedicto Valladares, mais se dilue o significado da dissidencia. Chegamos a apurar que aquelles dois politicos conferenciaram com o governador mineiro evidentemente no proposito de prestigiar a commissão directora na designação dos representantes do partido na convenção de 25.

VOLTANDO AO TERRITORIO MINEIRO

O sr. Benedicto Valladares voltou hontem á tarde ao territorio mineiro, chegando até Barbacena, de onde voltará ao Rio amanhã. Attende, dess'arte, á exigencia da Constituição do Estado, que não permitte que o governador se ausente do territorio estadual por mais de 15 dias, sem licença do Poder Legislativo. Com sua ida áquella cidade, terrompeu o governador o prazo, iniciando outro amanhã.

"LEADER" EM OUTRO SECTOR

O sr. Barbosa Lima Sobrinho já appareceu na Camara, hontem, como *leader* da dissidencia da bancada situacionista pernambucana. Terá sob sua *leaderança* mais tres deputados politicos e seis classistas. Assim, a bancada de Pernambuco apresenta-se com tres matizes: o grupo da maioria situacionista, com doze deputados; o grupo da dissidencia, com dez, inclusive os seis classistas; e a antiga opposição ao governo do Estado, com quatro deputados politicos. Esse nucleo passará a ser o fiel da balança. A proposito, dizia o sr. Barbosa Lima Sobrinho que o ministro da Justiça está recebendo testemunhos de solidariedade de differentes municipios do interior do Estado.

O MINISTRO AGAMEMNON E O GOVERNADOR

O ministro Agamemnon Magalhães dirigiu ao deputado Arruda Camara, que se encontra em Recife, o seguinte telegramma:

"Pelos jornaes que recebi de Recife, observei a mystificação que o governador Lima Cavalcanti está fazendo, deturpando factos e attitudes, sem o menor zelo pela verdade e pelas altas responsabilidades das funcções que exerce. Quando encaminhei a representação do deputado Eurico Souza Leão ao Tribunal Nacional de Segurança, o fiz por um dever e em defesa do proprio governador Lima Cavalcanti, que não deve temer quaesquer investigações, nem exames dos seus actos, defendendo-se com a serenidade de quem nada póde temer. Assim eu mesmo tenho agido, indo ao encontro de todas as accusações, á luz do dia, sem rancores nem covardia. Diz o governador que não rompeu com o governo federal e sim commigo, porque não lhe reconheci o direito de ser livre e digno. Em carta de 2 do corrente mez, me dizia elle que os rumos do governo federal eram completamente contrarios aos principios que nos levaram ao movimento armado de 30, e pedia que eu tomasse conhecimento da longa exposição enviada por intermedio do nosso amigo senador José de Sá. Rompia, assim, s. ex. com os compromissos assumidos com o governo federal, do qual faço parte. Nada lhe respondi, nenhuma attitude tomei, aguardando que melhor e mais reflectido exame dos factos lhe convencessem do erro e da inquietação que tanto o attribulava. Disse elle, com desprimor, que eu sou uma creatura rebelada contra o creador e que me rehabilitou, na politica do Estado. A incoherencia dos conceitos basta para definil-os. O Estado e a Nação são testemunhas, ao contrario, da minha tolerancia e dedicação procurando corrigir as suas notorias vacillações, dando-lhe a intelligencia, consistencia e firmesa. O meu esforço foi penoso e inutil como o de Sisypho. Não deixarei, apezar disso, que Pernambuco se degrade até a situação humilhante de caudatario daquelles que hoje me agridem e que falam com desenvoltura em moral politica, porque me opuz, obstinadamente, e continuarei a me oppôr a allianças e conchavos, esses sim, contrarios aos principios que nos levaram á Revolução de 30. Cordial abraço. — *Agamemnon Magalhães.*"

NO CATTETE, O SR. BENEDICTO VALLADARES

Novamente em conferencia com o presidente da Republica esteve hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Benedicto Valladares.

O SR. COLLOR EM S. PAULO

São Paulo, 15 (Havas) — Está em São Paulo, o sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho. S. excia. chegou inesperadamente a esta capital, tendo immediatamente entrado em contacto com varios proceres do Partido Constitucionalista.

Em companhia dos srs. Barros Cassal e Fay de Azevedo, jantou hoje á noite na residencia do sr. Paulo Nogueira Filho.

O REPRESENTANTE DOS LIBERTADORES GAUCHOS

Porto Alegre, 15 (Havas) — Não houve sessão na Assembléa estadual, por falta de "quorum". Só compareceram o presidente e dez deputados liberaes. Foi completa a ausencia da Frente Unica e da dissidencia classista.

Depois de ouvir o Directorio Central do Partido Liberal o sr. Raul Pilla indicou o sr. Baptista Luzardo para representar os libertadores na convenção annunciada para 25 do corrente.

REPRESENTANTE DOS LIBERTADORES CATHARINENSES

Florianopolis, 15 (Havas) — O Directoria Central do Partido Liberal de Santa Catharina reuniu-se e elegeu o deputado federal Diniz Junior para representar o Partido na Convenção Nacional marcada para 25 do corrente.

ALLIANÇA AUTONOMISTA FLUMINENSE

No dia 2 de junho vindouro, será installado definitivamente a Alliança Autonomista Fluminense, novo partido politico organizado pelos deputados federaes Prado Kelly, Hermete Silva e outros, deputados estaduaes Paulo Araujo e Luiz Carpenter, srs. Galdino do Valle Filho, Manoel Duarte, Miranda Rosa e outros.

A FRENTE UNICA PARAENSE ADOPTOU A CANDIDATURA DO SR. SALLES OLIVEIRA

Belém, 15 (Havas) — A Frente Unica Paraense adoptou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, tendo lançado um manifesto.

DECLARAÇÃO DO SR. PAIM FILHO EM SANTA MARIA

Porto Alegre, 15 (Havas) — O sr. Paim Filho, que se encontra em Santa Maria, falou hoje á imprensa, sobre a politica nacional, tendo declarado que a posição é a mesma que anteriormente. E accrescentou: "Estamos procurando escolher um meio de indicar ao eleitorado brasileiro o candidato nacional á successão presidencial. A escolha será feita pelas forças preponderantes. Estarão representados a Frente Unica Riograndense e o Partido Republicano Paulista, que já foram convidados. Pela Frente Unica tomarão parte dois representates, um libertador e um republicano, que deverá ser o sr. João Neves da Fontoura".

O sr. Paim Filho continuou: "O candidato deverá ser um homem que possa estabelecer a ligação com todas as forças politicas que apoiam neste instante a situação federal, porque só um candidato nacional é que poderá merecer suffragios do eleitorado brasileiro".

O sr. Paim Filho falou ainda longamente sobre os prejuizos causados pela falta de partidos nacionaes, que facilitariam a escolha de um candidato sem essa agitação prejudicial que se verifica toda vez que o paiz entra na phase successoria.

Terminando a entrevista, o sr. Paim Filho declarou, em resposta a uma pergunta de um dos jornalistas: "Já nos entendemos com os correligionarios de Santa Maria. Estamos de perfeito accordo. Estudamos, mesmo, providencias para o estabelecimento de uma grande campanha eleitoral para o pleito presidencial".

TELEGRAMMA DO SR. FLORES DA CUNHA AO P. C. DE S. PAULO

São Paulo, 15 (Havas) — O directorio Estadual do Partido Constitucionalista recebeu o seguinte telegramma do governador Flores da Cunha:

"Tenho a grata satisfação de accusar o recebimento do telegramma dos illustres membros da commissão directora do Partido Constitucionalista, no qual se referem com as expressões mais lisonjeiras para mim ao manifesto em que recommendo aos suffragios do Partido Liberal o nome do eminente brasileiro dr. Armando de Salles Oliveira para a presidencia da Republica no proximo quatriennio. Aproveito o ensejo para declarar-lhes que a solidariedade que nos une, na hora presente, é penhor certo de que sairão victoriosos, no prelio eleitoral que se vae ferir, os verdadeiros e honestos principios democraticos fóra dos quaes não é possivel a felicidade da nação brasileira. Saudações cordiaes. (a) Flores da Cunha."

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

Nos meios politicos, ouvimos hontem que o conego Olympio de Mello deixaria o cargo de interventor no Districto Federal, para ser substituido pelo deputado Henrique Dodsworth, eleito pelo Partido Economista desta capital.

DECLARAÇÕES DO SR. JURACY MAGALHAES EM RECIFE

Recife, 15 (Havas) — Falando á imprensa, o sr. Juracy Magalhães declarou que viera a Pernambuco para trocar idéas com o sr. Lima Cavalcanti a respeito da successão presidencial, pois Pernambuco e Bahia são duas forças poderosas que pesam na balança economica, social e politica do paiz, e sempre estiveram ligados pelos mesmo ideaes, sempre juntos na mesma estrada.

O governador da Bahia affirmou que a sua viagem não era expressamente uma viagem de solidariedade em face da denuncia contra o governador de Pernambuco, pois a sua attitude já fôra claramente definida no telegramma que enviára ao sr. Lima Cavalcanti.

O sr. Juracy Magalhães regressou hoje á Bahia pelo avião da carreira.

OS REPRESENTANTES DO CEARA' NA CONVENÇÃO DE 25

Fortaleza, 15 (Havas) — Para tratar da escolha do representante do Ceará na convenção do dia 25, realizou-se em palacio a reunião do Directorio do Partido Progressista, sendo escolhidos os srs. senador Edgard Arruda e deputado Olavo de Oliveira.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

DAMNIFICADOS A EMBAIXADA BRITANNICA E O CONSULADO FRANCEZ EM VALENCIA

Valencia, 15 (Havas) — Por occasião do bombardeio de hoje desta cidade, a séde da embaixada britannica foi attingida, soffrendo varios damnos materiaes. Numerosas pessoas que ali se encontravam ficaram ligeiramente feridas. Poderosa bomba explodiu a trinta metros do consulado da França, sobre um edificio que desmoronou. Todas as vidraças do consulado, assim como da séde da Agencia Havas, em frente, ficaram quebradas. Muitos metros adeante uma segunda bomba, de menor potencia, caiu deante da embaixada britannica, matando uma mulher e uma creança que esperavam o bonde e ferindo gravemente a cozinheira e o porteiro da embaixada.

VALENCIA BOMBARDEADA, HONTEM, A' NOITE

Valencia, 15 (U. P.) — Aviões insurrectos voaram sobre a capital ás oito horas da noite, arremessando bombas e causando numerosas victimas entre mortos e feridos.

O fechamento da Bolsa, em Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje em alta, e em condições irregulares. Os titulos nacionaes subiram irregularmente.

O movimento era fraco.

As acções vendidas elevaram-se á 349.000.

O algodão subiu de oito a quatorze pontos, o mesmo acontecendo com os cereaes.

Por occasião do fechamento, a libra esterlina era cotada a .... 4.94.25.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

REGINA — CHRISTIANO SE DIVERTE — Com Procopio, no protagonista.

JOÃO CAETANO — "Alvorada do amor".

RECREIO — "Fruta da terra".

CARLOS GOMES — "Quem vem lá?".

REPUBLICA — "As pupilas do dr. reitor".

RIVAL "Bonbonzinho".

OLYMPIA — "Contos da carochinha".

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Continuação da 3.ª pag.)

através dos titulos nella arrolados, a natureza desses gastos, cujo maior montante foi registrado pelo Tribunal de Contas.

Assim succedeu com as seguintes despesas de que tomou conhecimento prévio a referida Côrte de Contas, através dos processos que por ella transitaram em tempo opportuno:

Inspectoria F. de Obras contra as Seccas.	38.682:585$000
Compra de material bellico	26.287:306$300
Exercicios anteriores . .	81:022$000
	65.051:918$300

As despesas da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas foram todas realizadas de accordo com as respectivas dotações orçamentarias, mediante o registro prévio do Tribunal de Contas. Acontece, porém, que não tendo sido possivel a installação da subcontadoria seccional creada pela lei n. 280, de 20 de outubro de 1936, já em fins do exercicio, em virtude de ter entrado em vigor a lei do Reajustamento do Funccionalismo Civil, ficou a Contadoria Central impossibilitada de proceder, mais uma vez, á classificação orçamentaria das despesas feitas pela Inspectoria, escripturando-as em globo, pelo conhecimento do montante pago através das ordens sacadas contra o Banco do Brasil na conta "Despesa da União".

A escripturação analytica é processada pelas contadorias e subcontadorias seccionaes que funccionam junto ás repartições respectivas, em face da documentação original, concatenando em balancetes os elementos que vão formar, na escripturação centralizadora, o balanço geral da União.

As despesas da Inspectoria foram e têm sido todas realizadas com o registro prévio do Tribunal de Contas. O impedimento de ordem material no sector de sua contabilização, porém, é a causa do apparecimento das que foram effectuadas por aquelle departamento, em titulo distincto das rubricas orçamentarias existentes.

As despesas com a compra de material bellico originaram-se de contratos reservados firmados em 1934, com diversas firmas estrangeiras, todos submettidos á apreciação do Tribunal e por elle registrados. Os pagamentos dos titulos que foram então emittidos vêm sendo feitos por intermedio do Banco do Brasil, nos prazos fataes de seus vencimentos, registrando-se na escripta do Thesouro taes operações na conta "Agentes Pagadores", por falta, apenas, de verba adequada a que imputal-os. Ademais, são compromissos decorrentes de contratos perfeitos do ponto de vista juridico administrativo e fiscal, todos elles approvados pelo Tribunal de Contas com o registro dos respectivos encargos, como provam os officios reservados da presidencia do referido Instituto, de ns. 2.439, 2.440 e 2.518, de 1934, inclusos por *cópias photostaticas*.

Tambem constituem despesas prèviamente registradas por aquelle Instituto as que se designam sob a denominação de "Exercicios Anteriores". Trata-se de despesas que deveriam ter sido levadas a "Restos a Pagar", no balanço do exercicio antecedente, em contrapartida das verbas proprias de seu orçamento, mas cujos processos se encontravam em transito, não permittindo a sua inclusão nas contas do exercicio. Facto explicavel dentro da angustia do prazo concedido pela lei para a apuração de taes Restos.

Finalmente, todos os dispendios que foram levados ao titulo "Agentes Pagadores" não constituem, por fórma alguma, desmandos ou actos immoraes da Administração no manejo dos dinheiros publicos, como manifestamente o exprimem as palavras que as designam na respectiva demonstração e o comprova a farta documentação archivada.

b) *Excessos de verbas*

A respeito de despesas excedentes aos creditos orçamentarios em diversas verbas do orçamento de 1936, já teve o governo oportunidade de, com a Mensagem de 31 de dezembro do mesmo anno, levar ao vosso conhecimento as razões de força maior que o obrigaram a deixar de concordar com o Tribunal, para attender ás imperiosas necessidades da Administração.

Do accordo da medida governamental, dil-o o parecer da Commissão de Tomadas de Contas pelas palavras do illustre deputado relator, Moraes Junior, concretizadas por fim no projecto de resolução n. 16, de 1937.

Julgo desnecessario expender novas considerações sobre a realização dessas despesas que já estão no conhecimento dessa alta Assembléa, para justifical-as, havendo o governo, em tempo habil, solicitado os creditos supplementares para os effeitos da respectiva classificação.

c) *Creditos supplementares não registrados*

Não se trata de creditos *supplementares*, mas sim de creditos especiaes discriminados no parecer da Segunda Directoria do Tribunal de Contas, a saber:

Dec. n. 22.844, de 21-6-933.	
Para construcção do edificio da Escola Naval	1.750:000$000
Dec. n. 494, de 4-11-935.	
Para pagamento de gratificações addicionaes . .	6:972$400
Dec. n. 690, de 13-3-936.	
Para soccorrer o Estado de Sergipe . .	200:000$000
no total de . .	1.956:972$400

O primeiro e o ultimo, registrados por aquelle Instituto, conforme se verifica de seus officios ns. 15.812 S-36 e 19.285 S-37, inclusos por cópias photostaticas; o segundo é um credito transferido do exercicio anterior, nos termos da lei n. 179, de 9 de janeiro de 1936, e art. 41 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, e, portanto, a sua escripturação sendo automatica, deveria o Tribunal tel-a observado, nos termos do citado art. 41:

"A transferencia dos saldos dos creditos especiaes, do primeiro ao ultimo exercicio em que tiveram vigor, será pelo Tribunal de Contas e suas delegações feita *ex-officio*, independentemente de quaesquer solicitações, nos primeiros dias do mez de janeiro de cada anno."

Não se justifica, portanto, sejam glosadas as parcellas que totalizam a despesa de 1.956:972$400, sob o fundamento de não terem sido *escripturadas* pelo Tribunal, omissão essa que só se póde ter verificado nos livros de suas annotações, mas de cujo conhecimento implicito não se póde eximir o referido Instituto.

O mesmo succede com relação ao credito aberto pelo decreto numero 24.764, de 17 de julho de 1934, não utilizado, que embora não appareça na *escripturação* do Tribunal, diz pelo officio n. 15.738, de 25 de janeiro de 1936, incluso por cópia photostatica, ter delle pleno conhecimento.

*

As despesas impugnadas pelo Tribunal constituem, sem contestação, despesas federaes realizadas, despesas do exercicio financeiro a pesar-lhe no resultado das contas.

Falsearia a verdade o governo se, ao invés de escriptural-as nos titulos proprios em que se acham registradas e que não demonstram nenhuma impropriedade de ordem technica contabil, as fizesse registrar no titulo "Diversos Responsaveis" como pretende o Tribunal de Contas.

Falsearia a verdade e iria responsabilizar terceiros por factos que lhes são evidentemente inimputaveis.

Falsearia a verdade no resultado do exercicio financeiro, porque levadas ao titulo "Diversos Responsaveis", conta integral, jámais constituiria elemento de formação do resultado, e, consequentemente, ao invés do *deficit* real apurado de 98.617:894$400, louvar-se-ia o governo com apresentar um *superavit* de réis 132.875:524$000.

"*Superavit*" inexistente, mas que o balanço revelaria aos olhos dos iniciados pelo desvirtuamento dos factos em sua escripturação.

Responsabilizaria milhares de pensionistas do Thesouro, funccionarios activos e inactivos, de todas as classes, etc. por terem recebido o que lhes era devido.

A legislação que cita o Tribunal de Contas não se ajusta ás despesas já commentadas, porque regula, incontestavelmente, o vasto sector das finanças publicas que entende com os saldos em poder de responsaveis, adeantamentos, alcances ou ordenações illegaes de despesas publicas, cujas operações existentes vão registradas e demonstradas no balanço da Contadoria.

A nenhuma dessas figuras se equiparam as despesas que o Tribunal impugnou e leval-as ao titulo "Diversos Responsaveis", corresponderia a proclamar uma situação diversa da que a realidade dos factos autorizam.

Devidamente esclarecidas, como se acham, as duvidas suscitadas pelo Tribunal de Contas, demonstrada de modo cabal a perfeita regularidade das operações postas em destaque no parecer do Tribunal, e ante a documentação a que me venho de referir, sente-se bem o governo em tão feliz opportunidade de poder levar ao conhecimento do povo brasileiro, através dos seus legitimos representantes, que a Republica continua sob sua permanente vigilancia não está sendo dilapidada, ou illegalmente utilizada; comprova-se até o ultimo ceitil o dinheiro arrecadado com uma prestação de contas onde os menores detalhes estão previstos e tem-se, além disso, a prova material da sua applicação na vasta rêde de melhoramentos espalhados por todo o territorio nacional, a evidenciar uma éra de trabalho honesto e bem orientado, visando o bem-estar da collectividade e a grandeza do Brasil.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1937.

(a.) GETULIO VARGAS.

(32362)

A VIDA SOCIAL

Fluminense Football Club

A directoria e o departamento social do Fluminense F. Club continuam em actividade na organização das festas que constituem sempre notas de bom gosto e distincção.

Hoje, ás 5,30 horas, o Fluminense vae offerecer um chá dansante aos seus associados e familias, entre os quaes reina interesse.

—o—

Academia Brasileira de Letras

O professor hespanhol dr. Alvaro de Las Casas realizará na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, uma conferencia no salão da Academia Brasileira de Letras, sobre "Poetas da Galicia".

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje, o seu 4º jantar dansante. Associando-se ás homenagens que serão prestadas aos bancarios argentinos, ora entre nós, a directoria resolveu dedicar-lhes a festa de hoje, á qual comparecerão incorporados. O jantar contará com o concurso de Muraro, Mauro de Oliveira, Sylvio e sua partenaire — bailarinos; Marcello von Sypow. Será feito o sorteio de uma fina lembrança para senhoras, entre as pessoas que tenham mesa reservada.

—o—

C. R. Flamengo

Em proseguimento ao seu programma social o Club de Regatas do Flamengo realizará hoje á noite, das 8 ás 11 horas, em sua séde, mais uma domingueira dansante dedicada a seus associados e familias.

Os membros da embaixada bancaria argentina, ora nesta capital, e a Associação Athletica do Banco do Brasil serão convidados de honra desta festa.

Os associados poderão comparecer com traje de passeio.

As dansas serão abrilhantadas por uma orchestra.

—o—

Correio Litterario

O nosso brilhante collaborador, professor Luciano Lopes, acaba de publicar mais dois volumes dos seus trabalhos historicos, de natureza didactica: "Historia da Civilização", 2ª e 3ª series. Trata-se de uma obra de synthese, de accordo mesmo com as exigencias do estudo da materia, e na qual o autor põe ao alcance dos alumnos uma vasta copia de conhecimentos.

—o—

Ronald de Carvalho

A Fundação Graça Aranha realiza hoje, ás 10 1|2, uma romaria ao tumulo do escriptor Ronald de Carvalho, no cemiterio de S. João Baptista.

—o—

In Memoriam

A Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, rendendo um preito de saudade a todos os seus associados, fallecidos, realizará na proxima quinta-feira, ás 5 1|2 da tarde, uma sessão solenne em sua séde, á avenida Almirante Barroso n. 1, segundo andar sala n. 3. Serão homenageados os professores Dtzi de Moura Castro Vianna, Alice da Motta Pereira Lima, Carmen Monteiro de Souza Ferreira, Alzilia Eugenia Pimenta Mourão, o superintendente de ensino dr. Carlos Aires de Cerqueira Lima e o superintendente de saude dr. Zopyro Goulart, seu inesquecivel presidente, durante varios mandatos successivos.

—o—

da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Bernardo de Araujo, funccionario da portaria do Palacio do Cattete.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do sr. Miguel Coury, director proprietario do "O Trovão", orgão official da colonia syrio-libaneza domiciliada nesta capital, da qual é um dos destacados membros.

Pelo seu espirito e pelo seu caracter o anniversariante conquistou no seio de sua colonia um logar de relevo e grangeou nos circulos da nossa sociedade innumeras amizades e sympathia.

— Faz annos hoje o sr. Newton Gonçalves Dias, funccionario da Inspectoria de Aguas.

— Faz annos hoje o sr. João Nunes Monteiro funccionario do Internato do Collegio D. Pedro II e conhecido sportman carioca.

— Faz annos hoje o sr. José Rosalvo Duarte, estimado auxiliar desta folha.

— A data de hoje é de intenso jubilo para os corpos discente e docente do Gymnasio Arte e Instrucção, de que é director o dr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, na legislatura passada. E' que faz annos a sra. Alayde Cardoso, esposa daquelle educador e um dos mais destacados elementos daquelle estabelecimento educacional. Muito querida e estimada entre os alumnos e os professores a anniversariante já hontem começou a ser alvo de manifestações de apreço e carinho de uns e de outros.

A sra. Alayde Cardoso vae receber, no decorrer do dia de hoje, varias manifestações de estima por motivo de seu natalicio.

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Galdina Siqueira da Silva, enfermeira-chefe da Casa de Saude Francisco Guimarães. Seus filhos, por esse motivo, farão rezar missa em acção de graças, ás 8 horas

(Continúa na 8ª pag.)

A BORDO DO "AUGUSTUS"

Fundeado no porto desta capital esteve, durante toda a manhã de hontem, o "Augustus".

O transatlantico da Companhia Italia veiu de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, e regressa a Genova, porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

Muitos passageiros transportou para o Rio e tambem muitos conduz para a Europa.

Notam-se entre estes os seguintes: George Grahame, embaixador da Inglaterra na Argentina; Albert de Haydin, ministro plenipotenciario da Hungria na Argentina e no Brasil; Luiz Sanmuraglia e Manoel Pedras, delegados argentinos á proxima Conferencia do Trabalho; professor Gregorio de Araoz Alfaro, nome de destaque da medicina argentina, que vae como representante de seu paiz ao Congresso Medico a realizar-se, brevemente, na capital franceza; commendador Achille Intaglietta e Francisco José Golino, addido commercial á legação do Uruguay na Belgica.

Commemorado o 13 de Maio em Cuyabá

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 13 — A data de hoje foi commemorada nesta cidade com festa civica ás oito horas, na praça da Republica, onde compareceu cerca de tres mil collegiaes, altas autoridades, relnando grande enthusiasmo pelos gloriosos feitos do Brasil, inalteravel no caminho da ordem e progresso, attestando o alto valor do nosso povo. Congratulações do commandante e officiaes da guarnição. — Damasceno Dias, tenente-coronel commandante do 16° batalhão de caçadores".

Relações de contratados approvadas pelo presidente da Republica

O "Diario Official" publicará amanhã as relações, approvadas pelo presidente da Republica, do pessoal que deverá ser contratado para os serviços de campo das administrações do Dominio da União no Districto Federal e nos Estados, e do pessoal auxiliar da Fiscalização Bancaria.

Para pagamento de funccionarios da Rêde de Viação Cearense

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição de réis 19:200$000 á Thesouraria da Rêde de Viação Cearense, em Fortaleza, Estado do Ceará, para attender ao pagamento de vencimentos de funccionarios da mesma Rêde.

NO PALACIO CATTETE

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica os ministros da Fazenda e da Viação

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, não tendo, porém, se demorado como nos demais dias da semana.

Recebeu em conferencia, em horas differentes, os ministros da Fazenda e da Viação, e o governador de Minas Geraes.

Recebeu, tambem, o director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, e uma commissão de senhoras, constituidas das sras. Pedro Aleixo, Noraldino Lima, Gabriel Passos, Juscelino Kubstchek, Octacilio Negrão, Alberto Amarante e Francisco Negrão.

O TRIBUNAL DE CONTAS DEIXOU DE TOMAR CONHECIMENTO DO ASSUMPTO

Por ser o segundo pedido de reconsideração

Tendo o Ministerio da Justiça solicitado novamente reconsideração da decisão que recusou registro ao pagamento de réis 52:000$000, proveniente de fornecimento de 15 machinas de escrever feito á Secretaria do Ministerio, por John Roger, o Tribunal de Contas deixou de tomar conhecimento do assumpto, visto ser este o segundo pedido de reconsideração da sua decisão de 9 de março findo.

O ministro da Fazenda dispensou a multa

De accordo com o parecer do 2° Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda resolveu dispensar, por equidade, a multa imposta á Cia. de Fiação e Tecelagem de Malha, de Antonio Meurer, estabelecido no Estado de Santa Catharina.

Pennas dagua em 1937

Iniciada a cobrança das zonas do centro da — cidade —

O serviço de Aguas e Esgotos da capital acaba de iniciar a cobrança das pennas d'agua de 1937. Como nos annos anteriores, as primeiras zonas chamadas são as do 6° districto de Aguas que abrange o centro commercial da cidade, Mangue, Rio Comprido, Estacio, Sau'de, Gambôa e Santo Christo.

Iniciada a 10 do corrente conforme edital publicado no "Diario Official", a arrecadação dessas zonas será feita sem multa até o dia 10 do mez proximo. Daquella data em deante serão cobradas outras zonas.

O Serviço de Aguas e Esgotos está ultimando, ao mesmo tempo, a cobrança das dividas em atrazo, afim de agir contra os consumidores relapsos de accordo com o regulamento em vigor.

Todos os pagamentos devem ser feitos na séde daquella repartição, á rua do Riachuelo, n° 287, de 11,30, ás 3 horas da tarde.

Por ter de partir, para o Espirito Santo

Despedindo-se do ministro da Viação, em virtude de achar-se de partida para o seu Estado, esteve hontem no gabinete do sr. Marques dos Reis, o sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo.

No "Formose" chegou um diplomatico brasileiro

Procedente do Havre, o "Formose" chegou no Rio, hontem, com muitos passageiros, quasi todos de terceira classe e a maioria em transito para Buenos Aires.

Entre os que desembarcaram aqui figura o diplomata brasileiro, João Baptista Pereira.

A Construcção do Hospital Infantil

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para a conclusão do Hospital Infantil.

O SALARIO MINIMO

Um pedido de deputados classistas ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebe, todas as sextas-feiras, os membros do Poder Legislativo.

A' ultima audiencia compareceram 16 deputados classistas, que solicitaram ao sr. Getulio Vargas a remessa á Camara dos Deputados de mensagem pedindo a abertura de um credito de réis 2.500 contos para attender ás despesas com a installação das commissões que estabelecerão as condições de salario minimo nas differentes regiões do paiz.

Pre-historia portugueza

Uma conferencia do professor Mendes Corrêa

Na proxima quarta-feira 19 de maio, ás 8,30 da noite, o illustre professor Mendes Corrêa, da Faculdade de Anthropologia do Porto, fará na sala de cursos do Museu Nacional, uma conferencia sobre a "Pre-historia Portugueza".

Trata-se de assumpto de relevante interesse scientifico e que despertará grande curiosidade em nosso meio culto, porquanto estuda o que foi Portugal, berço da nossa civilisação, no inicio da vida do Homem.

A conferencia será publica.

A carroça foi colhida pelo trem

Gravemente ferido o carroceiro e morto um dos animaes

Na estação de Braz de Pinna, na linha da Leopoldina, registrou-se um desastre de graves consequencias.

Numa das passagens de nivel, naquella estação, uma carroça, foi colhida por um comboio e atirada a distancia.

Tanto o machinista como o carroceiro, ante o perigo, ainda empregaram os meios de que dispunham para evitar o desastre.

Era tarde, porém.

Populares correram em direcção aos restos da carroça. O carroceiro jazia gravemente ferido, com o craneo fracturao na base.

Um dos animaes que puxavam o vehiculo estava morto, outro, ferido.

O carroceiro, Antonio José Pereiro, morador á rua Julio do Carmo, s|n, foi recolhido por uma ambulancia do Posto de Assistencia da Penha e removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Nelson, do 21° districto, esteve no local.

Teve a perna fracturada po rauto

O operario José Antonio da Cunha, morador á rua São Luiz hontem, á noite, a avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Gonzaga n° 81 ao atravessar, Mariz e Barros, foi colhido por um auto, sob cujas rodas soffreu fractura da perna direita, além de um ferimento no frontal.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Quando assistia o saimento funebre

Impressionante desastre se registrou, hontem,, na rua Pontes Corrêa, no Andarahy.

Formavam-se o cortejo funebre do major Alkindar Pires Ferreira. Havia grande ajuntamento de curiosos, que se extendia em fila, nas calçadas. Os vehiculos se moviam lentamente, dado o movimento de pedestres.

Subito, uma creança, pela frente do coche, tenta atravessar a rua.

Exactamente nesse instante, avançava um auto transporte da Companhia Telephonica. O motorista, colhido de surpresa, nada poude fazer para evitar o desastre.

E o vehiculo, atirando a creança ao solo, passou, ainda sobre o corpo, deixando-a gravemente ferida.

Tudo se passou deante de varias dezenas de pessoas horrorizadas e que nada podiam fazer para evitar o desastre.

Cercaram o corpo. O menino foi reconhecido. Era o Helio, filhinho de José Pereira Diniz, residente no n° 4 daquella rua.

Recolhido por uma ambulancia da Assistencia, o pequeno foi levado para o Posto Central de Assistencia.

Ahi se verificou que seu estado era gravissimo. Soffrera multas contusões e escoriações, e ruptura do figado, com hemorrhagia interna.

Após os curativos, Helio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O transporte de carne foi colhido pelo bond

Ficou ferido, em consequencia, um ajudante de chauffeur, arvorado em conductor do carro

Descia, hontem, a rua Machado Coelho o auto-transporte n° 6.420, da Companhia de Transporte de Carnes Verdes, dirigido pelo ajudante de chauffeur José Pereira Guedes, morador á rua Januzzi n° 11. Ao chegar á esquina de Visconde de Itau'na, surgiu um bond. O motorneiro tentou traval-o e o mesmo procurou fazer o chauffeur. Não havia, porém, mais tempo de evitar a collisão, e os dois carros se chocaram com grande violencia.

Resultou do desastre, além das avarias soffridas pelos dois carros fractura da perna esquerda de Guedes.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internada no Hospital da Cruz Vermelha.

Tomou conhecimento do facto, a policia do 13° districto.

"Olha á direita!"

O pingente não teve tempo de precaver-se e soffreu fractura do craneo

Corria pela rua da Abolição, um bond cheio de passageiros, entre os quaes o menor Edmir, de 15 annos de edade e filho de Pedro Marques de Moraes, em cuja companhia reside á rua Luiz Vargas n° 80, casa III. A certo ponto, viu o motorneiro que estava parado muito perto ao meio fio, um caminhão e deu o classico grito:

— Olha á direita!

Quasi todos os "pingentes" puderam fugir. Edmir, porém, não teve tempo de fazel-o e, batendo no vehiculo estacionado, caiu ao solo.

Soffreu o infeliz menor fractura do craneo e foi, depois de medicado pela Assistencia Municipal, internado, em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro.

OS CARROS

RENAULT

de 4, 6 e 8 cylindros

são insuperaveis em

CONFORTO

RESISTENCIA

ECONOMIA

Em exposição na

CIA. PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95

(38249)

A VIDA SOCIAL

C. R. Botafogo

O Club de Regatas Botafogo offerece hoje aos seus associados, em sua secção terrestre, no Leme, uma noite dansante das 9 ás 12 horas.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o consorcio da senhorita Maria Alzira Góes, filha do conhecido engenheiro dr. Coriolano de Araujo Góes e de d. Alzira de Araujo Góes, com o dr. Thomaz Pires Rebello, filho do senador José Pires Rebello e de d. Maria Eugenia Pires Rebello.

O acto religioso realizar-se-á ás 5 horas da tarde, na egreja de São Francisco Xavier, onde os nubentes receberão os cumprimentos das pessoas das relações das duas familias, que gozam de grande conceito e estima na sociedade carioca.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Cecilia Monteiro, filha do sr. José Monteiro, funccionario da Policia Civil, com o sr. Francisco Xavier Rodrigues.

O acto religioso, que se realizou na matriz do Engenho Velho, foi paranymphado pelo sr. Carlos Provenzano e senhora, por parte do noivo e pelo sr. José Monteiro Junior e senhora por parte da noiva.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Hilda da Silva Braga, gentil filha do funccionario da Prefeitura sr. Octacilio da Silva Braga, com o sr. Luiz José de Oliveira, funccionario das Obras Publicas. O acto religioso revestiu-se de pompa e foi effectuado na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro.

— Realizou-se hontem, na 5ª pretoria, o enlace matrimonial do capitão tenente Miguel Barbosa Lima, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com a sra. Rozenda Sampaio Barata.

Testemunharam o acto o tenente coronel Mario de Magalhães Barata e a senhora Herminia Teixeira Fabricio.

— Effectua-se amanhã o casamento da senhorita Maria Meliga, filha do sr. José Meliga, commerciante nesta capital, e de sua esposa sra. Angelina Cantelmo Meliga, com o dr. A. Ibiapina, chefe da clinica tisiologica dos serviços da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Light.

O acto civil terá como testemunhas o dr. Silvio Duarte dos Santos e sua senhora d. Irene Duarte dos Santos.

Paranympharão o acto religioso, que será effectuado ás 16 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, pela noiva, o sr. José Meliga e sua esposa, pelo noivo, o dr. Ary de Oliveira Lima, e sua esposa a sra. D. Salie Neuman de Oliveira Lima.

Bôdas de prata

Será celebrada terça-feira, ás 10 horas e meia da manhã, na egreja de N. S. da Candelaria, uma missa em acção de graças pela passagem do 25º anniversario de casamento do dr. Antonio de Salles, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados, com a senhora Almeirinda Corrêa de Salles.

— Terça-feira, 18 do cor., será rezada, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa em acção de graças, em commemoração das bôdas de prata do casal Zeny Dourado Brito e José Pereira de Castro Brito, do nosso alto commercio.

Conferencias

A convite da Fundação Graça Aranha, o escriptor Aggripino Grieco, professor da Faculdade de Phylosophia e Letras da Universidade da Capital Federal, realizará amanhã ás 5 horas da tarde, uma conferencia sobre "A vida e a obra de Ronald de Carvalho". Entrada franca.

Viajantes

Seguiu para a Europa, com destino a Paris, o dr. Mem S. Xavier da Silveira, assistente da 2ª cadeira de clinica cirurgica do serviço do professor Augusto Paulino Soares de Souza, onde vae servir como assistente do dr. Henry Welti, chefe da clinica do Hospital Laennec, de Paris, e cirurgião de renome especializado em cirurgia glandular.

O dr. Mem S. Xavier da Silveira, publicou recentemente um trabalho sobre "Cirurgia das Glandulas Parathyroides", assumpto de que foi relatar no Congresso Francez de Cirurgia o professor Henry Welti, trabalho esse que deu origem ao honroso convite que lhe foi endereçado pelo referido professor.

Depois de longa permanencia no serviço do professor Welti o cirurgião patricio pretende visitar outros centros cirurgicos do velho mundo onde, pelas credenciaes que apresentar será por certo, tambem distinguido.

— Nas duas viagens que fez hontem entre o R. de Janeiro e B. Horizonte o "Electra" da Panair conduziu os seguintes passageiros: do Aeroporto Santos Dumont para o Campo da Pampulha, na capital mineira, capitão Ernesto Dornellas, Sebastião D. de Lima, Paulo T. F. Lima, dr. Pery Rocha França, Charles M. Robinson, Herbert J. Stein, dr. Vicente Wanderley Carsalade, dr. José Ferreira de Andrade Junior, senhorita Glorinha Marcolla, dr. Oswaldo M. Penido, Frank B. Ginnel, Braulio Carsalade, Alvaro Paixão, Jacob Henriques de Miranda, dr. Celso Coelho de Souza, sra. Maria José de Souza, dr. José Castilha Junior e Alfredo Mario Castilho; e de Bello Horizonte para esta capital, sra. Jujú Carneiro de Rezende, senhorita Nilsa Carneiro de Rezende, Luiz La Saigne, Hans Aichinger, dr. Antonio Viçoso Cotta, deputado Dario de Almeida Magalhães, sra. Tita Bento Pinto, sra. Wagiha Abras, dr. Alcindo Vieira, Herbert J. Stein, Charles M. Robinson, Arnaldo de Sá Motta, George N. Baudin, Joseph C. Gutwirth, José Guiomard Santos e sra. Lydia Santos.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave Guaracy, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. dr. Paulo Morettzsohn de Castro, Paulo Biedermann, e José Lakinski; para Florianopolis os srs. Hans Siegert, Vivian Jack Bensusam e Alvaro Luiz; para Buenos Aires os srs. Fritz Schmengler, Gerhard Doerge e Rudolf Kuttula.

Além desses passageiros o Guaracy levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Fallecimentos

O sr. Alicio Fernandes, encarregado da via permanente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense hontem quando se achava em serviço no escriptorio, sentiu-se accommettido de um mal subito. Removido, numa ambulancia, para o Prompto Soccorro de Nictheroy, o sr. Alicio Fernandes, falleceu ao anoitecer.

Verificado o obito, foi o corpo do extincto transladado para a residencia da familia enlutada, á rua Alcides Figueiredo n. 30, de onde, hoje á tarde, sairá o feretro para o cemiterio de Maruhy.

Missas

Será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 18,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de 7º dia do fallecimento de d. Virginia Santa Rosa Cavalléro, viuva do dr. João Augusto Cavalléro.

CHEVROLET 34

Sedan, 4 portas, optimo estado. Bôas condições de venda. Procure por Silveira.

Av. Mem de Sá, 343

(57770)

ULTIMA HORA

Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior

Capitão de Corveta

✝ Nemesio de Carvalhaes Pinheiro, senhora e filhos, Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Netto, senhora e filha, Mario de Carvalhaes Pinheiro, senhora e filho, Accyndino de Carvalhaes Pinheiro e filha, José Amaro, Lavinia Maria, Henrique, Antonio João Baptista, Sylvio Nelson e Carlos de Carvalhaes Pinheiro, Henriqueta Marianna Sodré, Paulo Geravina de Barros, senhora e filhos, Raphael Alô e familia, filhos, noras, netos, sogra, genro e cunhado, participam o fallecimento do seu querido pae, sogro, avô, genro, cunhado, e convidam para acompanhar o enterro que sahirá de sua residencia, á rua 21 de Abril 38, Quintino Bocayuva, para o cemiterio de Inhauma, ás 16 horas.

(Q 06611)

Arminda Cid Guimarães

✝ João Pestana da Silva, senhora e filha, participam o fallecimento de sua idolatrada sogra, mãe e avó, á rua Arthur Araripe 106, Gavea transversal a Marquez de S. Vicente, de onde sahirá o feretro ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

(Q 06612)

Arminda Cid Guimarães

✝ Antonio José Ribeiro Guimarães, filhos, nóra, genro e neta, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, á rua Arthur Araripe 106, Gavea, de onde sahirá o feretro hoje, ás 4 horas, para o cemiterio S. João Baptista.

(Q 06613)

LA SALLE 35

Sedan de luxo, 4 portas, com radio. Estado de novo, optimas condições de venda. Procure o sr. MONTE.

Av. Mem de Sá, 343

(57770)

Cursos de Guarda-Livros

PROF. DOMINGOS NEVES

De accordo com o programma official é o unico tratado que existe em condições de ser adoptado nas escolas de commercio. Todo o programma é desenvolvido em pontos (lições) e cada ponto tem exercicios proprios, facilitando desta fórma o ensino a alumnos e professores. E' essencialmente pratico. Qualquer pessoa póde aprender o necessario para ser guarda-livros. A nova edição que se encontra muito melhorada, foi lisongeiramente apreciada pelo Inspector Geral do Ensino Commercial que a recommenda não só aos estudiosos como particularmente aos estudantes das escolas de commercio. Vende-se em todas as livrarias do paiz. Livraria H. Antunes Rua Buenos Aires, 133. Preço, 12$000 — Enviam-se Catalogos.

(38275)

O FALLECIMENTO DE LORD SNOWDEN

Traços biographicos do ex-chanceller do erario britannico

Londres, 15 (UTB) — Em sua residencia de Eden Lodge, em Tilford, no condado de Surrey, falleceu hoje de madrugada, victimado por uma syncope cardiaca, o ex-chanceller do Erario, visconde de Snowden, que contava 73 annos.

Nota da UTB — O visconde de Snowden foi um dos pioneiros do movimento trabalhista e socialista na Grã-Bretanha, tendo occupado em tres gabinetes a chancellaria do Erario.

Nascido em 1864, fez a sua educação primaria em escolas publicas e a secundaria com professores particulares, entrando para o funccionalismo civil aos 22 annos, para depois dedicar-se ao jornalismo, que logo o levou á politica, tendo sido eleito pelo partido socialista para a Camara dos Communs, em 1906, pelo districto de Blackburn, e mais tarde pelo de Colne Valley. Em 1920, já com uma longa carreira parlamentar, era presidente do partido trabalhista independente. Pertenceu a commissões parlamentares e reaes de Cannes e Cursos d'Agua, de Serviço Publico Civil, de Molestias Venereas e do Trafico de Bebidas Alcoolicas.

No primeiro governo trabalhista, de janeiro a novembro de 1924, foi chanceller do Erario, voltando a esse elevado cargo em 1929, no gabinete Mac Donald, succedendo ao sr. Neville Chamberlain.

No exercicio desse posto, foi o autor do primeiro orçamento trabalhista, que apresentou ao Parlamento, em 29 de abril de 1924.

Na grave crise financeira de 1931, sob o governo de União Nacional, apresentou o Orçamento Emergencia (setembro de 1931), com um programma de economias drasticas que incluiam reducções nos beneficios aos desempregados, nos salarios dos proprios membros do gabinete, dos membros da Camara dos Communs, dos empregados publicos civis e dos juizes, e com grandes reducções nas verbas dos serviços de Defesa Nacional.

Depois das eleições geraes de outubro daquelle mesmo anno, passou a lord do Sello Privado, sendo elevado ao pariato no mez seguinte, com o titulo de visconde Snowden de Ickornshaw. Succedeu-lhe na pasta financeira do gabinete o sr. Neville Chamberlain, que nella se mantém até hoje.

A 28 de setembro de 1932 renunciou ao governo, por discordar da politica tarifaria.

Nos ultimos annos, depois de ter soffrido uma melindrosa operação cirurgica, tinha lord Snowden a saude muito abalada, mas não se previa o desenlace repentino, que o victimou.

Era casado, desde 1905, com a sra Ethel Annakin Snowden, que lhe sobrevive, e que é uma notavel conferencista, jornalista e autora, e uma das figuras mais destacadas da administração da British Broadcasting Corporation.

Lord Snowden escreveu numerosos artigos para jornaes e revistas e era o autor dos seguintes livros: "Syndicalismo" (1913); "O Socialismo e a questão das bebidas"; "O Salario de Vida"; "Trabalho e Finanças" e outras publicações avulsas.

DEUS FEZ O HOMEM E DISSE: "FAÇO-TE FORTE — RESISTE!"

O homem surgiu, contemplou o mundo... e... correu logo á rua da Carioca 12-14, onde o grande magazin Louvre está fazendo tanto successo com a fantastica venda de "offertas commemorativas" de anniversario.

Tudo a dinheiro ou pelo Prazolouvre.

(39910)

Academias & Escolas

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exames de época especial para amanhã, 17:

1º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital Estacio de Sá, ás 10 horas — Gilberto de Freitas.

5º anno medico — Clinica medica — ás 8 horas, na Santa Casa, enfermaria do professor Oswaldo de Oliveira — Jacy Campos Netto e Heleno de Souza Campos.

Provas parciaes:

3º anno medico — Parasitologia — no laboratorio da cadeira — ás 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 50; ás 9 1/2 horas, de ns. 51 a 100; ás 11 horas, de ns. 101 a 150 e ás 12 1/2 horas, de ns. 151 a 210.

2º anno pharmaceutico — Microbiologia — ás 11 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

— Provas parciaes de terça-feira, 18:

5º anno medico Clinica urologica — na sala das provas escriptas — ás 8 horas, os alumnos do curso normal, do numero 2 a 22, e os do docente Moraes Grey, de ns. 16 a 205.

A's 9 1/2 horas — Os alumnos do curso normal, de ns. 89 a 178, e o do docente Azevedo Sodré, de n. 1 a 208.

A's 11 horas — os alumnos do curso normal, de n. 179 a 214, e os do docente Candido de Andrade, de n. 77 a 166.

Aviso — Communica-se aos interessados que só serão tomadas em consideração pela directoria as provas feitas a tinta ou a lapis-tinta.

A prova parcial de anatomia pathologica será realizada no dia 19 do corrente, ás 8, 9 1/2 e 11 horas, na sala das provas escriptas.

Programma para as provas do curso complementar:

Carros usados

1 Barata OLDSMOBILE-36
1 OLDSMOBILE 4 portas — 36
1 OPEL, 2 portas — 36
1 CHEVROLET, 4 portas — 36
1 FORD, 4 portas — 35
1 CAMINHÃO — 35.

Diversos carros de pequenos preços
Rua do Riachuelo n.º 194
Agencia "OLDSMOBILE"

NA ACADEMIA BRASILEIRA

As homenagens de hontem a Gil Vicente e os discursos do presidente Ataulpho de Paiva e do sr. Octavio Mangabeira

A Academia Brasileira realizou, hontem, uma sessão dedicada a Gil Vicente.

Presente numerosa assistencia, o sr. Ataulpho de Paiva, declarando aberta a sessão, nomeou uma commissão de directores da Academia para introduzir no recinto e tomar assento á mesa o embaixador portuguez sr. Nobre de Mello.

Antes de conceder a palavra ao academico Octavio Mangabeira, indicado pela Academia para fazer o elogio de Gil Vicente, o sr. Ataulpho de Paiva pronunciou uma bella oração, evocando a figura de Gil Vicente.

A oração do academico Ataulpho de Paiva, que abaixo publicamos, foi acolhida com prolongados applausos da assistencia. Disse elle:

"A Academia Brasileira celebra hoje um dos maiores escriptores contemporaneos... do descobrimento do Brasil. A simples approximação chronologica de Cabral e Gil Vicente bem exprimiria por si só quanto devemos a Portugal — de existencia nacional e de cultura do espirito.

Aos primeiros contactos das naus com a nossa terra trazendo nas velas a Cruz de Christo e no bojo a audacia lusitana, já era acclamado em Lisboa Gil Vicente, vindo ao mundo antes de Shakespeare e Lope de Vega. Esta antecipação vale uma patente de originalidade, isentando o famoso burilador de caracteres da banal accusação até hoje invariavelmente atirada sobre todo autor dramatico de relevo, de se ter apropriado de alguma scena de um ou outro daquelles colossos theatraes.

Ainda assim, não escapou Gil á inculpação de plagiario, não sei mesmo de quem. Perdi os nomes dos que tiveram a honra de passar por haverem sido assim copiados. Aliás, se o grande escriptor tivesse realmente recorrido ao pomar alheio, deveriam guardar-lhe immensa gratidão os apontados modelos de Gil Vicente, pois que, graças a tal copia, o que elles produziram haveria podido manter-se até hoje. Ha, como se vê, casos em que aos plagiados é que competiria ficar obrigados a quem lhes roubou as idéas.

Obra vastissima a do maravilhoso genio da lingua portugueza, obra de pura imaginação e fecundidade, — que hoje a Academia celebra com atrazo de algumas horas. Mas que importancia tem a demora de poucos dias quando se presta homenagem a quem já conta quatro seculos de gloria?

Sua formidavel producção cheia é de arte e philosophia. E tão rica se mostra de substancia espiritual que o preclaro presidente da Academia das Sciencias de Lisboa, o glorioso Julio Dantas, ao organizar o programma da imponente commemoração de abril ultimo extrahiu da complexidade dos cinco tomos de Gil Vicente assumptos para doze conferencias, inteiramente diversas e confiadas a especialistas mestres de materias que talvez não caibam no ensino de uma só universidade, mas que concorram no cerebro profundo e agil de Gil Vicente.

O cyclo vicentino da Academia das Sciencias vae da apreciação da linguistica á de religião, passando pela ethnographia, a navegação, a justiça e a medicina, e tudo isso contendo-se na elegante lyrica a que o eterno feminino dá a nota sentimental que logo fez de Gil Vicente um autor acclamado em todas as salas. Em todas as salas e até nas faustosas e seductoras camaras de reis e de rainhas que o disputaram.

Autor genial e actor insigne, bem se póde ter em conta a sensação de muito boa gente da época vendo elaborado e consagrado nos salões do palacio de Beatriz e de Leonor, aquelle que fôra outrora creança de pobreza e de necessidade, e que em certo dia, ainda menino, mas tocado de ardente desejo de renome e gloria, desertára o seu diléto Minho silencioso, de verdes serras e de suaves campinas, de serenas fontes donde manam melancolias e saudades, mas donde brotam tambem meigas e roseas esperanças.

Genio de tal quilate que, se a maioria o tem por apenas inferior a Camões, não falta quem inverta a relatividade — Camões depois de Gil. Ha mais de cem annos, houve quem dissesse, em livro precioso, sem temor da douta antiguidade que — "mesmo Camões se não dedignou de se alistar debaixo das suas bandeiras". E ahi está mais um thema de controversia que os seculos ainda não conseguiram esgotar em torno desse singular rebento da civilização lusitana que passa por ter sido tambem um ourives maximo.

Outros, porém, entendem que o Vicente dos *Autos* não seja o mesmo Vicente da custodia dos Jeronymos — tanto lhes parece demasiado que uma só mão haja rigir a penna e o buril. Só mesmo a gigantes desses é dado assim indefinidamente alimentar a critica e a imaginação.

Bem sabido é que Erasmo, o prodigioso Erasmo, ao tempo em que fazia refulgir pela Europa inteira o poder da sua philosophia, dizendo, orgulhoso, e como divisa — "*nulli cedo*, não sou inferior a ninguem", por essa época mesmo se dedicava ao estudo do portuguez especialmente para lêr Gil Vicente — o que mais uma vez demonstraria que nossa lingua não é tal "o tumulo do pensamento". Tudo está em apparecerem Camões e Gis Vicentes..."

Em seguida falou o academico Octavio Mangabeira, que fez o elogio literario de Gil Vicente.

NOVA AGENCIA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS: — CHEVROLET, BUICK, LA SALLE REFRIGERADORES, RADIOS, BICYCLETAS

MONTE & IRMÃO, LTDA.

Av. Mem de Sá, 343

Vendas á vista e a longo prazo

(57770)

EPILEPSIA

Só na clinica especializada do dr. Eduardo Villela no Rio de Janeiro tiveram alta no anno findo 40 doentes que soffriam de ataques epilepticos, e que fizeram uso unicamente do especifico chamado

Antiepileptico Barasch

(10358)

CHEVROLET 34

Sedan, 2 portas, perfeito estado, optimas condições de venda. Monte & Irmão, Ltda.

Av. Mem de Sá, 343

(57770)

Mercados Estrangeiros

A semana bursatil em Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — Nos circulos financeiros desta cidade começa a observar-se certo enfraquecimento da confiança que predominava a respeito do proseguimento da restauração economica, em consequencia da baixa registrada durante a semana das acções, titulos e mercadorias.

As cotações no Mercado de Valores attingiram os niveis mais baixos de 1937.

O indice dos negocios subiu, mas nos circulos de Wall Street observa-se desanimo devido aos seguintes factos:

1º — A nova greve nas industrias de aço e de automoveis.

2º — A rapida quéda dos preços das mercadorias, e.

3º — As declarações pessimistas formuladas em Washington, destinadas a retardar o restabelecimento geral, precipitadamente.

As cotações de alguns generos desceram, particularmente as da borracha, cacáo e couros, que se apresentaram muito fracas.

O dollar affrouxou particularmente em relação ao florim, que attingiu a mais alta cotação desde setembro do anno passado.

O café a termo declinou seguindo a tendencia de outras mercadorias. O typo Rio perdeu entre 19 e 27 pontos e o Santos de 5 a 24. Circulou na praça a noticia de que a Convenção Brasileira dos Productores de Café adoptará a quota de 70 por cento da proxima safra e tenciona convocar uma Conferencia Internacional a realizar-se no Brasil no mez de julho proximo.

As cotações das classes brandas, para entregas immediatas, não experimentaram alteração. O tom do mercado era mais firme.

Os preços do algodão a termo baixaram mais de dois dollares por fardo, reduzindo-se o valor calculado da safra de 1937 approximadamente em cem milhões de dollares. As condições atmosphericas nas zonas productoras de algodão, são mais favoraveis. A média das previsões é de 13 % acima da do anno passado. As vendas de fertilisantes nos Estados algodoeiros, nos primeiros quatro mezes deste anno, é de 29 % acima da do mesmo periodo anno ultimo.

O mercado de cereaes esteve fraco, devido particularmente as fortes operações de liquidação effectuadas pelos especuladores que procuravam dinheiro para protegerem, o capital empregado em acções e mercadorias.

Os preços do trigo e do centeio a termo desceram cinco cents por bushels. O milho, perdeu sete pontos emquanto o da aveia manteve-se virtualmente inalterado.

As noticias sobre as colheitas, são em geral satisfatorias, embora nas regiões do Dakota do Norte e de Montana, as plantações soffram a falta de sufficiente humidade.

Noticias procedentes do Canadá dizem que as tempestades de poeira causaram prejuizos em Saskatchevan e Alberta, onde sente grande falta de agua.

O governo do Dominio annuncia que os lavradores canadenses, estão plantando meio milhão de acres menos que no anno passado.

O Ministro da Agricultura dos Estados Unidos calcula em .... 64.295.000, quantidade approximada á média das estimativas particulares. A producção do anno passado foi de 519.013.000 bushels. O augmento da colheita de 1937 é devida á extensão do terreno dedicado a essa cultura.

CHEVROLET 33

Sedan, 2 portas, com mala, perfeito estado, vende-se, facilitando-se o pagamento. Procure por Silveira.

Av. Mem de Sá, 343

(57770)

AUTOPLANO 35

Sedan, 4 portas, forrado a couro, com radio, vende-se, em optimas condições. Procure por MONTE.

Av. Mem de Sá, 343

(57770)

Fuja á mão da Mórte!

Somente as PILULAS de FOSTER tonificam os rins e os purgam de todas as impurezas.

PILULAS de FOSTER

PARA OS RINS E BEXIGA

O Remedio mais popular do Mundo

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O "nacionalismo" do grupo do "Estado" e a candidatura Armando de Salles

Se Buffon póde definir o genio "uma attenção" persistente, por melhoria de razão o progresso intellectual está contido nesta unica palavra: cultura.

A educação intellectual tem o seu inicio na vida anterior do individuo, isto é, na vida dos paes.

Eis uma proposição um pouco paradoxal talvez... não, porém, para o physiologista; elle sabe que, para um individuo progredir é necessario o concurso de varias gerações dirigidas em um sentido. Elle não ignora que para uma aptidão jornalistica, literaria ou scientifica não ser caso excepcional em uma geração, fazem-se mister muitos elementos anteriores congeneres, que sirvam de ponto de partida e de base á evolução progressora.

Não se transforma em um dia o cerebro rudimentar do "homo sylvestris" berbére, de modo a fazel-o conter a detestavel immensidade de uma idéa metaphysica.

Estes conhecimentos de physiologia se acham, ainda pouco vulgarizados, e é assim que muitas vezes os progenitores são inconscientes os algozes da desgraça da prole, que, aliás, verga exhausta, ao peso enorme de ominosa transmissão.

Para fitar o sol do jornalismo é mistér ter olhos de aguia; os olhos de coruja dos Mesquitas são incapazes de semelhante façanha.

Succede com a intelligencia o mesmo que se dá com a estructura do corpo e as funcções dos orgãos: seres fracos, anemicos, imbelles não podem procrear individuos robustos validos, athleticos: "fortes creantur fortes", como dizia o virtuoso Frei João Rompe Tudo...

x x x

Um prolifico patricio, natural de Sergipe, veiu ter, em São Paulo, um bando de filhos. Educou os rapazes, que eram intelligentes e grammaticos.

Os filhos do honrado pae nortista, após annos de cursos, mais ou menos brilhantes, foram abraçando suas carreiras: um esculapio; outro illustre professor de direito; o terceiro seguiu a engenharia; o quarto, bacharel e autor de revistas e burletas, e um delles se fez vendedor de terrenos a prestações. Na politica, seguiram a escola Mangabeira", tanto assim que fomos encontral-os pelo "pecê", no P. R. P. entre os democraticos, no Integralismo e no communismo.

O que enveredára para a venda de terrenos, quando teve a profunda, intima e dolorosa convicção de que não prestava para nada se transfigurou em jornalista; o jornalismo, no grupo do "Estado" é uma mascara, um escaphandro, uma couraça; fica-se logo invulneravel; não se tem necessidade de produzir, de criar, de inventar; basta ser cortejador e corvejador; ter planos de propagandas, algumas "chapas", isto é, criticas já usadas, safadas, tudo isto alinhado estatelado, rotulado pela grammatica, a velha grammatica, tão capaz de justificar todos os attentados.

São esses os componentes do grupo do "Estado", que vivem transudando "humour", os quaes, descendo do Signal dos "Campos Elyseos", onde se embeberam na contemplação do Ideal, que não podem, agora, assoberbar a indignação, que os invade ao verem o bezerro d'oiro desfrutando zumbaias e adoração dos filhos de Israel...

Ora, nós achamos que ha demasia no furor dos pontifices que apedrejam e quizeram ver torrados os bezerros de oiro que vão sendo desthronados no sul, no norte, no centro do paiz.

Fiquem certos os ex-palacegos de Dom Armando que aqui estamos bem providos para enfrental-os. Não iremos agir como Nemesis, que só de cima agitava o brandão; mas, como a do executor de alta justiça que gotta a gotta deixava cair a fez fervente sobre o atenazado corpo dos reprobos.

Das vinganças de Henrique Heine disse alguem serem como as de Appollo, que de um talho arrancou a pelle ao satyro Marsyas.

O mesmo não diremos do grupo do "Estado"; não esfóla só os que empolga, leva-os, tambem ás grelhas; reduze-os a bifes, e sem o menor escrupulo, manda-os á ténia com que convive, inspirando-a, certamente de tão agros rancores... Que o digam Roberto Moreira, Sylvio de Campos, Mario Tavares, aos quaes não isentos do pelourinho a sua conhestra hierarchica, literaria, do pellourinho onde os atou Mario Lanparina, logo após o rompimento da Frente Unica dos paulistas.

x x x

Agora que esse grupo está em scena com seu nacionalismo "para uso externo" vem á proposito narrar o episodio, occorrido por occasião do sepultamento do saudoso Haraldo Pacheco e Silva, expatriado em Lisbôa, por ter pegado em armas para affirmar e defender a nobreza e a celsitude de suas arrojadas convicções, na Revolução de São Paulo.

Reunidos em torno do caixão mortuario, alguns exilados, mãos patrioticas depositaram sobre o esquife o nosso pavilhão auriverde. A bandeira brasileira cobria, assim, o ataude de uma victima da aventura revolucionaria que não planejára e nem conhecera a fundo.

Chegando á casa enlutada, onde brasileiros, militares e civis choravam o desapparecimento do grande amigo, leal e destemido Julinho Mesquita, com sua côrte de folgazões e excursionistas ao deparar a bandeira do Brasil, teve um gesto brusco desconcertante. Abandonou a camara ardente, foi aos seus luxuosos apartamentos, e regressou, empunhando uma bandeira paulista — separatista.

A' socapa retirou o pavilhão brasileiro que substituiu pela "sua" bandeira.

Ninguem dos presentes, certamente por atordoados pela vigilia, rompeu o silencio respeitoso daquella scena.

Thyrso Martins o ex-chefe de policia de São Paulo, entretanto mais tarde, deu pela mudança e lançou o seu energico protesto de bom brasileiro, protesto que no mesmo dia, repetiu em carta endereçada ao "caixa" Carlos Nazareth, carta cujo teor indomito é bem conhecido entre os exilados de então...

x x x

São desse quilate os "nacionalistas" da candidatura Armando Salles; e é, por esse motivo que hoje nos lembramos de Buffon...

BORBA GATO

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" de 15—5—1937).

(38276)

O concurso para docente de pharmacia chimica

Noticiamos em nosso numero passado, o exito que tiveram as provas publicas do concurso para docente livre da cadeira de Pharmacia Chimica da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Brasil e no qual foi approvado o candidato prof. Carlos Henrique Liberalli. Ao que consta, entretanto, na occasião em que publicamos este numero, o Conselho Technico da Faculdade de Medicina, reconhecendo a existencia, de falta de observancia de preceitos regulamentares, por parte da Commissão Examinadora, annullára o referido concurso.

Registramos o facto com magua e estranheza. Com magua, porque vê-se desta fórma tornado inutil o immenso esforço, com sacrificio de tempo e de dinheiro, feito sem duvida pelo brilhante collega Liberalli. Não falando na perda que soffre o ensino pharmaceutico, tão infelicitado pelos cathedraticos de fancaria. Com estranheza porque não podemos conceber como uma Commissão Julgadora, presidida pelo prof. Pedro A. Pinto que tem larga experiencia de taes concursos, pudesse praticar "gaffes" na redacção das actas, a menos que não estivesse com o deliberado proposito de praticá-as.

Guardamos suspenso o nosso juizo, esperando uma divulgação mais ampla dos factos, formulando votos para que não estejamos em face de mais um caso escandaloso, dos que têem contribuido para desmoralizar os concursos em nossa terra.

(Transcripto da "Gazeta da Pharmacia", numero de abril).

(Q 12322)

MILHÕES DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

Morre diariamente grande numero de Syphiliticos. Para combater a Syphilis É um dever imperioso usar o

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos do fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

(xxx)

A MODA

Tem o prazer em participar sua distincta clientella que recebeu pelo vapor "Massilia" finissima collecção de Vestidos, Manteaux Sport, Chapéos, Bolsas, Echarps e outras novidades para a estação.

A MODA *Gonçalves Dias, 18-20-22*

(36559)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, amanhã, 17, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Montepio da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — 11º dia da tabella — Livros ns. 54, 55, 56 e 57.

Na 2ª Secção (Pessoal operario) — Livros ns. 140, 141, 142, 143, 176, 177 e 178.

Na 3ª Secção — Caução: Fernandes & Herminio.

Consignatarios: Importancia arrecadada no periodo de 1 a 30 de abril de 1937 — Codigo 60-00, Montepio dos Empregados Municipaes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Emiliano; medico de dia, capitão &. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Amarante; pharmaceutico de dia capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Orton, do B. C.; 2º tenente Aristes, do 4º B. I.; aspirante Chaves, do 4º B. I.; guarda da Policia Central, 2º tenente Alvares; guarda da Moeda, aspirante Soter, do 1º B. I.; guarda do hospital, 2º tenente Osmar, do 2º B. I.; ronda do sargentos: Rabello, do 3º; Leoncio e Amphilio, do 5º; Barbosa e Magalhães, do 6º; Ferreira, do R. C. e Mattos, Bindi, Paulo e Heitor, do 1º; ronda de empregados: sargentos Marcellino, da I. G.; Evandro, da S. G.; João Gomes, do 1º; Serinho, do R. C.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Ferreira Junior, da I. G.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dias — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º, 1º tenente Laudolino; no 3º batalhão, capitão Paes; no 4º batalhão, capitão Dantas; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, capitão Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Blanco; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mario.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Godofredo; no 2º, 2º tenente Idalberto; no 3º batalhão, 2º tenente Valter; no 4º, Alcides; no 5º, aspirante Coutinho; no 6º, 1º tenente Beltrão; no regimento de cavallaria, 2º tenente Maia.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquera", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itaquatiá", para Victoria a Natal, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas

OBRIGOU O PATRÃO A LHE RESTITUIR O DINHEIRO DA FÉRIA

Como o garçon sui-generis explicou o seu gesto

O sr. Antonio Ramos, estabelecido com botequim á rua dos Invalidos, 171, queixou-se ás autoridades do 6º districto, dizendo de uma estranha occorrencia. Havia fechado o estabelecimento, ás 10 horas da noite, e se preparava para sair, quando um dos garçons, de nome José Britto de Sousa, empunhando uma faca, investiu contra o negociante, exigindo lhe entregasse o producto da féria que elle, naquelle instante, retirava da registradora, pondo-a ao bolso. Eram 320$000. O resto, era de 80$000 em nickels, o sr. Ramos havia deixado na machina.

Percebendo a intensão de José Souza, o negociante não relutou. E levando a mão ao bolso, delle retirou os 320$000, entregando-os ao garçon. Este, empunhando a arma, ainda o ameaçou: se gritasse, seria morto. Feito isto, Souza abandonou a casa, á correr, caindo, mesmo, na rua, ao tomar um bond que passava.

A policia entrando em diligencias, foi prender o accusado em casa de sua noiva, Nadyr de Oliveira, residente á estrada da Taquara, 175, filha do lavrador João Baptista de Oliveira. Interrogado, disse o larapio que ameaçara o patrão porque, deseganado de casar, não tinha o dinheiro para fazel-o. Souza está sendo processado.

TRES PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE BONDE

Na rua José Clemente, esquina de Bella de São João, verificou-se, hontem, á noite, um desastre de bond de que resultou ficarem tres pessoas feridas.

Chocaram-se, naquelle local, dois bonds, de nada sabendo a policia, segundo ella mesmo informa.

Foram as seguintes as victimas:

João Achilles Beornatovi, de nacionalidade italiana e morador á rua Bella nº 275, com um ferimento no frontal; José Rodrigues, sapateiro e residente á avenida Automovel-Club nº 3.575, com um ferimento na região glutea, e Octavio de Barros, domiciliado á rua Manuel Machado nº 56, com varios ferimentos leves pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou as victimas, que se retiraram, depois, para seus domicilios.

O SEQUESTRO DO JUIZ DE ABAETE'

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O procurador da Republica no Estado seguiu hoje para Abaeté, afim de ouvir os accusados e as testemunhas arroladas em um sequestro pelo juiz de direito daquella cidade.

No Mundo da Téla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.

BROADWAY — "Selva revolta", com Harry Piel, Ursula Grahley e Gerda Maurus.

GLORIA — "5 gemeas da fortuna", film da Fox, com as irmãs Dionne e Jean Hersholt.

IMPERIO — "Rainha do patim", film da Fox, com Sonja Henie.

METRO — "Marguerete Gauthier, a Dama das Camelias", film da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

ODEON — "Viva-se uma só vez", film da United, com Sylvia Sidney e Henry Fonda.

PALACIO — "Port Arthur", film da Alliança, com Adolf Wohlbruck.

PARISIENSE — "O general morreu ao amanhecer", "Cuidado, pequenas" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Socega, Leão, film da Metro, com o Gordo e o Magro.

PLAZA — "Cavadoras de ouro de 1937", film da Warner, com Dick Powell e Joan Blondell.

REX — "Nos laços do Hymeneu", film da R. K. O., com Herbert Marshall e Anne Shirley.

RIO — "Modelo de tentação", film da RKO, com Gene Raymond e Ann Sothern.

PARIS — "Caim e Mabel", "Aguas vingadoras" e Nacional.

S. JOSE' — "A Parisiense", film da R. K. O., com Lily Pons e Gene Raymond.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Carga da brigada ligeira", Nacional e Fox Jornal.

IPANEMA — "Charlie Chan, na Opera", film da Fox, com Warner Oland e complemento.

MASCOTTE — "O general morreu ao amanhecer", "A cruz do indio", Nacional e série.

NACIONAL — "Mazurka", film da Alliança, com Pola Negri e "Extracções sem dor".

ORIENTE — "Oh! As mulheres", Desenho, Nacional e série.

PARAISO — "Pirata dansarino", Desenho, Nacional e série.

PENHA — "Bonequinha de sêda", Desenho, Nacional e série.

PIRAJA' — "A bem amada inimiga", Nacional, desenho e série.

POPULAR — "O Rei dos Reis", "Princeza bohemia", "A montanha mysteriosa" e Nacional.

PRIMOR — "Carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Nacional.

RAMOS — "João Ninguem", "Imperio dos fantasmas", Nacional e desenho.

SANTA CECILIA — "Joven tataravô", série e Nacional.

VARIETE' — "Caim e Mabel", Nacional e série.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.

BROADWAY — "Uma canção para você", film da Alliança, com Jan Kiepura.

GLORIA — "A batalha", com Charles Boyer e Anabella, film da Internacional.

IMPERIO — "Valsa do Champagne", film da Paramount, com Fred Mc Murray.

METRO — "Marguerete Gauthier, a Dama das Camelias", film da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

ODEON — "Quando canta o rouxinol", film da Ufa, com Martha Eggerth.

PALACIO — "Rembrandt", film da United, com Charles Laughton.

PARISIENSE — "Cuidado, pequenas", "Aventura em Nova York" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Crime ao luar", film da Metro, com Chester Morris e Madge Evans.

PLAZA — "Campeão de polo", film da Warner, com Joe Brown e "Cabaret de creanças", com Shirley Temple.

REX — "Horas amargas", film da R. K. O., com Barbara Stanwick e Preston Foster.

RIO — "E's a minha felicidade", film da Alliança, com Gigli e Isa Miranda.

PARIS — "Carga da brigada ligeira", com Carol Flynn e Olivia Haviland.

S. JOSE' — "Trevo de quatro folhas", film da Tobis, com Procopio Ferreira.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "No jogo do amor", "Conheceram-se num taxi" e Nacional.

MASCOTTE — "Por culpa alheia", "Conheceram-se num taxi" e Nacional.

NACIONAL — "O crime de Sylvestre Bonart", "Chantage" e Nacional.

ORIENTE — "Caçando féras", "Presos do lobo" e Nacional.

PARAISO — "Crime do dr. Forbes", "La Garçone", Jornal e Nacional.

PENHA — "Morte ambulante", "Uma decepção sublime", Jornal e Nacional.

POPULAR — "Garotas vampiras", "Crime de ser bôa", "Carga humana", Nacional e série.

PRIMOR — "O general morreu ao amanhecer", "Roubada a tempo" e Nacional.

RAMOS — "Carpis, o satanico", "Carga humana", Jornal e Nacional.

SANTA CECILIA — "Canta e serás feliz", "Presas de lobo", Jornal e Nacional.

VARIETE' — "Carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Nacional.

TRIBUNA JURIDICA

A lei não deve ser unilateral

Não ha quem se abalance a defender, para contrariar aos mais comesinhos principios da equidade e justiça, as leis, providencias ou medidas de caracter unilateral. Infelizmente, porém, somos forçados a reconhecer que, entre nós muito se tem abusado no sentido de prescreverem-se regras e normas, que sómente apreciam e se applicam a uma das faces dos problemas em fóco. As leis sociaes em vigor, por exemplo, em não poucos casos, se caracterizam por sua manifesta parcialidade, dado suas indisfarçaveis caracteristicas unilateraes, muito embora ellas objectivassem estabelecer um regimen de harmonia e de cooperação entre o capital e o trabalho, evitando lutas e attrictos nocivos a collectividade.

No que concerne a providencias regulando questões de fundo economico-financeiro, não raras vezes, foi seguida essa mesma pratica condemnavel.

Dahi tem resultado, no primeiro caso, situações difficeis que demandam activa e ponderada actuação do Ministerio do Trabalho e, quanto a segunda hypothese, verificamos o retraimento das iniciativas capitalistas, sobrelevando-se notar as de origem estrangeira.

Semelhante occorrencia é para se estranhar, sobretudo quando constatamos que os homens de evidencia no poder, têm opinião diversa sobre o assumpto.

O proprio actual ministro da Fazenda, quando antes geria os negocios do Banco do Brasil, occupando a sua presidencia, escreveu em relatorio, commentarios judiciosos sobre o estudo de desordem em que se encontra o mecanismo da circulação internacional de capitaes, para terminar affirmando que o Brasil, como todos os paizes novos, não pode prescindir de capitaes ou do concurso estrangeiro. O sr. Souza Costa, com argumentos ponderados e convenientes, mostrava que da carencia do concurso de capitaes estrangeiros, surgem difficuldades de toda ordem a entravarem o nosso desenvolvimento e progresso.

Outro grande estadista em voga, discursando em solennidade publica, realizada na capital de S. Paulo, assim se manifestava sobre questões de cunho economico-financeiro: "Um facto impressiona á primeira vista: a enorme massa de ouro que entrou no paiz, no decennio anterior á Revolução de 1930. De 1920 a 1930 o Estado de S. Paulo exportou 439.688.259 de libras e importou 254.895.640 de libras, verificando-se um saldo total de 184.792.619 de libras esterlinas. A essa somma gigantesca se addicionaram os capitaes vultosos aqui empregados, na mesma época, pelas empresas estrangeiras, especialmente pela Light e pelo grupo da Bonde Share".

E detalhando a seguir a importancia e a origem da formação desses capitaes, se dizia: "a utilização das economias do povo na subscripção dos grandes emprestimos publicos e na participação das emissões das grandes empresas industriaes ou de serviços publicos é um dos aspectos mais interessantes do capitalismo moderno. Nos Estados Unidos um inquerito feito ha dois annos demonstrou que as 22 maiores companhias industriaes contavam, entre os accionistas, um total de 315.000 operarios ou empregados possuidores de 4.258.000 acções, no valor de cento e setenta milhões de dollares".

Os dados ahi apresentados são rigorosamente verdadeiros e demonstram á sociedade o quanto ha de falso e fantasioso no presupposto corrente de que os vultosos capitaes invertidos em emprehendimentos de grande vulto, pertencem a ricaços e nababos da finança que vivem folgadamente da renda dos seus dinheiros.

Por outro lado vemos que, segundo as opiniões mais abalizadas, os capitaes estrangeiros applicados no paiz, só nos beneficia e proporciona vantagens para a maior expansão de nosso desenvolvimento e progresso.

Assim, tudo indica, que em pról da nossa economia e da melhoria da nossa situação financeira, tudo devemos tentar no sentido de attrair a maior somma de capitaes alienigenas que aqui venham radicar-se ao nosso meio, applicando-se em toda sorte de iniciativas de utilidade publica.

Aggredido a "chave" de bonde

Foi hontem, á noite, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para um ferimento que apresentava no frontal, o "garçon" Ernani Bastos, morador á rua Lima Barros nº 56, casa I.

Ao ser medicada a victima, declarou no Posto que fôra aggredida a "chave" de bond na rua de São Christovão, em frente ao nº 275.

Depois de medicado, retirou-se Ernani Bastos. A policia local diz ignorar o facto.

PARA ANNULLAR ALGUNS ACTOS DO GOVERNADOR DE MINAS

A decisão do juiz federal no processo

Bello Horizonte, 15 (Havas) — O dr. Edmundo Ludolf, juiz federal no Estado assentou hoje sua decisão no processo de annullação dos actos do governo de Minas, nomeando desembargadores da Côrte de Appellação os drs. Sabino Lustosa e Pedro Nestor, no processo intentado pelo juiz criminal de Bello Horizonte, dr. Walbrido de Andrade.

Acha esse magistrado que os actos do governo feriram seus interesses, bem como os do juiz de menores da capital, dr. Alarico Barroso, que seriam os mais antigos e, portanto, com direito á nomeação.

O juiz annullou todo o processo intentado, dando-se por incompetente para decidir sobre elle: "Só a Côrte Suprema — argumentou na sentença — pode decidir se o artigo 48 da Carta Mineira e o Regimento Interno da Côrte de Appellação do Estado collidem com o disposto no artigo 104 da Constituição Federal".

VICTIMA DOS AUTOS

No Hospital Miguel Couto foi pensado o operario Francisco Belusto, morador á rua Arnaldo Quintella, 92, casa 2, em consequencia de ferimentos, recebidos na perna esquerda, e contusões generalizadas pelo corpo, victima que foi de atropelamento na rua General Polydoro, esquina de Thereza Guimarães. Medicado, Francisco retirou-se.

— Outra victima dos autos foi o jornaleiro Antonio Azevedo, morador á rua São Pedro, 343, atropelado na praça da Republica. Soffreu contusões e escoriações. Retirou-se.

Prisão de varios larapios

As autoridades do 6º districto de vez em vez dão uma batida pela zona, á cata dos malandros que a infestam. Ainda hontem assim aconteceu. Dessa vez, foram presos os seguintes vadios: Ulysses Vianna, José Monteiro Souza, Raul Cunha e Octacilio Almeida, que figuram, com varias entradas, na policia, por crime de furto e roubo

Estão sendo todos processados.

UM DELEGADO DO ENSINO, INTERINO, EM S. PAULO

O Departamento Nacional de Educação contesta a procedencia da noticia

Communicam-nos do Departamento Nacional de Educação:

"Carece d equalquer procedencia a noticia publicada, em data de hoje, por essa conceituada folha, sob o titulo "Um delegado de ensino, interino, em S. Paulo".

Este Departamento não designou qualquer funccionario, para o exercicio das referidas funcções, como não podia ter designado, por lhe faltar competencia para tanto.

Quanto á razão d atransferencia de inspectores de ensino secundario, a que allude a mesma nota, é ella tambem destituida de qualquer fundamento.

As transferencias são propostas pelo director da Divisão de Ensino Secundario, que as faz attendendo unicamente ás conveniencias do ensino."

O EMBRULHO SURPREHENDEU O GARY

A acabou na delegacia do 6º districto

O gary João Marques da Silva, procedia á collecta do lixo em domicilio, vasando-o na carroça numero 113, da Limpeza Publica, a elle entregue para tal serviço.

Estava o vehiculo parado á esquina da avenida Gomes Freire com a de Mem de Sá. Ao voltar o gary de uma de suas caminhadas, notou, no interior da carroça, um embrulho estranhou. Esgravatou-o. E se mostrou surprehendido. O embrulho continha balas de fusil. De fusil Mauser!

O gary dali se dirigiu á delegacia do 6º districto, narrando o caso ao commissario Celso, do serviço. As balas foram apprehendidas e mandadas, depois, á Chefatura de Policia, que lhes vae estudar a procedencia.

O TRAPEIRO FOI COLHIDO PELO AUTO

Em estado bastante grave, o infeliz foi internado no H. P. S.

Na rua 24 de Maio, em frente ao predio n. 604, hontem, soffreu grave desastre um pobre trapeiro.

Apezar de sua edade, 73 annos, o infeliz trabalhava o dia todo. Á noite, o desgraçado ia para sua casa, á rua Filgueiras Lima n. 18, quando um auto o colheu, atirando-o á distancia.

O trapeiro, Paulo Meirelles, recebeu fracturas diversas e foi recolhido por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros soccorros.

Dada a gravidade do seu estado, o infeliz foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes: Leonel Joaquim Serra, do 2º esq. de Trem para o IV|4º R.C.D.; Oscar Gomes de Abreu, do 5º R. C. D. para o IV|4º R.C.D.; José Peres de Albuquerque Maranhão, do 7º R.C.I. para o IV|5º R.C.D.; Miguel Colombo, do Q. S. para o 1º R.C.D.; João do Couto Ramos, do Q. S. para o 4º R.C.D.; e Augusto Prudencio de Lima Moraes, do 13º R.C.I. para o 2º R.C.D.; Edson Figueiredo, do 5º G. A. Cav. para o 4º R.A.M.

Por interesse proprio:

Primeiro tenente Gilmes Rego Barros, do 14º R.C.I. para o 4º R.C.D.;

Segundo tenente vet. Luiz de França Junior, do 15º R.O. para o 2º R.A.M.

A SITUAÇÃO POLITICA DE MINAS E O SR. ANTONIO CARLOS

O deputado Noraldino Lima, leader da bancada progressista mineira, respondeu hontem ao ex-presidente da Camara

Coube, hontem, ao *leader* mineiro, sr. Noraldino Lima, occupando toda a hora do expediente e concluindo em explicação pessoal, responder, na Camara, aos ataques feitos pelo sr. Antonio Carlos ao governador Benedicto Valladares e á politica situacionista do grande Estado.

Assim falou o sr. Noraldino Lima, ouvido com o maximo interesse pela Camara:

"Sr. presidente:

Minha educação politica e formação sentimental seriam justo entrave ás palavras com que vou tomar a attenção da Camara, se, para pronunciá-as, eu não tivesse de agir sob o imperio de um alto dever.

Duas coisas não se encontram na tradição da vida partidaria de Minas: o debate, aqui, dos casos que dizem respeito á nossa politica interna e o desprestigio, provocado por nós mesmos, dos nossos homens publicos.

Quanto á bancada em cujo nome tenho a honra de falar, a Camara [illegible] se confirmasse que a conducta de meus companheiros de representação não se desviou, até hoje, da norma a que me refiro. Jámais interviemos em quaesquer discussões travadas em torno de lutas de natureza regional, mesmo em relação a outros Estados.

Nunca, do mesmo passo, trouxemos a este plenario, para expôl-o á analise dos outros homens, o nosso mais duro adversario.

E' de ver, portanto, o meu sincero pesar ao subir, mais uma vez, a esta tribuna, que, se tem feito para o ataque, não pode deixar de o ser para o revide, afim de repor no seu logar a verdade, no que toca ao illustre governador do meu Estado e á politica que lhe presta o seu decidido apoio.

Os dois ultimos discursos do deputado Antonio Carlos, em cuja essencia mais do que nas palavras s. ex. affirma o desconceito em que nos tem, deixariam mal situada a representação que honro, [illegible]

Sr. presidente! O conceito corrente em que é tido, em Minas, o deputado Antonio Carlos, sabe-o s. ex., é de que, [illegible] costuma fugir aos compromissos, na direcção de seus proprios interesses.

Intelligente e arguto, conhece a extensão de sua fama, que, enquanto s. ex. se apegava ao carro do poder, certamente não o incommodava.

[illegible] hoje na opposição, achou, porém, opportuno e de bom aviso, achou mesmo necessario desvanecer no espirito publico essa opinião consolidada pela uniforme historia de sua carreira politica. E, assim, nos discursos pronunciados nesta Camara, [illegible]

Devo dizer que nenhuma vida de homem publico no Brasil é mais intensamente interessante do que a do sr. Antonio Carlos, tão interessante que todos quantos militam em politica [illegible]

Lamento, sr. presidente, que sejamos nós, mineiros, [illegible]

S. ex., como representante de Minas no Congresso Estadual e nesta Casa, jámais fez outra coisa [illegible]

Eleito presidente de Minas Geraes, aspiração que [illegible]

Com as vistas voltadas para a presidencia da Republica, [illegible]

A technica referida não teve força de render os intransigentes objectivos do então presidente da Republica, e o sr. Antonio Carlos [illegible] sr. Washington Luis [illegible] Resultou daí [illegible] sr. Antonio Carlos [illegible] o grande prestigio de Minas e no scenario federal.

Projecção que já se apagava, ao se approximar o termino do seu governo, quando o povo mineiro e seus alliados de outras unidades da Federação se convenceram de que s. ex. seria incapaz de um gesto de sacrificio em defesa das prerogativas dos Estados compromettidos na Alliança Liberal.

E como o sr. Antonio Carlos não desejava encerrar a carreira politica e calculava que o caminho mais adequado era o que conduzisse a entendimentos com o governo que se ia iniciar, tratou de eleger para a presidencia do Estado um ancião, que s. ex. nunca suppoz possuisse a fibra inquebrantavel dos mineiros. [illegible] foi o movimento de outubro, devido, no que importa a Minas, principalmente á firmeza do presidente Olegario Maciel, a cuja memoria todos os mineiros se inclinam com reverencia.

Não teve o sr. Antonio Carlos nenhuma participação executiva nessa revolução, causando-lhe a sua deflagração surpresa chocante.

Restabelecida a paz, vieram a Constituinte, a presidencia da Constituinte, a presidencia da Camara. Integrou-se s. ex. na alta roda dominante, contente e feliz, afagando, porém, o velho sonho da presidencia da Republica.

A certa altura, o general Flores da Cunha deu publicidade á sua sympathia pela candidatura de s. ex., que [illegible] procurando, entretanto, por intermedio do [illegible] seguir-se a attitudes claras, porque esperava contar com o apoio do governo da União, que s. ex., por experiencia e sagacidade, sabia ser força bastante ponderavel no encaminhamento e solução do problema.

Começaram por ahi as desconfianças muito subtis com o governador de Minas, amigo do presidente da Republica e fiel aos interesses do seu Estado, tanto quanto aos dictames de seu grande espirito publico.

O deputado Antonio Carlos falava, fóra de Minas, de que representava o pensamento desta, com evidente desconhecimento de [illegible] passo que, dentro do Estado, [illegible] intelligencia [illegible] mesmo chefe [illegible]

As eleições para a Assembléa Estadual e para os municipios [illegible] espirito de [illegible] o governador [illegible] em Minas [illegible] ado e fôr[illegible] em proveito [illegible] espirito do sr. [illegible] a respeito [illegible] ções, veri[illegible] governador mineiro [illegible] candidatura á [illegible] desde [illegible] surgisse e [illegible] accordo com [illegible] e não [illegible] ao presidente [illegible]

[illegible] si proprio, [illegible] governador Valladares [illegible] successo [illegible] sr. Washington [illegible]

[illegible] Antonio Carlos [illegible] a tempo [illegible] governa o [illegible]

[illegible] suas ameaças, por di[illegible], bastan[illegible] convocação [illegible] governadores, quanto [illegible] para, sob [illegible] democracia [illegible] em Juiz [illegible] regularmente, [illegible] aquella hora, [illegible] estadual, vi[illegible] maneira [illegible] sr. Valladares [illegible] Legislativa [illegible] pensamento [illegible] de Minas, [illegible] a esse [illegible] partidaria, [illegible] presidencia [illegible] amigo e [illegible] governador, em [illegible] correligionario [illegible] deputado Antonio Carlos, se verifi[illegible] anno passado.

[illegible] contra o feiticeiro, o sr. Antonio Carlos passou, assustado e [illegible] governador [illegible] mesmo mez, [illegible] cujos termos [illegible] apreciação da Camara:

[illegible] de agosto [illegible] sua mensagem [illegible] Legislativa [illegible] eloquentemente [illegible] povo mineiro, [illegible] seus representantes [illegible] ex. a di[illegible]. Não só [illegible] politico, [illegible] a exposição [illegible] mineiros lhe [illegible] discurso do [illegible] governo constitucional [illegible] se confir[illegible], justi[illegible] emquanto [illegible] como in[illegible] causada [illegible] importará [illegible] ao seu [illegible] vencendo [illegible] inclusive os [illegible] financeira, [illegible] de restau[illegible] ex. justi[illegible] na prosperidade [illegible] finanças, [illegible] com as [illegible] os pro[illegible] prosperidade e [illegible] pela sua [illegible] crescente [illegible] Republica. —

[illegible] este te[illegible] após o caso [illegible] Assembléa Mineira [illegible] apenas. E [illegible] continua in[illegible] Antonio Carlos, por[illegible] em tão [illegible] a opinião [illegible] outro mude [illegible] estranho no [illegible]

[illegible] Antonio Carlos ex[illegible] programma, um [illegible] politica [illegible] sr. Benedicto [illegible] indiscutivel [illegible] governador mineiro [illegible] melhor, no [illegible] a coisa [illegible] autonomo [illegible] mineira [illegible] com liber[illegible], em seu [illegible] da po[illegible]

[illegible] sinceros ou [illegible] deputado Antonio Carlos [illegible] governador [illegible] facto é [illegible] dos [illegible] dirigidas [illegible] um attri[illegible]buto do genio politico de Minas e não isoladamente de um homem, por mais illustre que elle seja, não vacillou, promovendo, a seguir, já agora com os movimentos desembaraçados, o apaziguamento da politica mineira. Realizava assim o chefe do governo um nobre e patriotico desejo, até então entravado pelo sr. Antonio Carlos, por mais que s. ex. o conteste, não só movido por inimizades que o separam de alguns elementos adversarios, como tambem pela sua conhecida technica, em relação aos velhos chefes mineiros, de excluil-os para ficar só.

O sr. Antonio Carlos allega, a proposito, que não teve conhecimento dos passos dados pelo sr. Benedicto Valladares para os entendimentos com o Partido Republicano Mineiro e affirma, de modo geral, que foi sempre favoravel á concordia. De modo geral, sim; no caso concreto, não.

O sr. Benedicto Valladares, nessa conjunctura, foi mais habil do que esperava a malicia do sr. Antonio Carlos. Não só habil: foi sincero e leal com todos — companheiros de partido e adversarios. Nas diversas palestras que teve com os politicos mineiros, fez varias e repetidas exposições sobre a situação do Estado de Minas Geraes, em face da preoccupação de predominio do deputado Antonio Carlos. E como encontrasse pleno apoio da parte de todos, rompeu definitivamente com s. ex., a quem a bancada mineira retirou a confiança politica.

O sr. Benedicto Valladares exercia, dess'arte, justificado direito de defesa.

Quem, como nós mineiros, conhece as attitudes politicas do sr. Antonio Carlos em relação ao governador Valladares, sabe que este andou bem: ninguem na sua situação andaria de outro modo.

O chefe do governo de Minas ouviu, por antecipação, o appello que o contradictorio sr. Antonio Carlos, no discurso do dia 10, dirigiu, desta tribuna, a s. ex.: — ficou entre os maiores dos homens publicos de Minas, zelando as prerogativas do cargo que os mineiros em bôa hora lhe outorgaram e que s. ex. tem sabido dignificar.

Moço e generoso, o sr. Benedicto Valladares não é, certamente, um demolidor de homens. De s. ex. se poderá dizer como Disraeli: "Sou um conservador para conservar o que é são: sou radical para supprimir o que é mão".

No desenvolvimento desses episodios, ha uma phase a que é de conveniencia reportar.

Nunca a politica de Minas, interpretada pelo governador Valladares, quiz, jámais, interferir em casos politicos que escapavam á sua competencia constitucional. Exemplificativamente póde se dizer agora, sem nenhuma eiva de suspeição, moral ou politica, que a sua actuação no caso da presidencia desta Camara, em agosto do anno passado, não foi além do exercicio indeclinavel do seu direito de, após ouvir todos os deputados mineiros que dão apoio ao governo, orientar a nossa bancada.

A proposta formulada ao governador em sentido contrario, teve de s. ex., perante altos testemunhos, uma negativa inspirada na consciencia de seu civismo e na perfeita comprehensão das prerogativas do cargo que exerce com alta dignidade e com inalteravel consonancia com o genio politico de Minas Geraes.

Em consequencia do dissidio, surgiram accusações injustas e interpretações erroneas sobre a personalidade do governador Valladares, compendiadas nos discursos proferidos na Assembléa Mineira por um filho e um correligionario do deputado Antonio Carlos.

Deu-lhes resposta o velho politico mineiro, deputado Valladares Ribeiro — uma resposta simples, alta e verdadeira, que, até hoje, não teve contestação e que passo a ler, para figurar nos annaes desta Casa, afim de que, a todo tempo, se possa determinar com precisão a verdade quanto aos actos e pessoa do governador de Minas Geraes, no que entende com esses episodios:

—"*O sr. Valladares Ribeiro* — Sr. presidente, num discurso que aqui proferiu, na sessão de 22 do mez passado, o nobre deputado e meu amigo dr. Fabio Andrada — não sem grande injustiça e talvez violencia a seus proprios sentimentos — disse do governador deste Estado, "que ao sr. Benedicto Valladares não vale a pena prestar serviços, quer de natureza pessoal, quer de natureza politica, porque elle os esquece com uma facilidade impressionante".

Vindo contestar este verdadeiro libello, estou empregando minha velha lingua forense — provarei:

a) que o governador deste Estado não foi ingrato para com o presidente Antonio Carlos: por abundancia:

b) que s. ex. jámais esqueceu um serviço que se lhe haja prestado.

No desenvolvimento destas duas theses, acompanharei, "pari-passu", o nobre deputado. Fique, entretanto, estabelecido que, embora na mesma situação de s. ex., pois, sabidamente, sou parente do governador, meu discurso não será apaixonado. Delle excluo expressamente a propria pessoa, para mim veneranda, do presidente Antonio Carlos (todo o mundo sabe que sou admirador desse illustre mineiro e não me pejo de declarar que lhe devo beneficios).

E, sr. presidente, entro em materia, começando, naturalmente, pelo provará da letra "a".

DA INTERVENTORIA

Primeiro beneficio allegado pelo nobre deputado é o da nomeação do actual governador, para interventor, em 1933.

Esta nomeação, está no discurso de s. ex., foi feita pelo presidente Getulio Vargas, espontaneamente e sem intervenção de quem quer que seja. Allega, porém, que o presidente Antonio Carlos, a pedido do presidente Getulio, collocou o nome do governador numa lista de candidatos; e, ainda, que, se o presidente Antonio Carlos se oppuzesse, a nomeação não teria sido feita.

O primeiro favor, é evidente por si, foi um favor prestado pelo presidente Antonio Carlos a si mesmo ou a seu partido. Que outra significação póde ter o gesto do presidente Getulio, senão o de deixar bem a politica amiga de Minas Geraes? Agora, transmudar a gentileza do dictador, em favor ao nomeado, é o que não se póde permittir ao nobre deputado.

O argumento da não opposição deixa mal o presidente Antonio Carlos. E' brocardo de direito: "Eo est nolle qui est velle". Só dispõe do poder de não querer o titular do poder de querer. Ora, se o presidente Antonio Carlos dispunha desse poder, era obrigação de s. ex. impôr seu candidato e, não o fazendo, commetteu erro imperdoavel. Como, porém, sr. presidente, se não possa attribuir semelhante displicencia a um homem da tempera e tino politico do presidente Antonio Carlos, concluo que, s. ex. não dispunha do poder e, portanto, ainda neste caso, não prestou serviço ao governador.

Tenho a impressão, sr. presidente, de que o nobre deputado anda com sua bella cabeça povoada de illusões. O poder dos partidos? Mas, sr. presidente, esse poder é muito limitado, elle não vae nem até ao dominio do Estado (estou citando Bluntschli) — e menos ainda até á absorpção da soberania e dos direitos de quem governa. Os partidos que esquecem isto commettem os crimes de orgulho e usurpação e, em regra, são punidos.

É, pois, pacifico que o presidente Antonio Carlos se não oppoz á nomeação, porque sabia que não tinha o direito de fazel-o.

Para ser completo, rememorarei, agora, que o presidente Getulio meditou muito sobre essa nomeação. S. ex. tinha deante de si duas candidaturas, cada qual mais digna de sua preferencia, mas que, no momento, já haviam apaixonado a opinião no Estado e até no seio de seu proprio governo. Numa situação destas, é classica a solução da eleição de um *tertius*, e esse *tertius*, exclusivamente de s. ex., foi o actual governador.

Teria sido esta nomeação uma nomeação do acaso? Evidentemente que não. A interventoria ou supremo governo de Minas interessa formidavelmente aos governos nacionaes. De sua importancia teve provas, quasi, direi, intuitivas, em 30 e 32, o presidente Getulio Vargas. Essa ultima revolução, sobretudo, deve ter deixado no animo de s. ex. impressão profunda. Rememoremos.

Sr. presidente, é sabido que o desencadear da revolução paulista determinou, em Minas, uma especie de syncope nos partidos. Tão duradouro foi tal estado de inercia e apathia, que, o general Barcellos e o capitão Dornelles tiveram tempo de se transportar do Rio a esta capital e, ainda, de chamar, para auxilial-os, o então prefeito de Pará de Minas, Benedicto Valladares. O presidente Olegario nunca teve duvidas a respeito. Clareados os horizontes, daqui seguiram os tres, é facto historico, para o Tunnel. Foi provavelmente ahi que o presidente Getulio Vargas avistou o futuro interventor. S. ex. estava deante de um homem de acção e de um homem que s. ex. verificou, então, e continúa a verificar hoje, lhe era e é profundamente dedicado.

CLAREZA DE ATTITUDES

Ao tomar posse da interventoria, o governador organizou o seguinte governo:

Carlos Luz, Noraldino Lima, Israel Pinheiro, Alcides Lins.

Addicionaremos dois auxiliares de confiança: Mario Mattos e Mario Campos.

Pois não estava ahi uma politica definida?

Podia alguem enganar-se? Mas seria injuria collocar no numero dos enganados o presidente Antonio Carlos.

PRESTIGIO

É do discurso do nobre deputado: "porque o sr. Benedicto Valladares sempre lhe jurára a mais intransigente lealdade desde quando presidente de Minas, no quadriennio de 1926 a 1930, lhe dera prestigio do municipio".

Levantemos uma conta desse pretenso prestigio.

Em 1927, creio eu, tres amigos communs do presidente Antonio Carlos e do governador, levantaram a candidatura deste a uma cadeira na Camara Estadual. Esse favor, solicitado do presidente Antonio Carlos, não teve deferimento.

Posteriormente, é certo, graças á intervenção de Francisco Campos, s. ex. concedeu ao actual governador umas lambugens de patronato sobre a politica de Pará de Minas... consistentes no congelamento politico do municipio. Mas... nas vesperas do pleito municipal, então disputado pelo governador, s. ex. o abandonou e fez chover as graças de seu governo sobre o partido adverso, então protegido por monsenhor Araujo e pelo vice-presidente da Republica. Desta verdadeira intervenção no pleito, resultou a derrota do governador, por 57 votos, ou um vereador, numa eleição a que compareceram quatro mil e tantos eleitores. A simples neutralidade do governo teria sido, neste caso, favor.

Relembro a Alliança Liberal e a Concentração Conservadora. A Camara Municipal, eleita por sua ex., acompanhou a Concentração. O governador ficou com a Alliança. E foi com elle que se achou o presidente Antonio Carlos. Quem, porém, no clangor da luta das candidaturas Getulio-Prestes, conferia prestigio, o governo de Minas ou o chefe local?

Vou fechar a minha conta. As parcellas são 0 + 0 + 0. Deixo a somma ao nobre deputado.

PREFEITO E DEPUTADO Á CONSTITUINTE

A carreira politica do actual governador começou na revolução de 30. Deflagrado o movimento, o presidente Olegario telegraphou-lhe, encarregando-o de organizar forças e assumir a chefia da região, o que s. ex. fez. Nesse momento, s. ex. depoz tambem a Camara Municipal e chamou a si a presidencia. Mais tarde, o presidente Olegario, que se tornou seu amigo dedicado, o nomeou prefeito de Pará de Minas.

Diz o nobre deputado: "e fortemente o amparára junto do presidente Olegario Maciel, na sua eleição para deputado á Constituinte Federal".

A verdade que o governador conhece não é esta. E é de que o presidente Olegario reservára para si cinco logares na chapa federal e entregára os demais ao Partido Progressista ou ao presidente Antonio Carlos.

Os logares, reservados pelo velho presidente, foram por elle distribuidos assim: 1º coube a seu sobrinho, Adelio Maciel; o 2º a seu velho amigo J. J. Montandon; o 3º ao actual secretario do Interior, J. Maria de Alkmin; o 4º ao actual governador e o 5º ao dr. Gabriel Passos, seu official de gabinete.

Esta é a verdade sabida. Não tem, portanto, razão o nobre deputado.

ELEIÇÃO PARA GOVERNADOR

E' este um capitulo inédito da historia de Minas Geraes. Em sua narração, o nobre deputado não foi inveridico, mas, em compensação, formidavelmente omisso.

Venia, sr. presidente, para dividir a materia por duas phases: uma que vae, póde-se dizer, da nomeação do interventor até á reunião da Commissão Executiva do P. P. para indicação de candidatos á Constituinte mineira; outra, dessa reunião até á eleição do governador.

Na primeira phase, o presidente Antonio Carlos foi contrario á eleição do sr. Benedicto Valladares.

Vou citar factos. Numa de suas viagens ao Rio, quando já se tratava da eleição para governador, visitando a Camara dos Deputados, foi o interventor recebido pelo presidente Antonio Carlos com esta phrase: "Você já deve estar com saudades desta sua Camara, não, Valladares?" Mais tarde, em conferencia que tivera, o presidente Antonio Carlos insinuou claramente ao interventor a difficuldade de sua eleição para governador, porque tinha contra si a alta direcção do P. P. Com franqueza, o governador declarou a s. excia., que se sentia prestigiado na opinião publica mineira e que, por isso, manteria sua candidatura.

Sr. presidente, atrás de todas as resistencias á candidatura Valladares, todos os politicos deste Estado sabem disso, esteve sempre, nessa phase, o presidente Antonio Carlos. Foi mesmo levantada uma candidatura por s. excia., com intuito, claro, de interessar mais directamente o presidente Wencesláu, que, diga-se de passagem, nunca fugiu de seu ponto doutrinario expendido sobre o assumpto.

Chegamos, agora, á segunda phase. Toda essa celeuma cessou, como por encanto, ao se reunir nesta capital a Commissão Executiva do P. P., a qual indicou os candidatos a deputados á Assembléa Constituinte, e, por proposta do presidente Antonio Carlos, adiou a indicação do candidato á governadoria.

Desse momento e do que se passou entre o presidente Wencesláu Braz e o presidente Antonio Carlos, ainda no trem que conduzia ss. excias. a esta capital, é testemunha o nobre ministro Gustavo Capanema.

A partir da reunião da Commissão, sr. presidente, justiça se faça ao presidente Antonio Carlos, s. excia., quer no pleito para a eleição da Constituinte, quer posteriormente, foi um leal propugnador da candidatura Benedicto Valladares. Que teria determinado esta reviravolta? Não cabe a mim responder. Considero tambem materia extranha a este discurso julgar si, dos serviços então prestados pelo nobre presidente Antonio Carlos, devia ou deva resultar a submissão do governo de Minas, a s. excia., ou a impossibilidade, para o governo, de chamar a si a direcção da alta politica mineira.

Quem, em todas as phases, foi, invariavelmente, favoravel á candidatura Benedicto Valladares, foi o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas. S. excia. não esperou que o interventor lhe pedisse autorização para candidatar-se. Ao contrario, prevenindo o pedido, espontaneamente declarou ao governador que considerava sua candidatura natural.

Elogiou, nesse momento, a administração operosa e honesta de seu preposto, como a acção impessoal e elevada da politica que desenvolvia no Estado. Accrescentou sentir que o interventor estava prestigiado na opinião mineira e, por isso, frizou, não se opporia a que se candidatasse ao cargo de governador.

Devo declarar, sr. presidente, que, sem a annuencia do presidente Getulio, nunca o governador, então funccionario de sua confiança, se candidataria. Se precisasse de mais provas, não só desta annuencia, como do favor do presidente Getulio para com a candidatura Benedicto Valladares, eu invocaria, na ultima phase, a manutenção de s. excia., á frente do governo do Estado.

Tambem, nessa quadra, estava egualmente com o interventor a grande maioria do eleitorado de Minas Geraes. O nobre deputado fez, em seu discurso, uma conta de 14+8+3. A conta real seria outra, num pleito disputado. Quando aqui se reuniu a Constituinte, todo o Partido Progressista — e sobretudo os constituintes, conforme declararam pela imprensa — estavam com o governador. E' ainda verdade historica que os proprios 14, citados por s. excia., não votaram contra elle.

Vejamos agora o reverso da medalha.

SEGUNDO PROVARA'

O nobre deputado, parece, não é bastante observador e por isso não viu ou não quiz ver a caracteristica do governo actual e quasi lhe dá sua coloração, é esse sentimento das almas nobres, que se chama gratidão.

São transcorridos, sr. presidente, tão sómente dois annos que o governador Benedicto Valladares se acha no poder. Não emprego uma hyperbole, declarando que, neste momento, estão agrupados em torno do governador, chamados e attraidos por s. excia., todos os que, através dos tempos, lhe prestaram qualquer serviço.

Está v. excia. nessa excelsa curul; v. excia., neste momento cabeça do Poder Legislativo e o substituto do governador, v. excia., com sua enorme autoridade, póde affirmar que o governador Benedicto Valladares póde esquecer tudo, menos os beneficios que se lhe fazem.

Na cadeira posterior á minha, assenta-se o conego Domingos Martins, que fez ao governador a caridade de derramar, por sobre a sua cabeça, as aguas lustraes do baptismo. Esqueceu o governador este beneficio?

Juvenal Gonzaga, é, porém, sr. presidente, o exemplo mais frisante da verdade do meu segundo provará. Moço pobre, o governador deste Estado abriu caminho na vida através das mais tremendas difficuldades. Pois bem! No momento em que elle se achava quasi vencido, Juvenal Gonzaga, espontaneamente, indicou-lhe, como via de salvação, o magisterio particular, e, para completar seu acto de bondade, deu-lhe uma carta de recommendação para um director de Collegio, no Rio. Nunca, ou nos annos de seu labor nesse Collegio, ou mais tarde, ou neste momento, o governador se esqueceu que deve sua formação a Juvenal Gonzaga. Todos os que privam com s. excia. sabem disso.

Os amigos dos tempos de adversidades são muito raros. Elle os teve, porém, dedicados, quer na Faculdade de Direito, no Rio, quer nesta capital.

Vou citar alguns: Ovidio Abreu, Mario Mattos, Romão Côrtes, Gusmão Junior, José Rezende Ferraz, Nestor Foscolo. Ahi está um pugillo de homens de grande merecimento, homens que se formaram á custa do proprio labor, mas que não estariam juntos da pessoa de s. excia. se não fosse a memoria dos beneficios que lhe fizeram.

Nesta capital, frequentara o governador Benedicto Valladares, primeiro, um collegio e depois a Escola de Odontologia. São desses tempos suas relações com o desembargador Orozimbo Nonato, então mero estudante de Direito, que, sendo um grande coração, o acolheu com bondade e foi para elle uma especie de mentor. Nunca as vicissitudes da vida — que tanta coisa separam! — puderam desarraigar do coração do governador a imagem desse homem excelso, que vae escalando todas as grandezas em sua terra.

No mesmo caso está Milton Campos. S. excia. é uma grande intelligencia e uma grande cultura e não tenho necessidade de fazer o seu elogio. A par dessa intelligencia e cultura, existe em s. excia., egualmente, immensa bondade. Por isso, s. excia., em qualquer posição em que se ache, é sempre, invariavelmente, um protector. Ainda agora esteve Milton Campos a proteger o Estado de Minas. Appello para s. excia.: acha que o governador de Minas seja um ingrato? Esqueceu elle os beneficios que s. excia. lhe fez?

Essa resenha, sr. presidente me levaria longe e, por isso, me detenho. Todo mundo sabe que é religiosa a veneração do governador pela memoria do presidente Olegario. Não preciso referir-me ao presidente Getulio Vargas. S. excia. sabe que conta com o governador mineiro.

Vou terminar. O nobre deputado, em sua peroração, congratulou-se comsigo mesmo por se encontrar na opposição. Levo-lhe, egualmente, meus parabens. A opposição é uma grande escola e é nella que se formam as personalidades dominadoras. Pairar alto, meu nobre collega, não semear rancores e tentar, se possivel, restabelecer a paz. Se v. excia. se encaminhar por este ultimo caminho, ter-me-á a seu lado". Aqui termina o deputado Valladares Ribeiro.

— Sr. presidente, resumindo a exposição que acabo de fazer, forçoso é concluir que o deputado Antonio Carlos, que neste momento quer se conferir o premio da correcção na politica de Minas Geraes, está longe de cristalizar, até onde s. excia. o concebe, os sentimentos e as energias do povo mineiro. S. excia. diz que não ha partido situacionista em nosso Estado, pelo simples facto de, pelas suas attitudes, ter se excluido desse partido. Entretanto, o que se observa em Minas neste momento, em todos os seus quadrantes, é a satisfação de um povo laborioso, podendo trabalhar livremente, sentir, agir e ter todas as aspirações, porque não é constrangido pelos poderes publicos. Esta atmosphera creada em Minas pelo governador Valladares deu o resultado de podermos quasi dizer com o sr. Antonio Carlos que realmente não ha em Minas um partido de apoio ao governo porque estão os mineiros indistinctamente, unidos em torno de um unico pensamento, — e este é o pensamento central do moço que nos governa: servir a Minas e a Republica com o desprendimento e a elevação que encarnamos como patrimonio de nossos maiores.

Na presidencia desta Camara está, srs. deputados, um moço mineiro, surgido hontem das massas populares e já com um grande cabedal de serviços prestados á Patria pela sua firmeza de acção e honestidade de propositos. A leaderança da maioria é, do mesmo modo, occupada por outro mineiro de cuja palavra ninguem duvida e cujos sentimentos civicos são acclamados por todos que o conhecem. E' Minas Geraes que aqui está, — Minas sempre velha na sua contribuição á grandeza do Brasil e sempre moça nas suas reservas e valores, agindo dentro e fóra de suas fronteiras com o apoio de homens que sempre souberam andar por caminhos altos e rectos.

E' a Minas Geraes assim constituida que é dada a incumbencia de coordenar, neste grande momento, a successão presidencial da Republica. Mas ao sr. Antonio Carlos e aos seus interesses pessoaes convem estabelecer a confusão e diminuir o governador de Minas, diminuindo assim o Estado — que não é de Antonio Carlos, nem de Benedicto Valladares — mas o Estado de Minas Geraes, com as suas tradições e os seus deveres.

Em nome de todos os mineiros, — porque sei que neste pensamento todos commungam — eu quero, desta tribuna, deixar ao sr. Antonio Carlos a parte de responsabilidades, que lhe cabe, no baralhamento dos caminhos e na obra de perturbação que s. excia. está calculadamente engendrando.

Sr. presidente!

Em 1895 — conta Maurois — um joven official, Winston Churchill, almoçando com um velho estadista, Sir William Harcourt, perguntára: "Que acontecerá agora?"

— "Meu caro Winston, respondeu Sir William — "a experiencia de uma longa vida me convenceu de que nunca acontecerá nada".

O mineiro Antonio Carlos, que julga tão mal o governador de Minas e tão mal considera a politica que a este apoia e que se exprime nesta Casa pela mais numerosa de suas bancadas — aquella a que ainda ha pouco pertencia esse deputado, e que, longe de ser uma simples *massa de manobra*, no seu injusto e apaixonado conceito, é constituida de legitimos representantes do povo mineiro, despretenciosos e modestos, mas conscientes todos, nos seus actos de decisão e no cumprimento de seu dever; o mineiro Antonio Carlos, que acham britannico no perfil e nos gestos, bem poderia, em abono mesmo de seus cabellos brancos, imitar o velho Harcourt e, voltar o espirito para o espectaculo de uma patria sacudida de paixões, quando deveria continuar presa, tão só, do largo rythmo de trabalho e de esperança que lhe vem assignalando a posição no quadro dos povos.

Ao invés de semear ventos, para uma tempestade que o alcançaria já no fim de sua estrada, s. excia. prestaria um grande serviço — aquelle que ainda pode prestar — de collaborar com desprendimento, com animo verdadeiramente patriotico, na obra de tranquillização dos espiritos pela confiança na democracia — não a democracia que vive, como fogo de bengala, na mystificação de hierophantes politicos, mas a democracia pura, aquella que se affirma pela vontade do povo através de suas forças deliberantes.

O mineiro Antonio Carlos, tão prompto em fazer appellos, attenda a este, que lhe é cordialmente endereçado. Com a sua longa experiencia, egual sem duvida á do estadista inglez, convença-se de que nada aconteceu e ponha seu empenho em que nada aconteça...

Se s. excia. assim fizer, estou certo de que lhe serão perdoados, como ao cego de Jerichó, os seus muitos peccados, para que s. excia. veja mais claro nas suas derrotas e seja mais justo nos seus julgamentos.

(32362)

ao evangelho a oração gratulatoria o conego Antonio Pinto vigario da freguezia do Engenho Novo, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

SUBORDINAÇÃO DOS LEIGOS

Em materia de Acção Catholica, ha um papel reservado ao clero e outro reservado aos leigos. Todas as vezes que, para facilitar de qualquer modo o cumprimento da sua funcção sacerdotal, o padre escolhe alguns leigos, estes ficam sendo, em toda a força da palavra, auxiliares e desempenham um papel secundario, cuja importancia é calculada em relação ao fim visado.

Elles se conservam, pois, sob a autoridade directa do padre, que não lhes deixa iniciativa senão na medida em que a entende, e esta mesma medida não fica ao seu arbitrio, mas circumscripta á rêde de prescripções de que a Egreja cerca os sacramentos, o culto, o ensino e a direcção, nas estipulações do Ritual e do Codigo do Direito Canonico. Um coroinha, um sachristão, um empregado do templo, por exemplo, um catechista, um professor livre que faz um curso de religião, os confrades de um patronato, são, em gráos e titulos diversos, dependentes immediatos e formaes do clero, unico mestre e unico juiz no que lhe concerne.

FUNDAÇÃO OSORIO

Os premios instituidos pelo dr. Mario de Andrade Ramos

Creada, pelo governo e por iniciativa do desembargador Nabuco de Abreu e o do ministro do Tribunal Supremo Militar João Pessôa destina-se a Fundação Osorio á educação das filhas orphãs, necessitadas, dos militares do Exercito e da Marinha.

Installada em predios novos construidos para os seus fins educativos, no bairro de Santa Alexandrina, educa actualmente cento e vinte e duas (122) meninas, sendo sessenta (60) internas.

No dia 10 de maio, commemorou, como determina seus estatutos, a data anniversaria do natalicio do general Osorio, marquez de Herval, tendo havido differentes numeros festivos, litterarios e jogos sportivos.

Nessa occasião, a directoria deu tambem conhecimento as alumnas que o professor dr. Mario de Andrade Ramos, benemerito da Fundação, havia instituido os premios annuaes "Desembargador Nabuco de Abreu", constantes de seis cadernetas da Caixa Economica do Rio de Janeiro, com o deposito de cem mil réis (100$000) cada uma, a serem distribuidas cada anno nesta data de 10 de maio, a juizo da administração, as seis alumnas que mais o merecessem pelo seu aproveitamento nos cursos, espirito de piedade e comportamento. E para a manutenção desse premio, havia feito a doação de cincoenta (50) apolices do Districto Federal, do decreto n. 955.

As festividades, que estiveram muito concorridas, foram presididas pelo vice-presidente general Azeredo Coutinho, no exercicio da presidencia, viuva Enéas Martins, senhora desembargador Nabuco de Abreu, directoras, tendo havido grande concorrencia de familia e tambem dos representantes da familia do general Osorio.

NOTAS RELIGIOSAS

PAROCHIA DE SANTA RITA

A festa do Espirito Santo será celebrada nesta parochia com missa ás sete horas, hoje, sendo a seguir distribuido o Pão do Divino aos pobres, com os vales para o café. A's 10 horas missa solenne, pelo vigario da parochia, occupando a tribuna monsenhor Gonçalves de Rezende.

JUBILEU PAROCHIAL

A mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de São José faz celebrar hoje, domingo, ás 11 horas, missa festiva, fazendo

Será publicado hoje o discurso do secretario do Interior e Justiça

O "Diario da Assembléa Legislativa", annexo ao "Diario Official", do Estado do Rio de Janeiro, publica hoje o exhaustivo discurso proferido na sessão do dia 4 do corrente mez, pelo secretario do Interior e Justiça, dr. Moniz Sodré, attendendo á interpellação dos deputados Paulo Araujo e Helenio de Miranda Moura.

SOCIAES MEDICAS

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite á Avenida Mem de Sá n. 197, mais uma sessão ordinaria do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos.

a) A proposito de um caso de kysto hidatico suppurado do pulmão direito;

b) Considerações sobre o tratamento das fracturas complicadas da bacia;

c) Gangrena hemorrhoidaria;

d) Aspectos actuaes do tratamento cirurgico da epilepsia;

e) Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia da Gambôa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A proxima reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, marcada para depois de amanhã, terça-feira, terá a presença do professor Mendes Corrêa, da Universidade do Porto, que fará uma conferencia sobre "As modernas directrizes da anthropologia criminal".

Além dessa conferencia constam, da ordem do dia, as seguintes communicações: Prof. Godoy Tavares — "Tratamento dos estadis infecciosos e suas consequencias, pela topotherapia".

Dr. Vasco Azambuja — "Um caso de doença de Addison associada á hyperthyroidismo".

Dr. Peregrino Junior — "Observações e considerações acerca de quinhentas pressões arteriaes".

"CORREIO" ESPIRITA

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 28-30

Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá uma reunião publica. Como sempre, na Casa de Ismael estuda-se de verdade.

CENTRO ESPIRITA DE JACAREPAGUA'

Manoel Quintão, vice-presidente da Federação Espirita Brasileira, occupará hoje a tribuna, sendo franca a entrada. A reunião será ás 4 horas da tarde.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 18, 1º

Haverá hoje, como sempre acontece aos domingos, ás 6 horas da tarde, uma reunião do Curso Popular de Espiritismo, sendo franca a entrada.

CENTRO ESPIRITA CAMINHEIROS DE JESUS

Hoje, ás 10 horas da manhã, Jacy do Rego Barros occupará a tribuna sob a presidencia da sra. Armida Salvado. Franca a entrada.

CARAVANA

O nosso confrade, collega e amigo, dr. Henrique Andrade, está incumbido de organizar a caravana, que irá em fins de maio, a Juiz de Fóra, afim de se reunir ás diversas outras dos Estados e cidades. Irá, tambem, Francisco Candido Xavier, de Pedro Leopoldo. Lá estaremos.

O Congresso Internacional de Hygiene Mental

O dr. Plinio Olintho, nomeado pelo governo da Republica para representar o Brasil no Segundo Congresso Internacional de Hygiene Mental, recebe, diariamente, pela manhã, no Srviço de Hygiene Mental Avenida Pasteur, 250 os mentalistas brasileiros que pretendam informações, remessa de trabalho e adhesões ao referido Congresso.

Não póde servir na Reserva Naval Aerea

O ministro da Marinha resolveu mandar cancellar a matricula na Reserva Naval Aerea, do soldado do Exercito Augusto Corrêa de Araujo, por não ter essa praça licença do ministro da Guerra para legalisar a referida matricula.

Vereador integralista, allemão nato

Florianopolis, 16 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral attendendo ao recurso interposto pelo Partido Liberal, resolveu, unanimemente, cassar o mandato do vereador integralista pelo municipio de Harmonia, sr. Valentim Fischer, em virtude deste ser allemão nato.

Commemoração do "Mez do Cinema Brasileiro"

Falará, amanhã, na "Hora do Brasil", o sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados

Occupará o microphone, amanhã, na "Hora do Brasil", para falar ao Brasil inteiro, o sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados, que emprestará a sua solidariedade e prestigio do seu nome ás commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro". A oração do presidente da Camara dos Deputados está sendo esperada com vivo interesse.

Associando-se ás commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro", num expontaneo e expressivo movimento de solidariedade, a "Radio Nacional" organizou para amanhã um grande programma, constituido por figuras populares e victoriosas dos films brasileiros. Será ás 21 horas essa festa de congraçamento. Actuarão ao microphone da "Nacional", entre outros Heloisa, Helena, a "estrella" d'"O Samba da Vida"; Eliane Angel, a "estrella" de "Maria Bonita"; Tulio Lemos, baixo, que estreará no Rio, cantando trechos lyricos de sensação e Aristoteles Penna, ambos elementos de ardor de "Alegria!" a super-producção Cinédia, que Oduvaldo Vianna dirigirá.

Far-se-ão ouvir ainda: Sergio Monteiro, artistas de "Maria Bonita" e outros elementos de valor como Celio Nogueira e Radamés Gnatalli, que são directores musicaes de varios films nacionaes. Ha uma viva curiosidade por essa irradiação excepcional que a "Nacional" fará, prestigiando a "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros".

1ª Circumscripção de Recrutamento

Exclusões do sorteio militar por molestia, defeitos physicos, arrimos de familia, etc.

A 1ª C. R. pede-nos a seguinte publicação:

"A Chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento, em virtude da installação dos trabalhos da Junta de Revisão e Sorteio Militar no dia 15 de maio corrente, lembra aos jovens nascidos de 1º de janeiro de 1909 a 31 de outubro de 1917 e que soffreram de molestias ou forem portadores de defeitos physicos que os incapacite para o serviço militar, bem como os que forem arrimo de familia, etc., a conveniencia imperiosa de, desde já, requererem ao presidente da citada Junta as suas exclusões ou isenções do alistamento militar, o que assim não procederem até 15 de julho proximo, inclusive, ficarão sujeitos ao sorteio militar que se realizará em setembro do corrente anno e ás consequencias deste decorrentes.

Os requerimentos deverão ser feitos pelos proprios interessados ou por representantes legalmente habilitados, devendo dos mesmos constar: nome, filiação, (paterna e materna), dia, mez e anno de nascimento (registro civil de nascimento) e se se póde locomover para comparecer na época opportuna á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento á Avenida Barão de Teffé n. 99, 1º andar.

Os arrimos poderão obter informações detalhadas na Secretaria da Junta de Revisão e Sorteio.

Para os que se acharem impossibilitados de se locomover, torna-se imprescindivel annexar ao requerimento uma declaração em que pessoas idoneas isso affirmem, sob as penas da Lei.

Aos jovens alistaveis não será de bom aviso que deixem para mais tarde a solução de um incidente forçado de sua mocidade, ao passo que desde já desembaraçados das obrigações militares poderão mais cedo seguir tranquillos a carreira ou profissão que abraçar.

90 mil contos a arrecadação do Instituto dos Commerciarios

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, pelo balanço geral da Contadoria, arrecadou no anno de 1936 de contribuições de associados, empregadores e da União, a elevada somma de 90.203:975$300 réis, tendo nesse mesmo exercicio despendido com os seus diversos encargos a somma de 10.857:849$700.

Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil

Realizar-se-á terça-feira, ás 5 1|2 da tarde, no Club Militar, a sessão do Instituto em que o coronel Jaguaribe de Mattos exporá a these que apresentou ao Congresso Internacional de Historia das Sciencias, relativa á Physiographia Sul-americana.

A' entrada é franca.

O trigo importado por São Paulo em 1936

São Paulo, 15 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara, foi accusada recepção do officio do sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura de São Paulo, com informações sobre as importações de trigo feitas pelo Estado de São Paulo em 1936.

No decurso desse anno, São Paulo, importou 367.738 kilos de trigo em grão e 17.688.000 kilos de farinha de trigo, no valor total, respectivamente, de .... 250202:962$000 e 15.998:484$000.

Nesse total deve ser incluido, ainda, a parte do trigo e farinha do commercio de cabotagem pelo porto de Santos, e que entra pela Central do Brasil, o que elevará o total geral a............ 274.849:573$000.

O trafego commercial Brasil-Japão

Mais cinco transatlanticos para esse serviço

Afim de incrementar e attender ao trafego commercial entre o Brasil e o Japão, a Companhia dos Navios Mercantes "Osaka Shosen Kaisha" — iniciou a construcção de mais cinco transatlanticos para essa linha, dois dos quaes se destinarão á linha directa Japão-America do Sul e tres á linha Japão-Africa do Sul-America do Sul.

Para os transatlanticos da primeira linha, foram accordados os seguintes detalhes: deslocarão 13 mil toneladas, desenvolverão uma velocidade de 21 nós horarios e terão capacidade para 600 toneladas de carga refrigerada. Transportarão cem passageiros em primeira classe.

Ambos entrarão em serviço respectivamente em abril e em agosto de 1939 e farão o trajecto Rio-Yokohama em 30 dias.

(O trajecto actual gasta 42 dias).

Os tres transatlanticos da linha Japão-Africa do Sul-America do Sul deslocarão cada um 10.500 toneladas e desenvolverão uma velocidade horaria de 20 nós. Terão espaço para duzentas toneladas de carga refrigerada e accommodações para 50 passageiro em primeira classe.

O trajecto Kobe-Rio- via Buenos Aires, será coberto em 40 dias. Actualmente, este trajecto requer 67 dias. Esses tres transatlanticos entrarão em serviço, respectivamente, em junho, setembro e dezembro de 1939.

Tres senhoras brasileiras recebem as medalhas "Humboldt"

O Departamento de Propaganda recebeu com pedido de divulgação a seguinte nota: — "Na embaixada da Allemanha realizou-se a entrega de medalhas Humboldt ás senhoras Marina Leivas, Bastian Pinto e Esther de Viveiros.

Em homenagem ao 100º anniversario da morte de Wilhelm von Humboldt a Academia Allemã conferiu as "Medalhas Humboldt", ás referidas senhoras como distincção, por terem apresentao em concurso, os melhores trabalhos em idioma allemão escriptos por um estrangeiro. Em 1936 — foram apresentados 104 trabalhos procedentes de 31 paizes differentes. Os paizes que maior numero de obras enviaram foram: Brasil, Inglaterra, Japão, Slavia meridional e Hungria. O numero de medalhas Huboldt distribuidas, no total é de 40, e que se destinam aos seguintes paizes: Belgica, Brasil, Bulgaria, China, Dinamarca, Inglaterra França, Grecia Irlanda, Italia, Japão, Mexico Palestina, Persia, Rumania, Slão Hespanha, Suecia, Africa do Sul, Eslavia meridional, Syria, Tunisia e Hungria.

O Brasil obtendo tres medalhas assim occupa um logar de destaque entre os concurrentes. Os possuidores da medalha de Humboldt tem o direito de permanecer gratuitamente durante 4 semanas em Marktbreit perto de Wuerzbach na Allemanha, onde o Deutsche Akademie, organisador dos concursos, mantém cursos de apperfeiçoamento da lingua e literatura allemã.

A medalha Humboldt que representa um valioso trabalho de arte, é obra do esculptor Max Lange, de Munich".

Em beneficio dos pobres do Uruguay

Tendo autorizado a Sociedade São Vicente de Paulo, de Araguary a emittir sellos do valor de cem réis, em beneficio das obras de construcção da villa dos pobres da mesma instituição, o sr. Marques dos Reis, titular da Viação, resolveu dar conhecimento do seu acto, ao ministro da Fazenda, para os devidos effeitos.

O sequestro dos bens da Agencia Americana

A empresa telegraphica será indemnizada pela — União —

O ministro da Viação fez remetter ao Tribunal de Contas copia do decreto 1621, de 7 de maio de 1937, onde abre o credito especial de 2.567:900$000, para pagamento da indemminisação devida á S. A. Agencia Americana, pelo sequestro de seus bens em 1930.

Para facilitar o pagamento dos funccionarios nos Estados do nordéste

Pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação foi dirigido um aviso ao titular da Fazenda, solicitando providencias junto ao Banco do Brasil, no sentido de que as agencias do mencionado estabelecimento, nos Estados do Nordeste, sejam autorizadas a acceitar em depositos, sem juros, as quantias que são enviadas, como adeantamentos, aos funccionarios da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, os quaes, por falta dessa medida, se encontram em situação bastante embaraçosa.

Convenio caféeiro

As resoluções que foram hontem tomadas

O Convennio Cafeeiro resolveu o seguinte: será fixada uma quota de 30% que, nos moldes do que foi feito no anno passado, será entregue ao D. N. C.

Do restante da safra, serão feitas outras quotas: uma retida e outra livre. A quota retida será de 40% e a livre de 30% do valor total da producção.

A retida será adquirida, no interior, pelo Governo, ao preço de 65$000 por sacca, ficando a livre á disposição dos lavradores, sujeita apenas ao Regulamento de Embarques.

Os recursos serão obtidos sem necessidade do augmento das taxas existentes, adduzidas apenas do imposto de 15 sch. cobrado pelos Estados, que será prorrogado. O total das taxas sobre o café será o mesmo cobrado até aqui, isto é, 45$000 por sacca. O preço de 65$000 por sacca da quota retida permittirá ao lavrador obter um preço perfeitamente remunerador para aquelle que se encontra em situação economica de producção.

O prazo do noso Convennio é de 2 annos:

Com a arrecadação do imposto já referido, durante esse prazo, e mais o producto de uma emissão de "obrigações", a juros de 6%, que o D. N. C. será autorisado a fazer para ser liquidada dentro de 15 annos, obter-se-ão todos os recursos necessarios á execução do plano.

A collocação se fará por intermedio do Banco do Brasil, podendo o governo fazer, por antecipação, um emprestimo de 500 mil contos ao D. N. C. por meio de uma emissão de papel moeda correspondente, a ser resgatada á medida da collocação das obrigações.

Depois de extincto o Departamento Nacional do Café, o que se dará no fim de 2 annos, isto é, em 31 de dezembro de 1939, as taxas que recáem sobre o café serão reduzidas a tanto quanto bastem para os serviços das "obrigações" od Departamento e do emprestimo de 20 milhões de libras, transferindo-se, então, para cargo do Banco do Brasil a execução desses serviços.

"Todas as descripções que li sobre o Brasil me parecem insufficientes

As palavras do sr. Alberto Buisson, ao microphone do Departamento de Propaganda

Conforme fôra divulgado o sr. Alberto Buisson, que se encontra de passagem por esta capital, occupou o microphone do Departamento de Propaganda, na "Hora do Brasil" para dar as suas impressões sobre o nosso paiz.

O antigo presidente do Tribunal do Commercio de Paris e presidente do Banco Nacional do Credito Francez, proferiu as seguintes palavras:

"Todas as descripções que li, todos os elogios que ouvi celebrando as bellezas naturaes do Brasil, a doçura de seu clima, o encanto de seus habitantes me pareceram isufficientes ou frias ao tomar contacto com a realidade.

Em nenhum logar foi-me dado admirar uma vegetação tão grandiosa, em nenhum logar a acolhida feita ao visitante attinge a essa delicadeza, reservada ao estrangeiro, e mais particularmente ao francez, por toda familia brasileira.

Em nenhum logar senti com tanta força o que é uma amizade, que tem em seu fundamento um idéal commum, numa cultura identica, numa mesma nobreza de sentimentos.

Peço ao céo conservar a nossos amigos do Brasil, o sentido cultural que fez sua grandeza, e assegurou seu destino; e esse voto de affecto tem, confesso, uma parte de egoismo, pois meu paiz não póde mais deixar a collaboração da amizade do Brasil.

Juiz de Fóra possuirá uma estação radio-diffusora

Concedida autorização pelo ministro da Viação

Despachando o requerimento da Radio Sociedade cessão para estabelecer uma estação radiodiffusora o ministro da Viação attendeu-a nestes termos: "Deferido, de accordo com a Commissão Technica de Radio e mediante o preenchimento se refere esse parecer".

Dois mil metros de cobre telegraphico

O ministro da Viação approvou a minuta do edital de concurrencia publica para acquisição de 2.000 metros de cabo telegraphico, destinado ao melhoramento dos serviços do radio.

CORREIO SPORTIVO

BOX

POUCAS PROBABILIDADES DE SCHMELLING ENFRENTAR BRADDOCK

O campeão prefere lutar com Joe Louis

Newark, Estado de Nova Jersey, E. U. A., 15 (U. P.) — As probabilidades do campeão de peso- pesado James Braddock vir a enfrentar o "dynamiteiro pardo", Joe Louis, no dia 22 de junho, em Chicago, são de cem contra um, em relação á possibilidade de Braddock ter de enfrentar o allemão Max Schmelling, no dia 3 de junho. Essas maiores probabilidades resultam largamente da recusa opposta na noite passada pelo Tribunal Federal ao appello da Madison Garden, para que se travasse a pugna entre o actual campeão e o pugilista teuto.

James Braddock olhou desfavoravelmente as propostas da Madison Square, para uma pugna com Schmelling, no dia 3 de junho, por isso que, com o seu espirito commercial, não o encantavam muito as perspectivas de um boycott anti-nazista, promovido pelo elemento israelita novayorkino.

O menager de Braddock, Joe Gould, decidiu que uma partida contra Joe Louis tornaria a sua bolsa um pouco mais recheiada do que uma luta contra o allemão e, assim sendo, em seguida a algumas ligeiras negociações com Roxborough, manager do "dynamiteiro", annunciou-se que ambos teriam um encontro em Comeskeys Park, Chicago, onde estão realizando o seu treno.

A Madison fez todo o possivel, desde as promessas até ás ameaças, para que Braddock enfrentasse Schmelling em Nova York, tendo finalmente recorrido aos tribunaes para esse effeito, mas o braço forte da lei não é sufficientemente longo para alcançar Chicago, fazendo com que Braddock tornasse a Nova York, e agora, emquanto Schmelling, provavelmente, faz as suas malas, os meios sportivos de Nova York estão anciosos por conhecer a opinião do pugilista germanico, pois este já declarou, ha algum tempo, que não combateria mais nos Estados Unidos, a menos que enfrentasse Braddock no dia 3 de junho.

(xxx)

HIPPISMO

EM ACTIVIDADE O CLUB HIPPICO FLUMINENSE

Um passeio á praia de Itaquatiara

Continuam muito animadas as aulas nocturnas, bem como as tardes de equitação que se realizam todos os domingos, com jogos hippicos, taes como a diversão denominada de lança-argolas e muitos outros.

A cavallariça do club foi enriquecida com a chegada de novos e bons cavallos de propriedade de varios associados.

Desperta actualmente o maior interesse entre os diversos associados do Club Hippico Fluminense, o bello passeio que será levado a effeito no proximo domingo, 23 do corrente, á praia de Itaquatiara.

Para a referida excursão acham-se inscriptos todos os cavalleiros do club, havendo tambem omnibus para as familias, podendo as inscripções e informações serem obtidas na séde do club.

FOOTBALL

Madureira x Vasco, Andarahy x São Christovão e Olaria x Botafogo

OS TRES ENCONTROS DA TARDE DE HOJE EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

O veterano Nilo reapparecerá no quadro alvi-negro

O cartaz de hoje no Campeonato da Cidade é fertil. Offerece sensação para os mais variados paladares.

Madureira x Vasco é o encontro principal. Mais cotado naturalmente para vencer, o Vasco deixa de ser favorito, pois enfrentará o "onze" suburbano em Domingos Lopes e o Madureira é quasi inexpugnavel em seu campo. No returno, os adversarios mais fortes cairam por contagens espectaculares.

Reforçado e bem treinado, o vice-campeão da cidade já se empregou duas vezes no certamen conquistando victorias nitidas, emquanto o Vasco perdeu a unica partida disputada. Foi contra o São Christovão, que cumpriu, por signal, excellente performance. Se a logica não falhar, o jogo entre cruzmaltinos e tricolores será o mais equilibrado da tarde de hoje, offerecendo, segundo é justo esperar, phases de grande sensação.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Madureira — Onça, Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Popó.

Vasco — Joel, Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

O juiz será o sr. José Pinto Lopes.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

Não se poderá dizer que o São Christovão encontrará no Andarahy um adversario dos mais fracos. O quadro que medirá forças hoje com os "alvos" já não é o mesmo que caiu vencido ante o Bangú, depois de uma exhibição pauperrima.

Segundo é licito prejulgar, os visitantes vencerão, mas não com tanta facilidade quanto se espera geralmente nos meios sportivos.

Sob as ordens do sr. Loris Cordovil, os quadros deverão actuar assim constituidos:

Andarahy — Francisco, Neiva e Dondon; Pintado, Carlos e Caçula; Attila, Romualdo, Russo, Giby e Ovidio.

Guanabara — Marcos Aurelio Lessa, Valdeck, Paulo Penido Amaral, Armando Caetano e Nero Camara (R).

Record de classe — Luiz Octavio da Silva, 1'29"0, em 12 de abril de 1936.

S. Christovão — Walter, Fernandes e Oswaldo; Picabea, Dódó e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

OLARIA x BOTAFOGO

O Olaria, que se apresenta como o mais fraco concorrente ao Campeonato da Cidade, medirá forças, em seu campo, com o Botafogo.

O quadro alvi-negro realiza a sua primeira apresentação, tendo Nilo entre os vanguardeiros.

Os quadros serão estes:

Olaria — Inglez, Fraga e Esquerdinha; Jacy, Del Popolo e Nônô; Mascotte, Ary, Alvarenga, Nestor e Velha.

Botafogo — Aymoré, Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Canalli; Alvaro, Antenor, Russo, Nilo e Patesko.

Juiz: Virgilio Fedrighi.

*

O MOVIMENTO PRÓ-ESPECIALIZADAS, NO SUL

Porto Alegre, 15 (Havas) — Os jornaes divulgam que tambem aos sportes nauticos, estende-se o trabalho da Liga das Especializadas, considerando-se assim quasi certa a adhesão á mesma dos clubs Almirante Tamandaré, Excursionistas e Sportivo.

*

O PERMANENTE DO LIGHT ATHLETICO CLUB

Acompanhado de gentil officio, recebemos o permanente do Light Athletico Club, para as festas sportivas e sociaes do corrente anno.

*

NOTAS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento da cultura physica feminina no Brasil, a Directoria do Club de Regatas do Flamengo, attendendo a numerosos pedidos, vae iniciar no proximo dia 1º de junho vindouro, em sua sympathica séde, um novo e moderno Curso Gratuito de Gymnastica Plastica, para senhoras, moças e meninas, sob a direcção dos notaveis professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski. Na secretaria do rubro-negro estão desde já abertas as inscripções para este novo curso de Cultura Physica Feminina, instituido para aperfeiçoar somaticamente a nova geração da mulher brasileira.

— O Departamento de Pugilismo do Club de Regatas do Flamengo, avisa, por nosso intermedio a seus associados em geral, que, por motivo de força maior, a festa sportiva do dia 20 foi transferida para o dia 28 do mez corrente, ás 9 horas da noite, na séde do rubro-negro.

— Todos os flamengos de coração, que se interessam pelo progresso do seu club querido, devem aproveitar o feriado de hoje, fazendo uma visita ás obras do grandioso stadium rubro-negro na Gavea. No sentido de cercar os visitantes de todo o conforto necessarios, a directoria do Club de Regatas do Flamengo inaugurou ha tempos, um optimo bar e restaurante, o que na verdade representa mais um importante melhoramento do presidente dynamico do club mais querido do Brasil.

*

A READMISSÃO DOS SOCIOS ELIMINADOS E DEMITTIDOS NO FLUMINENSE F. CLUB

Na reforma dos Estatutos do Fluminense Football Club, approvada, recentemente, pelo Conselho Deliberativo, foi incluida uma Disposição Transitoria, a qual vem facilitar a readmissão dos socios demittidos e eliminados.

De accordo com essa disposição, os socios demittidos, a pedido, ou eliminados, por atrazo no pagamento de mensalidades, podem ser readmittidos, *sem qualquer onus*, no quadro social, uma vez que hajam pago, no minimo, um anno de contribuições, e requeiram á directoria, até o dia 30 do mez corrente.

*

O BOMSUCCESSO F. C. VAE MELHORAR A SUA PRAÇA DE SPORTS

Está aberta uma campanha no gremio rubro-anil com o fim de custear a ampliação da illuminação de seu campo e construir a archibancada social. Essa providencia vem encontrando a maior sympathia e o mais decidido apoio de seus associados, a quem o appello do Bomsuccesso F. C. é dirigido. A voz de commando no campeão suburbano é a sua divisa: — "para a frente" — porque só assim attingirá mais rapidamente os seus destinos. Subscrever o appello da directoria o gremio leopoldinense é ter a certeza de que contribuirá para o seu engrandecimento e isso fazendo, por um lapso de tempo necessario ao reembolso da quantia expendida, o club se refará a se tornará uma entidade cuja efficiencia não se poderá negar.

Avante Bomsuccesso, que este se corroborará na tua maior vitalidade, para o engrandecimento da educação physica da juventude leopoldinense.

*

O BOMSUCCESSO AMNISTIA SEUS SOCIOS EM ATRAZO

A directoria do gremio da avenida Teixeira de Castro, resolveu em sua ultima sessão amnistiar os socios em atrazo de mais de tres mezes, a partir do corrente mez, apenas exceptuando-se os atiradores da E. I. M. Assim, aos que estiverem atrazados naquellas condições lhes será facultado pagar deste mez em deante, quitando-se com o club e mantendo a sua matricula.

*

TORNEIO JUVENIL

Em disputa do Torneio Juvenil, encontraram-se hoje, pela manhã, sob as ordens do sr. Carlos Gomes Potengy, os teams do Olaria e Botafogo.

*

NO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Estréam hoje, os quadros do C. R. Flamengo e do S. Club Siderurgica, de Minas

Na tarde de hoje, a Liga Carioca de Football fará proseguir a disputa do Torneio Aberto de Football, com quatro partidas, das quaes as que vão ser realizadas no campo tricolor se são mais interessantes pelo patente equilibrio de forças dos quadros, que serão serão eliminados por derrota que soffra, por ser a segunda no certamen.

No "ground" rubro ha, porém, duas estréas bastante esperadas, pois em jogos diversos vão apparecer os teams do C. R. do Flamengo, campeão do anno passado do mesmo certamen, e do S. C. Siderurgica, de Sabará, Minas, e que confirmando o franco favoritismo que possuem, pelas

ATHLETISMO

A ARGENTINA CONCORRERÁ AO LATINO-AMERICANO

O executivo portenho concedeu a subvenção de 50 contos para a viagem dos athletas do seu paiz

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O governo argentino resolveu conceder uma subvenção de 10.000 pesos á Federação Athletica Argentina, afim de que possa tomar parte nas competições de São Paulo.

Ao ter conhecimento da decisão do governo, a Federação fez a seguinte declaração: "A contribuição do executivo, é insufficiente para cobrir as despesas que exigirá a participação na equipe em condições de poder aspirar á conquista do campeonato. A Federação não obstante, cumprirá seu compromisso com o Brasil enviando uma delegação reduzida."

ELEMENTOS DA EQUIPE

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Lutando com difficuldades financeiras, a Associação Athletica Argentina, foi obrigada a reduzir ao minimo a equipe que enviará a São Paulo, para participar do decimo Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

Acredita-se que, em caso a Associação Argentina não conseguir o auxilio financeiro que solicitou a Confederação Brasileira de Desportes e que será amanhã estudado pelo comité dos cinco em São Paulo, conforme noticias procedentes daquella cidade, enviará ao Brasil a seguinte delegação: -

Presidente — José Reggi.

Cem e duzentos metros razos — Cavanna, Clifford Bes Wick, Martinez Bo e Hoffmeister.

Quatrocentos metros e revezamento quatro por cem — Martinez, Larripa e Gonzalez.

Oitocentos e mil e quinhentos metros — Dipino, Elorga e Gregg.

Tres mil, cinco mil, cross-country e marathona — Ceballos, Ubaldo Ibarra Raul Inarra e Laino.

Cento e dez metro barreiras — Lavenas.

Quatrocentos metros barreiras — Schaefer.

Salto altura — Ramos e Schaefer.

Salto extensão e triplo — Quesada e Tenorio.

Das demais provas tambem participarão athletas argentinos.

OS PRIMEIROS PASSOS

Buenos Aires, 15 (U. P.) — A Federação Athletica Argentina resolveu não concorrer ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo que terá logar em São Paulo nos ultimos quatro dias do mez corrente, a não ser que seja auxiliada financeiramente pela Confederação Brasileira de Desportes.

O presidente da Federação Athletica Argentina, sr. Felipe La Coste, declarou á United Press o seguinte: "A resolução de não participar do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, entretanto, foi tomada "em principios" e de modo algum significa, até o momento, a deserção da Argentina."

O sr. La Coste accrescentou que se a Confedração Brasileira de Desportes prestar auxilio financeiro a Federação Athletica Argentina, esta poderá enviar uma delegação constituida de numero sufficiente de athletas, que teria grandes probabilidades de vencer o campeonato, mas na falta de auxilio, a representação argentina sómente poderia ser reduzidissima.

ESTÃO VIAJANDO OS ATHLETAS DO PERU'

Buenos Aires. 15 (U. P.) — A delegação de athletas peruanos partiu para Santos a bordo do "Campana".

REMO

17 PAREOS FORMAM A REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA DA LIGA CARIOCA

EM BOTAFOGO, DISPUTA-SE HOJE Á TARDE, A REGATA DE NOVISSIMOS

A entidade especializada em remo, terá hoje o ensejo de realizar um certamen nautico, que promette ser dos melhores que tem organizado desde a sua fundação, abrindo a sua estação official.

E' a "Regata de Novissimos" na qual participarão as tres classes mais novas na pratica do remo, que são "estreantes", "principiantes" e a que cede o titulo ao certamen, que inicia suas actividades anuaes.

Guarnições em numero elevado comparecerão para a esperada disputa da supremacia aquatica, sustentada ha dois annos pelo Internacional de Regatas, que foi o campeão dos novissimos de 35 e 36, posto que o Flamengo e o Botafogo pretendem lhe arrebatar.

São esses os tres concorrentes mais serios ao certamen, quer pelo numero de embarcações que mandarão á raia, quer pelo seu cuidadoso e longo preparo entretanto, o Remo Club, o Gragoatá e o Boqueirão, pretendem furar a chapa da "cathedra" em alguns pareos, o que quer dizer que virão influir grandemente no resultado collectivo do concurso.

A REGATA SERA' A' TARDE

Uma medida elogiavel tomou a Liga Carioca para maior brilho da sua primeira regata deste anno:

Resolveu realizal-a á tarde, contrariando a praxe adoptada, desde que foi lançada entre nós a "Regata dos Novissimos", e que pela sua disputa pela manhã, vinha sendo muito prejudicada na parte popular.

Foi uma optima medida, que em occasiões anteriores, já tivemos que criticar, mostrando os inconvenientes da regata ser pela manhã, quando á tarde, offerece outras facilidades para o publico que aprecia as nossas pugnas nauticas.

O LOCAL DAS PROVAS E OS BARCOS

Será a tradicional enseada de Botafogo, sendo os pareos distribuidos pelos seguintes typos de barcos.

Yoles franches a 2 — 2 pareos.
Yoles franches a 4 — 2 pareos.
Yoles franches a 8 — 4 pareos.
Sendo um da Escola de Educação Physica do Exercito.
Skiffs trincados — 3 pareos.
Double skiffs-trinc — 3 pareos.
Out-riggers a 2 — 1 pareo.
Out-riggers a 4 — 1 pareo.
Escolares a 6 — 1 pareo.

A ORDEM DOS PAREOS

O certamen da Liga Carioca de Remo terá inicio á 1 hora da tarde, seguindo-se os demais pareos de 15 em 15 minutos, devendo o ultimo ser disputado ás 5 horas.

A ordem das 17 provas, bem distribuidas entre as tres classes e varios typos de barcos, onde sobresae a "yole-franche", é esta:

Programma:

1º pareo — C. R. Botafogo — 1.000 metros — Estreantes — Yoles a 8 remos — Medalhas de prata e bronze.
Botafogo — "Procyon" — Balisa 4.
Interna——— hrad ladr darr
Internacional — "Az de Ouros" — Balisa 2.
Boqueirão — "A Segreto" — Balisa 6.

2º pareo — Assocoação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — 1.000 metros — Estreantes — Skiff trincado — Medalhas de prata e bronze:
Botafogo — "Riegel" — Balisa 3.
Gragoatá — "Villar" — Balisa 5.
Flamengo — Yni" — Balisa 2.
Internacional — "Lou-Lou" — Balisa 6.
Remo Club do Brasil — "São Paulo" — Balisa 4.

3º pareo — G. R. Gragoatá — 1.000 metros — Principiantes — Yoles a 2 remos — Medalhas de prata e bronze — Flamengo: "Yapú", balisa 5; Boqueirão: "Doris", balisa 3; Remo Club do Brasil: "Amazonas", balisa 6; Internacional: "Ciumento", balisa 4.

4º pareo — Prefeitura dos Districto Federal — 1.000 metros — Estreantes — Double-scull trincado — Medalhas de prata e bronze — Botafogo: "Polluz", balisa 7; Boqueirão, "Schneeweiss", balisa 5; Flamengo, "Iguapé", balisa 3.

5º pareo — C. R. do Flamengo — 1.000 metros — Principiantes — Yoles a 4 remos — Medalhas de prata e bronze:
Flameigo — "Cayrú" — Balisa 6.
Remo Club do Brasil — "Pará" — Balisa 5.
Internacional — — "Alberto" — Balisa 4.

6º pareo — Conselho Nacional de Sports — 1.000 metros — Novissimos — Skiff trincado — Medalhas de prata e bronze:
Botafogo — "Vega" — Balisa 7.
Gragoatá — "Villar" — Balisa 3.
Flamengo — "Iny" — Balisa 4; "Cacique" — Balisa 5.
Internacional — "Lou-Lou" — Balisa 2; "Lyra" — Balisa 6.

7º pareo — C. R. Boqueirão do Passeio — 1.000 metros — Estreantes — Yoles a 2 remos — Medalhas de prata e bronze:
Internacional — "Ciumento" — Balisa 7.
Boqueirão — "Doris" — Balisa 5.
Remo Club do Brasil — "Amazonas" — Balisa 3.

8º pareo — Federação Brasileira de Remo — 1.000 metros — Principiantes — Double-scull trincado:
Gragoatá — "Duce" — Balisa 2.
Flamengo — "Igapé" — Balisa 8.
Internacional — "Moreno" — Balisa 6.
Remo Club do Brasil — "Piauhy" — Balisa 4.

9º pareo — Club Internacional de Regatas — 1.000 metros — Principiantes — Yoles a 8 remos:
Internacional — "Az de Ouros" — Balisa 7.
Flamengo — "Nery" — Balisa 6.
Boqueirão — "A Segreto" — Balisa 5.

10º pareo — Liga de Sports da Marinha — 1.000 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Medalhas de prata e bronze — Escaleres a 6 remos.

11º pareo — Remo Club do Brasil — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincado a 2 remos:
Internacional — "Arnaldo" — Balisa 7.
Flamengo "Grauna" — Balisa 6.
Remo Club do Brasil — "Parahyba" — Balisa 5.
Gragoatá — "Itapoã" — Balisa 4.
Boqueirão — "Montmorency" — Balisa 3.

12º — pareo — Federação

(Continúa na 13.ª pag.)

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE — HOJE —

FOOTBALL

Campeonato da Cidade:

Andarahy x S. Christovão
Olaria x Botafogo
Madureira x Vasco.

Liga Carioca

Torneio Aberto
E. de Samba x Carbonifera
Japoema x Tijuca F. C.
Siderurgica x Deodoro
Flamengo x Light Tracção.

TIRO

Fluminense F. C.:

Prova Classica de carabina pela manhã, no stadium do Fluminense.

TENNIS

Campeonato da Cidade:

C. R. Botafogo x Country C.
Rio de Janeiro x S. C. Brasil
Vasco x Paysandú.

CYCLISMO

Federação Brasileira:

Ultima prova da temporada internacional, — Grande Premio Estados Unidos do Brasil, num percurso Rio-Petropolis-Rio.

NATAÇÃO

Federação Aquatica do Rio de Janeiro:

Campeonato da Cidade, á tarde, na piscina do Guanabara.

REMO

Liga Carioca:

Regata de novissimo, á tarde, na praia de Botafogo.

2º jogo — *Japoema x Tijuca F. Club*, ás 3.30 da tarde.
Juiz, Fioravante D'Angelo.

NO CAMPO AMERICANO

1º jogo — *Siderurgica S. C. x Deodoro F. C.*, ás 2 horas da tarde.
Juiz, Haroldo Dias da Motta; juizes de linha: Antenor Corrêa; Henrique Vieira, Hernani Leal e Oswaldo Vidal Rollo; chronometrista, Armando Segadas Vianna; representante, Antonio Pinto de Azevedo.

2º jogo — *C. R. Flamengo x Light Tracção*, ás 3.30, da tarde.
Juiz, Carlos O. Monteiro.

*

A A. A. BANCO DO BRASIL FESTEJA, HOJE, O SEU 9.º ANNIVERSARIO

A conhecida sociedade dos funccionarios do Banco do Brasil, está commemorando este mez o seu 9º anniversario.

Para finalizar os festejos, que se prolongaram pela semana, haverá hoje, — domingo, das 4,30 da tarde ás 7 horas da noite, um chá dansante no grill-room do Casino da Urca, que contará com a presença da delegação de Bancarios Argentinos, ora entre nós.

E' de prever um grande successo, dada a bôa acceitação que a nossa sociedade têm dado aos chás que a A. A. B. B. frequentemente realiza naquelle local, e que se têm revestido sempre de grande brilhantismo, ha grande brilhantismo. Mórmente se se levar em conta as circumstancias que a cercam, como sejam, o anniversario da Associação, a presença da Delegação Argentina de Bancarios e o facto de ser o chá em beneficio da Campanha contra o analphabetismo, instituida pela Cruzada Nacional de Educação.

*

PEQUENAS NOTICIAS

Badu' teve hontem o seu terceiro encontro com directores do Vasco da Gama, nada ficando resolvido ainda desta vez.

Nilo, o veterano player brasileiro, reapparecerá hoje, contra o Olaria, formando com Patesko a ala esquerda do alvi-negro.

Embarca hoje ás 7 horas para Rezende, a embaixada de Basketball do C. R. Botafogo, que enfrentará um forte combinado local.

Na tarde de hoje, será filmada as regatas da Liga Carioca de Remo na enseada de Botafogo.

O America realizára hoje ás 9 horas, da manhã, um treino, com os seus profissionaes, contra a A. A. Portugueza.

Conforme haviamos noticiado ha tempo, volta-se a falar na volta de Ramon Platero para technico do gremio da Cruz de Malta, em substituição a Welfare e Bolão.

*

SEGUIU O PASSE DE CARDEAL

A C. B. D. enviou hontem, por via aerea, para Montevidéo, o passe de Cardeal.

*

O PASSE DE RAUL

Deu entrada hontem, na secretaria da F. M. D., o passe de Raul, acompanhado de um officio da C. B. D.

forças oppostas dos seus adversarios, terão que se enfrentar quarta-feira, á noite, no mesmo local, em disputa semi-final das suas chaves no eschema.

O Siderurgica, tem que cumprir o 1º jogo da tarde, contra o Deodoro A. C., gremio representativo do sport menor, e o Flamengo vae bater-se contra o Light Tracção, cuja partida embora mais forte, deve-lhe ser favoravel.

A Liga Carioca determinou o seguinte, para esses jogos:

NO STADIUM

1º jogo — *A. A. Escolas de Samba x Carbonifera F. C.*
Juiz, Marlis Millistein; juizes de linha: Antonio Silva Junior, Otton Eugenio Menezes, Mario da Silva Ribeiro e Marcellino Mattos; representante, Aloysio Affonseca; chronometrista, Sylvio Washington.

*

BASKETBALL

O CITY BANK CONVOCA JOGADORES

O City Bank Club convoca os seguintes jogadores para o sensacional encontro de Basketball com a A. A. B. B., a realizar-se no gymnasio do Fluminense F. C. amanhã segunda-feira ás 9 horas.

Oyama, Long, Pereira, Norival, Candido, Silas, Esio, Toladimi e Ramocht.

Deverão comparecer a este jogo os bancarios argentinos, presentemente nesta capital á convite expresso da A. A. B. B., cujo nono anniversario está sendo festivamente commemorado.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O CLASSICO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA SERÁ DISPUTADO POR SETE ANIMAES

No hippodromo da Gavea, será realizado hoje, pela quarta vez, o classico Marciano de Aguiar Moreira, na distancia de 1.800 metros e dotação de 12:000$000, handicap para productos nacionaes de tres annos e mais edade. Nesta prova foram confirmadas as inscripções de Bellegra, Fleur d'Amour, Ugeré, Dominó, Uraquitan e a parelha da Coudelaria Paula Machado, Everest-Lobo. A maneira pela qual vêm actuando estes dois defensores da jaqueta ouro e costuras azues indica-os como melhores candidatos. Com effeito, o filho de Taciturno acaba de alcançar duas victorias consecutivas registrando tempos relativamente bons, e o descendente de Sin Rumbo, por sua regularidade é sem duvida outro pretendente de condição, pois em suas tres ultimas apresentações em publico classificou-se segundo de Louvain, Sobrevivo e Lafayette, respectivamente. Comtudo, não será conveniente descuidar de Bellegra, por exemplo, que depois de ganhar de Dolerita na pista de areia, foi terceira dessa filha de Embaixador e de Caciula, no classico Nove de Maio, onde teve uma partida desfavoravel e uma série de tropeços durante o percurso, resultando uma competidora de primeira ordem. Fleur d'Amour que reapparece ostentando soberbo estado e Dominó, que volve ás lutas hippicas em excellentes condições, são outros tantos concorrentes autorizados.

O classico Marciano de Aguiar Moreira, instituido em 1934, encerra uma justa homenagem ao grande presidente do Jockey-Club, no longo periodo de 20 de março de 1909 a 15 de março de 1919, em que, devido a sua sabia orientação foram postas em pratica medidas de tal relevancia que resultaram no resurgimento da instituição, preparando destarte o terreno para que os seus successores pudessem eleval-a ao engrandecimento em que a fusão das nossas duas antigas sociedades de corridas, donde surgiu o Jockey-Club Brasileiro, a encontrou.

Corrido pela primeira vez, em 13 de maio do anno de sua creação, teve por ganhadora Yolanda, que cobriu os 1.800 metros em 116 segundos, em pista pesada, derrotando por um corpo L'Amazone, seguida de Tomyrim, Haragan, Zumbaia, Tarso, Vichy, Deliciosa e Zeugma. No anno seguinte, disputado na milha, coube a victoria a Zumbaia, que deixou a um corpo Palpiteira, precedendo Mandchuria, Arga, Piracicaba, e Quatioba, percorrendo a distancia em 100 4/5 segundos e no anno passado, voltando a ser disputado em 1.800 metros, levantou-o Raio do Luar, que se impoz por quasi um corpo a Kumell, na frente de Stayer, Moacyr, Tapirapé, Utú e Lanceta, em 112 4/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cadete — Satania — Tapir.
Madureira — Bracatéa — Egro.
Mussuá — Macuco — Salvarsan.
Mango — Micuim — Yeoman.
Soissons — Medoc — Bripohl.
Lobo — Grato — Everest — Bellegra.
Lafayette — Rolando — Stefan.
Xuri — Carioca — Pasos Largos.

A primeira prova será realizada á 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Raio do Luar — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Nababo — R. Freitas	54
50	Vendida — W. Cunha	52
25	Satania — A. Silva	52
60	Colorado — J. Mesquita	54
30	Tapir — I. Souza	54
50	Grato — J. Canales	54
35	Oiticho — A. Molina	54
60	Mexico — P. Vaz	54
80	Cadete — S. Batista	54

Premio Yolanda — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Riri — A. Molina	53
50	Muxaxa — S. Batista	53
25	Bracatéa — W. Cunha	53
40	Raymunda — H. Herrera	53
30	Belgrano — R. Freitas	55
50	Madureira — P. Vaz	55
40	Filhinho — G. Feijó	56
80	Kong — J. Mesquita	55
40	Egro — I. Souza	55
40	Electrica — H. Soares	53

Premio Zumbaia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mussuá — I. Souza	51
40	Betania — J. Mesquita	50
50	Ogarita — S. Batista	58
70	Irapuazinho — C. Brito	57
35	Bill — J. Canales	54
50	Macuco — A. Silva	55
60	Esplin — G. Feijó	54
40	Salvarsan — O. Serra	51
50	Nhô Zuza — L. Mezaros	56
50	Cannes — J. Santos	49
40	Nautilus — S. Bezerra	49

Premio Bramador — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yeoman — A. Molina	52
35	Arlette — S. Batista	55
50	Tarjador — I. Souza	58
30	Alubia — J. Canales	53
40	Mango — J. Santos	53
50	Micuim — K. Popovits	55
40	Miss Praia — R. Freitas	56

Premio Lobo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Bripohl — F. Mendes	54
40	Iapó — J. Canales	52
50	Miss Bá — J. Mesquita	52
40	Utú — A. Silva	49
30	Soissons — I. Souza	49
50	Flexa — P. Vaz	50
—	Royal Star — Não correrá	58
40	Medoc — W. Cunha	53
35	Sylpho — A. Molina	58
40	Cock Tail — J. Santos	53

Classico Marciano de Aguiar — 1.800 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bellegra — A. Silva	53
35	Fleur d'Amour — R. Freitas	55
50	Ugeré — S. Batista	50
40	Dominó — J. Mesquita	53
50	Uraquitan — J. Canales	50
15	Everest — A. Molina	58
18	Lobo — C. Rojas	56

Premio Seu Peixoto — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Rolando — P. Vaz	58
35	Lafayette — J. Mesquita	51
35	Stefan — R. Freitas	55
27	Cheerio — L. Souza	53
40	Lumine — A. Silva	50

Premio Sanguenol — 2.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xuri — A. Molina	53
25	Carioca — J. Canales	56
40	Bramador — H. Herrera	53
35	Mon Secret — R. Freitas	60
30	Pasos Largos — S. Batista	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Royal Star.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Xodózinho levantou a principal prova da corrida de hontem

Normalmente transcorreu a reunião hippica de hontem, no hippodromo da Gavea, que, como vem acontecendo ultimamente, esteve concorrida e animada. Xodózinho, alcançou a sua primeira victoria da temporada, levantando com relativa facilidade o premio Iapó, em 1.500 metros, destinado aos nacionaes de tres annos, no qual aliás, encontrou adversarios de classe secundaria. Moleque Doze, o favorito, largou na frente, seguido de Seu João, que cem metros depois lhe arrebatou a posição. Na grande curva, Merobi, que não fôra prompta na saida, apresenta-se ao lado do filho de Santarem, para dominal-o pouco depois e ao ponteiro tambem. Iniciada a recta de chegada Xodózinho, corrido até então na espectativa, atacou a leader, e apezar da resistencia que procurou lhe oppor a defensora da jaqueta ouro e costuras azues, acabou por dominal-a, para triumphar a vontade, sem se aperceber da atropelada que trouxe Patrulha no final e que lhe ficou a corpo e meio. Merobi, conservou o terceiro posto, a um corpo da segunda collocada, precedendo Miroró e Moleque Doze, que depositario de grandes esperanças só conseguiu derrotar Seu João.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Estrategia — 1.400 metros — 4:000$000.

1º — Urca, 3 annos, S. Paulo, por Middle West e Jessica, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur C. Rosa, 53 kilos, A. Rosa.
2º — Prateada, 53, A. Silva.
3º — Itatinga, 53, A. Molina.
4º — Estrellita, 53, J. Canales.
5º — Euro, 55, I. Souza.

Não correram Laila e Diadema. Tempo, 95 segundos. Ganho por um corpo ;o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 30$600; dupla, 53$800. Placés, 16 e 13$400. Apostas, 19:880$000.

Premio Pendenciero — 1.500 metros — 3:500$000.

1º — Dama Duende, 6 annos, Argentina, por Bacán e Dona Robustiana, do sr. Manoel A. Rezende, entraineur O. Feijó, 53 kilos, J. Fernandes.
2º — Abayubá, 50, F. Mendes.
3º — Fogueada, 58, H. Herrera.
4º — Nhá Juca, 49, S. Bezerra.
5º — Rêve d'Amour, 49, H. Soares.
6º — Muyverdugo, 48, J. Santos.

Tempo, 100 1/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 24$700; dupla, 62$500. Placés, 16$200 e 31$200. Apostas, 20:900$000.

Premio Disthenio — 1.600 metros — 3:500$000.

1º — Ubatim, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Unica, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, C. Rojas.
2º — Tinteiro, 52, W. Andrade.
3º — Lutador, 53, S. Batista.
4º — Punhal, 53, P. Vaz.
5º — Zarda, 56, S. Bezerra.
6º — Veneziano, 55, A. Molina.
7º — Realengo, 54, R. Freitas.

Não correu Brazino. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 21$300; dupla, 26$200. Placés, 11$300 e 14$200. Apostas, 28:790$.

Premio Clipper — 1.400 metros — 3:500$000.

1º — Xamete, 4 annos, Pernambuco, por Stefan the Great e Panathenée, do sr. José Salgado, entraineur N. Figueiredo, 52 kilos, J. Canales.
2º — Blague, 40, A. Silva.
3º — Oitava, 47, O. Serra.
4º — Mouresco, 53, P. Simões.
5º — Chiliad, 48, F. Mendes.
6º — Lavalleja, 56, G. Feijó.
7º — Disthenio, 56, I. Souza.

8º — Papae Noel, 56, H. Herrera.
9º — Chicote, 47, A. Dias.
10º — Lohengrin, 48, S. Bezerra.
11º — Astral, 53, W. Cunha.
12º — Oló, 52, R. Freitas.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 25$400; dupla, 35$500. Placés, 14$800; 26$400 e 22$300. Apostas, 36:390$000.

Premio Iapó — 1.500 metros — 5:000$000.

1º — Xodózinho, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Xodó, dos srs. Simões & Oliveira, entraineur J. Lourenço, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Patrulha, 53, J. Canales.
3º — Merobi, 53, A. Molina.
4º — Miroró, 53, I. Souza.
5º — Moleque Doze, 55, J. Santos.
6º — Seu João, 55, R. Freitas.

Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 36$; dupla, 88$800. Placés, 17$700 e 35$400. Apostas, 34:370$000.

Premio Prinack — 1.500 metros — 3:500$000.

1º — Churrasca, 5 annos, Inglaterra, por Tagrag e Day Work, do sr. J. A. Flores da Cunha, entraineur W. Lima, 56 kilos, S. Batista.
2º — Pelotense, 52, R. Freitas.
3º — Silhueta, 53, F. Mendes.
4º — Tucana, 52, I. Souza.
5º — Arquero, 51, W. Cunha.
6º — Estrategia, 49, H. Soares.

Não correu Grimace. Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 27$500; dupla, 52$500. Placés réis 22$700 e 15$600. Apostas, 59:340$. Pista de areia leve. Movimento geral de apostas, 200:170$000, sendo, com os concursos, 246:470$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O sr. Antenor Lara Campos adquiriu, em Buenos Aires, o cavallo Helium

Na expectativa de uma temporada internacional feliz, proprietarios do turf paulista, estão fazendo acquisições em Palermo e Maronas. Ha pouco, o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha mandou vir Batillo, que se vinha destacando no turf uruguayo. Ante-hontem, o sr. Renato Junqueira Netto encerrou as demarches para a compra de Corcho, o crack de Rosario, vencedor ali da Polla de Potrillos e que deverá chegar á

NATAÇÃO

DISPUTA-SE, HOJE, O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

O Guanabara, franco favorito do certamen da F. A. R. J.

Na piscina do C. R. Guanabara, hoje á tarde, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará disputar o Campeonato Carioca de Natação, ao qual concorrem apenas tres clubs seus filiados.

O gremio azul turqueza, pelo numero de elementos que possúe, e pelas suas condições materiaes é o franco favorito do certamen, porém o Vasco da Gama possúe alguns elementos que espera levar ao triumpho, bem como o Icarahy, o terceiro club inscripto no certamen da natação official.

Embora alguns pareos só reúna os guanabarinos que disputarão o titulo individual entre si, espera-se que nos demais elles sejam mais interessantes.

O Campeonato de Natação da F. A. R. J. para a collocação collectiva terá por disputantes elementos infantis, feminino e de homens, de todas as categorias formando o conjunto.

Os pareos destinados ao sexo fragil, e aos meninos, serão os seguintes:

100 metros — Nado livre — Guanabara — Isa Alves da Silva, Maria Inês Rinaldi, Therezinha Mendes Araujo, Lucinda Monteiro (R). Piedade Coutinho, 1'9", em 12 de abril de 1936 (record carioca).

100 metros — Nado de costas — Guanabara. — Edméia Silva, Maria Mercedes Peixoto Braga, Lucinda Monteiro, Isa Alves da Silva (R). Record Carioca — Piedade Coutinho, 1' 26" 8, em 13 de março de 1937.

200 metros — Nado de peito — Guanabara — Anadir M. Niemeyer Rosa, Hilda Paisano, Margarida Niemeyer (R). Record Carioca. Hilda Dias 3'30"8, em 27 de abril de 1935.

400 metros — Nado livre — Guanabara — Isa Alves da Silva, Edméia Silva, Maria Inês Rinaldi e Therezinha Mendes de Araujo (R). Record Carioca — Piedade Azevedo Coutinho, 5'30"8, em 15 de março de 1937.

4x100 metros — Guanabara — Turma A — Isa Alves da Silva, Edméia Silva, Maria Inês Rinaldi e Maria Mercedes Peixoto Braga. Turma B — Lucinda Monteiro, Gertrudes Britto Netto, Therezinha Mendes de Araujo e Margarida Deermer.

Record Carioca — Piedade Azevedo Coutinho, Isa Alves da Silva, Edméia Silva e Maria Inês Rinaldi, 5'23"0, em 9 de março de 1937.

100 metros — Vasco da Gama — Trajano Coelho de Azevedo, Diamantino Bastos Chaves e Erasmo Martins Pedro.

Guanabara — Lourival Menezes, Helio Godoy Tavares, Francisco Aripema Feitosa e Armando Caetano (R).

Record de Classe — Helio Godoy Tavares, 1' 10"2, em 11 de abril de 1927.

100 metros, de costas — Guanabara — Helio Godoy Tavares, Francisco Aripema Feitosa e Hugo Lima (R).

Record de classe — Helio Godoy Tavares — 1' 22", 6, em 28 de fevereiro de 1937.

100 metros, nado de peito — C. R. Vasco da Gama — Carlos Bresel.

*

Santos lá para o dia 20 ou 21 do corrente. E, tambem, o sr. Antenor de Lara Campos, acaba de adquirir por 8.000 pesos, Helium, com cinco annos, destinado a defender a jaqueta lilaz nas grandes carreiras de agosto, depois do que será encaminhado, como reproductor ao Haras Riachuelo. Helium, por Huntr's Moon (Hurry On e Selene) e Claque (Copyright e Chistera) é portador de esplendida fé de officio, cercando-se de perspectivas as mais lisonjeiras sua entrée em prados brasileiros. Helium, como Corcho, deverá chegar ao porto de Santos em fins da semana que vem.

Um novo secretario do Jockey Club Brasileiro

A directoria do Jockey-Club Brasileiro em sua ultima reunião, entre outras deliberações, effectivou o sr. Alfredo Loureiro Bernardes no cargo de 2º secretario, vago pela renuncia solicitada pelo embaixador F. B. Cavalcanti de Lacerda. A escolha do sr. Loureiro Bernardes, que já se encontrava em desempenho do referido cargo interinamente, foi feita por unanimidade de votos. Para substituir o novo secretario na commissão de séde foi indicado o dr. Mario Fialho Valladares.

*

CYCLISMO

FINALIZA HOJE, A TEMPORADA INTERNACIONAL

Alfredo Trindade disputará o G. P. Estados Unidos do Brasil

Com a sensacional prova acima, finaliza hoje á tarde a magnifica temporada internacional promovida pela Federação Cyclista Brasileira que reuniu num só certamen, os cyclistas de varios Estados brasileiros frente a Alfredo Trindade campeão portuguez, e já vencedor das duas provas anteriores.

A corrida de hoje, cuja partida está marcada para ás 11 horas da manhã, no local costumeiro, a Quinta da Bôa Vista, consistirá na ida e volta a Petropolis, pela estrada de rodagem tendo como ponto maximo nessa cidade, a estação da Leopoldina.

Na chegada á Quinta, os disputantes terão que dar, quinze voltas pelas aléas externas para chegar á meta final.

No intervallo da partida, até á chegada, serão realizadas varias provas de cyclismo e motocyclismo.

AS EQUIPES

Concorrerão á prova as equipes representativas das seguintes entidades: Cyclo de Pernambuco, Liga Mineira de Cyclismo, União Cyclistica Fluminense, Sociedade Syclista Riograndense e Liga Carioca de Cyclismo, além de Alfredo Trindade, que é um dos seus favoritos, e que desta maneira despedir-se-á do publico carioca.

XADREZ

CAMPEONATO DA A. E. C.

A exemplo do anno anterior, realizará o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, este anno, o seu Campeonato Interno de Xadrez, afim de classificar a turma representativa do club no Campeonato da Cidade.

Assim, acham-se abertas as inscripções até o dia 29 do corrente, para este campeonato, cujo inicio será ás 8 horas da noite do dia 2 de junho p. vindouro, quando todos os socios inscriptos deverão estar presentes.

Aos 1º, 2º e 3º collocados, o Club A. E. C. conferirá lindas medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente, tendo, ainda, o campeão o seu nome inscripto numa linda taça que o Club A. E. C. conservará em seu poder, para inscrever, annualmente, o nome do seu campeão.

Afim de aquilatar-se no enthusiasmo que já vem despertando nos meios enxadristicos do Club A. E. C. o campeonato deste anno, daremos abaixo alguns dos nomes inscriptos para este torneio: Francisco Vieira, Agarez, Leonel Rocha, Orlando Rocha, Paulo Machado, Gino Novolenta, Amando Gustavo Passos, José Carlos de Macedo Soares, Plinio de Oliveira, Raulino de Oliveira, Geraldino Zidiro da Silva e outros.

Como se vê, promette um successo unico, o Campeonato de Xadrez este anno, no movel departamento do A. E. C.

TENNIS

Inicia-se hoje a temporada da F. T. R. J.

OS PRIMEIROS JOGOS MARCADOS PARA A DISPUTA DA "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

Promette revestir-se de invulgar brilho a primeira série de jogos, marcados para esta manhã, dos campeonatos inter-clubs, com os quaes inicia as actividades da presente temporada á Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Os apreciadores do aristocratico sport da raquette, terão assim a opportunidade de assistirem interessantes embates, que certamente proporcionarão os embates entre C. R. Botafogo x Country Club, Rio de Janeiro x Brasil, Vasco da Gama x Paysandú no campeonato da primeira divisão, pela posse da "Taça Correio da Manhã".

Além dos jogos acima, ainda serão disputados nessa manhã, animados matches dos campeonatos das divisões intermediaria e segunda, conforme o programma que damos a seguir, organizado pela entidade especializada.

PRIMEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Country Club — Quadras da rua Salvador Corrêa.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo — Simples — Roberto Vasconcellos.

Duplas — José Espinola e Georg Shalders.

Oswaldo Macedo e Oswaldo Paiva.

Country Club — Simples — Jay-Araujo.

Duplas — José Verda e Victor Lage.

Oscar Portella e Maurice Hollick.

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras de São Januario.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — Simples — Alfred Oleesen.

Duplas — L. Rovere e C. Soliani.

Arthur Pires e Eugenio Vieira.

Paysandú — Simples — Edward Bullock.

Duplas — G. V. Schmidt e G. Cowan.

D. Hallawell e F. Hallawell.

Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Leme.

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — Simples — Julio de Abreu.

Duplas — Carl Faber e La Harold.

Greig e Oswaldo Espinola.

Brasil — Simples — Murillo Pessoa.

Duplas — Carlos Velleda e Laercio Martins.

Paulo Serrado e Pedro Serrado.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x C. R. Botafogo — Quadras do Leblon.

Equipes provaveis:

Country Club — Simples — Roberto Faria.

Duplas — Godofredo de Menezes e Jack Sampaio.

João B. Macedo e G. Count.

C. R. Botafogo — Simples — Renato Mignani.

Duplas — Raul Macedo e Miercio Azevedo.

José Queiroz e J. Popplus.

São Christovão x Germania — Quadras da rua Figueira de Mello.

Equipes provaveis:

São Christovão — Simples — Walter Casqueiro.

Duplas — Odilon de Almeida e Ernani Schloback.

Oswaldo Azevedo e Ernani M. Rezende.

Germania — Simples — B. Nagel.

Duplas — H. Kieffer e W. Finke.

H. Sonneburg e H. Ridder.

Botafogo F. C. x Vasco da Gama — Quadras da rua Jardim Botanico.

Equipes provaveis:

Botafogo F. Club — Simples — C. Silveira.

Duplas — Luiz Ramos e Placido Barbosa.

Ernani Bastos e Antonio C. Novo.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Paysandú x Country Club — Quadras da rua Siqueira Campos.

Germania x Botafogo F. Club — Quadras do Leblon.

(Série B)

Brasil x Vasco da Gama — Quadras da Avenida Pasteur.

Para o jogo da divisão intermediaria:

Simples — Renato Mignani.

Duplas — Raul Macedo e Miercio Azevedo.

José Queiroz e J. Popplus.

Sport Club Brasil.

Para o jogo da primeira divisão:

Murillo Pessoa, Laercio Martins, Carlos Velleda, Pedro Serrado Filho, Paulo Serrado e Arthur Boisson. Para o jogo com o C. R. Vasco da Gama, nas quadras do club, são convocados os tennistas: Roland Souza, José Jr., Georgino Pires, Floriano Brilhante e Emmanuel Amaral.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, sob a presidencia do dr. Julio de Abreu Junior, tomou as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da reunião anterior;

b) — Conceder ao Paysandú Athletic Club, inscripções no campeonato de senhoras, primeira divisão;

c) — Conceder renovação de inscripção aos seguintes amadores: Marjorie Cameron, Viollet Caldwell, Hester Whichello, Lily Monk, M. Whichello e Dita Hallawell, pelo Paysandú Athletic Club;

d) — Conceder inscripção aos seguintes amadores: Celestino de Sá Freire Basilio, pelo Sport Club Brasil; Charles J. Moir, George Dae Dawson, Oscar Rhenganlz, R. J. Allen, Paulo de Oliveira Sampaio e Waldemar Brandon Acheller, pelo Rio de Janeiro Country Club; Hercilio Soares, Mario Pires, Eurico de Mello Brandão, Ruy da Cunha Ribeiro, Edgard Gonçalves, Djalma De Vincenzi, Aecio da Silva Ferreira, Altino Cunha, Manoel Zenha Guimarães, Rubem de Abreu Galvão, José Gomes de Lemos, Marcilio Motta, Decio Gonçalves da Silva, Antonio de Souza Moreira, Ernani Norberto de Souza, Augusto Couto, João Gonçalves Gomes, Stelio Daltro Santos, João Tovar Filho, Renato de Almeida Rego, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, Dermeval Rocha, Adhemar de M. Rocha, José Duarte Pinto pelo Tijuca Tennis Club;

e) — Alterar na tabella do turno da segunda divisão, o jogo entre o Rio de Janeiro x Paysandú marcado para 20 de junho, fazendo realizar como Paysandú x Rio de Janeiro;

f) — Attendendo aos motivos allegados pelo sr. segundo vice-presidente, dr. João Buarque de Macedo, acceitar a sua renuncia ao referido cargo;

g) — Indicar, na conformidade do paragrapho unico do artigo 18 dos estatutos, o sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, para o cargo de 2o vice-presidente;

h) — Abrir inscripções para os campeonatos infantis e juvenis, a serem iniciados em 13 de junho, encerrando-as a 9 do mesmo mez.

*

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. CLUB

Marcados os jogos finaes

Estão marcados os ultimos jogos do torneio de classe do Fluminense F. Club para os seguintes dias:

Terça-feira — A's 6 horas da tarde — Humberto Costa x H. Artens.

Segunda classe — A's 4 ½ da tarde — C. Palhares x A. Faria.

Quarta-feira — A's 6 horas da tarde — Ruy Ribeiro x vencedor do jogo (L. Martins e M. Almeida). Final da quarta classe e final da sexta classe.

Quinta-feira — A's 5 horas da tarde — Final da primeira classe e final da segunda classe.

TORNEIO FLORENCE TEIXEIRA

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa as senhoras das familias dos associados que se acham abertas as inscripções para o torneio Florence Teixeira a iniciar-se no dia 27 do corrente.

As inscripções poderão ser obtidas na thesouraria do club ou com o encarregado do tennis, até o dia 22 do corrente.

Não serão tomados em consideração os boletins de inscripção que não vierem acompanhados da respectiva importancia.

*

TORNEIO ANIMAÇÃO DO C. R. VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

Em São Januario, terá na manhã de hoje, proseguimento o torneio animação do Vasco da Gama, com os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Pedro Camara x Annibal Ferreira.

William Fairlam x Jair Coelho.

Antonio Castro x Elpidio Mattos.

A's 9 horas da manhã — Armando T. Oliveira x Humberto Carvalho.

Deocleciano Brito x Affonso H. Cabral.

Adão Almeida x Manoel A. Macedo.

*

CAMPEONATO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

O Icarahy P. Club venceu o Canto do Rio por 3x2

Em disputa do campeonato inter-clubs da Liga de Tennis de Nictheroy foi realizado ante-hontem á noite, o match da primeira divisão, entre as equipes do Icarahy P. Club e do Canto do Rio F. Club, nas quadras deste ultimo. Os jogos foram muito equilibrados e deram no final da competição o resultado de 3x2 a favor da representação do Icarahy P. Club, que com nesse match com o concurso dos tennistas H. Artens, Carlos Palhares, Joaquim Loureiro, Eurico Côrtes, Sergio de Carvalho e Ibany Ribeiro.

Os resultados dos jogos disputados foram estes:

Simples — H. Artens (Icarahy) venceu Jayme Guimarães (Canto do Rio) por 2x0 (7x5 e 6x4).

Carlos Palhares (Icarahy) venceu P. Anolin (Canto do Rio) por 2x1 (4x6, 6x3 e 6x3).

Joaquim Loureiro (Icarahy) venceu Edgard Gonçalves (Canto do Rio) por 2x0 (6x3 e 6x4).

Mario Ribeiro (Canto do Rio) venceu Sergio Carvalho (Icarahy) por 2x1 (6x2, 0x6 e 6x2).

Duplas — Domingos Borges e Cyro R. Alves (Canto do Rio) venceram Eurico Côrtes e Ibany Ribeiro (Icarahy) por 2x0 (6x3 e 6x4).

Icarahy P. Club — Tres victorias.

Canto do Rio — Duas victorias.

*

ICARAHY P. CLUB X CANTO DO RIO

Os jogos de hoje

O Icarahy P. Club e o Canto do Rio F. Club, jogam hoje, as partidas do turno correspondentes aos campeonatos das divisões segunda e terceira.

Esses jogos estão marcados para as seguintes quadras:

Terceira divisão — A's 8 horas da manhã — Quadras do Icarahy Praia Club — Icarahy Praia Club x Canto do Rio F. Club.

Segunda divisão — A's 3 horas da tarde — Quadras do Canto do Rio F. Club — Canto do Rio F. Club x Icarahy Praia Club.

Arbitro geral designado pela Liga de Tennis, sr. Luiz Oliveira, seu director technico.

Auxiliares — Mario Ribeiro e A. Coutinho.

(39913)

*

TENNISTAS CONVOCADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

Estão convocados para os jogos officiaes de hoje, dos campeonatos da F.T.R.J., os seguintes tennistas:

The Rio de Janeiro Country Club.

Primeira divisão, jogo com o C. R. Botafogo:

Simples — Jayme Araujo.

Duplas — José Verda e Victor Lage.

Oscar Portella e M. Hollick.

Divisão intermediaria, jogo com o C. R. Botafogo:

Simples — Roberto Faria.

Duplas — G. Menezes e J. Sampaio.

João B. Macedo e Georg Count.

Segunda divisão, jogo com o Paysandú:

Simples — Miguel Faria.

Duplas — J. Penido e M. Fontenelle.

G. Gillet e Angus Hultz Junior.

São Christovão A. Club.

Divisão intermediaria, jogo com o S. C. Germania:

Simples — Walter Casqueiro.

Duplas — Odilon Almeida e Ernani Schloback.

Oswaldo Azevedo e Motta Rezende.

Alvaro Cunha e Ricardo.

C. R. Botafogo:

Para o jogo da primeira divisão:

Simples — Roberto Vasconcellos.

Duplas — José Espinola e George Shalders.

Oswaldo Macedo e Oswaldo Paiva.

(xxx)

REMO

(Continuação da 12ª pag.)

Paulista de Remo — Out-riggers a 4 remos — 1.000 metros — Novissimos:

Botafogo — "Canopus" — Balisa 7.

Gragoatá — "Rossi" — Balisa 5.

13º pareo — Centro de Educação Physica do Exercito — 1.000 metros — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito — Medalhas de prata e bronze — Yoles a 8:

14º pareo — C. R. Commandante Santa Rita — 1.000 metros — Novissimos — Double-scull trincado:

Flamengo — "Igapé" — Balisa 8.

Iternacional — "Moreno" Balisa 4.

Gragoatá — "Duce" — Balisa 3.

Botafogo — "Parthenope" — Balisa 2.

15º — Liga Espiritosantense — 1.000 metros — Estreantes — Yoles a 4 remos.

Internacional — "Alberto" — Balisa 8.

Boqueirão — "21 de Abril" — Balisa 6.

Remo Club do Brasil — "Maranhão" — Baliso 4.

Flamengo — "Cayrú" — Balisa 2.

16º — pareo — Remo Club do Pará — 1.000 metros — Principiantes — Skiff trincado — Medalhas de prata e bronze:

Gragoatá — "Villar" — Balisa — 3.

Flamengo "Iny" — Balisa 5.

17º pareo — Arnaldo Guinle — 1.000 metros — Novissimos — Yoles a 8 remos — Medalhas de prata e bronze:

Boqueirão — "A Segreto" — Bauisa 6.

Botafogo — "Procyon" — Balisa 5.

Internacional — "Az de Ouros" — Balisa 4.

PROGNOSTICOS

Em uma regata da natureza da de hoje, na qual surgem nomes novos, não é muito facil fazer prognosticos, pelo desconhecimento de certos valores, que só agora surgem.

Entretanto, vimos em mãos de conhecido elemento, conhecedor do meiter, os seguintes prognosticos que endossamos, com a sua resalva de que possam falhar sobre a figura que podem fazer o Gragoatá e o Remo que, como se sabe, trenam longe dos dominios de Santa Luzia e Botafogo.

Eis os seus palpites para os dois primeiros collocados de cada pareo:

1º — Internacional e Botafogo.
2º — Flamengos Internacional.
3º — Internacional e Remo.
4: — Flamengo e Botafogo.
5º — Internacional e Remo.
6º — Internacional e (lupla).
7º — Internacional e Boqueirão.
8º — Flamengo e Remo.
9º — Internacional e Boqueirão.
10º — (L. S. Marinha).
11º — Internacional e Boqueirão.
12º — Gragoatá e Botafogo.
13º — (Exercito) — Forte Duque de Caxias.
14º — Internacional e Botafogo.
15º — Internacional e Remo.
16º — Flamengo e Gragoatá.
17º — Internional e Botafogo.

*

ONZE NOVOS BARCOS PARA O GUANABARA

A directoria do Club de Regatas Guanabara em sua ultima reunião, além de grande quantidade de remos, deliberou encommendar um out-rigger a 2 remos e dez barcos de passeio.

A encomemnda será entregue nesses dois mezes, estando pois de parabens os associados do querido club turqueza.

*

ESGRIMA

LOMBARDI LEVANTOU O TORNEIO DOS JUNIORS DE FLORETE

Decorreu animadamente o certamen da Federação Carioca

A Federação Carioca de Esgrima fez realizar, no Fluminense F. C., o Torneio dos Juniors de Florete, em que Francisco Lombardi e Joaquim Simões, da sala d'armas rubro-negra, conquistaram brilhantes accessos á classe dos Seniors.

O certamen da entidade maxima da espada metropolitana foi effectuado no restaurante do gremio tricolor, tendo decorrido animadamente e sob a presença de numeroso publico.

Concorreram seis atiradores da classe de Juniors: Aldo José Ghighino, Alfredo Lopes Freire, Adolpho Masini, Joaquim do Couto Simões e Francisco Lombardi, da sala d'armas do Flamengo e Ennio Daudt de Oliveira, da sala d'armas do Botafogo.

Como arbitro, presidiu todos os assaltos o sr. Helladio Diniz Junqueira, que foi auxiliado pelos vogaes Charles Hargreaves, Frederico de Almeida, Roberto Lage e José Marques. A Mesa, por sua vez, esteve confiada aos srs. Thomaz Carrilho Teixeira Gomes e Salvador Cuffari, respectivamente secretario e thesoureiro da F. C. E.

O resultado final da competição foi o seguinte:

1º logar — Francisco Lombardi, com 25 toques dados.

2º logar — Joaquim C. Simões, com 23 tóques dados.

3º logar — Enio D. d'Oliveira, com 22 tóques dados.

4º logar — Adolfo Masini, com 15 tóques dados.

5º logar — Alfredo L. G. Freire, com 11 tóques dados.

6º logar — Aldo H. J. Ghiggino, com 4 tóques dados.

Os dois primeiros floretistas classificados passaram automaticamente para a categoria de Seniors.

Quanto ás provas de Espada e Sabre do Torneio de Juniors, que se deveriam realizar, de accordo com o calendario da F. C. E., nos proximos dias 18 e 21, não mais serão effectuadas, por falta de concorrentes da categoria.

TIRO

UMA CLASSICA DE CARABINA

Será disputada hoje pelos atiradores do Fluminense

Hoje, ás 9 horas da manhã, será disputada, em 1º turno, a Taça Mestre Blatgé, classica de Carabina em cuja participação se incluem, habitualmente, os melhores atiradores cariocas.

Isso mesmo se verificará no certamen tricolor desta manhã, pois que delle participarão os elementos que integraram a equipe brasileira aos Jogos Olympicos de Berlim: José Salvador Trindade Mello, Antonio Martins Guimarães e Manoel Costa Braga.

O duello entre estes tres emeritos atiradores constituirá, por si só, um motivo de grande interesse durante o desenrolar da disputa, a que se ajuntarão outros elementos de destaque do tiro carioca.

A prova será disputada no stand do Fluminense, a 50 metros, com 40 tiros, posição deitado.

O seu resultado é esperado com curiosidade, porque os afficionados anceiam pela confirmação de merito dos grandes campeões, que lograram, no domingo transacto, em performances excepcionaes, uma média de resultado que os colloca entre os maiores atiradores do mundo.

LUTA LIVRE

O PROXIMO CAMPEONATO DA F. B. P.

Satisfazendo a diversos amadores que não se inscreveram no Campeonato Aberto de luta-livre e jiu-jitsu, o departamento technico da F. B. P. resolveu a prorogar as inscripções até o dia 15 de maio.

— A Federação Brasileira de Pugilismo, dirigiu um officio ao presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, solicitando o concurso dos chronistas nas decisões das lutas do proximo campeonato.

— O departamento technico da F. B. P. já mandou confeccionar os kimonos para o proximo campeonato de jiu-jitsu, sendo a encommenda dada á Academia Gracie. Os kimonos são de modelo japonez, mangas e calças compridas, de accordo com o regulamento approvado.

*

O FLAMENGO PLEITEA A TRANSFERENCIA DO CAMPEONATO

O C. R. Flamengo pleiteará a transferencia do campeonato de luta livre, em virtude de seus athletas acharem-se contundidos e carecendo de repouso.

Sendo a equipe do Flamengo a mais numerosa, tudo faz crêr que seja attendida a pretenção do rubro-negro pela Federação de Pugilismo.

TIRO

GRANDE PREMIO BRASIL

O que será o proximo certamen de tiro ao vôo em Sarapuhy

Numeroso grupo de atiradores cariocas apresta-se a ir disputar, em Sarapuhy, o Grande Premio Brasil, que o Club Caçadores Santo Huberto promove para o proximo dia 23.

Reina desusado interesse em torno do certamen de tiro ao vôo, estando em organização a caravana que deverá se locomover para o local do importante torneio.

O programma inclue-os premios Portugal e Italia e o Grande Premio Brasil, tendo sido estabelecidos, para as tres provas, premios valiosissimos, como sejam seis contos e quinhentos mil réis em dinheiro, uma medalha de ouro e doi sartisticos trophéos.

A presidencia das provas foi entregue ao sr. Adalberto Quintella, sendo que, para cada prova, serão escolhidos tres juizes entre os atiradores presentes.

Não haverá, interrupção para almoço, mas existirá, no local, um

serviço de buffet para os atiradores.

Armeiro e cartuchos existirão no proprio stand, sendo a competição regida pelo regulamento Monte Carlo.

Verifica-se, por tudo isso, as proporções e o vulto do proximo certamen, cujo interesse, sendo unanime nos meios do tiro brasileiro, denota a sua importancia inexcedida.

O programma completo do magno torneio de tiro ao vôo, é o seguinte

Premio Portugal — 1ª prova — 8 horas da manhã — um pombo de prova — 8,30 — Séries: 22, 24, 26 1|2 e 29 metros.

Grande Premio Brasil — 2ª prova — 12 pombos — 27 metros — Barragem: 28 metros — 3 zeros elimina.

Premio Italia — 3ª prova — 1 pombo — 25-28 metros.

O CIRCUITO DE BRAZ DE PINNA

O Olaria A. C., o gremio dos suburbios da Leopoldina, vae realizar, domingo, 23 do corrente, uma competição cyclistica a que concorrerão afamados corredores do Districto Federal, pertencentes aos clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo.

Nessa competição será disputado o "Circuito Cyclistico de Braz de Pinna" num percurso de 70 kilometros, em optima pista, com forte obstaculo na rampa que galga a parte mais elevada do bairro.

No Circuito tomarão parte os seguintes clubs: Vasco da Gama Velo Sportivo Hellenico, Botafogo F. C., S. C. Brasil, Carioca S. C., Olaria A. C. e Pedal Campograndense. Concorrerão tambem cyclistas da Federação Cyclistica do Estado do Rio de Janeiro.

O Olaria organizou para essa competição o seguinte programma:

1ª prova — 3ª e 4ª categorias — 17 1|2 kilometros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e de bronze para os 3º e 4º logares.

2ª prova — 2ª categoria — 10 voltas — 35 kilometros — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze para os 3º e 4º collocados.

3ª prova — Feminina — 1ª e 2ª categorias — 5 voltas pequenas — 4 1|2 kilometros. Premios: medalhas de prata e bronze.

4ª prova — Circuito Cyclistico de Braz de Pinna — 20 voltas — 70 kilometros. Premios: uma bicycleta de passeio ao vencedor e medalha de prata dourada — Ao 2º uma medalha de prata dourada — ao 3º uma medalha de prata e aos 4º e 5º collocados uma medalha de bronze. Ao club vencedor do Circuito caberá uma linda taça.

Em todas as provas serão conferidos premios aos corredores melhor classificados, além das medalhas e da bicycleta ao vencedor do Circuito.

As inscripções para essa competição serão encerradas, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da noite.

A Federação Metropolitana de Cyclismo avisa aos cyclistas que devem completar com urgencia os seus registros, afim de que não sejam negadas as inscripções aos corredores que não tenham preenchido essa formalidade regulamentar.

BASKET

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA VAE ENTREGAR PREMIOS

Taças, medalhas e diplomas que serão entregues amanhã

O Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos entregará amanhã, á tarde, em sessão solenne, os premios aos vencedores de seus campeonatos e torneios em 1936.

RELAÇÃO DE PREMIOS

Divisão principal — Primeiros quadros:

Taça Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Vencedor do 1º turno — C. R. Vasco da Gama.

Taça Associação Metropolitana de Sports Athleticos. Vencedor do 2º turno — Madureira A. C.

Taça Campeão de Football do Rio de Janeiro. Campeão da F. M. D. — C. R. Vasco da Gama.

Diploma de campeão metropolitano, para o C. R. Vasco da Gama.

Medalha de ouro para o C. R. Vasco da Gama.

Medalha de prata, para os jogadores do C. R. Vasco da Gama, que não soffreram penalidades: Decio Tito Teixeira, Oscarino Costa, Luiz Mattoso, Aldemar Oliveira, Orlando Rosa Pinto, Benedicto Arouca, Roque Calocero e Esteban Kuko e Luiz de Carvalho.

Divisão principal — Segundos quadros:

Taça Dr. Souza Ribeiro. Vencedor do Torneio — C. R. Vasco da Gama.

Diploma de vencedor do Torneio, para o C. R. Vasco da Gama.

Medalha de vermeil, para o C. R. Vasco da Gama.

Medalha de bronze, para os jogadores do C. R. Vasco da Gama, que não soffreram penalidades: Aderne de Assis, Luiz de Mello, Joaquim Duarte, Arthur Pinto Lopes, Jarbas de Oliveira, Luiz da Silva Pinheiro, Antonio de Oliveira Gama e Antonio Gonçalves.

Divisão Principal — Juvenis:

Taça Dr. J. M. Castello Branco — Vencedor do Torneio — São Christovão A. C.

Diploma de vencedor do Torneio, para o São Christovão A. C.

Medalha de bronze, para o São Christovão A. C.

Medalha de bronze, para os jogadores do São Christovão A. C., que não soffreram penalidades: José Pereira Simas, Newton Fluza Lima, Oswaldo Gonçalves, Tarcisio Wolf de Oliveira, Wilson Lopes, Alberto Augusto Luz, Alberto José Mazzei, Alcides Pereira Silva, Emerito F. Reis, Edyr Portocarrero Peixoto, Antonio Lopes, Joaquim Faria e Augusto Costa.

Divisão Principal — Torneio dos Goals:

Taça Dr. Luiz Aranha, offerecida pelo São Christovão A. C., para ser entregue ao proprio São Christovão A. C.

Divisão Intermediaria — Primeiros quadros:

Taça Samuel de Carvalho. Vencedor do Torneio — S. C. Bemfica.

Diploma de vencedor do Torneio para o S. C. Bemfica.

Medalha de bronze, para o S. C. Bemfica.

Medalha de bronze, para os jogadores do S. C. Bemfica, que não soffreram penalidades: Armando Braz, Nelson Barbosa, Carlos Martins Machado, Manoel Soares, Abelardo Sá, José Braz, Roberto Vaz Teixeira, Manoel Simões Figueiredo, Nestor Francisco Leitão, Alcebiades Gonçalves e Malvino Soares.

Divisão Intermediaria — Segundos quadros:

Taça Norberto Bittencourt. Vencedor do Torneio — S. C. Bemfica.

Diploma de vencedor do Torneio, para o S. C. Bemfica.

Medalha de bronze, para o S. C. Bemfica.

Medalha de bronze, para os jogadores do S. C. Bemfica, que não soffreram penalidades: Amancio de Almeida, Nelson Machado, Walter Machado, Antonio Figueiras, Jorge Ramos, Irahilde Cordeiro, José Toledo, Milton Ludolff, Alvaro Monteiro, Eduardo Gonçalves e osé Moreira.

BASKETBALL

II Torneio de Saldos — Vencedor: Carioca S. C.

Medalha de prata aos jogadores: Adantino de Freitas, Helio Albernaz Alves, Helio Paula Costa, Jairo Alves de Araujo, Waldemar Martins e Marino Mennas.

XVIII Campeonato da Cidade — Campeão: Botafogo F. C.

Medalha de vermeil para os jogadores: Aloysio Souza Bastos, Vicente Paula Graça, Paschoal de Caprio, Martinho dos Santos Frota, Manoel Leite Pitanga, José de Souza Bastos Junior, Feliciano Mendonça e Althemar Dutra de Castillos.

XVII Campeonato da 2ª Divisão — Campeão: Carioca S. C.

Medalha de prata para os jogadores: Antonio Pinheiro, Marino Mennas, Josué Alves Costa, Trineu Camara, Horacio Mario Perazzo, Gilberto Losco, Augusto Salles e Jorge Mathias da Costa.

I Campeonato da 3ª Divisão — Campeão: C. R. Vasco da Gama.

Medalha de prata para os jogadores: Adilson Rabello, Ary Martins Corrêa, Alfredo Figueiras Filho, Alberto Baptista, Abelardo Maffra, Hugo Severo Pereira de Souza, Humberto David e Nelson de Souza.

I Campeonato da 4ª Divisão (Juvenis)—Campeão: São Christovão A. C.

Medalha de prata para os jogadores: Darly Brum, Augusto Costa, Ormuz do C. F. Machado, Roger Borgeard, Fernando Martins Seidl, Nuno F. e Souza e Roberto Borgeard.

(36560)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 10 — Missa cantada directamente da Abbadia do mosteiro de S. Bento. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,30 — Musicas para o almoço. A' 1 hora — Variedades. A's 2 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Programma internacional. A's 11 — Programma variado. Ao meio-dia — Broadway em revista. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 5,45 — Quarto de hora da Liga Brasileira de Electricidade. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e continuação da Rêde Verde Amarella.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Programma de musica symphonica. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Programma de musica seleccionada.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Programma do almoço. A's 12,30 — Discos. A' 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação da partida de football S. Christovão x Andarahy. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 — Discos. A's 10 — Caixinha de musica.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

A's 10 — A festa da vida. Das 10 ás 11,30 — A voz de Copacabana. Das 11,30 ao meio-dia — Programma variado. Do meio-dia ás 12,30 — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 7 — Hora portugueza. Das 7 ás 9 — Supplemento musical. Das 9 ás 10 — Programma variado. Das 10 ás 11 horas — Concerto.

BULL-DOG

Perdeu-se um branco com a cabeça escura que attende pelo nome de "Chipili", entre a Praça José de Alencar e Paysandu'. Gratifica-se a quem o levar á Rua Senador Vergueiro, 14.

(Q 06613)

CONCURSO DE DOCENCIA

Recebemos a seguinte carta:

"Ao ler o numero de 13 do vosso conceituado jornal, deparei com uma nota redactorial, sob o titulo "Concurso de docencia", onde se faziam insinuações tendentes a diminuir o candidato á docencia da cadeira de Pharmacia Chimica da Facuidade de Medicina (Escola de Pharmacia). Apressei-me em escrever-lhe, não para pedir rectificações que estão sendo feitas dentro dos circulos technicos e scientificos interessados, mas para que o seu brilhante jornal, sempre tão bem informado, não ministre aos seus leitores uma noção menos verdadeira sobre a personalidade do referido candidato, que fui eu.

Peço permissão para não acceitar o qualificativo de "menos especializado" pelos seguintes motivos: sou, ha seis annos, pharmaceutico-chimico da Directoria de Saude Publica, por concurso em que fui o primeiro classificado; professor de Chimica, ha dez annos, do Gymnasio S. Bento desta capital e autor de um tratado didactico de Chimica, em dois volumes, já em 2ª edição. Fui laureado pela Academia Nacional de Medicina, em 1932, com o Premio S. Lucas e pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos com os premios Carracido (internacional) Granado, Raul Leite e Monteiro da Silva. Sou secretario das Commissões Executivas do 3º Congresso Sul-Americano de Chimica e do 2º Congresso Brasileiro de Chimica que se vão realizar em julho, na capital da Republica.

Já occupei os cargos de secretarió geral da Sociedade Brasileira de Chimica e de vice-presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Na imprensa scientifica, fui redactor-chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Chimica, e actualmente dirijo a "Revista de Chimica e Pharmacia". Elegeram-me membro correspondente da Sociedade Portugueza de Chimica e Physica, a Asociatión Farmaceutica y Bioquimica Argentina e numerosas sociedade pharmaceuticas dos Estados do Brasil. E meus trabalhos publicados, muitos delles transcriptos ou citados em publicações francezas, norte-americanas, argentinas, etc., orçam por meia centena.

Parece, portanto, illmo. sr. redactor, que outras razões, que não as da competencia e da cultura, tenham interferido no desfecho do concurso. Isto é o que está apurado e que será devidamente esclarecido através da imprensa especializada. Agradecerei, entretanto, a acolhida que possa dar nas columnas do seu jornal a estas linhas e confesso-me seu sincero admirador — *C. H. Liberalli*"

ULTIMAS SPORTIVAS

O Fluminense F. Club tem nova directoria

Esteve reunido hontem, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., que entre outras decisões elegeu por unanimidade de votos para o posto maximo tricolor, o dr. Alaor Prata, que empossando-se a seguir, escolheu os seguintes nomes para seus companheiros de Directoria:

1º vice-presidente: dr. Afranio Antonio da Costa; 2º vice-presidente: Jayme Sotto Maior; 1º secretario: Frederico Séve; 2º secretario; dr. José Hygino Duarte Pereira; 1º thesoureiro: David J. Allen; 2º thesoureiro: Arlindo Pinto da Fonseca; director social: Fernando Robles, director geral dos Esportes: Affonso Teixeira de Castro.

Directores Sportivos: — Director de athletismo: Egon Falkenberg; director de basketball: dr. Nelson de Souza; director de football: Julio de Almeida; director de natação: dr. François René Charnaux; director de Tennis: dr. Pio Castagnoli; director de Tiro: dr. Antonio Martins Guimarães.

Tambem foi reeleito presidente do Conselho Deliberativo, o dr. Mario Pollo, sendo tambem recebida com geraes applausos a indicação Affonso de Castro, para director geral de sports.

A Aviação Naval levantou o Initium da Liga de Sports

No stadium da rua Guanabara, foi realizado hontem desde meio dia até ás 7 horas da noite, o Torneio Initium das guarnições marujas que formam a Liga de Sports da Marinha, ao qual concorreram vinte quadros, que inicialmente desfilaram em continencia ás autoridades ali presentes.

Após os dezenove jogos do schema, saiu vencedora a equipe da Aviação Naval, que assim conquistou o posto de honra do certamen.

Em segundo logar, collocou-se a guarnição do Cruzador "Rio Grande do Sul", e em 3º a do navio auxiliar "José Bonifacio".

Manoel de Teffé consagrou-se como o "Melhor Automobilista Brasileiro"

No Automovel Club do Brasil encerrou-se hontem o concurso organisado por essa sociedade e os nossos collegas do "O Globo", para saber qual o melhor automobilista do Brasil, ao qual era offerecido, como premio, um potente carro para participar do proximo "Circuito da Gavea".

A principio esse certamen esteve renhido entre Teffé, e Nascimento Junior, candidato dos paulistas, mas pela distancia assumida pelo primeiro, o certamen ficou francamente dominado pelo primeiro que, hontem descarregando sua "reserva de votos" conseguiu formidavel maioria.

O resultado final do concurso estava ainda dependendo do resultado colhido em S. Paulo, quando ás 7 horas, por uma telephonema, ao A. C. B., soube-se da votação final paulista, que não chegou a 500 votos para cada um dos leaders.

Palmas interminaveis festejaram a brilhante consagração do nosso automobilista nº 1, que assim disputará o "Circuito da Gavea" no possante "Alfa-Romeo" que lhe coube como premio.

Os tres primeiros collocados tiveram a seguinte votação.

Manoel de Teffé (vencedor) — 61.430 votos. 2º logar — Nascimento Junior 31.957.

3º logar — Cicero Marques Porto — 13.387 votos.

Só entre esses tres concurrentes, foram apurados 106.774 votos, ou sejam: 266:935$000, importancia superior ao custo do carro.

Braddock ganhou a questão e poderá lutar com Joe Louis

Newark, 15 (U. P.) — O juiz federal indeferiu o pedido de Madison Square Garden no sentido de que Braddock seja prohibido de lutar contra Joe Louis antes de enfrentar o pugilista allemão Schemeling.

Esta decisão do juiz é considerada como uma victoria do campeão do mundo, Braddock e espera-se que como resultado fiquem eliminados os impecilhos para a realização da luta entre Braddock e Joe Louis, marcada para o dia 22 de junho.

Fala-se na vinda de Valussi e Domingos

Buenos Aires, 15 (Havas) — Corre com insistencia que o jogador Domingos tenciona deixar o Boca Junior e voltar ao Brasil, acompanhado pelo player Valussi.

Não foi possivel obter confirmação da noticia.

Bini venceu o circuito cyclistico da Italia

Roma, 15 (Havas) — O circuito cyclistico da Italia, entre Arizzo e Rieti, na distancia de 236 kilometros, terminou ás 4,11 da tarde. Todos os corredores chegaram juntos, tendo sido classificados na seguinte ordem: em primeiro logar, Bini; em segundo, Cimatto; em terceiro, Rimoldi e em quarto, Servadei.

A classificação geral continua inalterada.

Lyra enfermo

O tenente Antonio Pereira Lyra communicou hontem ao presidente do C. N. A. que, devido a enfermidade subita, deixará de realizar hoje a prova eliminatoria para o Latino-Americano de Athletismo.

Não se sabe se o athleta tricolor fará essa prova em outra data ou deixará de fazer parte da equipe brasileira que intervirá no certamen.

Como está organizada a delegação argentina ao Sul-Americano de Athletismo

Buenos Aires, 15 (Havas) — Depois da reunião da Federação Athletica Argentina foi publicado um communicado no qual se declara que, apesar da subvenção de 10.000 pesos concedida pelo governo ser insufficiente, não deixará de cumprir seu compromisso com o Brasil e enviará uma delegação a S. Paulo.

A representação argentina seria: 100|200 metros revesamento de 4|100 — Cavanna, Beswick, Martinez e Hoffmaster; 400 metros e 4|400 — Martinez, Harripa e Gonzalez; 800|1.500 metros — Di Paco, Elorgafe Greg; 3000|5000|10000 metros — Ceballos, Raul Ubaldo e Ibarra Salvó; Salto em altura — Ramos e Schaefer salto em distancia simples e triplice — Quesada e Tenorio; peso, disco, martello e dardo — Terra, Cianco e Kleger; decathlon — Furne.

Os jogos da Taça Davis entre a Suissa e a Belgica

Bruxellas, 15 (Havas) — Nos primeiros jogos simples das provas eliminatorias para a disputa da Taça Davis, entre a Belgica e a Suissa, Naeyaert, belga, bateu o suisso Marouis por 13|11, 6|3, 6|3.

Mais uma victoria da tennista Lizana

Birmingham, 15 (Havas) — No torneio do tennis de The Priory, Anita Lizana bateu a senhora Woodhall no segundo turno por 6|1, 6|3.

Procopio venceu Zappa

Buenos Aires, 15 (Havas) — O resultado dos jogos de hoje do Campeonato de Tennis Rio da Prata foi o seguinte:

Zappa venceu o chileno Taberne por 6|3, 6|2, 7|5; Alejo Russel derrotou o uruguayo Reymer por 6|3, 6|3, 5|7, 6|2; Elsa Christiani venceu a uruguaya Sara Estrada por 6|1, 9|7; os chilenos Deik venceram Roberto e Fily por 6|0, 6|1, 6|1; a uruguaya Cora Maranon venceu a senhora Egli por 6|3, 6|3; Hector Catarulla venceu o uruguayo Arreguy por 6|0, 6|2; o brasileiro Alcides Procopio venceu o argentino Augusto Zappa por 6|3, 6|1, 6|1.

CORREIO MUSICAL

DESPEDIDA DE RUBINSTEIN

Quando um pianista da envergadura de Rubinstein annuncia o seu ultimo recital ficamos sinceramente penalizados. Quizeramos ter o poder de modificar o curso dos acontecimentos e reter entre nós, por muito mais tempo, tão extraordinario artista. Lastima não esteja elle aqui radicado!

O programma de hontem foi feito para deixar saudades ainda mais vivas. Poucos virtuoses poderão dar com mais eloquencia interpretativa Debussy, Ravel, Liszt, Albeniz e o proprio Bach.

Rubinstein possue o dom singular de dar vida ás obras que interpreta. O seu excepcional temperamento transforma para uma expressividade grandiosa e romantica todas as peças que lhe passam pelos dedos. Será necessario falar no "Carnaval" de Schumann; na "Evocação" e "Triana", de Albeniz; na "Canção e Dansa", de Monpou; na "Dansa da Moleira", de Falla; nos "Funerais", de Liszt; executados no penultimo concerto; e na "Toccata", de Bach; na "Grande Sonata", de Liszt; na "Cathédrale engloutie" e na "Isle Joyeuse", de Debussy; na "Alborada del Gracioso", de Ravel; no "Corpus Christi em Sevilha" e no "Lavapiés", de Albeniz, do concerto de hontem?

Já dissemos a respeito de Rubinstein o que tinhamos a dizer. Insistir em commentarios sobre as peças executadas agora seria incidir em repetições quiçá enfadonhas para o leitor.

O melhor serviço que poderiamos prestar-lhe foi o de explicar a genese do sentir no pequeno "universo" chopiniano, que elle exterioriza tão diversamente dos outros pianistas e com logica muito mais perfeita.

Quanto ao mais será sempre um grande e extraordinario artista, difficil de ser egualado, jámais ultrapassado.

O publico fez-lhe hontem merecida apotheose. — J.I.C.

O carro n. 19729 foi — roubado —

A queixa á policia

O dr. Newton Luiz Leitão, medico, residente á praia do Flamengo, 64, tendo ido, hontem, a uma das sessões do Metro, deixou, perto, o seu carro, numero 19.729, de cor azul marinho, aberto, tendo, á frente e á rectaguarda, dois escudos de medico. Deixando, pouco depois, aquella casa de diversões, o dr. Newton Luiz Leitão passou pela surpresa de encontrar onde o deixara, o carro em questão. Falando a inspectores do trafego ali de serviço, delles ouviu que nada tinham visto, ignorando, assim quem havia fugido com o vehiculo. A' vista disso, o dr. Luiz Leitão se dirigiu á delegacia do 5º districto e apresentou queixa. Ha investigadores á procura do carro furtado.

Homenagem ao dr. Gerson Paula Lima

Os amigos e admiradores do dr. Gerson de Paula Lima, presidente da Sociedade Tatwa Nirmankala, offereceram-lhe, hontem, um banquete na Confeitaria Colombo, pela passagem de seu anniversario natalicio.

Essa festa, que teve numerosa concorrencia, transcorreu num ambiente de expressiva cordialidade.

Saudaram o homenageado, em orações muito applaudidas, o dr. Pedro Magalhães, d. Adelaide Côrtes e os drs. J. J. Vieira Filho e Fernando Bastos.

O dr. Gerson de Paula Lima agradeceu as demonstrações de que era alvo, num discurso, que mereceu vivos applausos de todos os commensaes, entre os quaes se viam innumeras senhoras da nossa elite social.

JOGADO DO TREM A' LINHA

Reconhecida a identidade do pequeno vendedor de balas

As autoridades do 24º districto continuam empenhadas em elucidar as causas da morte do vendedor de amendoim que á noite de ante-hontem, caiu ou foi jogado sob as rodas de um trem, em Collegio, morrendo instantaneamente.

Havia duvidas sobre o caso. Houve porém, quem ouvisse de alguem, uma versão que empresta o facto um caracter gravissimo. A victima teria sido arremessada do comboio á linha por outro vendedor de balas.

Quem refere o episodio é um menor, de nome Antonio Oliveira Machado, que o ouvira de outros, sendo estes assistentes do facto. Foi Antonio de Oliveira Machado quem facilitou o reconhecimento da victima, que permanecia até então, como desconhecida:

— Trata-se — disse elle ao commissario — do um pequeno residente no Engenho da Rainha. A mãe delle, que é pobre, mora numa casa proxima á estação. O garoto era chamado de Russo.

Foi a policia lá e verificou que a informação era exacta. O morto, Jossis Guilherme, de 12 annos, era filho de Maria Camara da Silva. Para ajudar a pobre mãe, ia vender as balas que esta, todo dia, preparava. Refere d. Maria Silva que seu filho, ha tres dias, lhe contara que um "garoto grande" lhe tomara 1$500 da feria. Quem será esse garoto? Possivelmente o mesmo que, segundo ouvira o menor Antonio de Oliveira Machado, se teria atracado com Russo no interior do carro por que este dissera ter vendido, naquelle dia, 23$000 de balas. Dizendo isto, Russo levara á mão ao bolso. E' então que o aggressor investe contra elle, tentando arrebatar-lhe o dinheiro. Não o conseguindo, empurra-o, indo o pequeno ao chão, ou melhor: ao leito da estrada, morrendo sob as rodas do vehiculo. Residia o menor á avenida Automovel Club n. 1.393. O accusado, assim dois outros vendedores de balas que acompanhavam, e de quem o menor Antonio ouvira a grave revelação, estão sendo procurados. Não foram, todavia, até agora encontrados. O inquerito prosegue.

Um descaso da Light aggravado pela desidia da Inspectoria de Aguas

Ha dias, a Light abriu em toda a sua extensão a calçada do lado impar da rua Almirante Tamandaré afim de preparar, ao que se suppõe, a rêde para os telephones automaticos. Nesse trabalho, já concluido, os operarios da empresa canadense amassaram fortemente o canno que abastece dagua o predio n. 41, ficando por isso impedida a entrada livre do liquido para os depositos do referido edificio. Os prejudicados reclamaram da propria Light, fazendo sentir a necessidade immediata do reparo do encanamento avariado pelos seus trabalhadores. Isso ha oito dias e até agora nenhuma providencia foi tomada, estando já o encanamento a despejar agua para o meio da rua por ter arrebentado devido á pressão. Verificado este accidente, os prejudicados telephonaram para o districto da Inspectoria de Aguas, fazendo sentir que, além do mais, se estava perdendo grande quantidade dagua. A resposta foi que não havia mais á hora em que se fez a reclamação o operario disponivel para a providencia pedida. Quem reclamava perguntou, então, a quem attendia daquella dependencia da Inspectoria de Aguas se não seria permittido fazer-se o reparo indispensavel, pois do contrario os depositos do predio em questão ficariam absolutamente desprovidos, por intermedio de um bombeiro particular. A resposta foi singela: seria applicada no caso uma multa de 500$000! Assim, pelo descaso da Light, aggravado pela desidia de uma repartição publica, os moradores daquelle predio estão na imminencia de não ter agua sequer para lavar as mãos.

Aggredido a navalha no interior de um syndicato

No syndicato dos Padeiros e Marmoristas, á rua de São Christovão, 435, durante uma reunião alli havida, o individuo Sebastião Camargo, de parceria com Paulo de Almeida, aggrediu a navalha Salviano Pereira da Silva, sem residencia, preto, de 22 annos, natural do Ceará, ferindo-o no braço. O aggressor fugiu, sendo preso, entretanto, o parceiro, Paulo de Almeida, que está recolhido ao xadrez d 16 districto.

A victima, após aos curativos na Assistencia retirou-se.

O DENTISTA QUIZ MATAR-SE

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, á noite, para a rua Benedicto Hypolito, onde, em frente á casa n. 36, estava caido um homem com symptomas de intoxicação.

Partiu para o local, immediatamente ,o medico de serviço, que ali foi encontrar rescendendo a creosoto, um cavalheiro, que declarou apenas chamar-se Pedro Cunha, ser dentista, casado e ter 36 annos de edade, negando-se, porém, a dar o domicilio.

Não quiz o dentista dizer por que fizera aquella tolice e, posto fóra de perigo, se retirou do Posto Central, para onde fôra levado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 452, extraida em 15 de maio de 1937:

2.880	500:000$	Campo Grande, M. Grosso.
8.537	30:000$	Rio.
18.803	10:000$	São Paulo.
20.289	5:000$	São Paulo.
1.125	2:000$	Rio.
22.268	2:000$	Rio.
7.547	2:000$	São Paulo.
12.057	2:000$	Rio.
10.560	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$.

COLLEGIOS

A DIRECÇÃO da Escola Academica, Rua Humaytá 50, avisa ás familias que não obtiveram matricula de internos para seus filhos que verificaram-se duas vagas no seleccionado e reduzido internato exigindo-se referencias de estudantes do curso secundario. Externato e semi-internato — Tel. 26-0614.

(Q 09594) 71

Declarações

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 18 do corrente, ás 21 horas, para eleição da Directoria do Club, dos Representantes do Club no Conselho Director, Conselho Fiscal e Supplentes do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 14 de Maio de 1937.

(a.) Victor Alves Fontes
1º Secretario (xxx)

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE

(ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA)

(1ª Convocação)

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social, no dia 20 do corrente, ás 17 horas, para eleição da Directoria da Caixa e dos Representantes da Caixa no Conselho Director.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1937.

ASSIGNADO — BENICIO MOUTINHO DA CUNHA. — SECRETARIO. (38283)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 17, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 7 °|°: — Até 32
Cautelas de 7 °|°: — Até 44.

Rio, 16|5|37. — Arthur Felicissimo, Superintendente. (Q 11589)

ACTOS RELIGIOSOS

Cap. de Corveta Medico Dr. Oswaldo de Freitas Assumpção

Sua familia renova por este meio seus sinceros agradecimentos a todos que compartilharam da grande dôr que soffrau com a perda do seu querido OSWALDO, e de novo os convida para assistir a missa do 30º dia que será celebrada na terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz do SS. Sacramento (Avenida Passos).

Confessa-se desde já profundamente reconhecida. (Q 11503)

Albano Joaquim Migueis

(FALLECIDO EM CORUMBA' — MATTO GROSSO)

Seraphim Migueis, senhora e filho; Angelo do Carmo Migueis, senhora e filhos; Antonio Luiz Migueis e senhora; Theodomiro Serra, senhora e filhos (ausentes); Ignacio Mosciaro, senhora e filhos (ausentes), José Palla e senhora (ausentes) e Silvina Migueis (ausente), filhos, noras, genros e netos de ALBANO JOAQUIM MIGUEIS, convidam a todos os parentes e conhecidos a assistir a missa do 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no largo de São Francisco, ás 8 horas. (Q 12219)

Dr. Oswaldo de Freitas Assumpção

CAPITÃO DE CORVETA)
(30º DIA)

Hulda Garcia Assumpção, familia Assumpção e familia Garcia (ausente), convidam aos parentes, amigos e collegas para assistir a missa que mandam celebrar na egreja de São José, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, genro e cunhado, OSWALDO DE FREITAS ASSUMPÇÃO. (Q 11539)

Francisca Elisa Mesquita de Castro

Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (N. S. das Victorias). (Q 11529)

Maria de Paiva Camara

(FALLECIDA EM NATAL)

Augusto Leopoldo Camara e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio da alma de sua saudosa cunhada e tia, MARIA DE PAIVA CAMARA, mandam celebrar amanhã, domingo, 16 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, na Egreja Matriz de Copacabana (Bomfim), ás 11 1|2 horas, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto religioso. (Q 10577)

Viuva João Augusto Cavalléro

Americo, Maria Amelia, Claudemira e Henriqueta Cavalléro; familias Santa Rosa (ausentes e presentes), Santa Rosa Dias e Miranda e Silva agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram trazer conforto moral e acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel mãe, irmã, tia e cunhada, VIUVA JOÃO AUGUSTO CAVALLE'RO, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que renovam seus agradecimentos. (Q 12279)

Antonio José Elesbão

(MISSA DE 30º DIA)

Albino Pinto Elesbão de Miranda e esposa mandam celebrar missa do trigesimo dia por alma de seu querido tio, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. (Q 11566)

Fallecimento

Falleceu na Cruz Vermelha, ás 13 horas de hontem, ALONSO ROCHA, funccionario da Directoria de Aguas de São Paulo, irmão do Coronel Rocha. O enterro sairá da Cruz Vermelha, ás 11 horas, hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Q 12388)

Philomena Luiza Villela

Anna Luiza Villela communica o fallecimento de sua irmã, e convida os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, domingo, ás 10 horas, da rua Paulo Barreto 8, Botafogo, até o cemiterio de São João Baptista. Desde já agradece. (Q 09623)

Emil Dubois

(PHARMACEUTICO)

Os auxiliares da Pharmacia Allemã, Alfandega 74 communicam o fallecimento de seu chefe, EMIL DUBOIS. O feretro sahirá hoje, ás 15,30 horas, da residencia, á rua Barão de Guaratiba, 238, Gloria, para o cemiterio S. João Baptista. (Q 06609)

Emil Dubois

(PHARMACEUTICO)

Viuva Adele Dubois, Waldemar Dubois, Wilfried Waubke e senhora, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae e sogro, EMIL DUBOIS. O feretro sahirá ás 15.30 horas da residencia, á rua Barão de Guaratiba 238, Gloria, para o cemiterio S. João Baptista. (Q 06608)

Terreno — Uruguay
8:000$000

Com frente para essa rua, vende-se um lote de terreno com planta feita de 3 quartos, 2 salas etc. — ARCHIMEDES — Ed. "Nilomex" — Esp. Castello — sala 319. (Q 11512)

ADVOGADO

Dr. J. A. Ribeiro Mariano, da Ordem dos Advog. do Brasil. Facilita custas. S. José 14 — 1º Tel. 42-3026 — Das 3 ás 5 horas. (Q 11504)

SENHORITAS!...

Façam seus vestidos e chapéos economizando um bom capital! Matriculem-se desde já na Academia Parisiense de Mme. Soares, premiada com medalha de ouro e diploma de honra. R. Uruguayana, 14 — 1º, entrada pela luvaria. (Q 11496)

REPRESENTAÇÕES

Commerciante, com representações estrangeiras, precisa de socio commanditario, para negocio já florescente, offerecendo as melhores garantias. Cartas para a caixa 53. (Q 11516)

CORRESPONDENTE

Moça culta, brasileira, dando as melhores referencias, optima correspondente portuguez e francez com noções de inglez, tendo longa pratica de serviços de escriptorio procura collocação. Cartas a caixa 51 — neste jornal. (Q 11513)

THEATRO

Vende-se dois ricos scenarios de veludo e varios apparelhos de illusionismo e prestidigitação proprio de theatro. Uruguayana 24 5º andar. (Q 11520)

ALUGA-SE

A casa da rua Barão da Torre 431, para moradia de familia de alto tratamento, informações pelo tel. 29-1761 ou 25-2397 a sr. Alfredo, rua da Quitanda 30, das 9 ás 11 e 14 ás 17 horas. (Q 11514)

Carlos Maximiano 170
74 — Nictheroy
São Lourenço

Alugam-se tres boas residencias, acabadas de reformar; chaves no local; tratar á av. Rio Branco 125 2º andar. "EQUITATIVA PREDIAL". (Q 12267)

JACAREPAGUA'

Em terreno de 40 x 50, em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições: dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m2 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio. O terreno é todo murado e tem boa arborização. Tratar no local — Freguezia; á rua Anna Silva 47. (Q 11556)

Corte rectangular

Madame Gomes, diplomada pela Academia de Corte de Madame Malvina Kahane, ensina corte a preços modicos. Rua S. José 33-A 2º andar. (Q 11557)

TRANSFORMADORES
Até 25.000 Volt.

MOTORES
Até 1.200 HP.
TURBINAS
Até 50 HP.
RODA PELTON
DYNAMOS
TUBOS
AGITADORES
MACACO HYDRAULICO
MESAS VIBRATORIAS
PENEIRAS
GRANDE LEME
TELEPHONES
BOMBA PARA POÇO
FIO ELECTRICO
AUTO STARTER
MOINHO PARA CAFE'
E muitos outros materiaes. Vendem-se
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99. (Q 11531)

"Geladeira Frigidaire Commercial"

Vende-se por 2:000$000 em estado de nova penultimo typo á rua Visconde 345. (Q 11532)

CAPITALISTA

Precisa-se, com o capital de 100 contos e na qualidade de socio e director commercial, para a exploração de um invento patenteado, praticamente provado e destinado a grande successo financeiro. Cartas para a redacção deste jornal para caixa n. 54. (Q 11538)

PREDIO GAVEA

Vende-se inteiramente novo, construcção solida, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage á rua Regional n. 56. Praça Santos Dumont; trata-se no Banco Regional, rua Primeiro de Março, 71. (Q 11540)

TERRENO CENTRO

Vende-se com 2 frentes rua do Senado e Carlos de Carvalho, medindo 6m30 de frente por 73 metros de fundos. Trata-se no Banco Regional, rua Primeiro de Março, 71 — loja. (Q 11542)

PREDIO IPANEMA

Vende-se magnifico predio, com todo conforto, á rua Dias Dedito n. 25. Trata-se no Banco Regional, rua Primeiro de Março, 71. (Q 11541)

Joven allemã

Ensina o seu idioma por methodo facil, faz tradução, tambem fala franceza. Referencias á disposição. Offertas sobre "Professora allemã" neste jornal á caixa 55. (Q 11548)

Pneus americanos

Importante Cia. Americana, precisa nomear distribuidores exclusivos na praça do Rio, de seus productos já introduzidos ha largos annos no Brasil. Os interessados devem escrever para este jornal á caixa 53.

COOPERATIVISMO

Compra-se contrato da Promotora da Casa Propria e C. P. V. C. com abatimento. Cartas com informações neste jornal para caixa n. 56. (Q 12300)

SANTA THEREZA

Vende-se optimo predio com todo o conforto, no melhor ponto deste bairro, com esplendida vista, jardim, garage etc. Agua em abundancia. Informações com Mattheis & Cia. Ltda. rua Benedictinos, 17 — 3º. (Q 12231)

COPACABANA

Proprios para embaixadas — Grandes apartamentos de luxo quasi terminados rua Domingos Ferreira 119. Aluga-se em separado tres grandes salões, quatro quartos. Tratar telephone 27-1926. (Q 09589)

TERRENO GAVEA

Vende-se 2 grandes lotes á rua Regional, proximo a praça Santos Dumont, ns. 18 e 19. Negocio directo. Trata-se no Banco Regional rua 1º de Março, 71. (Q 11543)

SOFFRE?

De cansaço, esgotamento nervoso, cansaço e de insomnia? Escreva para a caixa postal n. 1408 — Rio, pedindo com nome, edade, profissão e sexo, acompanhado de envelope sellado para a resposta. (Q 11546)

Predio Santa Thereza

Vende-se magnifico predio á rua Almirante Alexandrino n. 762. Chave no interior — condições. Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março 71. (Q 11544)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 3.825 — Rio, com envelope sellado para a resposta. (Q 09590)

APARTAMENTO

Aluga-se o do n. 15 da Ed. Tapajós, de frente, pequeno, luxuoso, confortavel, linda vista para a praia, a casal sem filhos. Av. Atlantica 1054. Tratar tel. 48-0738. (Q 11547)

Apartamentos mobilados curto e longo prazo

Aluga-se á rua Copacabana 195 — junto ao Lido — optimos apartamentos mobilados, a partir de 500$000 locação semanal. Preços especiaes ao mez. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (xxx)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16 tel. 42-0257. Concertos qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 09591)

Consultorio medico

Olhos, ouvidos, nariz e garganta, precisa-se de um com tres consultorios completamente apparelhado, cede-se tres dias por semana. Pedem-se referencias. Tel. 42-0327. (Q 12292)

SITIO

Vende-se no das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Frade do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com conforto moderno, luz electrica e moveis, proprias para sanatorio a margem da linda matta, com frente á estrada União Industria. Informações na rua Conselheiro Saraiva n. 30, Rio. (Q 12289)

Diploma de contador ou guarda-livros

Querendo o seu gastando pouco em poucos dias, procure o Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil com personalidade juridica pelo decreto federal n. 18.542. Reconhecida de utilidade publica pelo decreto numero 4722 á rua da Carioca n. 20, 1º andar. Tel. 22-6759 das 12 ás 17 horas. (Q 12284)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se uma casa com cinco quartos, tres salas etc. Bom Jardim. Cinco minutos da estação. Trata-se com sr. Mauricio, domingos de manhã tel. 26-3793, dias uteis telephone 22-7776. (Q 12278)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se um sitio de 2 alqueires, relativo um kilometro da estação de Morro Azul, com tres nascentes, com passagem da força da Light transformada, casa etc. Informações com o sr. Manoel Muniz Machado G. Portella — E. F. A. (Q 12277)

Ar Belleza Silencio

Verdadeiro lar para casal ou pequena familia de tratamento, vende-se em Botafogo, na rua Marechal Bento Manoel 46, transversal á rua Farani, Preço 85:000$. Chaves no lado, especial gentileza. (Q 12276)

APARTAMENTO A BEIRA MAR

Vende-se um no predio em construcção á avenida Portugal n. 190, Urca. Entrada vinte contos e o resto em prestações mensaes. Ver na obra com o mestre Mario e tratar rua da Quitanda 143, andar terreo, com o sr. Gomes. (Q 12273)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos o seu endereço com 1 envelope sellado e com a residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1.035 Rio. (Q 12265)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se de fabrico e reformas de colchões. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 12086)

Chacara em Corrêas

Vende-se casa mobilada com todo o conforto, bem plantada com arvores fructiferas. Proximo ao Castello do Serrador, informações no local no armazem Popular com o sr. Gabriel, no Rio com Edgard telephone 27-2937. (Q 12172)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saúde, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico afim de ter conhecimento espiritual e ser orientada sobre o remedio adequado. Envie nome, edade, profissão, residencia e um envelope sobrescripto e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916, Rio de Janeiro. (Q 11502)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira. (Q 01188)

Chacara e terreno

Vende-se informa-se em Queimados. Adolpho Cutes. (Q 09366)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista a outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua Conde 35 — 1º andar, com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (Q 09592)

F A Z E N D A

Vende-se uma com 100 alqueires no municipio de Macahé á 15 kilometros da cidade. Rua Carioca n. 10 3º andar com Malheiros & Companhia. (Q 08421)

Ficus benjamin pé 1$

Vende-se grande quantidade. Horticultura Monteiro. Exportamos R. Theodoro da Silva 795 Tel. 28-1702. (Q 11551)

MOINHO DE VENTO

Para fazendas, sitios, chacaras etc. a conhecida marca "Hollander" fornece e installa o apparelho completo e á prazo. Informes com o sr. Ernesto, tel. 22-0886 rua Ouvidor 66. (Q 08814)

CASA - VENDE-SE

Com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias, em Botafogo. Tratar com o dr. Costa na avenida Rio Branco 137 — 3º andar. (Q 11558)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza-se. (Q 07217)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 07217)

Casa no Grajahu'

Vende-se uma; grande quintal á rua Sá Vianna 142. Tratar no armazem do lado. (Q 11497)

Almirante Alexandrino, 976 — Santa Thereza

Aluga-se confortavel chalet, com optimas installações. Rio Branco 125 — 2º andar. "EQUITATIVA PREDIAL". (Q 12268)

Terreno Jardim Botanico

Vende-se 10 x 35. Rua Dona de Mara — informações telephone 27-1821. (Q 12319)

SABOARIA

Fabricante chegado de S. Paulo das grandes fabricas daquelle Estado, offerece-se trabalhar com qualquer fabrica. Cartas á rua da Quitanda 132 1º andar sala 3.

Terrenos Paysandú

Vende-se á rua Carlos de Campos, 4 lotes de terreno de 14,25 x 28,00. Informações: Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro S. A. Rua da Quitanda 72 — 1º. (Q 09619)

THEREZOPOLIS

Vende-se no melhor ponto da Varzea, grande chacara com 54.000 m2. com arvores frutiferas, tendo pequena casal. Dista 5 minutos da estação. Informações com a Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro S. A. rua da Quitanda 72 — 1º. (Q 09619)

Rua Silveira Martins 20

Aluga-se para familia o 1º andar deste predio, trata-se avenida Rio Branco 144, aluguel 1:000$000. (Q 12317)

SECRETARIA

Para chancellaria de legação precisa-se uma secretaria brasileira, acostumada á correspondencia formal e traducções em portuguez, sabendo bem o francez e event. outras linguas; boa dactylographista possivelmente stenographista. — Respostas exclusivamente por escripto. Caixa postal 60. (Q 12332)

Casino Copacabana

Vendem-se titulos deste casino a rs. 900$000.
Com Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (Q 12327)

PREDIOS

Vendem-se um na rua 1º de Março proximo da rua do Ouvidor, um na rua do Riachuelo 367, o da E. V. da Tijuca 13 com grande terreno de 24 por 100, um na rua Buarque de Macedo (Cattete) e o da rua dr. Sá Earp n. 861 (Petropolis).
Com corretor Moniz, r. General Camara 41 — loja. (Q 12327)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Compram-se titulos deste club, pagando o melhor preço do mercado. Com corretor Moniz, r. General Camara 41 — loja. (Q 12327)

FUTURAS CIDADES

A Companhia Terras, Villas e Cidades necessita de grandes areas de terras com todos os requisitos para a construcção de villas e cidades de veraneio, para comprar ou contratar a sub-divisão e venda de lotes, chacaras, casas de campo, etc. Offertas com detalhes por escripto, a Eduardo Dale. Rua Uruguayana, 104 — 1º. (Q 12328)

Apartamento 420$

Aluga-se á rua Xavier Leal 11 (junto av. Rainha Elizabeth) sala 2 quartos, banheiro, demais dependencias — Chaves inf. no local. (Q 12323)

TERRENO
Esquina - Commercio

Vende-se local commercial, bello terreno de esquina, com 7 metros por uma rua e por outra rua tem 23,50 alargando nos fundos com 26 metros, proprio para armazens e residencia. Preço 86 contos.
Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (Q 12315)

PREDIO
Turf Club — Venda

Vende-se magnifico predio rua Turf-Club, em frente; Boulevard 28 Setembro, de um só pavimento, jardim na frente entrada do lado, 4 amplos quartos, 2 salas todo mais conforto, quarto empregado, regula de frente 7 metros por 80 de fundos, mais tarde será cortado 10 metros para avenida Universidade, ficando assim com grande valor por ficar com 2 frentes, preço 55 contos.
Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (Q 12315)

Avenida - Meyer - Venda

Vende-se junto da estação do Meyer, avenida com 13 predios, tendo mais um bellissimo terreno na frente, 29 x 25, onde se pode construir 2 armazens e 2 predios, excellente local, tem a renda actual liquido 11 º|º, e fazendo pequenos melhoramentos, nos predios, dará 13 º|º liquido tendo em conta ainda o bello terreno da frente, preço de tudo 225 contos.
Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (Q 12315)

ILHA - LARANJAL
Frutas - Explosivos

Vende-se excellente ilha, ligada por mar e por terra por ponte, rodeada por mar e uma pequena parte por rio navegavel, com 40 alqueires, ou sejam 1.800.000m2. — frente pode ser occupada por explosivos, oleos, ou qualquer industria, 3 portos de embarque, está sendo pouco explorada, em Argila, occa, abacaxis, goiabada, outras frutas, porcos e criação, etc. mais ou menos em 100 contos por anno, o que poderá ser levado para milhares de contos, com plantio de 40 a 60 mil pés de laranjeiras pêra de exportação e de 200 a 400 mil pés de abacaxis e outras frutas do paiz, terras excellentes, clima saluberrimo, excellente local para recreio, tem muita caça e pesca, illuminada á luz electrica propria, dois predios residenciaes, confortaveis, egreja, outros de colonos, excellente agua propria, deslumbrante panorama, boas vargens, montanhas suaves, matto e alguma criação, servida por mar e por terra, riquissima propriedade para se fazer fortuna em pouco tempo, preço em conta, parte á vista e parte a longo prazo.
Tratar com Coelho, rua Ouvidor 45, — 1º sala 6. (Q 12315)

Restauração de pinturas

Acceitam-se pinturas para restaurações, por artista competente, como tambem compramos pinturas antigas, pagando-se os melhores preços. Rua Republica do Perú' ns. 71-73. Tel. 22-9664. (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, cristaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú' 71 e 73. — Telephone 22-9664. (xxx)

300.000 metros quadrados de terreno, por 6:000$ á vista

E mais 24:000$000 a prazo, juros de 8 º|º ao anno. Esta gleba de terra, dista 10 minutos, a pé, da cidade de Magé. E' propria para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma grande empresa já com 50.000 pés plantados e com Packing House, em construcção. Informes com Maximino, na Casa Hortulania á rua da Assembléa 79, loja. (Q 11640)

Armazem com 120 metros quadrados

Por 200$000 mensaes. Aluga-se o porão da casa ESTRELLA n. 59, Rio Comprido distando 10 minutos do centro. Dá entrada para auto. Poderá ser visto segunda-feira, de uma hora ás tres e tratado com o dr. Fonseca, rua Assembléa 88 sala 8, das 4 ás 6. (Q 11640)

Porto do Coqueiro
Nictheroy

Vende-se um terreno com 6312 metros quadrados. Informações na Producção e Commercio Ltda. á rua Sete de Setembro n. 41-A. (Q 11660)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, independente como uma casa, 2 quartos 1 sala; apartamento Santos Expedito apartamento 2, fim da rua Barata Ribeiro. (Q 11663)

TERRENO

Vende-se um grande terreno bem localizado, á rua Paula Brito, Andarahy, proprio para uma avenida ou fabrica, mede 40 x 82, preço de occasião, tratar com Carlos Souza, rua Quitanda 132 — 1º sala 3. (Q 11665)

TERRENOS
Praça Saenz Penna

Com frente para esta valorizada praça, vendo esplendidos lotes de 14 x 29 — 16 x 22 e 18 x 15 esquina — proprios para predios de apartamentos ou residencial, tratar com Carlos Souza, á rua da Quitanda 132 1º andar sala 3. (Q 11665)

TERRENO

Proximos á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 e 30,14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza á rua da Quitanda 132, 1º andar, sala 3. (Q 11665)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure dr. Pedro, rua Sete n. 140 2º sala 217. Tel. 42-2802. (Q 12383)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um 3 pedaes, cêpo metal cordas cruzadas côr natural, sem uso, por preço baratissimo devida urgencia. Conde de Bomfim n. 567. (Q 12380)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma e encera; serviços feitos á mão ou a machina assim como tambem pinturas de predios e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para á rua Evaristo da Veiga 125 — Tel. 22-5578. (Q 09644)

MIROFLEX 9 x 12

Nova, objectiva Carl Zeiss 1, 4, 5, vende-se por 750$. Reclame da Casa Gedey, rua Buenos Aires 145. (Q 09645)

Terrenos na Lagôa

Vendo avenida Epitacio Pessoa 18 x 40 15 x 65 x 31 x 75 Frei Salaco 15 x 30 Azevedo Sodré 12 x 38 — 10 x 21 esquina Carvalho Azevedo 20 x 20 10 x 20 Carvalho Azevedo 10 x 30 10 x 41 — 10 x 18 dão para diversos lotes Almirante Guilobel 12 x 45 Azevedo Sodré 18 x 38 a prazo e a vista. Plantas e informações Teixeira Humaytá, 88. (Q 09649)

DIATHERMIA

Vende-se um apparelho Siemens, em perfeito estado, por dois contos. Rua Paysandú n. 48, apart. 53. — Tel. 25-2740. (Q 11578)

Radios novos, a credito, pela metade do preço!

Optimos radios de 6 — 8 — 10 e 12 valvulas de ondas curtas e longas. "A Capital", está liquidando pela metade do preço, e, ainda a credito, a longo prazo, em pequenas prestações mensaes. Aproveitem os pechincheiros! — Peça sem compromisso um radio em demonstração, na "A Capital" — matriz á avenida, esq. de Ouvidor. (38288)

Suburbano amigo

Deseja comprar um magnifico fogão a gaz ou a carvão a prazo ou a vista? Precisa concertar, trocar, vender o seu fogão, aquecedor, machina de costura, etc.? Venha ao "Campeão do Meyer", rua Angelica 11, e só assim comprará o que existe de mais perfeito e economico, por preços de abysmar. Fogões desde 45$. Fogões com 3 boccas, forno optimo, frente nickelado, 200$. Telephone 29-4159. (Q 12301)

SOCIO

Fabrica de artigo de grande consumo, (recem-fundada) desejando desenvolver os seus negocios, c| a installação de filiaes, acceita um socio c| capital de 15 a 20 contos. Ao interessado, serão dados esclarecimentos referentes á fabricação, base de lucro (40 º|º) e vantagens outras que asseguram absoluto exito do negocio, c| margem de boa retirada mensal. Cartas para M. P. (Q 12301)

SELLOS SELLOS

Compro collecção ou stock não vendam sem me consultar rua Riachuelo 169 apart. 13 telephone 22-3908 sr. FINK. (Q 09603)

Extravio de documentos

Antonio José Ferreira torna publico haver-se extraviado e perdido do seu poder o conhecimento n. 702 de 7 de julho de 1920 concernente ao deposito feito na thesouraria do Thesouro Nacional sob n. 4.186 de 7 de julho de 1920 de 10 apolices da Divida Publica Federal do valor nominal de 1:000$000 juros de 5 º|º ao anno Diversas Emissões n. 57.090 a 57.099 emittidas em 1917 ao portador e depositadas como fiança do despachante aduaneiro Carlos Reed. Conhecimento éste que fica invalidado para todos os effeitos da lei. (Q 11568)

Copacabana — Lido

Aluga-se o luxuoso apartamento do 10º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana 174. Espaço, luz e vista deslumbrante. Ver a qualquer hora do dia. (Q 12310)

COPACABANA

Aluga-se lindo apartamento com dois quartos, duas salas, quarto de empregada, etc. á av. Atlantica 434, apart. 94 posto 3. Ver e tratar no local das 14 ás 16 horas tel. 27-9030. (Q 09616)

APARTAMENTOS

Vende-se á avenida Atlantica e posto 6 com garage. Entrada inicial 13 contos e o restante a combinar. Mais informações largo Carioca 5 — 1º sala 105 depois das 14 horas. (Q 11594)

OPTIMO NEGOCIO
Bonitas casas em pequenas prestações de 190$000

Vendem-se bonitas casas, acabadas de construir, modernas e confortaveis, com agua encanada e luz electrica, em centro de optimo terreno, com varanda, sala, quarto, banheiro W. C. e cosinha, em pequenas prestações mensaes de rs. 190$000.

Tem omnibus á porta, em communicação com todas as barcas e muita fartura dagua, o que não existe noutras zonas.

Trata-se de um lindo grupo de casas, construidas no local mais saudavel da ilha do Governador — Villa Guarabu' — Estrada do Galeão.

E' o meio de adquirir uma propriedade que se valoriza cada dia, pagando-a commodamente com o proprio aluguel. Tratar na A CAPITAL, avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor 1º andar, com o sr. Gregorio. (Q 11593)

REVISTA ALIMENTAR

A' venda nas livrarias Briguiet, Moura, Guanabara, Odeon, Boffoni, Exemplar: 3$000. (Q 11583)

APARTAMENTOS EM COPACABANA COM RADIO E AGUA FILTRADA

Alugam-se os apartamentos do Edificio Libano, á rua Djalma Ulrich 51-A, (antiga S. Expedito), proximo á praia de Copacabana, entre o posto 4 e o 5. Apartamentos residenciaes, para diversos preços. Proprios para familias de tratamento como para solteiros, dada a variedade dos commodos de cada qual. Radio, agua filtrada e gelada em todos os apartamentos. Optimos elevadores e esplendida vista sobre o mar e a montanha. Grande area ajardinada. (Q 11588)

Concurso do Instituto dos Industriarios

Matriculae-vos na ESCOLA REX. — Sessenta mil réis, com direito ao diploma de dactylographia gratis. Rua Assembléa 40 — sobrado. (Q 11587)

ESCRIPTORIO

Passa-se preço vantajoso, amplo, á quem comprar os poucos moveis. Conveniente para casa de café, ou pode ser dividido em tres. Ver e tratar á rua da Quitanda 195 — 1º andar. (Q 11586)

Vigas duplo T de 0,45

Vendem-se 3 vigas T de 0,45 de 11 metros cada, em perfeito estado e outras menores; na rua Figueira de Mello 436. (Q 12382)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr completamente novo preço de occasião. — Tratar com CELSO á rua Gonçalves Dias n. 67 — 2º andar.

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças tel. 22-3902. (Q 12383)

Vaccinação anti-rabica

Em cães e gatos.
Diariamente ao lado da pharmacia Ceará — Rua Copacabana 209, Tel. 27-5550. Da res. 25-0690. Attende a chamados. — Dr. Minchetti. (Q 11662)

GUINDASTE A VAPOR

5 toneladas — todos os movimentos, bitola um metro, estado de novo — preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

Motor a oleo 36 H. P.

Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, estado de novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

BOMBAS

Temos em stock bombas para qualquer capacidade desde uma pollegada a 20 pollegadas.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

TORNO MECANICO

Vendemos um de um metro entre pontas em perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

GUINDASTE A VAPOR

10 toneladas, todos os movimentos, bitola um metro.
Vende-se por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

Locomovel de 25 HP.

Perfeito funccionamento, completo vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

BETONEIRAS

200 litros, 400 litros e 600 litros temos em stock novas e usadas — Vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

Motor a oleo 160HP.

Vendemos barato, completo, quasi novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

MOTOR ELECTRICO DE 150 HP.

Vendemos para liquidar por preço baixo um motor novo de 150 HP., 220 V. 750 RPM.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro (36555)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND

CAPACIDADE 23.000 LITROS por minuto, cylindros 17 x 12,100 libras pressão — classe ER-1.
Completo — Preço occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

Escavadoras de aterro

Ou carvão — mineraes — areia etc. capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,60 e 2 metros funccionamento a vapor caldeiras economicas. Vendemos para desoccupar logar.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

GUINDASTE A VAPOR DE 20 TONELADAS

Vendemos, prompta entrega funccionamento perfeito, todos os movimentos. Serve para duas bitolas 1,60 e 2 metros. Acceitamos offertas.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro (36555)

Locomovel de 75 HP.

Completo, perfeito, quasi novo, vendemos para desoccupar.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro (36555)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND

Dois cylindros alta e baixa pressão, capacidade 400 pés cubicos por minuto. Quasi novo — Vendemos por preço baixo.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

Turbina Hydraulica

Para queda de 10 metros, 250 litros por segundo, completa tubulação, regulador a oleo, etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro (36555)

LOCOMOTIVAS
Bitola 1 metro

Temos em stock duas locomotivas, quasi novas, vendemos por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109
Rio de Janeiro (36555)

MACHINA PARA CARAMELLOS

Moderna, completa, 12 typos, rolos de bronze — Recentemente importada.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

Balcão para Sorvetes e Sodas

Moderno, novo, a unica peça disponivel no Rio de Janeiro.
Fabricação americana.
CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109 — Rio (36555)

FRIGORIFICO — MATADOURO MODELO

VENDE-SE: — Capacidade 1.500 bois.
Installação completa da Fabricante "Sulzer".
Installado em Edificio proprio, de cimento armado — Area da propriedade, 18 alqueires.
Casas — Predios para empregados.
Ramal E. F. C. B. — Machinismos modernos — Installações de fabricação de 10.000 kilos de gelo por dia. Matadouro e criação de suinos — Fabrica d Charcorteria — Banha, etc.
Tratar CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhaúma n.º 109 — Rio (36555)

GELO — FRIO INDUSTRIAL

Installação completa para 260000 frigorias — Fabricante "Sulzer".
Tratar CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhaúma n.º 109 — Rio (36555)

FABRICA DE GELO

Capacidade, 10000 diarios — Fabricante "Sulzer".
Tratar CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhaúma n.º 109 — Rio (36555)

HYPOTHECAS

Empresta-se dinheiro sobre predios, a condições favoraveis. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17-4.º, sala 41. (Q 09607)

Avenida Epitacio Pessoa — Terreno —

Vende-se nesta avenida optimamente localizado com 15 x 30, muito proximo á rua Professor Azevedo Sodré. Preço 120 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann, ou Antonio Machado. Rua da Alfandega n. 47 1º andar. (Q 12359)

Sitio — Jacarépaguá

Vende-se á Estrada da Freguezia com 90 x 500. Preço 80 contos. Tem bonde á porta. Tratar com José Couto, Ignacio Lourada ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega n. 47, 1º andar. (Q 12359)

Terreno na Tijuca

Vende-se um lindo lote com 15 metros de frente pela rua Desembargador Izidro junto ao n. 171, chaves no numero 145, onde se trata. (Q 12361)

FORD — 4 CYL.

Vende-se um optimo estado. Garage Kuhr Leite Leal n. 2, Laranjeiras. (Q 12357)

Chacara em Jacarépaguá

Vende-se uma, com casa nova para familia de tratamento, grande terreno todo arborizado, junto do bonde com passagem de 100 réis — mais detalhes á rua da Quitanda n. 59, sala 23. (Q 12...)

Tijuca — Terreno

Occasião rarissima e unica, á rua Andrade Neves, pertissimo de Conde de Bomfim, murado e com passeio, mede 10 x 13,75. Preço unico 22:000$000. Ourives, 36-1º. (Q 12...)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialista em fundas, sob medida para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo da rua Buenos Aires. (Q 12392)

Predio 32 contos para negocio commercial zona movimentada

Vende-se por preço de occasião, na estação do Riachuelo, bairro novo, movimentado, um sólido predio de esquina construido em 1929, loja ladrilhada, as paredes revestidas de azulejos brancos, com 3 portas de aço, portadas de cantaria e uma janella, só tem um commodo para residencia com porta e janella, cozinha e abundancia de agua, fóra W. C., tanque, uma pequena area com portão e gradil, de ferro, dando frente para a rua principal, onde passam autos-lotação, bondes e omnibus, as ruas são calçadas, e acceitam-se 24 contos á vista o restante em prestações mensaes. Informações r. Buenos Aires, 206, das 16 ás 18,30 horas. (Q 12389)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas, Praça Saenz Penna, n. 63, s|s. Mme. Mariette. (Q 12390)

Geladeira Electrica

Vende-se uma Copeland em perfeito funccionamento propria para familia grande ou pensão. Vêr e tratar na rua de Sant'Anna, n. 21|23. (Q 12396)

CALLISTA

G. Brasil — Tel. 22-0090. Attende a domicilio. (Q 12397)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se bôa casa em centro de terreno com 5 quartos, 3 salas e dependencias n. 530, rua Monte Caseros. Chaves no armazem em frente. Informações no Rio, 72 r. Xavier da Silveira. (Q 12395)

Por pouco dinheiro!

Fazemos a sua mudança. Tel. para 43-3679, que o Miguel do Expresso Castello lhe fará com preços reduzidos o orçamento para a sua mudança — Serviço perfeito, carros apparelhados, pessoal educado e competente responsabilizados pela Empresa. Tel 43-3679 — Miguel. (Q 09654)

Bungalow — Prestações

No Grajahu', pertissimo de conducção, para familia de apurado gosto, bungalow acabado de construir linda fachada, boa varanda, sala, dois quartos, banheiro moderno, cozinha, entrada serviço etc., Preço: 34:000$, podendo ser metade á vista e o restante a se combinar. Vêr á rua Botucatu' 27 casa XIX. Chaves na casa V. (Q 12351)

Terreno — Madureira

Vende-se Domingos Lopes 71 -0 x 50. Trata-se com o proprio — Theophilo Ottoni 191-loja. (Q 12347)

Torro — Mechanico

Vende-se usado Otto reforçado 1,70 cava 0,50. Casa Claudio — Theophilo Ottoni n. 191. (Q 12347)

Alternador — G. E.

Vende-se usado 45 K. V. A. 220v. 50 x 60 cyclos 1000 x 1200 R. P. M. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (Q 12347)

GALGA

Vende-se usada diametro 1,60. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (Q 12347)

Galvanoplastia

Vende-se conjunto 6 volts, 140 amp. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (Q 12347)

Prensa — Fricção

Vende-se, estado de nova, 80 T. Casa Claudio: rua Theophilo Ottoni n. 191. (Q 12347)

Locomotiva — Vapor

Vende-se usada para bitola de 1 metro. Casa Claudio: rua Theophilo Ottoni n. 191. (Q 12347)

Caldeiras — Vapor

Vendem-se horizontaes, 120 metros. Casa Claudio: rua Theophilo Ottoni 191. (Q 12347)

Capitalização
Sul America e Internacional

Compram-se titulos dessas companhias, mesmo atrasados ou caucionados. Assembléa 88-1º, sala 2, de 1 1|2 ás 4 hs. (Q 12335)

CALLISTA

Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6 para rua Gonçalves Dias n. 16, 1º andar. Tel. 23-4184. (Q 12343)

LEICA III-A

Chromada, objectiva Sumar 1, 2. Vende-se barato, tambem faz-se troca por outras machinas photographicas. Casa Gedey. Rua Buenos Aires, 145. (Q 12...)

Apartamentos

Alugam-se á rua Ypiranga n. 104 "Edificio Guido" tres quartos e demais dependencias. Ponto de omnibus. São Salvador e Guanabara. Trata-se no local. (Q 12340)

LARANJA

Enriqueça plantando laranjas no municipio de Iguassu' compre hoje mesmo seu terreno a 150 rs. m2 em area de 1 a 20 alqueires, facilita-se o pagamento. — General Camara n. 21, 2º andar. (Q 12337)

Steno-Dactylographo

Precisa-se de um, competente, em inglez. Apresentar-se Ouvidor 98-1º andar. (Q 12336)

FABRICA DE PAPEL (Cellulose)

Para organização de uma sociedade industrial, pessoa idonea, com algum capital e conhecimento technico, associa-se a elementos para installação de uma fabrica de cellulose em zona já escolhida (fonte da materia prima) e perto desta capital. Detalhes muito interessantes se dará pessoalmente. Carta neste jornal á Caixa 57. (Q 12356)

APARTAMENTO

Aluga-se á Praia de Botafogo, 390, Ap. 72 (Ed. Pimentel Duarte) o optimo e confortavel apartamento unico vago. (Q 11579)

STOZEMBACH & CO.
SUCCESSORES DE LECRERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana N. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das espoletas de percussão para projectis, privilegiadas pela Patente de invenção n. 16.131, da qual é concessionario LEON EMILE REMONDY. (Q 12307)

AMPLIADOR

Zeiss, 6 x 9 automatico, C. obj. Carl Zeiss, I. 4.5, vende-se por 350$ Casa Gedey, Rua Buenos Aires, 145.

Aos collecionadores

Medalha de ouro de 22 k. com 166 grammas grande valor historico, vende-se. F. Barroca, Assembléa 48-1º. (Q 12303)

Estrada da Gavea

Vende-se 40:000$ a prazo; 30:000$ á vista. Optimo terreno 100 x 100 proximo ao Hotel Joá 150m. Tem agua nascente e encanada, barracão e demais bemfeitorias. Informações, Gonçalves Ledo n. 24 das 17 ás 18 horas. (Q 12305)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida. — CARMEN. (Q 11648)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. — *Lydia.* (Q 11648)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, coser e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, n. 247, prox. av. 28 de Setembro. (Q 11622)

Humberto de Campos

Vende-se 1 collecção encadernada outra de Eça de Queiroz estão novos. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 11621)

FORD 37

completamente novo, particular, vende limousine, 4 portas, luxo, couro, acceitando troca. Tratar pelo tel. 25-1024, de 8 ao meio dia com o dr. Araujo. (Q 11645)

AOS GLORIOSOS

Santo Antonio, Frei Fabiano de Christo e Santa Therezinha. De coração agradeço a grande graça alcançada, que considero um verdadeiro milagre dos queridos Santos. — *Marietta Mendes.* (Q 11644)

Casa Botafogo

Aluga-se a rua Demetrio Ribeiro 245 com cinco optimos quartos, dois banheiros internos, salas visitas, jantar, almoço, garage, etc. Aluguel 850$000. Residencia familia tratamento. Chaves Confeitaria, 265 ao lado. Tratar rua D. Marianna n. 67, tel. 26-1232. (Q 11641)

APARTAMENTOS
Botafogo

Alugam-se, acabados de construir, com dois quartos, sala, banheiro, cosinha, tanque, e pequena varanda, á rua Pinheiro Guimarães, 17. Trata-se á rua 1º de Março, 6 (Edificio do Paço) 6º andar, sala 8, com Eduardo Piragibe da Fonseca. Phone. 23-5485. (Q 11642)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio vitrola em optimo estado, typo colonial baratissimo por viagem. Rua Pereira Nunes 247. Villa Isabel. (Q 11623)

COMPRA-SE

um bilhar ou um Snooker em perfeito estado. Respostas á caixa postal n. 1322. (Q 11634)

COMPRA-SE

um cofre com segredo, preferindo americano, inglez ou francez. Respostas á caixas postal n. 1322. (Q 11634)

COMPRA-SE

balcões ou mesas com tampas de marmore e armarios envidraçados para laboratorio. Respostas á caixa postal n. 1322. (Q 11634)

QUARTO LAQUEADO

para creança, 4 peças, laqueado de novo, vende-se por 250$000. Rua Barcellos n. 96, casa X. (Posto 6). (Q 11636)

QUARTO IMBUIA

composto de 2 armarios, cama casal e mesinha, quasi novo, vende-se por 450$. Rua Barcellos, 96, casa X. (Posto 6). (Q 11636)

BEBIDA FINISSIMA

alcoolica, unica no genero. Procura-se socio com 10:000$000 Cartas á Caixa n. 59, neste jornal. (Q 11628)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra garantidos, cultivados, em Nova Iguassu', tratar pelo telephone 25-1170. (Q 11627)

CONTAX II

Typo novo, objectiva Sonnar 1.2, vende-se preço de occasião, a casa faz troca por outras machinas photographicas. Casa Gedey. Rua Buenos Aires, 145. (Q 11626)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 11620)

Cadeira de Dentista

Vende-se 1 S. S. Witte completa e com motor, pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247, Villa Isabel. (Q 11619)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. Rua Pereira Nunes 247, Villa Isabel. (Q 11618)

POSITION

Young gentleman, 31 yrs. old, married, with thorough knowledge of English and American business methods as well as mechanics, seeks position as assistant manager in large company with future. Letters to L. M. F. — Caixa 60 c|o this paper. (Q 09636)

FREI FABIANO

Agradecimento pela graça concedida. — SYLVIA. (Q 09638)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á R. Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO á rua 7 de Setembro 82. (Q 09633)

Stereoscopia

Voigtlander Heliar 1:4.5, tam. 45|107 quasi nova, vende-se por 500$ Casa Gedey. Rua Buenos Aires n. 145. (Q 09627)

SUPER-IKONTA

6 x 9 e 4 1|2 x 6, obj. 1:4.5, vende-se barato, ou troca-se por outras machinas photographicas. Casa Gedey. Rua Buenos Aires, 145. (Q 09631)

Cachorro perdido

Fox, pello de arame, branco com malhas no pescoço, tinha colleira vermelha e guizo, fugiu no dia 10. Gratifica-se á quem dér noticias ou entregal-o á rua Odilio Bacellar 38; tel. 26-5213. Urca. (Q 09625)

A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um envelope sellado para a resposta. (Q 09624)

"Torres metallicas"

Vendem-se duas torres de 35 metros cada uma, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Figueira de Mello n. 436.

TERRENO - LEBLON

Vende-se um á rua Cupertino Durães 12 x 30 — 27-1022. (Q 12380)

RADIO PHILCO

Vende-se um pegando o mundo inteiro com alto volume ainda com garantia da companhia preço baratissimo á rua Marquez de Abrantes 77, apart. 38, 3º andar. (Q 12376)

Binoculos prismaticos

Carl Zeiss, 12 x, 8 x, 6 x, 4 x, e de theatro em madreperola, liquida-se bem barato. Casa Gedey. R. Buenos Aires, 145. (Q 12378)

Machinas de costura

Singer, ultimo modelo, a melhor do mundo a prestações. Tel. 48-6783 caixa postal 2195. Rio um brinde a cada freguez Passos. (Q 12375)

LINHO BELGA

Enxovaes partidas qualidade — Preços minimos. Prestações, Caixa Postal 2.496. Rio com Passos, tel. 48-6783.

"BLENORRHAGIA"

Cura-se definitivamente. Escreva ao dr. Olympio Costa. Caixa postal 3.098 — Rio. (Q 12372)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos!
Sendo antigos? ficarão modernos!
Moveis claros? ficarão escuros!
Sendo grandes, ficarão pequenos!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052. (Q 12371)

COFRE BERTA

Vende-se um em estado de novo para desoccupar logar, rua do Rosario 143. (Q 09655)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensina-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú' 33 2º andar. (Q 09657)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e envelloppe sellado para a resposta. (Q 09656)

Passa-se apartamento aluguel 265$000

Ricamente mobilado para senhora só independente ou cavalheiro distincto inteira liberdade não precisando contrato nem fiança. Preço 6:000$000.
Cartas para este jornal caixa 62. (Q 09658)

HYPOTHECA

Tenho 30 contos para collocar com urgencia directamente com proprietarios juros 10 º|º. Informação á rua Rodrigo Silva 11 1º, sala 1. (Q 09664)

LEBLON - 20 CONTOS

Vende-se terreno perto da praia, com projecto de construcção já approvado. Inform. á rua Rodrigo Silva 11 1º, sala 1. (Q 09664)

Administração de bens

O maximo zelo pelos predios ou apartamentos. Os minimos gastos em concertos evitando-se todas as obras adiaveis. Defesa intransigente contra todos os impostos lançados a mais que os de direito. Calculos perfeitos sobre o imposto de renda. A maior pontualidade possivel na prestação de contas mensaes ou trimensaes de alugueis, juros, dividendos, etc. A maior idoneidade moral e financeira, confirmada pelas mais importantes casas do alto commercio do Rio de Janeiro em que trabalho como chefe de firma ha 30 annos. Commissões de 3 º|º e 5 º|º conforme a localização dos predios e vulto da renda. A Vaz de Carvalho. Rua do Carmo, 60, loja. (39709)

LOJA E APARTAMENTOS

Acabados de construir Rua Leandro Martins 67 antiga Prainha. A loja está com azulejo até 2,20 altura, serve para qualquer ramo de negocio. Os apartamentos só para casal. Ver das 8 ás 2 (Q 11583)

CASA COPACABANA

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Joaquim Nabuco 135, Posto 6, em centro de terreno, com 5 qs, 3 s. e demais dependencias, bem como jardim e grande quintal. Ver e tratar, hoje, domingo, das 14 ás 17 horas, no local. (Q 06606)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se, diversos lotes, em Copacabana, Botafogo, Flamengo e centro da cidade aos melhores preços. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (39723)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se alguns, novos, com renda de 9 a 12 %, em Copacabana, Botafogo e Flamengo — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (39728)

C A S A

Compra-se de preferencia em Botafogo com 5 quartos minimo, salas amplas para bibliotheca; ainda que careça reforma. Só serve negocio directo. Responder Caixa Postal 1632. (Q 12369)

CASA PEQUENA OU APARTAMENTO

Compra-se, do Leblon ao Flamengo com sala, dois quartos e demais dependencias. Negocio directo. Carta para Fonseca, rua Coelho Netto, 41, com detalhes e preço. (Q 12368)

GUARDA MOVEIS

Conservação de luxo — Engradamento, orçamento a domicilio. Tel. 28-0552. (Q 12356)

Piano — Precisa-se

Compram-se 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Tel. 22-3655, dando marca e preço. (Q 12365)

Piano — Bechstein

Vende-se um esplendido e perfeito por 3:000$. R. de São Christovão, n. 39, Haddock Lobo. (Q 12366)

COPACABANA

Aluga-se boa casa, com garage, inteiramente mobilada com bateria de cosinha, louças talheres, cristaes, radiola e geladeira electrica. Para ver e tratar na mesma á rua Barata Ribeiro 406, diariamente das 10 da manhã em deante. (Q 09559)

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza de corpo, dôr na bôca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta capital.
Preço, 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fitipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 2453 — São Paulo. (xxx)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis d. Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sadoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314, Rio. (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

Dormitorio de luxo . . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Sua Senador Euzebio 85|87
CASA ARNALDO (xxx)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (xxx)

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO

Aluga-se um ricamente mobiliado acabado de construir, com linda vista sobre Copacabana e Ipanema, com hall de entrada, 2 salas com grande terraço, 5 quartos, banheiro, copa com geladeira electrica, cozinha, quarto, banheiro de empregada R. Copacabana, esq. Joaquim Nabuco, P. 6 - 6º and. apartamento 14. (Q 12093)

ACCOUNTANT

Young Brazilian with good office training, required by important American Company. Detailed application with telephone adress, to Box N.º 48 in this paper. (Q 12150)

TENERIFFE

Vende-se cachorrinha branca, nova, raça Teneriffe — Palace Hotel — Ap.º 527. (Q 12201)

Piano — Vende-se

Um, de conceituadissimo fabricante allemão completamente novo preço baratissimo. Urgente á rua do Ouvidor 81 sob. (Q 11455)

Piano allemão

Vende-se um novo ultimo modelo pela terça parte do valor á rua 7 de Setembro 38, sob. (Q 11455)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Ipanema, moderna e confortavel, primorosamente installada, 4 quartos, 3 salas, copa, cosinha banheiro, dependencias de creada, terraços, varanda, abrigo para automovel, etc. Rua Nascimento Silva, 269 — Tel. 27-4235. Visitas depois das 14 horas. (Q 10542)

DACTYLOGRAPHA OU STENOGRAPHA

Precisa-se de moça, com pratica de serviço de escriptorio e correspondencia, em portuguez e inglez. Laboratorio De Witt — Rua Riachuelo n.º 410, das 9 ás 11 e 14 ás 16. (Sabbado até 11.30). (Q 12212)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em condições irregulares, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres de 76$700 a 76$800, sobre Nova York de 15$520 a 15$550 e sobre Paris a $695.

O papel particular, em libra, foi negociado de 76$600 a 76$300 e em dollar de 15$400 a 15$450.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	76$700 a	76$800
Dollar	15$530 a	15$550
Marcos (Registermark)	—	3$050
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$225 a	6$230
Franco francez	$690 a	$700
Franco suisso	3$555 a	3$565
Peso argentino	4$720 a	4$735
Lira	$820 a	$800
Peso uruguayo	8$570 a	8$600
Pesetas	—	—
Lei	—	$110
Zloty	—	3$040
Yen (Japão)	—	4$470
Shilling austriaco	2$950 a	2$970
Corôas slavaquias	$543 a	$544
Escudos	$700 a	$710
Corôas dinamarquezas	—	3$440
Corôas suecas	3$970 a	3$980
Belgica (ouro)	2$620 a	2$630
Belgica (papel)	$524 a	$526
Peso chileno	—	—
Florim	8$530 a	8$560
	A 90 d/v	
Libras	76$020 a	76$700
Dollar	15$500 a	15$520
Francos	$693 a	$697
	CABO	
Libras	76$800 a	76$900
Dollar	15$560 a	15$580
Francos	$699 a	$703

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	76$580
" Nova York	—	15$500
" Paris	—	$695
" Hollanda	—	8$520
" Allemanha	—	5$050
" Portugal	—	$700
" Italia	—	$820
" Suissa	—	3$545
" Belgica	—	2$615
" Buenos Aires	—	4$710
" Montevidéo	—	8$510

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	55$950
Nova York	—	11$350
	A' vista	
Londres	—	56$050
Paris	—	$505
Italia	—	$585
Hollanda	—	6$240
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$590
Buenos Aires	—	3$395
Montevidéo	—	6$230
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	56$100
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 17$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	Não houve
Do dia 1 a 14	237.267,191
Até o dia 15	237.267,191

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	128$071
Dollar	26$019
Franco	5$017

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$600	$500
Escudos	$740	$700
Peso uruguayo	8$050	8$450
Liras	$780	$700
Franco francez	$750	$700
Franco suisso	3$550	3$450
Franco belga	$540	$500
Gulden (Hollanda)	8$650	8$400
Kroners (Noruega)	3$700	3$500
Kroners (Suecia)	3$900	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$200
Dollar americano	16$200	15$900
Dollar canadense	15$500	15$000
Yen (Japão)	4$900	4$500
Marcos	3$800	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$550	$480
Shilling austriaco	2$800	2$700
Lei (Rumania)	$115	$080
Dinar (Servia)	$380	$280
Marco (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	2$900	2$700
Peso boliviano	$650	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$800	4$700
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	80$000	79$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 14

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$047	76$682
Paris	$505	$697
Italia	—	$831
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$631
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$007
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$622
Portugal	—	$702
Suissa	—	3$552
Belgica (ouro)	—	2$621
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$544
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	15$457
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	8$500
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$721
Hollanda	—	8$510
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$770
Canadá	—	15$520
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	2$970

MOEDAS

Dia 14

Libras esterlinas	79$316
Escudos	$730
Dollar americano	15$038
Lira	$781
Peso argentino	4$761
Franco francez	$742
Florim	8$430
Peso uruguayo	8$700
Franco belga	$530
Franco suisso	3$575
Peseta	$600
Reichsmark	4$015
Peso chileno	$600
Corôa sueca	3$950
Yen	5$003

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$050 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura:

		Hoje	Anterior
LONDRES s/	Nova York á vista por £	$ 4.94.95	$ 4.93.69
"	Genova á vista por £	L. 93.87	L. 93.87 1/2
"	Paris á vista por £	F. 110.25	F. 110.25
"	Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
"	Berlim á vista por £	M. 12.32 1/4	M. 12.31 1/2
"	Amsterdam á vista por £	Fl. 8.99 3/8	Fl. 8.99 3/4
"	Berna á vista por £	F. 21.60 1/4	F. 21.58 1/2
"	Bruxellas á vista por £	B. 29.32	B. 29.31 1/2
"	Barcelona (Nominal)	P. 95.50	P. 95.50

LONDRES, 15.

Fechamento:

		Hoje	Anterior
LONDRES s/	Nova York á vista por £	$ 4.94.12	$ 4.93.69
"	Genova á vista por £	L. 93.87	L. 93.87 1/2
"	Paris á vista por £	F. 110.25	F. 110.25
"	Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
"	Berlim á vista por £	M. 12.30 1/2	M. 12.32 1/2
"	Amsterdam á vista por £	Fl. 8.99 1/2	Fl. 8.99 3/4
"	Berna á vista por £	F. 21.60 1/2	F. 21.58 1/2
"	Bruxellas á vista por £	B. 29.32	B. 29.31 1/2
"	Barcelona (Nominal)	P. 95.50	P. 95.50

LONDRES, 15.

Fechamento:

		Hoje	Anterior
LONDRES s/	Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
"	Oslo á vista por £	Kr. 19.93	Kr. 19.93
"	Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

AVISO — Feriado nesta praça no dia 17 do corrente mez.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

		Hoje	Anterior
N. YORK s/	Londres, tel., por $	$ 4.94.00	$ 4.94 3/16
"	Paris, tel., por F	c 4.48 1/16	c 4.48 1/8
"	Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
"	Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
"	Amsterdam, tel., por Fl	c 54.91	c 54.97 1/2
"	Berna, tel., por F	c 22.86 1/4	c 22.90 3/4
"	Bruxellas, tel., por F	c 16.84 1/4	c 16.85 1/2
"	Berlim, tel., por M	c 40.11	c 40.12

NOVA YORK, 15.

Abertura:

		Hoje	Anterior
N. YORK s/	Londres, tel., por $	$ 4.94 1/8	$ 4.94.00
"	Paris, tel., por F	c 4.48 1/4	c 4.48 1/16
"	Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
"	Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
"	Amsterdam, tel., por Fl	c 54.93 1/2	c 54.91
"	Berna, tel., por F	c 22.87	c 22.86 1/2
"	Bruxellas, tel., por F	c 16.85	c 16.84 1/4
"	Berlim, tel., por M	c 40.16	c 40.11

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 15.

TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
Taxa de venda	9/16 %	9/16 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.32	F. 29.31 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.85	L. 93.95
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs.	L. 85.10	L. 85.30
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve, hontem, regularmente movimentado, embora não tivesse accusado negocios de maior importancia. Achavam-se firmes e melhoradas as apolices da União, com as da Prefeitura em boa posição.

As de sorteio funccionaram estaveis, mantendo-se bem collocadas as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, estas com alta apreciavel. As acções de bancos não apresentaram nenhuma modificação, nem as de companhias, emfim tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 3, a	825$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., 2, 7, 13, 17, 33, 6, 52, a	808$000
Dita port., 1, a	835$000
Dita idem, 1, a	825$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, 1, 9	410$000
Dito de 1:000$, 108, a	830$000
Dito idem, 1, 10, 15, 205 a	832$000
Dito idem, 5, a	820$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$, 5 %, nom., 5, 5, a	125$000
Ditas port., 8, a	150$000
Decreto 1.535 de 200$ 7 %, port., 100, a	165$000
Decreto 2.093 de 200$ 8 %, port., 20, a	190$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 10, 20, 115, 200, a	166$000
Dita idem, 1, a	166$500
Ditas idem, 5, 5, 10, 100 a	167$000
Ditas idem, 5, a	168$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$ 3 ½ %, port., 2, a	51$000
Ditas idem, 3, a	52$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 7, 10, 20, a	94$000
Ditas idem, 1, 9, a	91$500
São Paulo de 200$, 5 %, port., 10, a	189$000
Ditas de 1:000$, 8 % port., unificação, 204, a	930$000
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934) 33, 46, 50, 50, a	158$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.246, 18, 20, a	717$000
Ditas do decr. 10.399, 40 a	719$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$ 9 %, port., 1, a	180$000
Ditas de 1:000$, 21, a	915$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 20, a	100$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 21, a	495$000

Acções de Companhias:

Docas de Santos port. 233, a 248$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:043$
Ditas (1930)	—	1:040$
Ditas (1932)	—	1:065$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:035$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	820$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	810$000	809$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	830$000	825$000
Div. Emissões, port.	836$000	832$000
Emprestimo de 1903	822$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	922$000
Dito c/ 2 coupons	833$000	832$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	605$000
Ditas port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	719$000	717$000
Ditas (cautela)	715$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	158$500	158$000
Ditas de 200$, 9 %, port.	178$000	170$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	918$000	915$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	405$000
Ditas de 6 %, nom.	—	360$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	850$000
Rio (Popular), 4 %	—	113$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	810$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	130$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$500	94$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	928$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port.	189$000	188$500
Municip. £ 20, port.	510$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1906, port.	150$000	140$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	—	140$500
Ditas de 1931	166$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	168$000
Ditas de 1920, port.	150$000	147$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	160$000	164$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	—	166$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas decreto 3.264 (Lagos) port.	—	164$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	172$000	170$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.339 (Lagos) port.	—	167$000
Ditas decreto 1.622, port.	—	163$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	731$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	51$000	50$500
Bancos:		
Brasil	—	372$000
Portuguez do Brasil	100$000	95$000
Ditas, nom.	—	90$000
Commercio	—	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	495$000
Funccionarios Publicos	—	51$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Nova America	—	290$000
America Fabril	—	260$000
Alliança	110$000	100$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	70$000
Brasil Industrial	—	335$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	—	200$000
Confiança Industrial	—	1$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	60$000
Sagres	600$000	500$000
Garantia	—	130$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	14$000	92$000
Victoria a Minas	—	10$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	205$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	249$500	248$500
Ditas nom.	230$000	227$000
Mercado Municipal	—	238$000
Mestre Blatgé, pref.	206$000	205$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	220$000
Ditas, pref.	—	210$000
Caxambú	—	50$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasileiro	—	201$000
Docas de Santos	—	193$000
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Antarctica Paulista	—	194$000
Bellas Artes	215$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—
Mercado Municipal	—	206$000
Nova America	—	1:105$
Federal de Fundição	—	200$000
Fluminense F. Club	—	70$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 32 e 38.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 5 chassis para automovel.

Dia 17 — Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins da Prefeitura Municipal, para o arrendamento do mercado de flores situado em frente ao cemiterio de São Francisco Xavier.

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 4, 2, 18, 13 e 3.

Dia 19 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um predio nos fundos do terreno deste Ministerio.

Dia 20 — Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, para a venda de duas dragas velhas.

Dia 20 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento de artigos de uniformes.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia:	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Acre-Amazonas	16	Panair	—	....
Buenos Aires	16	Pan American Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Panair	18	Porto Alegre
....	—	Panair	19	Belém do Pará
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Estados Unidos	20	Pan American Airways	21	Buenos Aires
Porto Alegre	20	Panair	21	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	23	Panair	—	....
Buenos Aires	23	Pan American Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Panair	25	Porto Alegre
....	—	Panair	26	Belém do Pará
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	27	Panair	28	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	30	Panair	—	....
Buenos Aires	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Estados Unidos	31	Panair	—	....

Procedencia:	Companhia	Ch.	Pt.	Destinos
Europa	Condor-Lufthansa	16	—	....
....	Condor	—	16	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	—	16	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	17	—	....
....	Condor	—	17	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	19	—	....
....	Condor	—	19	Santhiago (Chile)
....	Condor-Lufthansa	—	19	Europa
Bolivia/M. Grosso	Condor	20	—	....
Santhiago (Chile)	Condor	20	—	....
....	Condor-Lufthansa	—	20	Porto Alegre
....	Condor	21	—	Europa
Porto Alegre	Condor	21	—	....
Belém	Condor	—	22	....
....	Condor-Lufthansa	23	—	Belém
Europa	Condor	—	23	....
....	Condor	—	23	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	24	—	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	—	24	....
....	Condor	26	—	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	—	26	....
....	Condor	27	—	Santhiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	27	—	....
Santhiago (Chile)	Condor	—	27	....
....	Condor-Lufthansa	—	27	Porto Alegre
....	Condor	28	—	Europa
Porto Alegre	Condor	28	—	....
Belém	Condor	—	29	....
....	Condor-Lufthansa	30	—	Belém
Europa	Condor	—	30	....
....	Condor	—	30	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	31	—	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	—	31	....
Chile	Air France	16	16	Chile
Europa	Air France	18	19	Europa
Chile	Air France	23	23	Europa
Europa	Air France	25	26	Chile
Chile	Air France	30	30	Europa

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 4 a 8 de maio de 1937:

AGUAS MINERAES		Caixa
Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA		10 kilos
Fibra longa — Seridó — typo 5	51$500	52$000
Fibra média — Ceará — typo 5	45$000	46$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	44$000	45$000
Paulista — typo 5	47$000	47$500
AGUARDENTE		480 litros
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	—	230$000
De Paraty	—	230$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos:		480 litros
De 40 grãos	380$000	400$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos		Nominal
ALFAFA		Kilo
Nacional	$110	$460
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS		Cento
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	8$000	14$000
ARROZ		60 kilos
Brilhado especial (agulha)	102$000	104$000
Brilhado de 1ª (agulha)	92$000	94$000
Especial (agulha)	98$000	100$000
Japonez, especial	76$000	78$000
Japonez de 1ª	72$000	74$000
Japonez de 2ª	66$000	68$000
Japonez de 3ª	60$000	62$000
ASSUCAR		60 kilos
Branco crystal	—	72$000
Crystal amarello		Não ha
Mascavinho	—	60$000
Mascavo	45$000	47$000
		Por kilo
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAU		Caixa
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Cascudos	170$000	175$000
BANHA		Caixa de 60 kilos
P. Alegre	260$000	275$000
De Laguna	263$000	265$000
De Itajahy	267$000	275$000
BATATAS		Kilo
Nacional, do interior	$500	$850
Do Sul	$500	$750
Estrangeira (caixa)	—	—
CEBOLAS		Kilo
Nacionaes	1$100	1$200
		Caixa
Estrangeiro	55$000	56$000
CAFE'		Kilo
Torrado de 1ª		Nominal
Torrado de 2ª		Nominal
Em grão — typo 7	18$400	19$000
FARINHA DE MANDIOCA		60 kilos
De Porto Alegre — Especial	34$000	35$000
De Porto Alegre — Fina	32$000	33$000
De Porto Alegre — Entrefina	29$000	30$000
Grossa		Não ha
FARELLO DE TRIGO		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARELLINHO		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$300
FARINHA DE TRIGO		44 kilos
De 1ª qualidade	—	54$000
De 2ª qualidade	—	53$000
De 3ª qualidade	—	52$000
Semolina	—	—
FEIJÃO		60 kilos
Preto, regular	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	54$000	56$000
Div. cores — Porto Alegre	—	—
Manteiga	56$000	58$000
Branco nacional	—	—
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	54$000	56$000
Mulatinho	46$000	48$000
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
FUMO		15 kilos
De Minas — Em cordas:		
Especial	—	—
Bom	—	—
Baixo	—	—
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	—	—
Amarello de 2ª	—	—
Commum de 1ª	—	—
Commum de 2ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	—	—
Especial de 2ª	—	—
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
HERVA MATTE		Barrica
De Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
KEROZENE		Caixa
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO		Kilo
De Minas	3$300	3$500
Do sul, salgado	2$900	3$100
MANTEIGA		Kilo
Minas e Estado do Rio — Bôa	9$000	9$200
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO		60 kilos
Branco	—	—
Amarello	18$500	19$000
Mesclado	17$500	18$000
Vermelho	20$000	21$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		Kilo bruto
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De Babaçu — Em barris	—	3$600
De Babaçu — Em lata	—	3$800
		Litro
De caroço de algodão — Nacional	—	2$700
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS		Lata
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
QUEIJO		Kilo
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL		60 kilos
Do Norte, grosso	—	17$100
Do Norte, moido	—	18$300
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	2$900	3$100
Paulista	3$400	3$500
De fumeiro	4$300	4$400
REMOIDO		40 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	11$000	11$500
VINAGRE		80 litros
Nacional	—	—
		Caixa
Estrangeiro	—	—
XARQUE		Kilo
Nacional	2$700	2$900
Do Sul — Patos e mantas	2$500	2$600
Mineiro	2$500	2$600

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 15 DE MAIO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	600	—	—	—	600
E. F. Central do Brasil	—	586	—	—	586
E. F. Leopoldina	—	2.529	—	—	2.529
Regulador	—	575	—	—	575
E. F. Leopoldina	—	—	1.331	—	1.331
Regulador	—	—	—	658	653
Somma das entradas	600	3.690	1.331	658	6.279
De 1 do mez até o dia 14	10.016	32.540	13.412	6.711	62.070
Até esta data	10.616	36.230	14.743	7.369	68.958
Existencia anterior — dia 14					677.133
Entradas de hoje					6.279
					683.412

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.813		
Europa — Sul e Leste	610		
America do Norte	125		
America do Sul	1.100		
Africa — Oeste e Norte	250		
Asia	62		
Somma dos embarques	3.960	3.960	
De 1 do mez até o dia 14	49.000		
Até esta data	52.960		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 14	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	4.460
Existencia ás 6 horas da tarde			678.952

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	13.65	13.46
Para entrega em julho	13.50	13.28
Para entrega em agosto	13.40	13.17
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	13.60	13.60

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.26.75	1.21.37
Para entrega em julho	1.16.62	1.15.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (pápel)	726:111$800
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	17.101:357$500
Em egual periodo de 1936	19.299:246$700
Differença para menos em 1937	2.197:889$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 4 a 14 do corrente	9.408:962$600
Idem em 15 do corrente	1.241:823$100
Total	10.650:285$700
Em egual periodo de 1936	10.682:061$000
Differença para menos em 1937	31:775$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de maio de 1937	125.749:422$800
Em egual periodo de 1936	117.967:214$600
Differença para mais em 1937	7.782:208$200

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Itajahy e escs. "Tutoya"	16
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	16
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	16
Rio da Prata "Groix"	16
Southampton e escs. "Almanzora"	16
Penedo e escs. "Murtinho"	17
Rio da Prata "Highland Monarch"	17
Portos do norte "Taquy"	18
Gdynia "Kosciuzko"	18
Bahia Blanca "Aracajú"	19
Rio Grande "Ayuruoca"	19
Natal e escs. "Bocaina"	19
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	19
Porto Alegre e escs. "Iguassú"	20
Rio da Prata "Campana"	20
Genova e escs. "Alsina"	20
Rio da Prata "Monte Pascoal"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Antuerpia "Josephine Charlotte"	20
Rio da Prata "American Legion"	21
Belém e escs. "Affonso Penna"	21
Nova York "Western World"	21
Rio da Prata "Eemland"	21
Rio da Prata "Massilia"	21
Hamburgo e escs. "Vigo"	22
Amsterdam e escs. "Montferland"	24
Rio da Prata "Avila Star"	24
Londres e escs. "Highland Princess"	24
Genova e escs. "Conte Grande"	25
Havre e escs. "Lipari"	26
Rio da Prata "Madrid"	26
Rio da Prata "Oceania"	26
Rotterdam e escs. "Almirante Alexandrino"	26
Rio da Prata "Nordstjernan"	26
Hamburgo e escs. "General Artigas"	27
Polonia e escs. "Uruguay"	27
Rio da Prata "Southern Prince"	27
Japão "Santos Marú"	27
Nova York "Northern Prince"	28
Londres e escs. "Alcantara"	28
Nova York e escs. "Camamú"	28
Rotterdam e escs. "Santos"	29
Buenos Aires "Almanzora"	30
Nova York e escs. "Parnahyba"	31
Londres e escs. "Andalucia Star"	31

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata "Principessa Giovanna"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Parnahyba e escs. "Olinda"	16
São Francisco e escs. "Cte. Ripper"	16
Cabedello e escs. "Itaquatiá"	16
Rio da Prata "Formose"	16
Porto Alegre e escs. "Itaquera"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	17
Dunkerque e escs. "Groix"	17
Rio da Prata "Almanzora"	17
Recife e escs. "Cte. Capella"	17
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	17
Rotterdam e escs. "Alwaki"	17
Londres e escs. "Somme"	18
Penedo e escs. "Itassucê"	18
Cabedello e escs. "Taquary"	18
Londres e escs. "Highland Monarch"	18
Parnahyba e escs. "Aura"	18
Antonina e escs. "Apody"	18
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	18
Finlandia e escs. "Aura"	19
S. Francisco e escs. "Laguna"	19
Rio da Prata "Kosciuzko"	19
Penedo e escs. "Tutoya"	19
Antuerpia e escs. "Eglantier"	19
Porto Alegre e escs. "Taquy"	19
Porto Alegre e escs. "Itaquicê"	19
Nova York "American Legion"	20
Laguna e escs. "Murtinho"	20
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna"	20
Rio da Prata "Alsina"	20
Marselha e escs. "Capana"	20
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	20
Porto Alegre e escs. "Bocaina"	20
Bordeaux e escs. "Massilia"	21
Rio da Prata "Western World"	21
Belem e escs. "Pará"	21
Amsterdam e escs. "Eemland"	21
Porto Alegre e escs. "Urú"	21
Areia Branca e escs. "Tibagy"	21
Rio da Prata "Vigo"	22
Recife e escs. "Maceió"	22
Norfolk e escs. "Atalaia"	23
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	23
Rio da Prata "Highland Princess"	24
Rio da Prata "Montferland"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	24
Belém e escs. "Corcovado"	24
Londres e escs. "Avila Star"	24
Manáos e escs. "Campos Salles"	25
Rio da Prata "Conte Grande"	25
Buenos Aires e escs. "Duque de Caxias"	25
Polonia e escs. "Nordstjernan"	26
Hamburgo e escs. "Madrid"	26
Trieste e escs. "Oceania"	26
Rio da Prata "Lipari"	26
Rio da Prata "General Artigas"	27
Rio da Prata "Uruguay"	27
Nova York e escs. "Southern Prince"	27
Nova Orleans e escs. "Aracajú"	27
Rio da Prata "Santos Marú"	27
Finlandia e escs. "Boro IX"	27
Cabedello e escs. "Aratimbó"	27
Porto Alegre e escs. "Anibal Benevolo"	27
Rio da Prata "Alcantara"	28
Rio da Prata "Northern Prince"	28
Belém e escs. "Cte. Ripper"	28
Bahia e escs. "Cannavieiras"	29
Southampton e escs. "Almanzora"	30

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	825$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	808$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	110$000 a 114$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	104$000 a 106$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $460
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 25$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 275$000
Banha de Laguna, caixa	263$000 a 265$000
Banha de Itajahy, caixa	267$000 a 275$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	55$000 a 56$000
Cebolas estrangeiras, caixa	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	36$000 a 37$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	—
Feijão branco, 60 kilos	—
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	37$000 a 42$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$300 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$900 a 3$100
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	9$000 a 9$800
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$500 a 19$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$500
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$700 a 2$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$600
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$500 a 2$600

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 17 de maio em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$650
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$500
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$300
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	4$600
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular	Kilo	$500
Batata nacional branca, meúda	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$700
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	
Farinha especial de mandioca	Kilo	$700
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$400
Feijão branco meudo	Kilo	1$200
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$400
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$600
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	10$000
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	9$500
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$350
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	3$000
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

Negocios em titulos, café e outros productos

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1937.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Rio	1.677	
De Minas	1.076	
		2.753
Pela Maritima:		
De Rio	—	
De São Paulo ...	724	
De Minas	134	
		858
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Es- Minas Geraes	555	
Regulador Espirito Santo	668	
		1.223
Total		4.834
Idem o anno passado		5.954
Desde 1 do mez		62.670
Média		4.477
Desde 1 de julho		2.188.771
Média		6.707
Desde 1 de julho do anno passado		2.801.010
Café retirado do stock desde 1 de julho		81.311

EMBARQUES

Europa	—	
Asia	—	
America do Norte.	1.380	
Cabotagem. ...	120	
America do Sul. .	—	
Total	1.500	
Idem o anno passado		2.850
Desde 1 do mez		40.000
Desde 1 de julho		1.696.151
Idem o anno passado		2.656,602
Stock em 13 do corrente ...		617.593
Consumo do dia 14		800
Café doado		40
Café para propaganda		—
Café de bonificação		—
Existencia em 14 do corrente mez		677.188
Idem o anno passado		672.075
Pauta dos dias 10 a 16 de maio (cafés communs) ...		1$900
Cafés S. Minas		2$050

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Os negocios registrados foram de 2.188 saccas, ao preço de 19$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$600
Typo 4	21$100
Typo 5	20$600
Typo 6	20$100
Typo 7	19$600
Typo 8	19$100

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	19$550	19$675	+ $025
Junho. ...	19$350	19$300	+ $050
Julho	19$000	18$975	+ $025
Agosto. ...	18$700	18$625	+ $050
Setembro. ..	18$575	18$475	+ $100
Outubro ...	18$450	18$400	+ $150

Vendas: 7.000 saccas.
Mercado, firme.

NOVA YORK, 15.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	6.97
Café para entrega em julho	—	7.00
Café para entrega em setembro	7.00	6.98
Café para entrega em dezembro	6.97	6.92

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	7.00	6.97
Café para entrega em julho	7.02	7.00
Café para entrega em setembro	7.05	6.98
Café para entrega em dezembro	6.98	6.92
Vendas do dia ...	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

SANTOS, 15.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	21$300	21$300
Junho.	21$750	21$750
Julho	22$000	22$000
Agosto.	22$150	22$150
Setembro	22$125	22$125
Outubro.	22$100	22$100
Novembro	22$000	22$000
Dezembro	22$050	22$050
Janeiro.	22$000	22$000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Vendas: hoje, não houve; anterior, 1.000 saccas.

SANTOS, 15.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	24$675	24$675
Junho	24$975	24$975
Julho	25$200	25$200
Agosto.	25$250	25$250
Setembro	25$250	25$250
Outubro.	25$250	25$250
Novembro	25$250	25$250
Dezembro	25$250	25$250
Janeiro.	25$100	25$100

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 23$800; anterior, 23$800; mesmo dia no anno passado, 16$500.

Entradas: hoje, 34.529 saccas; anterior, 22.184 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.073 saccas.

Embarques: hoje, 22.088 saccas; anterior, 12.024 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.793.

Existencia de hontem por embarque: 2.183.064 saccas; anterior, 2.170.576 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.027.884 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	1.628
Total	1.628

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje — Saccas	Anterior — Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ...	7.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana ..	2.000	2.000
Total	9.000	9.000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas, sem alteração nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	105.019
MOVIMENTO DO DIA 14	
Entradas:	Saccos
De Campos	6.034
De Minas	533
Total	6.567
Desde 1 do mez	74.75?
Saidas	6.458
Desde 1 do mez	69.292
Stock actual	105.128

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	— 72$000
Demerara	— —
Mascavo	45$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	12.47	12.50
Assucar para entrega em julho	12.47	12.47
Assucar para entrega em setembro. ..	2.45	2.45
Assucar para entrega em janeiro. ...	2.40	2.40

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.48	2.47
Assucar para entrega em julho	2.47	2.47
Assucar para entrega em setembro. ..	2.48	2.45
Assucar para entrega em janeiro. ...	2.39	2.40

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 15.

Posição do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.

Demerara: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$300; anterior, 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos.	3.400	700
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.987.700	1.984.300
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil ...	11.000	1.000
Para o Rio de Janeiro.	12.500	1.000
Para Santos. ..	2.000	1.000
Para portos do norte do Brasil	2.000	—
Existencia em saccas de 60 kilos.	503.300	617.100

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou calmo, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.430
MOVIMENTO DO DIA 14	
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte...	214
Do Ceará	71
Total	285
Desde 1 do mez	7.185
Saidas	468
Desde 1 do mez	5.074
Stock actual	13.247

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$000 a 53$500
Typo 4	52$000 a 52$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 5	46$000 a 47$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 45$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	44$000 a 44$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	50$000 a 50$500
Typo 5	46$500 a 47$000

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio		N/c.	
Junho. ...	45$000	43$900	
Julho	s/v.	44$000	
Agosto. ...	43$000	44$000	
Setembro. ..	s/v.	43$200	
Outubro ...	s/v.	43$200	

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	39$000	37$400	
Junho. ...	39$000	38$000	
Julho	39$000	38$400	
Agosto. ...	38$300	37$700	
Setembro. ..	38$300	37$800	
Outubro ...	37$900	37$200	

Vendas: 10.000 arrobas.
Mercado, firme.

CONTRATO "C"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio		N/c.	
Junho. ...		N/c.	
Julho	37$000	s/c.	
Agosto. ...		N/c.	
Setembro. ..		N/c.	
Outubro ...	36$000	s/c.	

Vendas, não houve.
Mercado, firme.

S. PAULO, 15.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	—	59$000
Algodão para entrega em junho	—	59$000
Algodão para entrega em julho	58$500	58$900
Algodão para entrega em agosto. ...	58$800	59$300
Algodão para entrega em setembro. ..	59$100	59$600
Algodão para entrega em outubro. ...	59$400	60$000
Algodão para entrega em novembro. ..	59$700	60$500
Algodão para entrega em dezembro. ..	60$300	60$600
Algodão para entrega em janeiro. ...	60$500	60$900

Vendas: 1.800 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores.	—	—
Primeira Sorte compradores.	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	5.200	1.300
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos.	282.800	287.600
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	700	—
Existencia.	31.700	31.400

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	13.18	13.12
American Futures, para julho	12.66	12.62
American Futures, para outubro. ...	12.49	12.42
American Futures, para março	12.49	12.45
American Futures, para amarço	12.45	12.63

Mercado: melhorou depois da abertura mas, em seguida, afrouxou.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.77	12.68
American Futures, para outubro. ...	12.57	12.49
American Futures, para janeiro. ...	12.56	12.47
American Futures, para março	12.61	12.49

Mercado, de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 12 pontos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Augustus".

De Baltimore e escalas, vapor inglez "Sheridan".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Tenerife e escalas, vapor inglez "Gaelic Star".

De Wellington e escalas, vapor inglez "Kumara".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Formose".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".

De Barry Dock e escalas, vapor hespanhol "Eolo".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Aenu".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "White Crest".

De Aruba e escalas, vapor norueguez "Thorshov".

SAIDAS DE HONTEM

Para Kobe e escalas, paquete japonez "Buenos Aires Maru".

Para São Matheus e escalas, motor nacional "Aralm".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Augustus".

Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Raul Soares".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapé".

Para São Francisco e escalas, paquete nacional "Commandante Ripper".

Para Republica Argentina e escalas, vapor finlandez "Winha".

Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Argentina".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Cambaiahas".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Arataia".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Navigator".

PaPra Imbituba e escalas, vapor nacional "Arataú".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
ás 12 horas
26 de maio de 1937
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62 esquina
(38274) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 137
Leilão em 21 de maio
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx)

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
19 de maio de 1937
(Q 11269) 77

EM 17 DE MAIO DE 1937
MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 11 fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(Q 10271) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 189.
Maria Rocha, rua Julio Ribeiro n. 98, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 431.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 95 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista
Ignez de Albayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69 porão.
Sylvia Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 9, Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 76 annos, rua [illegible] de Itaguy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti

Casas e commodos no centro

A apartamento, aluguel mensal 550$, [illegible] Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 11550) 1

ALUGA-SE sala de frente limpa, para [illegible] (Q 12206) 1

ALUGA-SE, a familia de tratamento magnifico predio de construcção recente e confortavel, com 3 pavimentos, tendo o primeiro garage, salão, escriptorio, etc., o segundo salas de visita, de musica, de jantar, de costura, cozinha, quarto de banho completo, etc., o terceiro com cinco quartos, quarto de banho completo, armarios embutidos, etc., sito á rua Francisco Muratori n.º 10, visitas diariamente, excepto das 12 ás 13 horas. (Q 11562) 1

ALUGAM-SE quartos mobilados para casal ou cavalheiros, informações Avenida Mem de Sá, 73, tel. 22-7163. (Q 12262) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos, com agua quente; á Avenida Presidente Wilson, 194. — Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. Telephone: 23-4793. (Q 11569) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á r. do Ouvidor, 59. (38285) 1

RUA DAS MARRECAS N. 21 — Optimos quartos com lavatorio, agua corrente e telephone para solteiros. (38285) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (38285) 1

APARTAMENTOS — Novos. Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202 entre a Esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (38285) 1

QUARTO para 3 rapazes de tratamento, [illegible] (Q 11577) 1

ALUGA-SE bom quarto a 2 rapazes [illegible] rua Uruguayana n. 3, 2º, [illegible] (Q 11576) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO - R. Henrique Morize 26. Grajahú - Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11606) 3

NO aprazivel e salubre bairro do Grajahú, á rua Araxá n. 230, alugam-se [illegible] Casa nova e confortavel. Trocam-se referencias. (Q 11620) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE bons e arejados quartos com optimas refeições em casa de familia moderna, á rua Alvaro Ramos n. 31, Botafogo. Phone 26-3569. (Q 12164) 4

ALUGA-SE por 800$ á rua General Dionysio n. 30, Voluntarios da Patria, casa moderna, 6 quartos, mais dependencias; chaves n. 24. (Q 12142) 4

ALUGAM-SE esplendidas salas ou quartos para familia [illegible] optimo passadio. Palacete á rua da Matriz n. 89, garage. Não falta agua. (Q 11471) 4

ALUGA-SE á rua Voluntarios da Patria n. 292, optimo apartamento, aluguel mensal 550$, podendo ser visto a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 11552) 4

ALUGA-SE á R. S. Clemente, 243, casa 2, optima residencia, aluguel mensal 650$000, pode ser vista a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 11551) 4

ALUGA-SE casa toda pintada com 8 [illegible], cozinha, banheiro completo, terraço e quintal. Gal. Polydoro, 308-A; chaves no 310, casa 4; tratar Assembléa n. 85, loja. (Q 12290) 4

APARTAMENTO - No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria 386, aluga-se, tendo todas as salas e quartos com frente para o mar e linda vista, com pinturas esmaltadas e banheiro de luxo. (Q 12126) 4

ALUGAM-SE apartamentos em edificio novo, optimamente situados á praça [illegible] Moreira, 252, (em frente ao Botafogo F. C.), sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregada, cozinha, etc. [illegible] 500$ mensaes. Tratar no Edificio Carioca, Largo da Carioca nº 5, 7º andar, no escriptorio de Mattos Pimenta. Tel. 22-5627. (Q 12161) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á Voluntarios da Patria [illegible] 3 salas, 2 quartos [illegible] mais dependencias. Chaves e informações no apart.º 1. (Q 11488) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal desde 300$000 Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 10612) 4

PRECISA-SE de dois apartamentos, no mesmo edificio ou em edificios proximos, nos pavimentos terreo ou primeiro, [illegible] (Q 10578) 4

URCA — Aluga-se na rua Manoel Niobey n. 41-A, optimo apartamento isolado, sala, 3 quartos, com armarios, varanda, jardim, quintal, etc. Aberto das 2 ás 6. Phone 26-1761. (Q 12226) 4

EDIFICIO IRLANDA. Ladeira da Gloria 123 Aluga-se optimo apartamento, com linda vista. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11608) 4

URCA — Edificio Guaiba, á rua Marechal Cantuaria 182 - Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11613) 4

APARTAMENTO — Aluga-se terreo, com 7 peças e quintal, á rua David Campista n. 54, ap. 2 Humaytá. Aluguel 450$. Chaves no mesmo, das 10 ás 12 horas. (Q 9650) 4

URCA Alugam-se optimos apartamentos, ainda não habitados, á rua Nilo Peçanha, 5, com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, etc. Tratar com Alvariz & Cia. Edificio Carioca, sala 113. (Q 11632) 4

LUXUOSA residencia. R. Ramon Franco, 28. Aluga-se luxuosa e linda residencia, conforto moderno, finas installações e optimos commodos; aluguel 1:400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11607) 4

APARTAMENTO. — Edificio Léa, á rua Eduardo Guinle 6, esquina de São Clemente, aluga-se optimo, com boas [illegible]. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (39708) 4

ALUGAM-SE á rua S. Clemente n.º 259 amplos e luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno. Aluguel de Rs. 850$ e 950$000. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (Q 11015) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se por 400$, o ultimo vago, de 2 q., 1 s., coz., banh. optimo, q. e toillette empregada. Construcção recente e esmerada. (Q 11635) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o apartamento da r. Conde Baependy, canto de Senador Corrêa n. 8. Preço 480$000. Tratar Flavio Penna. R. Quitanda, 57. Das 2 ás 5 horas. (Q 12331) 5

ALUGA-SE uma casa acabada de construir á rua Candido Mendes, 89 B 2. As chaves estão em frente, na travessa Candido Mendes n. 1. (Q 12188) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados em casa de familia estrangeira, com optima pensão, perto da praia. Rua Corrêa Dutra, 129. (Q 10610) 5

ALUGA-SE em casa de familia de todo tratamento uma optima sala de frente, com ou sem moveis, mesa de primeira qualidade, nova dona de casa. Carvalho Monteiro, 61. Entrada por Bento Lisboa. (Q 7581) 5

ALUGA-SE por 670$ optimo sobrado á rua Bento Lisboa, 4, com agua em abundancia. Tratar Ourives, 3, 4º andar, com dr. Ismael. (Q 12155) 5

ALUGA-SE um quarto independente em casa de senhora estrangeira, á rua Andrade Pertence n. 20. (Q 12231) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99 - Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11604) 5

APARTAMENTO - A' rua Corrêa Dutra, 30. Edificio Santa Rita. Aluga-se com optimas accommodações e installações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 5. — Telephone 23-1830. (Q 11603) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$000, no Petit Manoir n. 13, da rua Nova junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (Q 12227) 8

ALUGAM-SE os apartamentos do predio novo da rua Inhangá ns. 22 e 22-A, Copacabana, posto 2, para pequena familia de tratamento, pelos preços de 650$, os de frente e 600$ os de fundos e taxas. Informações no mesmo. Trata-se á rua General Camara n. 24, sobrado, ou pelo telephone 48-1839. (Q 12220) 8

ALUGA-SE apartamento optimo 500$, 3 quartos, 2 salas amplas, banheiro completo, 2 W. C. todos requisitos modernos. Rua Copacabana, 807, app. 22, Teleph. 27-1865. (Q 9569) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento á avenida Atlantica, 802, apart. 2, com 2 salas, 2 quartos, q.' de empregada, e banheiro completo, aluguel mensal de 1:050$, pode ser visto das 13 ás 18 horas. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 9576) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apartamento n. 5. (Q 10580) 8

APARTAMENTO Posto 2 — Aluga-se mobilado, optimo aparte, com 3 quartos, 2 salas, accommodações para empregados, grandes varandas. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, sala 512. Tel. 23-6062. (Q 12295) 8

APARTAMENTOS

Ainda não habitados, na Praça General Ozorio. — Preço 380$ e 600$ R. Visconde Pirajá 102. (Q 12101) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento acabado de construir no Edificio Sacopenapan (esquina de Joaquim Nabuco com rua Copacabana), primeiro andar, na esquina. Tratar com o sr. Lima, á rua Buenos Aires n. 20, 5º andar. — Teleph. 23-2900. (Q 9541) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com tres quartos e demais dependencias, no Edificio Alagoas, rua Viveiros de Castro, 122. (Q 10557) 8

ALUGA-SE por 700$ optima casa de 2 pavimentos, á rua Francisco Sá, posto 6, antiga Barcellos n. 96 VIII, com tres salas, cinco quartos, varanda, terraço, grande area arimentada, propria para familia de tratamento. Está aberta, mais informações, phones 27-3556 ou 27-5324. (Q 10536) 8

APARTAMENTO — Avenida Atlantica n. 1054, Edificio Tapajoz, 5º andar, n. 16. Aluga-se de frente para o mar, para pequena familia. (Q 12178) 8

ALUGA-SE confortavel casa, toda pintada de novo, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, 2 W. C., jardim e quintal. Rua Bolivar, 153. Chaves por favor no 151. Trata-se pelo telephone 25-42-92. Não tem garage. (Q 12214) 8

ALUGA-SE o sobrado da rua Bulhões de Carvalho n.º 124 E, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua Gustavo Sampaio n.º 94, telephone 27-331. (Q 12232) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se optimo pequeno; rua 5 de Fevereiro, 83, 4º andar. Edificio Apa. Tratar phone 25-0746. (Q 11625) 8

ALUGA-SE magnifico predio, mobiliado, á rua Saint Roman n. 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15, Telephone: 23-4793. (Q 11571) 8

ALUGA-SE casa estylo Normando confortavel com moveis finos, no lado do Copacabana Palace, com garage. Tel. 27-0297. (Q 11624) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento mobilado com conforto no posto 2, por 4 mezes ou mais. Rua Ministro Viveiros de Castro, 116. Tel. 27-2803. (Q 12360) 8

APART. DE LUXO — Aluga-se á familia de trato e fino gosto, um novo, todo 7º andar, na Av. Atlantica n. 1.054, melhor ponto posto 6, com hall, 3 salas, 4 qs., coz., copa, 2 bs. completos (1 de luxo), magnificos terraços, com deslumbrantes vistas, 2 elevads., etc. (Q 12313) 8

ALUGA-SE um bom apartamento com 2 salas e 1 quarto com todo conforto, á rua Barão da Torre n. 583. Tratar com o sr. João, na mesma rua n. 573. (Q 12206) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, sala ou quarto, agua corrente, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; á rua Constante Ramos n. 13, postos 4 e 5. (Q 9599) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se dois optimos apartamentos, um typo pequeno, outro médio, á travessa Santa Leocadia n. 19, posto 4. Copacabana. Chaves com o porteiro. Informações pelo telephone 22-6459. (Q 11567) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves: Siqueira Campos n. 20. (Q 10599) 8

COPACABANA Aluga-se excellente apartamento C-5º andar, do EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar nº 61. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90-1º andar. Tel.: 2º 1825 — Ramal 26. (36770) 8

COPACABANA — Apartamentos. Alugam-se a partir de 250$, á rua Copacabana, 897, tem garage. (Q 8758) 8

COPACABANA — Vende-se á rua Sta. Clara, prox. da praia, casa nova em pé de pedra com 2 varandins, uma em baixo; com 5 qs., sala, varanda, banheiro e dependencias; a de cima, com 4 qs., sala, hall banheiro e dependencias; renda 15:600$ annuaes. Tr. com o dono á rua Buenos Aires, 81-4º. (Q 12185) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso apartamento n. 2, com 2 qs. sala, cozinha e optima geladeira electrica 500$ — Edificio Amazonas, Fernando Mendes n. 25. Informações: 27-5105. (Q 6500) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 335 um apartamento constando de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, grande banheiro, área de serviço, com ou sem garage; tem geladeira. (Q 11456) 8

LIDO — Aluga-se o magnifico apartamento do 10º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana, 174. Vêr a qualquer hora do dia. (Q 12300) 8

COPACABANA — Aluga-se casa á rua Santa Clara, 265, garage, 5 quartos, 2 salas, 2 quartos banho completos, 2 quartos empregados etc., situado em lugar alto, tranquillo e saudavel. Póde servir para residencia de 1 ou 2 familias, pois cada pavimento pode constituir um apartamento independente. — Grande terreno cultivado morro acima, agua abundante. Tel. 27-1312. Preço: 1:100$000. (Q 12346) 8

FAMILIA estrangeira, dispõe de quarto para cavalheiro de tratamento, com fina comida, Rua Santa Clara, 18, (Copacabana). (Q 11558) 8

COPACABANA — Aluga-se moderna casa á rua Sá Ferreira, 118, propria para pequena familia de fino trato. Preço 1:000$ e taxas. Tel. 25-0676. (Q 12209) 8

LIDO — Apartamento de luxo 500$000 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro e varandas, Rua Ministro Viveiros de Castro, 123, Edificio Wittrock, Tem garage. (Q 11561) 8

CASA, POSTO 4 — Aluga-se nova, 2 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias na Travessa Angrensen, 12, que começa na rua Copacabana, proximo á Santa Clara. Aluguel 800$000. Tel. 27-7214. (Q 11565) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (Q 11572) 8

APARTAMENTO MODERNO e independente, aluga-se o 1º pavimento, com 5 peças e garage, á rua Sá Ferreira n. 215 (Copacabana), por 450$ mensaes. As chaves no terreo. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. Teleph. 22-7847. (Q 12370) 8

SALA E QUARTO — Aluga-se a casal de tratamento, em casa de familia, mobilados com gosto e optimo passadio, Rua Copacabana n. 852. (Q 12381) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado no Lido, com tudo o indispensavel, para turista. Tel. 27-5916. (Q 9617) 8

EDIFICIO EVERS — Av. Atlantica 320. — Optimos apartamentos, em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 440$000. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 10611) 8

APARTAMENTOS — Edificio Assu' — Avenida Atlantica, 566 — Posto 4 — Alugamos os magnificos apartamentos deste confortavel edificio acabado de construir em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo todos os apartamentos vista directa para o mar, com 4 quartos, dependencia de criados, 2 elevadores, perfeito supprimento dagua e toda a moderna conveniencia. Preços especiaes para locações longas. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39704) 8

EDIFICIO N. S. DE LOURDES — Rua Inhangá 15 — Aluga-se fino e moderno apartamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11609) 8

EDIFICIO SANTA HELENA — R. Haritoff 54 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento n.º 1, no andar terreo desse edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11614) 8

PALACETE S. PAULO, á rua Haritoff 35. Alugam-se apartamentos nesse edificio, com amplas salas e quartos, conforto moderno, em frente ao Lido, aluguel 750$ e 780$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11597) 8

APARTAMENTO - R. Duvivier 99 — Aluga-se moderno e fino apartamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11611) 8

EDIFICIO MANHATTAN, á Av. Atlantica 156, Leme, acabado de Construir. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11598) 8

Copacabana e Leme

LINDA CASA — Aluga-se á rua Inhangá, n.º 11, linda e moderna casa, com amplas accommodações e installações finissimas. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11610) 8

EDIFICIO SACOPENAPAN — R. Copacabana, esquina de Joaquim Nabuco — Aluga-se o apartamento n.º 16, desse magnifico edificio com duas salas, 3 quartos, banheiro moderno, copa, cozinha, quarto de empregado, varandas — Fino acabamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11602) 8

ED. MARINALDA. — Ayres Saldanha, 28. Alugam-se optimos apartamentos. Posto 4. (Q 12325) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se, no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129-1º. (Q 11523) 8

APARTAMENTOS — SHARP -- Copacabana. Alugam-se optimos apartamentos, proprios para casaes, desde 450$. Rua Leopoldo Miguez, 169 — Tel. 27-0980. (Q 09598) 8

RUA BOLIVAR, 35 — Edificio Bolivar, proximo á Avenida Atlantica — Alugam-se optimos apartamentos — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (38399) 8

Flamengo

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se á rua Almirante Tamandaré, 53 — Flamengo, com ricas installações, proprio para familia de alto tratamento, 4 grandes quartos, dois banheiros de marmore, 3 salas, terraços com linda vista, cozinha de equipamento ultra moderno, quarto de empregado, tanque, garage, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5º. Tel. 23-1830. (10 11615) 10

APARTAMENTOS — Luxuosos — Edificio Lartigau, Largo da Gloria, 12. Maximo conforto, amplas, varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (38284) 10

ALUGA-SE sala e quarto mobilados e com conforto, a casal ou senhor de commercio, com pensão ou jantar, em casa de familia, Rua Marquez de Abrantes n. 30. (Q 12228) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7, optimo, espaçoso, muito claro e ventilado, construcção nova, 3 q. 2 s., bom banheiro, boa cozinha, q. de cr. com banheiro, lavanderia, armarios embutidos, todo o conforto moderno. Local novo, de grande socego. Aluguel 650$. (Q 9500) 10

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir, á rua Paysandú n. 245. Tratar á rua 1º de Março n. 101, 1º andar. Tel. 23-0642. (Q 9493) 10

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se, por 500$ e taxas, á rua Ypiranga n. 102, Flamengo, com 4 peças, mais dependencias, arejadissimos, chaves no mesmo. (Q 11617) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. P. do Flamengo, 2. (Q 10602) 10

ALUGA-SE á familia de tratamento um apartamento no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa, 188, Flamengo. (Q 9620) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente, grande parque, junto aos banhos do Flamengo. Rua Almirante Tamandaré, 10. (Q 10603) 10

FLAMENGO — Alugam-se apartamentos á rua Senador Vergueiro 182, luxuosamente acabados. Terreo 700$000 e taxas. Os demais 800$ e taxas. (Q 12222) 10

FLAMENGO — Apartamento, aluga-se um á rua Almirante Tamandaré, n. 57, em centro de terreno, predio novo a tratar com o sr. Machado, rua Buenos Aires, 19, 3º andar, teleph. 23-3849. (Q 9562) 10

FLAMENGO — Alugam-se, a casaes de tratamento, em confortavel residencia, dois amplos quartos (um sem escadas), agua corrente, moveis novos (ou sem moveis), optimo passadio, Sen. Vergueiro, 51. Phone 25-1328. Junto á ex-Embaixada Argentina. (Q 11535) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria 14, casa 9. Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. — Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (38284) 10

APARTAMENTO Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preços, rua Fernando Osorio, 2, esquina de M. Abrantes. (Q 11450) 10

Flamengo

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio; rua São Salvador, 49. Tel. 25-2909. (Q 11590) 10

APARTAMENTOS Alugam-se para familia magnificos, com dois salões, 3, 4 e 5 quartos, banheiros de côr, grandes varandas e garage. Acabados de construir. Rua Conde Baependy, 59 e Rua Esteves Junior, 22, na Praça S. Salvador, proximo Flamengo. Ver com o gerente e tratar com Vianna, Rua do Ouvidor, 50, 1º andar, das 15 horas em deante. (Q 10260) 10

PALACETE DE LUXO Aluga-se (ou vende-se) mobilado para familia de alto tratamento ou legação o novo palacete de estylo, da rua Paysandú, 311, de fina construcção e esmerado acabamento em centro de terreno de cerca de 13m,50 por 30m de fundo, em centro de bello jardim, dois pavimentos, com todo conforto moderno, hall, sala de visitas, gabinete, sala de jantar, bowind, quatro quartos, quatro varandas, um terraço descoberto, garage e demais dependencias. Trata-se com o proprietario. Telephone: 27-6526. (Q 12216) 10

Gavea

ALUGA-SE uma casa á rua Professor Saldanha n. 125, casa 11, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha, aluguel mensal 400$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 11553) 11

ALUGA-SE confortavel casa, com dois pavimentos, com 4 quartos, varanda, garage e todos os requisitos; rua Frei Leandro n. 20, Gavea. (Q 12297) 11

ALUGA-SE á praça Santos Dumont, 31, Gavea, para familia de trato, casa confortavel com 4 quartos, 2 salas, saleta de almoço, hall, etc., toda encerada, pintada e forrada a estylo, aluguel de 550$000, com bondes e omnibus á porta, em frente ao prado do Jockey Club. Trata-se no n. 36. (Q 12258) 11

Ipanema

ALUGA-SE por 730$ o predio da rua Annibal Mendonça, 215. Chaves por favor no 221, ao lado. Tratar com dr. Azevedo. Tel. 23-3771. (Q 12129) 12

ALUGA-SE por 400$ o predio da rua Barão da Torre, 180, fundos. Chaves na garage ao lado. Tratar com dr. Azevedo. Tel. 23-3771. (Q 12120) 12

ALUGA-SE á rua Visc. de Pirajá, 244, optima casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tem vigia. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º, com Lago. (Q 12069) 12

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa da rua Paul Redfern n. 66, recem-pintada. (Q 12202) 12

ALUGA-SE uma casa á rua Prudente de Moraes, 226, Ipanema. Trata-se: Paulino Fernandes, 29. (Q 12203) 12

ALUGA-SE optima casa á rua Prudente de Moraes n. 730, c/ 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc. Tratar á Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. Tel. 23-4177. (Q 11468) 12

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 280; trata-se á mesma rua n. 269. (Q 12103) 12

ALUGA-SE casa moderna, typo apartamento completamente independente. Chaves á rua Nascimento Silva n. 89. (Q 10572) 12

QUARTO MOBILADO — Aluga-se a cavalheiro, magnifico banheiro ao lado, casa pequena familia, muito socegado; rua 15 de Novembro, 42. Praça General Osorio, Ipanema. (Q 12370) 12

IPANEMA — Aluga-se linda vivenda, mobilada ou sem moveis á familia, de fino trato e gosto. Redemptor, 295. (Q 10570) 12

ALUGA-SE a casa II da rua Paul Redfern n. 11, Ipanema, pintada de novo, á 20 metros da praia, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e quintal com tanque. Informações no n. 13. (Q 12274) 12

APARTAMENTO — No edificio da Lagôa, esquina da rua Barão da Torre, aluga-se optimo apartamento com todo conforto — 500$000 mensaes. Tratar á rua 1º de Março n. 6, 4º andar, sala n. 4. Dr. Augusto. (Q 6603) 12

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento a moderna casa da rua Montenegro n. 179, esquina de Nascimento Silva. Aluguel 600$. Para mais informações telephonar para 27-5506. (Q 12290) 12

IPANEMA — Aluga-se a casal sem filhos, apart.º de luxo, á rua Prudente de Moraes, 420. (Q 9663) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Alugam-se pequenos e modernos apartamentos nesse edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11599) 12

APARTAMENTOS — A' rua Barão da Torre 698, esquina da Avenida Epitacio Pessoa — Aluga-se com linda vista e omnibus á porta — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11600) 12

APARTAMENTO — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11601) 12

APARTAMENTO — A' rua Alberto de Campos, 217 — Aluga-se o unico apartamento vago, com linda vista, tres quartos, uma sala, banheiro, cozinha e tanque, aluguel 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11605) 12

EDIFICIO AQUINO -- Rua Prudente de Moraes, 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11596) 12

Ipanema

EDIFICIO MACAU — A' rua Nascimento Silva, 568 — Alugam-se finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus á porta. A partir de 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, sala 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11616) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa, 128, em novo edificio servido por 2 elevadores, confortaveis apartamentos com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, desde 450$000 mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109-5º andar — Tel. 23-6257. (Q 09613) 12

ALUGAM-SE em Ipanema á Av. Mello Franco n.º 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenas familias. Os apartamentos são compostos de sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha, desde o preço de 250$000 e taxas. (J 11460) 12

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Montenegro 68, com accommodações para familia de tratamento. — Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (38400) 12

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (38400) 12

IPANEMA Alugam-se optimos predios recentemente construidos com ou sem garage á Avenida EPITACIO PESSOA nº 1.034. Aluguel de réis 450$000 á 550$000, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90 — 1º andar. Tel.: 23-1825 — Ramal 26. (36769) 12

APARTAMENTO Edificio Marambaia — Rua Francisco Bhering nº 7 — Alugamos moderno e confortavel apartamento neste magnifico edificio de recente construcção, com 2 quartos, sala ampla, dependencia de criados e bellissima vista para Ipanema. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39705) 12

RESIDENCIA MOBILADA Rua Nascimento Silva nº 331 — Alugamos magnifica e luxuosa, em puro estylo "Marajoára", tendo confortaveis salas, quartos, banheiros, dependencia de criados, garage, quintal e toda a conveniencia moderna. Visitas a combinar com Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39705) 12

RESIDENCIA MOBILADA Rua Barão de Jaguaribe, 374 — Alugamos magnifica e confortavel, com optimas salas, quartos, halls, terraço, dependencia de criados, garage, quintal e toda a conveniencia moderna. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A, 23-2772. (39705) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Edificio Marly — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. Aluga-se apartamento de fino acabamento com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11612) 14

Lapa

APARTAMENTO de luxo — Alugam-se com frente para á Praça Paris — Avenida Augusto Severo 74. (10532) 15

ALUGA-SE um quarto mobilado, com todo conforto necessario para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos, 82-A. Tel. 22-4605. (Q 12263) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma boa residencia, mobilada, 5 dormitorios, garage, jardim, arvores. Tratar rua Alice, 62, Laranjeiras, 14 ás 16 horas. (Q 11582) 16

ALUGA-SE ou vende-se o grande palacete á rua Alice n. 160, Laranjeiras, proprio para collegio, legação ou grande familia. Ver no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 150, 2º. (Q 12209) 16

ALUGA-SE quarto para casal com ou sem moveis, á rua Alice n. 113, Laranjeiras. (Q 11521) 16

COMMODOS — Alugam-se amplos e arejados, casa centro de jardim, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (Q 9646) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se optimo apartamento, á rua Leite Leal, 29. Preço 500$000. (Q 10615) 16

LARANJEIRAS — Pensão a domicilio, farta, variada, generos de primeira. Pereira da Silva, 128. Phone 25-0609. (Q 9588) 16

Praça da Bandeira

CASA — Precisa-se com 4 quartos, proximidades Escola Normal. Trata-se Bandeirantes, 46. (QQ 10506) 19

LEBLON

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 17

ALUGAMOS Avenida Mello Franco nº 153 — optimo predio de 2 pavimentos, construcção moderna e de fino acabamento, com 2 salas, 3 quartos, halls, garage, dependencia de criados, etc. Chaves na Av. Ataulpho de Paiva, 59. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39706) 17

Saude e Cáes do Porto

ALUGA-SE excellente loja, João Alvares n. 18 (Saude). Chaves no sobrado, por obsequio. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, salas 5 e 6. (Q 9632) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE a rapazes solteiros, em casa de familia, quartos amplos e arejados. Rua Santa Alexandrina, 200, Rio Comprido. (Q 12089) 22

ALUGA-SE a senhor de tratamento, ou a casal que trabalhe fora, um excellente quarto mobilado, á rua Barão de Petropolis n. 93. Teleph. 28-5731. (Q 11563) 22

Santa Thereza

A familia de tratamento aluga-se em chacara, casa 3 dormitorios, 600$, jardim, balanços, mirante, arvoredo, etc. Progresso, 32, bonde P. Mattos á porta. (Q 12110) 23

SANTA THEREZA Aluga-se optimo andar terreo para moradia á rua Monte Alegre nº 395, em Santa Thereza — Aluguel: 350$000. Chaves no local — Tratar á rua Ouvidor nº 90 — 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (36771) 23

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir com todo conforto para pequenas familias. Dispõem de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varandas e jardim na rua José Christino, 31. São Christovão. Tel. 25-4740. (Q 12181) 24

Tijuca

ALUGA-SE ou vende-se o predio novo de dois pavimentos, com garage e jardim; á rua Haddock Lobo n. 232; aluguel 800$. Informações á Av. Henrique Valladares n. 148, loja. (Q 9608) 27

ALUGA-SE o bungalow da avenida Trapicheiros n. 51, isolado, de 2 pavimentos, salas de espera, visita e jantar, copa, cozinha e dispensa, 3 amplos dormitorios, quarto para empregada, 2 installações de banheiro. Informações pelos telephones ns. 25-2569 e 23-0189. (Q 11537) 27

ALUGA-SE predio rua Pareto n. 33, com garage, aluguel 850$ e taxas. Trata-se Avenida Rio Branco, 144; chaves no n. 41. (Q 12318) 27

ALTO DA BOA VISTA — No melhor local, aluga-se até 25 de dezembro, casa nova, mobilada, 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., dependencia para pessoal, garage, grande jardim: aluguel mensal 1:000$. Tratar tel. 27-6453. (Q 12225) 27

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 1353, por 300$ e taxas, por mez. Trata-se na rua da Quitanda n. 74, 5º andar, das 15 ás 16 horas. (Q 11474) 27

ALUGA-SE bôa casa luxuosamente mobilada, proxima á Praça Saenz Peña, com contrato; ver das 14 ás 16 horas, tratar á rua Major Avila, 132. (Q 10600) 27

Suburbios da Central

A LUGA-SE á rua Carlos Costa n. 15 (estação do Riachuelo), por 330$ mensaes, moderno apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 9614) 29

ALUGA-SE um predio com todo conforto, tendo 3 quartos, 2 salas, um porão c/ quarto e sala, centro de terreno, todo arborizado, logar alto e saudavel, fica em frente á estação do Engenho de Dentro, na Av. Amaro Cavalcanti n. 535; chaves no 533. Aluguel 350$ e 26$ de taxas. (Q 9596) 29

CASA GRANDE com largo terreno de quintal e jardim, aluguel 600$000, aluga-se á rua Paes d'Andrade, 73. Estação do Riachuelo. (Q 9001) 29

CASA grande com largo terreno para quintal e jardim, aluguel 550$000; aluga-se á rua Pompillo d'Albuquerque n. 374. Estação do Encantado. (Q 9001) 29

ALUGA-SE, por 500$, contrato dois annos, a casa 24 Maio, 251, estação Riachuelo. 6 quartos, 2 salas, banheiro, jardim, quintal, etc. Bondes, autos á porta. (Q 12052) 29

MEYER Aluga-se um excellente predio á rua Dias da Cruz, 562, aluguel. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor, nº 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. (Q 38393) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO — Tem sempre boas, pequenas e confortaveis casas para alugar. Trata-se com o Administrador. Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (Q 9367) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, por motivo de viagem, vende-se optimo terreno com grande desconto. Informações: Avenida R. Branco, 145, 1º. (Q 9641) 31

ALUGA-SE por 350$ mensaes, as confortaveis casas da praia da Freguezia n. 309 e Commend. Bastos, 161. — Chaves com o sr. Alfredo no n. 23, da rua Commend. Bastos. Tratar phone 27-9814. (Q 12135) 31

Venda e compra de predios e terrenos

ATAULPHO DE PAIVA — Vendemos optimo terreno de 14x26 por réis 55:000$000, assim como diversos outros bem situados em ruas deste bairro. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 11631) 91

ARAUJO LEITÃO — Vende-se terreno de 22,50x49, preço 25:000$000. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 11631) 91

AFFONSO PENNA — Terreno de esquina — Vende-se a unica existente, proximo a Maria e Barros, 15x28, por preço de occasião. Ourives, 36-1º. (Q 12354) 91

A bons preços vendo optimos lotes de terrenos nas ruas H. Lobo, Conde de Bomfim, Campos Salles, Clemente Falcão, Sattamini, etc. Tenho alguns proprios para apartamentos. Ourives numero 36-1º. (Q 12351) 91

ANDARAHY — Terreno — Vende-se á rua Maxwell junto ao n. 397, 9x22, por 15:000$, Ourives, 36, 1º. Hoje: rua Botucatú n. 27, c. V. (Q 12353) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se terreno, 13x48 e frente para Domingos Ferreira. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47, 1º. (Q 11559) 91

APARTAMENTO — Vende-se um para prompta entrega, no Posto 6, com vista sobre o mar, por 52 contos, com apenas 17 contos de entrada. Rua Copacabana n. 1.371. (Q 11595) 91

APARTAMENTOS — Vende-se na Avenida Atlantica, 1.054, pequenos e confortaveis apartamentos. (Q 10107) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se os seguintes: rua José Vicente 8x42; Visc. São Vicente 12x48; Caçapava 11x40, etc. Ourives, 36-1º. (Q 12353) 91

BOTAFOGO -- Vende-se urgente rua Fernandes Guimarães, moderna moradia de 2 pav. 2 s., hall, copa, cozinha, 3 qs., banheiro completo, sobrado independente com 2 qs., área e installações completas para creados. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (Q 12329) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se o predio á rua Barão de Mesquita n. 122, em leilão pelo Palladio, dia 19 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 12165) 91

BOTAFOGO — Predio, vende-se 2 p. 4 quartos, 2 salas, banho completo prox. da Voluntarios, 100 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 8. (Q 12264) 91

BOTAFOGO — Vendo predio á rua Victorio da Costa 4 quartos, 2 salas, grande facilidade no pagamento: Miguel Pereira, vendo 3 predios, terreno 21x28. Miguel Pereira, predio 4 quartos, garage. Paulo Barreto, Visconde Silva, 5 quartos, garage, 2 salas, terreno 20x200 — Teixeira, Humaytá, 88. (Q 9618) 91

BOTAFOGO — Compra-se directamente terreno nesse bairro, tendo no minimo 300 m.2 até 50 contos. Telephone 26-5105. (Q 12330) 91

COMPRA-SE predio até 70 contos, de um pavimento, minimo com 4 quartos, em Engenho Velho, Botafogo ou Laranjeiras. Tratar com Lago, á rua Gen. Camara n. 76, 1º and. (Q 12070) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se bom predio de 1 pavimento com 3 salas, 5 qs. etc. em terreno de 15x45, proximo José Hygino. Preço de ocasião 90:000$000. Tratar com Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 11631) 91

CASA — Optima renda. Vende nova, 3 optimos quartos, 2 salas, jardim e quintal grande, rendendo 260$000, por 23:000$. A Av. João Ribeiro. Telephone 48-1568. (Q 11651) 91

COMPRA-SE — Predio até 70:000$, á vista sem intermediarios com garage, em Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Leme; carta detalhada, caixa postal 2954, sr. Laurent. (Q 12253) 91

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 53 da rua Bolivar, 35. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59, 3º andar. (Q 12272) 8

CASAS

VILLA ISABEL — Rua Luiz Guimarães, 3 qs. 2 s., banheiro, 50 contos; Avenida com 10 casas, renda de 3:000$, preço 240 contos; rua José dos Reis 113 grande predio, 70 contos. GRAJAHU' — Lindos bungalows, facilita-se o pagamento. STA. ALEXANDRINA — Rua Paula Ramos, 177. ENG.º NOVO — Rua Propicia, 30.

TERRENOS

AV. EPITACIO PESSOA — 12x36. Avenida Bartholomeu Mitre 8x18. Rua Campos de Carvalho. Rua General Urtiga 15x22, ENG.º NOVO — Rua Lino Teixeira esq. Magalhães Castro, BARÃO DE MESQUITA, rua Souza Cruz, 74, lotes de 10x30. Tratar com FERNANDEZ, rua do Ouvidor, 68, 2º, tel. 23-3415. (Q 11527) 91

CENTRO — Vende-se por 130:000$000 lindo e grande terreno de esquina, na Esplanada do Senado, com 17 x 27. Presta-se para optima casa de apartamentos. A. Vaz de Carvalho, Carmo 60, loja. (39710) 91

CASA DE APARTAMENTOS, em Copacabana, renda mensal, 28 contos. Das 11.30 ás 13.30; rua da Alfandega n. 47-1º. (Q 11553) 91

ESTACIO DE SA' — Predios e bom terreno. Vendem-se os predios á rua São Roberto ns. 30 e 38, e o bom terreno entre estes dois predios, medindo 8m.00 por 19m.20, em leilão pelo Palladio, dia 20 de maio de 1937, ás 16 horas. (Q 12166) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Vende-se terreno de esquina, proximo á Avenida: area 500 m2. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47-1º. (Q 11559) 91

FAZENDA — Compra-se uma de 40 a 60 alqueires, perto de Estrada de Ferro ou de rodagem, distando do Rio de Janeiro no maximo duas horas, tendo moradia, matto, pastos e boa aguada. Informação detalhada á caixa postal 2.534. (Q 12110) 91

GAVEA — Terreno, vendo o ultimo lote de 15x27 da rua Arthur Araripe lado da sombra e a 15 metros depois do predio n. 33, proprietario — 25-3430, 23-3330. (Q 9615) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Araxá 8x33; 10x33; 9x33; Maquiné 10x40; Mearim 16x33; Itabayana 11x10; Mal. Joffre 11x30, 17,50x52; Araxá 8x21 e muitos outros neste modernissimo bairro. Ourives, 36-1º. Hoje: rua Botucatú n. 27, casa V. (Q 12353) 91

GONZAGA BASTOS — Vendemos proximo B. de Mesquita, optimos lotes de 13x29 e 14,50x20 a 28 e 30 contos. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 11631) 91

GRAJAHU' — Predios acabados de construir, lindissimas fachadas, de variados typos, bungalow, moderno, hespanhol, colonial, etc., solidamente construidos em magnifica rua particular, optimamente calçada e illuminada. Varanda, sala, dois quartos, banheiro moderno, cozinha, W. C. creada, entrada serviço, etc. Preço: varia de 32 a 38 contos; facilitando-se parte do pagamento. Vêr á rua Botucatú, 27, casa V. (Q 12350) 91

GAVEA — Vendem-se 3 predios novos rendendo 900$. Preço 75:000$. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 11631) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão de Jaguaribe uma casa de luxo, por 175:000$, e outra com duas residencias por 100:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (39710) 91

IPANEMA — Vende-se, sem intermediarios, um terreno de 12x33, á rua Saddock de Sá, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica, por 68 contos. — 26-5321. (Q 12283) 91

IPANEMA — Vende-se terreno rua Acarahy, frente 15x39 sem intermediario — Paranhos — Rio Palace Hotel — Andradas, 10. (Q 12321) 91

LAGOA — Principio Jardim Botanico, vendo 2 predios com 2 quartos, garage, terreno 10x32, 20x20. Avenida Epitacio Pessoa 3 quartos, terreno 15x26 — Teixeira. Confeitaria Humaytá, 88. (Q 9648) 91

LARANJEIRAS — Predio. Vende-se novo, 4 quartos, 3 salas, garage, 160 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 8. (Q 12264) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias, no melhor ponto deste bairro, pelo preço de 60 contos, á vista. Obsequio escrever para a Caixa n. 42, neste jornal. (Q 11571) 91

LEMBRE-SE que para qualquer negocio é sempre bom consultar a um advogado. Dr. Leopoldo de Mello Vaz, Rua Republica do Perú, 98, 4º and., sala 19-A. Tel. 22-1031. (Q 12314) 91

LARANJEIRAS — No melhor ponto desta rua vendemos luxuoso palacete, em grande terreno de esquina. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 11631) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se na rua Alice dois optimos lotes de terreno com lindas vistas, cada qual com 10x50 e por 25:000$. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (39710) 91

LEBLON — Vendem-se duas casas e diversos terrenos neste bairro a preços baratos; facilita-se parte. Trata-se rua Rita Ludolf, 78, tel. 27-1501. (Q 11691) 91

LEBLON — Terrenos, proprietario Jorge Leite, com escriptorio á Av. Rio Branco, 131, 2º, vende lotes a partir de 27 contos e para facilitar a visita aos mesmos avisa que estará hoje, das 14 ás 17 horas, no Bar 20 de Novembro, 27-1647, ponto final de bonde e omnibus Ipanema. Area, Delphim Moreira 10x30, 15x50, 20x30 e 30x30, Esquina 10x30, 15 x 30, 20x30 e 30x30. Ruas Campos de Carvalho, General Urquiza, João Lyra, Ataulpho de Paiva, Rainha Guilhermina, etc. 8x18, 10x13, 10 x 30, 15x22, 12x30, 20x30 e 30x30, Esquinas 12x10, 13x10, 20 x 13, 22 x 15, 20x23, 30x22, 30x32 e 12x30. (Q 9615) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo por 29 e 31 contos dois lindos lotes, frente á praia: á rua Campos de Carvalho, esquina de Rainha Guilhermina e outro pegado, proprietario, teleph. 25-3389 e 25-3430. (Q 9615) 91

MERCADO DE PREDIOS e terrenos para todos. Uruguayana, 95. Figueiredo. (Q 12363) 91

MANGUEIRA — Vende-se um lindo lote de 22x50, em frente á estação, por 50:000$, preço de occasião, com excellente estudo para 12 residencias distinctas, em apartamento, rendendo 7:200$ — A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (39710) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA - Vende-se optimo predio, de esmerado acabamento com as seguintes accommodações: grande living room, 2 salas, 5 quartos, optimo banheiro, garage e dependencias. Preço de occasião. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (Q 12136) 91

GAVEA — Vende-se, por 110 contos, optima casa á rua 12 de Maio com 2 pavimentos, 2 salas, escriptorio, cópa, cozinha, 5 quartos, banheiro completo garage e dependencias. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (Q 12135) 91

IPANEMA — Vende-se por 180 contos, optima casa em centro de terreno de 15x30. Estylo moderno, com 3 salas, 4 quartos, escriptorio optimo banheiro, garage etc. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 12133) 91

LAGOA — Vende-se, á Av. Epitacio Pessôa, magnifico terreno de 23x25, murado e prompto para construir. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1. 3 e 5. (Q 12137) 91

URCA — Vende-se, por 180 contos, pequeno predio composto de 3 apartamentos. Todo alugado com contrato, rendendo 24:120$ annuaes. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 12134) 91

PREDIO — Tijuca. Vende-se de um pavimento, com 4 quartos, grande terreno. Preço 55:000$000. Vêr e tratar á rua Conselheiro Zenha n. 71. (Q 9628) 91

TERRENOS — Vende-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo sem juros, a 100 mts. do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, com deslumbrante vista e podendo construir já; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285, tudo isto por 120$ mensaes. (10580) 91

TERRENOS — Botafogo. Vendo os ultimos lotes da rua Tarumau 12x14. Viera Lacerda 12x20; preço de occasião. Voluntarios da Patria 16x35. Miguel Pereira. Diogenes Sayão — Teixeira, Humaytá, 88. (Q 6848) 91

TERRENOS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes deste local de 12x40, á vista ou a prazo. Tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n, 285. (Q 6122) 91

TERRENO para lotear; á rua Automovel Club, com 140x360, baratissimo. Rua da Alfandega n. 47, 1º andar, das 11,30 ás 13,30 horas. (Q 11550) 91

TERRENO — Vende-se com 3 frentes, á rua Sattamini; area 400 m2. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47-1º. (Q 11550) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m,20 x 25m. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, sob. (Q 12190) 91

TERRENO — Posto II — Copacabana — 20mx20m, 200:000$. Tratar avenida Rio Branco, 77, 3º andar, sala 3. (Q 9561) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se 5 lotes com 1.500 metros quadrados de esquina, optima rua, zona esgotada. Trata-se S. José, 70, loja, com o proprietario. Phone: 22-4421. (Q 9628) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zonas Tijuca e Andarahy:

M. Vasconcellos	14x23	25:000$
M. Vasconcellos	7x25	14:000$
Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Maquiné	11x40	23:000$
Guapiara esq.	9x23	34:000$
Gal. Rocca esq.	11x17	34:000$
T. Figueira	11x22	32:000$
Gratidão esq. Fernando do Laboriau	8x23	18:000$
Mal. M. Porto	12x30	32:000$
Gen. Crespo	12x30	35:000$
Vicente Licinio	10x22	47:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Souza Franco	20x41	40:000$
Lino Teixeira	12x33	16:000$
Est. Nova Tijuca	28x60	32:000$

Zona Leblon:

João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva	11x25	36:000$
Azevedo Lima	10x31	42:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acurahy	10x30	42:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1º andar, sala n. 3. (Q 11694) 91

TIJUCA — Sensacional! Insuperaveis lotes desde 235$ mensaes, entrada modica. Dão frente para as ruas Sabóia Lima e Henrique Fleiuss, começando a penultima na praça formada na juncção de quatro ruas da maior significação e importancia: José Hygino, Clovis Bevilacqua, Desembargador Isidro e Bom Pastor, ao lado do Collegio Baptista, ponto final dos bondes de Fabrica, onde hoje, todos os domingos e feriados, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 3, daquella praça, mostrará e fornecerá plantas, preços e condições. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. — Ourives n. 51, 1º andar. (Q 12402) 91

TERRENOS — Tenho innumeros em todos os bairros, na Esplanada do Castello, no Cáes do Porto e, sem compromisso, procuro-os com as dimensões e preços indicados, offerecendo projecto para proporcionar optima renda. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (39710) 91

TIJUCA — Vende-se por 140:000$000, um soberbo e solido predio, acabado de construir, escada de marmore e o maximo conforto, tendo 4 quartos, 1 grande sala, banheiro de luxo, etc. tudo com abundancia de ar e luz e muita agua. São 2 residencias com entradas independentes desde á rua. Rendem 1:200$. Informar á rua Barão de Itapagipe, 558, apartamento 2, a poucos passos do largo da Segunda-feira, seguindo pela rua Aguiar. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (39710) 91

TIJUCA — Vende-se por 60:000$ um admiravel terreno na rua Valparaiso, com 21x50, tendo já uma garage e habitação superior. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (39710) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Carlos de Vasconcellos, a 2 passos da praça Saens Pena, uma excellente casa em terreno de 13x51 tendo amplos aposentos em 2 pavimentos. Preço 90:000$, de graça. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (39710) 91

URCA — Vendo por 200 contos, á Av. João Luiz Alves, optimo e confortavel predio para familia de tratamento, com saleta, 3 quartos, 2 banheiros, garage para 3 carros, sala de almoço, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados, etc. Guerreiro de Barros. Jornal do Commercio. Sala 505. (Q 12349) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO — Copacabana. Aluga-se, á rua Souza Lima, 126, esquina de Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos; preço 750$, posto 6. Vêr a qualquer hora e tratar pelo telephone 22-3321. (Q 9620) 8

PREDIOS — Tenho mais de 500 em todos os bairros e centro para todos os preços e, sem compromisso, procuro-os para o valor indicado. Este escriptorio não augmenta preços. Vende pelos preços dados pelos proprietarios de quem recebe a commissão. O comprador nada paga devendo ter a maxima confiança. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (39710) 91

SAMPAIO — Terreno de 22,70x70,00 proprio para grande fabrica, avenida ou loteamento, c/ um predio de 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, q. de creados e porão, vende-se preço de occasião. Motivo retirada do proprietario. Ver rua Minas n. 58, Sampaio. Bondes e omnibus. Tratar 48-4330. (Q 11580) 91

A JUROS de 8, 9 e 10 % empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo. Soluções rapidas. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36799) 91

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Optimos lotes de 12x30, sendo alguns de esquina. Vendem-se a longo prazo. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36800) 91

IPANEMA — Vende-se terrenos de 10x20, 10x50, 20x20 e 30x50, situados nas principaes ruas. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36800) 91

COPACABANA - Vendem-se predios acabados de construir completamente de pedra, terreno de 20x33, de 2 pavimentos, 3 salas, livingroom, 5 magnificos dormitorios, banheiros em côr, completos, garage, installações para empregados, etc. — Preço 450 contos. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36800) 91

PALACETES - Varios a venda, no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Copacabana, todos de 2 pavimentos e em centro de grandes terrenos. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (36800) 91

IPANEMA — Vende-se dois optimos terrenos medindo 12x30 e 15x30, situados junto á praia e a poucos metros de uma magnifica praça. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36800) 91

TIJUCA — Terreno á rua Itapira, medindo 10x40 pelo preço de 22 contos. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36800) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno com 20 metros de testada, situado do lado da sombra prompto para construir, pelo preço de 42 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36800) 91

LEBLON — Optimos lotes de 8x30, 10x30, 12x30, 15x30, e esquina, de 20x20, 20x30 e 20x50 situados nas principaes ruas, alguns com grande facilidade nos pagamentos. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36800) 91

POSTO 2 — Predios 2 pavimentos, com 5 quartos, garage e dependencias para empregados. Preço 160 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (36800) 91

AV. EPITACIO PESSOA - Vende-se optimo predio, construcção de pedra, esmerado acabamento, situado no melhor trecho daquella avenida, descortinando linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas, de 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, installações para empregados, garage, varanda, terraço e demais dependencias. Facilita-se 50 % do pagamento. Informações só pessoalmente ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131.

LIDO — Vende-se terreno medindo 15x33, situado á rua Rodolpho Dantas a 40 metros da Avenida Atlantica e em frente para o Copacabana Palace Hotel. Titulos de propriedade com ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (36800) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Terrenos á venda

CENTRO:

17 x 50, prox. da Cinelandia	850:000$

COPACABANA:

16,70 x 28, prox. da Praça Arcoverde	120:000$
12 x 42, no posto 2 e com 2 frentes	130:000$
17,90x25, optima esquina no posto 4	150:000$
13x48, na Av. Atlantica e fundos para D. Ferreira	400:000$

ENCANTADO:

66 x 56, optima esquina	73:400$

ENGENHO NOVO:

8.000 m2, proximo dos bondes	150:000$

FLAMENGO:

20x50, a poucos metros da praia e no melhor ponto	460:000$

GAVEA:

12 x 28,35, plano	35:000$
10 x 35, proximo do Jockey	35:000$

IPANEMA:

15x20, prox. da praça Gen. Osorio	67:500$

JARDIM BOTANICO:

12 x 40, optima rua	58:000$

LAGOA:

12 x 39, frente para a Av. Ep. Pessoa	90:000$

LARANJEIRAS:

10,80 x 27, prox. dos bondes	30:000$
24,70 x 41,30, rua residencial	90:000$
1.200m2, com 3 frentes	140:000$
36 x 115, esquina optimamente situada	550:000$

LEBLON:

13 x 30	48:000$
13 x 30	45:000$
14 x 26	56:000$
17 x 30	70:000$
10 x 30, Av. D. Moreira	30:000$
32,40 x 33	125:000$

MADUREIRA:

70 x 100, junto á Estação	70:000$

MEYER:

41 x 60, optima esquina	30:000$

PRAÇA DA BANDEIRA:

33 x 33, occasião	90:000$

TIJUCA:

383 m2, com 3 frentes	50:000$

URCA:

10 x 25, optima situação	50:000$

e varios outros em bairros, de todas as dimensões e preços, bem como predios residenciaes e para renda e apartamentos, para pagamento a longo prazo pela Tabella "PRICE"

HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Edif. KANITZ, 1.º-Sala 19-A — Assembléa, 98. (39701)

PREDIOS COPACABANA — Nesse bairro vendo os seguintes na base de 150 contos.

Julio de Castilho	75 contos
Raul Pompéa	85 contos
Leopoldo Miguez	105 contos
Canning	125 contos
Rainha Elizabeth	130 contos
Rainha Elizabeth	140 contos
Sá Ferreira	145 contos
Carlos Portocarrero	150 contos
Octaviano Hudson	150 contos

e muitos outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39724) 91

BOTAFOGO Vende-se magnifica residencia situada em centro de terreno de 20x30. Proximo á Praia de Botafogo. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

BOTAFOGO Vende-se predio de construcção recente, com 5 quartos e 2 salas, etc. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

URCA Apartamento — Vende-se acabado de construir optimo apartamento dando boa renda. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, sala 512. (Q 12294) 91

TERRENOS BOTAFOGO — Vende-se optimos lotes de 14x27 em aristocratica rua. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

TERRENOS BOTAFOGO — Vende-se lotes de 13,40 x 30,000, proximo á R. Voluntarios da Patria. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

TERRENOS IPANEMA — Vende-se 2 lotes de esquina, medindo 10x30. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

LARANJEIRAS Vende-se predio antigo em centro de grande terreno. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

Est. Barão de Mauá Vende-se á Rua Coronel Pedro Alves, grupo de 5 casas antigas. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

BARÃO DE LUCENA Terreno — Vende-se o ultimo lote, medindo 16x36. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 12294) 91

VILLA ISABEL Vende-se predio novo á R. Jorge Rudge. 3 lotes. Preço de occasião. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º andar. (Q 12294) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA -- PREDIO — Vendo com facilidade no pagamento, muito bom predio de 2 pavimentos, em terreno de 12 x 21 e tendo 4 q., 2 s., copa, garage e quarto para criada. Preço 125 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

TERRENO. — COPACABANA — Vende-se por 180 contos, no Posto 4, proximo á praia magnifica esquina do lado da sombra, medindo 20 metros de frente, com planta para edificio de 5 andares e renda liquida de 12 %. — Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 109-5.º andar — Sala 39. (Q 09612) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se na Avenida Atlantica, optimos e confortaveis, situação inegualavel, com frente para 2 ruas. Omnibus á porta. 20 contos de entrada e os restantes a razão de 450$000 mensaes. Ver na Avenida Atlantica n.º 24 (Edificio Tieté) e tratar na Avenida Rio Branco 91-9.º andar sala 9 — (Edificio São Francisco) com o Senhor Santos. (Q 12367) 91

FLAMENGO — Vendo por 150 contos, á rua Buarque de Macedo, predio com 2 salas, 7 quartos e demais dependencias. Terreno de 7,25x32. — GUERREIRO DE BARROS. — Jornal do Commercio. Sala 505. (Q 12348) 91

DR. GARNIER — Vendo nessa rua, preço de occasião, optimo terreno de 12x55. Negocio urgente. — GUERREIRO DE BARROS. Jornal do Commercio. Sala 505. (Q 12348) 91

LAGOA -- Na Fonte da Saudade, vendo optimo lote de 10x30 bem localizado. GUERREIRO DE BARROS. Jornal do Commercio. Sala 505. (Q 12348) 91

INVALIDOS — Vendo nessa rua, proximo á rua do Riachuelo, bom predio com porão habitavel, 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Terreno de 12x20. — GUERREIRO DE BARROS. — Jornal do Commercio. Sala 505. (Q 12348) 91

VENDE-SE por 95 contos, um lote de 14x17 no melhor ponto da Av. João Luiz Alves. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (39724) 91

URGENTE

Procura-se predio mobiliado para alugar, até 2:000$000 mensaes, nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Haddock Lobo e Tijuca. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — Telephone 22-26.62. (Q 12345) 91

IPANEMA OCCASIÃO

Vendo por 105 contos 2 optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha, etc., em terreno de 12x21. Ver e tratar sómente hoje, das 10 ás 17, na rua Barão Jaguaribe 241. Tratar: TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23. (39715) 91

PALACETE — Posto 2 — Vendo magnifico predio no Lido, situado a 80 metros da Av. Atlantica e construido em centro de terreno de 13 x 28. Construcção esmerada -- Preço 380 contos e informações pessoaes com:

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 456 — Ipanema — Vendemos bungalow confortavel com accommodações amplas, garage, grande jardim e quintal. Terreno de 13,50x47,00. Preço, 140 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39703) 91

RUA JOÃO BORGES Transversal á Marquez de São Vicente. Vendemos predio moderno e confortavel, garage, etc. Preço, 80 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39703) 91

URCA Vendemos uma magnifica e luxuosa residencia, propria para familia de alto tratamento, 4 amplos quartos, 3 banheiros completos e de côr, amplas salas, halls revestidos de marmore, garage para 2 grandes carros, dependencia para empregados com conforto e independentes. Preço, 350 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39703) 91

RUA FERNANDO OSORIO — Vendemos residencia confortavel e moderna, 2 pavimentos e propria para familia de tratamento. Perto da praia de banhos do Flamengo. Preço, 165 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39703) 91

Rua Conselheiro Lafayette — Vendemos residencia confortavel, ampla, propria para familia grande e de tratamento. 5 quartos, 3 salas, etc. Terreno de 17x30. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39703) 91

IPANEMA Em rua nova e perpendicular á Avenida Vieira Souto, vendemos modernissima residencia para familia de tratamento. 3 pavimentos, quartos e salas amplas, lindo terraço coberto, etc. Urgencia na venda, por motivo de viagem do proprietario. Preço abaixo do custo de ha um anno atraz, 175 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39703) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendemos predio moderno e confortavel em centro de terreno de 10x50. Proprio para familia de alto tratamento. Preço, 265 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39703) 91

RUA FREDERICO EYER — Vendemos neste modernissimo bairro (Marquez de São Vicente) residencia de fino acabamento com 3 salas, 2 apartamentos, banheiro revestido de marmore fino, garage. Localização fresca, perto das mattas. Preço de occasião, 150 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39702) 91

SA' FERREIRA — Nessa rua, vendo bom predio, construido em terreno de 9 x 30 e tendo 3 q., 2 s., demais dependencias, garage e quarto de criado. Preço 145 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

OURIVES, 51-1º

BOTAFOGO
Bambina, 16x80.
Av. Pasteur, gr. terreno.
IPANEMA
Av. Epitacio, 16x27, a 16 mts. de Vieira Souto.

JARDIM BOTANICO
Os dois seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo.
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$
Gen. Garzon, 10x18, 28:000$000.

URCA-PRAIA VERMELHA
Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19x35, esq. de Iguatu' e 60 mts. da Avenida Pasteur. Esplendido.
M. Niobey, magnifico lote por 32:000$000.

FLAMENGO
Barão do Icarahy, 12x10, em situação de destaque.
GRAJAHU'
Prof. Valladares, 10x24, 22:000$. (Q 12401) 91

SANATORIO — Em centro de magnifica area de 50.000 M2, toda arborizada, vendo na Gavea, 2 solidos predios que com insignificantes despesas poderão ser facilmente adaptaveis a um bello Sanatorio pois, além de outras exigencias para tal fim, já possue elevador.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

LEBLON – TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

OURIVES, 51-1º

Os seguintes, que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr. Ernani, encontrado nos domingos á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, tel. 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:
Av. Delphim Moreira, 12x31 ou 24x31, esq. da Av. Epitacio, (canal), lado da sombra, com soberbo projecto para 6 pavs.
Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30.
Campos de Carvalho, 10x16, esq. proximo da praia.
D. Pedrito, 20x17, esq. de Campos de Carvalho.
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 metros da Av. Mello Franco e prox. da ponte.
Dias Ferreira, 2 esqs. soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 ms2, 800m2 ou 430ms2 e outra com Venancio Flores, 330ms2, ambas ao lado do Germania.
Dias Ferreira, 12x30 ou 24x30, ao lado do Germania.
Venancio Flores, esq. de Humberto de Campos, vasta esq. em lotes, desde 12x30.
Campos de Carvalho, 12x22, entre Av. Epitacio e Mello Franco.
(Q 12400) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — COPACABANA — Vendo magnifico lote de 15x18 no Posto 4, magnifica area para construcção de bello predio de apartamentos. Preços 130 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima morada o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige. A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

RENDA — TERRENO — Vendo magnifica area de esquina Posto 2, tendo 24x33. Informações pessoaes com:

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

BUNGALOW Meyer — Vendo colonial, hollandez, novo, com 3 quartos, bons, 2 salas e copa ampla, banheiro, completo moderno, optima varanda em ceramica, jardim, pequeno quintal, á rua Commendador Phillips, transversal á Dias da Cruz. Tel. 48-1568. (Q 11656) 91

Terrenos para apartamentos Centro — Lotes de: 16,00x22,00; 15,00x22,00; 18,00x23,00; 18,00x29,00; 16,00x20,00; 21,00x22,00; e lotes com área 870m2, 780 m2, 1500m2 desde Rs: 70:000$000 á vista ou a prazo. Informações: Praça 15 de Novembro, 42 — 2º andar, salas 201-3. Tel. 23-0672. (Q 09593)

FLAMENGO Venda apartamentos de luxo, frente mar. Hall, 2 salas, 3 quartos, quarto empregada e chauffeur, etc. Pagamento longo prazo, pagando menos que aluguel, amortização á vontade. Buenos Aires, 25-1º. (Q 12122) 91

RENDA — LEBLON — Vendo modernissimo predio de 2 pavimentos em esquina, composto de 3 lojas, com residencias no pavimento superior, podendo dar uma renda liquida de 10 % ao anno.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

TERRENOS NA TIJUCA

VENDEM-SE OS SEGUINTES LOTES, FACILITANDO-SE PARTE:

R. Gonçalves Crespo	16,80x26	47:000$
Vicente Licinio	17,30x24	48:000$
Marques Porto	12x30	32:000$
Uruguay	12x20	32:000$

(Q 11630) 91

JARDIM BOTANICO Vendo um lote de terreno medindo 12x35, na principal avenida deste bairro, situado entre modernas edificações, todo plano. Facilito o pagamento. Tratar, com o dono, á rua Visconde de Itaúna, 80 — 1º andar, sala 2. (Q 12308) 91

COPACABANA Vende-se, por 300:000$000 predio apartamento em Copacabana, optimamente localizado, rendendo Rs. 32:100$000. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11647) 91

SENADOR VERGUEIRO. No começo dessa rua, vendo magnifico terreno, com 20 x 40 que pela sua situação é o unico que tem vista para o mar, e apto a receber construcção de magnifico edificio. — Preço 580 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

SEGURANÇA

E' a condição que todos aspiram nos negocios.

Applique suas economias com SEGURANÇA E ALTA REMUNERAÇÃO, adquirindo mediante entrada razoavel a praso de 18 annos, mediante entrada razoavel. UM ANDAR COM 385ms2, PARA ESCRIPTORIO E CONSULTORIO, em duas partes, com installações autonomas, em imponente edificio dotado dos mais modernos requisitos de hygiene conforto e bem estar, a ser construido em terreno com 549ms2, tendo 21ms30 de frente, á RUA MEXICO, JUNTO AO EDIFICIO NILOMEX,

distante 83 metros da Avenida Rio Branco, pela larga e magestosa avenida Nilo Peçanha, cuja ligação com a demolição do predio da Policlinica e de outros já desapropriados, actuará decisivamente no sentido do crescente augmento do valor dos immoveis circumvisinhos, dos alugueres cujas taxas actuaes, como se demonstra documentadamente, são AS MAIS ALTAS E ESTAVEIS

Tratar com:

Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1º

(Q 12403) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PRAIA BOTAFOGO Vende-se optima área de terreno com frente para duas ruas e com uma superficie de cerca de 3.000 metros quadrados. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

LARGO DOS LEÕES Vende-se á travessa João Affonso pequeno, mas bem localizado lote de terreno medindo 11x14 e por 18 contos. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

CASA EM BOTAFOGO Vende-se á rua São Manoel por 120:000$000 predio moderno, em dois pavimentos e com garage. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

COPACABANA (Posto 6) Vende-se á rua Francisco Octaviano, optimos lotes de terreno medindo 12x45. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

LARANJEIRAS Vende-se predio antigo mas bem conservado, em centro de terreno de 14x40, ao preço de Rs. 160:000$000. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q11646) 91

LIDO Vende-se por 270:000$ lote de terreno muito bem localizado. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

TIJUCA Vende-se por 750:000$ á Estrada Nova da Tijuca grande área de terreno com uma superficie de cerca de 220 mil metros quadrados. Costa Pereira, Bokel. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

TIJUCA Vende-se a partir de 25:000$000 optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

SANTA THEREZA Vende-se ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros e Visconde de Paranaguá, com linda vista para a Bahia, optimos lotes de terreno a partir de 25 contos. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

Grajahú Vende-se á rua Cannavieiras, pequeno, mas bem localizado lote de terreno por 14 contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar, salas 209 e 210. (Q 11646) 91

TERRENO — CENTRO — Vendo magnifico terreno de 11x26, com duas frentes, muito proximo da Galeria Cruzeiro e sendo em que uma dellas existe um predio rendendo 60 contos annuaes. Preço 120 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

LOTES PARA RESIDENCIA — Centro — Bairro novo, logar saudavel, vendem-se á prazo ou a vista desde 25:000$000. Informações á praça 15 de Novembro nº 42-2º andar, sala 201-3. Tel. 23-0672. (Q 09593)

TERRENO Tijuca — Vendo 17x15, esquina, plano, proximo a Conde de Bomfim, pouco antes da Muda. Tel. 48-1568. (Q 11656) 91

POSTO 6 — Em rua transversal, neste posto, vendo magnifica area de 16 x 84 tendo duas frentes. Informações pessoaes com:

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. (39707) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

OURIVES, 51-1º

JARDIM BOTANICO
Os 2 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo:
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$.
Gen. Garzon, 10x18, 28:000$.

URCA — PRAIA VERMELHA
Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19,25x35, esq. de Iguatu' a 60 mts. da Av. Pasteur. Esplendido.
M. Niobey, magnifico lote por 32:000$.

FLAMENGO
Barão de Icarahy, 12x10, em situação de destaque.

GRAJAHU'
Prof. Valladares, 10x24, 22:000$. (Q 12399) 91

URCA — Vende-se optimo terreno com 15 metros de frente, na rua Osorio de Almeida. Uruguayana, 104, sala 405. (Q 12275) 91

URCA — Vendo á Av. Sebastião, optimo predio, com saleta, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias e garage, terreno de 18x25. Linda vista, 140 contos. Guerreiro de Barros. Jornal do Commercio. Sala 505. (Q 12349) 91

URCA — Vende-se por 230:000$000, na rua Manuel Neobey, um optimo predio com 4 residencias, dando frente para duas ruas. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (39710) 91

URCA — Vende-se na rua Almirante Gomes Pereira, defronte do n. 121, com 10x25, por 46:000$, urgente, directamente com o proprietario, que offerece optimo projecto para 3 residencias com 3 garagens, dando 12 % de juro. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (39710) 91

URCA — Vende-se o predio á rua Ramon Franco n. 87, esquina da rua Urbano dos Santos, em leilão pelo Palladio, dia 18 de maio de 1937, ás 16 horas. (Q 8740) 91

VENDO modernos palacetes á Av. Paulo Frontin, perto de H. Lobo. Informações á rua Uruguayana, 95, Figueiredo. (Q 9626) 91

VENDE-SE por 19 contos a casa da rua D. Thereza n. 40, E. Dentro, 2 salas, 2 quartos, etc, com grande terreno. Tratar na rua Humaytá, 144, Botafogo. (Q 12053) 91

VENDE-SE a bella residencia á rua Leopoldo n. 240; tem 6 quartos, 2 salas e demais dependencias. Bom pomar, etc. Vêr e tratar com o proprietario no local. O bonde Andarahy Leopoldo passa em frente. (Q 12208) 91

VENDE-SE uma casa rendendo 370$, bom terreno no frente para construcção. Ladeira dos Tabajaras n. 148, Copacabana. Trata-se no 144. (Q 10853) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo na Praia de Botafogo, superior lote de terreno com 20 x 55 por 370 contos. Outro com fundos para Muniz Barreto com 21 x 154, por 780 contos.

Vendo na rua Sorocaba, junto a Voluntarios da Patria, 2 lotes de 14x28, por 95 contos cada lote.

Real Grandeza, esquina, de 18 x 41, ou 18x20, por preço de occasião.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios, no todo ou em parte, esquina de 14 x 52, com predio conservado por 230 contos. Vendo ainda na mesma rua em zona commercial tres predios velhos locados, com frente de 33 x 20, por 280 contos. Ainda nessa mesma rua proximo á praia e do lado da sombra predios velhos em terrenos de 27 x 115, por 480 contos; na rua Alfredo Gomes, esquina, 20x18 e em Muniz Barreto, lote annexo de 18x23.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto, grupo de tres casas, sendo uma de esquina, outra de dois apartamentos e uma terceira residencial por 400 contos, sendo estas duas ultimas de construcção moderna e na rua Paulo Barreto, esquina de Menna Barreto, tres lotes juntos com 12x23, cada um, por 160 contos ou 55 os internos e 65 a esquina.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Victorio da Costa, casa nova e de recente construcção, facilitando grande parte do pagamento. Outra á rua Macedo Sobrinho, por 80 contos na rua da Matriz proximo a Voluntarios, predio em bom estado em terreno de 11,30 x 55 por 110 contos. Outro na rua Soracaba, em terreno de 13 x 30, por 80 contos. Rua Icatú, optimo e superior predio em situação previlegiada com linda vista. Outro á rua Martins Ferreira, com 5 quartos, etc. *Não se da informes telephonicos.*

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

CONDE BOMFIM — Vendo optima avenida com 24 casas e renda de cerca de 100 contos annuaes, por 670 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo Azevedo Sodré esquina, de 10,40 x 20, por 53 contos, outra esquina de 10 x 20, por 50 contos, e, ainda uma terceira de 21 x 20 por 100 contos. Superiores lotes com frente para a Lagôa com 15 x 39, por 90 contos e outro de 12 x 30, por 62 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

GAVEA — Vendo na rua João Borges, junto esquina Marquez de São Vicente, lote de 12 x 12, por 20 contos e outro de 30 de frente com area de 245 M2, por 21 contos.

Outro á rua Marquez de São Vicente com 14x27, por 54 contos e inda outro com 37x52 por 170 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Araxá, junto ao 153 optimo lote 14,50 x 48, por 31 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor, optimo lote, lado da sombra, por 50 contos. Tambem vendo o lote que está ligado a esse e com frente para Nascimento Silva, medindo cada um 10 x 21.

Visconde Pirajá, junto a praça superior, lote de 20x50, zona commercial e esgotada, com predio, em bom estado.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

IPANEMA — Vendo na r. Saddock de Sá, optimo terreno, de 10 x 21, entre dois palacetes, por 48 contos de réis. Outro na rua Saddock de Sá, com 13 x 38 por 80 contos. Ainda outro na mesma rua, fazendo esquina com 16x22, por 70 contos, com entrada de 30 eo resto a longo prazo.

Prudente de Moraes, lote de 10 x 50, por 72 contos, e outro por 76 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

IPANEMA — Predios.. Vendo na rua Nascimento Silva, predio com 4 quartos, 2 salas, de construcção recente por 98 contos. Outro na rua Redemptor, por 125 contos. Em Barão de Jaguaribe com 3 quartos q. para empregado por 110 contos. De fórma alguma darei informes pelo telephone afim de não incommodar os inquilinos nem prejudicar os proprietarios.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

RIO COMPRIDO — Vendo na rua Barão de Itapagipe, superior grupo de 13 casas, sendo 4 de frente e 9 internas, rendendo annualmente 54 contos, por 40 contos. — Vendo ainda em transversal á rua Itapirú, dois novos e confortaveis predios, com 4 quartos cada um, por 110 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

TIJUCA — Vendo na rua Conde de Bomfim, (principio), optimo e confortavel palacete em terreno de 16x40, tendo todas as accommodações para familia de alto tratamento, por 265 contos facilitando 165 contos a longo prazo em prestações mensaes.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira, lotes de 20x25 ou 10x25 por 96 ou 48 contos.

Candido Gaffrée, superior lote de 11x30, por 57 contos e outro de 11,70x30, junto a praia por 63 contos, lado da sombra, a 50 metros da praia, 10x25 ou 20x25, por 50 e 105 contos; lado da sombra, dois lotes de 12x25, sendo um por 60 contos e outro por 65.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo Candido Gaffrée dois lotes, fundos para Av. São Sebastião, medindo 20 x por 130 contos.

Joaquim Caetano, dois lotes de 10x24 e 10x35, por 50 e 60 contos.

Octavio Correia, lado impar, lote de 12x25 por 60 contos.

Octavio Correia, superior lote a beiramar, medindo 11,30 por 25, por 65 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, superior lote de 14 x 21, proximo ao Balneario, por 93 contos.

Avenida Portugal, superior lote, frente tambem para Marechal Cantuaria e proximo ao Balneario, medindo 10x45, por 130 contos, terreno locado entre duas novas residencias prestes a terminar. Vendo tambem uma optima esquina propria para arranha céo, por 180 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

URCA — Vendo na rua Manoel Niobey, dois pequenos lotes sendo um com elevação por 20 contos e outro completamente plano, por 32 contos, medindo cada um de frente 9,44 x 14. Vendo tambem por 16 contos, lote na Av. São Sebastião com fundos para o mar, medindo 9.44x10.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

URCA — Vendo na Av. S. Sebastião, lote com frente para o mar e entre dois predios medindo 10 x 32, sendo parte completamente plana e outro de 20 x 43, por 35 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

URCA — Vendo rua Ozorio de Almeida, junto á praia superior lote de 18 x 16 a outro de 16 x 40, por preço de occasião. Vendo tambem superior esquina de Urbano dos Santos, medindo 21x21 por 105 contos.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

URCA - PREDIOS — Tenho varios nas ruas Alm. Gomes Pereira, Octavio Correia, Candido Gaffrée, Alv. João Luiz Alves, Av. Portugal, Av. São Sebastião, de 95 a 350 contos, que poderão ser vistos acompanhados em horas previamente combinado, dispondo de automovel para taes visitas e não dando de fórma alguma informes pelo telephone afim de não aborrecer os inquilinos nem prejudicar os proprietarios.

TASSO BARBOSA TRAVESSA OUVIDOR, 23 (39714) 91

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendemos á rua Sampaio Vianna, muito proximo á esta avenida, magnifico predio de 2 pavimentos, com jardim na frente, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cópa, cozinha, etc., pelo preço de 60 contos.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

COPACABANA Vendemos no Posto 4, optimo terreno, muito proximo da avenida Atlantica, medindo 14,50x35, para a construcção de soberbo arranha-céo, pelo preço de 150 contos.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

IPANEMA Vendemos magnifico predio moderno, construido em centro de terreno, medindo 15 metros de frente, com 5 quartos, banheiro completo, 2 salas, escriptorio, cópa, cozinha, garage com 2 quartos para empregados, pelo preço de 170 contos.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

HUMAYTA' Vendemos excellente predio moderno acabado de construir, de 2 pavimentos, 3 quartos, banheiro em cor, 2 salas, hall, cozinha, entrada para auto, pelo preço de 110 contos, facilitando-se o pagamento.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

MARIZ E BARROS Vendemos á rua Senador Furtado muito proximo da Escola Normal, 2 magnificos predios, acabados de construir, de 1 pavimento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, pelo preço de 35 contos cada.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

LEBLON Vendemos em rua transversal e muito proximo da praia, 2 magnificos lotes de terreno, medindo 10x30, cada um, por preço de occasião.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

LARANJEIRAS Vendemos nessa aristocratica rua, em excellente esquina, majestoso terreno medindo 20x30, proprio para a construcção de soberbo arranha-céo, por preço de occasião.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

AV. MELLO FRANCO Vendemos nessa aprazivel avenida, 2 magnificos lotes de terreno, medindo 12x34 cada um, muito proximo da praia, e prompto para receber construcção, pelo preço de 82 contos cada um.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA Vendemos nessa aprazivel avenida, magnifico lote de terreno, medindo 15 metros de frente, por 42, pela melhor offerta.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

BOTAFOGO Vendemos excellente predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros completos, hall, cópa, cozinha e quarto de criado, pelo preço de 135 contos.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

IPANEMA Vendemos magnifico predio moderno construido em centro de terreno, medindo 15 metros de frente, com 5 quartos, banheiro de luxo, 2 salas, escriptorio, cópa, cozinha, garage com 2 quartos para empregados, pelo preço de 170 contos, facilitando-se parte do pagamento.

Pinto Amando & Zacconi S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (39702) 91

VENDE-SE NA TIJUCA — Uma grande chacara com solido predio e agua nascente; 1 terreno com area de 10.752 m.2 com bemfeitorias e frente para 2 ruas; e 1 barracão com 64 metros de frente. Tratar com Ulysses de Oliveira e Araujo á rua S. Pedro, 25, 4º andar. (Q 12130) 91

VENDE-SE urgente por 55:000$ uma villa com 13 casas e dois chalets, rendendo 1:200$000 mensal, situada numa área de 23x103 metros a 3 minutos de qualquer conducção, á rua Maria José 141, com o sr. Cassemiro. (Q 9475) 91

VENDE-SE o predio da rua Isidro de Figueiredo n. 46, antiga Maria Romana, no Maracanã, com seis quartos, quatro salas, demais dependencias e optimo quintal. Preço 75 contos. — Trata-se com o proprietario á rua Alfandega n. 47, 5º andar. (Q 9629) 91

VENDE-SE confortavel predio, garage, etc., terreno 18x50, rua Conde Bomfim, proximo á praça Saenz Pena, tratar com Lycurgo, rua Carioca, 44, loja. (Q 11551) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vende-se bello predio por 90 contos; outro por 185 contos. Das 11.30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47-1°. (Q 11559) 91

PALACETE — Vende-se em rua transversal á São Clemente luxuoso palacete, ricamente mobiliado e em centro de grande terreno. Preço 850 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

BOTAFOGO — Vende-se bello predio residencial, com optimas acommodações. Preço 260 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro e rua Humaytá, 2 esplendidos terrenos para apartamentos. Tratar com Antonio Machado, José Couto ou Ignacio Louzada, Rua da Alfandega n. 47-1°. (Q 12358) 91

AVENIDA — Vendem-se 2 bons terrenos para construcção de avenida, proximo á praia de Botafogo, 24x50, 26x90. Tratar com Ignacio Louzada, Hugo Hamann ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

FLAMENGO — Vende-se luxuoso palacete com 6 quartos e 2 banheiros, garage, etc. Preço 400 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Toneleros, bom terreno de esquina com 13 metros de frente. Preço 100 contos. Tratar com José Couto, Ignacio Louzada ou Antonio Machado, rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

COPACABANA — Vende-se varios lotes de terrenos bem localizados e proprios para apartamentos, á rua Copacabana 14 x 40, 20 x 50, rua Leopoldo Miguez 12,50 x 23, rua Barata Ribeiro, 15 x 50, rua Ministro Viveiros de Castro 16 x 45, rua Figueiredo Magalhães 15x25, rua Rodolpho Dantas 15 x 30, e varios outros lotes por preços convidativos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann, ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Buarque de Macedo terreno 11 x 27, para apartamento. Preço 165:000$. Tratar com Ignacio Louzada, José Couto ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Almirante Tamandaré, predio de residencia. Preço 200 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

GAVEA — Vende-se á rua Doze de Maio, parte plana, terreno de 10x35. Preço 38 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, terrenos, 10 x 20, 20x20, 15x20 ou 10x50. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Vende-se rico palacete, com 6 quartos, 4 salas, garage para 3 automoveis, cavallariças, etc. — Terreno 20 x 45. Preço 300 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio, predio de residencia. Preço 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Henrique Morize, predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Preço 55 contos, sendo 31 contos á vista e 24 contos a longo prazo. Tratar com Hugo Hamann, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

BOTAFOGO — Vendem-se varios lotes de terrenos de 10x20, 10x25, proximo á rua Demetrio Ribeiro, desde 42 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann, rua da Alfandega, 37-1°. (Q 12358) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Grajahú, bom predio de residencia em terreno de 12x40. Preço 105 contos. Tratar com Hugo Hamann, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Adolpho Motta, predio de residencia, de um pavimento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Preço 37 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Visconde Cabo Frio, predio de residencia, 4 quartos, banheiro, 3 salas, etc. Preço 95 contos, sendo 65 contos á vista e o restante a longo prazo sem juros. Tratar com Ignacio Louzada, José Couto ou Antonio Machado, rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Almirante Cockrane predio de residencia, com 3 quartos, banheiro, 2 salas, etc. Preço 85 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

Santa Alexandrina — Vende-se terreno com frente tambem para a Av. Paulo de Frontin, 20x40. Preço 160 contos. Tratar com Ignacio Louzada, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

CENTRO — Vende-se á rua da Lapa, predio de negocio, com sobrado, rendendo 10 % liquido ao anno. Preço 130 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado — Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

IPANEMA — Vende-se predio de apartamento com 3 residencias. Preço 93 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

PREDIOS DE APARTAMENTOS — Vendem-se 2, dando optima renda. Preço 1.150, 1.200 contos cada um. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

SITIO — Vende-se á Estrada da Covanca, tendo 35 x 1.000. Innumeras arvores fructiferas, 3 residencias. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

SITIO — Vende-se á Estrada Rio-S. Paulo, com 75.000 M2, com plantações de laranjas, rendendo média 20 contos por safra. Preço 80 contos. Tratar com Ignacio Louzada, José Couto ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um predio situado na rua Alberto de Siqueira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage, pequeno quintal e outras accommodações. Preço 130:000$000; tratar com dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario n.° 168, 1.° andar, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas da tarde. (Q 12239) 91

VENDE-SE no mais bello panorama da Lagoa Rodrigo de Freitas, predio novo de dois pavimentos, compondo-se de dois modernos e luxuosos apartamentos completamente independentes e garage: pagamento metade á vista e o restante em 8 annos sem juros a Av. Linneu de Paula Machado n. 304, esq. Rua Saturnino de Britto, Jardim Botanico. Pode ser visto a qualquer hora. (Q 11555) 91

VENDE-SE terreno com 210 metros de frente para tres ruas, tendo numa 114,500 e nas outras 52m,50 e 42m,50 (área de 5.800 m.2), todo murado e plantado, no Andarahy, informações com Faria, telephone 22-6426. (Q 9000) 91

VICENTE CARVALHO — Vende-se um lote junto ao n. 158 da estrada Vicente de Carvalho, servido por omnibus e electricos. Tratar hoje pelo tel. 28-0620 e amanhã 22-5500. Tambem se vende um lote de 20x40 em Irajá, rua Coronel Soares. (Q 11533) 91

VENDE-SE um sitio medindo 11 mil metros quadrados, com tres casas. Vêr á Estrada do Sapê, 68, estações de Tury-Assú e Oswaldo Cruz. Tratar com o dr. Jayme Nunes á rua Buenos Aires, 131, 1° andar, das 11 ás 12 1\|2 e das 14 ás 16 1\|2. (Q 1157) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquez de Olinda, 2 predios antigos, em terreno de 17,40x46. Trata-se com o proprietario no n. 98. (Q 11518) 91

VENDE-SE na Estação do Rocha, á rua Anna Guimarães um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e mais 2 quartos fóra em terreno de 10x40, tratar á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2° andar com Rebouças. (Q 11452) 91

VENDE-SE — Avenida Suburbana um predio com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e taque, preço barato. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, com Rebouças. (Q 11453) 91

VENDE-SE á rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge um terreno com 9x36 e uma planta de um predio com 2 residencias e 2 garagens para ser feita no referido terreno dando uma renda de 15 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2°, com Rebouças. (Q 11454) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma sadia e educada e com boas referencias. Ordenado 150$000. Candido Gaffrée n. 205. Urca, apart.° 41. Telephone 26-0803. (Q 11467) 51

Criados

PRECISA-SE de boa empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia, Rua Queiroz Lima, 45-A (Itapirú). (Q 12176) 53

Empregos diversos

RAPAZ ACTIVO, casado, dando referencias, inclusive fiança, se exigida, offerece-se para gerente de casa de apartamentos de luxo. Resposta para Caixa 45 deste jornal. (Q 10509) 55

DESENHISTA, brasileiro com grande pratica em detalhes de construcções civis, precisa-se para companhia importante. Carta com referencias e ordenado desejado, para portaria deste jornal, 58. (Q 11581) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA para camisas, precisa-se de uma que saiba fazer tambem collarinhos com perfeição, paga-se bem a dia ou á peça. Urgente, rua Ouvidor n. 130, 2° andar. (Q 9647) 58

Achados e perdidos

EXTRAVIOU-SE a apolice n. 347.872, de 1:000$000, juros 9 %, obrigação do Thesouro do E. de Minas Geraes, dec. 9.766, de 24 de novembro de 1930, adquirida ao corretor sr. Alexandre Dale em 9 de agosto de 1935, com o coupon n. 12 ainda não destacado. O extravio deve ter-se dado em março ou abril findo. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1937. Proprietaria, L. C. A. Costa. (Q 12302) 61

Automoveis de occasião

CITROEN — Vende-se um do ultimo modelo, tecto de aço, tracção na roda de frente. Em optimo estado e perfeito funccionamento. Rua Senador Vergueiro, 137, garage. Por menos da metade do preço. (Q 12230) 64

CAMINHONETTE Chevrolet fechado, para entregas muito economico, perfeito funccionamento. Vêr á rua Moura Brito, 27, Tijuca, tel. 28-4927. (Q 12270) 64

CHEVROLET 36 Vende-se á qualquer preço, motivo de viagem, sedan luxo 4 portas estado novo. Rua Senado, 248, Garage Irêne. (Q 12257) 64

Aves e ovos

FAIZÕES dourado, prateado perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabuçu', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e meiros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as côres, moinons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perús inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, lulús, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127, loja — Arlindo & Cia. Ltda. (Q 11380) 65

VENDEM-SE periquitos de varias côres 15$000 casal tambem se vende canarios frizados, Paula Freitas, 90. (Q 12312) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1° — Tel. 22-7005. (Q 10527) 69

THERE DESLYS

Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes, 68. Phone: 42-2283. (Q 11131) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Muniz e Barros, 333, tel. 28-3738. (Q 12255) 69

Correspondencia

COLOMBINA

Aguardo anciosa noticias tuas. Antecipo as minhas cordiaes felicitações aos pequenos. Na esperança de transmittil-as de uma vez, envio a ti, e a elles, mil saudosas vinganças. Com o coração do teu. — Arlequim. (Q 11564) 70

Advogados

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.° and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialisação exclusiva. Dr. Rubem Silva, T: 22-0360 7 Setembro, 94-3°, de 13 ás 17 hs. (xxx) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Molas X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania U.S.A. P. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

DENTADURAS DAS MAIS APERFEIÇOADAS, quasi tão efficientes como as naturaes. CIRURGIÃO-DENTISTA A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, sala 204, Largo da Carioca. (Q 10506) 72

Dr. SYLVINO MATTOS

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. **Rua Sete de Setembro n° 194. Tel. 22-1555.** (Q 10563)

Dr. Silvino Mattos - Laureado especialista **em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555.** (Q 1052) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, commerciantes e proprietarios, sob promissorias; á rua da Quitanda, 32, 1° sala 4, com o Cel. Abel. (Q 9556) 73

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), **Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar** — das 10 ás 17 (Q 10154) 73

DINHEIRO sobre automoveis, geladeiras, machinas de costura, de escrever, etc., sem retirar do local. Solução immediata, sigilo absoluto e juros menor que a lei; á avenida Rio Branco n.° 183, 8.° andar, sala 802 (Q 12241) 73

DINHEIRO — Está em difficuldades momentaneas? Deseja recursos urgentes? Com o seu automovel, geladeira, machinas de costura, de escrever ou outro objecto que represente valor sem transferil-o de sua residencia, obterá dinheiro a prazo longo e a juros modicos sob sigillo absoluto. Tratar á Avenida Rio Branco, 183, 8° andar, sala 802. (Q 12574) 73

DINHEIRO — Sobre machina de costura, geladeira, moveis, etc. sem retirar do logar. Tratar com Borges á Av. Rio Branco, 91, 4° and., sala 8, Edificio São Francisco. (Q 11584) 73

Dinheiro Sob promissorias e desconto de **duplicata a juros bancarios. M. Castelar. Tel. 23-0233. R. Alfandega, 91, 1.°, sala 2.** (Q 11574) 73

DINHEIRO Precisa-se para construcção de uma avenida, no melhor ponto de V. Isabel, da-se, a administração: cartas para este jornal á caixa n° 52. (Q 11515) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.° andar, telephone 23-3418. (Q 08849) 73

PIANO BLUETHNER para estudos de artistas. Facilita-se pagamento. Rua Araujos, 70, 8 ás 12 horas. (Q 10550) 73

50 CONTOS — Por conta de comitente nosso, empregamos essa quantia sob garantia hypothecaria. Urgente. Pimentel e Portugal. 1° de Março, 35, 1° andar, sala 7. (Q 11051) 73

HYPOTHECAS — Emprego directamente nos Srs. proprietarios de predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Soyer "Jornal do Commercio", 3° and., sala 322. (Q 8014) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras etc. juros modicos ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes 48-5390. (Q 10118) 73

Diversos

REPRESENTAÇÕES — Senhor do commercio, dispondo de sala de frente, á rua Uruguayana, (proximo ao largo da Carioca), acceita representações, ou propostas de fabricas. Referencias e garantias reciprocas. Compra pequeno stock ou deposita o valor do mostruario. Com A. Lima, Edificio da "A Noite", 4° andar. (Q 11575) 74

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO, publicado por W. M. Jackson, edição posterior a 1930, compra-se um. Com Lago, á rua Gen. Camara, 76, 1° andar. (Q 12071) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco, com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084, rua Senador Pompeu, 246. (Q 10462) 74

COPIAS A' MACHINA Dactylographa competente acceita trabalhos. Telephone, 26-4849. (Q 11625) 74

AFIAM-SE Gilettes, navalhas e agulhas para injecções, e outros fins. Duzia 2$000. Rua dos Andradas, 26 e rua Larga n. 159. (Q 12394) 74

O SR. TEM UMA FERIDA? DE MÃO CARACTER?

Experimente: ferva uma quantidade de meio copo dagua, quando estiver morna adicione uma colher de sopa do antiseptico — bactericida "GYSA", lave a ferida, 2 vezes, por dia e, depois dirá como é voz do povo "GYSA" é providencial. (Q 12098) 74

APPARELHOS de illuminação, abat-jours desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á rua 13 de Maio, 9. (Q 8854) 74

PERFUMISTA — Offerece-se chegado do Norte, para fabrico de qualquer producto. Dá garantias. L. Coelho, praça das Nações, 14, casa 4. Bomsuccesso. (Q 9484) 74

GOVERNANTE — Precisa-se de uma ingleza ou que fale correntemente o inglez, que tenha pratica e seja carinhosa, para dois meninos de 5 e 7 annos. Exige-se referencias. Tratar rua Vol. da Patria, 371. Tel. 26-1693. (Q 12326) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna acido urico dos pés, queimaduras, **e depois da barba.** (xxx) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitos desde 5$, confecção perfeita, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, 1°, s. 1. Tel. 22-0930. (Q 11573) 74

Diversos

VENDE-SE — Moinhos para fubá e café e farinha de osso; um carro para talha rolante; massaricos para caldeiras e padaria (a oleo); dois mancaes marca S K F 5" e um compressor para fabricação de gelo capacidade de 600 ks. completo. Av. Salvador de Sá n. 6 — A. FERREIRA. (Q 12341) 71

Instrumento de musica

VENDE-SE um piano Calman, com cepo de metal e cordas cruzadas, á praia de Icarahy, 317, das 8 ás 12 horas. (Q 12074) 75

RADIOS

Refrigeradores

7 DE SETEMBRO, 195 — 2° Mantém o mais bello sortimento da praça, a preços diminutos. Radio Cinema AIRLENE PHILIPS, SPARTON, CROSLEY e outras marcas. Edgard Uchôa. — Tel. 42-3521. (Q 12387) 75

PIANO allemão, cordas cruzadas e teclado de marfim, quasi novo, preço de occasião, urgente. Avenida Gomes Freire, 112, terreo. (Q 12204) 75

Piano Steinway novo

Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento, vêr e tratar á Avenida Rio Branco n° 25, proximo á praça Mauá. (Q 10335) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (Q 12138) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (Q 11491) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 12235) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na **Joalheria Gomes**, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 12240) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 80 — RUA S. JOSE' — 80 Es. da Rua Rodrigo Silva. (Q 11524) 76

BRILHANTES

Ouro compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. Largo de S. Francisco, 19. Junto a egreja. 22-9771. (Q 12377) 76

BRILHANTES

Ouro velho

PRATARIAS

MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx)

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever "Corona" portatil, á melhor offerta, rua Ministro Viveiros de Castro, 116, Copacabana, apart.° 41. (Q 12361) 78

MACHINAS SINGER, EM QUALQUER ESTADO

Não faça nenhum negocio sem se entender com

B. MOREIRA & CIA

os maiores negociantes do ramo.
TROCAS E REFORMAS
Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Chamados pelo telephone 22-9639.
Vendemos machinas em estado de novas em prestações mensaes de 40$000. (39712) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

Modas e bordados

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas, executando qualquer modelo a partir de 30$; corta e prova a 10$. Reforma chapéos a 5$. Rua do Ouvidor, 89, 1°. (Q 12394) 81

MME. LOURDES — Chapéos e alta costura — Rua Uruguayana n. 104, 5° andar, sala 508-A. Tel. 43-3326. Tem elevador. (Q 9635) 81

ACADEMIA, atelier "Toutemode" — O methodo de corte e costura mais bem organizado, facil e completo, cursos em livros, nas academias, a domicilio e aperfeiçoamento para professoras. Diplomas registrados. R. Carioca, 16, 1°, phone 22-6835, R. Pernambuco, 84. (Q 9595) 81

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina chapéos e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina São José. (Q 12405) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio; Avenida Rio Branco n. 137 e 143; Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 11227) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 11498) 83

DORMITORIO E SALA

Vendem-se juntos ou separados. Modello ultimo! Preço: Metade do custo! Opportunidade unica! Rua do Riachuelo, 418. (Q 10289) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar	500$000
Idem, folheadas	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa. (Q 12205) 83

Moveis novos e usados

VENDEM-SE moveis usados, em bom estado. Tratar á rua General Dionisio, 12. (Q 10579) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 11545) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 11545) 83

MOVEIS — Os concertos de moveis de jacarandá, quadros a oleo e demais objectos de arte antiga e moderna, só devem ser entregues a technicos conscientes. "Ao Rio Antigo", Riachuelo, 98. Tel. 22-5590. Faz orçamentos e avalia graciosamente. (Q 11534) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (10499) 83

DORMITORIOS para casal vendem-se modernos desde 450$, obra garantida, á rua Haddock Lobo n. 18. (Q 9650) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, vendem-se de madeira de lei, a 600$. Rua Haddock Lobo. 18. (Q 9650) 83

SALA DE JANTAR moderna com 12 peças, folheada a imbuya e puxadores chromados. Preço de occasião, 1:200$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 9650) 83

Moveis ?

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba	450$
Typo apartamento folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia	550$
até	3:500$

Acceitamos troca

Rua Frei Caneca, 9 (Q 11530) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Adiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 05000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 11426) 84

Professores

INGLEZ — Professora ingleza competente ensina inglez profundamente. Particularmente ou em grupos pequenos. Curso de secretario. Tel. 26-4355. (Q 12234) 87

LICÇÕES de allemão, inglez, hespanhol e piano. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (Q 12218) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18-2° ou a domicilio. Tel. 22-5724. (Q 12287) 87

PROFESSORA FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido moderno, bem como litteratura franceza e Historia de França. Tel. 27-0638, das 8 ás 12. (Q 11465) 87

FRANCEZ reclame, pelo prof. Belair, aulas, 3 vezes por semana, 10$, mensaes; 7 Set°, 107. Escola Urania. (Q 12160) 87

INGLEZ reclame, pelo prof. Tyler, aulas, 3 vezes por semana, 10$, mensaes; 7 Set°. 107, Escola Urania. (Q 12160) 87

AULAS de allemão e inglez para creanças e adultos pelo methodo mais moderno. Mme. Rea. Tel. 27-3048. (Q 8779) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza, 64, sobrado. 48-5727 (das 8 ás 12 horas). (Q 8738) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete n. 261. Tel. 25-1003. (Q 12220) 87

PROFESSEUR DE FRANÇAIS

Melle. Regine — Avenida Atlantica, 686, 27-1596. (Q 11511) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itaúna, tel. 42-0383. (Q 09606) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical, Mr. E. D. Bright, rua São José n. 100. (39718) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Av. Rio Branco. Phone 22-1100 ou 22-3385. (39718) 87

INGLEZ autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino do seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-3385. (39718) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-3149 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 09618)

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 10405) 87

MOÇAS educadas no Collegio Sacré Coeur ensinam portuguez e francez a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (Q 12364) 87

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, ensina a preços modicos. Rua Zamenhoff, 45. Phone 22-7188. (Q 12303) 87

CURSO Primario e de Admissão — Explicador lecciona meninos e meninas em turmas de 10. Methodo que assegura adeantamento rapido. Aulas diarias — mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 160, 1° andar, sala 1. Tel. 22-6889. (Q 12391) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone: 27-8579. (Q 10575) 87

INGLEZ — A Sociedade de Cultura Ingleza (sob os auspicios do Conselho Britannico) communica aos interessados que já se acham funccionando os novos cursos elementares organizados este mez. Av. Nilo Peçanha, 155, 3° andar, Esplanada do Castello. (Q 12344) 87

EXPLICADOR de Mathematica Professor Almeida, rua Cinco de Julho n. 87, casa 1. Das 18 em deante. (Q 9604) 87

FRANCEZ — Madame Antoinette-Marie aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano dos Santos 61, Urca, Tel. 26-4299. (Q 9605) 87

Manicure

MASSAGENS MEDICAS manuaes. Mad. Robert attende a domicilio e ladeira da Gloria, 14, casa 111. Phone 25-3627. (Q 10457) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (Q 11519) 93

Fazenda de Laranjas

Arrenda-se uma com grande safra pendente, com 6 casas para colonos, duas boas casas de moradia com quarto de banho completo, agua encanada, luz electrica, garage e omnibus a porta, proxima a esta capital e optimo clima. Tratar com o proprietario á praça Tiradentes n. 9, 1° andar, das 11 ás 13 horas ou das 16 ás 17. (Q 12217)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — —Ourives, 5, 3.°, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (Q 10306) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (xxx) 80

= SENHORAS !!! = O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo. Elimine definitivamente este corrimento usando na hygiene intima 'GYSA'. 'GYSA' é providencial. (Q 02945) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA)
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.° a. s. 417-418 T. 22-0023. — CINELANDIA (Q 12224) 80

BLENORRAGIA
DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rua Chile, 13 - 2°. Fone: 22-5444
HEMORROIDAS (Q 12058) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx)

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.° — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000 (11519)

Ninguem dormia mais em casa
Os gritos de dores nas costas, nas cadeiras e nas juntas, a todos sobresaltavam. As urinas eram avermelhadas, a bocca amarga, muita tonteira. Um medico receitou-lhe
Elixir de Abacate
e tudo cessou, como por encanto, usando tres colheres por dia. (12261)

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias e diabetes.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11. rua Quitanda — 22-8802. (Q 0639) 80

Ouro-pretanos Murinhenses — Mariannenses e todos os brasileiros.
Leiam o livro
"Pedaços do Passado"
de Dr. José Caetano Alves Neves
Interessante e actual (Q 12333) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.° — Tel.: 22-6328, em frente ao Cinema Gloria.

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos, Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (Q 8674) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 10390) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose
Rua dos Ourives, 5-3° andar. — Das 15 ás 17 horas (Q 9177) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homoeopathico. Ourives, 5 (3.°), 3as., 5as. e sabbs. 2 ás 3. Tel. 22-0750. (Q 11509) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do **apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.** (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 10070) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0982. de 1 ás 5 horas. (Q 7990) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4° andar, 2as. 4as. e 6as. — Das 15 ás 18 horas. (Q 11262) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 10071) 80

— Uma terrivel doença
Essa "tal" de Gonorrréia...
— Todo mundo pensa assim....
Mas sómente assim não pensa.
Quem conhece o
GONOFIM
Em todas as Drogarias e Pharmacias. (Q 12282) 70

Apartamentos modernos Avenida Epitacio Pessoa numero 138 Ipanema

Alugam-se apartamentos frente Lagôa Rodrigo Freitas. Informações apart numero 5. Telephone 27-1202. (Q 12210)

Senhor estrangeiro

Com filho de onze annos, *procura dois quartos mobilados*, com pensão, em Ipanema ou Leblon, em casa de familia que possa olhar pelo menino. Pede-se e dá-se referencia.
Resposta para a caixa 50 neste jornal. (Q 10571)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso.
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro (Q 08791)

CAMINHÕES

Vende-se ou traspassa-se o contracto de dois "International C 30", em perfeito estado e licenciados, ver e tratar na rua Senador Euzebio n. 330. (Q 12162)

DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n. 10, 1° andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto. Sr. Lima. (Q 09460)

SALITRE DO CHILE

Peçam amostras gratis á rua da Alfandega, 59. (Q 12103)

MAMONA! MAMONA...

ARTHUR VIANNA & CIA LTDA. continuam comprando qualquer quantidade — Rua da Alfandega, 59. (Q 12102)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

CASA

Aluga-se á rua 19 de Fevereiro numero 110, completamente reformada, com todo conforto moderno, para familia de tratamento, constando de seis quartos, 2 salas, sala de entrada, 2 banheiros, quarto de creado etc. Trata-se na mesma, das 2 ás 5. (Q 10580)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções, 2° vol. Canto.
TH. LIMA. Canções. Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções. Canto. CASA MOZART — Avenida, 118. (xxx)

EDIFICIO SABARA'

AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES N.° 136 — URCA —

Alugam-se confortaveis apartamentos, com installações de primeira ordem, em edificio acabado de construir. Entrada, duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro com agua quente canalizada, varanda, terraço de serviço, quarto de empregados e W. C. Aluguel 850$000. Tratar no local ou na Av. Rio Branco n.° 114 - 4.° (Q 11522)

PRAIA FLAMENGO

Vende-se bom predio de esquina, centro de terreno.

RUA RIACHUELO

Vendem-se tres predios antigos, dois delles alugados a 350$000 cada um em terreno de 13,20 x 30 ms. Preço de occasião.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIA

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2.200 contos. Informações datalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO -- Buenos Aires, 45. (Q 11639)

"TURISTES"

Trata-se da vossa legalização, solução rapida, cartas na portaria deste jornal, á Caixa n. 33. (Q 9410)

Casa no centro c\| garage

Traspassa-se regularmente installada com telephone etc. Rua Paulo Frontin n. 93. (Q 11480)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 °\|° do seu capital; telephone 29-1328. (Q 10476)

TERRENO

Ipanema — terreno 30 x 21 vendo todo ou parte, á rua Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario, dr. Amaral, á rua Marquez de Abrantes, 204. Telephone 26-2758. (Q 10501)

URCA

Aluga-se casa mobilada para familia de tratamento, quatro quartos, garage, conforto moderno. Chaves na mesma, rua Marechal Cantuaria 168 e tratar telephone 27-6041. (Q 09565)

NOIVAS Enxovaes a 78$ A'NOBREZA Uruguayana 95

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Stores de Etamine a 8$000

ABAT-JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000

CAPACHOS a 2$500

GALERIAS COM ARGOLAS a 4$500

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500

CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Teleph. 22-4064 (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 6$

De outubro a fevereiro, este mez cento 12$, ornamentações, cestas, bouquet para noiva, corôas, palmas com fita, e outras flores na proporção do preço dos cravos. No deposito de cravos, á rua S. Christovão 189 — Tel. 28-7092. (Q 10581)

Palacete na Tijuca

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 49 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio para familia de alto tratamento. Está aberta das 11 ás 5 horas. (Q 10607)

Chimica industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial, Nas livrarias Garnier, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Exemplar: — 2$000. (Q 08905)

Estofador e armador Jacob Grell

Rua Lavradio, 93. Tel. 22-2899. Serviços garantidos e baratos. (Q 12050)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789 (Q 8699)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 12046)

PALACETE Rua Paysandu' 311

Aluga-se mobilado a começar do dia 15 do corrente o novo e luxuoso palacete de estylo da rua Paysandu n. 311, para familia de alto tratamento. Trata-se no mesmo. (Q 10479)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 08790)

PERMUTA-SE

Uma, ou duas confortaveis casas na melhor praia da ilha do Governador, por casa ou terreno nesta capital ou em Petropolis. Telephone 27-9814. (Q 12194)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922. Ver annuncio da Comp. Teleph. (Parte amarella, folhas 217). Sizenando Rodrigues de Almeida. (Q 12187)

SITIO x CASA

Troca-se um sitio em São Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado, cerca de 10.000 laranjeiras, 40.000 pés de abacaxi, tres pequenos casas de campo, com boa estrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta, por casas ou terrenos no Rio. Trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lamare á rua São Bento n. 10. (Q 08792)

ALUGA-SE

Apartamento de luxo, para familia de tratamento com 1 dormitorio e demais dependencias por 380$ mensaes ver e tratar á rua Ipanema 95. (Q 09516)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares diariamente, ciclo rapido. Praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (Q 08899)

CURSO

De dansas de salão, especial para senhoras e mocinhas, duas vezes por semana. Aulas particulares diariamente. Praia Botafogo 412, tel. 26-0950. (Q 08890)

Detective — ALBANO

Vigilancias e investigações disfarçada e discreta. Preços desde 10$. CARIOCA, 34, 2°. Tel. 23-7957. (Q 06053)

BUNGALOW

Vende-se luxuoso, ricos vitraux, lindo lambri, tacos artisticos, portas de valor, luz indirecta, escada de marmore vistosa cascata dobradiças etc em metal á rua Acarahy 44. Leblon. Ver e tratar depois das 13 horas. (Q 12026)

VITRAUX

Vende-se 2 vitraux eguaes, modernos com vidros coloridos, tamanho 1.50 x 2.00 Trata-se á rua da Alfandega 331 (Q 12096)

EXPERIMENTEM

THERESITA-PAQUITA, os melhores cigarros paraenses, fumo puro e forte, isento de essencias artificiaes, aroma natural e agradavel. FIDALGOS cigarros fracos não irritam, perfume delicioso, especialidade da Grande Fabrica Therezita. A' venda na Charutaria Pará, rua do Ouvidor 120, Casa Porta Larga á praça 15 de Novembro 34\|38 e nas casas de primeira ordem. (Q 10540)

MOTOR

Vende-se um "Gray Motor", quasi novo, com pequeno uso e em perfeito estado de funccionamento e conservação. Tratar pelo tel. 27-2860. (Q 12113)

AUTOMOVEL

Vende-se um sedan de quatro cylindros — Ford — typo 1929, em bom estado e muito bem calçado. Tratar pelo telephone 27-2860. (Q 12113)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (Q 09381)

Apartamento luxuoso

Com vista maravilhosa, com maximo conforto para familia de alto tratamento, á praia do Flamengo 278. Tratar no local. (Q 12154)

Psychologia da timidez

Seus effeitos, suas causas e sua cura radical — MADAME RICHE. Rua Andrade Pertence, 20 Telephone 25-2223 (Q 12006)

PENSÃO MILTON

Alugam-se salas e quartos bem mobiladas com pensão de 1ª ordem para familia e cavalheiros na rua Marquez de Abrantes, 26. (Q 10517)

APARTAMENTOS Rua Paysandu' 245

Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir. Tratar á rua 1° de Março n. 101 — 1° andar — Telephone 23-0642. (Q 09492)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias — Dr. R. Fraga. Rua 7 Setembro 94 — 6° sala 1. (Q 10080)

MISTURE E MANDE

830 - 8 742 - 11

595 - 24 461 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.880 — 3.537 — 8.803 0.289 — 1.125 — 634 — 186.

CONSTANTINO

509
102
399
653
663

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA A Alliança Cinematographica apresenta

Adolf WOLBRUECK
e KARIN HARDT
no romance adaptado da obra de CLAUDE FARRÈRE

Port-Arthur

Direcção de NICOLAS FARKAS (celebre director de "A Batalha")

UFA JORNAL Nº 10 — CINEDIA JORNAL Nº 72 (D. F. B.)

AMANHÃ — A United Artists apresentará CHARLES LAUGHTON em
"REMBRANDT"
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA
A 20th Century Fox Film apresentará
Jean HERSHOLT
HELEN VINSON, ROCHELLE HUDSON, SLIM SUMMERVILLE — em
As 5 Gemeas da Fortuna

Fox Jornal — Brasil em Fóco nº 34 — (D. F. B.) —

AMANHÃ: — A Internacional Films apresentará CHARLES BOYER - ANNA BELLA em
A BATALHA
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

SÃO JOSÉ

Telephone: 42-05-92

Horario: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.

HOJE — ULTIMO DIA
A R. K. O. RADIO apresenta
LILY PONS
em
A Parisiense
com
GENE RAYMOND e JACK OAKIE

Fox Jornal — A's margens do Rio Madeira (D. F. B.)

Amanhã: — PROCOPIO — NASCIMENTO FERNANDES e BEATRIZ COSTA em O TREVO DE QUATRO FOLHAS — Film portuguez da Sono-Arte de Lisboa
Horario: 1,00 - 2,50 - 4,40 - 6,30 - 8,20, 10,

IMPERIO

Telephone 42-00-63

Horario de hoje
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

HOJE — ULTIMO DIA
A 20th Century Fox Film apresenta
SONJA HENNIE
ADOLPHE MENJOU — JEAN HERSHOLT
em
A Rainha do Patim

"Robin Hood em difficuldades" desenho e "Gado Mineiro" (D. F. B.)

Amanhã: A Paramount apresentará
A Valsa da Champagne
com GLADYS SWARTHOUT
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Telephone: 42-00-53

ODEON

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

HOJE — ULTIMO DIA ARTISTAS UNIDOS apresentam

Sylvia Sidney
e HENRY FONDA — sob a direcção de FRITZ LANG

Vive-se uma só vez
(You live only once) — Improprio para menores até 14 annos

A TARTARUGA REGRESSA (Symphonia collorida) — Paramount News — Congregação Mariana (DFB)

AMANHÃ: — Ufa Art apresentará MARTHA EGGERTH em
QUANDO CANTA O ROUXINOL
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A PARAMOUNT Apresenta HOJE no ODEON

A maior catastrophe do anno!

A DESTRUIÇÃO TOTAL DO GRANDE DIRIGIVEL

HINDENBURGO

A 20th CENTURY FOX Apresenta HOJE no GLORIA

REX
TEL. 22-85-29

HORARIO:
2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

"NOS LAÇOS DO HYMENEU"
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ: —
A R. K. O. APRESENTARA':
BARBARA STANWYCK
e PRESTON FOSTER, em:

"HORAS AMARGAS"

NO PROGRAMMA:
(NACIONAL).
O INCENDIO DO HINDENBURG — Sensacional reportagem extra do FOX MOVIETONE.

RIO
TEL. 42-18-41

POLTRONAS
3$

HORARIO:
2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

"O MODELO DE TENTAÇÃO"
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ: —
O Programma ALLIANÇA APRESENTARA': — BENIAMINO GIGLI, em

"És a minha felicidade"

NO PROGRAMMA:
O INCENDIO DO HINDENBURG — Sensacional reportagem extra do FOX MOVIETONE.
— NACIONAL —

PLAZA

PHONE: 22-1097
HORARIO — 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10

VICTOR MOORE — GLENDA FARREL e 250 pequenas de Busby Berkley — Desenho Colorido — Nacional

e SCENAS DA CATASTROPHE DO
"HINDENBURG"
(FOX MOVIETONE NEWS)

Amanhã: Joe E. Brown (Bôca Larga) em CAMPEÃO DE POLO — Shirley Temple no seu 1º film: CABARET DAS CREANÇAS — (Short)

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados ás 10 horas. — Poltronas — 2$200. Meias entradas e estudantes — 1$100.

A PARAMOUNT apresenta:

(Improprio para menores)
— NACIONAL —

AMANHÃ — Cuidado Pequenas — Aventuras em Nova York e Nacional

---

BROADWAY

TEL. 22-67-88
HOJE
HORARIO:
2 - 4 - 6 8 e 10
Um film differente dos outros!

POLTRONA 3$

PROF. CESAR

SELVA em REVOLTA
com
HARRY PIEL
GERDA MAURUS
URSULA GRABLEY

Complementos:
Barraca Encantada, short
D. F. B. — nacional..

Phone 22-7002
HORARIO
2-4-6-8-10 horas

HOJE
O film da Universal

3 PEQUENAS DO BARULHO
com
DEANNA DURBIN
BARBARA READ
NAU GREY

COMPLEMENTOS:
Trampolim do Diabo"
Nac. D. F. B.
"Côro Florestal"

Reportagem do dessastre do "Hindemburg"
(20th Century Fox)

Na opinião de Francisco Serrador: "A nova Universal promette as maiores sensações cinematographicas com a sua actual producção."

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

DEANNA DURBIN
Em
3 PEQUENAS DO BARULHO

"3 SMART GIRLS"

AMANHÃ

Os Cinemas REX e RIO estão exhibindo por intermedio do FOX MOVIETONE, o impressionante flagrante da dolorosa catastrophe do "HINDENBURG"

HOJE :: POPULAR :: HOJE
Matinée a partir das 10 horas
H. B. Warner em
O REI DOS REIS
Stan Laurel e Oliver Hardy em
PRINCEZA BOHEMIA
Gene Autry em
A Montanha Tentadora
— NACIONAL —
Amanhã: — Garotas Vampiras — Imp. para menores — Crime de ser bom — Carga Humana — As Novas Aventuras de Tarzan, 9º e 10º eps. — Nacional

MASCOTTE — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
A Paramount apresenta
GARY COOPER e MADELEINE CARROLL em
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
(Improprio para menores)
Richard Arlen em
A CRUZ DO INDIO
— NACIONAL —
A DEUSA DE JOBA, 15º eps
Amanhã: Por Culpa Alheia — Conheceram-se num taxi — Nacional

VARIETE' — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
A First apresenta:
CLARK GABLE — Marion Davies em
CAIN E MABEL
— NACIONAL —
Só em matinée — A DEUSA DE JOBA, 9º e 10 eps.
Amanhã: ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em
CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (Imp. p. menores)
— NACIONAL —

RUA VOL. PATRIA **NACIONAL** TEL. 26-0072
Hoje em Matinée e soirée O grandioso film:
Mazurka
por Pola Negri (C. A.)
Extracções sem Dôr
por Bert Wheeler e Robert Woolsey
AMANHÃ
O CRIME DE SYLVESTRE BONNARD e CHANTAGE
por ANN SHIRLEY — WILLIAM POWELL e MYRNA LOY (M. G. M.)
Dia 19 — Quarta-feira — A Metro Goldwyn Mayer offerece uma obra prima:
Cidade do Peccado
(SAN FRANCISCO)
por CLARK GABLE e JEANNETTE MAC DONALD
AVISO: Aqui não faz CALOR, porque temos RENOVADORES DE AR!

RIVAL-THEATRO
HOJE
VESPERAL ELEGANTE A'S 18 HORAS — A' NOITE A'S 20 e 22 HORAS
JAYME COSTA
e sua Companhia na TEMPORADA DO BOM HUMOR com a peça RECORD de VIRIATO CORRÊA
"BOMBOMSINHO"
UM ESPECTACULO PARA RIR! — 2 horas de francas gargalhadas

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
A First apresenta
ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
(Improprio para menores)
— NACIONAL —
Amanhã: O General Morreu ao amanhecer — Imp para menores — Roubada a Tempo — Nacional

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
A First apresenta:
CLARK GABLE e Marion Davies em
CAIN E MABEL
Ken Maynard em
AGUAS VINGADORAS
— NACIONAL —
Amanhã: Errol Flynn em
CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
— NACIONAL —

Haddock Lobo--Hoje
Matinée a partir das 13 hs.
A First apresenta
ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
(Improprio para menores)
— NACIONAL —
Amanhã: — No Jogo do Amor — Conheceram-se num taxi — Nacional

THEATRO OLYMPIA
Rua Visconde Rio Branco
Phone 22-7499
COMPANHIA JARARACA
HOJE, ás 16 horas, "matinée" — HOJE e ás 7, 8 1|2 e 10 hs. O successo definitivo do theatro para rir e familiar
CONTOS DA CAROCHINHA
de Octavio Rangel e Jararaca

CINEMA RAMOS
Tel.: 48-0094

PENHA
Tel.: 48-0066

Cinema Santa Cecilia
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

SEMANA DOS FILMS BRASILEIROS

HOJE, ultimo dia, HOJE
JOÃO NINGUEM
com
Mesquitinha e Barbosa Jr.
Imperio dos Fantasmas
9º e 10º episodios
Desenho e Nacional

HOJE, ultimo dia, HOJE
BONEQUINHA DE SEDA
com GILDA DE ABREU
Imperio dos Fantasmas
7º e 8º episodios
Desenho e Jornal Nacional

3 films num programma
HOJE, ultimo dia, HOJE
JOVEN TATARAVÔ
NO THEATRO DA GUERRA
com O "Bôca larga"
Imperio dos Fantasmas
5º e 6º episodios
Desenho e Nacional

CINEMA PARAISO
Praça das Nações 66
Bomsuccesso. — Tel. 48-6080
HOJE, ultimo, dia, HOJE
PIRATA DANSARINO
Film colorido da R. K. O,
DEUSA DE JOBA
11º e 12º episodios
Desenho e Nacional

CINE ORIENTE (Olaria)
Teleph.: 48-6010
HOJE, ultimo dia, HOJE
OH, AS MULHERES...
com
JAN KIEPURA
DEUSA DE JOBA
7º e 8º episodios
Desenho e Nacional

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Ainda o morro do Castello. — Macumbas e cangerês no Rio de Janeiro do começo do seculo. — Cangerê do preto João Gambá, na travessa do Castello. — Como se desenrolavam as cerimonias do estranho culto. — A linha das sete facas. — Dansas religiosas. — Macumba de bódes que evocam bacchanaes romanas. — O desencadear do poder lascivo de Xangô. — A missa desencabuladora dos Barbadinhos, ás 5 horas da manhã. — Descripção de uma dessas missas. — Conceito do azar. — Scenas edificantes. — Praticas sacrilegas. — Fieis que bebem agua benta e outros que esfregam o crucifixo pelo corpo para se desencabularem. — Fanatismo de preto. — Fanatismo de branco.

Desenhos originaes de Armando Pacheco

HA uma casa de pretos na travessa do Castello onde se pratica a liturgia gege-nagô, culto fetichista, cerimonia cheia de complicações e de mysterios onde se evocam almas do outro mundo e são manipulados "despachos", feitiços que ,quando postos nas encruzilhadas dos caminhos, têm a propriedade de crear maleficios, modificar vontades, corrigir a linha sinuosa que dirige o destino dos homens. Chama o povo a esses nucleos de evocação e de magia onde o homem de côr, em geral, predomina, cangerês ou macumbas. O espirita convicto diz sempre quando delles fala: — espiritismo de terreiro ou, então, baixo espiritismo.

No fundo tudo isso nada mais é que um panaché religioso: estulta corrupção do fetichismo africano que os negros aqui introduziram no tempo da colonia, temperado com um pouco de fé catholica e muito dos processos kardekeanos de confabular com o astral, feição empyrica do espiritismo, como o que praticavam os indios, nossos avós, quando em bailados mediumnicos evocavam os fantasmas de seus maiores com dansas barbaras obrigadas a cantigas e a caium. Em casa de João Gambá de Loanda, na Travessa do Castello, a macumba estadea. Os idolos que se evocam chamam-se Ogun, Xangô, Oxalá, São Jorse, São Cosme, São Damião e Santo Onofre. Como nas egrejas catholicas, a entrada é franca, mas logo á porta ha uma caixa de esmolas que, se não reclama obulos para a cera de santo pede para o espermacete da illuminação do templosinho que se resume em dois ou tres aposentos dando para uma area suja onde, em balaios de vime, arrulam pombos, cacarejam gallinhas, cruzam jabotis e um truculento bode preso á uma cadeia de ferro, cornupeto e violento, marra, berrando atroadoramente. E' a fauna do sacrificio que se transforma, depois, em macabros orichás ou feitiços. As gallinhas são pretas, como o bóde, os pombos, brancos. Para os jabotis é que não se reclama uma côr especial. Notar que o santo da macumba ou cangerê a quem se offerece a vida do animal morto, não se alimenta senão do "espirito" da eguaria que representa a inanimada offerenda, as sobras do orichá resvalando para o appetite do director do rito, para os cambôtos ou para outras dignidades da funçanata pagã, após a cerimonia.

Quando penetramos a sala principal onde a mesma se pratica já a encontramos a transbordar de gente, moços e moças, velhos e velhas sentados, uns sobre cadeiras, sobre bancos de páo ,outros, em pé ou pelo chão, de cocoras e até deitados. Lembrando o altar da liturgia catholica, junto á parede acaliçada e triste do terreiro, uma tosca mesa de pinho, mostrando dois

Chequerê

alguidares de barro vidrado com os animaes do sacrificio postos num molho feito de farinha e azeite do Dendê. Sobre os mesmos continentes, mas, sem tocar a victualha, ligando-os, uma espada longa e nua, toda manchada de sangue. Pelos angulos do aposento, pequeninas peanhas com imagens grotescas: — aqui, a figura de Ogun, ali, o vulto exotico de Xangô, acolá São Jorge, na sua sagrada cavalgadura, mais São Cosme, São Damião e ainda Santo Onofre, na imagem de um varão barbaceno, de ar pulha, vestido com a propria barba, estranha indumentaria que o aspecto lhe dá de um barbaro feitiche. Todas essas peanhas mostram, além dos santos, copinhos cheios de agua, velas de espermacete, accesas, festivamente surgindo de quadros emoldurados e de onde sáem, numa intensão decorativa, galhos de alecrim e flores de papel.

Quando se chega para assistir as cerimonias do culto, "pae-de-santo", que é o sacerdote sagrado do mysterio, deante do improvisado altar, em attitudes de prece, ergue os braços no céo. E' o negro João Gambá, negro velho, septuagenario, já com a sua carapinha grisalha e a sua barbella curta e dura esfiapando na queixada triste. E' alto, magro, mesmo muito magro e trás, á cabeça, em forma de funil, um barrete daquelles que traziam, outróra, os velhos nicromantes. Quando marcha, sob o panejamento de um balandráo de linho branco, que enverga, vae fazendo dansar macabramente, como dentro de um sacco, a ossada que até parece que está solta, revoluteando aos boleos nas dobras complicadas da fazenda.

Pae Gambá é intimo do celebre feiticeiro Apotijá,, o da rua do Hospicio, e do qual nos fala sempre João do Rio, nas suas conversas e nos seus escriptos. Na Travessa do Castello elle é o director de funcção. Quando, cabalisticamente curvado, Gambá beija o fio da espada que liga os alguidares e está cheia de sangue, os cambôtos, especie de sacristas praticando a acolytagem da cerimonia, tomando o gesto como inicio do cerimonial, movimentam-se em sarateios pacholas dando a direita aos mediuns, os que hão de receber, depois, o espirito do astral, procurando posição, cada par deante de uma faca de cabo negro, que se finca no solo como que marcando a divisa do logar onde o drama religioso terá que ser desenrolado. São sete as facas. Sete os mediuns e os cambôtos, sete.

E' quando se houve, fóra, um canto suavissimo, especie de litania soprada em *boca-chiusa*, lembrando um côro dos céos, que vem descendo. Num angulo da sala penumbrosa já os homens da solfa liturgica se moveram, varios instrumentistas, negros, de beiçola farta, pardavascos de garforinha em riste, vestindo ternos de brim d'Angola, golpeando sanhudos berimbáos, mugindo o ventre gemedor de lascinantes cuicas, estourando atabaques, brandindo ganzás, agogôs e xerequês.

Diz-se que Gambá mantem no seu antro evocador a mais typica das orchestras macumbeiras da cidade. Com effeito, o conjunto regional é deveras singular. Apenas, a musica que sôa é um tanto exotica e confusa, solfa onde a bulha supera o pensamento musical e a harmonia desordenada martella em rythmo vivaz, musica monotona e plangente. O canto humano que continua então, diminuido, dilue-se e perde-se por completo ante o fragor cavernoso da bateria instrumental que estrondea a vibrar, em crescendo. Essa musica excentrica, espectaculosa e barbara que nos aturde e exaspera, muito impressiona, entanto, o fiel, convicto que vive a reclamar incitamento e ebriedade, nessa funcção de meias sombras e mysterio.

Eis, porém, que pela sala, irrompe, vinda não se sabe de onde, a figura magnifica de uma joven mestiça de peitarra tesa e ancas abauladas. Tem os olhos semi cerrados, a cabelleira aberta, em torno ao occiput, lembrando um resplendor. Resvalam seus pés ligeiros, pelo chão, em movimentos subtis e compassados. Passa a linha cabalistica das facas, saltando-a, sempre a dansar: os braços, primeiro, em gestos como os de quem rema, ora para a esquerda, ora para a direita, depois postas ás costas, balouçando, em sacudidellas violentas, num delirio epileptico, a cabeça que, do corpo, até parece que está de todo desarticulada. A dansa da mestiça é sobrenatural. E impressiona. Devia dansar assim Salomé em Makeros reclamando, de Herodes, a formosa cabeça de Yokonan.

Bailarina de macumba

Ha um momento em que essa furia recrusdece e a bailarina põe-se a bater, num gesto do que pila, os pés no duro chão, cantando qualquer coisa que se perde e se desfaz no monotono ronco das cuicas, no cascatear dos xerequês. Subito, um grito, um grito forte que rebôa e, logo, a orchestra que suspende a toada cavernosa. A bailarina pagã dobrada em arco para trás está deante do altar, caida, em transe, torcendo os braços, os hombros, a cabeça. Vem João Gambá assistil-a, engorolando o seu linguajar loandez. E' quando pela linha das facas onde se estendem os cambôtos, os outros mediuns, em sacudidellas violentas, em guinchos, aos urros, como que em luta contra as forças sobrenaturaes desencadeadas e terriveis, vão caindo, tambem. Dentro de pouco tempo o terreiro é um pouso de fantasmas. Cada corpo de medium guarda dentro de si uma alma differente, evocada do astral. Olhae o cacique indomavel que num corpo de mulher, como a incitar hostes guerreiras em combate, berra, furiosamente:

— *Reçuru' xingu' ixé!*

Adeante, aquelle que dá conselhos, de mansinho, é um negro escravo desencarnado ha mais de duzentos annos, captivo dos tempos da pletora do assucar, em Pernambuco, pobre negro que acabou a trabalhar e a soffrer.

Por isso, de seus labios que tremem de quando em quando, ouve-se que elle nos fala em seus feitores, em chicote e em polé.

Na macumba, instruem-nos os que vão beber a verdade das coisas na biblia de Alan Kardec, só se manifestam espiritos grosseiros, dos que ainda se prendem aos instinctos terrenos da vida e anda não se libertaram da crosta vil do atrazado planeta; almas rastejadoras, indomaveis, violentas. Todo um mundo de soffredores, ralé curtida pela dor, á espera da grande luz de Deus que tarda vir, mas, que um dia chegará. O espectador de baixo nivel intellectual, entanto, com esses; commodamente, conversa, discute, fala, pede conselhos...

Sabe-se de macumbas nas quaes, em meio a multidão, são atirados grandes bodes pretos que agem como homens, no cio; de outras com bailados bestiaes, onde todos dansam completamente nu's e na vertigem de lubricos anceios, desvairados de lascivia, rolam pelo chão, ferindo-se, rasgando-se, possuindo-se, como nas bacchanaes pagãs.

Quando essa ventania de luxuria sopra pelo terreiro diz-se que é o espirito de Xangô que invade a cerimonia sensualisando os corpos.

Na macumba da travessa do Castello, Xangô é manso, acata as ordenações do nosso Codigo, respeitando as exigencias da Policia, sem abusos, um Xangô camarada, decente, bom rapaz.. E não se solta o bode no terreiro da macumba de João Gambá...

*

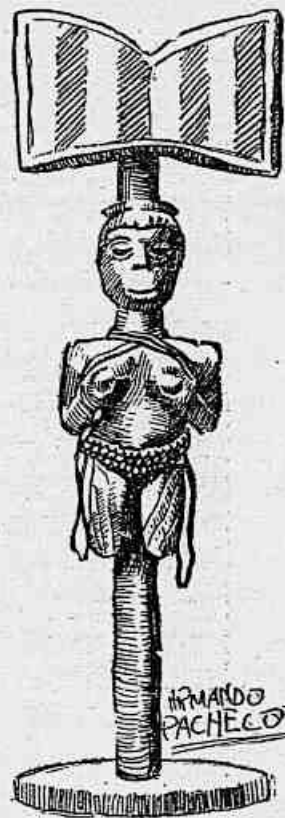
As sextas-feiras, pela madrugada, missa dos Barbadinhos, em São Sebastião do Castello. A superstição carioca ahi dá *rendez-vous* obrigado, uma vez por semana. Missa e benção Para assistil-a vêem fieis contrictos dos mais longinquos recantos da cidade, de cidade visinhas, e de proximos Estados. A concorrencia é enorme, É que a devota cerimonia possue virtudes especialissimas que a fama, ha muito trombeteia. Em nenhuma outra egreja, com effeito ,diz-se, são os favores do céo com tanta efficiencia e prodigalidade distribuidos como ahi. Na concorrencia de milagres, por toda vasta *urbs*, santos prestigiosos, com larga projecção e valimento junto ao throno de Deus, num chuveiro de graças, trabalham com prazer e afinco no empenho natural de comprazer ou seduzir o fiel, nenhum, porém, póde gabar-se de distribuir favores como os que se distribuem nessa egrejinha virginal de morro. E', pelo menos, o que se espalha, o que se sabe e o que se vê.

Na egreja pequenina do Castello ha varias missas, varias, vezes, até, diariamente, porém, a de virtudes excepcionaes, na convicção do fiel que conhece a hermeneutica que rege a designios do templo é a que se diz todas as sextas-feiras, ás 5 horas da manhã. E essas decantadas virtudes de excepção, que tanto seduzem a alma mais fanatica, do que christã, quaes são ellas? Resposta: multiplas, sobretudo as que reflectem a graça que consegue extinguir ou diminuir azares, fados máos, cábulas e caiporismos, "endireitando", a vida dos que a possuem "torta", vencendo, de tal modo, todas as fatalidades escriptas pela mão do destino, desmanchando "coisas feitas", pragas, máos olhados...

Queixa-se, alguem, de que a fortuna o abandona, que o illumina a estrella má de alguma desventura ou que uma sina malefica o persegue? — missa das 5 nos Barbados, ás sextas-feiras...

Por isso transborda, sempre o velho templo capucho pela hora da cerimonia maravilhosa. E nem a chuva consegue, mesmo quando forte, diminuir a clientela piedosa, toda ella, diga-se de passagem, sempre muito bem servida.

A's quatro horas da manhã, nas vesperas de sabbado, quando a cidade ainda dorme em silencio, pontilhada de luzes, já andam sombras humanas subindo a encosta da montanha, massa piedosa que caminha em direcção á que foi Sé, outróra. São desgraçados de toda sorte, gente batida pela adversidade, zurzida pela inclemencia do destino, sem a menor esperança de obter, por processos humanos, o que Deus não lhes deu; estomagados com a vida, pobres que desejariam ser ricos, ricos que ainda se acreditam pobres, maridos infelizes cheios da anciedade de se fazerem venturosos, esposas enganadas, funccionarios de Estado que pedem promoção em seus empregos ou melhoria de ordenado, jogadores que desejam rehaver o que perderam no jogo, gente, toda ella, afinal, acreditando que, se padece a ausencia das graças reclamadas e que se julga com direito, é por que está cheia de azar, de cabulas ou de enguiços, males dos quaes, em breve, a cerimonia capucha terá que a libertar.

São 5 horas da manhã, vae começar a missa. A nave está repleta. Só os syrios do altar mór estão accesos. Luz fraca e amarellada, ora aclarando os retabulos de oiro, ora arrancado ás alfaias de prata scintillações suavissimas. Pelo resto da nave, sombra. Sombra e mysterio. Chegou o sacerdote cheio de uncção e barbas. E o acolyto. As caçoilas rescendem. As rosas frescas nos

Xangô

CURIOSIDADES DE TODA A PARTE

FIDELIDADE

MORREU ha um anno em Aosta, Italia, um individuo chamado José Tornago, em consequencia de um desastre de motocycleta. Tinha este homem um cão, que nunca mais andou bem disposto. De vez em quando desapparecia de casa, tomado de uma profunda tristeza, á hora exacta em que o accidente occorrera, e só regressava á noite. Um dia, seguiram-no e verificaram que o fiel animal ia para a estrada em que se dera o desastre que custara a vida a seu dono. Demorava-se ali um momento, a ganir baixinho, e acabava por esgravatar o solo, precisamente no logar que fôra banhado pelo sangue do motocyclista. Em seguida dirigia-se para o cemiterio e deixava-se ficar um pouco sobre a sepultura de Tornago.

Caso curioso: o dedicado animal foi esmagado por um automovel exactamente no anniversario da morte do dono, e quando regressava da sua visita ao cemiterio.

Não haverá muitos homens tão fieis á amizade como este cão. Por isso é que se costuma dizer: "Quanto mais conheço os homens, mais amigo sou dos cães".

INESPERADA ESTATISTICA

Toda a gente sabe que os Estados Unidos são o paiz em que o automobilismo se encontra mais desenvolvido, visto existir um automovel para cada cinco habitantes. E' porém, voz corrente entre os automobilistas que naquelle paiz se foge quanto possivel á restauração dos carros. Logo que estes attingem o periodo de vida em que se impõe a grande reparação, o carro é trocado por um novo. Pois bem: numa estatistica em que é indicada a vida media do automovel nos differentes paizes, verifica-se que um carro na America do Norte tem sete annos de vida, media, o que é mais do que para outro qualquer paiz.

O ESTADO ACTUAL DA TELEVISÃO

A televisão tem feito nos ultimos annos progressos consideraveis.

E interessante conhecer o estado actual do assumpto, pois que, se por um lado ha muitos que ignoram o seu estado de adiantamento, ha tambem quem julgue o assumpto resolvido e para breve a diffusão dos apparelhos receptores, tal como se deu na radio-audição.

1º — Os melhoramentos introduzidos nas cellulas photo-electricas, nos amplificadores e nos apparelhos de exploração, permittiram uma decomposição excellente da imagem e uma modulação do televisor.

2º — Graças ao exemplo do systema, film, a emissão simplificou-se muito e a transmissão de scenas ao ar livre tornou-se possivel mesmo sem o emprego do iconoscopio.

3º — A emissão em ondas ultra-curtas offerece a possibilidade de adaptar praticamente uma decomposição de imagem, com um numero de linhas elevado.

4º — Graças ao emprego de um tubo de raios cathodicos, pódem-se captar imagens levisadas com uma definição elevada e sem decorrer a meios mecanicos.

5º — O problema da intensidade luminosa da imagem recebida foi resolvido de uma fórma satisfatoria pelo tubo de raios cathodicos, a titulo provisorio, pelo menos.

6º — O problema do synchronismo entre o emissor e o receptor encontra-se perfeitamente resolvido, graças á emissão dos signaes de synchronização e á applicação de apparelhos de oscillação e relaxação.

7º — Effectuam actualmente varios paizes, taes como Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, e França, imissões regulares de televisão.

Isto no que respeita ao progresso realizado. Quanto ás difficuldades ainda a vencer, passamos a enumeral-as.

1º — Um televisor custa muito caro, não sómente devido á apparelhagem emissora como tambem devido ao mastro da antenna, muito elevado, que é necessario, para se obter um raio de acção razoavel.

2º — No melhor dos casos, o raio de acção do emissor não vae além de trinta a cincoenta kilometros, de forma que um grande emissor não poder servir senão uma grande cidade.

3º — A questão dos programmas é muito importante para a emissora, pois que é muito difficil obterem-se sempre programmas interessantes.

4º — Um receptor verdadeiramente bom é um apparelho extremamente complicado, que, no estado actual da technica, comprehende trinta a cincoenta tubos de T. S. F. Por esta razão e pela grande quantidade de material, necessario, este apparelho torna-se muito caro na acquisição e egualmente na manutenção.

5º — Não é facil comparar a evolução da televisão com o desenvolvimento tomado pela radiophonia.

A razão está em que um simples estudante tem a possibilidade de construir , com limitados recursos, um receptor utilizavel enquanto que a construcção de um receptor de televisão não exige sómente conhecimentos physicos profundos, como egualmente despesas avultadas.

A parte devida aos amadores no desenvolvimento da televisão será sem duvida insignificante, ao contrario do que succedeu com a radiophonia.

6º — A realização da televisão não poderá ser verdadeiramente assegurada senão pela introducção directa de postos emissores construidos pela industria. E' precisamente este o ponto sensivel do problema. Um financiamento do systema de emissora não é possivel se não ha publico para a televisão e este publico não é possivel sem existirem serviços de televisão. E' difficil sair deste circulo vicioso.

7º — Os serviços regulares de diffusão que existem, como dissemos, tem apenas como missão a experiencia.

A' guisa de conclusão, póde dizer-se: a televisão está adiantada ou, melhor, encontra-se seguindo uma boa orientação, mas está ainda no periodo experimental, não se podendo contar, para os annos mais proximos, com uma televisão pratica e, portanto, com a sua expansão.

SELLO PRECIOSO

Reuniu-se ha pouco em Ohio o congresso philatelico norte-americano. Um dos congressistas, Gerardo Beckmann, propoz aos collecionadores americanos que reunissem por subscripção a quantia de 40.000 dollares para se adquirir para a America o unico sello postal existente da emissão de um centimo, em 1856, feita na Guiné Ingleza, Africa. O precioso rectangulo de papel colorido ficaria depositado no Instituto Smithsoniano, como patrimonio da nação. Encontra-se esta raridade na Inglaterra, em posse dos herdeiros de Arthur Hind, que em 1923 a adquiriu por 32.500 dollares

SIC TRANSIT...

O celebre boxeur Jack Johnson foi durante sete annos campeão do mundo para todas as categorias do pugilismo. Toda a imprensa se occupou delle. Momentos houve em que a sua popularidade fazia esquecer todos os demais assumptos. Sciencia, politica, letras, artes, tudo era relegado para segundo plano, para que a gloria do negro pugilista apparecesse em todo o deslumbramento. Depois, não se falou mais nelle. Estas popularidades duram pouco: apenas o que dura o vigor physico do "herõe". Todavia, Jack Johnson não morreu. Vive ainda, embora modestamente, e talvez pobre. Esta hypothese funda-se em que o celebre negro acceitou um ganha-pão bem diverso e bem distante da sua gloria. Ha pouco, figurava como comparsa mudo na representação da "Aida", de Verdi, do Theatro do Hipodromo, de Nova York. Apparecia carregado de cadeias no cortejo triumphal de Radamés. O publico prestou uma piedosa manifestação ao gigante negro, quando elle appareceu pela primeira vez no palco. Mas este acto de misericordia deve ter parecido bem amargo ao antigo idolo das multidões..

O governo e a ingenuidade dos povos

SOBREVEM a ruina quando assume o governo o mercador cuja ambição cresceu com as suas riquezas; ou quando o general se utiliza de seu exercito para estabelecer a dictadura militar. O productor fica melhor no campo economico, e o combatente, no campo de batalha; ambos se sentirão deslocados na direcção do paiz, porquanto suas rudes mãos sossobram a arte de governar, transformando-a em baixa politica. Governar é uma sciencia e uma arte; o governante deve dedicar a vida a esse fim, depois de longa preparação. Só um rei philosopho está apto a dirigir uma nação.

Emquanto os philosophos não forem reis ou reis e principes deste mundo não tiverem philosophia de modo que a sabedoria e a aptidão para governar se encontrem reunidas no mesmo homem, não terminarão os males da cidade, nem da raça humana".

* * *

Taes homens, taes Estados; os governos variam de accordo com a variedade do caracter dos homens; os Estados são conformados pela natureza humana existente nelles. O Estado é o que é, porque os cidadãos são o que são. Conseguintemente, não esperemos termos melhores Estados emquanto não tivermos melhores homens; até lá, todas as mudanças deixarão as coisas essenciaes na mesma.

Como são interessantes os povos! Sempre a serem medicados, e mesmo assim a verem augmentadas e complicadas as suas desordens; imaginando poderem curar-se com panacéas que qualquer pessoa aconselha e, em vez de melhorar, peoram sempre..

PLATÃO

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

jarrões de porcellana sorriem á virgem, preguiçosas. Deante da ara sagrada o capucho abre o missal de letras gothicas. E resa. Fóra, ainda ha estrellas no céo velando o somno amigo da cidade que dorme. E sonha.

Está de joelhos, o devoto. E de mãos postas. Ainda não pediu a graça que deseja. Com o seu ar de soffrimento, ar desventurado e triste, por emquanto, prepara o seu ambiente, resando uns padre nossos, umas ave marias... De quando em quando, sobre a imagem do Christo lança-lhe um olho amollengado, bambo, como que a lhe dizer: — Então? Cá estou eu! Pobre de mim! Vede-me bem. Vede e pensae um pouco se não deve ser tomado em consideração o sacrificiosinho que um desgraçado fiel, como eu, faz pelo seu Deus. Aqui onde me encontro, hoje, contrariando habitos antigos, puz-me fóra da cama por horas em que as gallinhas ainda dormem. E por amor á vossa fé subi toda a ingreme encosta desse morro, e, o que é peor, de estomago vasio, sem uma codea de pão ou uma chicara de café, mesmo sem leite, a consolar o estomago. Fiz e não me arrependo do que fiz porque sei muito bem que um Deus amigo e justo como vós, por certo não irá deixar sem paga um sacrificio destes...

Depois dessa tirada que lhe serve de introito é que o devoto começa então a contar, sempre com o seu olho tristissimo, o caso pessoal, que o trouxe aos pés do altar, pedindo finalmente, aquillo que deseja, piedosamente depois baixando com doçura a cabeça e o olho melancolico que humilde cáe por sobre a lagea fria do templo, cheia de cusparadas.

Já bateu no peito tres vezes, persignou-se outras tantas vezes, offereceu á divindade uma vellasinha de seis tostões e está certissimo de que terá o que pediu. Homem feliz! E o que pediu elle? Que o desencabulasse, o céo, que lhe tirasse o azar, o caiporismo, pondo-o capaz de receber as graças das quaes se crê merecedor e com o maior direito.

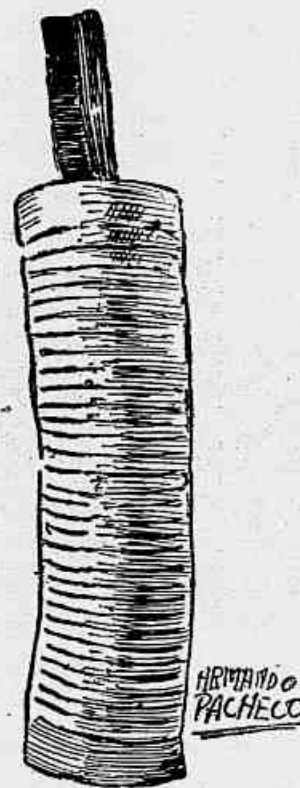
O capuchinho, antes de abandonar o altar, fala á massa dos fieis. Exhorta-os. Diz coisas em latim. Suas palavras impressionam. Palavras amigas que são como os rolos de incenso que as caçollas sagradas atiram pelo ar e se des-

fazem lentamente; como as scintillações subtis das alfaias de prata, leves, morrendo á claridade da manhã. Finda a missa, a beata assistencia abandona a meia sombra da nave, passa para um adro visinho, seguindo o sacerdote e o sacrista, este munido já de um balde, um pequeno balde cheio d'agua benta onde mergulha um hysope.

Ha uma gruta nesse logar, artificio grotesco sobre a qual crescem, trepando, frescas papillonaceas e onde se vê um pequenino altar com a sua toalha de renda e mais o necessario á pratica liturgica. Ergueu-se a gruta em louvor da Senhora de Lourdes.

E' deante dessa ara que vem postar-se o capuchinho, já de hysope na mão. Num gesto paternal erguendo o aspergidor sagrado, com elle traça, no ar, a cruz do Salvador. E' a benção. Nesse momento, entanto, ha balburdia, rumor, hombradas, empurrões, que, em geral, esse fieis não se contentam com a graça que o céo amigo lhes envia em fluidos espirutuaes, purificando, santificando o ambiente onde todos estão. Para elles, a benção, só póde ser objectiva, palpavel. Por isso esmurram-se na conquista da vanguarda onde os respingos da agua benta sobejam como prova material do favor que dos céos desce.

Ha fanaticos no primeiro plano junto a caçamba piedosa onde se mergulha o hysope, que chegam a metter a mão suja e atrevida, nella molhando os dedos, persignando-se, depois. Ha-os, até, que finda a cerimonia, na hora de se affastar o sacerdote, pagam ao sacristão para beber da sobra liquida que ainda resta no balde, um gole, ciosos por sentir afundar-se-lhes nas entranhas, a graça desencabuladora. Vem o peor, depois. Junto ao pequeno altar vê-se um rosario enorme em grandes contas de jacarandá do qual se dependura vasta cruz de prata e sobre ella a sorrir, um Christo de marfim.

Prendeu-se a piedossima enfiada a um gancho junto a madona-

Ganzá

E ao pé da mesma pôz-se um funccionario do templo, de olho policial e attento, guardando o marfim e a prata, porque, não raro, desappareciam os Christos e rosario desse genero, embora fossem muito tempo depois desencavados em casas de penhores da cidade. Findo o cerimonial da benção, entregue á insconsciencia do mão fiel o symbolo sagrado, começam, então, as praticas sacrilegas. Vem um que enrola a fiada do rosario na cabeça, e, assim, nessa ridicula postura, resa um padrenosso; outro vem que com elle bate sobre o peito ou o equilibra na cabeça em quanto resa; mais outro que beija o Christo encharcando-o de saliva quando não lhe morde os braços e os quadris. Sabe-se até de um que com elle esfregava: primeiro o cachaço, depois as costas e as virilhas.

A tudo isso assiste o guardião da Egreja, indifferente a tanta acção sacrilega. Não protesta. Quem por nós no Calvario soffreu tanto, que soffra mais um pouco. Pensa, talvez. O que elle, sacrista defende, ahi, é tão sómente a prata. Que prata é o que prata vale. E o marfim. O resto...

Por vezes esses que se acreditam piedosissimos christãos, deixando a egreja dos Barbadinhos, cruzam a travessa do Castello, onde está a macumba do preto João Gambá. E põem-se a perguntar sobre o programma dessas sessões do culto gege-nagô. E voltam á noite, na hora do sacrificio da gallinha preta e do pombo branco, para pedir ao céo cabalistico da macumba o mesmo que pediram aos pés da virgem ou ao raspar, no cangote, a imagem do Salvador.

Fanatismo de preto! Fanatismo de branco!

LUIZ EDMUNDO

Um Eldorado sombrio

(Illustrações de Bustos, especial-mente para o Correio da Manhã)

Por Germán Quiroga Galdo

LONGE das quebradas e dos valles, em meio da desolada "terrasse" dos Andes, se levanta a cidade de Oruro, capital economica da Bolivia.

Oruro e La Paz representam as portas oceanicas da republica prisioneira, porque de ambas as cidades partem as linhas ferreas que terminam nas margens sonóras do Oceano Pacifico.

Oruro é tambem a encruzilhada das grandes rotas bolivianas e por isso é o orgam unificador do vasto territorio da Bolivia. As cidades do Altiplano, as dos valles e da "vegas", como as das planicies e das florestas encaminham os productos de suas actividades economicas rumo a Oruro, que se encarrega de sua expedição até Antofagasta, Arica ou Buenos Aires, para dahi se distribuirem pelo mundo.

E' uma cidade de aspecto rude, encravada entre montanhas sombrias, de cujos desfiladeiros, como de bôcas mostruosas, sopram os ventos gelados que a despojam das roupagens vegetaes, mostrando-nos sua forte musculatura nua como a do corpo de um athleta.

Oruro está rodeada de minas, que invadem até os seus arrabaldes... Tem a côr, o polimento e a resistencia do seu berço de estanho. Sua fama de emporio mineiro remonta a época colonial, quando os hespanhóes descobriram em suas montanhas innumeraveis jazidas de prata, o que devia convertel-a em rival da legendaria Potosi.

Já se teve occasião de observar que a existencia da prata é um seguro indicio da presença do estanho. "Seguindo o caminho da prata — escreve Don Jaime Mendoza — o estanho escala as vertentes do Altiplano, formando jazidas colossaes". Por sua vez, os aventureiros do mundo inteiro escalaram o Altiplano em busca deste Eldorado, austéro.

Andando pelas ruas rectilineas de Oruro, nosso guia mostra-nos as pedras rachadas das calçadas explicando-nos que isso é effeito da formidavel violencia dos frios nocturnos. Nessas fendas brilham, ao sol pallido, as estrias metallicas da carne pétrea, manifestando-nos a riqueza deste solo privilegiado — verdadeiro Eldorado tal como foi imaginado pelos conquistadores, com suas ruas atapetadas de fulgores metallicos!

Todo indica aqui uma prodigiosa actividade. O aspecto da multidão dá-nos uma estranha sensação de homogeneidade. Europeus, asiaticos, bolivianos brancos, mestiços e indios todos têm um identico ar de segurança, de conforto e de vigor espiritual e physico. Dir-se-ia que uma mesma aspiração, uma unica finalidade, ao reunil-as, irmana e unifica tão differentes raças.

Nas ruas coloniaes, vêem-se grandes armazens de comestives, cujos "stoks" possuem os mais raros e caros productos do orbe: lojas com sumptuosas vitrinas, mostrando-nos manequins com roupas recem-chegadas de Paris, grandes cinemas recobertos de berrantes cartazes, annunciando os ultimos films de Hollywood; bancos installados em majestosos edificios; numerosos escriptorios das companhias de mineração, exhibindo em sumptuosos mostruriarios pedaços de estanho, de prata de chumbo, de antimonio etc., etc. Tudo revela prosperidade, fortuna, bem estar. No fundo de cada rua assoma a mesma perspectiva: a massa obscura das montanhas, a riqueza palpavel e visivel de Oruro.

*

Quaes escaphandristas, os homens de Oruro descem ás socavas nadando com esforços titanicos através das ondas crueis desse oceano petrificado. Muitos dentre esses mineiros deixam de contemplar a luz do dia durante uma semana inteira; descem ás minas antes do amanhecer para resurgir com as sombras nocturnas. Sua aurora é aos domingos, quando satisfeitos com os lucros da semana aportam ao cáes da vida diurna elegantemente vestidos, dando o braço ás suas mulheres, ataviadas de côres vivas e graciosamente envoltas em grandes e finissimos mantos de Manilha. Elles perambulam ingenuos e felizes pelas ruas ruidosas: assistem á missa em egreja concorridas; saboreiam o "cock-tail", nacional feito de succo de laranjas de Yungas, fina aguardente e angostura; almoçam ao ar livre e, depois, installam-se nos confortaveis cinemas completamente evadidos da realidade...

Porém, com o crepusculo, o mineiro, como nostalgico das sombras e dos mysterios das entranhas da terra, encaminha-se rumo aos arrabaldes, fugindo da algazarra illuminada do centro da cidade. Caminha pelas ruas escuras, tortuosas e mal calçadas até o bairro discreto das suas diversões, que é uma especie de Montparnasse, quando esse bairro de Paris ainda era o quartel general dos artistas e escriptores, quando ainda não havia sido desumanisado pelo snobismo de actual clientela cosmopolita.

Estrangeiros curiosos, dirigimo-nos numa noite de domingo até o Montparnasse de Oruro, installando-nos num desses estabelecimentos onde se divertem os rudes homens das minas.

Era uma ampla mais modestissima sala, apenas illuminada por uma lampada de kerozene. Contra as paredes havia algumas mesas rodeadas de cadeiras, reunidas numa penumbra que apenas desenhava as silhuetas dos presentes. Devido á suavidade da temperatura reinante, á claridade indecisa e ao murmurio das palestras, sentiamo-nos invadidos por um bem-estar semelhante ao que se exprimenta quando se repousa depois uma marcha fatigante. Essa doce sensação era talvez effeito da constatação que inconscientemente faziamos de que ninguem nos conhecia, de que ninguem percebia da nossa presença, de que tudo protegia nossa paz interior. Seria isto o "sentimento do clandestino", a que se refere o admiravel e inquietador André Gide?

Uma mão invisivel, que a claridade moribunda da lampada apenas esboçava, arrancou de uma guitarra desapparecida na escuridão um rumor sonoro que se prolongou indefinidamente insistindo em dois compassos monotonos. De repente, porém, as cordas mais finas, vibrando com a caricia dos dedos nervosos, lançaram uma gargalhada crystallina que se repetiu insistente, mas cada vez menos agil e nitida, como se a voz do instrumento, tremendo de emoção, molhasse com lagrimas humanas a atmosphera tépida da sala. Uma voz, então, levantou-se de um escuro rincão, emquanto, a vibração da guitarra reduzia ao minimo o seu volume sonoro.

Era uma melodia popular profundamente triste, na qual o grito da desesperança tinha inflexões de uma authentica "cante jondo".

A voz masculina interrompeu por um nstante seu queixume e ás bordas do vazio debruçou-se, então, um canto de mulher enternecida. Um duetto de lagrimas e de recriminações mutuas começou a dansar em ronda capichosa sobre as margens circulares do silenció aguilhoado pelas flechas da guitarra allucinante.

Bruscamente, cantores e musicos emmudeceram e as ultimas notas ainda ficaram fluctuando no ambiente, como silhuetas presentidas, dando-nos uma estranha sensação de mal estar e de impaciencia...

Uma "chola", respeitosa e familiar ao mesmo tempo, serviu-nos bebidas fermentadas, feitas com milho e com "quinua". Esta ultima bebida fervilha no copo como a champagne e, por sua doçura e frescura, tem reminiscencias de mulheres meigas e espirituaes. Ella é elaborada com frutos da "quinua", planta cuja caule, mascado junto com a "côca", conduz o indio ao "paraiso, artificial".

As guitarras começaram a tocar nova musica cujo compasso os presentes marcavam com palmas sonoras. Um par collocou-se em meio da sala, frente a frente, o homem a uns dois ou tres metros da distancia da mulher. A luz da lampada illuminava os corpos, perdendo-se as cabeças na escuridão. Com uma das mãos nas cadeiras, garbosos e gentis, os corpos assim decapitados avançam ao encontro um do outro, sapateando com força até juntarem-se um instante. O corpo provocador da mulher unia seu hombro ao do homem, ambos quasi de costas, marcando passo durante um breve momento.

Advinhavam-se ambas as cabeças voltadas uma para a outra em attitudes forçadas e quasi dolorosas e os olhares estreitamente cruzados dentro da penumbra.

Devdo ás amplas saias de seda, a silhueta da mulher estreitava-se admiravelmente na cintura, destacando a pureza de linhas do seu busto delicado, vestido com uma bluzinha de rendas que dilula sua brancura no pescoço guilhotinado pela escuridão.

O homem vestia largas calças e "chaqueta" curtissima. Era secco, nervoso e agil. Com as costas formando um perfeito triangulo, parecia o eschema vivo de um egypcio antigo.

A dansa teria sido monotona nas suas continuas approximações e recusas se não se percebessem as expressões timidas, ingenuas, atrevidas ou patheticas que os corpos tomavam ao balançar-se no brusco sapateio. Exaltada pela propria dansa, a mulher fazia-se cada vez mais lepida e flexivel; o homem, então, se afastava para depois precipitar-se sobre ella com maior rapidez e violencia. Em dado momento ella avançou inclinando-se num abandono deliciosamente feminino; foi quando a luz revelou bruscamente o seu rosto arrancando-nos um grito de admiração. Era o recomeçar do milagre hespanhol em terras andinas esse rosto alvissimo

(Continúa na 14ª pag.)

Confissões

Saias e Corações

Théo-Filho

EU não posso rever em mente o Paris canalha de 1915 ,entregue ao delirio babylonico de todas as extravagancias da sentilidade, sem me recordar das impudentes palavras de Medeiros e Albuquerque em um dos capitulos de *Minha Vida*. As grandes offensivas dos imperios centraes haviam deixado, nas fileiras dos exercitos alliados, claros profundissimos, dolorosas legiões daquellas tristes viuvas de aspecto augural que sabiam repellir, com gestos de maldição, a mediocridade dos montipios governamentaes. A onda de refugiados das provincias devastadas conduzira a Paris, com effeito, uma inquietante multidão feminina. Mulheres desamparadas, esposas, filhas, irmãs de combatentes do norte offereciam, nas ruas enlameadas, á luz illusoria das vitrines de luxo, para a voracidade dos galfarros libidinosos, a messe inqualificavel das instantaneas surpresas venusinas.

A licenciosidade mais tarde apregoada por Medeiros e Albuquerque era então, com frequencia, ironizada nas rodas da nossa colonia. Medeiros, por gasconhada, não se dignava guardar conveniencias sociaes. Diziamol-o, mesmo, atacado de tardo priaprismo. O seu ponto predilecto de encontros com raparigas de todas as categorias era o *metro Nord-Sud*, da praça da Opera, quando não eram as galerias do *Palais Royal*, com as suas balucas tradicionaes suspeitas e o seu mundo curioso a transitar continuamente em busca de sensações brejeiras. Gostava de ir, á tardinha, a determinada casa de luvas do *Palais Royal* e essa loja nada mais significava que a ante-camara de certo sobrado da rua Montpensier, onde se tratava conhecimento com desoladas viuvas de guerreiros belgas...

Ninguem poderá jamais acreditar que me tenha mantido em permanente estado de castidade quando todo Paris se entregava aos desregramentos da decadencia do imperio romano. Apezar de tolhido, muito a contragosto, pelas exigencias matrimoniaes do *collage*, eu poderia, sem duvida alguma, á maneira do personagem fescennino de Boccacio, enriquecer, com lisongeiras annotações, o caderno secreto das minhas rondas de libertino. Alimentei, assim, algumas aventuras faceis e outras classificadas entre as de complicações aborrecedoras. Mas a peor de todas as aborrecedoras nesse tempo, foi provocada por uma russa de Moscou ou Petrograd, Zelka não sei mais de que, a mim apresentada, intencionalmente, na redacção de "Le Journal", pelo grande Henry de Regnier.

Marquez, poeta deliciosamente classico, á maneira de André Chenier, era Henry amigo intimo de Robert de Bedarieux. Do facto, pouco vulgar, de nossa approximação, jamais extrahi qualquer especie de vaidade pessoal, como tambem nunca alardeei basofia da minha estreita camaradagem com Octave Mirbeau. Escrevi, simplesmente nos primeiros tempos do meu estagio no faubourg Poissoniere, longa entrevista com o realizador do *Calvaire* e do *Journal d'une femme de Chambre*. Mas o unicao documento marcante, em letra de forma, do meu conhecimento com Henry de Regnier, encontra-se na primeira edição de *Annita e Plomark, aventureiros*, que lhe foi dedicada, por injuncção de Robert de Bedarieux, o qual tentou publicar, aliás sem successo, em folhetim do "Journal", o romance em que trabalhamos juntos. Henry de Regnier era o director artistico do "Journal", e ali constantemente o vi, ás vezes em companhia da esposa, a romancista Gerard d'Houville, filha de J. M. de Heredia, de quem mereci amavel dedicatoria em *Le temps d'aimer*. Foi numa das minhas idas quotidianas ao matutino da rua Richelieu que conhecei a pequena baiadera que acudia ao nome da indesejavel de Platochkine e que a guerra não despertara do surprehendente torpor em que vivia, dentro do circulo maravilhoso da imprensa e do mundo barbaro do boulevard. Entre as nossas mutuas relações da rua Richelieu recordo-me de Binet Walmer, contista em pleno apogeu, de irreprochavel casaca e monoculo impertinente, cercado nocturnamente de uma côrte de donzellas casadoiras amabilissimas e Abel Hermant, que alarmava as rodas literarias com o seu permnente sarcasmo voltairiano e uma figura altaneira espelhando syntheticamente o seu desmedido orgulho. Vi pela primeira vez Abel Hermant em Saint Cloud, no *Pavillon Bleu*, ceando com João do Rio, emquanto Duque fazia furor, a dansar um maxixe estylisado, para uso exclusivo do cosmopolitismo insipiente da sociedade senual de antes da guerra...

Zelka espantou-me com a sua angelica tranquillidade de pagã e, mais ainda, pelo permanente equivoco a que condescendia no meio da dissolução geral. Camarada, sem ingenuidade, de todos os homens, sabia, entretanto, mantel-os a respeitosa distancia. Tinha pelo seu corpo a superstição das sacerdotizas de Vesta. Era um enigma intatangivel no centro corrupto theatral edeónico. E ao apresentar-m'a e a Robert de Bedarieux, com o sorriso inefavel de quem se liberta de um pesadello, Henry de Regnier pronunciou-lhe incisivamente o nome proprio, para depois accrescentar, em tom mais baixo, de forma a que sómente pudessemos perceber, a injuriosa alcunha de *Onze mil virgens*...

Zelka laborou commigo no equivoco de uma intimidade amorosa que lembrava, constantemente, uma outra, já vivida e já distante. (Recorda-se o leitor da silhueta sexo docil de Maria Luiza?) Adorava acompanhar-me á quietude das Tuilleries, tão parisiense mas tão mysteriosamente afastada da atmosphera de Paris. Do seu rosto severo, de linhas accentuadamente slavas, guardo apenas a reminiscencia de uma immobilidade de icone e de uma tristeza que jamais ninguem lograria decifrar — a propria tristeza da alma russa. Teve o nosso equivoco, felizmente, duração passageira...

Claire Suzanne, tornada mulher pesadello desde que fôra intimada pela Policia do quarteirão a normalizar os seus documentos civis e a justificar sua vida pregressa, jugava-se perdida no cipoal de mil peccados difficilmente qualificaveis. Entrincheirada no primitivismo das suas duvidas de neurasthenica offendida, pôz-se zelosamente a espionar-me, o que nunca se atrevera a fazer até então, e descobrira, sem difficuldade, os meus colloquios, á sombra das tilias, com a russa mais inoffensiva da *Rive Gauche*. Foi uma scena desagradavel a de nossa collisão vaudevillesca na esplanada das Tuilleries. Zelka demonstrava insopitavel horror ás salas algidas das delegacias e aos longos corredores sordidos, palmilhados por nós todos, estrangeiros, na *Prefecture de Police*. Causava-lhe justa repugnancia transpor, para fins indeterminados, as pontes conducentes á ilha de Saint Louis. O escandaloso e provocante apparecimento de Claire Suzanne no jardim das Tuilleries foi assignalado por violenta tempestade de improperies. Zelka mostrou-se, ao contrario, de uma serenidade lirial. E a collisão daquellas duas sensibilidades futeis chegou a tal extremo de pathetico, quando se lançaram, a chorar copiosamente, nos braços uma da outra, que não encontrei, para o caso melhor solução que a de retirar-me com dignidade, deixando-as a desabafar as suas maguas e os seus genios detestaveis. Segundo diagnostico do proprio Henry de Regnier, Zelka vivia em permanente estado somnambulico. Claire Suzanne possuia a seu desfavor o receio da afronta do desamparo e a mais absoluta carencia de educação social.

Deixei-as finalmente a sós a me denegrirem e a me pintarem a geito das suas impressões e desci, deprimido, a rua Rivoli, a avenida da Opera, até a entrada do *Nord-Sud*. Ali, encontrei, vigiando a garganta do *metro*, Medeiros e Albuquerque...

Conheciamo-nos desde os meus primeiros dias de tentativa de conquista do Rio e gostavamos de mostrar, reciprocamente, a mais desinteressada sympathia. Era essa tão espontanea da parte de Medeiros, que, ha uns dez annos atrás, deante de um ligeiro ensaio que publiquei, a convite de Augusto Frederico Schmidt, na *Feira Livre*, de São Paulo, fez elle, pelas columnas do "Jornal do Commercio", circumstanciada apreciação do trabalho e do thema abordado (espionagem) e tanto mais valiosa quanto não se tratava de um livro, mas, simplesmente, de commentarios a um assumpto palpitante. Mas Medeiros e Albuquerque sempre teve desses rasgos independentes de escriptor alheio ás coterias. Quando lhe narrei, ali mesmo, á entrada do *Nord-Sud*, o meu aborrecimento moral entre dois polos magneticos, duas raparigas paradoxalmente difficeis, sorriu com o seu facil sorriso de Casanova e disse-me, propheticamente.

— Percebo e lamento o intricado desagradabillissimo de sua situação. *L'art de rompre* é muito mais complicada que *l'art de se coller*... Mas não alimente aventuras domesticas senão forçado pelas circumstancias do casamento... Não admitta que lhe armem scenas estereis... A quintessencia do ideal do conquistador eu a estou desfrutando, agora, como um Deus, no tumulos destes dois milhões de mulheres sem marido que se encontram atulhando, com elegancia, as ruas de Paris... Dois milhões de mulheres a mais sobre a quantidade rareante de homens validos... Não é espantoso? Não é tambem espantoso que, deante de tal paraiso sem Milton, esteja a perder tempo com ninharias de burguez sem presonalidade? Eu já conheço Zelka da ribalta das *Folies Bergeres*... Dansando seminua, ninguem a supera, convenho... Na vida particular, todavia, deve ser detestavel, tambem convenho... porque conseguiu realizar um genero... Quando a mulher consegue o tento de deixar de se confundir com as outras tornase abominavel... Zelka aperfeiçoou o mais abominavel de todos os *generos*: o *genero sphinge*...

E passou a deleitar-me, sempre propheticamente, com os seus encantadores conselhos de perversão. Elle, que fôra um exemplo de fidelidade conjugal, até aos quarenta annos, transformara-se, a partir de 1914, num verdadeiro D. Juan Tenorio.

"*Eu vivi alguns momentos excepcionaes da Historia Universal, confessa em* Minha Vida, *em uma cidade excepcional. Nunca ninguem tinha visto, nunca ninguem mais verá Paris como elle foi de* 1914 a 1917. *Outras guerras que venham processar-se-ão de modo inteiramente diverso. Não é de espantar que eu tenha tido algumas experiencias destoantes do que é commum. Fenan, no seu celebre drama* L'Abbesse de Jourre, *sustentou que se a Humanidade tivesse a certeza do seu proximo e completo anniquilamento, mergulharia na mais desbragada luxuria. Durante os annos de guerra, de 1914 a 1918, nós tinhamos a certeza do anniquilamento. Em voz alta garantiamos mesmo o contrario em parte para animar os outros, mas inda mais para nos enganarmos a nós mesmos. De véras, ninguem estava certo de viver o minuto seguinte. A morte andava tão perto, de nós, que estendendo a mão para apanhar o braço de qualquer mulher nunca sabiamos se não era o da morte que apanhariamos*"...

Assim comprehendera Medeiros, com precisão psychologica, desde que passára a utilizar-se dos cinco vistosos galões dourados da sua farda de coronel da guarda nacional, exhibida para impressionar a emotividade feminina...

— Não lhe suggiro a minha experiencia da conquista de uma mulher por dia, o que acarreta, verdadeiramente, transtornos aborrecedores. Mas aconselho a não dormir sobre os louros de uma facil seducção da vespera... Só assim poderá orgulhar-se, mais tarde, de uma velhice gloriosa, entre recordações resistentes ás molestias e aos remorsos senis...

— Vou tentar! acquiesci, com certo arrebatamento effusivo, mas relativamente incredulo de receita que exigia tanta dispersão de phosphoro e tão pouca sentimentalidade...

Não me foi possivel, entretanto, mão grado excellente disposição cerebral, trilhar o suave caminho de delicias apontado por Medeiros e Albuquerquer. Nada me causava tanta repugnancia physica como a prostituição admittida no plano do regosijo espiritual. As numerosas aventuras que fui semeando pela estrada de Eros, durante esse allucinador periodo de devassidão, deixaram-me nos labios travos amargos de decepção e no sensorio manchas indeleveis. Suzanne, que significa açucena, symbolo eterno da pureza da mulher, estava longe de merecer do meu estado de quasi mysticismo as attenções que lhe eu dispensava. As viuvas e as falsas viuvas, estas mais numerosas que aquellas, por que todas as galderias se fantasiavam de viuvas de *poilus*, apenas conseguiam demover-me do vago proposito de não alimentar piedade. Inexplicavelmente irreligioso, eu adivinhava, todavia, que acima de toda aquella miseria humana pairava, a espiar-nos, num nimbo de luz, um Deus misericordioso. E quando, no Consulado brasileiro, dias antes de regressar á terra natal, encontrei, mais uma vez, Medeiros e Albuquerque, sempre investido de sua singular mania de conquistador de rua, lembrei-lhe, sem pedantismo, certa pagina de Manuel Bernardes, muito de nosso agrado, admittindo ainda que, apezar de não ser um eleito, considerava-me apto a decifrar a altruistica significação da honestidade de Santo Ephrem. E' o caso, segundo Bernardes, que solicitou uma ruim mulher a Santo Ephrem; e elle, piedosamente astuto, deulhe a entender que consetiria, se escolhesse por, por logar do encontro o meio da praça. Envergonhou-se ella, porque, ainda que peccadora, era mulher e disse: "Não haveis de ter pejo dos olhos de tanta gente?" Ao que respondeu o santo astuto: "E tu, aonde quer que peccares, não tens pejo dos olhos de Deus, que vêem mais que todos?"

Era do texto sagrado o caso da castissima Suzanna, lembrei, outrosim, ao diabolico Casanova do Parc Monceau. Os velhos que a queriam para amante de momento consideravam hypocratamente que niguem os via: — *Ostia pomarii clausa sunt, et nemo nos videt*. E Suzanna considerava que a via Deus: *Melius est mihi incidere in manus vestras, quam peccare in conspectu Domini*.

No panorama dos peccados de Paris transformado em Ninive, em Sodoma e em Gomorrha, uns, os velhos que não respeitavam a hospedagem de Joaquim, alardeavam as suas paixões no meio das praças publicas. Estes não pensavam em Deus...

Outros possuiam, talvez, como Santo Agostinho, uma Santa Monica que chorasse de dôr, pedindo graças com que se allumiassem na vida...

Eu procurei, cordeiro solitario, a protecção da sombra de um desses illuminados que enxergavam Deus na treva...

COMO ALGUNS ANIMAES MARITIMOS SE DEFENDEM

HA PEIXES e molluscos que se escondem para apanhar animalculos descuidados, mas tambem os ha que se escondem para não serem vistos pelos inimigos. Fazem-no mudando de côr, tomando mais ou menos o aspecto dos objectos proximos. Chama-se a isto "mimetismo", palavra que vem do verbo grego "mimeomoi", (eu imito). A's vezes os animaes tomam só a côr, conservando a forma exterior, e neste caso o mimetismo tem o nome particular de "homochromia", e ás vezes chegam a modificar o proprio contorno exterior. Alguns peixes tornam por vezes a transparencia da agua em que se encontram, de uma maneira tão perfeita que mesmo num desses pequenos aquarios de vidro, junto de nossos olhos, custa descobril-os. Ha um mollusco interessante, que os sabios chamam "glaucus", que gosta de andar á superficie do mar, mas sempre com a face ventral voltada para cima. Esta face é azulada, de forma que as aves maritimas que vôam sobre a superficie das ondas raras vezes o descobrem.

Ha outros que modificam as suas proprias formas. O "synaceia horridus", dispõe de uma especie de verrugas que não são mais do que glandulas segregadoras de um liquido pegajoso, por meio do qual pega ao corpo pedras miudas, areias e pedaços de algas, de maneira que se disfarça muito regularmente.

Outro peixe que muda de côr, consoante o meio em que se encontra, é o antenario "Antenarius marmoratus", que vive no meio dos sargaços e de tal maneira se confunde com elles, tomando a sua côr, que muitas vezes se apanha um punhado de plantas marinhas sem distinguir o peixe que vem com ellas.

Os homens não sabem explicar muito bem esse phenomeno da homochromia. Parece que os animaes têm á flor da pelle umas cellulas especiaes, com materia corante ou negra, que retraem ou espalham, conforme querem. A materia corante é translucida e reflecte a côr do meio ambiente, por meio de ignoradas combinações com a substancia escura. O animal dotado desta propriedade combina assim a materia colorida com a materia negra, o que permitte obter enorme variedade de aspectos chromaticos. Esta faculdade de se disfarçar possuem-na os animaes, mas governam-na, segundo o instincto e segundo as determinações que a Providencia deixou ao criar este mundo tão variado e tão interessante. O homem não a possue, felizmente, porque a nossa natureza pervertida levaria a intelligencia, que Deus nos concedeu, a utilizar esta faculdade prodigiosa para commetter toda a casta de patifarias...

MARCOS DA SCIENCIA

UM motor a gazolina da força de 1 cavallo-vapor, carregado ás costas como uma saccola resultou de grande efficiencia para um fazendeiro. Um cabo flexivel adaptado para o manejo do arado ou da foice realiza o trabalho de quatro pessoas.

. . . .

Um supporte para valvula de electrons foi construido nas officinas da General Electric, e divide um segundo em cem mil partes. E' tão insignificante o erro dessa valvula que num anno e meio a differença comparada com o tempo astronomico é apenas de um minuto.

. . . .

Foram feitas experiencias para refrigerar o pão para mantel-o fresco. Mesmo que o pão já tenha passado uma semana ou mais, torna-se tão bom como o pão fresco.

. . . .

A electricidade substitue a polvora nas armas ,com tiro silencioso e sem fumaça. Foi inventada essa arma contra os aviões. Sem sair do logar essa arma atira 150 balas ou cartuchos de explosivos por minuto.

E' accionada pelos electro-magnetos, collocados nos tambores. A carga electrica repelle energicamente as balas, cuja velocidade depende da carga.

UM CHEFE - Quem é o general Franco

ENTRE os homens que fazem a historia ha de contar-se o general Francisco Franco, chefe da revolução nacionalista hespanhola, emprehendida para libertar aquella nação, nas garras do bolchevismo, que já se julgava senhor do territorio e da gente de Hespanha. Deixemos a historia do movimento extremista hespanhol e da reacção salvadora, que, á, custa de uma luta formidavel e sangrenta ,está impedindo que a Russia sovietica tenha uma succursal no extremo occidental da Europa. Atenhamo-nos agora á pessoa do chefe desta reacção libertadora. Digamos algo da sua figura de homem e de militar.

O poder dominador de Franco

O general Francisco Franco, um dos militares mais illustres e prestigiosos da Hespanha, nasceu em 1892. Diga-se desde já que esse general e este chefe de um grande movimento militar e politico não tem nada do aspecto dominador de Mussolini, cuja mascara romana é um bronze, que nos anda a todos no espirito, nem do dynamismo demagogico de Adolpho Hitler, que arrasta atrás de si multidões inumeraveis, nessa Germania que parecia tão fria e concentrada. Franco é um homem de aspecto bonachão, face redonda, vulto grosso, quasi a pender para a obsesidade, estatura meã, e um tanto ou quanto desleixado na apresentação.

— Mas não haverá nesse homem nada que revele o chefe e attraia os que o seguem com tamanho enthusiasmo e com uma dedicação que vae até á morte?

Sem duvida. Poderia dizer-se que os hespanhoes lhe obedecem porque os anima o espirito de cruzada, que está reconquistando a nação ao communismo. Assim deve ser com os "phalangistas", com os "requetés", e com os soldados dos regimentos de Hespanha. Mas, os mouros? mas os legionarios? Estes arrasta-os o prestigio e o poder de dominio do chefe. Nem os "tabores" dos mauritanos, nem as companhias da legião estrangeira se movem pelo sentimento patriotico. E todavia batem-se com heroismo formidavel.

Esse poder de domino é o espirito de Franco e revela-se no olhar firme e penetrante, de uma vivacidade estranha.

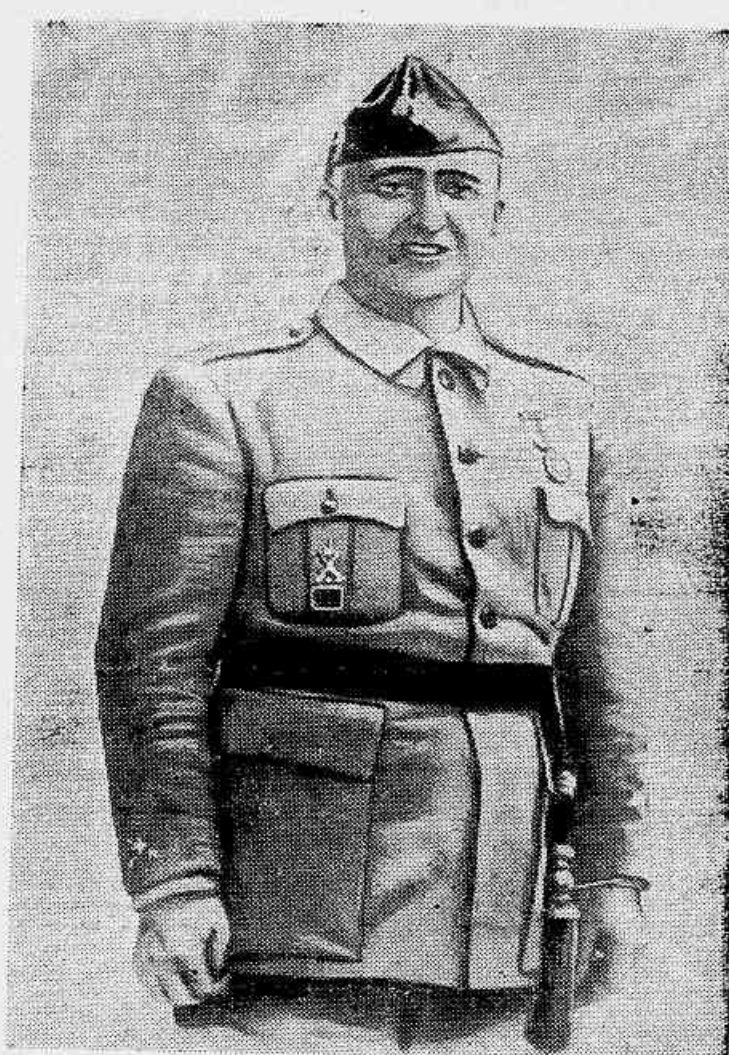
A vida privada do chefe

Tem uma vida de familia recatada, entre sua esposa e sua filha de dez annos, ambas de nome tão hespanhol de Carmen. Nunca foi homem de habitos mundanos, de salão. A' primeira impressão, que dá a quem o vê, é a de um burguez acommodado na vida, sem mais pretensões que as da sua casa e dos seus negocios. Elevado ás funcções, chefe de responsabilidade, de generalissimo de um exercito em luta, com o communismo triumphante, até ao seu grito de revolta e de chefe de um Estado, que ainda não se sabe bem para que rumos envidará a sua carreira, Franco mantem a mesma apparencia de homem sobrio. Quando não está na frente, conserva a esposa e a filha junto de si ou em localidade onde as possa visitar com frequencia. Na vida semi-burocratica do quartel general, entra no seu gabinete ás oito horas e ali se mantem, num trabalho, constante, até ás 14 e 15 horas. Depois de meia hora para o almoço, regressa ao trabalho, que dura até ás vinte. Janta e volta a sentar-se na secretaria, que só termina ás 0,30. Não fuma. Não bebe. Os seus prazeres desportivos favoritos: a caça, o golf, a equitação — foram sacrificados ás responsabilidades de commando.

E' um espirito culto, que leu muito e viajou muito. Conversa bem, tendo sobre as questões militares, politicas, sociaes, literarias e artisticas, opiniões sensatas, baseadas em perfeito conhecimento do assumpto.

A carreira militar do general

A carreira militar de Franco é conhecida. Oriundo da Galliza, terra que tem dado á Hespanha homens fortes, Franco sabe que, para vencer, é preciso querer deveras. A sua vontade é forte e judiciosa. Em 1916, o general Milan Astray escolhia o major Franco para organizar com elle a Legião Estrangeira em Marrocos, moldada pela franceza. Astray, que havia perdido um braço e um olho nas guerras da Africa, procurava quem o pudesse substituir, se as suas mutilações o impedissem de servir. Acertára na escolha.

Franco é um organizador e é valente, destemido. Quando se faz mister, arrisca a vida com a maior serenidade. Precisa de dar exemplo. E os mouros crearam a lenda de sua invulnerabilidade. Esta bravura e o facto de saber a lingua dos indigenas do Riff deram-lhe tamanho prestigio entre os regulares e entre a Legião que logrou mobilizal-os como um só homem para a revolução libertadora de Hespanha. A Legião Estrangeira é um organismo composto de elementos provenientes de todos os ventos do quadrante. Ha ali allemães, austriacos, irlandezes, russos brancos, francezes etc. e muitos portuguezes, que são o grupo mais numeroso, depois dos hespanhoes. Diz-se que eram uns mil antes da revolução; agora são dois mil. Franco soube conquistar o espirito desta gente brava do Tercio (a Legião chama-se Tercio em memoria dos antigo regimento de Flandres composto de tres companhias) e faz-se obedecer por ellas cegamente.

Por um momento teve cargos politicos importantes. Foi major-general do Exercito e ministro da Guerra. A Frente Popular não podia confiar num homem que era bastante patriota para condemnar a orientação desvairada da politica esquerdista. Para o afastar, confiaram-lhe o commando militar das Canarias, o mais distante da Hespanha. Chegaram-lhe ali noticias da anarchia brava em que a Hespanha parecia sossobrar. Na madrugada de 12 de julho de 1936, Sotello foi barbaramente assassinado, em circumstancias bem conhecidas. Era tempo de intervir ou a nação se subvertia na desordem.

Em 18, Franco partia de avião para Tenuan e dali dirigia a revolta contra a revolução communista, já installada no poder. O resto é sabido. Em outubro, os outros generaes revoltados, Cabanellas, Queipo de Llano e Mola, mais antigos que elle, escolhiam-no para Chefe do Estado. Era o reconhecimento dos seus meritos.

Para onde conduzirá Franco a Hespanha? Entregará a nação a um chefe civil ou ficará elle a dirigir os seus destinos? Talvez nem elle mesmo soubesse, neste momento, responder com certeza a estas perguntas. Como quer que seja, será para bem da Hespanha.

CORRÊA MARQUES

Reproducção do mais recente retrato do generalissimo Francisco Franco

NOVENTA E SEIS ANNOS DE EDADE NOVENTA E CINCO ANNOS DE THEATRO!

E o caso extraordinario de Madame Augustine, Lepayeur que estreou no palco com a idade de dois annnos. Ter appparecido, pela primeira vez num palco, ha 95 annos — noventa e cinco annos, lêram bem? — e viver ainda hoje no meio de actores e actrizes, ter apreciado a honra de ser abraçada por Louis-Philipe, congratulada por Chateaubriand, applaudida por Balsac e Musset, ter feito a camaradagem de Déjazet, Rachel, Céline Maurice Donnay e as homenagens de Huysman, encommendar um apparelho de radio e preparar-se para visitar a Exposição 1937, tal é o caso de Augustine Lepayeur, da familia Vautier, a decana do Abrigo dos Artistas de Pont-aux-Dames, e que, tendo já attingido o nonagesimo septimo anno de idade, estreára no palco com dois annos. Esta creança precoce e que nascera em Cléry (Loiret), em 30 de outubro de 1840, é hoje uma afavel dama, que não tem enfermidade alguma e vive entre excellentes camaradas, com os cuidados attenciosos de Berteaux, o dedicado director de Pont-aux-Dames, em dias pacificos e harmoniosos. "Nada inquieta o seu fim, é o crepusculo de uma bella jornada."

Não será commetter uma indiscreção — Ovidio e La Fontaine immortalisaram bem os amores de Philemon e de Baucis! — narrar (é nessa idade é coisa magnifica) que Lapeyeur manifesta ainda hoje sentimentos ternos para com Bracco-Batien-Sebastiano Panteleone, cantor francez, nascido em Taggia (Italia), e que é um jovem encantador de oitenta e cinco annos!

Quando em 1874, um anno antes de sua mórte, Virgine Déjazet, nascida em 1797, e que tambem estreara aos cinco annnos de idade, fez o seu reapparecimento no palco, foi alvo da mais enthusiastica ovação, que jamais artista alguma conheceu. No decorrer de sua carreira, Madame Augustine Lepayeur, disse-nos ella, teve de substituir muitas vezes Déjazet.

E vive ainda!

O PARAISO TERRESTRE

EM Buenos Aires, fizeram a *Krishnamurti* a seguinte *perguntas*

"Vós nos prometteis um novo paraiso sobre a terra, o qual, porém, é inattingivel. Não é vossa opinião que necessitamos de soluções immediatas e não de certas esperanças remotas? Um communismo universal não seria a solução immediata?"

Respondeu *Krishnamurtis* "Eu não vos prometto um paraiso futuro sobre a terra. Digo-vos, porém, que podeis fazer deste mundo um paraiso, mediante o vosso despertar intelligente e a vossa acção, pela vossa propria investigação das coisas falsas que vos rodeiam. Systema algum jamais salvará o homem; só a sua intelligencia voluntaria o ha de fazer. Se meramente acceitardes um systema, tornar-vos-eis escravos delle; si, porém, em virtude do vosso proprio soffrimento, do vosso interrogar sobre os valores e as tradições, começardes a despertar a verdadeira intelligencia, então creareis aquillo que não póda explorar o homem.

Senhores, o que nos impede, a cada um de nós, de viver intelligente, humana, sagradamente? Cada um de nós procura a immortalidade e a segurança num outro mundo; em virtude disso, as religiões, com todas as suas explorações, dominios e temores, tornam-se uma necessidade. E aqui neste mundo, procuramos uma segurança de especie differente; por isso creamos costumes, um cruel e competivo systema de guerras, de distincções de classes e tudo o mais que se lhes segue. Vós, como individuos, haveis criado esta angustia das distincções e este soffrimento. Vós, como individuos, é que tendes de alterar este estado de cousas. Se, porém meramente confiardes num grupo para modificar as circunstancias actuaes, então, não realisareis esse extase de exacta plenide.

Portanto, oque ha de trazer ao mundo uma condição feliz e intelligente é o vosso proprio despertar, o vosso interrogar intenso sobre os valores, de onde sómente provém a acção. Quando vós, como individuos, por meio da acção, começardes a comprehender o verdadeiro significado da vida, então sim, haverá um paraiso sobre a terra."

A MATHEMATICA

A mathematica possue não sómente verdade como ainda belleza suprema — uma belleza fria e austera, qual a da esculptura, que não fala aos fracos da nossa natureza, que não arma as trapas sumptuosas da musica; é sublimemente pura e capaz de severa perfeição só possivel na arte suprema — *Bertrand Russell.*

VOLTAIRE

Alguns homens são prolixos em pequeno volume; Voltaire é conciso em uma centena. — *Robertson.*

HISTORIAS DE POLICIA

Candido Mendes Junior

A mulata e as vaccas

BELMIRO JOSE' DA COSTA, portuguez, leiteiro do estabulo "Flor de Lys", onde cada vacca ostentava, marcado a fogo na anca esquerda, o symbolo dos reis de França, enchendo-se de razões brigou com seu antigo socio e amigo Manoel Peixoto Cintra, por addicionar este, agua ao leite em quantidade superior a permittida em lei. Sendo o Belmiro encarregado da distribuição pela freguezia era quem aturava as reclamações além das constantes apprehensões e multas da Saude Publica.

Azedando-se a discussão, chegaram ás vias de facto. Depois de alguns *rounds* interrompidos pelos insultos reciprocos que maior combatividade davam á luta, são apartados os dois vaqueiros levando grande vantagem Manoel sobre Belmiro. Escusado é dizer que, antes mesmo de se fazer medicar, este ultimo, o distracto da sociedade commercial, fôra marcado para o mais curto praso.

Ao entrar Belmiro na avenida, onde mora, a garotada da visinhança o recebe com pilherias ao vel-o de cabeça enrolada em gazes e o braço na tipoia provocando esta gaiata comparação:

— "*Oia*, só, lá vem o leiteiro, no passo de urubú baleado na aza".

Bastante irritado, cheio de dores chega á casa onde sua mulata a Seraphina, impaciente,aguardava sua chegada, toda paramentada para o baile a fantasia na "Sociedade Recreativa e Dansante Lyrio do Aragão".

Vendo o companheiro, naquelle estado, não se contem, aliás sem ser por mal e sacudindo com cadencia todo o corpo onde o chocalhar das missangas e pulseiras além dos batidos compassados das chinellinhas acompanhavam este cantarolar mais ou menos expressivo:

— "Samba lê lê está doente,
Está com a cabeça quebrada
Pisa, pisa mulata
Pisa na barra da saia.

Isto foi o bastante para que o nosso homem arrancasse de uma só vez tudo o que cobria Seraphina.

Desesperado, declarou, na delegacia do antigo 17º districto que, dissolvida a sociedade commercial na vaccaria, dissolvera tambem a sociedade civil "de facto" no *chateau*, mesmo porque desgraça pouca era bobagem.

E, a bahiana recolhendo os pedaços da sua linda fantazia continuava quasi em murmurio:

— "Samba lê lê está doente
Está com a cabeça quebrada..."

Defunto que dá o que falar...

ACOMPANHANTES de um enterro ao cemiterio de Merity, de volta á estação de Anchieta, espalharam a noticia tetrica de terem visto á beira de uma sepultura, um caixão do qual abriram a tampa e, com horror, verificaram ter o defunto seus membros partidos e a cabeça seriamente mutilada.

O delegado do antigo 23º districto, organisou uma expedição a cavallo por ser tarde e não haver mais trens áquella hora.

No destacamento policial de Madureira só existia a montada do delegado além dos animaes para as praças, de fórma que o commissario Costa Braga teve que requisitar a égua da padaria, que por signal veio acompanhada de um lindo potro, e o investigador Emygdio pedir emprestado a teimosissima mula "Beija-Flor", do seu antigo amigo Mané, morador no Campinho.

Pavuna, limite do Districto Federal com São João de Merity, no Estado do Rio, já se achava quasi toda recolhida á hora em que chegou a policia para investigar.

No botequim do Rosas, ainda animado, colheram as autoridades as primeiras informações, pois o caso ali era commentado, dizendo os frequentadores que de facto, fôra visto uma carrocinha de mão transportando um caixão do qual saiam as pernas do defunto e que até Deus os perdoasse se estavam mentindo, mas, daqui, se sentia, uma tal fedentina!

Outros accrescentavam que sabiam e que alguem mesmo lhes dissera que ao atravessar a carrocinha o rio do "Pão" vira a cara do *camarada* bem *amarrotada*.

Para findar o interrogatorio, á porta do botequim, foi procurado o João José de Souza, de côr preta, incumbido de abrir covas e enterrar, funcção que já ha alguns annos exercia, podendo assim tudo informar com maior segurança.

— O enterro, disse elle, viera de Anchieta e não poude ser dado á sepultura porque *fartava os ocumento* e quem podia melhor esclarecer era o administrador, sr. Elisiario José Ferreira.

Falando, o administrador explicou:

— O defunto foi enterrado na cova rasa nº 5 e chamava-se Domingos Dias de Castro, domestico, com vinte annos, pardo, solteiro, morador á rua Leopoldina Borges numero 20. Falleceu de *gastro interite* ás 14 horas do dia 10 de janeiro de 1919, sendo o attestado de obito assignado pelo dr. Alberico Diniz.

Dados por concluidos esses interrogatorios e, já bem tarde, pensou o delegado em regressar á sede da delegacia. Ao se despedir do grupo que se formara á porta do cemiterio ouviu ainda o coveiro "Jão" sentenciar sobre o caso:

— "Nossa Senhora, *t'esconjuro!* a ser *interrado* com tanta *cumplicação*, antes uma bôa vida..."

"La jeunesse de Bonaparte"

Por Louis Madelin *(Da Academia Franceza)*

Antes de ser sabia, a historia deve ser uma historia; para Louis Madelin é a maneira de contar a vida.

Antes deste historiador ella consistia num conjunto de documentos, numa publicação de materia e comprovantes. Louis Madelin restituiu á "austera deusa" o sorriso com que inspirára outrora Plutarco e Herodoto. Ao ler a descripção que elle fez da batalha do Marne, Foch exclamou: "Ora essa!... parece até que o senhor estava debaixo da mesa, adivinhou coisas que não contei a ninguem... Tal observação comprova o seu talento... não é o historiador um grande visionario... capaz de apresentar o passado com uma potencia e uma realidade de allucinação?...

Louis Madelin é loreno; conterraneo de Jeanne d'Arc. A Lorena é o melhor observatorio para se descortinar os acontecimentos franco-europeus. Nasceu ao amanhecer de uma guerra, numa provincia encravada entre o Rheno e o Marne, cercada por esta dupla corrente do destino quando esto lançava o seu veredictum contrariando o anceio patriotico do povo, no momento em que o tratado de Francfort impunha ao "filho do Magistrado Loreno" esse problema de consciencia historico, circumstancias que contribuiram para alimentar na creança a paixão do historiador que havia de ser mais tarde.

Durante a infancia, nutriu o seu espirito com a leitura de Walter Scott, romancista que exerceu naquella época grande influencia em toda a Europa.

Desejava dedicar-se ao estudo de Luiz XI, todavia traçando casualmente o retrato de Fouché, — typo do politico moderno, o homem de todos os regimens, do 21 de janeiro, dos massacres de Lyon, o favorito do Faubourg St. Germain — apaixonou-se pelos assumptos bellicos apegando-se depois á Revolução e á sua consequencia logica: Napoleão.

Depois de "Fouché", escreveu "A Roma de Napoleão", estudo abreviado sobre a administração na Europa e sobre os motivos que occasionaram a derrota do imperador: essas duas monographias prepararam a synthese geral da época revolucionaria e representam o espirito da sua philosophia.

Predomina no conjunto das suas obras o espirito de unidade da historia da França: a Convenção proseguida por Napoleão, continuando ella mesma a obra dos reis de França. A data do 19 a 20 Brumaire, fixando como o renascer de uma nova éra, é concepção mystica para Madelin que considera essa noite memoravel não como uma ruptura mas antes como um encadear fatal dos acontecimentos. As grandes leis politicas emanaram da evolução dos factos, impondo-se aos homens malgrado seus preconceitos e theorias. Os acontecimentos de 1789 a 1799 prepararam, facilitaram e finalmente tornaram inevitavel a vinda de Cesar.

Ha quasi quarenta annos, Louis Madelin elabora a historia tormentosa da Revolução Franceza; os seus estudos permittem julgar a obra de Thiers, considerada como a ultima palavra no conhecimento dessa phase da historia. Nella, Louis Madelin encontra lacunas: empolgado por Napoleão, o grande politico parece esquecer a vida social e economica do paiz... escreveu a historia de um homem e não a de uma nação.

Depois da Historia do Consulado e do Imperio, foram publicadas as cartas de Maria Luiza assim como innumeras Memorias e Revistas consagradas ao estudo e á divulgação de documentos relacionados á época napoleonica. Historiadores de renome collaboraram nesse trabalho: Albert Sorel deixando a grande obra "A Europa e a Revolução", seu discipulo Albert Vandal, observações sobre as relações de Napoleão com o tzar Alexandre; Frédéric Masson publicando estudos sobre Napoleão e sua familia.

Todas essas obras documentaram Louis Madelin no seu grande livro; nelle o escriptor nos relata uma anecdota que explica a origem dos seus trabalhos: "Recordo-me ainda, diz elle, de ter formulado ha uns trinta annos a Albert Vandal o meu desejo de vel-o realizar a grande obra: o Consulado e o Imperio. Respondeu o velho mestre: — Tal intento só deve ser concebido aos 25 annos evitando-se mesmo de se atordoar o cerebro no cháos dos archivos o que torna a tarefa impossivel. Vós tendes porém razão de crêr que, de posse de tudo que existe desde a morte de Thiers, pode-se refazer a sua obra firmando-a em bases mais solidas. Seriam porém necessarios trinta annos para levar a cabo uma obra de tal envergadura.

Estudando a grande crise revolucionaria, Louis Madelin observa os mesmos homens apoiados sobre os mesmos principios; os que depois de Brumaire governaram com Napoleão; insensivelmente conservaram-se em parte. O conceito monarchico succede ao conceito revolucionario, utilizando os mesmos principios entre 1800 e 1811; a fatalidade encaminhando a revolução para a dictadura de um homem depois de a ter subjugado á dictaduro de um partido.

Sómente o passado deste homem explica o papel que desempenhou: personagem de tempera a dominar e conduzir os acontecimentos.

Dois movimentos convergentes se produziram: a marcha da revolução para o Cesarismo e a marcha de um homem na aspiração do titulo de Cesar, prologo de uma obra de grande envergadura que comportará 12 volumes. Louis Madelin admira Napoleão; exalta-lhe as qualidades, reconhecendo-lhe porém os defeitos. Traça no inicio do seu livro o retrato do pequeno Nabulio, o qual explica o destino prodigioso que teve: aos 8 annos ao brincar de guerra já demonstrava o seu caracter. Em Ajaccio, durante o recreio, na escola do Abbade Recco queria sempre ser o chefe dos romanos e recusava tomar parte no campo dos carthaginezes desde que soubera que tinham sido vencidos.

Era baixote, uma cabeça enorme e os cabellos castanho claro caindo-lhe nos olhos azul acinzentado que se tornavam pretos quando se enraivecia; seu maior divertimento era organizar combates; voltava sempre para casa com as mãos manchadas e as roupas rasgadas. Nascera, é preciso dizer, depois de uma batalha; sua mãe, ardente patriota, quando ainda o tinha nas entranhas pegára em armas em Ponto Novo, na luta da Corsega vencida ao se render á França. O pequeno Bonaparte detesta os vencedores; jura vingar a sua ilha conquistada. Será tambem um Paoli, sua vocação é indiscutivel: será um soldado.

Leticia, sua mãe, era severa mas... quando se tem oito filhos!... Mais tarde havia de dizer:

— "Ninguem jámais esbofeteou tantos futuros reis e rainhas."

Seu pae, Carlos Bonaparte, alliou-se á França e grangeou a sympathia do general Marbeuf, encarregado da pacificação da ilha; nomeado conselheiro do rei assaltante, em Ajaccio tomou parte numa delegação para homenagear Luiz XVI e lhe expoz as necessidades da nova provincia. Solicitou para seus filhos, o premio do curso gratuito e em 1778 José e Napoleão ingressam no collegio de Autun, este ultimo entrando em maio de 1779 para o collegio de Brienne. O joven pensa na sua ilha e recorda-se da familia; lembra-se porém da sua missão — dar a liberdade á terra vencida. O destino de um imperio está muitas vezes nas mãos de um homem — dirá elle mais tarde.

Trabalha sem tregua; conhecedor das sciencias, amante das mathematicas, apaixonou-se pela historia. Embevecido por Plutarco, Tito Livio, de Tacito, aspira a sêr um heroe republicano — influencia de Roma e Sparta. Em Brienne elle não tem amigos intimos mas é respeitado pelo seu trabalho e pelo seu caracter. O menino piedoso tornou-se impio; como porém conservou um sentimento profundo em sua alma, morrerá como christão.

Aos 15 annos deixa Brienne para ingressar no Collegio Militar de Paris onde o devora uma febre de trabalho. Confiante no seu destino só pensa em engrandecer-se; accentuam-se as suas qualidades e os seus defeitos; torna-se colerico, violento e ao mesmo tempo generoso, e sensivel aos favores que lhe prestam, tal qual sempre será.

Parte para Valença como official conservando sempre em mente a idéa de independencia da Corsega. Dois sentimentos porém enraigaram no seu espirito o apego á França: a Revolução e a sua derrota na Ilha da Belleza.

A Revolução aboliu o regimen de conquista que subjugava a sua ilha; chegou-se á egualdade de direitos, o que lhe faz prevêr as possibilidades do merito. Se no entanto se declarar a revolta, nelle encontrará um dos fervorosos adeptos das idéas novas e, imbuido dellas e de esperança, regressará á Corsega; libertando a França a Revolução libertou o seu paiz. No seu espirito já se elabora a phrase que mais tarde iria escrever: "A carreira está aberta aos homens de talento".

* *

Mas, Paoli alliou-se aos inglezes; os "paolistas" e seus partidarios estão em franca luta. Bonaparte quer tomar Ajaccio mas fracassa; os "paolistas queimam-lhe a casa; vê-se obrigado a abandonar a Corsega com sua familia em 1793, installando-se em Toulon. As invejas entre as tribus, as lutas que presenciou na sua ilha estimulam-no a amar a grandeza de uma nação que dá a liberdade ao mundo; desta nação espera o futuro, e o destino, que impõe as suas leis, enveréda a Revolução para os caminhos que a conduzirão onde toda nação encontra fatalmente o "mestre"... e o pequeno corso, Napoleão Bonaparte para a dictadura na qual os caminhos se abrem á medida que avança...

D. L. S.

A AMPHORA DE OURO E O CANTARO DE BARRO

JADER DE LIMA

NA fronteira distante em que termina a estrada da Vida e principia a estrada da Morte, se alteia de sentinella um velho castello.

Das janellas das suas torres, uma erguida sobre a planicie, outra pendente sobre um abysmo, forte cheiro de môfo oriundo das coisas antigas que ahi se guardam, sopra na atmosphera um bafo de podridão; o conjunto é decrepito mas unido; nem uma pedra de desagregou dos muros; tem a robustez de uma fortaleza e a severidade de um mausoléu; o portão sempre aberto sobre os dois caminhos, deixa ver pelo arco do enorme portico um pateo

deserto e humido, esverdeado de limo e empregnado de frio.

No meio do pateo, lado a lado, tocando-se quasi por tão proximos, ha uma amphora de ouro e um cantaro de barro.

A amphora, como vaidosa mulher do grande mundo, exhibe sobre o corpo empavonado o brilho dos ouropéis; é rica e é soberba.

O cantaro, no bojo desprimorado e tosco revela a simplicidade; é pobre e é vulgar.

Por que estão ahi esses dois objectos?

Ninguem para explical-o... Tudo em volta é frieza e abandono; nem som de passos, nem ruido de vozes, nem sombra de vulto...

Entretanto existe alguem nesse logar estranho; nessa mansão, no interior da torre que pende sobre o abysmo uma entidade velhissima reside.

Sua antiguidade é quasi a do Universo; seu nome resume a existencia dos grandes homens: chama-se Historia.

Começa a anoitecer sobre o caminho da Vida; agora, um sopro de enregelar, silencioso e continuo, estende sobre o castello um cortinado de bruma; rasgados na treva como postigos que se abrem, tibios clarões accusam a presença de olhos invisiveis que espionam; o silencio parece escutar attento...

E' a hora da transição.

Os homens a quem o ultimo dos somnos dominou, todos os que deixando odios, amores, fortunas, honrarias, se viram forçados a repousar as frontes doidas no seio do mysterio, vão passar por ali, transpor a baliza de grave enigma, rumo a destinos desconhecidos...

Primeiro chegam os homens de guerra; caudilhos de todos os tempos, generaes de todas as terras, capitães de todos os mares; multidão bulhenta carregada de armas, medalhas e despojos, levando no olhar panoramas de cidades queimadas, no braço a fadiga das campanhas e dentro da alma a tyramnia da pretencia ou o estigma do servilismo.

São os heróes da força e da violencia.

Em seguida, vinda do mesmo lado, sem fazer rumores, sem andar depressa, outra multidão se adeanta; nella, entretanto, os homens não ostentam commendas nem espolios, nem enthusiasmos; suas vestes são nuas de adornos, as mãos debeis e pallidas, os olhos turvos de sombra...

São pobres creaturas sem identidade; é o triste desfile do anonymato.

Mas tambem são heróes.

Entre elles vae o pae que mirrou no fundo das officinas, perdendo saude, alegria e liberdade para que os filhos pequenos não chorassem de fome; vae a esposa martyr que agrilhoada ás convenções humanas, soube resistir sem tibieza ás injurias de um marido indigno, ás vezes infiel, muitas vezes algoz; vae o empregado simples que por cuidados á familia pobre, serviu até a vespera da morte patrões exploradores e gananciosos; vae o homem enfermo de corpo e de alma que abafou dentro do peito a amargura de se saber inutil, a dôr de ser lastimado e a ancia tragica da libertação pelo suicidio; vão os sacrificados á ventura alheia e o que foram infelizes pelo sacrificio; os que padeceram a injustiça, a ingratidão, o perjurio e souberam calar; todos os sem nome que de penna entre os dedos ou de enxada em punho, na cidade e no campo, na rua e no lar, travaram contra as hostes da intriga e do aleive, contra o exercito das necessidades, essa luta sem premios, de derrotas sem bulhas e victorias sem écos, em que se obumbram na mesma treva resignações de santos e attitudes de bravos.

E toda essa procissão phantastica de seres que vão da vida para a morte, enveréda sob o portico do castello da Historia, pelo portão largamente aberto na fronteira do Enigma; vão entregar a castellã que ali mora, os resultados dos seus feitos no mundo para que ella os registre no seu archivo e os legue á posteridade.

Os heróes guerreiros, os que primeiro chegaram, entram primeiro; e no centro do pateo, erguendo sobre a amphora de ouro os seus rudes braços armados, deixam escorrer para dentro della o sangue ainda fresco dos seus dardos, das suas espadas, dos seus punhaes...

E os que chegaram depois, os heróes desconhecidos e taciturnos, abeirando-se, modestos e humildes do cantaro de barro, deixam cair dentro delle, gotta a gotta, o pranto dos seus corações, unico proveito das suas lutas gigantescas, das suas renuncias e penas.

E vem um momento em que a amphora de ouro fica cheia de sangue e o cantaro de barro fica cheio de lagrimas.

Nesse momento, todos se somem; fogem, voam, dissipam-se pelo rumo da morte tendo deixado na mansão da Historia o rasto da sua passagem.

Abre-se então a porta da torre que está sobre o precipicio, e uma anciã de edade incalculavel, ataviada de joias falsas, surge claudicante, curvada sobre as lages do pateo, aberta a bôca sem dentes num riso ironico; é ella, a Historia, chega-se, toma nos braços a amphora de ouro, e sem notar mesmo de leve a presença do cantaro de barro, volta, torna a entrar, e no mais negro quarto de sua morada, sobre pergaminhos escuros e sujos, com esse sangue de victimas, com essa tinta rubra que lembra chacinas e immolações tremendas, põe-se a escrever a historia da humanidade.

No fim do caminho da Vida, no inicio do caminho da Morte, jaz abandonado o cantaro de barro cheio de lagrimas.

No entanto, se alguem mais sabio e clarividente que a velha Historia, pudesse lêr nessas lagrimas a alta eloquencia do seu significado, acharia motivos melhores e mais limpos de que escrever a verdadeira historia do mundo; e então, se a escrevesse, doaria aos homens do futuro uma herança de maior riqueza espiritual, uma obra de beneficio e auxilio aos que desorientados e combalidos, almejassem colher do exemplo dos ancestraes mais firmeza nos annos da vida e mais sabedoria na hora da morte.

REGIÕES ARCTICAS

Extraordinarias as manifestações da natureza nessas paragens, ao norte da America

SÃO communs as citações pouco verdadeiras sobre a fauna, flora e clima das regiões que se extendem para além do circulo arctico. Embora algumas das citações, que apparecem em compendios de geographia, causem verdadeira indignação nos entendidos, rarissimos são aquelles que se resolvem a destruir publicamente as descripções feitas... em confortaveis gabinetes de estudo.

Ha tempos, um explorador canadense que passou nas regiões polares nada menos de dez invernos e treze verões, ficou justamente contrariado com as narrativas feitas sobre aquellas paragens tão suas conhecidas. E decidido a demonstrar que muito pouca gente conhece as verdadeiras condições do clima, flora e fauna das regiões abrangidas pelo circulo arctico, escreveu um artigo em que affirma textualmente:

— "Se a maioria dos graduados pelas Universidades da Europa e da America tiver dez idéas sobre as regiões polares, nove estão erradas".

Habitações de exploradores de madeiras no Canadá, a oitenta kilometros ao Sul do Circulo Arctico.

O NORTE QUE NUNCA EXISTIU...

Para começar, esse explorador arctico refere-se ao Polo Norte e affirma ser fundamentalmente errado o conceito de que o Polo é o ponto mais frio do hemispherio Norte. Tres factores pódem influir na temperatura de uma região: a latitude, a altitude e a distancia do oceano. O Polo Norte possue apenas uma dessas condições, que é a latitude. Não possue altitude, visto achar-se localizado no meio de um oceano, cuja profundidade, segundo o Almirante Peary, é de mais de quatro mil metros. Não está, portanto, acima do nivel do mar nem longe do mar, visto encontrar-se no proprio oceano..

A temperatura do polo é conhecida apenas theoricamente. Para se conhecer a temperatura media (lembra o explorador canadense) seria necessario permanecer ali durante um anno, coisa até hoje não realizada.

Admitte-se que a mais baixa temperatura do Polo não seja de mais de 60 grãos Fahrenheit abaixo de zero.

Se, com referencia ao Polo, a temperatura é um assumpto theorico, o mesmo não acontece com as regiões da costa norte do Canadá e do Alaska, onde se acham localizados postos ou estações de meteorologia, que registram diariamente as temperaturas. Segundo informam dessas estações, a mais baixa temperatura registrada na costa norte do Canadá (foz do rio Mackenzie) e em Point Barrow (Territorio do Alaska), 480 kilometros acima do Circulo Artico, attingiu 54 F. abaixo de zero.

E' muito raro o thermometro descer mais de 50 grãos Fahrenheit na costa norte da America do Norte, e, em muitos invernos, as menores temperaturas não vão além de 40 ou 45 grãos. Emquanto isso occorre no extremo norte, em Havre — uma pequena localidade situada no Estado de Montana — localidade typicamente americana, possuindo casas commerciaes, escolas e egrejas, já registraram em um inverno 68 grãos Fahrenheit abaixo de zero.

Nessa localidade, onde a actividade não soffre interrupção devido ao frio, já registraram, portanto, uma temperatura de menos 14 grãos do que a mais baixa temperatura registrada no extremo norte da America e de, provavelmente, 10 grãos menos do que a temperatura attribuida ao Pólo Norte.

Lembra o explorador canadense que não é esta a unica cidade da America do Norte onde já se registraram temperaturas menores do que as da costa norte do Canadá e do Alaska.

No districto de Pembina, no Estado de Dakota do Norte, os meninos e meninas em edade escolar não interrompiam os estudos devido ao frio. E sómente muitos annos depois, comparando as temperaturas do norte do Canadá e do Alaska com as da cidade onde se criou e passou grande parte da vida, o explorador canadense concluiu que elle e seus companheiros de escola primaria, enfrentando temperaturas muito mais baixas, no trajecto de casa á escola, mereciam bem a denominação de pequenos heroes...

Aspectos tomados no verão, na ilha de Herschel, em pleno Oceano Glacial Arctico. As flôres constituem ali uma das mais lindas expressões da Natureza.

COMMENTARIOS INTERESSANTES QUANTO A' SIBERIA

Uma analyse rapida das condições geographicas de um outro continente — a Asia — indica immediatamente que os logares mais frios do hemispherio Norte de modo algum pódem estar situados na America. Os algarismos mencionados pela "Real Sociedade Britannica de Geographia", com referencia á cidade de Iakutsk, situada em uma das margens do rio Lena, na Siberia, são bem expressivos: — Noventa e dois grãos Fahrenheit abaixo de zero!

Relativamente ao clima dessa cidade, o explorador canadense diz, com certa ironia, que os habitantes de Iakutsk não cultivam, evidentemente, fructas tropicaes, nem trigo ou milho, mas plantam centeio, cevada, aveia e productos diversos de horta e jardim. E accrescenta que muitos delles são louros, de typo semelhante ao dos europeus e norte-americanos, embora demonstrando uma percentagem muito maior de... bolshevismo...

UM VERÃO QUE FAZ LEMBRAR ROMANCES DE WELLS...

Um botanico allemão affirmou que o crescimento das plantas, não depende do numero de mezes de clima apropriado e sim do numero de horas de luz solar.

Póde-se provar de modo positivo que o numero total de horas de luz do sol em um anno (sem levar em conta o tempo nublado) cresce, devido á refracção, á medida que se caminha para o norte. Sem duvida alguma, o calor tem um effeito decisivo no crescimento das plantas, porém a luz, mais do que o calor, parece ser um factor de mais importancia nesse sentido. Isso justifica as narrativas impressionantes dos touristes que regressam da região do Alaska, ou da região do Yukon, sobre o extraordinario crescimento das plantas e flores de jardins, quando se encontram sob a acção da luz intensa do verão daquellas paragens.

Levando-se em conta a acção da luz incidente no crescimento das plantas, verifica-se que uma planta no Circulo Arctico cresce tanto em um mez como cresceria em dois mezes, no Sul dos Estados Unidos.

OUTRAS NOÇÕES ERRONEAS SOBRE AS REGIÕES POLARES

Segundo o explorador canadense, outra noção erronea em geral divulgada relativamente ás regiões polares, é que essas regiões estão sempre cobertas de neve, quer no inverno, quer no verão. E accrescenta que ha dois modos de encarar a questão, dizendo que, se perguntarmos a um mexicano se ha sempre neve no Mexico, elle poderá dizer sim ou não e defender com justa razão qualquer das duas affirmativas, a primeira se estiver pensando nos picos das montanhas e a segunda se, ao responder, estiver se referindo aos valles ferteis do seu paiz.

Um casal de esquimáos em dia de verão... sem mosquitos. A vaidade feminina não respeita clima, nem latitudes: Madame esquimáo marcou o rosto com tatuagens á falta de rouge e baton...

Mesmo nas regiões tropicaes, ha neves eternas nos cimos das altas montanhas e tambem nas regiões mais remotas do Arctico a neve desapparece completamente do sólo no verão, excepto nas grandes elevações. Vejamos, por exemplo, o Territorio do Alaska. Ha uma cadeia de montanhas, considerada uma ramificação das montanhas Rochosas, que parte em linha recta do cabo Lisburne, em direcção á foz do rio Mackenzie, deixando para o norte uma região plana, de fórma triangular, cuja area equivale a duas ou tres vezes a superficie do Estado de Nova York, ou um pouco mais do que a Inglaterra e a Escocia reunidas. E' um verdadeiro prado, ou melhor uma immensa campina verdejante. No inverno, toda essa area enorme fica coberta de uma fina camada de neve, através da qual a herva apparece em muitos pontos. No verão, é um immenso jardim, atapetado das mais variadas flores, de todas as côres e tonalidades. De neve, não se nota vestigio.

As montanhas que se notam ao sul dessa planicie, vistas do mar parecem de enorme altitude, porque se elevam de terreno plano e de muito pequena elevação, não attingindo, porém, a dois mil metros acima do nivel do mar. Nessas montanhas, notam-se pequenos bancos de neve nas ravinas profundas ou nos cimos elevados, que se acham voltados para o norte. Em caso algum se justifica chamar de geleiras a esses pequenos bancos de neve. Atravessando-se, porém, essa cadeia de montanhas, attinge-se uma outra de, approximadamente, tres mil e quinhentos metros de altura, onde existem geleiras permanentes, menores, entretanto, do que as que se notam no Estado de Washington, devido á maior altitude e precipitação mais rapida.

INTERESSANTE DESCOBERTA DO ALMIRANTE PEARY, NA GROENLANDIA

Ha pouco mais de quarenta annos, quando em excursão pelo interior da Groenlandia, o Almirante Peary fez uma descoberta interessante.

Caminhando para o norte, esperava attingir a região em geral tida como a mais fria e mais densamente coberta de gelo. A' medida que caminhava para o norte, verificou ser cada vez menor a altitude.

Notou, por fim, que a neve e o gelo rareavam, dando logar a grandes faixas de terra, cobertas de pastagens, hervas côr de ouro, flores, abelhas, borboletas e bandos de animaes que pastavam calmamente. Esse espectaculo maravilhoso era consequencia do verão, nas regiões de pouca altitude da Groenlandia, mencionada em geral como uma grande ilha, pouco conhecida pelas difficuldades que offerecem suas montanhas cobertas de gelo.

A Senhora Grammatica

MARIO MARTINS

O exaggero entre nós é tendencia racial de velhas e profundas raizes.

Desde a escola, nós nos habituamos a supprir as idéas por um pedregulho como na anecdota da sopa.

O pedregulho são as palavras retumbantes, os adjectivos hyperbolicos, os pontos de admiração, sem motivo, as reticencias mysteriosas, os logares communs, os anacolutos, as momices todas, em virtude das quaes escrevemos, ás vezes, paginas e paginas, tão ôcas como um tambor.

Em todo caso, quando o tambor não é furado, percute.

Tenho encontrado em provas de alumnos fieiras de adjectivos que se repetem através de todas as series, com a mesma fatalidade das leis cosmicas: *sublime, enorme, magnifico, esplendido, fantastico, formidavel, immenso, incommensuravel...*

José Dias, como o conhecemos no D. Casmurro de Machado de Assis, é um lidimo representante da raça latina. Desde os bancos escolares, ter-se-ia especializado em superlativos: *minha virtuosissima senhora, meu prezadissimo senhor, cavalheiro perfeitissimo, leis bellissimas, coração augustissimo, dever amarissimo...*

Outro exaggero vem provar que, se com olhos despupilados apreciamos na juventude os factos e as coisas, não se modificou, essencialmente, a leviandade dos nossos julgamentos.

Na edade madura e até na provecta, julgamos ainda de modo caricactural. No apreço, endeusando; no desapreço, villipendiando.

Ruy Barbosa attingiu quasi de improviso as culminancias olympicas de semideus.

Era, não obstante, talento e caracter. E um homem assim numa época em que os deuses andam tão desmoralizados é ainda mais do que um semideus.

Camões arrastou vida borrascosa e mesquinha, cantou a Patria e desappareceu com ella. Teve uma espada, era teimoso, desconfiado e rixento, e não lutou apenas com moinhos de vento, tanto assim que perdeu um olho. Teve, além da espada, um amor mal correspondido, sendo traido e exilado.

Morreu, finalmente, na miseria sem remissão, e no esquecimento de todos. De fome e sede, como morrem os leprosos á margem das estradas desertas.

Um pária, como outro qualquer.

Se os sinos dobravam, por outros motivos, certamente, dobravam e plangiam. Pela Patria que finava com elle, enquanto a noite os envolvia, piedosamente, no mesmo sudario.

Escorreram seculos na ampulheta do tempo, e quando a areia se acabou, elles seguiram riscando, idiotamente, circulos viciosos, com os ponteiros dos grandes e pequenos relogios, até que um dia, não se sabe como, um grito saiu da multidão e o aclamou REI.

REI de irisão, como outróra, no pretorio de Pilatos, foi declarado o Christo, que o era, com um manto de purpura, uma corôa de espinhos e uma cana por sceptro?

Não. Rei de papelão, alvaiade e carmim. Outro Momo.

Os Lusiadas foram durante muitos annos o livro indicado nos programmas officiaes, para servir de texto aos exercicios de leitura, interpretação e analyse.

Interpretação não é bem a palavra. Convém dizer *traducção*.

Basta lembrar que no 3º anno estudamos ainda grammatica expositiva e somente no 4º anno entramos na indagação das origens do idioma e de sua evolução.

Que indicassem OS LUSIADAS para o 4º anno zelo seria desnecessario, quando temos um bardo da altisonância de Gonçalves Dias, e documentos do sabor archaico das Sextilhas. Mas, vá lá...

Agora, OS LUSIADAS no 3º anno!

Poema estrangeiro, obscuro e hermetico, em torno do qual uma multidão de fanaticos queima incenso e myrrha, acutilando-se com os proprios thuribulos!

Existe, de facto, uma floresta de livros de commentarios á lusitana biblia, mas são tantas e tamanhas as contradições que é sempre perigoso acreditar num Gomes Freire de Amorim, num Francisco de Salles Lencastre, num José Maria Rodrigues, num Epiphanio Dias ou num José Agostinho.

A curiosidade me levou a perlustrar todos elles e de cada viagem que fiz através desses matagaes tornei decepcionado. Sei que onde ha fanaticos ha heresias. E eu, graças a Deus, sou um herege.

Mas com a coragem de proclamar em voz alta o que penso, sem gargantilhas e sem a estulta exhibição de um classicismo extemporaneo e ignaro.

(Continúa na 11.ª pag.)

ASSUMPTOS MUSICAES

Os artistas musicaes lançam S. O. S. - Uma orchestra dentro de um vidro de "nankin" - A musica vae ser entregue aos engenheiros e aos desenhistas - Competição entre a ferrugem e a inveja

(por SALVATORE RUBERTI)

A maravilhosa contribuição que o phonographo, o radio e o cinema sonoro trouxeram á divulgação da musica, e a previsão de inevitaveis progressos decorrentes do aperfeiçoamento dos meios mechanicos empregados até o presente, para a reprodução de obras musicaes, crearam na mente do sr. Georges Autheil uma fantastica visão da musica do futuro.

Ninguem poderá impedir que o sr. Autheil entregue-se á sua desenfreada imaginação do modo mais extranho com elocubrações sobre o futuro da musica mechanica; mas ninguem, doutra parte, deveria favorecer a exhibição de tão desconnexas prophecias, fruto de uma exaltação de maniaco ou, (quem sabe?), de um acumulo de inveja, de insatisfeito exhibicionismo e de insuficiencia artistica incuravel e, portanto, morbida, malefica e contagiosa.

"Dae-me ouvidos — dizia o abade Galliani — não tenhaes nunca medo dos malvados; cedo ou tarde acabarão se desmacarando..."

Ora, eu não digo que o sr. Autheil seja um malvado, mas, sinceramente, aquelle finalzinho do seu artigo prophetico faz-me lembrar um dito latino: *In cauda venenum*, logo...

Mas procedamos com ordem.

Dizia, pois, o sr. Georges Autheil — e o artigo foi publicado aqui, em varios jornaes importantes; (no estrangeiro, tambem teve grande difusão):

"A musica não será mais tocada e em seguida registada, mas gravar-se-á directamento sobre o disco ou sobre a fita sonóra. Expliquemo-nos. O "fá" do oboe, por exemplo, seja tocado em fortissimo ou em "pianissimo", é sempre o mesmo. O traçado exacto da onda sonóra produzida por esse oboe será uma parte infinitesimal do novo ABC musical. Inventar-se-á, inevitavelmente, uma machina de escrever sons, que poderá registrar qualquer instrumento, sem intermediarios para taes instrumentos, isto é, sem a orchestra.

Não haverá mais necessidade de uma centena de musicos, de cantores ou cantouras, nem de ensaios custosos. A musica será impressa directamente sobre a pellicula, como se faz com o film sonóro, mas por meio de vibrações especiaes. E possivel que os raios ultra-violetas representem um papel importante nessas descobertas.

Em resumo, não se recorrerá mais a tal ou qual instrumento para produzir esse ou aquelle som. Poderemos dispensar, pois, o canto humano, e a musica executada por homens.

Não se diga que tal methodo de reproducção musical seja inexpressivo. Ao contrario, vae ser possivel imprimir a essa musica as mais diversas nuances. O engenheiro do som terá na sua frente uma partitura annotada com as mais variadas tonalidades, por um Stokowski ou um Toscanini, e seguirá exactamente as suas indicações.

Dir-se-á que isso é uma copia da maneira por que age actualmente o maestro. E é, de facto. O regente tem na cabeça, ao reger a orchestra, como um quadro exacto e claro, o trecho musical que vae ser executado. E é isso, precisamente, o que elle escreverá na partitura para o engenheiro do som.

E de crêr que o gosto musical do publico se desenvolverá sufficientemente para não dar uma importacia inutil ás pequenas imperfeições que distinguem um grande artista de outro grande artista. Parece que os melomanos do futuro não perguntarão qual o nome do artista, mas apenas exigirão bôa musica. E se tal não fôr o desenvolvimento da musica é porque a musica não merece ser desenvolvida.

Entretanto, é evidente que a grande orchestra symphonica, tal como existia até aqui, está condemnada a dessapparecer.

Mas porque, pergunto eu, o sr. Autheil não procurou resolver o secular problema da prioridade de nascimento se do ovo ou da galinha?

Porque não orientou suas investigações na pesquisa do verdadeiro inventor do modo de salgar e por em barris os arengues, uma vez que surgiram duvidas sobre a paternidade de tão importante descoberta atribuida ao hollandez Guilherme Beukels?

E sobre o logar do apparecimento do sabão, não seria talvez precioso o auxilio da indigação do sr. Autheil, para uma elucidação segura? Se Plinio atribue aos Gallos a sua fabricação, outros dizem ter sido inventado na cidade ligure de Savona, com cujo nome foi depois baptisado o producto.

Mas, que diz a isso o sr. Autheil?... Quão interessante seria o seu parecer a respeito!

E o turvo mysterio do apparecimento do perú, na Europa, não seria digno da agudeza de penetração do sr. Autheil, para nos ser revelado?

A gastronomia não pode permanecer por mais tempo na obscuridade relativamente á origem de tão importante e sympathico volatil!

Parecia verdadeira a affirmação de que o perú foi importado da America por Cristovam Colombo; mas nos archivos nacionaes francezes um documento de 30 de novembro de 1490 fala de "gaiolas de frangos da India e dell, Etourneau" pertencente ao rei Carlos VIII. E então?

Caro sr. Autheil, ajude a humanidade a achar o fio de meada tão embaraçada. Tornar-se-á, assim, benemerito da gastronomia e dos *gourmets*!

E o alho? Nasceu no Egypto ou na Asia Central? E a cebola? é originaria da China ou do Egypto? E a salsa? E o centeio? E o 1º de abril é do tempo de Carlos IX, rei da Anabia ou de Luis XIII rei da França?

Veja, sr. Autheil, que campo ainda virgem de pesquisa poderia ser explorado, com segurança de resultados, pela sua competencia, tão bem evidenciada, e especial no tocante a arengues em salmoura, a frangos, ovos, sabão, alhos, cebolas, salsa, centeio e até á 1º de abril.

Em logar disso esse pontento quiz penetrar em um labririnto cheio de violinos, de violoncelos, de oboés, de fagotes, de trompas, de trombones, de flautas e clarinetas, de tyimpanos e harpas, e pianos e de tantos outros instrumentos, aos quaes elle quiz que se juntasse a voz humana! Mas porque, pergunto ainda, porque se atirou a esse cipoal? Não lhe bastava a gastronomia, a avicultura etc, etc?... E assim que naufragam as reputações.

Mas, por amor de Deus, sr. Autheil, não faça como aquelle gallo que acreditava que o sol despontava para ouvil-o cantar; e convença-se *a priori* que não será porque o sr. prophetizou que "não se recorrerá mais a tal ou qual instrumento para produzir aquelle som" nós possamos "dispensar o canto humano e a musica executada por homens!"

Creia-me, a despeito da sua reputação de propheta o que o sr. affirma não acontece hoje e nem acontecerá nunca! Affirmo-lhe isso decididamente e vou proval-o em poucas linhas. Mas por favor, volte-se para os seus frangos, as suas cebolas e não venha dizer taes heresias, pois correria o risco de ver apresentar-se-lhe aquellas palavras de Horacio: ..*Mentis gratissimus error* que em lingua esfarrapada quer dizer *gratissimo erro da mente*, e se aplica a quem não sabe nada e na sua infinita ignorancia pensa que é grande sabio no dominio *de omne re scibile et quibusdam aliis*.

Com certeza, porem, não lhe seria bem aplicada a vergastada horaciana, mas a prudencia aconselha a ser *prudente* quando se escrevem certas cousas, não só, mas ainda se fazem imprimir e em varias lingas.

E agora vejamos algumas refutações leves de *ordem technica*.

Diz o prophetico sr. Autheil: "O *fa* do oboé seja tocado em fortissimo ou *pianissimo* é sempre o mesmo. O traçado exacto da onda sonora produzida por esse oboé será uma infinitesimal do novo A B C musical..."

Evidentemente o pyrotechnico sr. Autheil nunca observou um traçado musical sobre um film, doutra forma não affirmaria tão peremptoriamente que o *piano* e o forte de um som são identicos. A incompetencia atroz do nunca assaz lembrado senhor não é somente fundamental em relação á musica mas o é tambem no que se refere á mais rudimentar observação optica. As espessuras que o traçado musical assume no *film* que reproduz o som são de tal forma variadas e numerosas que podem bem ser percebidas a olho desarmado por uma creança de dois annos.

No emtanto, o sr. Autheil não as viu! Mas deteve-se no *fa* do oboé som unico, isolado; imagine agora o leitor que poderia ver o sr. Autheil se lhe fosse dado observar o traçado dos primeiros accordes da III symphonia de Brahms, ou os finaes da IX de Beethoven; certamente que, em logar de traçado, veria falar de *mancha* porquanto com, a sua fabulosa visibilidade, só lhe seria possivel ver uma mancha preta, bem preta. Como a denominaria de accorde forto ou *piano*?

"Quem sabe? diria o simplista sr. Autheil, o traçado é unico e, portanto é o que é".

E' verdade que, como auxilio divino á sua prophecia, o magico sr. Autheil invoca os *raios ultra-violeta*, para que "representem um papel importante".

Será elle ouvido pelos famigerados raios? Eis ahi um mysterio insondavel!

A parte estas fantasias sem pés nem cabeça, falta ainda, ao irrequieto propheta da musica mecanica, o mais elementar conhecimento das caracteristicas dos instrumentos musicaes e das vozes.

Com effeito elle accredita possivel comparar a sonoridade de um violino ou de um violoncello Stradivarius á de instrumentos corriqueiros como é commum encontrar nas orchestras. E' que, talvez, com um traçado feito á semelhança do que for obtido com o registrar directamente a execução effectuada no violino de Mischa Elmann, se venha a reproduzir todos os *harmonicos* que são o precioso mysterio daquelle *Amati* de propriedade do grande virtuose?

Taes *harmonicas*, complexo organico de cada um dos sons que daquelle maravilhoso violino tira Mischa Elmann, são como a alma intangivel que alimenta e torna unico o seu instrumento e, portanto, não se podem reproduzir com uma simples pincelada de *nankin* mesmo traçado por mão de mestre.

A cellula photo-electrica ainda que sensivel a maior parte delles, deixa sempre na obscuridade um largo coefficiente e, seguramente, a parte mais caracteristica, a mais viva e mais resplandescente

E o mesmo se pode dizer de todos os outros instrumentos quer sejam de cordas, ou de madeira ou de metal e até os de percussão.

Isto no que se refere ao instrumento musical em si considerado como fonte de som.

No tocante a execução musical artistica, ha uma infinidade de considerações a fazer e que reduzem a ridicula palhaçada a prophecia do sr. Autheil.

O acento com o dedo e o acento com o arco, no violino, para fazer resaltar plasticamente o principio de determinadas phrazes musicaes para dar perfil mais nitido a certas figurações, o *legato flautato* que consiste em fazer passar todo o arco com a maior leveza, em *pianissimo* sobre as cordas, assim como a producção dos sons harmonicos; o *legato perfetto* que é, que não faça sentir, descendo, uma pressão excesiva sobre o talão e uma diminuição de sonoridade na altura da metade e da ponta do arco; o *vibrato* da mão esquerda; a mudança de direcção do arco, a mudança de posição ou de corda, o *staccato*, o *martellato*, enfim, todas as subtilezas que fazem de uma execução violinistica a creação artistica da composição musical, pensa talvez o simplista sr. Autheil que o engenheiro dos sons poderá creal-as a força de pinceladas ou de traçados feitos em laboratorio, ainda que com a intervenção olympica dos raios ultra-violeta?

E o equilibrio sonoro do quartetto de instrumentos de madeira (flauta, oboé, clarineta e fagote) pensa elle de o conseguir somente com a penna e com o seu pincelzinho encantado?

Elle não sabe — e a culpa não é nossa — que o desequilibrio *dynamico* entre estes instrumentos é tão grande que somente a um conjuncto de artistas verdadeiramente notaveis, habituados a auscultarem-se reciprocamente com a maxima attenção é possivel attingir a amalgamo de sonoridade numa pharse a *quatro* sem que as differenças de vigor dos timbres se torne evidente.

E a applicação do duplo golpe de lingua nos instrumentos de metal — sobretudo quando é necessario dar um impulso rude em passagens de tresquialteras, ou ainda, quando se quer que a execução *leggero* dos referidos instrumentos se funda com o suave movimento dos arcos — como seria determinada pelo engenheiro dos sons, creação cerebrina do sr. Autheil, da mesma forma como proveio Minerva do cerebro — e que cerebro — de Jupiter?

Percebo que aqui estou exigindo demais da competencia do articulista internacional e por isso vou restringir o inquerito a mais modestas proporções, limitando-me a perguntar-lhe somente se elle consciencciosamente ecredita que para uma execução orchestral corresponder á verdadeira sensibilidade do *regente*, basta que elle anote na partitura "as mais variadas tonalidades".

Vê-se, logo que o sr. Autheil brinca com as palavras como creança com arma de fogo... carregada.

Emquanto se espera a resposta arrisco-me a observar ao omnividente sr. Autheil que o grande director da orchestra não se limita a indicar somente o *piano* e o *forte*, mas vela para que toda a orchestra dê alma á execução, exprima as possibilidades phonicas de cada instrumento, a sensibilidade emotiva que a composição musical requer; elle exige que o equilibrio sonoro das familias instrumentaes seja sempre tal que não deixe na sombra nenhum dos traços fundamentaes da obra em execução e que o *pathos* do creador seja exteriorizado com todas as cambiantes e em toda a sua pujança.

Dê lembranças minhas ao seu engenheiro dos sons quando elle estiver ás voltas com tão complexo problema imposto pelo directer! Mas não nos faça rir com essa *conversa molle*. Nem Toscanini, nem Stokowisky perderiam o proprio tempo a anotar partituras para os irremediaveis desastres do seu mirabolante engenheiro dos sons.

O maestro Stokowsky, que o sr. pensa que está todo dedicado á creação da musica mecanica, está, em vez disso, estudando a possibilidade de conseguir mais perfeito registro dos sons, mais alta fidelidade na reproducção phonica e está entregue a pesquizas de novos timbres, com o auxilio da valvula photo-electrica.

Mas dahi dizer-se que Stokowsky pensa executar a *Pastoral* de Beethoven fazendo-a pintar pelo engenheiro dos sons vae uma distancia enorme, immensuravel: como a que existe entre o sr. Autheil e Stokowsky!

E, finalmente, retomo aquelle thema latino *in cauda venenum* que enunciamos no principio destas linhas, para destacar o tom despeitado, irritante, que o atrabiliario articulista assume contra os virtuoses, directores de orchestra, instrumentistas, cantores etc.

Eis o precioso documento que revela o inimigo do artista em geral: transcrevo-o integralmente, porque é um portento:

"E, sobretudo, o que resta ainda a descobrir para a maioridade do publico, é a musica "em si mesma" e não em virtude da interpretação desse ou daquelle "virtuoso". O estylo e a maneira dos artistas variam muito, mas a bella musica é sempre a mesma. Eis porque a musica mecanica fará um grande bem á arte, varrendo todos esses elementos inuteis. A musica será musica mesmo, sem propagandas pessoaes e sem cabotinismos absurdos".

A interpretação do artista não vale um caracol para o sr. Autheil; Rubinstein ou Brailowsky, Paderewsky ou Hoffmann, Kubelik ou Heifetz, Toscanini ou Stokowsky, Mangelbersen ou Furtwgler, Gigli ou Schipa, Tita Ruffo ou De Luca, Claudia Muzio ou Rosa Raisa, Lily Pons ou Mercedes Capsir, Chaliapin ou Vaghi, o quartetto de Londres ou o quartetto Busch têm, para esse enthusiasta da mecanica sonora, um determinado valor somente porque fazem propaganda pessoal e são fruto de um cabotinismo absurdo!

Ora, quando se lêm affirmações desta natureza, não se pode deixar de pensar em duas coisas somente: ou, nas melhores condições de saude, a cabeça do sr. Autheil não regula, ou então, uma inveja feroz morde-lhe o espirito inexoravelmente.

E neste ultimo caso, talvez o mais provavel, é dever de caridade christã lembrar ao coitadinho que "como o ferro é roido pela ferrugem, assim os invejosos são corroidos pela propria inveja".

E' Plutarcho quem assim se exprime e elle, nos seus tempos, tambem via invejosos todos os dias e durante toda a sua vida.

E, para as consequencias desse mal consumptivo, o sr. Autheil pela sua carga incalculavel de ignorancia, ainda não abandonou as dimensões diminutas de um arame bem fino.

Um flagrante do côro da grande Orchestro Philarmonica de Berlim, na occasião em que foi gravada a "Missa Solenne", de Beethoven. — Segundo a opinião do sr. Autheil, toda esta gente se reuniu por espirito de puro "cabotinismo". De futuro se quizerem alcançar um fim em arte deverão estudar desenho ou engenharia sonora.

OS DESASTRES DE AVIAÇÃO

Os accidentes verificados nas nossas Aviações Militares e Naval bem mais frequentes do que na Aviação Civil têm por isto mesmo motivado por parte do publico em geral uma serie de commentarios os mais diversos sobre as suas possiveis causas.

E' no sentido de melhor esclarecer aos nossos leitores a respeito de um assumpto que ainda tanto impressiona o nosso publico, que procuraremos mostrar as verdadeiras causas dos accidentes de aviação, e a razão porque effectivamente são elles numerosos na aviação de guerra.

Os accidentes de aviação são geralmente de ordem material ou pessoal. Os primeiros são muitos raros em face do desenvolvimento prodigioso da aviação, tão perfeitas e seguras são as machinas aereas actuaes, não só quanto a sua estructura, como em relação ao funccionamento do todo o systema, inclusive o grupo moto-propulsor, orgãos de control do avião, e todo o conjunto de interessantes e preciosos instrumentos que indicam a cada instante as condições geraes de trabalho dos motores, á posição e a situação do avião em vôo, permittindo até conduzil-o em noite escura ou em plena cerração ao campo de pouso, graças aos recursos das faixas electro-megneticas enviadas do solo e que sensibilisando certos dispositivos electricos de bordo, orientam o piloto por meio de signaes visuaes e auditivos.

Taes recursos auxiliados ainda pelas informações constantes e regulares sobre as condições athmosphericas ao lado de uma perfeita organização no terreno, como sejam os aerodromos modernos para apoio das aeronaves, certamente já reduziram a menos de 5% os riscos das viagens aereaes, principalmente em relação á aviação commercial.

Entretanto tratando-se das aviações "sportiva" e do turismo, de modo algum se póde obter a mesma segurança em virtude da propria natureza do vôo e do pessoal de pilotagem.

O factor segurança é o alicerce sob o qual apoia-se toda e qualquer organização de transportes publicos aereos. Sem este solido alicerce tudo ruirá.

Por isto a aviação commercial deve attender obrigatoriamente ás seguintes e principaes condições: Pilotos e navegadores absolutamente idoneos e capazes, com larga experiencia da vida do ar e das coisas technicas da aviação; homens robustos e sadios; material de vôo de primeira ordem; pessoal technico das officinas de preparação dos aviões rigorosamente seleccionado moral e proffissionalmente; perfeito serviço de radio communicações e meteorologico; regularidade das viagens; rapidez nos transportes; conforto dos passageiros.

Como vemos, nas aviações de turismo e sportiva é de todo impossivel observar-se o rigor de algumas das condições acima. Dahi a razão de uma maior percentagem de accidentes nestas ultimas.

Na Aviação militar comquanto se exija todo o rigor, tanto na selecção do pessoal quanto na judiciosa escolha do material, infelizmente as condições de emprego sendo muito diversas, criam, situações de vôo bem mais difficeis e arriscadas, elevando por isto mesmo a percentagem de accidente mais do que nas outras aviações.

O simples confronto do avião transporte com o avião machina de guerra evidencia mesmo aos olhos do leigo, que no primeiro tudo foi previsto para elevar ao mais alto grão o factor segurança de vôo, e que no segundo, em virtude da necessidade de adaptação para fins bellicosos, nem sempre é possivel dispôr de meios e recursos tão amplos para manter a segurança pessoal em vôo, ou mesmo no solo.

Só o facto do seu emprego determinar evoluções arriscadas quer isoladamente quer em conjunto de accordo com as exigencias tacticas de sua utilisação como arma de guerra, bem mostra a impossibilidade de se evitar um maior numero de accidentes por maiores que sejam os cuidados technicos de preparação e emprego, ao lado de uma rigorosa disciplina de vôo.

E' ainda preciso considerar que uma linha commercial emprega apenas uma ou duas dezenas de excellentes pilotos especializados e que ali só ingressam com a apresentação de uma fé de officio impeccavel, quer sob o ponto de vista profissional, quer moral.

Ora, as Aviações Militar e Naval são obrigadas primeiro a preparar o seu pessoal, para depois utilizal-o em todas as actividades inherentes aos differentes misteres da arma, o que não acontece com a aviação commercial. Assim, só a preparação principalmente de centenas de pilotos já concorre grandemente para augmentar a percentagem de accidentes na aviação de guerra.

E' o treinamento individual dos novatos dada a sua pouca experiencia que mais os expõe a riscos e accidentes.

Além disto é condição primordial para a aviação mormente de guerra, gente moça e sadia. A mocidade é já por si optimista, arrojada e aventureira: todos nós sabemos o que significa o arrojo como factor de successo, principalmente em certas profissõ[...] e actividades.

E é as vezes este arrojo o ca[...]sador da perda de vidas prec[...]sas.

O grosso publico não póde im[...]ginar quanto trenamento arr[...]cado, quanta tenacidade exi[...] por exemplo a realização de u[...] manobra de conjunto no ar.

Estas simples formaturas [...] aviões que as vezes surgem [...] alturas sobre a cidade como [...] collar emoldurando o céo, qua[...]to trabalho e quanto risco ac[...]retam para se attingir a perf[...]ção e belleza da rigorosa eq[...]distancia entre apparelhos!

Mas isto é apenas uma [...] coisas elementares do emprego [...] aviação em conjunto. Se ima[...]narmos que num combate ae[...] entre forças antagonicas ca[...] grupo têm determinadas funcç[...] combativas, devendo todo o c[...]junto agir em acções coorden[...]das, e que as operações exig[...] do complexas manobras e velo[...]dades as vezes espantosas se d[...]enrolam com rapidez vertigino[...] bem podemos avaliar como é [...]noso o preparo da nossa aviaç[...] militar e o sacrificio de vi[...] que ella exige em tempo de [...] para bem desempenhar a sua m[...]são na guerra.

Que consideravel somma [...] energias physicas e psychic[...] exige a poderosa arma, tão [...]transigente, que nunca perdôa [...] menor falha de um individuo s[...]geito a fortes abalos e emoç[...] produzidas não só pelas variaç[...] bruscas de acceleração e altitu[...] como pelos perigos e occorrenc[...] observados durante os tre[...]mentos de guerra!

Mesmo considerando-se tão [...]mente as causas materiaes [...] accidentes da aviação milit[...] constata-se que ellas são inco[...]paravelmente bem maiores que [...] aviação civil.

O avião de guerra além de e[...]pregar canhão e metralhador[...] ainda utilisa poderosas bombas [...] alto explosivo, de gazes asp[...]xiantes e incendiarias. A ma[...]pulação e emprego de tudo ist[...] em extremo perigoso quer no [...] quer em terra, e o menor desc[...]do póde occasionar victimas [...]mo já ha exemplos entre nós.

Porém os accidentes de ord[...] material comparados com os [...] ordem pessoal constituem u[...] cifra quasi inapreciavel, tan[...] são as causas individuaes [...] concorrem para o sacrificio de [...]das preciosas. Além de todos [...] accidentes consequentes do e[...]prego do avião como arma [...] guerra, ainda infelizmente m[...]tos outros de ordem pessoal [...] observados em consequencia [...] falhas technicas, taes como: p[...]ca pericia no control do avi[...] conhecimento precario do fu[...]cionamento e das indicações [...] instrumental de bordo; erros [...] calculo; falta de cuidado ou [...]gligencia; imprudencia pelo e[...]prego abusivo do avião [...] vôos acrobaticos e pela re[...]zação de vôos longos sem inf[...]mações meteorologicas; falta [...] disciplina pela violação ou de[...]bediencia de ordens locaes ou [...]raes relativas ao trafego ae[...] e ás regras de vôo, etc.

Mas infelizmente ainda out[...] causas individuaes pódem [...]ginar o accidente de aviação [...]tivado pelo estado physico [...] psychico do piloto.

Quanto a estas causas é [...] complexa a machina humana [...] apezar do rigoroso control ex[...]cido pela medicina especializ[...] de aviação sobre o piloto, aind[...] inexplicavel de certos desast[...] sob o ponto de vista technico, [...] encontra justificativa no pro[...] individuo.

Assim por exemplo o calc[...] errado de distancias motiva[...] colisões ou perda de campo; [...] apreciação do relevo determina[...] aterrissagens bruscas; deficien[...] de reacção dando causa a reacç[...] individuaes erroneas ou retarda[...] para o momento da decisão, [...] outras tantas causas de accid[...]tes independentes da techn[...] razão porque o historico ind[...]dual sob o ponto de vista ph[...]co e psychico é de importancia [...]tal, á segurança do vôo e [...] propria vida do piloto.

No nosso paiz quer na Av[...]ção do Exercito, quer na da M[...]rinha, felizmente já existem o[...]mos medicos especializados [...] medicina de aviação, farta e [...]cellente apparelhagem para [...]vas e pesquizas que a scien[...] applicada creou como protec[...] ás vidas preciosas dos que se [...]dicam a tão ardua profissão.

Mas apezar da rigorosa as[...]tencia prestada assiduamente [...]la medicina de aviação; mão g[...]do a rigorosa disciplina de [...] e dos mais perfeitos methodos [...] preparação e adextramento [...] nossos combatentes do esp[...] ainda as contingencias da vel[...]dade, da gravidade, e do pro[...] emprego do terrivel engenho [...] destruição, não darão treg[...] aos desastres como uma co[...]quencia logica e inevitavel [...] preparativos da aviação de g[...]ra.

E agora que os nossos leit[...] já viram em traços geraes c[...] é delicada a profissão dos no[...] soldados do ar, melhor com[...]henderão os motivos porque m[...] é a perda de vidas nas no[...] Aviações Militar e Naval, sa[...]ficadas pelo nobre e grande d[...]jo de bem servir a Patria ama[...]

MARIO GODINH[...]

A MA' ESTRELLA DOS EDUARDOS

DIVERSOS dos soberanos britannicos que, no passado, reinaram com o nome de Eduardo, foram victimas da má sorte. Eduardo, o Martyr, foi assassinado a pedido insistente de sua propria mãe. Eduardo V pereceu da mesma morte, na famosa Torre de Londres — a "torre sangrenta". Eduardo II teve de abdicar, sendo tambem assassinado. Eduardo I lutou trinta e cinco annos para conservar a corôa e teve no seu filho, Eduardo II, um inimigo. Eduardo III, que reinou no tempo da "peste negra" perdeu o filho com tal molestia e soffreu mais tarde a influencia desfavoravel da bella Alice Perrers. Eduardo IV combateu contra seu ministro Warwick e por elle foi derrotado. Depois, porem, o soberano terminou victorioso. Eduardo VI, depois de grandes soffrimentos, morreu aos dezesete annos. Eduardo de Lancaster, principe de Galles, filho de Henrique VI procurou desthronar EduardoIV, cujos partidarios o assassinaram. Finalmente, Eduardo VIII, não foi assassinado mas enfeitiçado pelos olhos de uma mulher duas vezes divorciada. E vae casar-se com ella.

A LOUCURA

O facto passou-se em Chicago. Tudo conspirava contra o accusado. As provas do crime eram irrefutaveis e a cadeira electrica parecia esperar pelo assassino.

O advogado da defesa gritava:

—Estava louco! Está mais do que provado que o réu estava louco!

E durante cerca de três horas procurou demonstrar que o seu cliente não passava de um louco. Tara hereditaria, um horrivel golpe no craneo, uma trepanação, alcoolismo, tudo quanto contribuisse para sustentar a sua these foi allegado pelo orador.

Afinal esse enorme esforço foi premiado. O réu foi absolvido! E pouco tempo depois o advogado e seu cliente já posto em liberdade, encontraram-se nos corredores do edificio do Forum.

— Que lhe parece? — perguntou o defensor. — Ninguem poderia provar melhor a sua loucura. E produziu resultado — que foi o melhor.

— Estupendo! — falou o cliente, sorrindo de alegria. — O senhor esteve magnifico!

Fez uma pausa e depois accrescentou:

— Agora... precisamos tratar de seus honorarios.

O advogado tossiu, enxugou a testa com o lenço, respirou com força. E disse:

— Não serei muito exigente. Ao contrario, serei modesto. Vinte mil dollares. Como vê...

— Como? Que? — exclamou a "victima". — Vinte mil dollares? Será que o senhor pensa que eu estou mesmo louco?

MOSQUITOS E QUADRUPEDES

Certa vez Giovanni Papini se viu em presença de um pobre poeta ultra mediocre, que com elle conversava.

Em dado momento, o eminente escriptor começou uma phrase com estas palavras:

— Nós, os literatos...

— Como "nós"? — interrompeu com emoção o interlocutor. — Quem sou eu para ser comparádo com o senhor? O senhor é um leão e eu não passo de um mosquito.

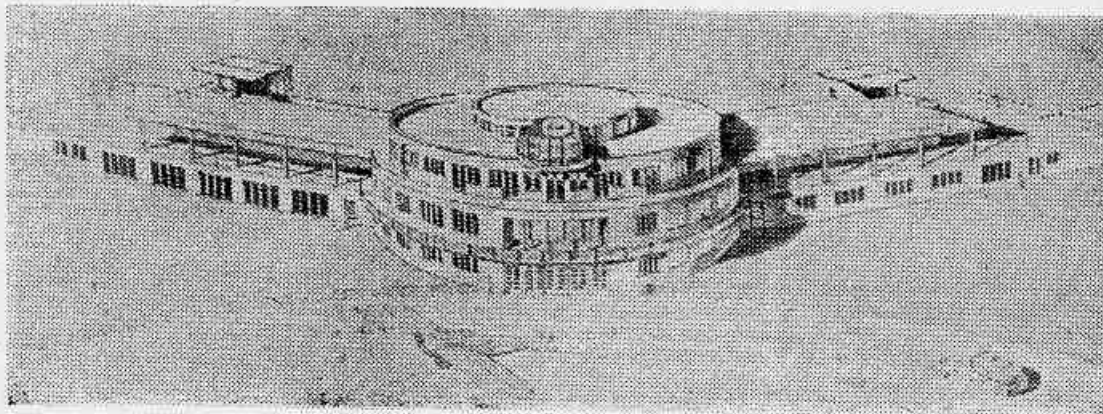
— Por que mosquito? — replicou Papini. — Fiquemos entre os quadrupedes!

INUTILIDADE DA LOGICA...

Nada mais desesperante, quando estamos arguindo com um homem por meio de razões e explicações, e nos esforçando por convencel-o, do que descobrir afinal que elle não quer comprehender e que temos de nos avir com a sua vontade — *Schopenhauer.*

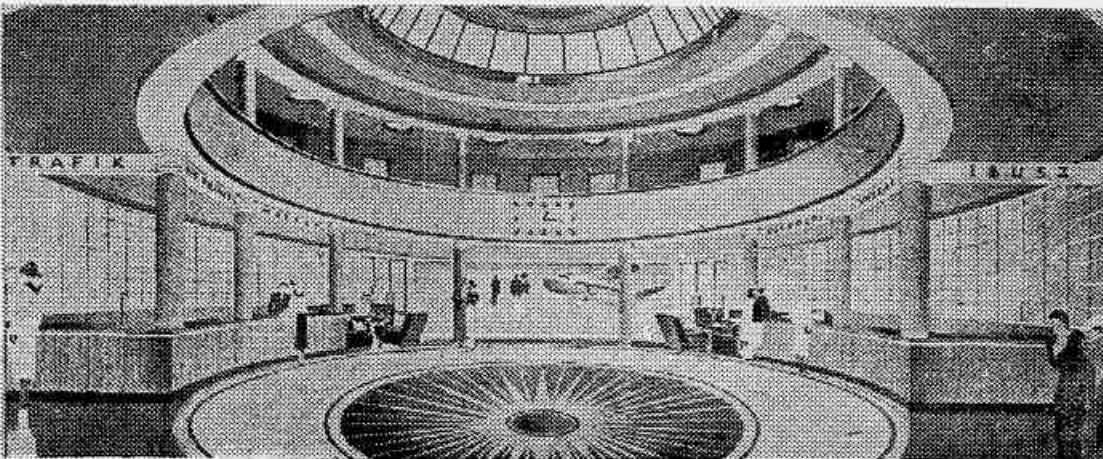
*

O caracter ou vontade herda-se do pae; o intellecto, da mãe. — *Schopenhauer.*

O novo aeroporto de Budapest

"Gare" do aeroporto de Budapest

A aviação e o avião-cujos progressos se tornam anno a anno mais surprehendentes — não chegaram ainda ao maximo de desenvolvimento. Ainda não foi dita a ultima palavra na construcção de aeroportos. Construindo os aeroportos, os engenheiros e architectos, mesmo os que se especializaram neste genero de construcções, continuam a procurar as mais felizes e mais racionaes formas de realização.

O aeroporto de Budapest, capital da Hungria, apresentará uma realização de tudo quanto ultimamente se considerou racional e bello, sob o ponto de vista de construcção e segurança de trafego. Possuirá um systema de illuminação estabelecido segundo as regras da technica moderna. Facilitará a orientação dos aviões e a sua aterrissagem durante a noite. O systema de orientação por T. S. F., que presta grandes serviços á aviação durante a noite e na bruma, tambem será perfeito. A "gare" aerea será uma obra prima de estilo e de commodidade. Uma janella, de 15 metros de largura, permittirá que do grande salão possam ser vistos os aviões que portem. Para cada categoria de viajantes, os que chegam e os que partem, haverá um restaurante, bar, armazens, lojas, charutarias, correios e telegraphos, etc. Tambem haverá um pequeno hotel para os que chegam tarde. Para os aviadores e aviadoras haverá ainda confortaveis quartos de repouso, salas de "toilette" e de banho. Os turistas do ar terão toda a assistencia possivel. Informações em todas as linguas, guias experimentados, dados sobre as condições do tempo, etc.

O grande aeroporto de Budapest, que será um dos mais bellos do mundo, inaugura-se em 20 de junho proximo.

"Grande salão dos "guichets

HA 2.000 ANNOS

Em 1678 o astronomo Richer assignalou a existencia de um peixe que produzia electricidade, quer como meio de defesa, quer como meio de angariar sustento, paralysando as suas victimas. Não foi levado a serio. Comtudo, Aristoteles, quatro seculos antes de Christo, descrevia um tratamento do tempo, de que se conclue o conhecimento perfeito dos chamados "peixes electricos". Esses peixes, em vida e mesmo depois de mortos, quando são tocados, provocam um choque electrico. Nós os temos no Amazonas. Pois bem: no tempo de Aristoteles, davam-se banhos aos gotosos e paralyticos eb banheiras onde se collocava um destes peixes. Quando o doente tocava no peixe, soffria, o choque a que se tribuiam já eminentes propriedades curativas. Hoje, tambem se tomam destes banhos. Simplesmente, a origem da corrente electrica é bem differente.

A ARTE

A arte é governada unicamente pela imaginação. As imagens constituem a sua unica riqueza. A arte não classifica objectos, não os declara reaes ou imaginarios, não os qualifica, não os define; sente-os e apresenta-os — nada mais. — *Benedetto Croce.*

*

Quem procura a egualdade procura o absurdo — *Spinoza.*

A luz dos vagalumes

Os scientistas vêm estudando os vagalumes ha muitos annos, esperando sempre descobrir um methodo de imitar a luz fria e bella desses insectos.

Recentemente, um jovem scientista de Nova York descobriu uma lampada fosforecente que brilha sem calor. Ella lhe deu a idéa de uma nova especie de luz electrica para illuminação das casas. Sua luz se origina de um revestimento brilhante de certos mineraes na superficie da lampada, que é fria ao tacto.

Esta nova lampada reproduz a luz fria do vagalume, que até agora os scientistas tentaram, em vão, conseguir imitar.

O OVO E A RAÇÃO

Quantas grammas de alimento precisa uma gallinha para produzir um ovo ?

Num bem elaborado estudo o dr. Eurico Santos publicou, na revista "O Campo", um artigo onde examina o problema da ração em correspondencia com a producção do ovo.

Não nos furtaremos ao prazer de reproduzir esse trabalho para conhecimento do nossos leitores, tão interessante elle se nos afigura.

E' o seguinte o artigo a que nos referimos:

Segundo estamos informados, pelas estatisticas divulgadas pelos grandes estabelecimentos de criação nos Estados Unidos da America do Norte, podemos dizer que, em media, 1 gallinha precisa de, mais ou menos, 220 grammas de alimento adequado para cada — ovo — durante o seu periodo de postura.

Os grandes avicultores-industriaes, desde há muito tempo, vem controlando o quanto de ração corresponde a cada ovo. Uma verdade, por demais sabida é que a — raça entra pela bôca — e, em se tratando de aves de postura esse asserto é ainda mais cabivel porque depende primordialmente da R|N (relação nutritiva) dos alimentos postos á disposição dos animaes. Para conseguir optimos indices de postura a R|N deve ser estreita e não ampla, como se costuma dizer em zootechnia. Sobre R|N ampla ou estreita pedimos venia para attrair a attenção do leitor sobre a pagina 20, desta Revista, numero 10, de outubro de 1932, onde já tratamos do assumpto, indicando a R|N 1:4 (estreita), para a gallinha poedeira e a R|N 1:7 (ampla) apropriada ás aves de ceva ou de engorda.

A formula de relação nutritiva foi estabelecida pela pratica e indica o numero de unidades de alimentos hydrocarbonados digestiveis, por unidade de proteina tambem degestivel. Obtem-se a formula dividindo o total de hydrocarbonados pelas proteinas. Como os alimentos graxos, digestiveis, têm uma acção semelhante á dos hydrocarbonados, sommam-se a estes, porém, tendo em conta que são 2½ vezes mais activos que os hydrocarbonados, multiplica-se o indice graxa por 2,25 sommando-se o resultado ao indice hydrocarbonando, cujo producto se divide pelo indice proteina.

Poderemos exemplicicar, para o caso do milho (Zéa mais), cuja analyse accusa a seguinte composição:

Proteina	10'39
Graxa	5'01
Hydrocarbonados	69'28

Operando o calculo indicado conseguimos conhecer sua relação nutritiva:

$$\frac{5'01 \times 2,25 \times 69'28}{10'39} = 7,75$$

que expressaremos da forma seguinte:

R|N 1:7'75

ou que para cada parte de proteina entram, no milho, 7'75 partes de graxos e hydrocarbonados. E' como se vê, um alimento indicado para engorda e nunca para para produzir ovo. Pois como já sabemos, o typo medio de R|N para engorda é a de 1:7, relação nutritiva ampla. Para ovo convem estreitar a R|N a 1:4, balanceando convenientemente, mas sempre dentro de extremos razoaveis, afim de ministrar uma ração adequada.

A ração ideal para ovo seria aquella onde apparecem as farinhas de peixe, de carne e calcareos, para a formação da casca dos ovos.

Desde logo convem frizar que isso depende da raça; se algumas gallinhas tem attingido a records surprehendentes, outras, dentro da mesma, deixam muito a desejar no fim do anno de postura. Não ha, propriamente falando, raça e sim familia de põedeiras dentro de cada uma das raças especializadas.

"Anno de postura" é o periodo decorrido entre uma e outra muda, isto é, quando as habitantes da Basse-cours trocam de robes e manteuaxs. Ellas jamais conservam seus tailleurs por mais de 1 anno, e, embora a moda, na sociedade das melindrosas, de terreiro, nunca varie de feitio, em todo o caso, cada anno, parecem de indumentaria nova, flamejante, luzidia, para gaudio de sua feminilidade typica e racial, pois tambem se julgam com direito á coquetterie.

A INGRATIDÃO DOS FILHOS

DURANTE o ensaio geral da peça de Somerset Maugham, adaptava por Francis de Croiset, e que se representa actualmente em Paris, no theatro dos Embaixadores, varios espectadores procuraram explicação sobre o symbolo do pelicano, que figura como titulo da peça.

A guisa de resposta, um cidadão citou á sua visinha de poltrona os famosos versos de Musset, relativos á abnegação que a lenda attribue a essas aves, e que, como é sabido, consiste em que abrem o peito com o bico, para alimentar com o seu proprio sangue, os filhos, quando carecem de alimento.

Ao terminar os versos, o cavalheiro citou, como conclusão, uma fina anedota de Adrien Hebrard. Quando esse espirituoso ancião desejava caracterizar a ingratidão dos filhos, ante os sacrificios dos paes, fazia a seguinte pergunta:

— E sabem vocês o que disseram os pelicanos, no fim do terceiro dia do festim, no qual o pae lhes dava de beber o seu proprio sangue?

Invariavelmente, os circunstantes respondiam:

— Não!

E elle, então, explicava.

— Pois bem, nada disseram. Mas o pelicano pensa ter ouvido que um delles suspirava:

— Uf! Todos os dias a mesma coisa!

A PRIMEIRA MENSAGEM ENTRE PLANETAS

QUEM percorrer a lista de premios da Academia de Sciencias de Paris encontra entre outras curiosidades, as condições para a conquista do "Premio Gusmann", que ascende a 100.000 francos.

Fundada pela viuva de um rico industrial, essa recompensa visa premiar "a primeira pessoa que lograr enviar uma mensagem da Terra a outro planeta e receber a indispensavel resposta."

O planeta Marte acha-se excluido do concurso, porque a viuva Guzmann acha que já tem sido muito estudado.

É muito favoravel, entretanto, que os astronomos não pensem da mesma fórma. É tambem muito provavel que um dia a mesma sagem seja recebida e respondida. Mas o que parece ainda provavel é que o Premio Guzmann não seja conquistado tão cedo!

SCHOPENHAUER

Foi absolutamente só, sem nem sequer um simples amigo; e entre um e nenhum estendeu-se o infinito — *Nietzsche.*

COMO PATINAR NA NEVE

AS creanças que nos paizes onde ha neve, não têm a paciencia necessaria para esperar que a neve endureça e se transforme em gelo, para facilitar suas diversões patins, podém usar os patins proprios para fazer o mesmo sobre a neve, ainda molle. O modelo desses patins é o que se vê na gravura.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

(Pelo *DR. GALHARDO*)

NA penultima chronica, inserta no dia 1 de maio fluente, relativamente aos Congressos Homoeopathicos Internacionaes, de Paris e de Berlim, no corrento anno, referi que ainda não havia recebido o progamma do que se reunirá na capital da Allemanha Este progamma, entretanto, acaba de chegar ás minhas mãos. Posso assim dar a conhecer, aos caros leitores, o que será o proximo Congresso da *"Liga Homoeopathica Internationalis"*, em commum reunião com o *XII Quinquennal Congresso Homoeopathico Internacional.*.

De accordo com a resolução tomada na ultima assembléa do Congresso Homoeopathico Internacional que teve logar na cidade de Glasgow, em 1936, o habitual certamen homoeopathico se reunirá no corrente anno, em Berlim, entre 8 e 15 de agosto, sob a presidencia do Dr. Hanns Rabe, um dos mais notaveis homoeopathas da culta Allemanha; Secretario organizador Dr. R. Kranz e Secretario do Congresso Dr. M. Damnholz Jun, dois outros eminentes cultores da medicina hahnemanniana.

O governo allemão prometteu sua fraternal assistencia, ordenando toda a sorte de facilidade aos homoeopathas que desejarem participar do referido certamen.

A *Föderação Central dos Medicos Homoeopathistas Allemães* resolveu realizar na mesma data sua annual Assembléa Geral.

A commissão executiva dos trabalhos preparatorios do Congresso, composta de quatorze medicos homoeopathistas allemães comprometteu-se á satisfação dos desejos e proposições expressas na notavel reunião de Glasgow, afim de garantir, segundo a tradição da *"Liga Homoeopathica Internationalis"*, completos successos e intregal desenvolvimento dos collectivos encargos.

Comprometteu-se ainda, a alludida commissão, a promover a reunião de Berlim, de 1937, com o egual destaque que distinguiu á Assembléa de Glasgow, em 1936, organizando para isto um programma não inferior ao que se desenrolou naquella reunião.

As theses scientificas seguintes poderão ser expostas á escolha dos homoeopathas que sobre ellas queiram explanar originaes conhecimentos:

1º *As fundamentaes concepções da Homoeopathia como principal orientação em toda acção medica.*

Trata-se de demonstrar a importancia da lei de semelhança em cada facto biologico e para cada applicação therapeutica.

Isto poderá ser provado, refere o progamma, partindo de pontos de vista os mais diversos, como por exemplo dos methodos hydrotherapeuticos e physicos, da radiotherapia, da massagem, da psychotherapia, da hygiene, do naturismo (investigações do factor curativo na natureza) ou de homoeopathia involuntariamente praticada, por vezes pela medicina official. Tentar, egualmente, demonstrar a importancia da homoeopathia, além dos limites da therapia medicamentosa.

2º *As molestias das creanças.*.

3º *Veneno dos ophidios.*

4º *Organon, paragrapho 5º dos 6º e 7º edições.*

Não será permittido na discussão destas theses afastar-se do programma scientifico estabelecido e das relações que deverão guardar um caracter de uniformidade.

As theses sobre estes assumptos deverão ser entregues á Commissão de Organização do Congresso, em Berlim, até primeiro de julho de 1937, o mais tardar, afim de serem traduzidas para inglez, francez e allemão. Não serão acceitos trabalhos já publicados, como não serão lidas as theses cujos autores não se encontrem presentes á assembléa.

Além do francez, inglez e allemão, os oradores poderão fazer ouvir-se em italiano.

Poderão participar do Congresso medicos, veterinarios, dentistas e bem assim outras pessoas que exerçam uma profissão medica. Mas a Assembléa Geral da *Liga Homoeopathica Internationalis* é exclusivamente reservada aos membros ordinarios da referida Liga. As pessoas, entretanto, que desejarem fazer parte da Liga deverão endereçar suas solicitações aos vice-presidentes nacionaes, acompanhadas estas de documento comprovador de que o requerente é medico e membro de uma organização nacional de medicos homoeopathistas.

O programma, salvo posterior modificação será executado pelo modo seguinte:

Domingo, 8 de agosto —

10 horas: Sessão preparatoria da Commissão Executiva da L. H. I.

15 horas: Inscripção dos congressistas e pagamento da contribuição para participar do Congresso.

Constituição da presidencia do congresso.

Recepção pelo Presidente da Liga. Introducção do Presidente do Congresso.

Apresentação dos delegados de todos os paizes.

Segunda-feira, 9 de agosto —

10 horas: Solemne abertura do Congresso no Salão da Congregação da Universidade "Friedrich-Wilhelm", de Berlim.

Discurso do Presidente da Liga: Dr. Gagliardi, de Roma.

Discursos de bôas vindas pronunciados pelos representantes do governo allemão, autoridades municipaes e delegados das sociedades medicas.

12 horas: Visita ao *Stadium Olympico*. Almoço no *Stadium*.

16 horas: primeira sessão scientifica.

20 horas: conferencia da Liga.

Terça-feira, 10 de agosto —

9 horas: Segunda sessão scientifica.

15 horas: Passeio circular, visita ao Hospital Rudolf Virchow e ao Departamento do Serviço Homoeopathico: Conferencia scientifica, com demonstrações.

A tarde: *Recepção no Palacio Municipal* pelo primeiro Prefeito de Berlim.

Quarta-feira, 11 de agosto —

9 horas: sessão administrativa da Liga.

A tarde: Theatro ou reunião amigavel.

Quinta-feira, 12 de agosto —

9 horas: Sessão scientifica, em reunião commun com a *"Deutscher Zentralverein Homoopathischer Aerzte"* (Sociedade Central dos Medicos Homoeopathistas Allemães), por occasião da nonagesima oitava assembléa geral annual desta ultima sociedade.

Almoço offerecido pela Sociedade Central.

A tarde: Excursão á Potsdam e visita aos castellos dos reis da Prussia.

Sexta-feira, 13 de agosto —

10 horas: Terceira sessão scientifica da Liga.

A tarde: Quarta sessão scientifica da Liga.

No começo da noite: Banquete.

Sabbado, 14 de agosto —

Excursão ao Parque de Acclimação da Schorfheide. Visita em auto-estrada ao Elevador de Navios de Niederfinow e ao Campo de Trabalho.

Domingo, 15 de agosto —

9 horas: Quinta sessão scientifica da Liga.

13 horas: Encerramento do Congresso. Discursos de encerramento pronunciados pelos presidentes do Congresso e da Liga.

Todas as assembléas serão realizadas na *"Haus der Deutschen Presse"* (Casa da Imprensa Allemã).

Como acabam de lêr, gentis leitores, a Commissão Organizadora pretende promover um Congresso Homoeopathico Internacional que seja pelo menos egual ao mais notavel dos que já se têm realizado.

O nosso querido Brasil será representado, não só no Congresso de Berlim mas tambem no de Paris, pelo eminente homoeopatha e intelligente clinico, Dr. A. Nogueira da Silva, vice-presidente pelo Brasil da *"Liga Homoeopathica Internationalis"* e um dos nossos maiores cultores da doutrina hahnemanniana. Esta missão de representar nosso paiz em congressos Homoeopathicos o dr. A. Nogueira da Silva já a tem desempenhado em multiplicidade de occasiões, distinguindo-se sempre como elemento de destaque no meio internacional homoeopathico, o que mais de uma vez, teremos opportunidade de reconhecer e proclamar no corrente anno de 1937.

O problema da tuberculose

DR. ALBERTO CAVALCANTI — (Tisiologo)

PORQUE AINDA NÃO ESTA' CURADO ?

NÃO é do nosso uso, nestes artigos, responder a perguntas que se nos fazem por cartas, porém, hoje, a pergunta formulada, bem merece que seja tomada em consideração, porque servirá para muitos doentes que, infelizmente, não se tratam convenientemente.

— Porque ainda não está bom? Na carta que nos foi enviada está patentemente provado o motivo e basta que, a seguir, sejam transcriptas algumas palavras, para que se veja porque o consulente não tem querido curar-se. Senão vejamos:

"... doente ha 3 annos, tratei-me seguindo a risca os conselhos do dr. F... durante o primeiro anno, havendo obtido melhoras, estando na opinião do meu medico quasi curado. Ora, quasi curado, quando eu poderia e deveria ter ficado bom, se é que a tuberculose é uma molestia curavel. Mudei de medico, porém não segui mais as prescripções conforme foram dadas. Quasi não faço repouso, salvo ás vezes duas horas após o almoço. A' noite vou ao cinema, ao theatro, ao café e gosto de dansar. Recolho-me entre 11 e meia noite.

Fumo, quando me lembro tomo as injecções e todos os mezes vou ao meu medico. Tenho passado muito bem, sem febre, sem tosse, com appetite regular, pezando 54 kilos. Raramente no escarro noto uma pintinha vermelha. Agora tive uma hemoptise e o meu medico disse-me que eu estava peor.

Ha 3 annos em tratamento e agora, quando me julgava bom tive uma hemoptise".

Ora, meu caro consulente a sua carta veiu demonstrar que v. não se tratava. As melhoras obtidas foram resultantes do tratamento intensivo feito durante um anno.

Alguns doentes se curam em poucos mezes, outros em varios, em muitos mezes, em um anno ou em mais, conforme a forma da molestia, a reacção do organismo, o tratamento seguido e a vontade de curar, por parte do doente.

Se v. tivesse mais um pouco de paciencia certamente teria se restabelecido completamente. Sem persistencia no tratamento, sem força de vontade, sem seguir a risca o regimen higienico diet[...] tico não é possivel se obter [...] cura.

E que fez v ? O repouso é o el[e]mento principal, o mais impo[r]tante, que se não deve esquecer [...] infelizmente elle não era seguid[o] porque, *as vezes*, descansava 2 h[o]ras após o almoço. E' pouco, qu[a]si nada. S v. tivesse repousado [...] horas antes do almoço, 2 ap[ós] esta refeição e 2 horas antes [do] jantar, durante mezes, um an[no] dois annos ou mais, certamen[te] teria ficado bom.

Se em vez de se deitar ás [...] horas ou á meia noite, o fizes[se] ás 9 horas da noite, teria dormi[do] o sufficiente, descansado o s[eu] corpo e hoje não estaria ma[is] doente.

E para que fuma ? O fumo [é] prejudicial. O doente teimoso q[ue] não faz o que o medico man[da] bem merece peorar. Dansa[r]? Porque e para que ?

Olhe, se você quizer ficar bo[m] procure tomar os remedios n[os] dias e horas determinadas, vá a[s]siduamente ao consultorio do s[eu] medico. Elle precisa lhe vêr f[re]quentemente, saber qual a s[ua] temperatura, lhe examinar [de] quando em vez, para poder m[e]lhor lhe medicar e lhe dar os co[n]selhos necessarios, indispensav[eis] para que a cura da sua tubercu[lo]se seja uma realidade.

Quer ficar bom ? Faça repou[so] deite-se cedo, não fume, não d[an]se e siga ás prescripções do s[eu] medico, que, certamente é es[pe]cialista e portanto compete[nte] para lhe tratar.

No livro "Como evitar e cu[rar] a tuberculose" que escreven[os] para servir de guia pratico [no] tratamento da tuberculose, é [um] auxiliar do medico, assim dis[se]mos: "O tuberculoso que não [faz] repouso direito, raramente [se] cura".

Por isso, meu caro consulen[te] v. certamente ficará bom; a [sua] hemoptise foi com certeza o [re]sultado da sua vida sem metho[do] da sua falta de repouso, da s[ua] pouca vontade de ficar cura[do]. Trata-se agora direito que cer[ta]mente conseguirá ficar bom, p[or]que a tuberculose é curavel.

Bello Horizonte.

A Senhora Grammatica

(Continuação da 7ª pag.)

Embora santo do calendario christão, hospedou Venus, e um rancho inteiro de nymphas deliciosamente nuas, e uma caterva de faunos a tal ponto impudentes, que os frades da collecção F. T. D. acharam mais acertado cortar fundo nos versos escandalosos a nos darem edição completa e fiel do poema genial.

Entre os contraventores de Camões defunto está o sr. Afranio Peixoto, com o seu DICCIONARIO DOS LUSIADAS e outras aleivosias.

Colcha de retalhos e citações feitas, a trouxe-mouxe, o "Diccionario", do sr. Afranio dá-nos a impressão desses livros em que se colleccionam as tolices dos outros, se bem que o autor, por espirito de humildade, collecione neste as suas proprias.

Lê-se o nome do sr. Pedro Pinto como socio dessa estranha aventura.

Difficilmente, porém, se póde acreditar que o autor da "Critica Miuda", tenha revisto taes provas, pois fiz a seu respeito ouprovas, pois sempre fiz a seu respeito outro juiso.

Academico, professor, romancista, conferencista, polygrapho, o sr. Afranio Peixoto é um homem assás occupado. Lê pouco. Apesar de ler pouco, entende de tudo, escreve sobre tudo.

Mas desconhece os "Novissimos Estudos da Lingua Portugueza", do sr. Mario Barreto.

Effectivamente, aquelle philologo adverte que muito escriptor de compendios parece ignorar que existe "uma sciencia linguistica, e que as leis da phonetica têm o mesmo rigor e a mesma certeza que as leis da physica ou da chimica".

E muito se admira que esses camaradas, antes de fazerem tratados e diccionarios, não tenham compulsado com mão diurna e noturna as obras "que elucidaram a philologia romantica, e expuzeram a historia da lingua portugueza"...

Cita nomes — Diez, Meyer-Lubke, Darmesteter, Clédat, Scheler... Não sei se o sr. Afranio os conhece.

E' bem verdade que o autor de MARIA BONITA não fez um livro feio. Muito pelo contrario. O DICCIONARIO DOS LUSIADAS é um elegante volume, bem encadernado, bem impresso, bem feito. Letras douradas a fogo na capa, estatisticas camoneanas, referencias eruditas, e até alguns versos dos LUSIADAS.

Mas a grammatica que o sr. Afranio pretende ensinar é profundamente despauteriana.

— Diz que BAUTIZADO é epentese (accrescimo no meio).

—Não é. No archaismo BAUTIZADO, deu-se a vocalização do *p* do grupo *pt* (BAPTIZADO) em virtude do *p* vir precedido de vogal.

— Diz que em PRODUCE (mais de uma vez), PERTINACE e MARTYRE ha paragoge (accrescimo no fim).

— Não ha. Os archaismos PRODUCE e PERTINACE se reduziram a PRODUZ e PERTINAZ. O que é, exactamente, o contrario. Mas em *produce* e *pertinace* não ha metaplasmo algum.

— MARTYR não nos veio directamente do grego — MARTYR, senão através do latim — MARTYRE.

— SPIRITO entrando nas aphereses, errou a porta. O E dos vocabulos ESPIRITO, ESTRELLA, ESPONTANEO, ESPLENDIDO, ESTAR, e de outros que taes, implica, evidentemente, a noção de reforço, apoio, emphase.

Chama-se vogal prostetica. Mas, no archaismo SPIRITO, não ha figura alguma.

—Os adjectivos UA e NENUA vendeu-os por syncope.

Mas vendeu gato por lebre.

Taes formas assim se escreviam e pronunciavam no velho portuguez.

Depois, deu-se a nasalação ou nasalização — UMA, NENHUMA.

— Em MI (mais de uma vez), e ASSI não existe apocope (queda no fim).

Temos, pelo tempo adiante, um M epithetico ou paragogico — MIM, ASSIM. Ainda em MI e ASSI não ha metaplasmo algum.

O sr. Afranio Peixoto parece que vê o mundo ás avesas.

Se a gente pudesse ver homens e mulheres de pernas para o ar... as mulheres, principalmente, que coisa interessante!

E' outro anachronismo patente descobrir ecthlypse nestes versos:

"Tendes em MI UM novo engenho ardente";
"E entrando ASSI A falar a tempo e a hora";
"SI, E', responde o ousado cavalleiro";

..R1)4(-"GB..o y.)d cmfpyk

Porque as formas MI, ASSI e SI eram correntes na época. E com o tempo, não houve quêda, houve accrescimo.

Qualquer menino do primeiro anno gymnasial sabe distinguir locução adverbial de locução prepositiva. Não obstante, ensina o sr. Afranio que são locuções prepositivas:

A BÔCA ABERTA, A ESCALA VISTA, AO MODO, A PORFIA, AO LONGO, A' VELA...

Confunde o verbo VER com o verbo VIR (pag. 30). Escreve CRÊM, forma duvidosa de CRER ...

A lista vae longa, e a paciencia dos meus leitores cada vez mais curta. Fiquemos aqui. Mas volvamos, ainda um instante, o pensamento ao vate excelso.

Meu pobre Camões, na Eterna Gloria ou no Inferno, onde estiveres, se memoria da terra se consente, as litanias dos teus louvaminheiros te resoarão aos ouvidos como um "dies irae".

Elles querem que falemos ainda hoje a lingua pobre e feia, que poliste com as galas do teu espirito, dentro dos recursos da tua época, que eram parcos.

Avalia, meu desditoso amigo, como seria tragicomico o episodio de Ignez de Castro declamado pela sra. Berta Singermann, numa sala ornamentada de quadros futuristas, entre os intervalos de furioso jazz-band.

Heróe, na lenda e na realidade, emprehendeste todas as loucuras, experimentaste todas as decepções, soffreste todas as agonias, degredo, privações, afrontas, fome e naufragios.

Que idéa funebre foi essa meu glorioso poeta de salvares a nado os teus Lusiadas?!

Gerações e gerações de jovens têm amaldiçoado o teu nome, e com razão.

Agora te aclamaram rei, e não sabes, ao certo, de que reino, porque aquelle em que viveste e do qual foste expulso, se degringolou juntamente com a carruagem de D. Carlos, no Terreiro do Paço.

Foste canonizado santo, e em vão se procurará pelos altares a tua imagem.

Encontrei-te em bronze na praça publica, mas esse Camões é o herõe, espadachim e poeta.

Ah! se pudessem fundir o metal de todas as tuas estatuas e transformar esse bloco todo, essa montanha toda em pão!

Pão para os que têm fome e soffrem como tu soffreste, e dormem como tu dormiste, no desamparo, cobertos de andrajos e sevandijas, e estendem a mão á caridade como tu a estendeste, meu desventurado e generoso herõe!

AS FESTAS DA COROAÇ[ÃO]

OS preços de uma janella p[ara] assistir a passagem do c[or]tejo real da coroação têm [au]gmentado.

Na Inglaterra têm vari[ado] sempre encarecendo. Em 1327 [os] subditos de Eduardo III paga[ram] um "farthing", que era uma m[oe]da de cobre, por cada janella. [Du]rante a coroação de Ricardo [III] já esses logares custaram [...] pences. Cinco pences pagaram [...] por occasião da coroação de H[en]rique III, e doze quando da ra[inha] Izabel.

O desfile da consagração [de] Carlos I foi magnifico. Para [as]sistil-o pagou-se até meia c[oroa] por janella.

No seculo XIX, durante a [co]roação de Jorge IV as jane[llas] já custaram quatro libras es[ter]linas, e quando se effectuou a [da] rainha Victoria, alguns log[ares] valiam quarenta libras. Hoje [os] preços variaram entre 25 e 60 [li]bras, o que corresponde no re[corde] sobre todos os anteriores.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará iniciar, hoje, os campeonatos e torneios de tennis do Rio de Janeiro

Nove jogos assignalam o inicio da temporada carioca de tennis

Os campeonatos e torneios de tennis do Rio de Janeiro vão ser iniciados com a participação de 10 clubs nos nove jogos determinados para hoje na 1ª divisão, divisão intermediaria e 2ª divisão.

Dos sete clubs inscriptos na divisão principal — Country, Tijuca, Rio de Janeiro, Paysandu, Vasco da Gama, Botafogo de Regatas e Sport Club Brasil — somente um, o Tijuca não intervem nos jogos iniciaes da temporada do corrente anno.

Os campeonatos e torneios de 1937, ao que tudo indica, terão um interesse fóra do commun, não só pelo reingresso do Tijuca Tennis Club que representa uma das grandes forças tennisticas do Brasil como pelo interesse demonstrado por todos os clubs inscriptos na F. T. R. J..

A entidade de tennis do Rio de Janeiro, a primeira especialisada fundada nesta capital, ha muito vem mantendo a politica de um trabalho honesto em beneficio do aristocratico sport da raquette. Essa providencia só tem merecido applausos das forças tennisticas independentes, que prestigiam de maneira expressiva a acção dos dirigentes da F. T. R. J..

O trabalho, assim, torna-se muito mais suave e de maior proveito para a causa que defendem.

Os torneios do anno passado, mesmo aggravados com o combate dos dissidentes, conseguiu reunir algumas centenas de participantes nas suas diversas modalidades: infantis, juvenis, cavalheiros e senhoras, que disputaram provas de todas as categorias, inclusive as classicas como o "Campeonato do Rio de Janeiro", a "Taça Babolat Maillot", "Taça dr. Arnaldo Guinle", "Taça dr. Herbeto Filgueiras", "Bronze "Correio da Manhã" e outras provas.

No campeonato do Rio de Janeiro do corrente anno será disputada a "Taça "Correio da Manhã", offerta deste jornal para o vencedor da maior competição inter-clubs que se realisa no Brasil.

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

O "Correio da Manhã" offerece a Federação de Tennis do Rio de Janeiro uma taça, que servirá de premio para o vencedor do Campeonato do Rio de Janeiro, 1ª divisão.

Vem assim este jornal cumprindo o seu programma de auxiliar, dentro das suas possibilidades, a diffusão do aristocratico sport de raquête.

"Taça "Correio da Manhã", que servirá de premio para o vencedor do Campeonato de Tennis Rio de Janeiro.

Procurando prestigiar qualquer campanha que seja em seu beneficio, divulgaremos, sempre que necessario, artigos technicos ou outro qualquer noticiario relacionado com o tennis.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, agradecendo a nossa offerta, enviou ao nosso director-gerente o seguinte officio:

"Ilmo. Sr. Gerente do "Correio da Manhã"

Accusamos o recebimento do seu presado officio de 5 do corrente, em que nos é communicada a entrega da taça *"Correio da Manhã"*, offerta desse brilhante orgão da nossa imprensa, para servir de premio ao vencedor do Campeonato do Rio de Janeiro. Esta Directoria, sente-se sensibilisada pela gentileza de V. S., contribuindo com tão valioso trophéo, o que vem tornar esse jornal como um dos maiores incentivadores da pratica do Tennis entre os praticantes desse aristocratico sport. O *Correio da Manhã*, que pela sua desenvolvida secção de Tennis, já se havia imposto á preferencia dos praticantes do Tennis, com mais este gesto, impõe ainda mais como um benemerito propugnador do sport da raquête.

Apresentando os agradecimentos da Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, subscrevo-me. Attenciosamente — *Albertino Moreira Dias* — Secretario Geral"

Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que vem desenvolvendo um trabalho essencialmente tennistico na entidade Metropolitana de Tennis.

Torneios de Classe do Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club encerrou na ultima semana os seus torneios de classe, que tiveram uma animação fóra de qualquer expectativa.

As sete classes instituidas movimentaram mais de cem tennistas, proporcionando jogos interessantissimos.

Os torneios de classe do corrente anno demonstraram, como nos anteriores, que o Tijuca Tennis Club num futuro bem proximo, poderá apresentar algumas revelações em tennis.

O campeão deste anno foi um elemento relativamente novo na pratica do aristocratico sport, tendo iniciado a pratica de tennis no Tijuca, por onde foi campeão do Rio de Janeiro da classe de juvenis. Ruy Ribeiro, que é a nova esperança do gremio cajuty, ganhou o campeonato em grande forma, derrotando elementos como João Gomes e Edgard Gonçalves, que constituiu a grande surpresa do torneio, principalmente pela sua victoria contra Hercilio Soares.

Na segunda classe sagrou-se campeão João Tovar Filho, um elemento de grandes qualidades, mas um tanto irregular. Este anno, porem, João Tovar surgiu muito modificado, demonstrando mesmo grande interesse em ser o campeão da clase. Os seus esforços foram corôados com performances brilhantissimas, justificando plenamente o titulo conquistado.

A terceira classe apresentou uma nota sensacional: a final disputada por dois juvenis iniciados no club. Sagrou-se campeão Altino Cunha, jogador que poderá progredir muito. O seu adversario — Accio Ferreira possue as qualidades para um optimo tennista.

Na quarta classe figuraram tres elementos novos, com actuações destacadas nos torneios infantis e juvenis desta capital, e que são Adhemar Rocha, que foi injustamente desclassificado por um W. O; Claudio Brandão e Alberto Cortes, que apezar da sua classe de infantil, pois conta ainda 13 annos, foi o vencedor. A final reuniu num optimo jogo Claudio Brandão e Alberto Cortes.

Eugenio Goulart Machado e Dermeval Rocha, dois elementos novos, foram os disputantes da prova final da quinta classe. Goulart Machado foi o vencedor, conseguindo durante o torneio algumas victorias bem expressivas.

W. Quintella e Cesar Rocha foram os vencedores, respectivamente, das setima e sexta classes. Na sexta classe foi finalista Luiz Fernando, um infantil que derrotou muita gente bôa.

Os resultados obtidos nos torneios do Tijuca Tennis Club attestam o interesse que esse club vem dedicando ao tennis carioca, e que a sua participação nos campeonatos do Rio de Janeiro será um grande attractivo.

O TENNIS EM JUIZ DE FORA

Quando ha pouco mais de dois annos a representação tennistica da A. C. D. foi a Juiz de Fóra, o tennis nessa cidade mineira, pode-se dizer, estava nos seus primeiros passos.

Mas a visita dos jornalistas-tennistas ao Pedro II Tennis Club parece que deu opportunidade aos elementos dessa aristocratica sociedade a um confronto das suas verdadeiras possibilidades.

A ultima competição realisada pelo Pedro II foi com a turma do Canto do Rio, em Juiz de Fóra, domingo ultimo.

Essa competição marcou um dos maiores acontecimentos sportivo-social da grande cidade mineira, pois serviu para desempatar a serie de tres competições realisadas entre os dois gremios.

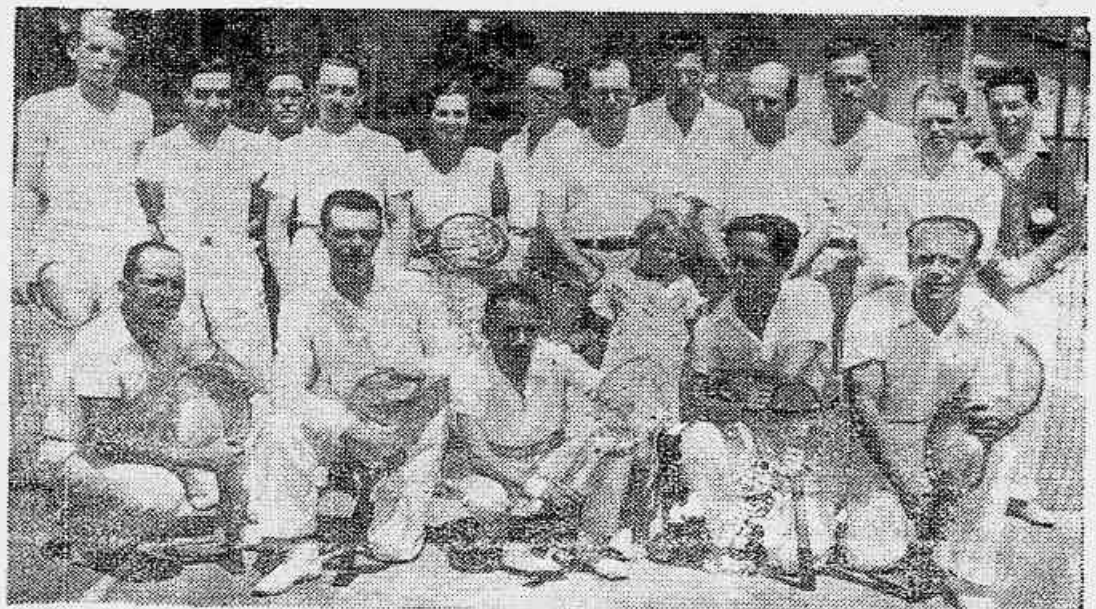
A primeira, realisada em Juiz de Fóra, teve com vencedor o Pedro II pela differença minima de um ponto. A segunda, realisada em Nictheroy teve por vencedor o Canto do Rio, tambem pela differença de um ponto.

A terceira partida, para o desempate, estava despertando um interesse fóra de qualquer espectativa.

Para a ultima competição foi estipulada uma serie de 19 jogos das diversas modalidades: simples de senhoras e cavalheiros, duplas de senhoras e cavalheiros e duplas mixtas.

Terminada a competição verificou-se o seguinte score:

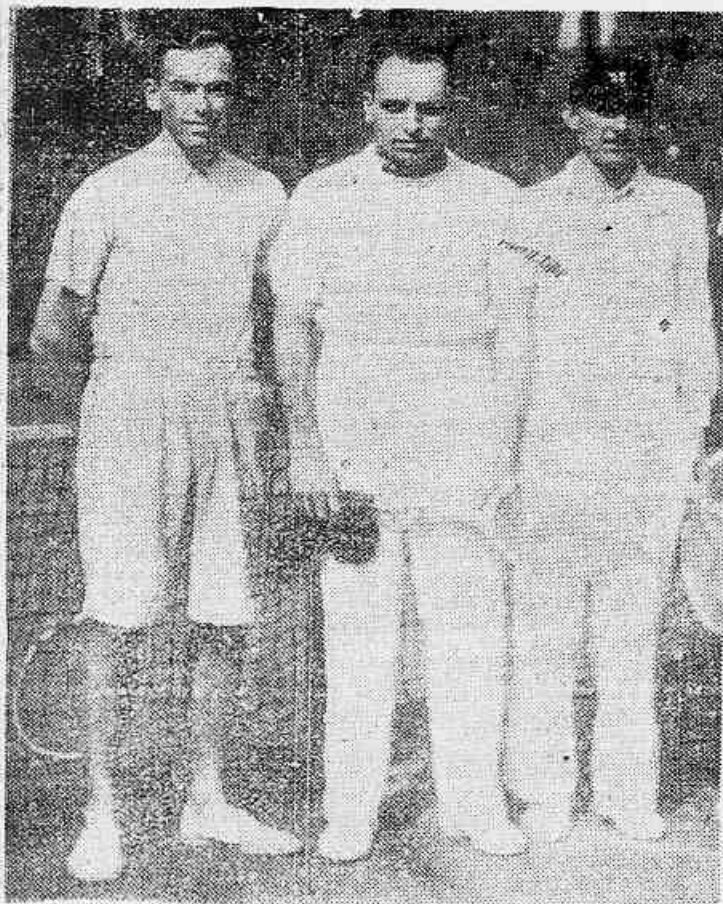
Pedro II T. C. . . . 14 victorias
Canto do Rio . . . . . . 5 " "

O resultado foi bem significativo deixando transparecer o progresso do tennis de Juiz de Fóra.

A equipe de tennis do Pedro II°, que vem fazendo brilhante figura nas competições Rio-Minas.

Pouco tempo depois, em um novo confronto nessa capital com os "accdenses" já o Pedro II surgia muito melhorado, demonstrando efficiencia technica mais apurada.

Succederam-se outras competições, e a turma que no momento é dirigida por Mario Fernandes sempre apresentou melhoras.

A "Taça Dr. Celio de Barros", instituida para premiar o vencedor da competição ficou de posse definitiva do Pedro II T. C.

Ainda este mez o Pedro II disputará outra competição de tennis com o forte quadro de tennistas do Club Athletico Mineiro de Bello Horizonte que possue as principaes raquettes do Estado de Minas.

Hollick, Eurico Teixeira de Freitas e José de Verda, tres destacadas figuras do Country Club, campeão do Rio de Janeiro ha cinco annos consecutivos. O Country Club possue o melhor conjunto de tennis do Brasil, tendo derrotado nos de 1932/33/34 a forte representação do Fluminense F. C., que era considerada como a melhor.

Wagner e o côro de meninos de Beyruth

(T. SAMPAIO MITKE)

NO dia 22, commemora-se em Beyruth, a celebre cidade da Baviera — cenaculo do triumpho e da glorificação do genio — o anniversario de Ricardo Wagner o autor desses monumentos musicaes que o mundo tanto admira e tanto discute.

Quando o mestre, em fins de 1881 e começo de 1882 estava terminando a partitura de "Parsifal", para dar maior realce ás partes alegres da obra, resolveu intercalar no 1° e 3° actos, trechos coraes que deveriam ser cantados por meninos. Wagner compoz a musica, porém, somente quando a estréa já estava proxima é que calculou a enorme difficuldade que teria, em conseguir que numerosos meninos, sem educação musical, interpretassem a contento as harmonias de sua obra.

Este facto chegou mesmo a preoccupar seriamente ao compositor, que, todavia, foi tirado do grande embaraço pela previdencia e dedicação de Frau Cosima, sua esposa. A senhora Wagner, grande admiradora da musica de seu renomado esposo, tinha chegado á conclusão de que, para uma interpretação brilhante, os côros deviam ser de facto, cantados por vozes juvenis e, para isso, recorreu, á revelia de Wagner, aos bons officios do maestro Humperdinck, naquelle tempo, no inicio de sua carreira. Começou então um trabalho secreto de selecção de meninos, de collegio em collegio, e, assim, pacientemente os ensinavam a cantar e a representar até que conseguiram formar o primeiro côro de meninos de Beyruth.

Em 22 de maio de 1882, na Wahnfriedhaus (residencia de Wagner) estava tudo prompto para festejar o anniversario do mestre.

Wagner recolhera-se á casa, meditativo, certamente pensando em como resolver o problema dos meninos cantores, sem os quaes teria que sacrificar parte da belleza de seu "Parsifal", para o qual engendrara aquelles accordes maviosos que somente vozes crystallinas poderiam emittir. O mestre, sem dar maior attenção ás muitas pessoas que o foram cumprimentar, passa do vestibulo para o salão de recepção. De repente, das galerias superiores do salão desce uma cascata de sons melodiosos. Era o côro de meninos, escolhido e ensaiado por Frau Cosima e o maestro Humperdinck!

Não se descreve a satisfação do grande musico. Elle corre, escada acima, e, no auge da alegria grita: Meus meninos, meus queridos meninos, vocês terão coisa muito mais linda para cantar, em meu "Parsifal!"

Dizem as chronicas do tempo e ainda hoje o diz mestre Conrado Sack, alfaiate na Dammallee, em Beyruth, que a estréa do "Parsifal" alcançou estrondoso successo, grande parte delle, devido ao coro dos meninos.

O mestre Conrado, acima referido, é nada mais nada menos do ro de meninos, na estréa do "Parquo a unica pessoa, no mundo, que póde gabar-se de ter cantado no coro de meninos, na estréo do "Parsifal". Naquelle tempo tinha elle 15 annos e, além de aprendiz de alfaiate na melhor casa da cidade, foi tambem um dos escolhidos por Frau Cosima para cantar no côro dos jovens do Gral.

Mestre Conrado, hoje com perto de 90 annos, muito se orgulha desses factos, tanto mais que o mestre sempre se mostrou bastante affavel para com elle, pois, pela sua dupla attribuição de cantor e aprendiz de alfaiate privava mais vezes com o senhor da Wanhofridhaus a quem tinha que levar todos os dias os fatos recebidos, pelo seu patrão, para tratar. O velho alfaiate de Beyruth diz ainda que as roupas de Wagner eram sempre muito lindas, de velludo ou seda e quasi sempre violeta ou rosa que eram as cores preferidas pelo protegido do rei Luiz II.

DE TRISTAN BERNARD

TRISTAN Bernard fôra atropelado por um automovel, que lhe causou alguns ferimentos. Poucos dias depois, recebe em sua casa a visita de um jornalista, que o felicita pela excellencia de seu aspecto magnifico.

— Effectivamente — respondeu-lhe o fino humorista — sinto-me melhor do que antes. Deixar-se atropelar por um taxi é excellente remedio...

Outra occasião, conversando com um amigo, fazia o elogio á fidelidade do cachorro que o acompanha, havia muitos annos.

XADREZ

PROBLEMA N. 524

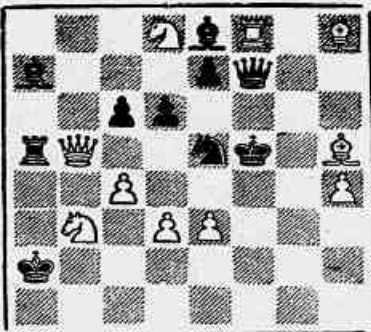
DE

A. HOCHBERGER

Brancas: R2T, D5C, T8BR 4TD, B8TR, 3R, 4TR = 12 peças.

Pretas: R4B, D2B, B2TR, 1R, C4R, P3B, 3D, 2R, = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 524

Partida jogada no Torneio de Semmering, 1937.
Brancas: SPIELMANN versus Pretas: ELISKASES
1. — P4R, P4R; 2. — C2BR, C3BD; 3. — B4B, C3B; 4. — C5C, P4D; 5. — PxP, C4TD; 6. — BxC xeq., P3B; 7. — PxP, PxP; 8. — B2R, P3TR; 9. — C3BR, P5R; 10. — C5R, D2B; 11. — P4D, PxP e. p.; 12. — CxP, B3D; 13. — C3T ?, B3T !; 14. — P3CR ?, 0-0; 15. — 0-0, T1D; 16. — B3R, C4D; 17. — B5B, BxB; 18. — CxB, C6B !; 19. — CxB, D4R !; 20. — D1R, CxB xeq.; 21. — R1T, T1BR; 22. — T1D, D4TR !; 23. — P4TR, D5C, 24. — R2T, CxPC!; 25. — PxC, 25. — PxC, T1R ! 26. — T2B, T 26. — T2D, TxT2B xeq.; 27. —DxT, T7R!! DxT; 28. — (As brancas abandonam.

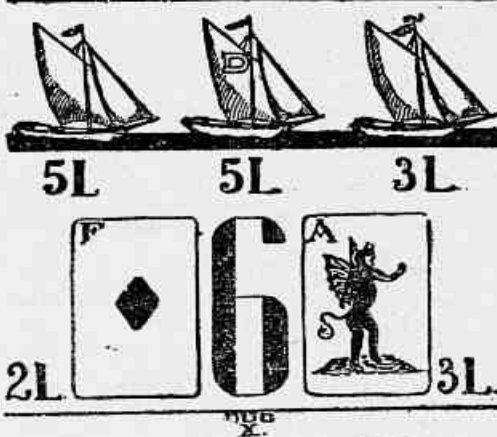
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 523: R.6B

Enviaram solução exacta do Problema N. 523: Integralista J. Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá, 522), Otto de Faria Augusto Beck, Marciano Guedes Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Romualdo Torres, Francisco de Carvalho, Fred, Smith Dama Preta, Commandante Dez, Mello, Dupont, Georges Nobre Euclydes Boaventura.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS — ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

5L. 5L. 3L.
2L. 6 3L.

Duo X.

TORNEIO DE MARÇO-ABRIL

ENIGMA FIGURADO N. 121

De Duo X

CHARADAS NOVISSIMAS 122 A 127

2—1 O REI DE JUDA' usava em GRANDE ABUNDANCIA o VERDE GRIS.

Dupla Rio S. Paulo

2—1 A BITOLA e o cesto são MEDIDAS para o BARRO EM QUE se PURIFICA o ASSUCAR.

Jagunço (S. Salvador, Bahia)

2—2 POUCO MAIS ou menos, a tua CARTA só continha INTRIGAS.

João Formiga (Rio)

2—2 O GUARDA DO NOME ASSIGNADO SORRIA quando o Barcns discursava sobre a ARTE DE CAÇAR COM AÇORES E FAISÕES.

Mawerens (Rio)

2—2 O TITULO foi encontrado em ABUNDANCIA NO REZ DO CHÃO.

Anhanguera (Tabapuan, S. Paulo)

2—1 A UVA PISADA na RODA produz um VINHO aromatico.

Mme. Solon de Mello (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 128 A 130

3— Sentei-me naquella CADEIRA para tocar o INSTRUMENTO ANTIGO. — 2

Canneyan (Rio)

3— Não sabe DISCORRER o CHEFE DE ALDEIA. — 2

Gondemaga (Rio)

3— Que ESTAFERMO é este CHEFE DE FABRICA. — 2

El Principe (Uberaba, Minas)

CHARADAS CASAES NS. 131 A 133

2— A MORTE é uma DIVINDADE IMAGINARIA.

Eulina Guimarães (Rio)

3— Para engordar um PORCO só PLANTA CEREALIFERA.

Dupla Magro e Gordo (Rio)

2— Conheço um FULANO que tem na vida um MYSTERIO.

Pimentinha (Rio)

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 134 E 135

2—2 (3) — O PASSARO CORVIDEO não é do PEIXE bom AMIGO.

Ary (Grajahu', Rio)

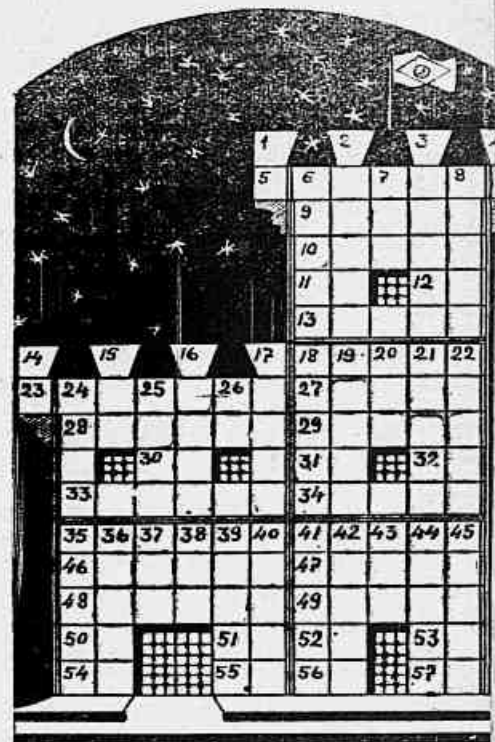
2—2 (3) — Com o RESTO DE UM ARCHOT[E] um CACETE e uma GRANDE FACA, [é] valente.

(Mario Salles (Cabo-Frio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS NS. 14 A 18

HORIZONTAES: 5 — Fio; 9 — Blasphem[...] 10 — Passa-tempo; 11 — Prefixo que indica p[...]vação; 12 — Sem duvido; 13 — Edade madu[...] 18 — Que desce até os calcanhares; 23 — Cid[...] da Turquia; 27 — Embarcação fluvial; 28 [...] Egualmente; 29 — Carta de privilegios; 30 — [...]terjeição de despreso; 31 — Contra; 32 — Le[...] armenia; 33 — Tartamuda; 34 — Luzidio; 35 [...] Proprio para nutrição; 41 — Coisas; 46 — Estu[...]do; 47 — Nobre; 48 — Indicar; 49 — Coca; 50 [...] Ahi; 51 — Meu; 52 — Nem; 53 — Suffixo femin[...] dos nomes em or; 54 — Demais disso; 55 — [...]dida sueca; 56 — Prefixo que indica acerca; 57 [...] Rio da Russia.

VERTICAES: 1 — Sem modo de vida; 2 — [...]sulta brasileiro; 3 — Compositor italiano; 4 — [...]dade da Africa; 6 — A mão de mangual; 7 [...]

GIGANTE FORMIGA = (

Flor; 8 — Nome proprio masculino; 14 — [...] de Arão; 15 — Fula; 16 — Cidade da Italia; 1[...] O milho que não pipoca; 18 — Merenda; 19 — [...]crificador romano que feria as victimas; 20 — [...]perficie plana de alguns objectos; 21 — Ri[...] de Marajó; 32 — Rolão; 35 — Rapaz; 36 — La[...] 37 — Adstringente; 38 — Chá; 39 — Fruto [...]cano; 40 — Arvore do Oriente; 41 — Pancad[...] 42 — Rico; 43 — Numero; 44 — Nitida; 45 — [...]vendedor da India.

Gigante Formiga (Rio)

AVISO

No proximo Supplemento daremos o resul[tado] do torneio de janeiro-fevereiro.

Toda a correspondencia desta secção deve [ser dirigida para] o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

"Correio da Manhã" — Supplemento
Av. Gomes Freire 81-83 — Rio

Profissão sui-generis

OS juizes de Nova York pronunciaram-se em um caso de divorcio que, se nada nos ensina em materia conjugal, nos põe, todavia, em presença de uma profissão singular.

O sr. Stimborn, contra quem a respectiva esposa pediu divorcio, allegando haver sido cruelmente maltratada, occupa, em um grande estabelecimento de commercio, a funcção official de "responsavel pelas reclamações." Até elle chegam, no fim de contas, a colera e o furor dos clientes da casa, não satisfeitos.

Cortezmente alinhados no escriptorio de reclamações, os descontentes encontram ali, seja qual fôr a falta commettida, o sr. Stimborn, sempre cheio de remorsos:

Um homem severo interpella-o defronte dos clientes:

— Como? Ainda não mandaram as encommendas da senhora Johnson?

E' imperdoavel, isto, sr. Stimborn! Imperdoavel. O senhor é responsavel por esse atraso escandaloso!

Em são, o "responsavel pelas reclamações" deixa escapar timidas desculpas. Elle é injuriado, castigado, desmoralisado na presença dos reclamantes, que afinal se retiram certos de que a administração da casa é modelar!

Varias vezes por dia, o sr. Stimborn responde por culpas que ignora.

E desde o sub-solo, passando pelos departamentos de perfumaria, de moda, de alimentação, ou de installações, sua responsabilidade ficticia se extende até á secção de cretones a baixo preço. Em casos graves é mesmo posto na rua, com um gesto de despreso dos patrões.

Ingrata tarefa, certamente! Mas é generosamente retribuida. Cada simulacro de despedida rende-lhe cinco dollares de gratificação!

Esse homem, entretanto, a força de ser um submisso no trabalho, tornou-se uma fera dentro de casa. E quem pagava era a esposa, injuriada e até espancada.

Resultado: divorcio!

ORADORES PROLIXOS

O deputado do norte da França, senhor Becquart, que interpretou Salengro em uma memoravel sessão da Camara franceza, tem fama em Lille, pela sua verbosidade inesgotavel e pela extraordinaaria monotonia de seus discursos.

Um dia, depois de discorrer durante varias horas, comprehendeu, de repente, o aborrecimento profundo em que se achava o seu auditorio.

Deu-lhe uma especie de remorso, que o fez interromper-se bruscamente, para dizer:

— Senhores, retire-os muito mais do que eu desejava:

Mas a culpa não foi minha. Não ha relogios nesta sala!

— Sim — disse-lhe alguem da galeria — não ha relogios, mas ha folhinhas!

EXPANSÕES DE NAPOL[EÃO]

Publicou-se, ha pouco [...] em Paris, a curiosa cart[a] abaixo vae transcripta, [...] por Napoleão Bonaparte [...] grande amigo, o tragico [...] na epoca em que o futuro [impe]rador dos francezes era ain[da] militar desconhecido:

"Combati como um leão [em fa]vor da Republica, querido [...] e, em recompensa esta m[e deixa] morrer de fome! Estou [...] sem recursos. Esse miserav[el ...]bry deixa-me abandonado n[o meio] da rua, quando podia faze[r algu]ma coisa por mim! Sinto-[me ca]paz de superar os generaes [...]re e Rossignol e não enc[ontro] um pequeno rincão da Ver[...] outro qualquer para me [...]gar. Tu és feliz, na reputa[ção que] depende de ninguem. Dua[s ...] passadas sobre o scenario [...] em presença de um publ[ico ...] dispensa gloria. Nós, os [...] somos obrigados a adquir[ir] um scenario muito mais v[...] qual não nos deixam sem[...]bir.

Hontem vi Monnel. É u[...]go perfeito. Barras faz-[me] promessas. Cupdl-qu-á? [...] Entretanto resta-me pou[...]timos. Tenho alguns es[...]

Um Eldorado sombrio

(Continuação da 3ª pag.)

de olhos immensos, illuminado por voluptuoso sorriso que mostrava, entre a espessura dos labios, a humida brancura dos dentes perfeitos.

Nossos olhos não seguiam mais o rhythmo dos corpos, elles apenas perscrutavam as trevas, anciosos pela reapparição do rosto maravilhoso.

Dando-nos as costas, a mulher se inclinava novamente e sua cabelleira de azeviche penteada em duas longas tranças, como de uma escolar, caia sobre seu dorso gra-

fronte o braço em triangulo da mulher. Foi, então, que a claridade nos revelou um rosto mongolico de faces salientes e lividas!

Ambas as cabeças submergiam na escuridão para logo reapparecerem na claridade vacillante. Era uma dansa de mascaras innumeraveis, de mascaras que materialisavam todas as expressões humanas, dominando as da voluptuosidade e da ansiedade. Essa dansa talvez symbolisasse espontaneamente o encontro e a recusa permanentes das duas raças des-

cil servindo de moldura a uma nuca branca que, por sua vez sustentava uma cabeça formosissima.

A dansa que se tornava cada vez mais rapida e violenta, reunia, e separava os bailarinos, em meio do rasgar brutal das guitarras e dos applausos freneticos dos presentes.

Agora, ao se reunirem, ambos os corpos demoravam-se, marcando o passo cada vez com maior velocidade. O homem inclinou-se, reverente, quasi até tocar com a

tinadas a coexistir na America.

Um clamor de exaltação saudou o fim do sapateado e ambas as silhuetas submergiram, unidas, na escuridão rumorosa da sala.

Com a tristeza chorosa de outras canções, voltou a dominar a atmosphera de recolhimento e de exilio que fôra turvada pelas attitudes suggestivas dos dois bailarinos. Foi preciso que transcorresse um bom lapso de tempo para sentirmo-nos outra vez presos ao bruxedo do "sentimento do clandestino".

LENINE COMPOSITOR

Aqui está uma coisa que os leitores não conhecem: Lenine, o autor da Revolução Russa, era um genio musical! Na sala principal do Conservatorio de Leningrado, foi collocado um grande retrato de Lenine, afim de commemorar com esta homenagem o 19º anniversario dos soviets. O sovieto da cidade impoz que o retrato fosse collocado no logar de honra. A direcção do conservatorio o fez e collocou a effigie do despota moscovita entre os retratos de Mozart e Beethoven. Mas, sob cada um dos retratos ali expostos ha uma legenda a explicar a sua obra e nacionalidade. Que se havia de dizer de Lenine? O seguinte, que representa quanto póde engenhar o servilismo ou o medo:

"Foi muito sensivel ás melodias musicaes, e a sua aria foi a "Internacional"".

Dias depois, mão sacrilega e mysteriosa substituiu a legenda por outra, nestes termos:

— "Compositor internacional, obrigou toda gente a cantar a "Internacional"".

O director do Conservatorio foi immediatamente demittido, e a policia ainda anda á procura do autor do attentado...

CORTES E RECORTES

Os cochilos de Rubens

RUBENS foi um formidavel trabalhador. Talvez nenhum outro pintor deixasse, como elle, tão vasta e tão brilhante obra. Seus quadros famosos enchem as pricipaes galerias da Europa. Antuerpia, Gand, Haya, Lierre, Malines, Londres, Paris, Nancy, Berlim, Dresden, Munich, Colonia, Vienna, Veneza, Florença, Roma, Napoles, Madrid e outras guardam suas télas incomparaveis.

E Rubens ainda tinha tempo de ser politico e diplomata, além de humanista consumado. Foi um decorador inegualavel. Em 1626, era mais realista do que os modernistas da hora actual. Nenhum mestre, como elle, conseguiu formar um conjuncto de discipulos tão illustres: Van Dick, Vos, Van Egmont, Jacobus, Jordaens, os dois Teniers, Van Thulden, etc.

Lançou os maiores gravadores coloristas, como Pontius e Bolswert. Revelou uma visão segura do genio de Van Dyck, com quem, aliás, se zangou depois, annunciando que o mesmo seria na Inglaterra um retratista genial. Pois Rubens, assoberbado de innumeros affazeres, já não pintava e mal esboçava, em pequenos cartões, os motivos que os discipulos reproduziam em maiores proporções. Jordaens por exemplo, executou seu maravilhoso quadro *Hercules embriagado*, que se vê na Pinacotheca de Munich. E o mais curioso é que o proprio Rubens, quando foi chamado a autehenticar a tela, ficou assombrado com a naturalidade e o vigor dos typos que imaginara. Muitos são os seus trabalhos, pois esse creador e guia da escola flamenga desenhava e coloria dezeseis horas por dia.

No Museu de Dresden está o mais notavel dos coloridos do mestre. E' um quadro enorme, maravilhoso na concepção e na technica, representando Diana a caminho da caça. Uma das nymphas, que acompanha á deusa, por signal que bellissima, tem em cada pé o dedo grande voltado para o mesmo lado. Quando Rubens deu por isso, a téla já estava prompta e vendida. Não ligou, porque chegavam novas encommendas e não lhe sobrava tempo a perder.

Georges Calmann Levy

GEORGES CALMANN LEVY falleceu ha menos de dois mezes. Pouco se falou nessa morte verificada em Paris. O velho editor estava octogenario e tinha ar de quem seccava em vida. Dir-se-ia uma sombra que se esgueirasse pelos corredores de sua livraria universalmente conhecida.

A casa fôra fundada no começo do seculo XIX, por Michel Levy. Pode-se dizer que surgiu com a offensiva victoriosa do Romantismo. O então joven Michel fez parte da *claque* que applaudiu o moço Hugo, no Theatro de Paris, quando ali se estreou o *Hernani*. A' porta do Conservatorio, era visto sempre com Theophile Gauthier, ambos nervosos, inquietos, provocadores e insolentes.

Georges lhe succedeu na direcção do estabelecimento. A geração era outra: Flaubert, Renan, Daudet, Leconte, Loti, Anatole. Conta-se que Michel, que fôra amigo e animador de Flaubert, a este emprestara dinheiro de que carecia o romancista para ir á Africa buscar assumpto de *Salambô*. E foi elle quem creou a famosa collecção de novellas a um franco, lançada ha quasi cem annos — novidade sensacional da época —, além dos volumes de capa azul claro. Nesses volumes, talvez toda a França, a preços popularissimos, leu Dumas, Balzac, Sandeau e os outros.

Pois George honrou a reputação do antepassado. Associou-se á gloria dos Parnasianos, como Michel já o havia feito com a dos Romanticos.

Terra luminosa e feliz a França, onde os editores e autores se confundem ganhando todos a celebridade!...

O curupira

Curupira, que tambem se escreve *currupira*, é um dos innumeros mythos da Amazonia. Talvez seja o mais popular. A lenda regional, que já vem das tradições dos americanos, diz que elle tem os pés voltados para trás e é assim como uma especie de pequeno tapuio todo tapado, sem bôca, sem nariz, como se a natureza o fizesse para não ter nenhuma necessidade physiologica.

Curupira é o nome tutelar das mattas. Baixote, reforçado, trombudo, confundem-nos com os matuyus de que fala Bilac num de seus sonetos:

"Pobre quem calca o vosso piso ferrado:
em vez da liberdade encontra um muro;
pedindo a salvação, cáe num peccado;

e acha em logar da gloria o lodo impuro:
— para seguir-vos, vae para o passado;
— por imitar-vos, foge do futuro."

Raymundo de Moraes, em seu erudito e admiravel livro *Amphitheatro Amazonico*, fala dessa divindade exotica dos caboclos com sua habitual probidade litero-scientifica:

"Protector da floresta, caminha examinando as arvores ao toque das sapopemas. Quando se ouvem ao longe pancadas fortes no matto, já se sabe que é o curupira, na sua faina de padrinho da selva, a verificar os troncos em condições de resistir as tempestades".

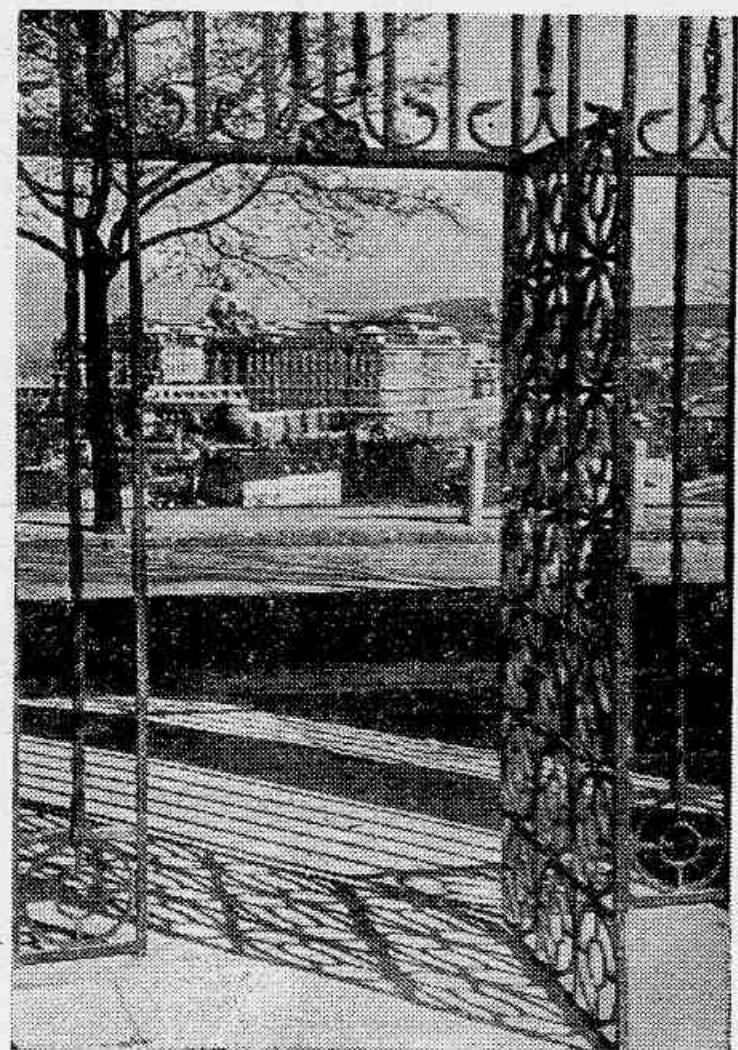
Ruy Barbosa proclamou um dia que a administração do Brasil era dirigida, pelos curupiras do governo e do parlamento. Alludia ao phenomeno de tudo andar ás avessas. Mas, Capistrano de Abreu corrigiu a desproporção. O mytho amazonico não destróe coisa alguma. Ao contrario. Previne e defende. E' mais util do que se imagina.

O PALACIO REAL DE BUDAPEST

OS visitantes do castello real de Buda, capital de Hungria com a outra metade Pest, situado na parte sul da antiga fortaleza que corôa a montanha, mal se dão conta de todas as phases da historia dessa majestosa construcção que domina o Danubio e é um dos principaes ornamentos da cidade de Budapest. O pequeno castello erguido pelo rei Carlos de Anjou e conhecido então no mundo inteiro pela sua belleza, deu logar ao majestoso palacio erigido por Mathias Corvin, grande rei da Renascença. Quando da dominação turca, as maravilhas architectonicas deste palacio foram destruidas e os thesouros de arte que continha tomaram o caminho do Oriente. Muito mais restou do palacio barroco construido pelo celebre architecto de Maria Thereza, José Hillebrand. No seu actual aspecto, o castello real de Buda é obra do architecto Nicolau Ybl e de Alois Hauszmann. Com os seus sete andares e os seus 860 quartos, é uma das mais espaçosas residencias reaes do mundo e testemunha a prosperidade da Hungria durante as decadas que precederam o afundamento da monarchia danubiana.

O parque e o palacio real estão abertos ao publico.

A uma centena de metros da igreja da coroação (lado sudoeste), está a torre do rei Mathias, que faz actualmente parte do edificio do ministerio das finanças. Na época do grande rei, este monumento authentico da Idade Media e o convento adjacente extendiam-se em direcção do Bastião dos Pescadores, restaurado com tanta felecidade. A torre abrigava a celebre Academia de Buda, do tempo da renascença hungara. Depois de cento e cincoenta annos de dominio turco, só restavam ruinas. A torre foi restaurada nestes ultimos tempos.

Na parte noroeste da fortaleza está a igreja da guarnição. Suas bases datam da epoca do rei Bela IV. Quando os turcos occupavam Buda, só nesta igreja podiam ser celebrados os serviços religiosos, notadamente por catholicos e protestantes, cada um por sua vez. O estylo gothico original do edificio vê-se ainda na architectura do portal e na tripla abside. O interior é rico em vestigios historicos. A torre hexagonal foi destruida em 1686, quando do cerco de Buda, pela artilharia do exercito christão, pois os turcos utilizavam a torre, não só como minareto, mas ainda com os seus canhões. Pouco depois da tomada de Buda, foi restaurada. Ali está o Museu do Exercito, perante o qual foi collocado o monumento do heroico franciscano João de Capistrano.

Excursão á Bacia do Rio Verde

ESTANCIAS HYDRO MINERAES — CAMBUQUIRA

SERRAS DAS AGUAS VIRTUOSAS

A convite do prefeito dr. Manoel Brandão, fomos em excursão em altomovel Ford — A 53 á represa e caixa dagua que abastece a cidade: a comitiva compunha-se do Prefeito e dr. Amadeu Fialho, sentados na parte posterior; eu e o chauffeur na frente, logar preferido por mim para contagem da kilometragem. A uma hora da tarde, partimos da Avenida Treze, rumo á estrada da Campanha, passando por Marimbeiro, logo após pela Fazenda do Jaboticaval, em cujo brejal existe uma fonte de agua gazoza que brotou do interior de um tronco e jorra da altura de um metro e não está captada: do lado direito, no 3k, 800, ha, cascalho aurifero; depois de percorrer sete e meio kilometros na estrada estatual de Campanha, encontra-se á direita a estrada municipal, caminho para a Serra das Aguas, pela qual entramos. A nova estrada estreita é cortada na encosta de uma collina, passa pelas terras da fazenda de São Bento; e banhadas num valle pelo rio do mesmo nome, encachoeirado: apparece uma habitação rural, no sitio da Cachoeirinha do S. Bento, no 9k.500; numa curva, á direita começa a estrada, carroçavel, da Fazenda de Placido Pazanelli; a 10k, 9; no horizonte, descortina-se a Serra das Aguas Virtuosas, eclypsada momentaneamente por uma capoeira que atravessamos: a saida, a queimada dominava um campo; á direita, furos em barrancos signaes antigos das "captas", de minerações; do lado esquerdo, montes de cascalho, terrenos revoltos; no desenvolvimento da estrada a paisagem se multiplica, em lindos valles, as araucarias surgem, além campos sujos e isolados capões; destaca-se, no ultimo plano, a Fazenda da Bôa Vista, sobre uma pequena collina; atravessando o nosso carro "pombas pagou" em pequeno bando; novamente a capoeira serrada ladeando a estrada a formar um tunnel; deixando-a encontramos um pontilhão e o respectivo "mata-burro"; proseguindo vamos encontrar outra porteira, da Fazenda da Bôa Vista, de propriedade de Tristão de Azevedo Silva, tendo á esquerda uma bella matta; passamos perto da casa, começando a subida por uma meia laranja; ahi é pessima a estruda; continuando chega-se á raiz da Serra, de onde começa a subida lenta; nas encostas surgem grotas, cachoeiras com faixas e filetes como pendentes de crystal; são as sobras do manancial, emmolduradas pela exuberante matta. A subida pela encosta é feita por uma rampa suave, que passa sobre uma grota repleta de fétos e samambaias com fios prateados na vertente; a seguir, uma porteira separa as terras da fazenda das da Prefeitura; ahi desce o prefeito e retira os páos da mesma; passamos, paranndo, mais a diante para observar o panorama deslumbrante do grande planalto sul-mineiro: á direita o Morro do Palmital de 1215 metros, a seguir a azulada Serra de São Thomé, zona do arinito e amiantho, em frente ao centro Cambuquira e, á esquerda, o Morro do Coroado, mas num verdadeiro mar perspectivo de collinas em diversas matizes, surgem espiraes de fumaça que sobem a atmosphera, como signaes das cidades ahi localizadas.

Emfim, chegamos ás duas horas da tarde á Caixa d'Agua fazendo o percurso de 17 kilometros em uma hora; por outro caminho a cavallo e percurso é de 14 kilometros e a linha de adductores lançada em linha recta é de 11 kilometros.

A caixa d'agua e a represa estão situadas numa clareira em plena matta virgem, local pittoresco, bem tratado e cercado. A caixa tem diversos compartimentos de decantação, tres grandes tanques e tres menores de passagem, sangradores; cada compartimento comporta mecanica e filtros para os adductores, forma em conjunto um rectangulo de doze metros de comprimento por cinco e vinte de largura. O manancial vem das vertentes das bacias das Tres Cruzes a noroeste e a outra opposta denominada do Coimbra situadas a 1.050 metros de altitude, com a vasão de tres milhões de litros, de capacidade diaria, sendo que a caixa e os adductores, só comportam um milhão; por meio de canaletas são conduzidas as aguas da matta para a caixa, passando por dois ralos em seguida por manilhas de barro até a entrada da caixa.

Existem nesse local, completando o ambiente, quatro bancos e mesa, feitos de esteios, á moda de girão para refeições de turistas, são bem rusticos mas agradaveis á sombra da matta; da parte externa do lado da encosta é cercado o recinto com bambu's; a alguns passos na parte anterior e lateralmente está a casa do Administrador da Matta e manobreiro da caixa, a qual é calada de branco, coberta de telha de canal, com janella e porta e nas faces ateraes, uma janella e ao fundo porta, num corte horizontal na encosta da serra, com paiol, cercado de gallinha, e ao redor a matta, tendo um ponto de vista panoramico sobre o planalto sul-mineiro.

O administrador, funccionario municipal, chama-se Antonio Silva, mulato escuro, casado, com cinco filhos, typo estatura mediana, constituição forte, physionomia sympathica e matteiro destemido. Sua mulher nos offereceu café adocicado com rapadura.

A's 2h,30, resolvemos penetrar na matta de propriedade do Estado, comprada por setenta contos com a area de 300 alqueires e as respectivas servidões, para resguardar os mananciaes e a matta virgem. Penetramos por uma picada á direita, da casa do administrador, passámos por entre um mattagal fechado; á frente ia o matteiro com sua foice, seguido na seguinte ordem: o Prefeito, eu e o dr. Amadeu Filho; subiamos sem parar por entre cerrada vegetação; suavamos em bica e alcançamos o espigão: estavamos satisfeitos; pura illusão, porém, o guia começou a descer a vertente e atravessamos o grotão; e na outra encosta continuamos a subir; nesse trajecto da matta-virgem encontramos extraordinarios jacarandás, quatambus, perobas, pereira, páo brasil, canelleira, canella branca, sassafraz, páo de vinho, cajarana, ipé, oleo de copahyba, jequitibá, folha branca, candeia, osso de burro, cipó cravo, de São João, caboclo, páo de imbira (de empalhar rapadura), tabocas, taquaras, avencas, fectus, figueiras, emfim numerosissimos especimens e essencias de nossa flora tropical

O mateiro ia nos relatando o que havia nella da fauna: micos, macacos, barrigudos, buzio; tamanduá bandeira e de collete, onças pintada, — parda, jaguatirica, gatos, cachorro do matto, porcos, caetetu's, jararacas, jaracussu', e o "urutu' de crista", "que canta que nem gallo"; — nesse ponto dei uma gargalhada e o matteiro não gostou — e continuou: "é enorme, roliço como um galho grosso e curto, com crista, terrivel que nem o diabo que cânto de verdade de gallo".

Alcançamos o espigão, alto da serra onde encontramos a famosa "Toca Grande"; eram tres e trinta da tarde.

A "Toca Grande" é uma verdadeira lapa formada por grande bloco gneissico de vinte metros quadrados de face, com um angulo de 45° com o terreno, abrigo natural que comporta cento e cincoenta pessoas perfeitamente abrigadas, no terreno do mesmo abrigo espalhados outros blocos menores formam mesás naturaes; as outras faces do grande bloco estão soterradas na encosta do espigão, em plena matta. Na parte superior externa do bloco, nasceu e desenvolveu-se uma figueira em uma brecha, descendo dahi uma raiz adventicia, como se fôra uma escora natural, que sustem o bloco sobre o terreno da toca. O abrigo é uma verdadeira pratelleira, cujas beiradas formam um grotão coberto de exuberante vegetação; na parte superior do bloco Amaryllidaceas, Feliclneas, Melostomaceas e a Malvacea — Helloteres esp. vulgo "Sacca rolha" e cactaceas.

Nesse local foi ha tempos offerecido um pic-nic ao embaixador sr. David Thompson, encantado e admirado ficou por ver esse enorme monolitho como um cubo gravitar sobre uma de suas arestas; verdadeiro monumento natural, que se acha na altitude de 1.200 metros acima do nivel do mar.

Avista-se por entre as janellas da matta o surprehendente scenario ondulante das collinas que fogem para o infinito.

Depois de trinta minutos de permanencia partimos por outro caminho, menos accidentado mas em plena matta, com seculares essencias, entremeadas de soqueiras de taboca e continuando saimos num cafesal na encosta opposta e dahi a caixa d'agua onde chegamos ás 4h,15. Tomámos café e bebemos a deliciosa agua; o matteiro chamou o testemunho do chauffeur sobre o urutu' de crista, que confirmou a descripção feita.

Appareceu uma pobre rapariga, joven, sympathica, com dentes obturados a ouro, com tres f declarando ao prefeito que sido abandonada pelo mari o Juca — e que actualment obrigada a viver de pousa uma para outra, casa; o pr deu-lhe uma esportula, di que iria conversar com elle sabia onde parava.

Partimos ás 4h55. ouvir inhambu' chororó na matta; vessamos a Fazenda da Bôa ta, da Cachoeirinha de São to, onde filas de gado indo mente caminhavam de vol pasto para os retiros, anu's p dos sobre monticulos de c nos campos, capões para bandos de aves se recolhiam ninhos.

A's 5h,30, entravamos n trada de Campanha onde tramos lavradores com foi enxada ao hombro, vagaros te, de volta aos lares; pas as teras da Fazenda do Jal val, depois Marimbeiro, ond támos, bebemos e trouxemos em garrafas, continuando gem, subimos o espigão, de divisamos a cidade e, ás ras e 55, chegavamos á A Treze, onde nos separamo sa bella excursão. Na matr brava a Ave-Maria.

SERRA DAS AGUAS VIRTUOSAS.

TOCA GRANDE

REPRESA E CAIXA D'AGUA

CASA DO ADMINISTRADOR.

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

NÃO resta a menor duvida que a belleza tanto nos predios como nas pessoas se destaca pelo contraste das côres. Eis um assumpto vasto e bem difficil porque na verdade não é só contrastar as cores; é indispensavel que haja nessa contrastação de tons uma harmonia e esta só se obtem quando os contrastes são tirados de tons sympathicos. Muitas vezes achamos uma coisa bella e não sabemos porque é que é bella. É que ha certa harmonia

de cores contribuindo para isso.

Numa casa o jardim é a parte contrastante em natureza e em côr. A côr que predomina no jardim é o verde; dahi a razão porque se devem dar *côres que estejam de* accordo com o verde, côres que lhe sejam sympathicas, segundo a typo da casa. As paredes ficam, em geral nas casas pitorescas, de permeio, entre o vermelho e o verde, isto é, entre o telhado e o jardim; logo, necessitam ser de certo tom que se harmonise com os dois. Sendo o telhado um tom naturalmente quente e o grammado, escuro, as paredes têm forçosamente de ser claras. Assim, podemos dizer que esta escolha não depende apenas, como a cada passo se ouve, de uma questão de gosto, mas de pura e simplesmente uma questão de harmonia artistica. Depende pois, do sitio, da natureza do lote e sobretudo da paisagem ambiente a escolha da côr das paredes: das paredes externas, já se vê. Internamente a coisa é differente: o campo é mais vasto e as pessoas tem plena liberdade de abusar de suas preferencias por esta e por aquella côr. Uma casa não deixa até de ser interessante quando cada peça possue uma côr e mesmo estylo. Tratando-se de casas importantes, palacios e residencias senhoriaes é de rigor uma sala ázul, um fumoir oriental, um recanto chinez, etc. São caprichos esses caros, só admittidos dentro de certo espirito rigorosamente artistico sobretudo onde existe o elemento authencidade. Seria ridiculo a quem se dispuzesse idealisar um recanto chinez na sua casa sem uma contribuição intrinseca para essa decoração, com um jarro um tene te, um quadro, etc.

A preoccupação de muita gente é fazer as casas sem perda de espaço.

Ahi está uma coisa que eu n dou muita importancia. Um e paçosinho desperdiçado dá enca to e mesmo graça. É como a b leza do vernaculo e a justeza gallicismo, ou qualquer estrang rismo. O peregrismo sôa ao o vido, *de resto*, vá lá este com m harmonia, como afirmava Med ros de Albuquerque.

Um exemplo: no segundo pa mento desta casa não ha o mi mo espaço inutil. Os quartos banheiro *estão logo em cima escada.*. Não seria mais inte sante se houvesse um hall espa so, onde a gente pudesse resp ao subir? Não ha tempo para so; chega-se e de uma enfi somos obrigados a nos metter quartos.

É a contribuição do metro q drado na disposição architect ca das plantas; é emfim o ma nosso meio.

QUARTO — QUARTO — QUARTO — LADO DO S

NO MUNDO DA TELA

Uma scena de "Rembrandt", com Charles Laughton, que será o cartaz do Palacio a partir de amanhã.

Martha Eggerth, a graciosa figura de "Quando canta o rouxinol", a partir de amanhã, no Odeon.

Joe E. Brown e Carol Hughes, em "Campeão de Polo", que o Plaza começará a exhibir amanhã.

Os interpretes de "Horas Amargas", o programma do Rex, a partir de amanhã.

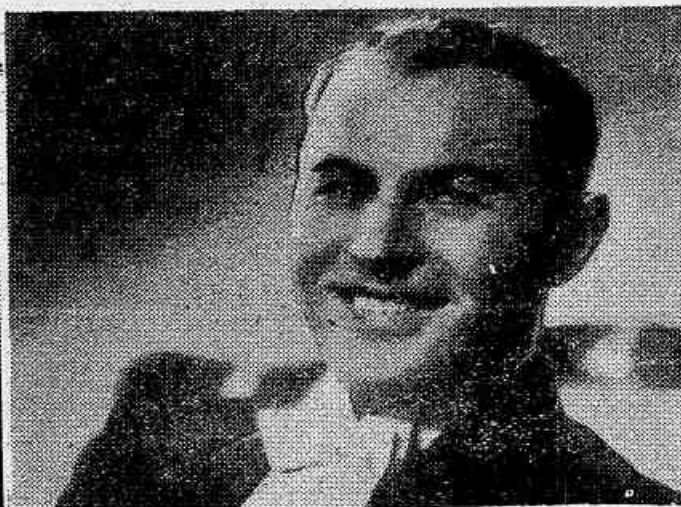
Greta Garbo e Robert Taylor em "A Dama das Camelias", o actual cartaz do Metro.

Uma scena de "A Valsa do Champagne", a super producção para esta semana no Imperio.

Dean Durbin em "3 pequenas do Barulho", que continuará por mais esta semana no Alhambra.

Chester Morris e Madge Evans, em "Crime ao Luar", amanhã, no Pathé-Palacio.

Gigli, que volta ao cartaz, a partir de amanhã, no Rio, em "E's a mainha felicidade".

Anabella, a formidavel interprete de "A Batalha", o cartaz do Gloria, a partir de amanhã.

Jan Kiepura, o grande temor que reapparecerá amanhã no Broadway, em "Uma Canção para você".

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1937

INDUSTRIAS AGRICOLAS -:- MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O CEDRO BRASILEIRO

TENENTE ARLINDO VIANNA

(PHARMACEUTICO. - CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL).

I

As madeiras do Brasil e a devastação do cedro nacional... segundo dados officiaes. — Replantemos os nossos cedros...

São do "extracto" organisado pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura e intitulado *"As Madeiras do Brasil"* (3ª edição, 1918), publicação autorizada pelo dr. João Gonçalves Pereira Lima, então Ministro dos Negocios da Agricultura, — os seguintes capitulos: — "possue o Brasil, na vastidão de sua area territorial, principalmente na bacia amazonica e ao longo da costa oriental, vastas e infinitas florestas de variedades apreciadissimas, cujo transporte, uma vez abatidas, póde ser facilitado pelo corrente dos rios e affluentes que os trapassam.

Nenhum paiz do mundo é mais rico em madeira de lei, proprias para todos os misteres, podendo avaliar-se cada hectares de floresta em 4:000$000 para extracção de madeira. Arvores gigantescas, das quaes algumas medem até 10 metros de circumferencia como acontece geralmente com a especie denominada jequitibá, produzem em media depois de cortadas, dez tanelados de lenho. Todas as especies das nossas florestas são abundantes e constituem viveiros tão grandes que, embora realizando-se diaria e intensiva exploração ellas não se esgotarão tão cedo, dado o desenvolvimento natural das arvores menores.

E' exacto que em alguns Estados do Norte, como notadamente na Parahyba, a devastação das mattas foi tão grande que muitas qualidades outróra abundantes, como o cedro, já se tornam raras, sendo necessario replantal-as"...

II

Os cedros brasileiros: — o verdadeiro cedro é representado em nosso Paiz por 5 generos e 130 especies... — Monteiro da Silva e o cedro brasileiro: — um vasto mercado a explorar"... O cedro na industria do lapis.

Em uma explendida monographia intitulada.

"Madeiras do Brasil", de autoria do sr. Octavio de Ornellas Drummond Milanez (1º official do D. N. de I. C. do Ministerio do Trabalho), lê-se sob o titulo "Cedro" os seguintes capitulos: — "são muito numerosas as madeiras conhecidas no Brasil com o nome de "cedro" e pertencentes a familia diversas.

O verdadeiro Cedro, porém, está classificado na Familia das Miliaceas, representada no nosso paiz por 5 generos e 130 especies.

Classificação scientifica: — Cabralea Salvis D. C. Fam. das Meliaceas.

Habitat: — Rio de Janeiro e São Paulo.

Descripção: — Peso especifico: — 0,594

Resistencia do esmagamento: — 469 kgs. por cm. 2

Arvore de rapido desenvolvimento, exigindo porém terras fundas e frescas.

Applicações: — construcção civil e naval. Esculptura — Carroçaria. Canoas. Taboados.

CEDRO ROSA

Classificação scientifica: Codrela brasiliensis. St. Hil. Fam. das Meliaceas.

Synonimia: — Cedro batata; C. branco; C. vermelho; C. amarello em São Paulo, C. da Varzea; Acaju' — Caatinga; Basakiva dos aborigenes Chipayas; Vekutanema dos aborigenes Curuahés; Yaporaissib dos Guaranis.

Estrangeira: — C. blanco da Argentina e Paraguay; C. colorido, C. de Assunpcion, C. menotti; C. pinta no Paraguay; conforme as variedades: C. granadine, C. real, C. dulce no Panamá; C. macho no Salvador.

Habitat: — Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Descripção: — Peso especifico: — de 0,437 a 0,596

Resistencia do esmagamento: com carga perpendicular — 97 kgs. cm2 com garga parlallela 361 kgs. cm2 sem determinação 467 kgs. cm2..

Arvore de grande porte attingindo mais de 30 metros de altura, com um diametro superior a 1 metro. Não são raros os exemplares que apresentam de 4 a 7 metros de circumferencia.

De rapido desenvolvimento, o cedro ostenta um caule recto, sem ramificação, com casca grossa, rugosa, fendida e de côr vermelho acinzentado.

A madeira fornecida pelo cedro é de cor branca ou amarello claro, variando até ao vermelho; de póros muito visiveis, grão fino, fibras lisas e pouco elasticas.

Pela distillação á secco o cedro fornece um oleo essencial, o qual preserva a madeira do ataque de um e outros insectos.

A raiz do cedro (sapopemas) cujo tecido é mais compacto, e de veios mais fortes, tem varias applicações.

E' madeira macia e recebe bem o verniz.

Applicações: — Marcenaria. Obras de talha. Escultura. Almofadas de porta. Lapis. Caixas de charutos .Trabalhos delicados. Esquadrias. Taboados de forro. Canoas.

CEDRO BRANCO

Classificação scientifica: — Cedralla Huberi. Ducke. Tam. das Meliaceas.

Habitat: — Amazonas.

Descripção: — Peso especifico: da 380 a 532.

Dimensões: — altura até 40 metros.

A madeira é de côr avermelhada e aromatica.

Applicações: — muito empregada em construcções civis.

CEDRO CHEIROSO

Classificação scientifica: — Cedrella edorata. L. Fam. das Meliaceas.

Synonimia: — Caju'; Cedro fêmea; Acagou, na Guayana franceza; Cedro del Brasil, no Paraguay; Cedro hembra em Cuba; Spanish cedar e Sweet cedar, dos anglo-americanos; West Indian Cedar na Jamaica; Zuckerkstenholtz, dos allemães.

Habitat: — Amazonas.

Descripção: — Peso especifico de 0, 576 a 0,723.

Resistencia do esmagamento 887.

Dimensões: — altura até 30 metros; diametro até 2 metros. Madeira de côr vermelha intensa, ás vezes pardacenta. Tecido homogeneo, com vasos grossos e abertos. Muito aromatica de grande resistencia e durabilidade. Pela distillação á secco fornece um oleo volatil (oil of cedrela wood, dos norte-americanos) que é insecticida e muito empregado em perfumaria. E' de rapido crescimento e attinge ao seu maximo desenvolvimento aos 40 annos.

Applicações: — as mesmas do cedro rosa.

Monteiro da Silva, em sua obra intitulada *"Plantas Medicinaes e Industriaes"* (1923), dizendo sobre o cedro rosa (cedrella brasiliensis, St. Hill) affirma que: — "é uma madeira de muita utilidade e variados prestimos podendo constituir uma perenne fonte de renda para o paiz, se não destruirem sem nenhum criterio as grandes florestas de cedro abundantes em todo o Brasil".

E diz ainda mais: — "Na America do Norte não ha mais cedros, compram-no de Venezuela, e outros paizes mais proximos, que não possuem a riqueza do Brasil nessa especie; ahi temos portanto *um vasto mercado a explorar"*...

Isto mais se confirma si lermos o que nos ensina Georges Franche em seu Manuel de L'Onorier Mecanicien", (Tome X, Le Dessin D'Atelier) no seguinte theor: — "Para a fabricação dos lapis finos, emprega-se exclusivamente a madeira de cedro (ou zimbro vermelho), que floresce nos Estados Unidos, principalmente na Florida e nos estados vizinhos; porém o consumo desta madeira assumiu tal proporção que depois de alguns annos previu-se seu esgotamento completo em breve tempo; tambem o preço desta madeira foi tão augmentado que se chegou a derrubar as antigas armações das casas que tinham sido feitas com esta preciosa madeira e desmanchar as velhas cercas de cedro vermelho; parece que o valor da madeira tornava-se immutavel!

Eis um motivo a mais para desenvolver o emprego do portamina.

Por causa de sua grã fina, tenra, e compacta, homogenea e perfumada, e da facilidade com que se trabalha é que o cedro é assim, procurado; para envolver os lapis ordinarios serve-se da tilia e do amieiro indigenas".

III

Cedro — (*Cedrella brasiliensis*). (*En Français: Cedre*). *Meliacées.* — *Fiche de La Lection de Propagande de Produits Brasiliensis* — (*Les Bois du Bresil*): — *do Muséo Agricole et Commercial — do Ministére de L'Agriculture.*

A ficha organizada em 1928 pela Secção de Propaganda dos Productos Brasileiros do Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura está assim redigida: — "On recontre dans la flore brésilienne 4 genses et 130 especes différentes de cet arbre. Les plus connus sont: le cédre jaune, le cédre rose, le cédre rouge, le cédre aromatique, le cédre rose, le cédre petit, le cédre "rana".

Le cédre est un arbre á croissance rapide et consequent d'une exploitation abantageuse. Il peut être coupé au bout de 12 ans.

Cet arbre présente généralemente un tronc utilisabre de 14 á 20 métres de hauteur et de un métre de diamétre. Sa couleur varie suivant l'éspéce. Il peut être rosé., rougeâtre, varie suivant l'espéce. Il paut être rosé, rougâtre, ou brun ou brun foncé. Il donne l'impression d'être doux au toucher et présente des veines ondulées.

Emplei: — Surtout dans les constructions terrestres eta o navales, fabrication des meubles, boiseries intérieures, chassis de fenetres, boites á cigares volets, sculptures sur bois ,traux posés aux intempéries ou immergés, traverses. La partie inférieure du tronc, d'une dureté remarquable, est trés appréciée pour les travaux de menuiserie.

Dans la région de l'Amazone, le cédre "varzea" est appelé "supaupema cedro". Il peut résister 20 ans dans l'eau et 100 ans á l'air. Toutes les especes de cédre prennent un beau poli.

Propriétés: — Densité . .	0,589
Résistence á l'écresemente (charge perpendic)	979
Résistence á l'écrasemente (charge paralleie)	361
Pix par mètre cube, jusqu'á 6 métres de long, en billes-équarries	340$000

IV

AS CARACTERISTICAS PHYSICO MECANICAS DO CEDRO NACIONAL. COMMERCIO E EXPORTAÇÃO DO CEDRO BRASILEIRO

O Instituto de Pesquizas Technologicas do Estado de São Paulo nos offerece as seguintes cifras para as caracteristicas physico-mecanicas do cedro (cedrola sp.):

Peso especifico (15%) . .	0,53
Contracções %: radial . .	3,4
tangencial	5,7
volumetrica	11,2
Limite de resistencia (Kg|cm2):	
Compressão (15%)	366
Flexão (15%)	871
Cinzelhamento (secco ao ar)	74
Choque:	
W (Kgxm)	1.95
Cota dynamica (K|d2)	1.19

Huascar Pereira em seu explendido trabalho intitulado *"As Madeiras do Estado de São Paulo"* (1919) nos fornece tambem uma serie de cifras referentes as caracteristicas physico-mecanicas de varias especies dos cedros brasileiros.

O trabalho organisado em 1926 no Museu Commercial do Pará e intitulado por Paul Le Conite — *"Principaes Madeiras Paraenses"* nos proporciona para o cedro vermelho (cedrella adorato, L.) além das indicações para marcenaria e caixas de cigarros a cifra de 0,58

(Continúa na 4ª pag.)

Dr. Arséne Puttemans

JA' a imprensa diaria registrou o fallecimento do illustre scientista, dr. Arséne Puttemans, occorrido nesta capital, no corrente mez.

O supplemento agricola do "Correio da Manhã", que tanto deve á collaboração preciosa do eminente technico, presta nestas linhas sua homenagem sentida, a quem tanto soube honrar um nome sempre acatado, pelos relevantes serviços prestados ao nosso paiz.

Belga por nascimento, mas brasileiro por effeito da naturalisação e pelo coração. o dr. Arséne Puttemans tendo concluido com brilho os seus estudos na Escola de Horticultura e Agricultura de Vifowde, na Belgica, a elle foi concedido o premio de viagem.

Em 1892 veio para o Brasil, tendo permanecido dezoito mezes, na Chacara do Retiro, em Petropolis, trabalhando ao lado do competente horticultor botanico P. M. Binot, o maior exportador brasileiro de plantas raras dos nossos mattos.

De Petropolis foi para Piracicaba: em 1895 voltou á Europa e, continuando os seus estudos visitou o norte da Italia, o sul e o centro da França.

Regressando á Belgica apresentou extenso relatorio, cumprindo dessa forma o compromisso assumido quando obteve o premio de viagem á Europa.

Logo após regressou ao Brasil, sua segunda Patria, onde se naturalisou.

A fé de officio do dr. Puttemans é brilhante pode-se destacar ali

Dr. Arséne Puttemans

dentre os serviços por elle prestados ao nosso paiz os seguintes:

Antigo chefe de cultura da Escola Agricola de Piracicaba (1893-1894); ex-assistente de secção de Botanica da Commissão Geographica-geologica de S. Paulo (1895-1902), ex-professor (encarregado dos cursos de Agronomia e Phitopathologia) na Escola Polytechnica de S. Paulo (1903-1910); ex-director da Horticultura e encarregado do curso de Botanica da Escola Agricola de Piracicaba (1908-1910); organisador e primeiro chefe do serviço da secção de Plantas Immunes ou resistentes do Instituto Biologico de Defesa Vegetal (1929-1925); Genetista contratado do ministerio da Agricultura e Chefe do Laboratorio Central de Excessos e Fiscalisações de Sementes da Directoria do Fomento Agricola, desde 1905 e ultimamente o cargo de chefe do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura.

Em todos os postos sua actuação foi notavel, tendo desempenhado, por varias vezes, e com brilho invulgar, o nosso paiz no estrangeiro.

Em 1926, por occasião do Congresso Internacional reunido nesta capital, o sr. Wanters, presidente do Conselho de Ministros da Belgica, e que a elle compareceu como representante official de seu paiz, depois de consultar o então ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro, convidou pessoalmente o dr. Puttemans para occupar importante cargo technico no Congo Belga. O dr. Puttemans não acceitou tão honroso convite preferindo permanecer na sua Patria adoptiva onde continuou a prestar assignalados serviços.

Como phytopathologista deve-se a elle a descoberta de centenas de especies de vegetaes novos alguns de grande valor, egualmente a organisação de Laboratorios de Phytopathologia do Museu Nacional.

Era considerado architecto paizagista e a elle se deve o lindo parque inglez, na séde da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba.

O resumido apanhado que ahi fica, demonstra o que o foi a vida desse modesto servidor e cuja morte todos devemos deplorar com enorme pesar.

Cultura do abacaxi

O abacaxi, medrando embora em solos e climas bastante differentes, desenvolve-se melhor nas regiões sub-tropicaes, onde as chuvas se succedem com regularidade. Deve se evitar as baixadas, bem como as grandes altitudes, pois umas e outras podem prejudicar a cultura.

Os terrenos virgens devem ser arados, destocados e limpos antes da plantação. Onde abundarem as hervas damninhas é aconselhavel cultivar antes uma leguminosa, o que auxiliará a sua extirpação.

A plantação se faz preferentemente em fileiras duplas, guardando-se a distancia de 75 centimetros entre as plantas e entre as fileiras. De tres em tres fileiras, porém, esta ultima distancia deverá ser augmentada para 1.20 metros.

A raça andaluza

A raça Andaluza deve o nome ao paiz da sua origem; a Inglaterra porem seleccionou-a com especial attenção, e a propria Andaluzia não possue typos perfeitos como os que são encontrados no estrangeiro. Faz parte do grupo das aves do Mediterraneo e tem muita analogia com a Leghorn. O seu volume é, porem,

CORRESPONDENCIA
AGRICULTURA

LUIZ BOTELHO PINHEIRO — Estado do Rio — Escreve-nos:

A tempo lhe escrevi pedindo uma explicação sobre a plantação do abacaxi que fiquei satisfeito.

Agora venho de novo á vossa presença, pedir uma explicação sobre a plantação de caju', pois tenho aqui uma sementeira de uns 1.000 pés, e agora estou mudando para uns balainhos, afim de ir para o logar definitivo. Quero que os senhores me respondam, por esta secção, que é grande favor, se mudando dá fruto. Ha quem diga que dá pé muito bonito, mas não dá fruto. E' verdade? Aqui o nosso clima tambem serve para caju'? Em que logar poderei vender as mudas? O fruto é vendavel?

RESPOSTA — O cajueiro vegeta bem na zona tropical e subtropical. Acommoda-se em qualquer sólo e vegeta em terrenos arenosos e pobres, mas nunca em sólos humidos. Os sólos seccos, pouco ferteis podem ser destinados aos cajueiros, mas é natural que as grandes producções só são obtidas quando esta anacardiacea se encontra em terras ferteis e de boa exposição.

O cajueiro é reproduzido geralmente por semente. Como a plantinha é muito sensivel á transplantação, não se aconselha a organização de viveiros e neste caso planta-se em lugar definitivo, ou então semeia-se em jacás, que, na occasião propria se enterram em logar apropriado no pomar. Dahi naturalmente a lenda a que se refere.

Acreditamos que boas mudas encontrarão com facilidade acceitação nas casas que negociam no genero.

O caju', como sabe, não se conserva por longo tempo, havendo pois necessidade de ser consumido em local proximo á producção.

de minha inscripção, necessario?

A quem devo me dirigir em primeiro logar?

Ha vantagem para isto e outros fins, pertencer á Sociedade Nacional de Agricultura, esta Sociedade acceita socios? Quanto á annuidade? Qual o endereço? General Camara 127?

RESPOSTA — Não. O Ministerio da Agricultura não fornecerá o passe para o fim indicado. Poderá o mesmo fornecer as indicações technicas necessarias, devendo para isso dirigir-se ao Departamento de Producção Vegetal.

Ha grande vantagem em fazer parte do quadro social da Sociedade Nacional de Agricultura.

Como socio, terá direito ao:

Recebimento de "A Lavoura", seu orgão official, gratuitamente, bem como todas as demais publicações editadas ou distribuidas pela Sociedade.

Fornecimento de plantas e sementes, vaccinas contra as molestias que atacam o gado, productos de veterinaria, material agrario, adubos, insecticidas, etc., pelo preço do custo.

Além disso, como procuradora dos seus associados, encarrega-se, gratuitamente, do Registro das Propriedades Agricolas no Ministerio da Agricultura, acompanhando ahi, como nas outras repartições federaes e municipaes, todos os processos que lhes interessem.

Promove a analyse de terras, plantas, etc., sem onus algum para os seus socios.

Trata da obtenção de transporte gratuito para plantas, sementes, machinas agricolas, animaes de raça, etc., quando destinados a socios, cujas propriedades se encontrem registradas no Ministerio da Agricultura.

Responde ás consultas sobre assumptos agricolas, industriaes ou commerciaes.

Elabora projectos e orçamentos para construcções ruraes e de força hydraulica.

Incumbe-se da venda de cereaes e outros productos agricolas enviados pelos seus associados, sem cobrar commissão, acceitando-os, outrosim, em pagamento das contribuições sociaes.

Encarrega-se, ainda, tambem gratuitamente, do pagamento de impostos nas repartições federaes ou municipaes, do recebimento de juros de apolices, alugueis de casas, etc., nesta capital.

Fornece cotações e informes sobre mercados.

Serve de intermediaria, desinteressadamente, no tocante á compra e vendas de propriedades ruraes.

Para sua inscripção como socio, queira se dirigir á secretaria da Sociedade, largo de S. Francisco 3-2º andar, salas 202-6. No momento é dispensado o pagamento da joia.

ANASTACIO ABREU — Sete Lagoas. — Escreve-nos:

Mais uma vez venho á presença de v. s. servir-me da especial gentileza e proverbial solicitude que generosamente responde as innumeras consultas, todos os domingos.

Sendo eu possuidor de um terreno com a área de mais ou menos 35 ou 40 alqueires de cultura, onde desenvolve nativo o coco macahuba, sendo calculado em 3 ou 4 mil coqueiros que produzem cerca de dois mil kilos de oleo extrahidos por processo rustico, com difficuldade e desperdicio. Lendo no Supplemento que o governo ou o Ministerio da Agricultura determinou que machinismos estrangeiros, destinados á industria de oleos vejetaes estão isentos de direitos alfandegarios, etc., afim de desenvolver mais esta riqueza natural do nosso paiz. Rezolvi pedir a v. s. as informações que seguem, (se possivel, e estiver dentro do programma de vossa secção).

Sendo inscripto no Registro de Lavradores, Criadores, etc., no Ministerio da Agricultura, terei direito a auxilios do referido Ministerio, como sejam:

Passe em estradas de ferro, para visita á feira de amostras ou casas no Rio de Janeiro, onde possa encontrar as machinas que me interessam?

Fornecerá o Ministerio instrucções technicas necessarias? Qual o documento além do certificado

CARLOS MOURA — Rio. — Escreve-nos:

Possuindo em Petropolis um pequeno terreno, secco, em morro, não sei como aproveital-o. Isto é: não sei que plantação deverei escolher. Laranja? Banana? Alho? ou outra qualquer. Peço-lhe o favor de dar sua opinião no Supplemento Agricola do "Correio da Manhã".

A mamona dará bem em tal terreno?

RESPOSTA — São muitas as culturas que poderá tentar, dependendo, entretanto, o resultado das condições do solo.

A não ser o cultivo de frutas adequadas ao clima de Petropolis, como pecego, uvas e outras, aconselhariamos, de preferencia, explorar a floricultura.

Examine, pois, o assumpto sob esse aspecto e nos escreva depois.

O Problema das Inundações e da Secca e sua Solução

PAGANDO um tributo de $500.000.000 pelas perdas occasionadas pelas inundações, que arrasaram toda a producção, devido á abundancia de chuvas, pretendem os Estados Unidos com isso resolver o problema que possa evitar os damnos no futuro, seja pelas inundações seja pela excessiva secca.

Emquanto as medidas de emergencia obrigam a elaborar planos de diques para conter a invasão das aguas, não dando tempo ás plantações de se desenvolver e causando continuas erosões, o departamento americano, encarregado do estudo das condições do sub-solo, está levando adiante seus projectos arrojados e ambiciosos afim de regularisar os leitos dos grandes rios e captar as aguas para abastecer as regiões onde ella escasseia.

Os engenheiros do governo já deram o primeiro passo no sentido de organizar um mappa, dividido em zonas, onde o subsolo explorado por poços artesianos, é classificado geologicamente, até a profundidade de 3.000 pés.

Esses estudos têm o apoio de diversos Estados, e o Novo Mexico e o legislativo de Utah, conhecendo a grande vantagem que póde advir desse emprehendimento, que estabelece reservatorios e canaes de irrigação, decretaram leis que estabelecem os mesmos principios de prioridade que vigoram para a captação de aguas á superficie do solo.

Uma vez bem desenvolvido o systema de captação não dependerá mais das nuvens para obter agua, para qualquer especie de consumo, quando poços e rios estiverem seccos. Nem ha a recear que o abastecimento seja escasso. De accordo com as estatisticas do Departamento Geologico sabe-se que mais de metade da agua que cáe com a chuva é observida pela terra na região do Este, o que leva á deducção de que o mesmo deve acontecer nos outros paizes.

Engenheiro medindo a quantidade de agua retirada do sub-sólo por bombas. Na California os rios foram dilatados, isto é, foram abertos canaes de escoamento.

Experimentando a frequencia de agua no sub-sólo, mesmo no deserto. O terreno tem vegetação embora as chuvas não sejam frequentes.

A lage que se vê é um dique no subsólo em execução, para interceptar 850.000 galões de agua por dia para o consumo da cidade Harrisenburg (Virginia).

Mappa das zonas contendo agua no sub-sólo dos E. Unidos, com distribuição geologica, para determinar o abastecimento nas occasiões de secca prolongada. Estas zonas são as seguintes: A — Zona costeira do Atlantico; B — Terras arenosas do noroeste; D — Cordilheira azul; E — Provincia central, lado sul; F — Norte central paleozoica; G — Paleozoica de Wisconsin; H — Amontoado superior crystalino; I — Terra montanhosa de Dakota — Sólo cretaceo; J — Morros pretos cretaceos; K — Grandes planicies pliocenicas-cretaceas; L — Planicies pliocenicas; M — Paleozoicas traispoços; N — Amontoado cretaceo focenico do noroéste; O — Focene-cretaceos de Montana; P — Montanhos rochosas do Sul; Q — Plató de Montana-Arizona; R — Montanhas rochosas do Norte; S — Plató de lava da Columbia; T — Zona sul-oéste de Bolsen; U — Montanhas do Pacifico.

Passemos uma revista nessas regiões ricas de "ouro crystallino".

Até certo nivel da rocha mineria, esta está saturada de agua, isto é, seus interticios são humidos. Essas regiões são conhecidas como zonas de saturação. A parte superior ou primeira camada é conhecida por "lençol d'agua, que em certos logares eleva-se fóra do normal.

Um grande systema de reservatorios naturaes, com connexões ou canaes, põe em contacto esta zona de saturação com as nascentes ou os poços artesianos, de modo a denunciar sua presença. E' ahi que, em toda a sua magnitude e a simplicidade que imaginar se possa, que se estabelece uma fonte prodigiosa originada pelas 65 nascentes maiores dos Estados Unidos.

Uma nascente de grande relevancia é de accordo com a commissão geologica, a que fornece uma media diaria de 65 milhões de galões, o bastante para abastecer uma cidade de meio milhão de habitantes, como Washington.

Num vallado de 40 milhas de extensão, em formação de garganta de lava pela qual passa o rio Snake, perto do salto de Shoshone, no Idaho, existem onze nascentes de grande importancia, sendo que a maior por si só póde abastecer a cidade de Nova York, ao passo que o "canyon", é capaz de abastecer todas as cidades dos Estados Unidos com mais de 1.000 de habitantes, tocando 120 galões por dia a cada um. Mas, não ha quem beba tanta agua.

Infelizmente essa agua, tão pura como qualquer agua engarrafada, não póde servir para consumo na cidade, porquanto desperdiça-se no terreno e alimenta o sub-sólo, favorecendo a vegetação util. Aproveitando-a toda, perde-se a outra vantagem. Naturalmente, se os progressos da humanidade tendem a estabelecer equilibrio, de modo a não faltar precisa delle, é necessario, comtudo, regular o abastecimento para que não se origine desiquilibrio e escassez. A escassez de agua é tambem o resultado do corte de florestas, que são as que mantem certa humidade permanente do solo, impedindo que os raios do sol cheguem- shdl cmfp cmfpvbg sol possam fazel-a evaporar. Qualquer dom que a Natureza nos concede está sujeito a ficar exhaurido, se não se tomar providencias para o exhaurimento.

MIGUEL MOREIRA — Patrocinio de Muriahé — Escreve-nos:

Leio constantemente o Correio Agricola e vejo o muito que v. ex. presta áquelles que, como eu, leigo em muita cousa, se recorrem á vossa competencia, solicito, pois, de vossa parte, o grande favor de me orientar pelo Correio Agricola, o seguinte:

"Estou fazendo um immunisador para cereaes e precisava saber se o feijão não dá bicho e se fica bom para plantar, porque eu tenho visto feijão immunisado, mas não nasce e nem dá bicho, assim como tambem o milho, que será immunisado não estraga? e o arroz poderá immunizar depois de limpo, para evitar o caruncho? Peço a v. ex. me dar uma receita quanto de formicida poderá pôr no immunizador para cada 60 kilos, ou se existe outro medicamento melhor para immunizar do que a formicida.

RESPOSTA — Todos os cereaes estão sujeitos ao ataque dos gorgulhos e carunchos. Para immunisal-os, emprega-se o sulfureto de carbono, collocando-se cerca de 100 litros de grãos, ou sejam 2 alqueires de 50 litros em uma barrica ou caixa, derrama-se uma ou mesmo duas colheres de sopa de sulfureto. Depois cobre-se com o milho ou o feijão onde foi posto o remedio e tampa-se muito bem a barrica ou a caixa. Tambem pode-se collocar o sulfureto num pires e pol-o assim dentro das caixas ou depositos de sementes. A dóse indicada nenhum mal faz á semente que não perde as suas qualidades germinativas.

De 2 em 2 mezes a dóse empregada póde ser repetida. E' preciso muito cuidado com a droga por ser muito inflammavel.

RIOGRANDINO MINUANO SOARES — Nova Friburgo — Escreve-nos:

Estou em Nova Friburgo, onde adquiri uma chacara que tem uns pecegueiros. As arvores carregam muito mas o fruto antes de amadurecer, fica bichado, logo não se aproveita.

Se possivel, desejo que me indique, através desta secção, como combater os bichos do fruto e algum adubo proprio para o pecegueiro.

RESPOSTA — Além das larvas da mosca Anastrepha fratercula (Wied), que constituem uma das pragas mais graves do pecegueiro, bichando-lhe os frutos, de maneira a não se tirar delles proveito, tambem se encontram em certas regiões frutos atacados pela larva da mosca do Mediterraneo — Ceratitis capitata — (Wied).

Os meios de combate são os indicados no nosso numero de 18 de abril a Oscar de Castro.

Em agricultura não é possivel generalizar. Dahi a indicação de um adubo depender do conhecimento da natureza do sólo.

Nas fruteiras de 3-4 annos, emprega-se, com resultado: salitre do Chile, 50 a 100 grs.; Rhenania phosphato, 100 a 150 grs., sulphato de potassio, 30-50 grs., espalhando-se em baixo da copa da arvore.

A. D. — Rio. — Escreve-nos consultando sobre a adubação a ser usada nas laranjeiras.

RESPOSTA — Temos, por diversas vezes, dito que não é possivel indicar uma adubação sem que antes seja conhecida a natureza do sólo.

Todavia, para não ficar sem resposta a sua consulta, vamos transcrever o que a este respeito disse um technico no assumpto:

"Deve ser abundante e bem regulada, para se obter boa quantidade e qualidade de frutas. O azoto deve ser empregado com prudencia, pois torna os frutos maiores mas prejudica a sua conservação. Impõe-se, por isso, a sua combinação com o acido phosphorico e a potassa, não devendo tambem excluir-se uma certa quantidade de humus. A proporção de 1 (a) — 2 (ph) — 3 (p) é a mais recommendada para os pomares em producção. Antes disso, isto é, nos annos que se seguirem ao plantio e antes que comece a laranjeira a frutificar, essa dosagem póde e deve ser augmentada, não devendo, porém, exceder de 4 (a) — 5 (p) — 6 (ph).

Conselhos e informações

E' sobejamente conhecido o papel que desempenha a materia organica no sólo.

Emquanto sómente uns poucos pomicultores adoptam a adubação verde, a maior parte emprega o matto, crescido dentro dos laranjaes, como producto de materia organica. E' de bôa pratica o addiccionamento de um adubo azotado para ajudar o desenvolvimento dessa vegetação, que enterrada durante o verão, proporcionará fonte duradoura de Humos; além de beneficiar o pomar em limpeza, faz com que seja restituida ao sólo, grande parte dos elementos nobre retirados.

*

Quando se procede o enterramento capina pouco rica em elementos azotados, a decomposição dá-se lentamente por falta de azoto, sufficiente para as bacterias, sendo então de grande effeito a mistura do material assim decomposto, com o Salitre do Chile, enterrando tudo em conjunto.

*

O valor da materia organica bruta, é cousa indiscutivel. Emquanto alguns pomicultores utilizam a adubação verde, a maior parte deixa crescer o matto expontaneamente.

Empregando durante o crescimento um adubo azotado, e enterrando-o diversas vezes durante o verão, a vegetação natural produz farta quantidade de materia organica para ser incorporada ao sólo, evitando os prejuizos de incendiar-se e restituindo os elementos nobres retirados da terra.

*

Quando se proceder ao enterramento de um material rico em elementos nitrogenados, dá-se a decomposição lenta devido á falta de azoto sufficiente para bacterias, sendo então de grande effeito a mistura desse material com o Salitre do Chile e enterrando tudo em conjuncto.

*

No Brasil, pelo menos no Estado de S. Paulo e no do Espirito Santo já se tem dispensado alguma alteração á importante cultura do *tungue*, havendo já algumas empresas particulares iniciado as culturas destinadas á exploração industrial da preciosa semente. Em S. Paulo os estudos experimentaes se realisaram na Estação Experimental de Piracicaba.

*

Na plantação do tomateiro deve-se ter em vista a necessidade da planta receber plenamente o calor e a luz solar, visto ser um vegetal oriundo das partes quentes, onde ha abundancia da luz do sol.

Diversos assumptos

CAVALLI & FILHOS — Campo Largo — Escreve-nos:

Vimos com o presente pedir a v. s. se dignem informar-nos se essa secção faz exames de aguas mineraes, e no caso affirmativo, se podemos remetter a agua em um vidro, pelo correio e qual a quantidade necessaria. Gratos pela resposta, nos subscrevemos de v. s. — Cavalli & Filhos.

RESPOSTA — Desde que se trata de producto a ser dado a consumo, carece ser examinado pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Se deseja a analyse para ulterior procedimento, deve se dirigir ao Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, que o fará mediante o pagamento da taxa devida.

IRAPUAN CAMPELLO BESSA — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, pedir encarecidamente a v. s. o obsequio de enviar-me os fasciculos do dr. Waldemar Fretz em resposta aos srs. Paulino Cavalcanti e Honorato de Freitas.

RESPOSTA — Transmittimos o seu pedido ao dr. Waldemar Fretz, visto não dispormos dos exemplares, cuja remessa nos pediu.

CORRESPONDENCIA
INDUSTRIA

OSWALDO SIMAS — Itajubá. — Escreve-nos:

Assignante e leitor do "Correio da Manhã", venho pedir-vos o obsequio de informar-me como poderei fabricar, em pequena escala (para meu uso particular), vinho de laranjas.

RESPOSTA — Descascadas as laranjas e prensadas para retirar o caldo, filtra-se o mesmo em uma peneira de malha fina.

Tomam-se, por exemplo, 5 litros de caldo e esterilizam-se, podendo effectuar a operação em panella estanhada ou esmaltada.

O dr. W. A. T. Carvalho aconselha o seguinte: "Deixa-se esfriar o caldo á temperatura ambiente e addiciona-se fermento de preferencia um fermento apropriado para vinho de laranja. No caso de não dispôr deste fermento, poderá empregar o fermento alcoolico.

Para activar a proliferação das leveduras, junte phophato de amonea, approximadamente 1 gr por litro. Agita-se com espatula de madeira e cobre-se a panella com cobre. Deixa-se em repouso mantendo a temperatura a 30º c. tendo o cuidado de não deixar subir essa temperatura.

No fim de um a dois dias, está prompto o mosto. Toma-se depois 95 litros de caldo de laranja, esterilisam-se e resfriam-se, como foi dito.

Resfriado, junta-se este succo ao mosto. Assim se obtem 100 litros do liquido.

Estes 100 litros de mosto serão addicionados então ao caldo de laranja que fôr sendo obtido na proporção de 10 litros de mosto para cada 100 litros de caldo.

Junta-se assucar crystal, na proporção de 20 º|º. Agita-se a mistura que deve estar em uma dorna e tampa-se. Não se deve encher completamente o tonel.

Vae-se então produzir a fermentação tumultuosa que dura uns 10 dias.

Convém não deixar que a temperatura passe de 30º c.

Desejando vinho doce, deverá juntar metade do assucar no começo da fermentação e o restante após a passagem do vinho para outra vasilha. No caso de vinho secco, junta-se todo o assucar de uma só vez.

Terminada a fermentação principal e não convindo talvez fazer fermentação secundaria, o vinho deve ser pasteurisado, o que se faz aquecendo-o a 60º c. durante uns 15 minutos, esfriando e elevando a temperatura novamente a 60º c.

Depois de frio, filtra-se.

Antes da pasteurisação, verifica-se o grão alcoolico e o indice de acidez. Um bom vinho de laranja deve conter 12 º|º de alcool e 0,9 º|º de acidez, expressa em acido acetico.

Depois de pasteurisado, guarda-se o vinho em tonel hermeticamente fechado. Nestas condições, o vinho envelhece e toma corpo".

ARNALDO RODRIGUES SA' — Rio — Escreve-nos solicitando uma formula para sabonete.

RESPOSTA — Póde, querendo, empregar um processo rapido de saponificação a frio: Oleo de côco de 1ª. 100 kilos; Lixivia de soda caustica a 38º Bé, 50 kilos; Perfume para sabonete 1,5 kilo; Corante para sabonete, quantidade sufficiente. E' esta uma formula indicada pelo chimico industrial G. L. Rangel.

A. MEIRA — Gitarina Jequiá — Bahia — Escreve-nos:

Venho, pela segunda vez (por não ter recebido resposta da primeira), pedir-vos que me dê instrucções como se faz, o molho inglez, a conserva de hervas Pikles e tambem sobre o fabrico de chouriços, linguiças e salames e em que casa encontrarei machina que sirva para cortar a carne e encher as tripas, ao mesmo tempo, pois, na capital, Bahia, tenho procurado a machina que sirva pelo menos para encher as tripas para linguiça e não encontrei; se peço vos explicações dos tempeiros para linguiças é porque pelo methodo que fabricamos, sempre perde algumas vezes.

RESPOSTA — Ha diversas formulas para a fabricação do molho, geralmente conhecido com a denominação de inglez. Já temos indicado a seguinte: Vinagre, 3 litros, assucar, 575 grs., noz moscada, 12 grs., cravo, ... grs., pimenta do reino branca 25 grs., sal 160 grs., pimenta verde 25 grs., gengibre, 50 grs., aipo 1 pé, salsa 1 galho, louro uma folha.

Deite o assucar num tacho e leve ao fogo, sem agua, sempre mexendo, até ficar côr de castanha. Addicione o sal e outros ingredientes (todos passados na machina ou triturador) e deixe ferver mais uns 20 minutos. Despeje tudo numa vasilha e deixe de infusão por uns 8 dias. Coe numa peneira e deixe repousar por ... dias. Coe ainda em panno grosso e depois em panno mais fino e guarde em um quinto, deixando repousar por 3 mezes, mexendo de vez em quando.

Ha diversas qualidades de linguiças. Vamos indicar o preparo da que é conhecida como linguiça do lar. Picar mais ou menos duas partes de carne de porco e uma de toucinho. Ajuntar os seguintes temperos para cada kilo de carne: sal, 35 grs., pimenta do reino, 3 grs., pimenta malagueta 2 grs., salitre 1 gr. Pode-se addicionar ainda, querendo, cheiro, louro, cominho, salsa, gengibre etc. Mistura-se bem e para cada 5 kilos de carne junta-se dois decilitros de vinho tinto. Enche-se depois as tripas, pendurando-se as linguiças em logar secco.

Os chouriços são fabricados com base de sangue, mas podem tambem sel-o com carne de porco á qual se juntam as gorduras, a banha e outras partes do porco.

Para impedir que o sangue coagule, colloca-se a vasilha sobre cinza quente ou em forno brando. Trata-se, em seguida de preparar o sangue, tomando-se, para cada kilo um kilo de banha, de salsa, cebola, noz moscada, louro, sal, pimenta do reino ... que tudo se pica muito bem, borrifando com creme ou leite cru e misturando em seguida perfeitamente o sangue. Limpas as tripas, passa-se a enchel-as com auxilio de um funil apropriado, introduzindo-se de espaço a espaços pedaços de toucinho envoltos em salsa. Cheias as tripas, amarra-se as extremidades, convindo tambem divídil-as em pequenos chouriços. Reunem-se depois todos os chouriços e põem-se num caldeirão a meio de agua quente, mas não fervendo, onde permanecerão por espaço de um quarto de hora. São retirados depois e postos em agua fria, durante 5 minutos. Tambem pode-se impedir a coagulação do sangue, lançando-se vinagre na vasilha e mexendo á proporção que o sangue fôr escorrendo.

Para o salame escolhe-se ... carne do pernil do porco, da qual se retiram todos os nervos e gorduras. Pica-se e moe-se a carne, ajuntando para cada cinco kilos os seguintes temperos: sal 20 grs., salitre 10 grs., cochonilha em pó, 4, 30 grs. Mistura-se tudo que ficará numa terrina em logar fresco por 24 horas, pica-se novamente carne ou melhor macera-se, que se passa por um almofariz, addicionando-se, para ... mesma quantidade, o seguinte: toucinho fresco cortado em pequeno quadrado, 700 grs., pimenta em grão, 15 grs. Pimenta em pó, 15 grs., um pouco de alho. Trabalha-se bem a massa, juntando-se um pouco de vinho branco, enchendo-se as tripas que depois são amarradas solidamente e postas de molho em salmoura, por cinco dias e suspensas no seccador, depois, por outros ... dias.

INDUSTRIAS AGRICOLAS —:— MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O CEDRO BRASILEIRO

(Continuação da 1ª pag.)
sensivelmente maior, e a côr dos tarsos e dos dedos, que são tambem cinzentos azeitados, impede qualquer confusão com a Leghorn.

Os gallos têm as pennas do dorso e das azas de cor preta, com reflexos azulados; a cauda é bem ardozia com manchas pardacentas; o peito e as remigias são malthados cinzento azulado, o que significa que cada penna é cercada de um filete mais escuro. A raça Andaluza é rustica, põe muito, e os ovos são bastante grandes. O albinismo é constante nesta raça.

para a densidade media da madeira secca ao ar livre, durante a estação secca, em Belém do Pará.

O commercio e exportação do cedro brasileiro é segundo Drummond Milanez (ob. cit.), o seguinte:

EXPORTAÇÃO TOTAL

Annos	Kilos	Valor em papel	Valor em libras	Preços do kilo
1923	14.869.726	4.272:871$000	94.683	$287
1924	14.045.339	4.190:534$000	103.037	$298
1925	12.042.272	3.504:043$000	90.413	$291
1926	5.087.401	1.481:789$000	43.998	$291
1927	4.471.609	1.303:656$000	31703	$291
1928	6.528.742	1.782:628$000	43.745	$272
1929	11.756.490	3.225:321$000	79.226	$274
1930	10.321.762	2.644:511$000	59.812	$256
1931	6.366.614	1.592:604$000	24.760	$250
1932	14.869.226	1.005:149$000	14.932	$312

EXPORTAÇÃO POR DESTINOS EM 1932

Paizes	Kilos	Valor
Portugal	79.987	26:576$000
Estados-Unidos	180.987	74:954$000
Allemanha	96.999	38:883$000
Grã Bretanha	163.842	68.175$000
Argentina	1.955.544	585:324$000
Uruguay	410.760	111:645$000
Hollanda	211.500	66:250$000
Japão	350	87$000
França	3.000	1:000$000
Belgica	55.000	5:500$000
Hespanha	63.550	26:755$000
Total	3.220.805	1.005:149$000

EXPORTAÇÃO POR PROCEDENCIA EM 1932

Estados	Kilos	Valor
Amazonas	295.240	116:860$000
Pará	264:697	110:366$000
Espirito Santo	276.000	75:700$000
Rio de Janeiro	12.264	3:680$000
São Paulo	20.800	5:199$000
Paraná	1.326.000	408:464$000
Santa Catharina	5.950	1:487$000
Rio Grande do Sul	1.019.854	283:393$000
Total	3.220.805	1.005:149$000

CONCLUSÃO

O cedro considerado como madeira é uma das madeiras nacionaes de apreciavel valor. E, é um crime que se vem commettendo de ha muito, consentimos a devastação dos cedros de nossas florestas sem o necessario replantio...

Felizmente, cita o sr. Octavio de Orvellas Drumond Milanez, illustre funccionario do Departamento Nacional de Industrias e Commercio do Ministerio do Trabalho, em sua obra intitulada *"Madeiras do Brasil"* que segundo a Missão de Estudos Florestaes enviada pelos Ministerios da Guerra, do Armamento e das Colonias, francezes, á Guyana, assim se manifestou sobre as florestas do Brasil:

— "O Brasil é, certamente, o paiz que possue o numero mais consideravel de madeiras e essencias, as mais preciosas. Paiz de flora luxuriante, possuindo varios climas e diversas zonas de vegetação, elle produz madeiras muito apreciadas pela resistencia, belleza e duração".

Será este o motivo que nos leva a consentirmos calmamente a devastação dos nossos cedros que outróra abundantes, já se vão tornando raros?...

ARLINDO VIANNA

Publicações recebidas

O Campo — Anno 6º Numero 88 — Revista mensal da Lavoura, Industrias ruraes e Estudos economicos.

— Mais um magnifico numero acaba de dedicar *O Campo* aos seus leitores. O summario do numero correspondente a Abril é o seguinte: — A importancia da industria de cellulose na economia nacional, pelo dr. Arthur Torres Filho; A Universidade e o Ensino Agronomico pelo professor Paulino Cavalcanti: O chá na economia nacional; Considerações preliminares sobre a Zoogeographia Brasileira, pelo professor Alipio M. Ribeiro; Como organisar viveiros para a cultura do fumo; O Instituto Oswaldo Cruz e sua obra scientifica pelo dr. Cesar Pinto; O Pimentão; O Tibó; Uma preciosa essencia florestal pelo dr. Silveira da Motta; O milho; Insectos do Brasil pelo professor Costa Lima; Notas sobre os ramos; Crusamento e hybridação das flores, etc, etc., alem do magnifico Diccionario de Avicultura e Ornitotechnica.

Revista de Chimica Industrial. Orgão do syndicato dos chimicos industriaes. Do numero correspondente a Março destacamos do summario o seguinte: — Informação industrial; Pagina do editor: Perfumaria; Materias graxas; Saboaria: Industria textil; Couros e pelles; Tintas e vernizes; Productos alimentares; Ceramica; Vidraria; Mineração e metalurgia, etc, etc.

Boletim do Leite. Do fasciculo correspondente ao mez de Abril destacam-se entre outros os seguintes trabalhos: Elementos para o controle da fabricação da manteiga: Abastecimento de leite em Belem-Pará: O commercio do leite em Cuyaba: assumptos diversos, etc, etc.

Jornal de Agricultura Nº 17. Anno II — Dentre os trabalhos publicados destacam-se os seguintes:

A baunilha; A historia do abacateiro; Rosel liniose; Publicidade agricola; Melhor aproveitamento das pastagens: Combate ás pragas do algodoeiro; A cebolla, Correspondencia, etc, alem da publicação de actos officiaes de interesse para a agricultura.

ATTENÇÃO AOS DISCOS BRANCOS

ESTE fazendeiro vive em Kent (Inglaterra). Não é pouco o seu embaraço quando tem de marchar com seu cavallo pelas estradas escuras, nos dias de cerração. Elle imaginou dois discos pintados com pintura branca luminosa que colloca no "tendão de Achilles", do cavallo, de modo que de automoveis ou outros vehiculos possam vel-o, evitando assim de atropelal-o.

Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia

EURICO Santos e Eusebio de Queiroz acabam de prestar valiosissimo serviço á causa da avicultura, publicando o primeiro volume do "Diccionario da Avicultura e Ornitotechnia."

Trata-se de um trabalho inteiramente novo no nosso meio. Elle se reveste de uma orientação segura á qual preside o espirito scientifico e o caracter pratico e preenche, por isso mesmo, uma lacuna na nossa literatura avicola.

Da leitura desse volume, que conta cerca de 500 paginas, ornadas de finissimas gravuras, e que abrange as letras A e I, se evidencia não só a meticulosidade observada na feitura da obra, como a clareza com que os autores procuraram definir os termos, dando-lhes a sua exacta significação numa bem desenvolvida apreciação sob todos os aspectos que possam interessar á avicultura em geral.

Não podemos deixar de consignar aqui os nossos applausos aos operosos autores e os parabens á numerosa classe dos avicultores pelo magnifico trabalho tão util e tão precioso elle se apresenta.

H. L.

AVICULTURA

A raça Catalã ou cara branca

A Catalã, vulgarmente conhecida por cara branca. (White Face), é uma das muitas raças que constituem o grupo propriamente dito de raças do Mediterraneo, isto é, as diversas variedades de aves encontradas, ou suppostas originarias da peninsula Iberica, da Algeria, da Italia, da Grecia e mesmo do Egypto.

A ausencia completa do instincto materno nesta enorme familia de gallinaceos, foi o que determinou os antigos Egypcios a empregar os fornos de incubação — Mamabs —, pratica esta que deu origem ás experiencias posteriores sobre a arte de criar pintos.

A Catalã é uma das representantes dessas familia e as suas qualidades de poedeira são muito accentuadas.

A par dessas qualidades ella apresenta pouca facilidade na criação defeito aliás peculiar ás outras raças de identica origem.

O principal caracteristico da Catalã e o que lhe dá um aspecto original, é a cara branca, formada pelas enormes orelhas desta cor, que lhe pendem da nuca até o meio do pescoço, em contraste com a sua plumagem negra azeviche.

A Catalã teve entre nós a sua época; muitos amadores entregaram-se á sua criação, o resultado ao que nos consta, não foi satisfactorio. Existe tambem a variedade branca, com os mesmos caracteristicos. A Catalã é a maior de todas as raças do Mediterraneo.

TUBERCULOSE BOVINA

OCTAVIO M. DE CARVALHO E SILVA Medico Veterinario Assistente do Matadouro de Santa Cruz — Estatistico do Serviço de Carnes da Inspectoria de Alimentação.

Despertou applausos o acto do director dos Serviços Sanitarios da Saude Publica, mandando fechar os estabulos desta capital.

Ha annos, o Serviço de Fiscalização do Leite da Inspectoria de Alimentação, escogitando do problema do leite tuberculoso, fez sentir essa necessidade, dado o perigo permanente do contagio da tuberculose bovina á infancia, que, annualmente, é immolada em cifras terrificantes.

E o mal avança, assustadoramente, destroçando vidas preciosas, tornando-se necessario oppôr-lhe barreira formal, e a transformação dos estabulos em granjas leiteiras, é um passo decisivo para a sua phophylaxia.

Como modesta contribuição á epizootologia, é que publico o quadro nosographico abaixo, referente ao Matadouro de Santa Cruz, que focaliza o assumpto:

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Inspectoria da Alimentação — Serviço de Fiscalização de Carnes — Matadouro de Santa Cruz

ANNO	MATANÇA ORDINARIA Rezes inspeccionadas — POST-MORTEM				TUBERCULOSE								Percentagem sobre Localizada x Generalizada			
					Bois		Vaccas		Vitellos		Suinos					
	Bois	Vaccas	Vitellos	Suinos	Localizada	Generalizada	Localizada	Generalizada	Localizada	Generalizada	Localizada	Generalizada	Bois	Vaccas	Vitellos	Suinos
1924	171.566	3.036	14.831	34.536	309	263	10	0	44	7	33	50	0,33	0,06	0,34	0,23
1925	179.763	2.997	10.783	12.118	120	237	18	0	18	7	37	42	0,19	0,60	0,24	0,65
1926	103.456	3.126	8.616	11.466	118	156	11	0	12	6	81	91	0,26	0,12	0,20	1,50
1927	112.410	3.191	9.943	12.778	120	239	2	3	13	12	53	83	0,31	0,15	0,25	1,96
1928	103.599	3.155	13.343	12.227	61	160	11	14	12	11	77	60	0,21	0,79	0,17	1,12
1929	102.113	7.694	12.971	12.402	131	162	32	37	24	2	93	77	0,28	0,90	0,20	1,37
1930	91.544	17.810	9.688	10.368	86	128	9	11	7	3	56	61	0,23	0,11	0,10	1,12
1931	84.669	10.378	6.151	9.970	98	170	8	13	7	0	33	80	0,31	0,20	0,11	1,13
1932	79.297	12.134	7.286	10.310	43	121	4	31	9	1	20	51	0,20	0,28	0,13	0,68
1933	65.595	10.904	9.372	7.473	19	102	0	24	5	4	15	53	0,18	0,22	0,09	0,90
1934	67.680	17.145	8.204	7.866	13	136	6	30	0	3	24	47	0,24	0,20	0,03	0,90
1935	58.504	18.358	11.065	5.729	19	118	5	63	1	4	5	17	0,23	0,37	0,04	0,38
1936	74.525	20.116	11.053	7.990	27	86	7	122	1	11	19	18	0,15	0,64	0,10	0,46
Total	1.294.726	130.094	133.906	155.233	1.164	2.083	123	348	153	71	546	730	0,25	0,36	0,16	0,83

BOIS 2,50/1000
VACCAS 3,62/1000
VITELLOS 1,67/1000
SUINOS 8,22/1000

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1937

Vejam como, na mesma pessoa, as sobrancelhas mal feitas prejudicam a belleza

AFASTADAS DEMAIS

1 — Porque as sobrancelhas ficaram afastadas demais, o rosto da Frances Drake apparece exageradamente largo. A sobrancelha deve partir directamente do ponto do canal lacrimal de cada olho.

FINAS DEMAIS

2 — Nunca deixem as sobrancelhas tão finas assim porque dão um ar muito artificial. E' preciso sempre conservar a belleza natural e nunca crear uma falsa belleza.

BAIXAS DEMAIS

3 — As sobrancelhas baixas fazem os olhos parecer muito menores, tornam as feições mais pesadas e exageram as proporções de distancia entre o rosto e a testa.

MUITO UNIDAS

4 — Quando Miss Drake trás as sobrancelhas muito unidas isto dá ao seu rosto um aspecto desagradavel. Lembrem-se que o centro da sobrancelha deve partir sempre de sobre o centro do olho.

NUNCA ARQUEAR AS SOBRANCELHAS

5 — As sobrancelhas deste modo arqueadas dão á phisionomia uma eterna expressão de espanto. No emtanto algumas mulheres acham que as sobrancelhas em arco denotam elegancia e graça "fatal".

COMO DEVEM SER AS SOBRANCELHAS

6 — Eis aqui o modelo perfeito das sobrancelhas. Acompanham naturalmente a linha que fica sobre os olhos. E vejam como o rosto fica suave e feminino.

PALESTRA FEMININA

MEU AMIGO, O RAIO DE SOL

SEMPRE que está azul o céo, quando a chuva não banha a terra, como que a chorar as tristezas que nella vê, elle vem visitar-me doirado e travesso, o meu amigo raio de sol. Não gosta de se fazer esperar e por isto chega todos os dias á mesma hora. Fosse um raio de lua, o astro dos poetas e dos pobres sonhadores, seria por certo mais caprichoso; elle porém está habituado a trabalhar, sabe que a terra precisa da sua luz, de seu calor para viver e por isto é pontual. Assim, ás tres horas da tarde, pela janella largamente aberta ou mesmo através da vidraça, quando ha muito frio no aposento, o meu amigo raio de sol entra a rir, pelo quarto. E vem tão alegre que, mesmo involuntariamente, a gente tem que rir tambem para responder á sua saudação. Chega e logo põe-se a brincar espalhando por todos os cantos, um pouco da luz que trouxe lá de fóra, e da alegria que lá de cima trouxe. Pousa na cama e o linho das roupas põe-se a recordar os campos de onde veiu e as lindas raparigas que um dia o colheram. Espreguiça-se sobre o tapete cujo colorido logo se illumina e em tons mais quentes que fazem nascer miragens... Pendura-se ás cortinas e vendo-as assim doiradas, a brisa vem docemente agital-as.

Passa a rir sobre a gaiola onde um canario belga se esquece de cantar, olhando tristemente o azul immenso que lá por fóra se perde; e então o canario belga esquece um instante o seu captiveiro e põe-se a cantar. Aos quadros o meu amigo raio de sol empresta novos tons e transforma os espelhos em maravilhosos vitraes... Vae pousar respeitoso, sobre a pallida cabeça de um Christo que na cruz agonisa; e parece de subito que daquella pequena cruz de marfim, toda u'a benção cáe sobre a humanidade. Aqui e ali, vae o raio de sol retographias; e as imagens parece que retomam vida; mesmo as imagens queridas daquelles que da vida já se foram... Vendo as flores que num jarro lentamente fenecem, o raio de sol meu amigo, vae com ellas brincar; e sob a sua caricia, as flores exhalam mais perfume e tornam-se de subito mais viçosas como se ainda estivessem no jardim de onde foram colhidas. Depois, philosopho,

poeta, intellectual, vae dar uma vista de olhos sobre os livros que repousam gravemente enfileirados na estante; e ha então uma subita magia: as letras põe-se a bailar; dansam paginas misturadas a paginas, poetas, romancistas, sabios, numa sarabanda de elfos num verde prado...

Mas dura pouco o encantamento: o meu amigo raio de sol é um personagem muito occupado; a tarde finda. E' preciso ir ainda visitar outros aposentos que suspousar um instante sobre as phopiram tambem por alguns instantes de luz e de alegria. De novo elle approxima-se da janella; vae voltar para as mysteriosas paragens de onde veiu. E porque o quarto vae ficar de novo som-

(Continúa na 3ª pag.)

O SANTO DAS MOÇAS

UM dos santos mais festejados no mez de junho é Santo Antonio de Lisbôa, o eminente franciscano que morreu, aos 36 annos de edade, em Padua, na tarde de sexta-feira de 13 de junho de 1231.

Pelo lado paterno pertencia á fidalga familia de Godofredo de Bulhões, e pelo lado materno, á familia real das Asturias.

Chamava-se, antes de professar, Fernando de Bulhões. Educado com carinho, consagrou-se, desde menino, ao serviço de Deus, revelando uma intelligencia lucida, grande piedade e admiraveis dons oratorios. Praticou innumeros milagres. As exequias foram celebradas na terça-feira seguinte, dia 17, sendo tal demora motivada pelo desejo do povo em prestar as ultimas homenagens ao extraordinario servo de Deus. Os paduanos dedicaram, desde então, as terças feiras ao culto do popular santo, devoção hoje espalhada por todas as egrejas franciscanas do mundo. A Egreja de Santo Antonio, do Rio, nesses dias, fica repleta de fieis, predominando o elemento feminino. Em S. Paulo, Minas e outros logares, o mesmo acontece.

Decorridos 32 annos após a sua morte, trasladadas as reliquias do Thaumaturgo da Ordem Seraphica, exhumados os restos mortaes, encontraram a lingua intacta, fresca e vermelha como a de um homem vivo, como dizem os seus biographos. O seraphico Boaventura, commovido, exclamou, beijando-o: "O' lingua bemdita, que não cessastes de louvar a Deus e que o fizestes louvar por um numero infinito de almas, vê-se agora quanto sois preciosa deante de Deus!"

Fez questão de encaixal-a num relicario de ouro, legando-a á veneração dos seculos.

Ha varias orações consagradas a Santo Antonio, o famoso Responso, ladainhas, novenas, trezenas, exorcismos, coroas, tercinhos, etc. Recebeu de Deus o dom especial de fazer achar coisas perdidas.

—

E' considerado o padroeiro das moças casamenteiras que muito o estimam e não o esquecem nas preces quotidianas.

Escragnolle Doria, ha annos, publicou serie interessante de orações e ladainhas das devotas do grande Thaumaturgo, colligidas por Pereira da Costa, folklorista nordestino: Eis uma dellas:

"Padre, Santo Antonio dos captivos, vós que sois amarrador, certo, amarrae por vosso amor, quem de mim quer fugir; empenhae o vosso habito e o vosso santo cordão, como algemas fortes e duros grilhões, para que façaes

impedir os passos do que em mim quer fugir, ó meu bemaventurado Santo Antonio, que elle case commigo sem demora!"

Como reforço do pedido, rezem tres Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patria.

Vae agora uma ladainha das pequenas, muito significativa:

Milagroso S. Raymundo,
Casador de todo o mundo,
Dizei a Santo Antonio
Que em breve casar quero,
Na Egreja de S. Benedicto
Com um moço muito bonito.

No altar de Santa Rosa
Quero dar a mão de esposa
A'quelle a quem tanto amo,
Pedindo a São Germano
E tambem a Santo Henrique
Que eu bem casada fique.

Permitta Santo Odorico
Que o moço seja rico
E tambem Santo Agostinho
Que me ame com carinho,
Assim como São Roberto
Que o moço seja esperto.

Tambem rogo a São Vicente
Que isto seja brevemente.
Rogo á Santa Innocencia
Não me falte a paciencia.
Ainda como São Caetano
Que isto seja neste anno.

Já roguei a Santa Ignez
Que não passe deste mez,
E á Santa Marianna
Que seja nesta semana
E á Virgem Nossa Senhora
Seja mesmo nesta hora!

Ha tambem o recurso das sortes em sondar o futuro. Uma apreciada, na noite antonina, é a de um copo dagua, de que passam em cruz sobre a fogueira.

As jovens bebem então um gole dessa agua e correm a esconder-se atrás da porta da rua, quasi sempre grande pesada nos tempos de antanho, cheia de pregos e fechaduras, onde expandem os segredinhos, appellando para o proverbial bondade e camaradagem do glorioso franciscano.

Numa noite de Santo Antonio, em visita á familia das relações, encontrei moçoilas em roda da mesa, observando duas agulhas de coser que boiavam num prato fundo, cheio dagua.

Avistando-me, soltaram gritos nervosos e puzeram-se, em seguida, a rir, meio desapontadas, affirmando que aquillo não passava de brincadeiras atôa, sem significação.

Percebendo o meu ar malicioso, resolveram confessar-me, já á vontade, acabado o primeiro instante de enleio, que as agulhas encontrando-se e unindo-se immediatamente, é signal que ellas se casam com os namorados.

As fogueiras de Santo Antonio, nas fazendas e mesmo nas cidades, são tradicionaes, sendo, na occasião, servidos doces e bebidas caipiras. Moças e rapazes apresentam-se em trajes á caracter, falando á moda dos nossos jécas. As musicas, puxadas a sanfona e violão, não fogem á regra das festas roceiras. Foguetes e rojões sobem ao ar, debaixo de alarido e vivas.

Tudo com muita graça e alegria, nessas noites invernaes.

As grandes capitaes não deixam de homenagear o grande santo, com reuniões animadas nas quaes são observados escrupulosamente os costumes caipiras.

As poeticas tradições dos nossos antigos, que estavam caindo em desuso, estão voltando aos tempos aureos com a recrudescencia do espiritualismo no Paiz.

WLADIMIR PINTO

(Varginha, — Minas)

A moda de hoje e de amanhã

OS ENFEITES DE LÃ

A questão dos vestidos femininos é talvez uma das mais importantes que se possa acreditar.

As mulheres sem duvida, têm-na em conta do maximo problema do ponto de vista dos seus triumphos sociaes e os homens, por saberem que as mulheres assim pensam, collocam os côrtes, as fórmas, os tecidos e os enfeites á altura das escolas philosophicas ou dos postulados scientificos.

O certo é que as evoluções, involuções e revoluções da moda agem de maneira decisiva na mentalidade de noventa por cento das mulheres do mundo e, muitas vezes, uma mulher capaz dos maiores sacrificios, dos maiores heroismos não possuem o heroismo vulgar de resistir aos ferozes "ukases" da moda.

Quando o thermometro abaixa ou sóbe, ha uma especie de trepidação nervosa em todos os corações femininos, é que a moda vae mudar... Qual será a desse inverno?

O costume, as grandes capas e os casacos largos estão no cartaz do inverno.

"Creed" nos offerece um modelo magnifico em casimira de homem, azul marinho onde o feitio se accentua pelo abotoado vertical com bellissimos botões de fantasia que começam desde a nascença do pescoço.

O casaco abre-se graciosamente em movimento de basque.

Ainda "Creed" apresenta um outro feitio cujos enfeites estão no ultimo rigor da moda.

Em drap beige, vestido inteiro, subindo da cintura para o corpo tulipas bordadas a lã em morron.

Os bordados a lã, as flôres de lã estão muito em voga.

"Rossen" emprega muito nas suas creações a "peau de suéde". Vimos um modelo que tinha o casaco em "peau de suéde" côr de milho com bordados de lã em preto acompanhando uma saia preta.

"Knizé" offerece um bello modelo de "manteau" de espirito alfaiate, em "cheviote" quadriculado marcando bem as caracteristicas novas. Linha ampla, grandes botões, reversos em contraste.

Outro modelo em sarja marron é feito n'uma fantasia de tailleur e estylo costura bem feminina. A jaqueta curta com as abas talhadas em ponta, deixa vêr uma linda blusa de seda crême com grande echarpe beige dando o "toque" n'essa elegancia discreta.

Os cintos largos em verniz, couro, camurça e velludo estão no chic do momento.

As saias tendem a se alargar, ora em pregas fundas, ora em fórmas, vão, pouco a pouco, mudando a physionomia da silhueta que, perdendo na simplicidade da linha, ganha nas ondulações graciosas com o movimento.

MARY LOU

O NUMERO 13

WILLIAM Stanley, installado na sala de espera de uma clinica de Kansas City, aguardava, em novembro ultimo, que sua esposa desse á luz, quando, de repente se lembrou que era dia 13 e sexta-feira!

Poz-se, então, a caminhar no corredor, nervosamente, de um lado para outro, detendo as enfermeiras que passavam atarefadas.

As raparigas sorriam, pensando que o futuro pae estava impaciente para saber se tudo corria bem, até que Stanley precisou os motivos de sua agitação:

— Não é que eu seja supersticioso, mas não me sae da cabeça que hoje é sexta-feira, treze.

Nessa occasião, apresentou-se-lhe uma enfermeira, dizendo:

— Dois lindos gemeos! Cada um pesa dois kilos e meio!

Deante de surpresa Stanley não se conteve:

— Bem dizia eu: dia 13, sexta-feira!...

E desde então tem scisma com esse numero.

Eva 1937 - mal comprehendida

(Elizabeth Bastos)

A NOSSA mentalidade actual ainda não comprehendeu as modificações effectuadas recentemente no modo de pensar das filhas de Eva.

Cavalheiros ha, como o conhecido escriptor Berilo Neves, que se espantam de tal fórma deante dos passos destemidos do elemento feminino, que ficam aparvalhados, sem comprehender a Eva do momento que passa.

Pobre Eva! tem sido sempre o Christo de todos os tempos, accusada sempre injustamente, calcada aos pés, mortificada... Somos verdadeiramente infelizes, nós as filhas de Eva! Mesmo os homens intelligentes não nos comprehendem: quem, então, meu Deus, ha de nos acompanhar, guiar e auxiliar neste periodo de transição, evolução, propriamente dita, que atravessamos tão galhardamente neste seculo de luz?

Ainda ha dias, qual não foi o meu espanto ao ler o artigo "Eva 1937" de Julio Dantas, de quem sou francamente admiradora, e que encheu-me de pavor, visto elle reclamar contra a Eva moderna em tom desesperado:

"*Vamos a Londres, a Bruxellas, a Berlim, á Haya, a Lisboa: é sempre esse mesmo exemplar em série que nós vêmos, vestido de couro, calçado de couro, enluvado de couro — figurino de couro integral — affirmando-nos (se ainda fosse preciso affirmal-a!) que a humanidade atravessa neste momento, depois do tempo das cavernas, o periodo mais lamentavelmente inesthetico da sua historia*.

Com effeito, a civilização do cubismo, da velocidade e da machina; o seculo do homem-parafuso, ente arido, metallico, moralmente primario e mentalmente rudimentar; a época que pretendeu realizar, num mundo sem alma, sem belleza e sem Deus, a concepção engelsiana do "materialismo historico"; a civilização, emfim, que considera Picasso o seu maior pintor, Marinetti o seu maior poeta, Fritz Hoger e Le Corbusier os seus melhores architectos — tem, evidentemente, o typo de mulher que merece". (Que injustiça!).

O referido escriptor é um homem de fino gosto, tem produzido muita coisa interessante a respeito do bello sexo, conheço mesmo trechos notaveis, traçados pela penna agil e habil daquelle espirito fino, entretanto, o meu desconhecido amigo ha de permittir que eu reclame vehementemente, em nome de minhas congeneres, a falta de sympathia com que classificou a Eva moderna, seu vestuario e os demais detalhes referentes a personalidade da Eva 1937. Ora, o sr. Julio Dantas é tão bom psychologo que declarou no mesmo artigo o seguinte:

"A mulher reflecte, como um pequeno espelho, todo o complexo de vicios estheticos do seu tempo, porque, mercê da sensibilidade delicadissima, de que a Natureza a dotou, é ella a primeira a ser contaminada".

E' portanto como amigo da mulher que Julio Dantas protesta, e não como critico inconsciente. Visto isto, é com immenso prazer que procuro esclarecer a attitude de minhas eguaes.

A mulher moderna não é differente da mulher do passado, a essencia ficou a mesma, ella apenas evoluiu de uma maneira encantadora, está hoje mais apta para cumprir com suas obrigações e deveres, mais preparada para enfrentar a vida, pelos processos modernos de hygiene e gymnastica, tem uma plastica perturbadora, está, emfim, mais á altura do homem, moral e physicamente, e o Adão moderno sente em sua companheira de hoje uma personalidade mais forte, mais vibrante e mais attrahente. Possue não sómente uma mulher, mas tambem um guia intelligente, sagaz, capaz de encaminhal-o sabiamente no labyrintho, espinhoso da vida.

O sr. Julio Dantas está muito entristecido porque as européas

estão ficando masculinizadas. Nós aqui no Brasil tambem temos uma turma que resolveu acompanhar a sra. Bertha Lutz nas passadas arriscadas de Adão, mas, temos, graças a Deus, a grande maioria que se conserva fiel aos preceitos da razão, permanecendo bem modernas, mas muito feminina.

Até mesmo o sr. Berilo Neves, inimigo *enragé* das mulheres, não poude resistir a graça de nossas deusas, pois acabo de ler que contratou casamento.

Deante disso nada mais tenho a dizer, excepto que si depois de se casar o sr. Berilo Neves ainda chamar as mulheres de *pulgas*, eu por mim vou responder aos artigos de meu illustre confrade affirmando que os homens se assemelham horrivelmente a *percevejos*. As pulgas são, pelo menos, elegantes, saltam de um modo airoso e despreoccupado, são limpas e romanticas, ao passo que os percevejos são traidores, só mordem a noite, de luzes apagadas, têm medo da luz como os homens da verdade; são feios, covardes, mal cheirosos, emfim, bichinhos despreziveis e antipathicos.

Para terminar, aconselho os referidos escriptores a lerem "*Justiça, Alegria, Felicidade*", de minha autoria, afim de que comprehendam com mais lucidez os problemas que enfrentam a mulher moderna tal qual alli exponho.

Direi a mais que a mulher se tem modificado de accordo com as necessidades do momento, sendo estas relativas ao homem, em primeiro logar, em seguida a sociedae.

O facto é que se Eva está mais independente, mais masculina, verdadeiro "*garçon manqué*", é que assim preenche com mais efficiencia e elegancia as exigencias da vida moderna e do seu querido Adão...

Parece pois que o Adão seculo XX gosta de semelhante diabo de saias assim como está, e quer sua cara metade "á la garçonne"!

SUPPLICA

O' casto coração que bates docemente,
Tu que és ingenuo e são e timido e innocente
E pódes inda amar;
Que tens o riso aberto e as lagrimas enxutas,
Chega-te bem ao meu, que é como as fundas grutas
Que não tem luz nem ar.

Chega-te bem ao meu, ao coração que foi
Singelamente bom, nas maguas um heroe,
Nos risos uma flor;
Que ao sentir-se afagar por umas mãos pequenas
Voava pelo azul a sacudir as pennas
Em fremitos de amor!

Hoje está velho e só como um castello antigo,
Orbita sem ter luz e lar sem ter abrigo,
Desamparado e mudo;
E se inda ás vezes solta alguma gargalhada,
E' porque se entretem, visto não crer em nada,
A escarnecer de tudo.

Por isto me revolto e soffro, se contemplo
O coração que foi um salutar exemplo
De fé e religião;
Por isto eu te supplico, a ti que és forte e crente,
Que te chegues ao meu, ó coração ardente,
O' casto coração!

Conde de Monsaraz

PALESTRA

(Continuação da 1.ª pag.)

brio e triste, tenho um gesto instinctivo, absurdo, quasi infantil, para reter o meu doirado visitante.

E ao fazer o pobre gesto inutil de tentar reter a luz que se vae, uma imagem — qual uma prudente advertencia — surge em minha memoria: uma clara manhã; um pateo de Casa de Saude: um joven muito pallido e loiro, sentado numa cadeira de vime, a fazer lentamente, infatigavelmente, com as mãos descarnadas, o gesto de alguem a querer pegar alguma coisa que foge, que foge sempre... Era um pobre louco que assim passava os dias a querer pegar um raio de sol...

Sorrio tristemente: cruzo os braços...

Penso no pobre louco... Não confundiria elle a Felicidade com o raio de sol que inutilmente tentava agarrar?...

SYLVIA PATRICIA

A VIDA E A HISTORIA DO DECOTE

UM dos pontos de mais vivo interesse na toilette feminina, é, sem duvida, o decote.

Condemnado por uns quando excessivamente rasgado, imposto pela moda nas grandes toilettes de baile, jantares e theatros, querido particularmente, querido pelas damas de maravilhosas espaduas e harmoniosos bustos; o decote tem a sua historia presa á historia das mais remotas elegancias.

Mostrar ou melhor, deixar ante-vêr a belleza das fórmas sempre foi um direito que as mulheres reclamaram para si, embora com os protestos da religião, secundados ás vezes, pelos protestos da sciencia.

Charles Péchard, em uma das suas mais curiosas obras, descreve e estuda a historia do decote como uma das verdades que resalta do proprio estudo das civilizações.

Em Roma, no tempo magnifico do Imperio, as damas vestiam-se de um tecido tão transparente que era como se nada tivessem sobre o corpo.

Seneca referia-se em indignadas palavras, ao costume que as suas patricias possuiam de mostrar as suas bellezas intimas. São delle essas palavras severas: "Vêde, essas roupas, transparentes, se verdadeiramente se pode chamal-as de roupas! Que descobrir nellas aquillo que possam defender o corpo ou o pudor? As que as usam serão capazes de jurar que não estão despidas..."

Seria difficil dizer com certeza em que seculo começou o habito das damas usarem os vestidos reveladores de certas partes do seu corpo.

Em França, pelo menos, de onde a moda feminina se espalhou pelo mundo, ha mais de oito seculos já usavam as elegantes as espaduas descobertas nas festas de [illegible]

Isabel da Baviera, esposa de Carlos VI, e antes della, Branca de Castilhos, já appareciam nas reuniões importantes com toilettes grandemente decotadas.

Sob os reinados de Henrique II e de Carlos IX, as damas usavam vestidos que deixavam as espaduas e os seios quasi nu's.

Anna da Austria, quando deitava luto, a sua primeira providencia era baixar o corpete e diminuir as mangas como que para pôr em contraste a côr alva da pelle com a negrura das vestes...

Catharina de Medicis, poz em moda os vestidos grandemente decotados.

O decote chegou mesmo a dividir o povo hollandez em dois grandes grupos: dos que eram a favor e dos que eram contra.

Em nossos tempos o decote não é mais uma questão de gosto ou de prazer pessoal: mais que isso, elle é uma obrigação elegante a que não pode fugir nenhuma mulher da sociedade.

Certas festas exigem o decote e a mulher que a ellas comparecer sem elle, infringirá um preceito já estabelecido.

Quando a natureza não é muito prodiga para com a mulher, se seu busto, suas espaduas não são muito perfeitas; a arte da costura offerece mil recursos, varias "camouflages" no sentido de attenuar algum defeito e pôr em relevo possiveis qualidades...

Para isso ha o recurso do pequeno decote, o decote em ponta, "carré", o decote sobre os hombros e ainda, o recurso a echarpe... f

Que é a cirurgia esthetica?

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica é um novo ramo da cirurgia, perfeitamente caracterisado, e cujo fim principal é corrigir os defeitos physicos, dando ao sêr humano um melhor aspecto. A cirurgia esthetica é uma questão que interessa a todos, quer esthetas cirurgiões, dermatologistas ou mesmo, ao proprio medico pratico.

Qualquer profissional pode receber consultas sobre tal ou qual caso de cirurgia e então, deve saber bem encaminhal-o.

Em todos os grandes centros medicos mundiaes e em particular na Allemanha, Austria, França e America do Norte, varios escriptos e communicações sobre a cirurgia esthetica têm apparecido, tornando, essa especialidade, bem divulgada.

Nada mais elogiavel do que a pratica da cirurgia esthetica, pois os defeitos physicos são causadores de infelicidades e um impecilho para ganhar os meios necessarios á subsistencia. Os possuidores de deformações, embora com qualidades de caracter ou de intelligencia, são sempre considerados em um plano inferior, e de tal modo ficam acabrunhados, que logo vem ao espirito idéas funestas, como o suicidio, etc. A diffusão da cirurgia esthetica torna-se portanto, necessaria, por vir melhorar ou acabar radicalmente com um defeito physico.

Narizes arrebitados, narinas muito largas ou muito estreitas, labios grossos ou parecendo duplos, orelhas defeituosas, seios grandes ou flacidos, rugas que denotam velhice, são questões que encontram facilmente um correctivo por meio de operações apropriadas de esthetica. E' preciso que todos saibam que qualquer defeito physico pode ser tratado convenientemente, não constituindo isso um assumpto de vaidade e sim de necessidade.

Os defeitos physicos são combatidos efficazmente por meio da cirurgia plastica.

Aos leitores: Toda correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

AMIZADE

LORD BACON

Pouca amizade ha no mundo e menos ainda entre os eguaes, que estão habituados a ser homenageados. A que existe é entre superiores e inferiores, cujas sortes dependam uma da outra...

O principal fruto da amizade é aliviar e descarregar os corações cheios em excesso de toda a especie de paixões.

* * *

Os que não têm amigos para com elles se expandirem são cannibaes de seus proprios corações. Quem tem o espirito atulhado de muitos pensamentos sentirá mais lucida e vigorosa a intelligencia communicando-se e descorrendo com outrem; desenvolverá mais facilmente as idéas e as disporá com mais ordem e verá como se mostram vasadas em palavras; emfim; sentir-se-á mais intelligente do que de costume e ganhará mais com o expandir-se uma hora do que com um dia de meditação.

O QUE FICA BEM

1) — Ruby Keeler é sem duvida uma das mais singelas bellezas do "firmamento" de Hollywood; por isto pode usar babados e franzidos e parecer sempre encantadora. As mulheres do seu typo não devem adoptar nunca vestidos ousados nem cores vistosas, mas sim tons suaves e modelos simples.

O QUE FICA MAL

2) — Esta toilette um tanto pretenciosa na fazenda e no feitio, não diz nada com o typo de Ruby Keeler porque lhe empresta um ar artificial e banalmente provocante que ella nunca teve.

A NOSSA MESA

Mesa das princezas

Para as princezas compram-se bonecos que tenham 13 centimetros de altura.

Antes de se começar a vestir os bonecos colloca-se um pedaço de cartolina que tenha 20 centimetros de largura e 11 centimetros de altura. Fecha-se a cartolina de modo que fique na parte de baixo com 20 centimetros e na de cima com a largura da cintura da boneca. Depois de fechada cose-se na cintura da boneca.

Passa-se no corpo uma tira de papel crepon azul com 4 centimetros de altura para se fazer a blusa.

A saia é feita com uma tira de papel crepon azul com 50 centimetros de comprimento e a altura de 13 centimetros.

Fecha-se a tira, franze-se na cintura e cose-se. Para que ella fique bem rodada abre-se um pouco o papel crepon.

Enfeitam-se o corpo do vestido com babadinhos, "rouches", etc., de accordo com o gosto de quem a confeccionar.

A saia enfeita-se tambem com "puffs", babados ou outros enfeites, contanto que sejam á moda antiga.

O vestido deve ser bem enfeitado ou com purpurina dourada ou com enfeites de papel crepon fantasia que tenha dourado.

Para a cabeça faz-se a cabelleira com algodão, deixando-se a parte de cima com o feitio de um coque. Passa-se ao redor do coque uma fita ou enfia-se uma flor.

Estes enfeites servirão para os pratos.

Para o centro da mesa veste-se um casal de principes em tamanho maior e arruma-se como se elles estivessem dansando.

AINGE

FORNO E FOGÃO

PRESUNTO

Tome um presunto crú e deite de môlho umas doze horas. Tire da agua, raspe e serre parte do osso do cabo. Leve ao fogo coberto com agua (se não tiver vasilha propria uma lata de banha, vasia, de 20 kilos, servirá). Quando começar a ferver, con um quarto de hora por meio kilo e verifique se está prompto, enfiando uma agulha grossa sem encontrar resistencia. Deixe esfriar na propria agua, depois retire, envolva em um panno, deite um peso em cima e deixe assim por uma noite.

No dia seguinte levante a pelle, só deixando um palmo della perto do cabo recortado em bicos; retire a gordura demasiada, apare ao redor, polvilhe com pó de pão torrado e leve ao forno por alguns minutos.

PRESUNTO — OUTRO MODO DE PREPARAL-O

Depois de lavado e aparado o pernil, fricciona-se o melhor possivel, durante doze ou quinze dias, com a seguinte mistura: salitre, bagas de zimbo, cochonilha em pó e assucar bruto.

Quando a carne estiver bem salgada, retira-se o pernil da salgadeira e se expõe a uma corrente de ar sêcco para seccal-o, depois, do que é sujeito á defumação.

Geralmente se emprega para o preparo de um presunto grande, 500 grammas de sal, 200 de assucar bruto, 50 de salitre e uma gramma de cochonilha.

As vasilhas para as salgas, salmouras, etc., devem ser sempre de madeira e a época mais propria para o fabrico de presunto é o inverno. No verão, com os grandes calores, a carne ficará ardida e, portanto, imprestavel para o consumo.

BIFES DE VITELLA A' MILANEZA

Escolhe-se um pedaço de vitella sem tendões.

Corta-se em fatias finas, batem-se estas fatias e temperam-se com sal e pimenta. Em seguida passam-se em farinha de trigo, ovo batido e farinha de rosca. Fregem-se em manteiga ou gordura.

Arrumam-se em um prato que se enfeita com fatias de limão. Sobre os bifes derrama-se manteiga derretida.

BATATAS RECHEADAS

Assam-se no forno algumas batatas grandes e depois de assadas descascam-se com cuidado; tira-se uma pequena tampa e, do meio, um pouco de massa; passa-se manteiga e recheiam-se com refogado de gallinha, de camarões ou presunto picado; cobrem-se com a tampa tirada. Deitam-se em um prato que possa ir ao forno, rega-se com môlho de tomate e por cima põe-se queijo ralado. Vae ao forno 10 minutos e serve-se quente.

FIGADO A' MILANEZA

Parta em bifes finos um kilo de figado e deixe repousar com sal e gottas de limão. Depois passe em farinha de trigo, em ovos batidos, em pó de pão torrado e frite em banha quente, sem deixar escurecer. Deite em papel pardo para desengordurar. Arrume de um lado do prato, e do outro deite pirão de batatas, bem leve. Sirva, á parte, môlho de manteiga ou môlho de tomates.

POLENTA

250 grammas de fubá, 2 ovos, cebolinha e gordura.

Vae se deitando o fubá em agua fervendo com sal, mexendo sempre, até formar um mingão grosso que se deixa esfriar. Quando frio, corta-se em fatias que se passam em ovo batido e farinha de rosca e que se fregem em gordura quente.

MOLHO DE TOMATES

450 grammas de tomates, uma colher de manteiga, uma de queijo ralado, um ovo, pimenta e sal. Deitam-se os tomates na agua fervendo para tirar-se-lhes a pelle e as sementes e deita-se-os numa cassarola, amassando-os com uma colher; junta-se, então, a manteiga e deixam-se cozinhar bem e, por fim, accrescenta-se o ovo. Engrossa-se no fogo, mas não deve ferver para que o ovo não corte. Guarda-se em vidros. Serve-se tambem em sandwiches.

BALAS DE LEITE

Um litro de leite, 500 grammas de assucar. Leva-se ao fogo brando. Assim que esteja engrossando é necessario ir mexendo até que se veja o fundo da caçarola. Retira-se então do fogo e bate-se até começar a assucarar. Despeja-se em cima de uma pedra marmore e logo que entre a esfriar, cortam-se pequenos quadradinhos. Estão promptas as deliciosas balas.

BOLINHOS DE EUCI

Um côco ralado, 1 ½ chicara de assucar, uma pitada de sal, 2 ovos, 1 colher cheia de manteiga, uma colher de fermento, 1 ½ chicara de araruta. Mistura-se tudo muito bem e fazem-se os biscoitos.

BOLACHA DE QUEIJO

250 grammas de queijo ralado, 250 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento. Amassa-se tudo bem e estende-se a massa com o rolo e cortam-se as bolachas. Assam-se em taboleiros peneirados de farinha de trigo.

BOLINHOS DE EUCI

Batem-se 4 colheres de assucar com 1 colher de manteiga e 3 gemmas; em seguida juntam-se as claras batidas em neve, uma chicara de queijo ralado, uma de farinha de trigo e uma colher de fermento.

Mistura-se bem e deita-se em forminhas untadas com manteiga.

BOLO ECONOMICO

Batem-se, até ficarem massa branca, 2 chicaras de assucar e 4 gemmas de ovos com 2 colheres de manteiga. Juntam-se 1 chicara de leite, 3 chicaras de farinha de trigo e por ultimo as 4 claras batidas em neve; põe-se, ainda, 1 colher de fermento.

Mexe-se bem e deita-se em fórma untada de gordura.

Fórno quente.

COCADA

Meio kilo de assucar crystallizado para preparar-se uma calda em ponto de quebrar; junta-se-lhe 1 côco ralado; mexe-se um pouco no fogo; desce-se e pinga-se na taboa.

CREME SIMPLES EM TIGELLINHAS

Em cada tigellinha põem-se: 1 gemma, 1 colher de assucar e 1 pedacinho de baunilha. Mistura-se muito bem e deita-se leite até faltar mais ou menos um dedo para cada tigellinha ficar cheia.

Põe-se um pouco de agua fervente numa bandeija, nella colloquem-se as tigellinhas, que se levam ao forno quente.

FATIAS PARA CHA'

Um kilo de farinha de trigo, ½ chicara de fermento de cerveja, ½ chicara de gordura, 1 colherinha de sal e mais 1 chicara de leite para amassar. No centro da farinha, põem-se o fermento e tro da farinha de leite, faz-se a massa bem molle que se deixa em repouso para crescer.

Depois de crescida junta-se-lhe 6 gemmas, o assucar, o sal e a gordura; amassa-se com uma chicara de leite.

Deita-se numa assadeira untada com gordura, leva-se ao forno brando.

ENFEITE DO BOLO

Derrete-se uma colher de farinha de trigo, outra de manteiga e uma colherinha de canella; mistura-se bem e espalha-se no bolo depois de crescido, voltando em seguida ao forno brando p[...] acabar de assar.

GELÊA DE TANGERINA

Pesam-se quantidades eguaes de t[...]gerinas com cascas e assucar. Desp[...]gam-se os gommos das tangerinas ap[...]veitando-se somente as polpas. Junta-lhe o assucar e a metade das cas[...] passadas na machina.

Dá-se uma fervura nas cascas antes [de] se misturar, não se aproveitando a ag[ua] da fervura.

Leva-se tudo ao fogo até ficar no p[on]to de geléa ou apertando-se bem, con[for]me o gosto.

COCKTAIL

Ponha em um copo. — Uma parte Cherry Brandy, uma parte de Vermo[...] Francez, algumas gottas de Peach [...]ters. Sirva com gelo quebrado.

CORRESPONDENCIA

Mme. Sobral (Amparo de Barra M[...]sa) — Se tiver muita pressa faça c[...] a primeira receita; caso contrario [...]rimente a segunda.

'A prisão foi a sua liberdade

Isso não é jogo de palavras nem invenção alguma. Perante os tribunaes de Lawrence, estado de Massachussets, compareceu um individuo accusado de haver saqueado uma residencia particular.

A accusação era verdadeira e o ladrão confessou, não só que roubou joias e dinheiro, como tambem que tentou estrangular uma creada.

Mas por que teria o réo praticado o crime? Ou melhor para que?

Foi elle mesmo quem confessou. Procurou um meio de ser preso para poder livrar-se da obrigação de se casar com uma rapariga de quem não gostava. O meio foi esse: roubou e tentou matar. O jury condemnara-o a dez annos de prisão. Estava satisfeito! Libertara-se da perseguição daquella mulher. Em outras palavras: a prisão era a sua liberdade...

ARTE DO PENTEADO

PARA OS TRAÇOS PERFEITOS

Ann Harding possue uns traços perfeitos e para que elles sobresaiam, ella usa todo o cabello para trás, descobrindo todo o rosto. No emtanto aquellas que não possuirem o typo da "estrella" tomarão, usando o mesmo penteado, um aspecto pouco favoravel.

PARA OS ROSTOS PEQUENOS

Norma Shearer por ter um rosto pequeno, reparte o cabello ao meio; isto faz parecer mais alta a sua testa e torna o rosto mais cheio. Seus cabellos cáem um pouco sobre o pescoço afim de disfarçar-lhe a linha um pouco curta.

CLUB CURIOSO E SEM EGUAL NO MUNDO

EXISTE em Chicago um club curiosissimo cujos fins se conhecem logo pelo titulo: "Club dos millionarios por um dia". Foi fundado por varios cidadãos proeminentes para os homens que, nunca tendo gosado os beneficios que o dinheiro proporciona, não deixam, todavia de sonhar com elle. Seus membros pagam uma certa importancia annual. Semanalmente, faz-se um sorteio para o fim de proclamar o homem afortunado, que póde então escolher o seu dia. Durante vinte e quatro horas, o vencedor tem o direito de realizar o seu sonho. Hospeda-se no melhor hotel de Chicago, tem o direito de exigir festas as mais sumptuosas, com pratos e vinhos os mais finos. Um luxuoso automovel fica-lhe á disposição. Se quer viajar até mil kilometros de distancia, que seja, tem um avião ás suas ordens. Póde viajar num yacht que o aguarda no porto. Póde escolher qualquer mulher para entreter-se palestrando. Tudo quanto lhe apetecer, póde adquirir nas lojas. Se quer ir á Opera, reserva-se-lhe o melhor camarote. E embora ao "millionario de um dia", se entregue dinheiro que sustentaria uma familia inteira, durante um anno, é elle obrigado a gastal-o todo me vinte e quatro horas. São creaturas, emfim, que "provam" a vida dos millionarios. Muitos deverão achal-a maravilhosa! Outros a acharão desagradavel, porque póde dar demais. E depois, que adeanta um dia de abastança para o resto da vida de difficuldades? Como quer que seja, o despertar hoje de um millionario de hontem já tem sido tão amargo, que muitos pouco depois, se estão suicidando...

Apparencias que engana[m]

AS apparencias illudem [...] o velho dictado... Uma vi[u]va que perdera o marido na gra[nde] de guerra e que viajava certo [dia] num electrico de Paris, julg[ou] reconhecer num pacifico burg[uez] que la tranquillamente senta[va] o seu defunto marido.

De tal sorte se convenceu [a] mulher que era aquelle o seu [de]funto querido que o caso teve q[ue] acabar na policia.

O homem negava, a mulher [ju]rava que era o cujo!

Só depois de um exame co[m]pleto no pacato cavalheiro (que [já] não estava mais pacato) é que [a] inconsolavel viuva verificou o s[eu] engano.

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÈRE

mem, de porte distincto, ainda moço, esbelto, de uma extremada gentileza, que a cortejava numa requintada elegancia de meneios. Muito enleada, Bernadette correspondeu ao cumprimento, mas a sua confusão augmentou, quando o recem-chegado lhe disse:

— Não, minha senhora, eu não sou o sr. Martigue, esse está agora ausente; mas foi elle que me mandou vir aqui. Eu sou um amigo da casa, e, se m'o permitte, terei a honra de a acompanhar até junto da senhora Rosellan, como me foi recommendado.

E entregou-lhe um cartão de visita, onde ella leu este nome, que lhe pareceu agitar-se no pequeno rectangulo:

Lionel Brégay

Seria possivel! Lionel Brégay, o grande fabricante de manteiga, o director da fabrica, cujos productos ainda ha pouco obstruiam a *gare* de Montebourg? Via-se que era, na verdade, um personagem importante, a julgar pela maneira attenciosa, quasi timida, como os empregados o cumprimentavam.

Inclinando-se respeitosamente para Bernadette, Lionel disse-lhe sempre com a mesma diplomacia:

— Vossa excellencia, minha senhora, deve estar bastante fatigada, e eu só tenho a pedir-lhe desculpa pela demora involuntaria que houve da minha parte e que sou o primeiro a lamentar. Mas vamos recuperar o tempo perdido, avançando um pouco mais depressa. Não tenha receio — accrescentou elle sorrindo — que o carro é resistente.

— Sou eu, pelo contrario, senhor, que devo pedir-lhe desculpa do incommodo que lhe causei...

E' esta a sua bagagem, não é verdade? — tornou elle, sem parecer ouvir o que ella dizia. Muito bem. Tenha a bondade de subir.

E, abrindo a portinhola de um magnifico automovel, luxuosamente confortavel, ajudou a donzella a installar-se no interior do vehiculo, retirando-se depois discretamente para ir sentar-se ao lado do *chauffeur*.

Bernadette sentiu-se, no lance, vivamente enleada. Tudo aquillo a intrigava, mas ella já em nada mais queria pensar. Fitava machinalmente o vestido cinzento de lã que trazia, humilde demais para as almofadas sumptuosas em que estava sentada, e, durante alguns minutos, apenas sentiu a impressão que lhe causava o movimento vertiginoso e suave do carro em andamento.

Dahi a pouco, este parou, a portinhola abriu-se de seguida, e Lionel, na sua voz harmoniosa, novamente se dirigiu á menina Josselin.

— Tenha a bondade, minha senhora...

E tomava-lhe o sacco de viagem, dando-lhe a mão para a ajudar a descer. Ao contacto da mão que elle lhe offerecia, experimentou ella como que a impressão de uma mola elastica e poderosa ao mesmo tempo. No chão, sentiu que pisava areia, a cascabulhar debaixo dos pés, passando mais adeante a caminhar por cima de relva.

Arquejante, com o coração opprimido de amargura, parou uns instantes para examinar o que a rodeava.

Tendo habituado a vista á completa escuridão que a envolvia, póde distinguir, no meio das trevas, o vulto grandioso do castello que se erguia na sua frente, e que se estendia para a direita e para a esquerda, ampliando-se e tomando maiores proporções, á medida que ella se approxima, parecendo quasi cercal-a para a encarcerar impiedosamente nas suas muralhas.

Através da opacidade da noite, apenas illuminada pelas lanternas do automovel e pelo indeciso bruxolear das estrellas, mal se divizavam as dimensões do edificio e a proporcionalidade de todas as suas partes componentes, havendo muitas minuciosidades que ficavam completamente imperceptiveis. Enxergava-se, no emtanto, o alçamento gracioso dos torreões, das chaminés e das trapeiras enormes, o contorno dos colunellos que guarneciam as varandas, e a linha maravilhosa da escada em espiral. Era a representação mal definida de um monumento, mas de um monumento cheio de poesia e de grandiosidade.

E, comtudo, que tristeza infundia tal magnificencia! Porventura, aquelle solar immenso e principesco teria vida dentro das suas muralhas? Não se percebia movimento no interior, não se ouvia um ruido, não se via sequer uma luz!

— Estarei sonhando? — pensava Bernadette, numa especie de magnetismo que a imobilizava como uma estatua, pregada ao sólo.

Subitamente, o seu companheiro, de cuja presença ella já se tinha esquecido, chamou-a á realidade, dizendo-lhe:

— Isto, minha senhora, vale a pena ser admirado, mas só quando houver illuminação montada em condições satisfactorias. O seu assombro é muito justo, concordo. Vê aqui um castello completamente isolado, envolto no mais profundo silencio, sem uma nota de bulicio, sem qualquer manifestação de vida, e tudo isto lhe causa estranheza. Estou convencido, porém, de que v. ex., nessa edade em que se goza de uma juventude exhuberante e alacre, ha de trazer a esta habitação solarenga a vivacidade e a alegria que lhe faltam!... Tenha a bondade de vir por aqui, minha senhora; está acolá a senhora Rosellan, a sogra do sr. Martigue.

Effectivamente, Bernadette acabava de distinguir, no extremo da ala esquerda do edificio, uma claridade, a principio occulta pela esquina da muralha de vedação.

De uma porta entreaberta projectava-se uma radiação luminosa sobre uma fórma escura, immovel junto do parapeito de um terraço. Era a senhora Rosellan que aguardava a nova habitante do castello. Ao vel-a, a joven subiu rapidamente os poucos degráos de pedra que conduziam até ao patamar, tendo maguado, contra a balaustrada que o cercava, a mão que irreflectidamente estendia.

A senhora Rosellan era uma mulher extraordinariamente alta e corpulenta, cujos cabellos brancos, encrespados em redor da fronte, contrastavam singularmente com a tez, de uma coloração intensa e uniforme. Num sorriso que para Bernadette pareceu o mais estranho dos sorrisos que ella jámais viu em rosto humano, a senhora Rosellan perguntou-lhe num ar senhoril:

— Então fez boa viagem, menina Josselin?

— Boa, felizmente, minha senhora, e muito lhe agradeço a sua attenção de estar até esta hora levantada por minha causa.

— Eu todas as noites me deito tarde, menina. Mas entre entre!

Bernadette pareceu ouvir no seu intimo uma voz que lhe dizia: "Não entres!" E, sob esta impressão dolorosa, procurou com o olhar Lionel Brégay. Mas já não o viu. Tendo-a cortejado, sem que ella reparasse, Lionel desapparecera como uma sombra. Um instante depois, estava ella numa vasta sala de jantar que tinha no tecto, muito alto, decorações semelhantes ás da abobada de uma egreja italiana. As tapeçarias riquissimas e os mosaicos do pavimento harmonizavam-se perfeitamente nos colloridos. Em differentes pontos da sala, guarnecendo as paredes, viam-se alguns guarda-pratas, ostentando maravilhosos exemplares de joalheria, e no meio deste conjunto, de um estylo antigo, admiravelmente correcto, destacava-se a lampada electrica, que jorrava um fóco de luz intensissima. Sobre a mesa, já posta, havia apenas um logar reservado.

— Sente-se, menina, e coma — disse a senhora Rosellan.

Ella obedeceu como que hypnotisada, tantas haviam sido já as commoções que recebera e que lhe tinham quebrantado, por assim dizer, o animo decidido e energico. Immobilizada numa cadeira de alto espaldar, seguia com a vista as espiraes do vapor abundante que a sopa exhalava, e observava vagamente o prato magnifico e brilhante de prata cinzelada, verdadeira obra de arte, digna de figurar num museu.

— Parece que não tem fome — volveu a senhora Rosellan, cuja voz imperativa produzia no vasto aposento uma ressonancia profunda.

— O que tenho é sêde — respondeu Bernadette, como quem está sonhando.

O estranho olhar daquella mulher, que parecia devoral-a como uma chamma a percorrer-lhe todo o corpo, não se desfitava della: mirava-lhe as feições, a seguir as mãos, depois o vestido, numa persistencia aggressiva, insultante, que a dispunha mal.

— Não temo mais nada senão um copo de agua — murmurou a joven com as pupillas dilatadas, procurando sobre a mesa, ao longo da toalha assetinada, o que tanto anciava naquelle momento.

— Prompto — disse a sogra de Martigue, dando-lhe agua num copo de crystal, limpido como diamante.

E, no meio de todo aquelle luxo, uma coisa havia que, de repente, causou estranheza á menina Josselin: a ausencia de criados.

— Obrigada, minha senhora — disse ella, acceitando o copo.

— Não tem nada que me agradecer; não é em minha casa que a menina está?

Que significava isto? Quereria aquella mulher ser hostil para ella? As suas palavras significariam que o que ella fazia pela joven era violentadamente, e que muito tola seria esta em tomar a serio a sua solicitude?

Bernadette retirou o copo dos labios e ergueu-se com o olhar coruscante. Esteve para bradar: "Serei eu aqui demais na sua presença? Que significa esse acolhimento? Porque me chamaram?" Mas, apezar da excitação nervosa em que estava e das violentas dores de cabeça que sentia, teve ainda força sufficiente para se dominar. Respondeu apenas com a voz um pouco suffoca[da]:

— Eu bem sei, minha senh[ora,] que estou em casa do meu tut[or.] Quando vem elle?

— Não sei.

A donzella deixou cair os b[ra]ços ao longo do corpo, sem pr[ofe]rir uma palavra. A senhora [Ro]sellan, que se conservava de [pé] do outro lado da mesa, perma[ne]cia impassivel na presença [da]quella creança, exhausta de [for]ças, narcotisada pela dor.

— Bem — disse ella — v[isto] não ter appetite para comer e [ter] já matado a sede, é melhor r[eco]lher-se aos seus aposentos, [e] esperar pela vinda do sr. Ma[rti]gue. Valéria está ás suas ord[ens].

Bernadette, voltando-se, [viu-se] pela presença de uma criada [de] quarto, que provavelmente [...] lhe a apparecer á chamada [de] uma campainha electrica. [Era] uma rapariga de trinta a tr[inta] e cinco annos, de cabellos neg[ros] muito descidos sobre a nuca, [que] emmolduravam-lhe pretenci[osa]mente um rosto pallido e ma[...]ro, e que teria vindo talvez [...]

(Continúa)

A MEDALHA MILAGROSA

MUITA gente ha que tem ouvido falar na Medalha Milagrosa, imaginando tratar-se de uma medalha vulgar evocando Nossa Senhora da Graça.

Foi em 27 de novembro de 1830 que se deu a maravilhosa apparição. A jovem noviça das Filhas da Caridade (companhia fundada por S. Vicente de Paulo), Catharina Labouré, estava na capella da Casa-Mãe, em Paris, fazendo as orações da tarde, quando ouviu, do lado da Epistola, um leve ruido semelhante ao roçagar de um vestido. Olhou... e viu deslumbrada uma senhora de celestial formosura: era a Virgem Maria.

Assim a vidente a descreveu, segundo os documentos authenticados pela Igreja:

"Estava a Senhora de pé, vestida com tunica branca, e tendo a cabeça coberta com um véu branco tambem, caindo-lhe até aos pés, que pousavam sobre um globo e pisavam a cabeça de uma serpente que nos mesmo globo se enroscava.

E outro globo menor a Virgem Santissima levantava das mãos, á altura do peito, parecendo offerecel-o, em atttitude supplicante, a Nosso Senhor.

De subito, encheram-se-lhe os dedos de anneis scintillantes de pedras rias, de onde jorravam feixes de luz envolvendo a Senhora em tão intensa claridade, que nem já se lhe viam os pés nem a tunica.

Estava eu a contempla-la quando a Santissima Virgem baixou para mim os olhos e me disse:

— Este globo que vês representa o mundo inteiro e especialmente a França, e cada pessoa em particular. Vê agora o symbolo das graças que derramo sobre aquelles que mas pedem...

Immediatamente se formou ao redor da Virgem um quadro quase oval, em que se liam em letras de ouro estas palavras: "Ó Maria concebida sem peccado, rogae por nós, que recorremos a vós". E logo, despparecendo o globo que ella sustentava, carregadas de graças symbolizadas nos raios luminosos, as mãos de Maria baixaram para a terra, tomando a graciosa attitude que se vê na medalha.

E pela segunda vez ouvi a sua voz divina, que me dizia:

— "Manda, manda gravar uma medalha por este modelo; as pessoas que a trouxerem comsigo receberão grandes graças, muito especialmente se a usarem ao pescoço; copiosas hão de ser essas graças para os que tiverem confiança".

No mesmo instante, o quadro da visão pareceu voltar-se, e no verso vi a letra M. encimada por uma cruz com uma barra na sua base; e por baixo do monogramma de Maria dois corações, o primeiro cingido por uma coroa de espinhos e o segundo por um punhal".

Com a approvação do arcebispo de Paris, foi cunhada a Medalha, seguindo todas as indicações da vidente e logo começou a operar verdadeiros prodigios: outras extraordinarias conversões admiraveis como por exemplo a do judeu Affonso de Ratisbona, que depois foi o celebre Padre Ratisbona, fundador das Damas de Sião.

O Summo Pontifice Leão XIII approvou o respectivo officio e missa de festa:; Pio X instituiu a "Associação da Medalha Milagrosa"; Bento XV e Pio XI enriqueceram-na de numerosas indulgencias e graças. E ha seis annos quando perfez o primeiro centenario, a Igreja commerou-o com a devida solemnidade.

Assim foi instituida ha 106 annos, por uma Apparição da Virgem, a medalha que sobre o peito de todos os christãos lhes deveria lembrar o dever de, não só implorar, mas tambem merecer as suas graças.

AINDA SOBRE O SORRISO

ANTIGAMENTE o sorriso era estudado, era tido como uma sciencia e as jovens e senhoras da alta sociedade tomavam lições de bem sorrir...

Por uma serie de exercicios racionaes, ensinava-se-lhes a descerrar levemente os labios, descobrindo somente os dentes superiores, sem que o labio de cima abandonasse as extremidades do inferior; vêde nos retratos de Wattier, Lebrun, Watteau, Laucret, pasteis de Latour, na celebre peixeira de Franz Halls e, sobretudo na Gioconda de Leonardo da Vinci, tudo o que um sorriso pode conter e exprimir de seducção consciente e tranquilla.

E' todo o poema da mulher com o mysterio impenetravel de seu coração, o encanto indefinivel que faz a serenidade do seu poder e, como disse Charles Clément falando do retrato de Mona Lisa: "Emquanto houver vestigios desta maravilhosa e fatal belleza, todos os que procurarem lêr os mysterios da alma sobre os traços de um rosto, virão, com angustia, procurar nesta esphinge nova a palavra do enigma eterno".

O sorriso, assim como o olhar, faz parte das armas da mulher.

Traduzindo mais communmente a alegria de viver, a franca vivacidade, elle é tambem um habil meio de desviar uma resposta embaraçosa; de dar a uma questão indiscreta uma esperança menos compromettedora que uma palavra; anima todas as audacias e promette todos os perdões com a condição de ser reservado, espiritual e expressivo.

Quando porém o sorriso é excessivo ou permanente, não só se torna ridiculo e dá a physionomia um ar estupido, como cria rugas profundas, dobras desgraciosas.

Deante do espelho, todas as manhãs, a mulher deve sorrir para que fique gravado em seu espirito, a imagem graciosa que o espelho lhe devolve...

Chegar o rosto bem perto e reparar se o sorriso não accentua algumas linhas, não deforma alguns traços, não enruga os olhos, não demonstra perto das temporas pés de gallinha, ou nas proximidades da bocca não se esboça um traço fundo. e

Assim, desta fórma avisada, a mulher procura corrigir o seu sorriso e mudar a maneira de sorrir desfazendo depressa as rugas nascentes, corrigindo-se de alguns tiques desagradaveis.

Evitar de mostrar muito as gengivas, baixar mollemente as palpebras, contrair os labios e passar a lingua de vez em quando para humidecel-os. Os labios seccos dão a impressão de uma rosa murcha...

A mulher que controla o seu sorriso derrama sobre o seu rosto a luz serena que é o indice de um espirito dono de si e de um coração que sabe disciplinar os seus impulsos

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A GRIPPE E SUAS COMPLICAÇÕES

DR. FRIDEL, chefe da clinica DR. WITTROCK

JÁ nos temos referido ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio favorecido pela proximidade em que fica o lactante da bocca e das narinas da pessoa que o carrega no collo; procuramos provar que a viração da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, broncho-pneumonias, pleurites etc,). Vejamos hoje como fugir desta doença que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera que as perturbações do apparelho digestivo; entre nós, dada a falta de noções exactas da maioria das mães sobre alimentação, talvez ainda predomine esta ultima causa-mortis como acontecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em: fugir do contagio, tornar a criança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-a sufficientemente nas mudanças de tem[illegible]

Está pro[illegible] certas doenças, sobretudo, a grippe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através das gottinhas, (perdigotas) que se desprendem ao tossir, espirrar, falar etc, e que são projectadas a cerca de um metro de distancia. Verifica-se, pois, o perigo que ha em entregar aos cuidados de pessôas grippadas o lactante, que entre nós ainda infelizmente, na maioria dos casos, é carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz grippada, é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bocca e as narinas com um lenço amarrado, e afastando o hali[illegible] de sobre a criança.

Como poderemos agora tornar a mais resistente? E' bem sabido, que as crianças que são excessivamente agasalhadas, que tomam o banho muito quente e que não vão ao ar livre, se tornam extremamente sensiveis ás mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que se conserve o lactante ao ar livre, que [é] vista de accôrdo com a temperatura externa, e que a agua do banho não seja muito quente, sendo mesmo indicado, no fim deste, abrir-se a torneira de agua fria, e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sol, e sobretudo applicações de raios ultra-violeta, constituem, conforme temos observado em innumeras crianças na nossa clinica, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agasalhar muito os lactantes vestindo camisolas e casaquetas de malha, casaquinhos de lã, ficando apesar de toda esta roupa as pernas e as coxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães, que quasi metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite e, sobretudo, de madrugada, é justamente quando ha entre nós grando abaixamento de temperatura e apparece o vento frio, o petiz com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia, que a maioria das crianças se resfriam.

As camisolas são improprias; os lactantes devem dormir com as pernas ensacadas, e a criança maior de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabarmos de dizer, verão que as grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornam extremamente raras e benignas.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 4.300 grammas para uma menina de 2 mezes, é pouco; esta creança tem uma diarrhéa exudativa e consequente deshydratação dos tecidos, d'ahi a falta de peso. Uma vez que ha necessidade em intervir com alimentação artificial, por insufficiencia de leite materno, aconselhamos fazel-o com "Eledon" e observar o seguinte regimen: ás 6 da manhã e ás 18 horas — leite materno; ás 9, ás 12, ás 15 e ás 21 horas — mamadeira preparada da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz grossa, 1½ medida de "Eledon" e 1 colher das de sopa com assucar; depois de normalisado o intestino, augmentar o assucar para 1½ colher das de sopa. Enquanto perdurar a diarrhéa, offerecer seguidamente agua fervida ou agua mineral.

— O peso de 9 kgs. para uma menina de um anno é pouco. O regimen alimentar para esta creança é o seguinte: ás 6 horas — 180 grammas de leite de vacca com assucar, torradas ou biscoitos; ás 9 horas — papa de duas bananas maduras, amassadas com assucar; ás 12 horas — sopa, arroz com caldo de feijão ou ervilhas, puré de batatas, carne moida (1 colher das de sopa) e uma pera ou maçã; ás 18 horas — jantar como no almoço; 21 horas — 150 grammas de leite com assucar; depois d'esta hora a creança deve dormir até ás seis da manhã e não deve alimentar-se durante a noite; durante o dia trazel-a ao ar livre e dar-lhe banhos de sol. O fastio desapparecerá, dando-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.). O facto de terem nascido até a presente data, sómente 2 dentinhos, não tem importancia; já devia estar-lhe dando um preparado de calcio.

— O peso de 10.700 grammas para um menino de 10 mezes é optimo. A prisão de ventre d'este petiz, provém da falta de administração de vitaminas e assucar, na alimentação; faça o seguinte regimen; ás 6 horas — leite materno; ás 9 horas — 200 grammas de mingáu de Maizena, preparado com 2 colheres das de sopa com assucar; ás 12 horas — puré de batatas, arroz com caldo de feijão ou ervilhas; ás 15 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar; ás 18 horas — sopa de vegetaes, preparada de accôrdo com a 5ª edição do "Guia das Mães"; ás 21 horas — leite materno; durante o dia o petiz deve tomar ainda 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate; com este regimen a prisão de ventre desappareça, e petiz continua a progredir vertiginosamente e desappareça a inquietação.

— O peso de 9.450 grammas para um menino de 10 mezes é bom; esta creança está fortemente grippada, assim o comprovam o máu humor, a insonnia, a inapetencia, o coryza, a febre e a tosse; precisamos em primeiro logar tratar da naso-pharingite, instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante a noite; combater a febre, dando-lhe banhos ligeiramente mornos e 3 vezes ao dia 1/4 de Cafiaspirina ou Salopheno; a tosse humida vem demonstrar que os bronchios já estam invadidos pelo catarrho; assim aconselhamos fricções com Ess. de terebentina, no peito e nas costas; os vomitos são consequencias da tosse, por isto não precisam de cuidado especial; para diminuir a tosse, dar "Codylose; na alimentação desengordurar o leite. banhos de sol e de Ultra Violeta são indicados.

— Não se deve dar aos lactantes, agua que não seja fervida, porque as dysenterias (muchos, catarrho e sangue), são apanhadas d'ésta forma. O mesmo acontece com o typho e para-typho.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — Rio.

SEGREDOS DE EVA

O sport predilecto de Claudette Colbert é a natação. Sua esbelteza desperta inveja a muita gente.

Entre o sport e a cultura physica, prefere o primeiro.

———

Dolores Del Rio entre todos os movimentos prefere a dansa. Dansa todos os dias, desde sua infancia. Porém, diz ella, além da dansa, faço exercicios simples e muito efficazes para os tornozelos e os pés. Em pé, descalça, levanto-me 15 vezes, tão depressa quanto possivel, sobre as pontas dos pés, os calcanhares mais levantados que posso. Este exercicio reforça os musculos da perna, afasta dos tornozelos toda a carne superflua e fortifica os pés de tal maneira, que, mesmo depois de longos passeios no campo, sinto-os como se não houvesse feito o menor esforço.

———

Para a queda das pestanas applica-se uma untura local da pomada seguinte:

Umas tantas grs. de vaselina, metade dessa quantidade de oleo de ricino, o triplo da vaselina em acido galico e tantas gotas de essencia de alfazema, quantas as grs. de vaselina.

Untam-se as pestanas antes de deitar e lavam-se de manhã numa solução de borato de sodio.

PARA A DONA DE CASA

Em linguagem poetica costuma-se chamar á mulher a fada do lar.

Não é sem razão que na vida pratica este titulo lhe deve ser dado quando a sua varinha de condão consegue transformações, surprehendentes para os profanos que penetrem na sua vida domestica.

Prodigios e metamorphoses de maravilha opera nas pessoas e nas coisas a dona de casa que, segundo Michelet fôr nos lares pobres, — a economia, a ordem e a previdencia.

Saber costurar, por exemplo, é muito importante quando se trata de viver com economia.

Saber fazer os seus proprios vestidos e as roupas de seus filhos é possuir um verdadeiro thesouro, não só por economisar a importancia dos feitios, como tambem poder aproveitar muitas coisas que teria acanhamento de mandar á costureira: botões, guarnições de pelles e de rendas, fitas e forros já usados.

De um vestido seu, estragado, póde aproveitar o que lhe parecer melhor e fazer um vestido para uma filha. De um sobretudo do pae, fará um casaco para o filho.

São estas coisas, minimas e insignificantes, para muita gente, que representam immenso na economia domestica.

NÃO EXPONHA UM PESCOÇO FEIO

1) — A belleza fica prejudicada quando se expõe deste modo um pescoço fino demais. A larga abertura do vestido empresta ao rosto uma apparencia um tanto angulosa.

DISFARCE ASSIM O DEFEITO

2) — Com este estylo encantador o pescoço fica mais arredondado e por consequencia mais bonito e gracioso. Como se póde ver, comparando com a outra gravura, o rosto só tem a ganhar

FEMINIDADES

Luvas azues como a ardosia dos tectos molhados de chuva, luvas verdes como o musgo nas florestas, amarellas, identicas á mostarda, luvas de um vermelho escuro ou de um leve tom de rosa: a primavera de 1937 veste de côres inesperadas, vossas mãos, gentis leitoras.

Estas luvas são curtas, terminadas ou não por um pequeno punho. Abertas na palma ou sob a mão por uma ligeira fresta. São simples, tendo no maximo, como enfeite, um posponto sobre as costuras. O principal nella, é o seu tom.

Assim, estas luvas serão a unica nota de côr num conjuncto escuro. Seu contraste é a ultima nota de elegancia.

Nada de misturas de cores, nada de tom sobre tom. Com uma "toilette" sombria, somente ellas devem gritar.

A CÔR DAS MEIAS

UMA crise alarmante sacudiu ha pouco os fabricantes de meias de Paris.

De tal sorte evidenciou-se o perigo que alguns revoltados levantaram o estandarte aprovando a moda das meias pretas como recurso para os seus prejuizos.

A questão foi tão importante que mereceu reuniões seguidas havendo varios debates contradictorios.

Realmente, trata-se de um batalhão de pernas a mudar de côr... parece que isso de algum módo influirá na vida das grandes cidades...

Varios interessados compareceram as reuniões. Uma sympathica chimica-colorista (assim se apresentou a jovem) procurou exaltar as qualidades das meias claras. Segundo esta artista especializada, as meias pretas não têm esthetica. São pouco duraveis, sua tintura desmerece, sujam as mãos e as pernas quando humedecidas e além do mais, a tinta preta prejudica a saude, já está provado.

Ao terminar as suas razões, a assistencia tumultuosa fez as suas reprovações.

Uma outra dama pediu a palavra para dizer que a seu vêr, as meias pretas eram encantadoras, logo que fossem de seda.

Outra dama protesta e canta a harmonia sonhada das meias de varios tons com a symphonia das toilettes...

Nenhum motivo poderá fixar a côr das nossas pernas, protestou outra.

Um cavalheiro pede a palavra para dizer:

"As meias claras mostram muito os defeitos das pernas, são muito transparentes, precisamos voltar ás meias pretas, onde a mulher menos favorecida possa disfarçar todas as imperfeições..."

Logo depois, uma encantadora "midinette", muito timida pede a palavra:

"Desculpem a minha intromissão; mas, não devemos usar as meias pretas! Ah! quanto soffremos! á noite, junto de uma lampada, como fatigamos os nossos olhos tomando o fio das meias pretas!...

A assistencia applaudiu enternecida a "midinette".

Mas faltava ainda a opinião de uns cavalheiros. — Um delles concluiu:

—E' necessario deixar á mulher a mais ampla liberdade no gosto das suas preferencias. E' ella a unica que póde achar o bello capaz de realçar as suas qualidades.

Umas preferem as meias côr de carne, outras as meias pretas que foram tão bem cantadas por Fragson...

A mulher só de chapéo e de meias pretas nos dá a impressão de estar vestida..."

Mas, apezar de todas as opiniões divergentes, a reunião acabou bem, em pleno accordo final.

A opinião da "midinette" serviu de base.

A sua acção directa nas modas femininas e a sua grácil fragilidade ficam como argumento poderoso e... as meias claras continuam no rigor da moda...

Para pagar as dividas

ERNESTO Scholletz, da Baviera era um desses espiritos fortes, a quem as dividas não assustavam. Ao contrario da mulher, que com ellas vivia preoccupada.

— Estamos perdidos! — dizia-lhe ella de vez em quando. Mas não estavam. O marido dava sempre um geito e nunca a situação teve consequencias mais graves.

Afinal um dia, a esposa lhe fez ver os seus receios de um desastre.

— Apenas poderemos pagar uma quinta parte do que devemos — disse-lhe ella. — Você precisa dar um geito.

— Pois bem, chama a todos os meus credores.

A esposa attendeu e dentro de pouco, a sala estava cheia de victimas.

— Senhores — disse-lhes com voz sumida, Ernesto, enfiado na cama — estou me sentindo morrer. Mas antes de pagar a minha ultima divida ainda em vida, pensei em fazer-lhes uma proposta: A de liquidar os meus compromissos pagando-lhes uma quinta parte por saldo.

E' preciso resolver depressa. Não ha tempo. Sinto-me morrer aos poucos. E' a ultima probabilidade que lhes posso offerecer, pois não tenho uma hora de vida.

Homens de negocio, como eram, os credores acceitaram a proposta.

— Está bem, firmemos um documento — lembrou Ernesto.

E todos firmaram o compromisso de acceitar a liquidação da divida com um quinto.

Quando os credores se retiraram, a mulher disse ao marido:

— Supponhamos que não morras.

— E quem te disse que eu ia morrer?

Nunca me senti tão bem! Estou tão afinado como um violino.

E Ernesto ficou, assim, livre das dividas que lhe atormentavam...á esposa.

VALE A PENA CASAR?

Lionel Barrymore dá sua opinião sobre o exito e o matrimonio

ALICE L. TILDESLEY

SE todo o mundo escutasse Leonel Barrymore, os jovens ambiciosos de Hollywood esperariam alcançar o apogeu antes de se apresentarem nas salas do registro civil.

— Não se case — diz elle invariavelmente aos jovens que lhe pedem sua opinião. — Não ha nada peor que o casamento para um homem que está no principio de sua carreira. E sobretudo para o actor que está dando os primeiros passos no caminho da fama. Depois que vem a gloria e já se conquistou o mais alto logar na cinematographia, a situação é completamente differente.

As serenas reflexões do velho astro convenceram Robert Taylor, quer-nos parecer.

— Pelo menos, não me casarei nestes quatro ou cinco annos vindouros. — Affirmou cheio de convicção.

James Stewart, porém está indeciso. Duvida de si proprio... e do tempo. Comprometter-se por cinco annos é hypothecar um futuro que não nos pertence. James vê o caso de seu companheiro. Henry Fonda, outro dos astros novos, que parece feliz, segundo se diz, mesmo quando está a um passo do matrimonio. E James pensa em Eleanor Powel...

Fred Mac Murray, que acaba de se casar depois de ter conseguido alcançar o estrellato, interrogado disse:

— Quando o verdadeiro amor chega, não se lhe devem oppor barreiras de nenhuma especie. Se se ama, deve-se casar immediatamente. Entretanto, em beneficio desse mesmo amor, não ha nada melhor que dilatar o casamento até que a situação financeira assegure ao casal uma vida de conforto e tranquillidade.

Carole Lombard encolhe seus hombros torneados.

— A juventude deve seguir o impulso de seu coração — diz ella. Não quer dizer que deva correr cegamente para o casamento: mas não vacillar um só momento quando chegar o verdadeiro affecto, e houver a certeza de se ter encontrado o "ideal". Para obter exito, tambem é necessaria a felicidade:

— Oh! eu não sei... — exclama Claudette Colbert — Ha pessoas que alcançaram o apogeu antes do matrimonio, e outras que o alcançaram depois, e para quem o casamento não significa impedimento. O matrimonio é, sem duvida, um problema tão complexo que é absurdo pretender generalisar.

Bing Crosby franze pensativamente o sobrecenho:

— Não acredito na existencia de um destino que dirija todos os nossos actos. Parece-me, porém, que é mais conveniente deixar que as coisas sigam seu curso, do que oppor-se resolutamente ao romantico impulso dos sentimentos. A felicidade é demasiadamente preciosa para lutar-se contra ella.

Mas, se é interessante conhecer a opinião dos astros já consagrados, a dos noviços não é menos digna de ser ouvida. Arline Judge diz: — O meu casamento não prejudicou absolutamente minha carreira, e nem ao menos, — contra o que muitos asseguram — prejudicou-a a presença de um terceiro personagem: meu filhinho.

A minha nova felicidade permitte-me lutar com forças de que não me julgava capaz "até então".

— O amor não aguarda nunca o apparecimento do exito. — affirma Marsha Hunt, uma actriz solteira.

Gladys Swarthout, casada antes de ingressar no cinema, dá a sua opinião. Explica simplesmente que deve a seu marido grande parte de sua gloria cinematographica.

Ha quatro annos, quando se falava de Karen Morley como uma das futuras estrellas do firmamento de Hollywood, ella se casou. Lionel Barrymore, um de seus primeiros guias na tela, tinha-a em um conceito elevadissimo. Costumava chamal-a como chama todas as mulheres de verdadeiro temperamento artistico: Actriz. "A actriz — dizia-lhe, por exemplo — devia fazer essa scena um pouco menos impulsivamente", ou então "hoje foi um dia feliz para a actriz".

Karen Morley, que sempre se recorda com carinho do velho Lionel, não deixou nunca de escutar suas palavras com respeitoso interesse.

— Sim — diz ella — Barrymore tem razão. — O casamento significou um estacionamento em minha carreira. Mas como se póde conciliar os dois interesses? Como evitar o matrimonio quando se está perdidamente apaixonada? E' verdade que meu casamento e meu filho valem o afastamento do cinema. Tive, porém, duas experiencias que valem mais que um estrellato. Nenhum exito póde comparar-se a ellas.

"Sei que ha algumas moças que acreditam que o casamento é incompativel com o exito na téla. E que ha outras para os quaes dois ou tres maridos não significam obstaculo no caminho da gloria. Para mim, uma coisa e outra são incompatíveis.

Ser esposa carinhosa e bôa mãe, e, ao mesmo tempo, dedicar nossas energias ao cinema, é impossivel.

Na Warner, emquanto os actores descançavam de varias horas de arduo labor, tratou-se desse assumpto.

— Não sou da opinião de Barrymore — diz Errol Flynn. — Acredito que o casamento aviva a ambição de uma joven. Dá-lhe o sentido da responsabilidade, que difficilmente conhecem as pessoas solteiras. Pessoalmente, póde-se dizer que o matrimonio me favoreceu; se tivesse vivido só, duvido que tivesse alcançado a fama que conquistei.

E' verdade. O exito de Errol Flynn começou depois de sua fuga com Lili Damita, antes de principiar a filmar "Capitão Blood".

Margaret Lindsay permaneceu com os olhos fixos em seu novo galã:

— Acredito que o sr. Barrymore tem razão — disse interrompendo-o. E até permitto opinar de uma maneira mais radical do que elle. Os factos provam a cada instante que o casamento e a carreira são incompativeis, especiamente para a mulher.

A mulher, ao casar, devia abandonar a carreira.

— Os factos provam outra e outra coisa — protestou Annita Louise, que até esse momento se mantivera calada.

— Que succede aos matrimonios e a vida artistica? — perguntou Olivia de Havilland, como se estivesse afastada do grupo. Parece-me que os dois são desejaveis. Porque abandonar o cinema? E porque não viver com o ser a quem mais se ama? encontrasse o meu typo ideal, não vacillaria um só instante.

Para Victor Mc Laglen, o casamento foi uma das chaves de seu exito cinematopraghico. Ha dezeseis annos que está casado e quasi tantos que entrou para o cinema. Nem sua união se desfez e tampouco elle abandonou o cinema. Muito ao contrario, Victor Laglen assegura a todos que querem escutal-o que seus triumphos dependem exclusivamente de sua mulher e seus dois filhos.

— Não se póde ser dogmatico — diz Warner Baxter. — O exito ou o fracasso em qualquer carreira depende de multiplos factores entre os quaes não devemos descuidar as condições pessoaes. Com ellas é possivel enfrentar as circumstancias mais adversas. Com respeito aos casamentos entre artistas, se é verdade que o cinema trás a infelicidade conjugal, não é menos certo que nesses casos não houve carinho entre os esposos. Não são poucos os casos em que a ruptura dos laços matrimoniaes teve como causa ciumes artisticos.

"Pessoalmente, só tenho palavras de agradecimento para minha mulher. Poucas como ella fizeram esse grande sacrificio. Quando nos casámos, ella já era uma artista de fama. Pouco tempo depois comprehendemos que a nossa felicidade se desvaneceria se continuassemos trabalhando no cinema.

Raramente nos viamos; e quando nos encontravamos, dispunhamos apenas de tempo indispensavel para trocar um cumprimento. Ante semelhante situação ella decidiu retirar-se da scena. Outra mulher teria feito prevalecer o exito de sua carreira, á sua felicidade conjugal.

Jeanette Mac Donald e Myrna Loy seguiram os conselhos de Lionel Barrymore. As duas eram estrellas consagradas quando contrairam enlace. Jeanette Mac Donald casou-se contra seus principios, cedendo aos insistentes pedidos de seu coração.

"Não casarei emquanto não abandonar o cinema, repetia a formosa princeza de "A Viuva Alegre". Gene Raymond encarregou-se de persuadil-a do contrario.

Cesar Romero é o maior aliado de Barrymore, na Universal.

— Tudo que disser Barrymore está muito bem — Tudo! affirma. — De maneira que eu seguirei seus conselhos; e até que não alcance a gloria, não me casarei.

Janet Wyatt olhou para ella com seus lindos olhos azues e com fingida surpresa:

— Sr. Barrymore, o senhor deve conhecer muito mal as mulheres — disse-lhe. Eu sou casada e passo uma vida muito agradavel e feliz. Um marido é alguma coisa muito preciosa para uma mulher, quer ella seja artista ou não.

— Eu sou solteira — disse Doris Nolan — mas isso não impede que pense como você, Janet. Quando encontrar meu ideal, não hesitarei em casar-me, mesmo que minha carreira corra perigo. A vida para mim é mais importante do que a scena.

E como os tres olhassem para Andy Devine, como que lhe pedindo opinião, a joven fez um gesto negativo com a mão:

—Não tenho opinião formada a respeito.

E, me pareceu que as palavras dessa artista resumiam o contraste de tantas opiniões differentes.

O Segredo da Elegancia

A BELLEZA de uma mulher fica muita vez sacrificada por um vestido mal escolhido. Pelo facto de uma toillette ir bem á sua amiga, isto não quer dizer que você deva copial-a. Para vestir bem, é preciso trajar de accordo com o typo e a personalidade de cada uma. Em Hollywood fazem-se neste momento sérios estudos sobre este assumpto. Aqui damos, acompanhadas de modelos absolutamente convincentes, algumas pequenas e preciosas lições que por certo hão de interessar as nossas leitoras.

O QUE VAE MAL A UMA MOÇA ALTA

1 — Marsha Hunt — que aqui nos sorri — é alta e esbelta e por isto não deve nunca trazer um vestido como este. As listas verticaes exagerariam ainda mais o seu tamanho. Se ella fosse de altura baixa só teria a ganhar com esta toillette.

O QUE VAE BEM A'S ALTAS

2 — Neste sentido as listas vão muito bem á Miss Hunt porque fazem com que ella pareça mais pequena. Mas o modelo acima não deve ser adoptado para mulheres pequenas porque, naturalmente, ainda as tornariam menores.

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1937

A VIDA DOS HOMENS ILLUSTRES

Antonio Luiz von Hoonholtz

(Almirante Barão de Teffé)

O Brasil commemorou no dia 9 deste mez o centenario do nascimento do almirante Barão de Teffé, nome que ficou na Historia como um dos bravos da gloriosa batalha naval do Riachuelo. Grande do Imperio, Teffé foi uma magnifica figura de heroe, sabio, scientista, diplomata, homem de letras e artista, uma vida exemplarmente dedicada ao serviço da patria. Filho de um nobre prussiano, que veiu ao Brasil contratado por D. Pedro I para servir nos exercitos imperiaes, nasceu o almirante Teffé em Itaguahy, Estado do Rio, a 9 de maio de 1937 e falleceu com 94 annos.

Apenas com 15 annos de edade, matriculou-se na Academia de Marinha. Em 1854, guarda-marinha, partiu para o Paraguay, na expedição Pedro Ferreira, que precedeu de dez annos a guerra. Tres annos depois, promovido a 2° tenente, foi nomeado lente de hydrographia do 4° anno do novo curso da Escola de Marinha. Nesta qualidade partiu leccionando a turma de que fazia parte Custodio José de Mello, em viagem de instrucção á Europa, na corveta "Bahiana".

E' em Riachuelo que o então 1° tenente Antonio Luiz von Hoonholtz, commandando uma das unidades da frota de Barroso, a "Araguary", tem o seu grande dia glorioso. Admiravel de enthusiasmo e bravura — escreve Jourdan em seus "Quadros historicos da Guerra do Paraguay" — Hoonholtz revela qualidades de commando raras em tão poucos annos. Bate-se com vivacidade extrema, e ao mesmo tempo que procura causar o maior damno ao inimigo e por suas proprias mãos atirando cabos aos infelizes que se debatem contra a correnteza. A propria guarnição da "Araguary" victoriava ardentemente seu bravo commandante, tornado um leão em tão encarniçada luta.

Terminada a guerra, foi nomeado chefe da commissão demarcadora dos limites do imperio na parte norte. Por ter sido o primeiro homem civilizado que explorou o rio Javary (procurem o mappa), até as nascentes, o governo imperial quiz agracial-o com o titulo de Barão de Javary, titulo que não quiz por já ter havido trinta annos antes um diplomata brasileiro com esse nome. Teffé era a base de onde partira em "chalanas", que mandára cercar de telas de arame, que caiam da tolda até o costado, para proteger os marinheiros e as commissões brasileira e peruana contra as flechas dos indios. O navio da expedição ficára ancorado em frente a Teffé: dahi o titulo.

Foram tres annos terriveis, não só pelas privações soffridas (feijão bichado e sem sal — este se havia derretido — como unico alimento, pois os indios não deixavam caçar), beriberi (um irmão de Hoonholtz, seu secretario, morreu desse horrivel mal), e combates com os selvagens. A demarcação traçada pelo barão de Teffé deu ao Brasil uma faixa territorial de quasi 40 kilometros de largura contra o Perú, que até então se julgava dono do territorio.

Regressando ao Rio, em 1874, foi logo mandado a exercer outras importantes commissões. Resolveu a questão entre Paranaguá e Antonina. Um desses portos devia ser escolhido para entreposto maritimo da então provincia do Paraná.

Pouco depois seguiu para o Maranhão cujo porto era dado por incapaz pela companhia norte-americana de paquetes a vapor. Pelas plantas levantadas e trabalhos hydrographicos que apresentou, cortou a duvida favoravelmente ao Maranhão.

Regressando do Maranhão foi encarregado de estudar o saneamento da Lagôa Rodrigo de Freitas apresentando nesse sentido um mappa tão minucioso (com sondagens que levou 6 mezes a fazer a bordo de um escaler com alguns marinheiros, numa época em que essa lagôa era considerada o verdadeiro fóco da febre amarella), e um relatorio tão simples do projecto a realizar, que foi considerado "melhor", "mais pratico" do que apresentára um especialista mandado vir dos Estados Unidos.

ANTONIO LUIZ VON HOONHOLTZ, quando commandou a "Araguary", na batalha do Riachuelo

Esse mappa e relatorio, considerado trabalho primoroso, foram mandados imprimir. Um exemplar — o unico que existia, fóra os que devem estar perdidos nas estantes das bibliothecas publicas, foi dado recentemente pelo Barão ao poeta Goulart de Andrade, que o entregou ao então prefeito dr. Alaôr Prata.

Innumeros outros trabalhos de hydrographia encheriam ainda muitas paginas.

Em 1876. Descia "elle proprio" dentro do "sino hydraulico" para examinar o rochedo atravessado no canal de Santos. Fez "gratuitamente" a desobstrucção desse canal (durou esse trabalho 6 mezes).

Seguem-se outros trabalhos hydrographicos (o barão foi o "fundador e primeiro director" da repartição Hydrographica e tinha á sua disposição um navio cujo nome era "Braconot"): taes os que realizou em Cabo Frio e nos "Abrolhos" (ahi ficou tres ou quatro mezes "hospedado" na... torre do pharoleiro).

Em 1883 foi elevado a "Grande do Imperio", honra que preferiu ao titulo de Marquez, que o Marquez de S. Vicente lhe offereceu em nome do imperador; por conferir o titulo de Grande do Imperio, fidalguia aos seus descendentes.

Como trabalhos astronomicos ha um "feito" notavel: o da observação da passagem de Venus sobre o disco Solar. O imperador custeou de seu bolso a expedição ás Antilhas. O barão levou como seus ajudantes os, mais tarde, almirantes Calheiros da Graça e Indio do Brasil. Installou-se na ilha S. Thomaz onde montou o seu observatorio. Os resultados do Brasil foram considerados os mais exactos, juntamente com os da missão franceza. Outros paizes concorreram a esse certamen memoravel.

O barão foi o segundo americano do sul que foi eleito membro da Academia de Sciencias (Instituto de França). O primeiro foi Pedro II.

Presidiu innumeros congressos e sociedades scientificas.

No livro "Aeronautica" estão assignalados os serviços que prestou reivindicado para o Brasil as glorias da invenção do balão (Bartholomeu de Gusmão) e da fórma actual dos Zeppelins, que é tambem invenção de um brasileiro (Julio Cesar, do Pará). Como está escripto na obra monumental do escriptor e sabio portuguez Visconde de Faria, foi a primeira voz que se fez ouvir em França para fazer essas reivindicações.

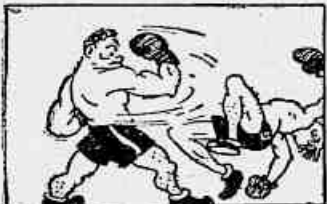
Nesse tempo o barão presidia em Paris o Congresso da Aeronautica e em presença de immenso auditorio na sala do Trocadero provou que o inventor do balão não era Montgolfier, nem eram os irmãos Reinard e Krebbs (presentes á sessão) os inventores da fórma de charuto dada aos futuros dirigiveis.

Deixou o almirante barão de Teffé nada menos de 18 livros, uns sobre literatura, outros, na maioria, sobre sciencias.

1842 - Camillo Flammarion - 1911

(Continuação do numero anterior)

— Disseram-me que tens verdadeira inclinação para a astronomia, o que tens feito?

— Senhor director: escrevi um volume sobre cosmogonia.

— O que dizes? Um livro sobre cosmogonia?

— Sim, senhor. A formação dos planetas; a historia physica do mundo desde os tempos mais remotos até o genero humano fazer sua apparição na face da Terra; os fosseis, as revoluções do Globo e a explicação scientifica do Genesis.

— Diabo! Laplace e Cuvier juntos é demasiado! Que edade tens?

— Dezeseis annos.

— Sabeis Algebra e Geometria?

— Sei, senhor director.

Le Verdier o fez passar por um exame ligeiro e quando voltou de novo á sua presença, sorrindo-lhe disse:

— Joven! Na semana proxima sereis acceito neste Observatorio.

A partir dessa data, 28 de junho de 1858, estava escripto que a humanidade se enobreceria com o despontar de um novo genio.

Ficou desde essa data como alumno addido de astronomia, onde passou quatro annos na secção de longitudes para os calculos do "Conhecimento do Tempo". Deixando o Observatorio, publica no mesmo anno, "Pluralidade dos mundos habitados", a obra que torna conhecido o seu nome em todos os circulos scientificos universaes, isto em 1862. Já era tambem um dos mais destacados collaboradores da celebre revista scientifica "Cosmos", vindo substituir o famoso padre Moigno. Tres annos mais tarde foi convidado a occupar-se da chronica scientifica de um grande jornal, e fez uma série de conferencias populares que foram muito apreciadas e applaudidas pelo publico. Em 1868, fez varias ascensões aerostaticas para estudar a direcção das correntes aereas e o estado hygrometrico do ar. Escreveu tambem um grande numero de memorias originaes sobre as questões astronomicas, inseridas nos "Relatorios da Academia de Sciencias". A Academia Franceza con-

(Continúa na 6ª pag.)

Caridade...

Professor — E não se esqueça, que sempre é melhor dar do que receber.

Alumno — A mesma coisa diz o meu pae.

Professor — Qual é a profissão do seu pae?

Alumno — E' boxeur.

Bem mandado

— Disseste ao prestação que eu embarquei para a China?

— Sim, papae... e ainda disse mais, que hoje o senhor deve voltar mais cedo para casa.

LOGICO...

— Vaes ao banho de mar, idiota? Não acabaste agora mesmo de almoçar?

— Que tem isso, mamãe? Pois eu só comi peixe!!!

Historia das Letras do Alphabeto

LETRA "K"

COMO já vimos no numero anterior, a letra "J" foi uma simples modificação do "I," para se tornar como consoante, por necessidades phoneticas da época. Em tal caracter a sua historia ficou

fixada quando tratámos da letra "I".

Tratemos agora do "K". Quando no latim o "C", que antes tinha o valor de "G", tomou o som duro de K, esse G, que tinha sido creado tres seculos antes da vinda de Christo, supplantou e eliminou completamente o "K". Este só reappareceu para exprimir palavras de linguas estranhas ao latim, e por conseguinte das linguas neolatinas que então se formavam.

E é por isso que o "K" é muito usado nos alphabetos germanicos, slavos e scandinavos.

Nas escriptas medievaes se parecia com a letra "R", como vemos nos exemplos das letras maius-

culas, allemã e medieval, que damos aqui.

Desse aspecto originou-se o cursivo allemão.

Em Chimica designa o potassium, o que deixará de ser estranho quando se souber que essa substancia

antigamente chamava-se Kalium.

No allemão, o K maiusculo isolado significava Kaiser (Cesar). Em metrologia, corresponde a kilo.

Como mineral, na Grecia, era o *Kappa*, correspondente a 20. Correspondia a 20.000, quando levava accento agudo por baixo, á

esquerda. Tambem já representou 150 (150.000 com traço por baixo), como se nota em certos textos latinos.

O som do "K" é Kappa, em grego, que é derivação de *Kaf* ou *Kof* semitico.

Os diversos desenhos mostram algumas variações do "K", através dos tempos. Saindo da simplicidade da fórma primitiva phenicia e grega, esmerou-se no gothico, em que se assemelha ás vezes com o "R", como já notámos acima.

A Filha da Rainha

SEM deixar de ser perfeitamente infantil e alegre, a princezinha Isabel da Grã-Bretanha tem plena consciencia de sua posição no Estado e sente grande prazer tanto pelas homenagens, como pelas provas de consideração official.

Passeando, ha pouco, com a rainha, sua mãe, pelos arredores da residencia real, a menina agitava graciosamente as mãos, de cada vez que uma sentinella apresentava armas.

— Um pouco mais de calma, Lilibeth! — intimou-lhe docemente a soberana.

— Mas, mamãe, esses homens me saudam e eu tenho que responder-lhes!

— Não, minha filha. Quando sáes acompanhada da professora, é a ti, com effeito que se dirigem essas saudações, e fazes bem em retribuil-as. Mas se sáes com teu pae ou commigo, essas provas de respeito são para nós dois e só nós devemos responder.

A menina não insistiu, mas tornou-se pensativa. E, poucos minutos depois, recomeçou a prodigalizar gestos e saudações.

— Que foi que te disse, ainda ha bem pouco, Isabel?

— Sim, mamãe, comprehendo. Mas dize-me uma coisa: qual de nós duas poderá chegar, um dia, a ser "verdadeiramente" rainha?

A BONDADE DE UM HEROE

CONTA Victor Hugo que seu pae, o general Sisgirberto Hugo, percorria o campo de batalha juncado de cadaveres quando ouviu sair de entre elles uma voz agoniada e implorante que dizia:

— Dê-me agua, por piedade.

Approximou-se do seu ordenança e deu o seu cantil para que lhe désse de beber.

Naquelle instante, o ferido fez um disparo de pistola contra o general, atravessando a bala o seu bonnet.

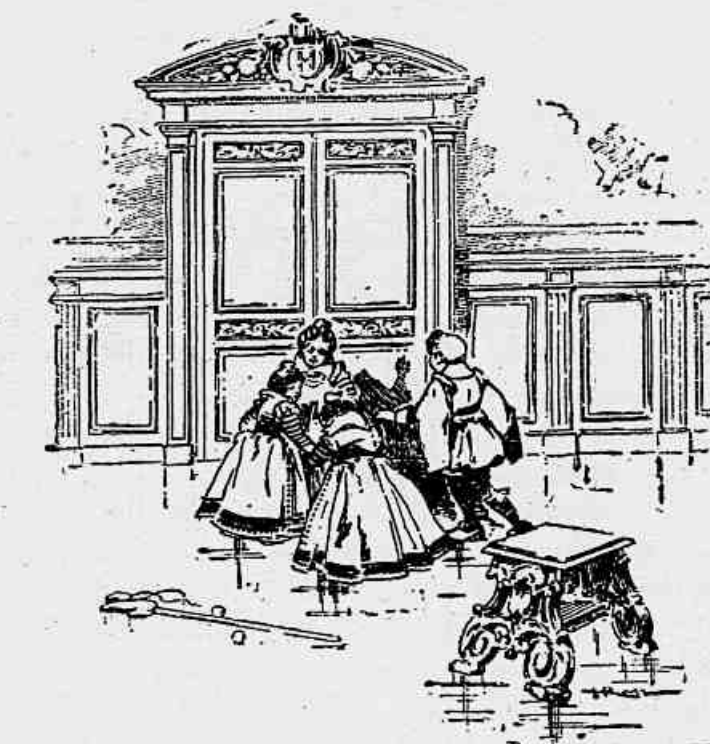
— Que faço com elle, meu general? — perguntou o ordenança apontando o fuzil ao ferido.

— Dá-lhe de beber.

Historias e Historietas

NUMA das salas do Palacio do Louvre, numa tarde do anno de 1610, brincavam quatro creanças. Sem se importarem com o luxo das suas roupas, rolavam pelo chão, jogavam-se umas contra as outras e fingiam não ouvir as observações que lhes fazia um personagem vestido de velludo negro, ornado com o collar de bilhantes da Ordem de S. Miguel.

Ainda que absorto, esse personagem, que não era outro senão Henrique IV, não estava mal humorado e seus olhos repousavam complacentemente nessas creanças, cuja alegria afugentava de vez em quando a expressão austera da sua physionomia. Henrique IV e os filhos não estavam sós. Havia tambem Maria de Medicis, a segunda mulher de Béarnais, a quem elle devia toda a sua descendencia. Sentada a uma cadeira de velludo vermelho, a rainha tinha ao regaço uma obra de tapeçaria que a obscuridade obrigára a abandonar, e contemplava alternativamente o grupo adoravel dos seus filhos e o marido, que passeava ao largo, as mãos atrás das costas, com esse ar severo que era signal de graves preoccupações.

Nessa época, effectivamente, Henrique IV preparava contra a Casa d'Austria, sua eterna inimiga, essa habil expedição

que devia despedaçar o temivel imperio edificado por Carlos V, e que a morte impediu de executar. E, mesmo no seio de sua familia, não podia deixar de desviar os olhos de vez em quando, para se entregar a cogitações outras.

Mas eis que os filhos começam a brigar. O mais velho, Luiz, que devia chamar-se mais tarde Luiz XIII, tivera a idéa de brincar de cavallo. Suas tres irmãs lembraram-se de o pôr a quatro patas e de montar nelle, cada um por sua vez. Não era assim que o joven Delfim entendia o jogo. Brincar de cavallo, para elle, era ser o escudeiro, cabendo o papel de cavalleiro a Isabel de França, sua irmã, de dois annos de edade, essa creancinha que mais tarde havia de casar com o rei da Hespanha, Philippe IV. Quanto ás outras duas irmãsinhas, Christina e Henrique, não se importavam de saber quem havia de ser o cavallo, contanto que fosse alguem. Queriam apenas, em sua impaciencia, que um dos dois irmãos mais velhos se decidisse rapidamente. Essa sua insistencia é que azedava mais ainda a disputa.

O Delfim, vendo que Isabel não cedia, disse de repente:

— Pois bem! Não brinco mais.

E afastou-se para outro logar, pondo-se a brincar sósinho, emquanto as tres irmãsinhas se mostravam desoladas com o triste desenlace da brincadeira.

Foi nesta altura que Henrique IV, que observava os filhos havia instantes, com um sorriso gaiato, approximou-se das meninas, poz-se de joelhos e mãos no chão, imitando o melhor que podia o cavallo em que seus filhinhos haviam de montar, para grande alegria geral.

Aqui temos um amparo da velhice... Quatro velhinhos sairam delle e passeiam pelo jardim, de onde ainda não se afastaram. Onde estão?

Como os pintos travessos passaram a pintos ajuizados

1) Mestre Gallo recommendava á Gallinha que não deixasse os petizes na vadiação, sem lei nem juizo. Mamãe Gal-

linha queixa-se de que não ha modo de metter na ordem aquelles desavergonhados, cada vez mais traquinas.

2) Mestre Gallo faz-se muito severo, chama os pintos e prega-lhes um grande sermão: — "Seus" marotos! Então

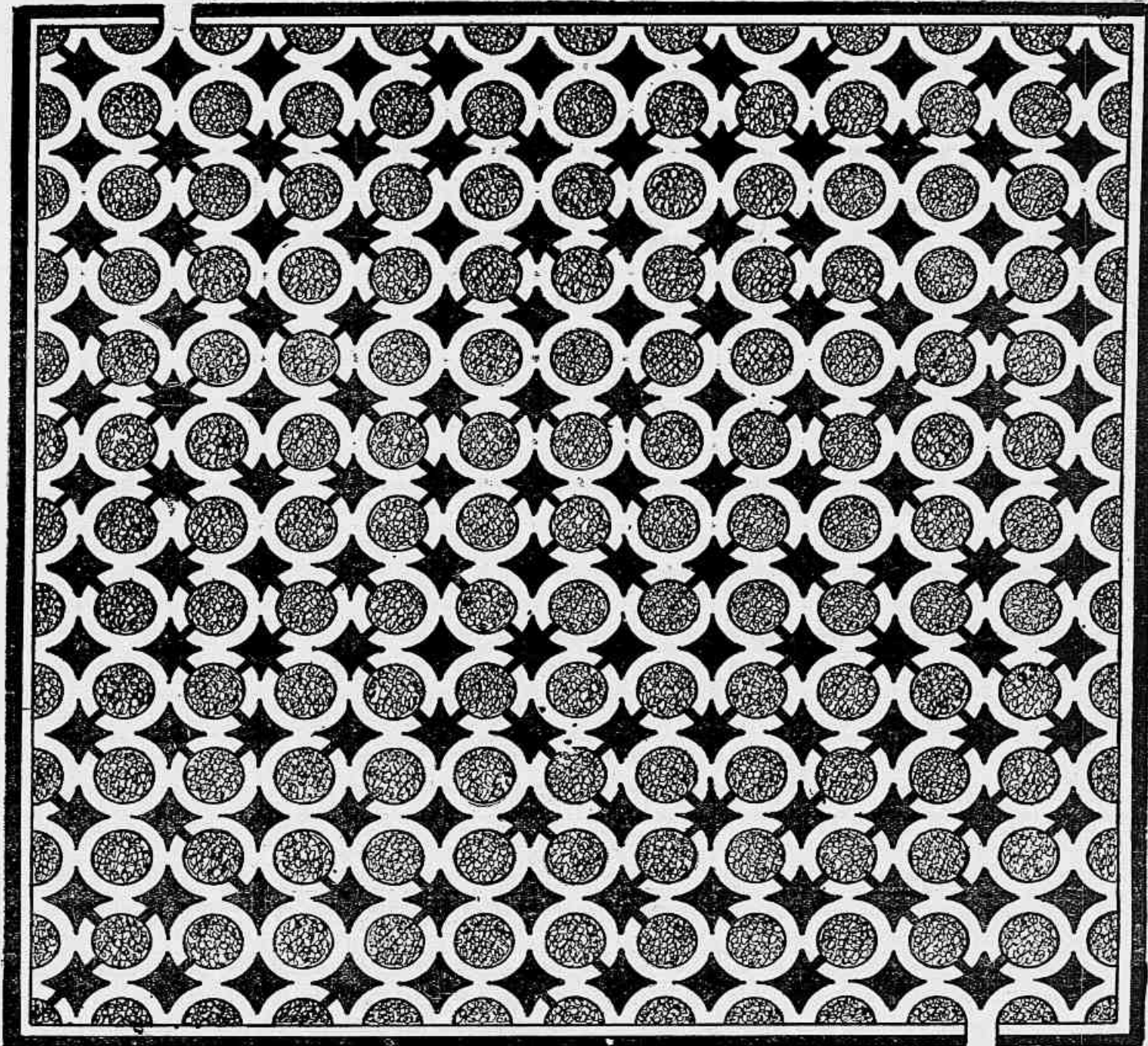
não sabem que é preciso obedecer a mamãe?

Mas os petizes, muito mal educados e desobedientes, riram a bom rir.

3) Mestre Gallo viu que por ali perto estava uma caixa com o meio fundo ou "grade", que servira para trazer os ovos de onde haviam nascido aquelles pintos travessos. Foi buscar a

"grade" e metteu cada um de seus filhotes no respectivo ninho. Dahi por deante saia com a ninhada a passeio sem se incommodar. Foi uma risota na capoeira com tal idéa, mas a verdade é que ella deu resultado. Os pintos travessos passaram a ser exemplarmente ajuizados.

Labyrintho de estrellinhas e rodinhas

B

A

Regra para não se enrascarem : entrem pelo A, caminhem sempre no branco... e saiam no B.

O Coelho, o Hortelão e a Raposa

O coelho gostava muito das couves tenras, e, numa horta vizinha, comia dellas até fartar. O hortelão deu por falta de suas couves e, o mais dissimulado possivel, poz entre ellas um laço pendurado num páo.

O ladrãozinho lá foi cair e ficou suspenso no ar.

— Olá — disse o hortelão quando o viu — eras tu, maroto, que comias as minhas couves? Espera agora e verás.

O homem foi ao bosque cortar um bom páo e neste momento passou junto ao coelho uma raposa.

— O que fazes ahi? — perguntou ella.

O coelho não respondeu, mas todo sorridente poz-se a balançar-se em seu laço.

— Não é nada — disse por fim — imagine você que me amarraram aqui para que não fugisse, pois querem por força levar-me com elles.

— Quem? — indagou curiosa a raposa.

— Uns amigos meus, para um banquete de casamento. Eu não quero ir porque os meus garotos estão com febre e agora nem posso ir chamar o medico.

— Olha — disse a raposa — eu irei comtigo á festa, pois estou com muita fome. Espera que te vou soltar e irás chamar o doutor, emquanto eu fico no teu logar.

Assim fizeram a troca e o esperto coelho desappareceu. Pouco depois voltava o hortelão armado de um páo.

— Ora esta — exclamou. Tenho ouvido falar em pessoas que se encolhem com medo; mas que inchem assim nunca vi. Ficaste muito maior e até a côr de tua pelle mudou. Eu já te sacudo a poeira.

E assim falando, deu na raposa uma tal surra que o páo se quebrou e elle teve de ir ao bosque cortar outro.

— Olá, comadre raposa — gritou o coelho que se escondera ali perto — ainda não acabou o banquete?

— Por tudo peço-te que me tires daqui pois do contrario aquelle bruto acaba commigo. Juro que não me vingarei.

O coelho poz em liberdade a pobre raposa, e, quando o hortelão voltou com outro páo, já os dois bichos se haviam sumido no campo. E no fim de tudo a raposa ainda ficou muito grata ao coelho, pois se não fosse elle, onde estaria agora a pobrezinha? E, diga-se, a bem da verdade, que o coelho ainda é uma boa creatura. Apenas gosta de fazer travessuras.

Entre garotos

Ella — Quando eu crescer quero me casar com uma personagem de nome bem conhecido.

Elle — Pois aqui me tens: chamo-me *João*.

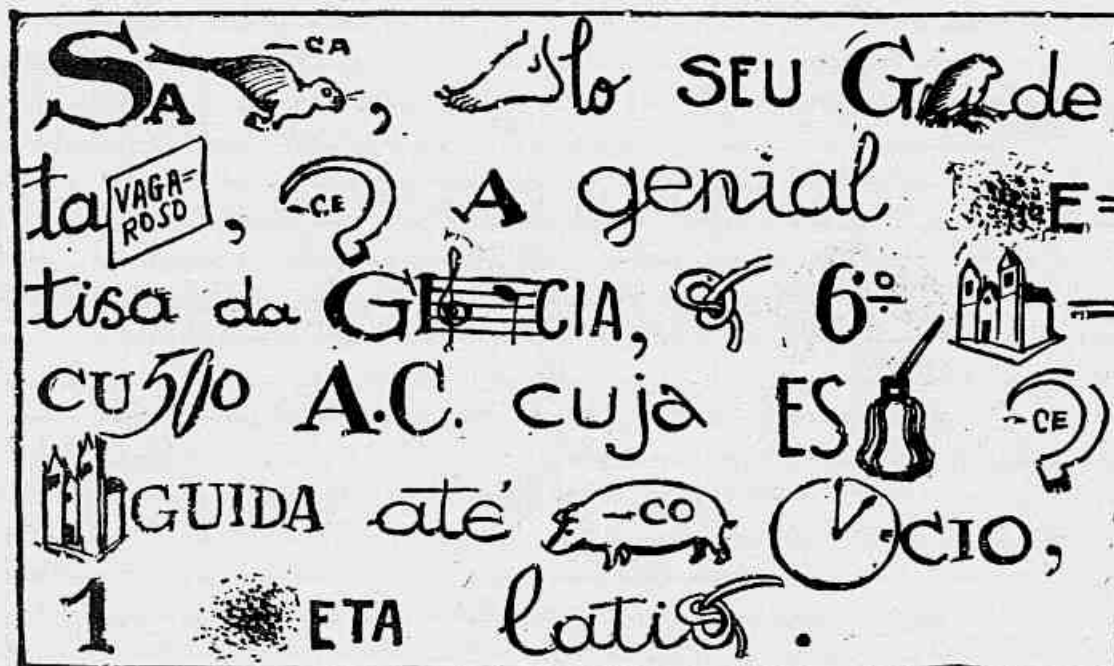
Qual é?

Por occasião do Natal, cinco meninos não sabiam bem qual dos brinquedos da arvore preciosa lhes caberia. Todos fitaram, porém, o que mais apeteciam. Trata-se de adivinhar qual é o brinquedo que cada um quer, sem averiguar pelas linhas. Depois, verifiquem por essas mesmas linhas se acertaram ou não. Não risquem a gravura com o lapis, afim de perguntarem aos amigos qual é o brinquedo cobiçado por cada um dos meninos. Pouca gente acerta...

Um Reboque para Bebê

QUALQUER cyclista, que tenha um bébé que ainda não arranjou para carregal-o, uma ama secca, póde levar o carrinho a reboque, mediante um dispositivo applicado á propria bicycleta. O bébé ha de ficar satisfeito.

ENIGMA DA SEMANA

SA —CA, lo SEU G de
ta VAGAROSO, —CE A genial E=
tisa da G CIA, 6º =
CU5/10 A.C. cuja ES —CE
GUIDA até —CO CIO,
1 ETA latis.

A Historia registra na antiguidade o primeiro genio poetico feminino. Quem foi elle? E' o que veremos, decifrando o enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

Herodoto, pelo modo que descreveu a civilisação grega, consagrou-se o maior historiador do mundo antigo.

Depois delle, só Homero, na poesia épica.

O Palito do Crocodilo

TALVEZ não se acredite, mas é verdade: o terrivel e voraz crocodilo usa um palito muito especial, para limpar os dentes dos restos da comida. Esse palito tem de extraordinario ser nem mais nem menos que um passarinho!

Espantam-se? Pois é assim mesmo. Simplesmente, esse palito não é o crocodilo que lhe pega com as garras; trabalha para elle, de livre e espontanea vontade. Vamos contar, para não estar moendo a paciencia dos leitores. O sabio Linneu chamou ao referido passarinho "Charadrius Pluvialis"; os francezes chamam-lhe "pluvian" ou "pluvier". Vamos nós chamar-lhe, em nosso idioma, "avisador".

Pois seja avisador. Pertence á ordem das pernaltas, sub-ordem dos pressiostros, que é como quem diz bicos achatados, porque na verdade têm o bico comprido, e á familia dos cursorideos, ou sejam os corredores, porque correm muito.

O avisador é amigo velho do crocodilo. Já os antigos contavam coisas desta amizade. Durante algum tempo julgou-se que se tratava de crendice ou fabula. Depois, os sabios acabaram por verificar a verdade do caso: o amigo avisador entra com a maior sem-cerimonia na bôca do crocodilo e anda por lá a esgravatar entre os dentes e a comer os restos, que o terrivel saurio tem na bocara medonha. Os crocodilos costumam dormir ao sol, de guelas escancaradas, e o avisador não está com hesitações: anda-lhes por cima, apanha os bichinhos que trazem agarrados á couraça, e entra na bôca aberta com um "á-vontade" espantoso. Geoffroy Saint - Hilaire, sabio naturalista francez, que foi ao Egypto com o general Bonaparte, conta:

"E' absolutamente verdadeiro o facto de existir uma pequena ave, que, voando constantemente de um lado para o outro, se introduz na bôca do crocodilo, á procura de insectos, que constituem a sua principal alimentação."

Outro sabio muito conhecido, o naturalista Brehm, refere-se ao avisador com estas palavras:

"O que os antigos viram póde ainda hoje observar-se. E bem cabe a esta ave o nome de avisador, que lhe têm dado, porque realmente dá aviso, não só ao crocodilo, como tambem aos outros animaes. A nada é insensivel: um barco descendo pelo rio, um homem, um mammifero, uma ave grande que se acerquem, tudo o assusta e faz gritar. E' astuto, intelligente, e tem admiravel memoria. Se parece não recear o perigo, é porque lhe sabe dar o justo valor. Vive nas melhores relações com o crocodilo, não porque este tenha por elle grande estima, mas porque á sua prudencia e agilidade deve o escapar ás aggressões do reptil. Habita nos sitios onde o crocodilo vae dormir e aquecer-se ao sol, conhece-o e sabe viver com elle. Corre-lhe sobre a concha como se fosse sobre a relva, devorando os vermes e as sanguesugas adherentes, e limpa-lhe a bôca, tirando, não só os bocados de comida, que ficam presos entre os dentes, mas tambem os vermes que se agarram ás maxillas e ás gengivas. Vi-o eu, e por muitas vezes."

Agora, o phenomeno é menos visto, porque os crocodilos, molestados pelo homem, já não vivem em logares onde possam ser importunados com tanta frequencia.

O avisador é do tamanho de uma pomba, preto na parte superior do corpo, branco na garganta e no ventre, de um ruivo branco nos lados, remigios brancos com uma faixa preta no meio, bico negro e pés côr de chumbo claro. Na cabeça tem uma risca branca, em fórma de ferradura.

LENDA DO BICHO DA SEDA

HAVIA na India uma princeza de cabellos de ouro. Sua madrasta detestava-a tanto que convenceu o rei de que devia abandonal-a no deserto.

Levaram, pois, para o deserto a princeza de cabellos de ouro e lá a deixaram.

No quinto dia a princeza voltou para o palacio de seu pae, montada num leão.

A madrasta aconselhou então o rei que deixasse a enteada numas montanhas desertas onde havia só abutres.

No quarto dia, os abutres trouxeram-na para o palacio do pae.

A madrasta exilou desta vez a princeza para uma ilha deserta.

Uns pescadores a encontraram etrouxeram-na ao pae.

Vendo isso, a madrasta mandou que cavassem no pateo um poço muito fundo, metteu nelle a princeza dos cabellos de ouro e fez tapar o poço.

Seis dias depois, no logar em que a princeza fôra enterrada viva, appareceu uma luz.

O rei mandou abrir o poço e encontrou ahi a princeza dos cabellos de ouro.

Afinal a madrasta mandou cavar o tronco de uma amoreira e encerrou-a ahi e depois mandou cortar a arvore e atiral-a ao mar.

Ao nono dia, o mar atirou a arvore na costa do Japão; os japonezes tiraram de dentro do tronco a princeza viva, mas logo que ella viu a luz do dia, morreu e transformou-se em bicho da seda.

O bicho da seda agarrou-se á

(Continúa na 6ª pag.)

O ESCRAVO E O LEÃO

ANDROCLES era um pobre escravo que foi levado, faz muito tempo, pelo seu rico e cruel senhor para o norte da Africa. Um dia, não podendo mais supportar os rudes tratamentos, o escravo resolveu fugir. Sabia porém que seria morto impiedosamente caso a sua fuga fosse em tempo descoberta, por isto aguardou uma noite bem sombria para deixar a casa, a cidade e ganhar o campo. Andou, andou, andou; e quando raiou a manhã, o escravo viu que estava perdido em meio de uma grande floresta. Cansado, deitou-se junto a uma arvore e logo adormeceu. Foi de subito despertado por um medonho rugido e viu a poucos passos, á entrada de uma caverna, um leão. Qualquer movimento que tentasse, a féra saltaria sobre elle; alguns minutos deixou-se ficar immovel e viu com espanto que o leão tambem não se movia. Não se movia, e agora em vez de rugir parecia gemer lastimosamente, lambendo uma pata da qual corria sangue. Então, esquecendo o seu terror, o bom escravo vendo que o animal soffria, delle approximou-se.

O leão levantou a pata como que a pedir auxilio e Androcoles viu nella enterrado um enorme espinho; num rapido movimento extraiu-o, limpou o sangue e tratou da ferida. Alliviado da dôr, o agradecido leão saiu da caverna voltando pouco depois com um coelho morto que depositou aos pés do seu bemfeitor. Durante tres annos, homem e féra viveram juntos e juntos caçaram e não havia no mundo dois melhores amigos. Mas um dia Androcles sentiu desejos de voltar á sua terra; mas logo que deixou a floresta foi preso e mandado para Roma como escravo fugitivo. Foi condemnado a ser devorado pelas féras na primeira festa do circo. No dia marcado uma grande multidão correu a presenciar o cruel espectaculo; o escravo foi detido em meio da arena tendo na mão uma lança para defender-se do leão que o devia atacar.

Estremeceu o escravo quando o leão saiu da jaula e a lança caiu-lhe das mãos ao ver que a féra aos saltos se dirigia para elle. Mas eis que em vez de o atacar, o leão agitou amigavelmente a cauda e lambeu as mãos de Androcles; e este reconheceu então o seu companheiro da longinqua floresta e sobre elle inclinando-se poz-se a chorar de emoção. Ficou o povo maravilhado ante aquelle espectaculo e o imperador mandou chamar o escravo afim de que explicasse o que se tinha passado. Tão encantado ficou com a narrativa que concedeu a Androcles a liberdade de cidadão e deu-lhe uma grande somma de dinheiro.

Então, livre e feliz, o antigo escravo passeava pelas ruas de Roma acompanhado pelo leão que o seguia docil como um cão fiel.

O REI MIDAS

O VELHO rei Midas tinha tanto dinheiro que podia sepultar debaixo do aureo metal sua filha Doralia e toda sua côrte. Mas está escripto que quanto mais se tem, mais se quer. E pensando assim, poz-se o nosso rei a matutar como haveria de augmentar ainda mais o seu immenso thesouro.

Impostos não podia crear mais, pois no seu reino já existia até o "imposto sobre os impostos", de maneira que elle levava a pensar num meio milagroso que o inspirasse a obter mais dinheiro.

— Por sorte de Midas, aconteceu passar pelos seus dominios, um joven que dizia ser portador de poderes sobrenaturaes.

Esse joven era Plutão, e, com effeito, quando o rei chamou-o a palacio, resolveu por em acção o seu peixinho colorido que sempre trazia comsigo, passando-o por cima da cabeçorra de sua real majestade e lhe disse:

— Queridissimo rei... de hoje em deante, tudo em que tocares se converterá em ouro. E desappareceu, tal qual acontece nos contos das fadas encantadas, e foi esperar o resultado da sua magia sentado á mesa de um café da principal praça do paiz.

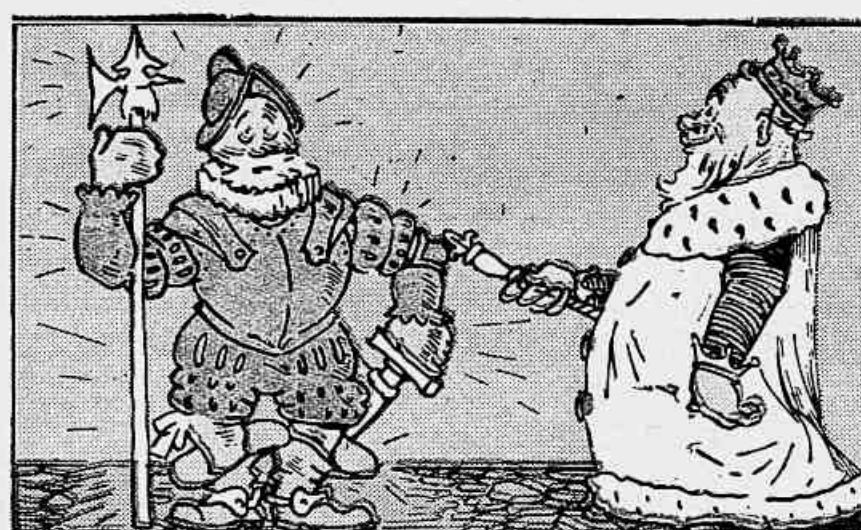
— Midas ambicioso não quiz saber de mais nada, começou logo a experiencia. Tocou com o seu sceptro um sabiá de folha amarella que rapidamente converteu-se em ouro. Tocou num guarda e transformou-o logo em estatua de ouro massiço. E assim passou o dia, transformando em ouro tudo quanto possuia.

— Chegou a hora do jantar, e o afortunado Midas ordenou que viesse á sua presença a princeza Doralia, que tinha os cabellos negros como azeviche, encacheados, emmoldurando um rosto de rara belleza.

Convidou-a a sentar-se á sua direita, favor que só concedia aos seus subditos mais graduados quando vinham tratar de interesses publicos. Foi ordenado que servissem a sopa. Obedientes, os famulos trouxeram a terrina e serviram o monarcha.

Mas quando os seus labios tocaram a sopa, esta se converteu em ouro liquido, que desceu pela garganta cauzando intensa dôr. Midas depressa tentou comer um pedaço de pão, o que não pôde, pois transformou-se em ouro tambem, quebrando-lhe o unico dente que ainda possuia na sua real boca.

— E tudo era assim, ouro e mais ouro em que seus dedos tocassem.

— Apezar de ambicioso, Midas não era idiota. Percebeu o perigo em que se encontrava, e mandou chamar immediatamente o joven do peixinho colorido.

— Pódes me livrar deste supplicio? — perguntou-lhe.

— Immediatamente; mas como uma condição...

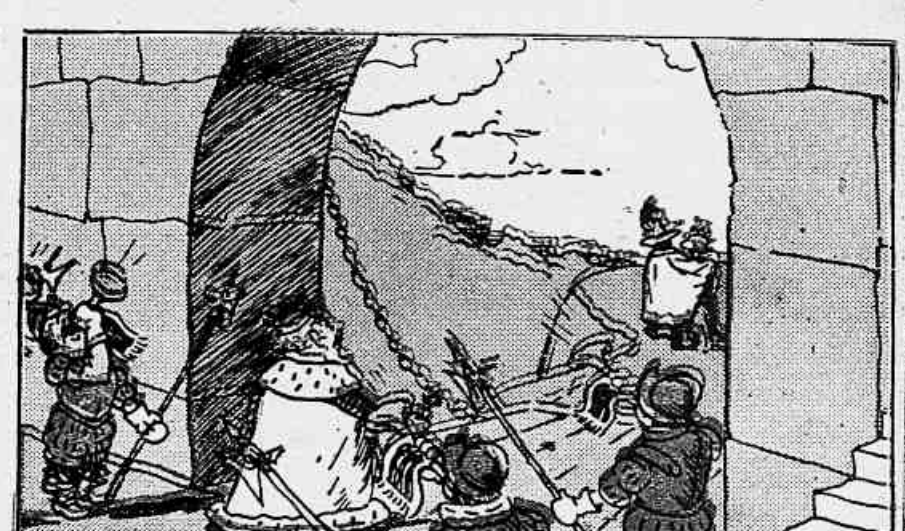
— Qual? — pergunta o rei.

— Em me concederes a mão da princeza Doralia.

— Concedo-t'a.

— Sim... Mas antes quero fazer-me ouvir — disse Plutão — e approximando-se do real ouvido de Midas disse-lhe qualquer coisa que o fez sorrir complacente. Pediu a Doralia que se approximasse e acariciou-lhe a linda cabelleira. De repente, os lindos cachos negros da princeza transformaram-se numa linda catarata dourada.

— Plutão passou o peixinho pelo nariz real, desfazendo o encanto. Tomou Doralia pelo braço e disse aos presentes:

— Sempre foi o meu sonho de moço, casar com uma linda princeza e que tivesse os cabellos de ouro!

O HOMEM DAS GRANDES BARBAS

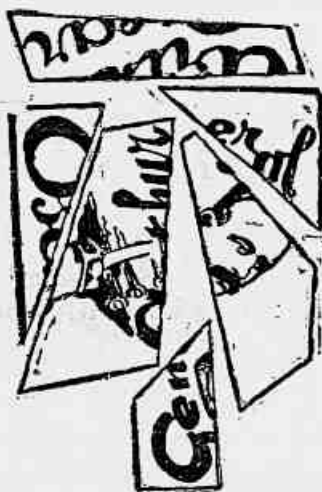
ESTE cavalheiro das grandes barbas entrançadas é um fidalgo allemão do seculo XVI, chamado Rauber. Foi celebre no seu tempo pela elevada estatura, pela enorme força e pelas grandes barbas.

Chegavam-lhe estas até ao chão. Quando viajava, viase obrigado a enrolal-as num páo, para não o embaraçarem.

Rauber tinha muita força. Quebrava uma ferradura com as mãos. Contam os historiadores que havia um judeu tão alto e tão forte como Rauber. O imperador da Allemanha provocou os dois gigantes a medirem as forças perante a côrte. Acceitaram e tiraram á sorte qual havia de bater primeiro. Saiu a sorte ao judeu. Deu este tamanho sôco em Rauber, que o gigante das barbas ficou de cama.

Oito dias depois, porém, logo que se sentiu restabelecido, dirigiu-se ao israelita para a desforra, como ficára combinado. Chegado junto delle, deitou-lhe a mão á barbicha e puxou com tal violencia que arrancou-lhe a barba e o maxillar inferior. O pobre israelita morreu da brutalidade. Destas brutalidades, aliás, ainda temos vestigios nos combaes de box do seculo XX...

Mas Rauber viveu no seculo XVI. O maior barbudo dos nossos tempos parece ser um japonez, cidadão de Tokio. Chama-se Kato Maojiro, é pequeno como um anão, mas a barba é muito maior que a sua estatura. Mede nada menos de 1,95 mts. Quando viaja, é obrigado a metter a barba dentro de um sacco, que leva debaixo do braço.

QUEM É?

Houve um celebre fanatico chamado Antonio Conselheiro, que levantou grande parte de crentes do interior dos sertões nordestinos, constituindo uma ameaça e um perigo para a região. Esse conluio abalou, depois toda a opinião publica do Brasil.

Foi em Canudos, no sertão da Bahia, que se formou essa perigosa concentração.

Contra Canudos foram mandadas quatro expedições militares. No principio, os fanaticos atacavam os canhões a cacete e a facão, e as derrotaram.

Até a força de Moreira Cesar fracassou. Só em 1897 constituiu-se uma forte expedição de seis brigadas. Depois de combates sanguinolentos foi finalmente arrazado o arraial de Canudos, após um cerco feito com 10.000 soldados.

A extincção completa custou ao Exercito e aos diversos corpos de policia 5.000 vidas.

Quem commandou a expedição final? E' o que veremos se recortarmos este desenho para recompol-o devidamente.

Camillo Flammarion

(Continuação da 1ª pag.)

cedeu-lhe o premio Montyon (1880), pela sua "Astronomia popular". Deve-se-lhe tambem um importante trabalho sobre rotações dos corpos celestes (1870). Demonstrou que o movimento de rotação dos planetas é uma applicação da gravitação ás suas densidades respectivas: é egual ao tempo da revolução de um sattelite que circulasse livremente no equador do planeta, multiplicado por um coefficiente de densidade relativa e, ao mesmo tempo, para cada planeta, a raiz quadrada da relação do peso para a força centrifuga. Citaremos, entre as suas principaes obras, as seguintes: *Os mundos imaginarios e os mundos reaes* (1865); *As maravilhas celestes* (1865); *Deus na natureza* (1867); *Contemplações scientificas* (1870); *Viagens aereas* (1868); *Estudos e leituras sobre a astronomia* (1866-1875); *A atmosphera* (1871); *Astronomia popular — Descripção geral do céo* (1890); *O mundo antes da creação do homem* (1885); *Os cometas, as estrellas e os planetas* (1886); *Astronomia para amadores* (1904); *Raios e trovões* (1906) e muitas outras que não nos vêm á memoria, mas que se encontram bem diffundidas pela utilidade que têm e pelos ensinamentos que proporcionam.

Camillo Flammarion falleceu em 1911.

Lenda do bicho da seda

(Continuação da 4ª pag.)

amoreira e começou a roer-lhe as folhas. é

Um dia deixou de comer e ficou quieto, mas cinco dias depois, o tempo que a princeza levou no deserto, o verme reanimou-se; começou de novo e durante alguns dias a roer as folhas da arvore e em seguida adormeceu.

Depois, ao fim de um tempo egual ao que os abutres gastaram em levar a princeza á casa do pae, o verme reanimou-se ainda para adormecer outra vez.

Afinal, pela quinta vez, o bicho da seda morreu e transformou-se em um casulo sedoso e dourado; deste casulo saiu uma borboleta que começou a pôr ovos.

Finda a postura, sairam bichos da seda que se espalharam pelo Japão.

O Japão cultiva uma grande quantidade delles e fabrica seda.

O bicho adormece cinco vezes e outras cinco reanima-se.

Os japonezes chamam o primeiro somno, somno do leão; o segundo, somno do abutre; o terceiro, somno do batel; o quarto, somno do poço; o quinto, somno do tronco.

LEÃO TOLSTOI

As Serpentes de Grande Porte

HA em zoologia a classe dos reptis, que os sabios dividem em cinco ordens. Uma dessas ordens é a dos ophidios ou serpentes. Vamos apresentar hoje alguns ophidios avantajados, animaes enormes, uma familia que os naturalistas chamam "boideos", porque tomam, como seu typo, a boa ou giboia. Uma boa qualidade têem elles, não são venenosos.

As serpentes da especie piton

Desta familia fazem parte os pitones, grandes serpentes, que receberam este nome por analogia com a famosa serpente piton, que a fabula diz ter sido morta por Apollo. Estas serpentes são as que ás vezes, se vêem nos circos, porque se domesticam facilmente. Existem sobretudo nas Indias, nas ilhas da Malasia, na Africa Equatorial e ainda na Australia. Algumas especies attingem cinco metros de comprimento. São varias especies e todas de linda pelle, muito utilizada em calçado, carteiras, etc. Pôem ovos em grande quantidade. Um naturalista francez estudou a vida dum pinton da especie chamada "molurus". Viu-o pôr quinze ovos em tres horas e meia. Em seguida enrolou-se á volta delles e ficou a chocal-os assim durante dois mezes. Ao cabo desse tempo nasceram os pitonzinhos, já com o comprimento de 50 centimetros: passados quinze dias estavam com 80 centimetros. Aos seis mezes o seu comprimento variava de um metro e cincoenta a dois metros. Aos vinte e quatro mezes, o maior tinha dois metros e quarenta. Passado este periodo o crescimento das serpentes foi muito mais lento.

A maior serpente : a sucury

Entre os boideos ha que mencionar uma especie aquatica, o "eunectus murinus", dos naturalistas, que vivem no Brasil e nas Guayanas, onde os indios lhe dão o nome de sucury, sucuryuba ou anaconda.

Tem esta especie a particularidade de fechar as narinas quando quer, o que lhe permitte mergulhar á vontade na agua. Tem escamas lisas e pelle brilhante, muito apreciada, principalmente depois da muda, porque então muito mais bella. E, segundo parece, a maior das serpentes. São frequentes os exemplares de cinco metros, e ha os que attingem dez metros. Alimenta-se de roedores de razoavel tamanho, como agutis ou lebres douradas, que têm de ordinario cincoenta a setenta centimetros, e capivaras, ou porcos de agua, que attingem ás vezes um metro e vinte centimetros, e pesam cincoenta kilos. Tambem se dedicam á pesca: enrolam-se nos troncos sobranceiros ás margens dos rios e, quando passa um peixe de vulto, mergulham de repente e apanham a presa num relance.

A giboia ou bôa constritora

As boas, commumente chamada giboias, vivem na America. São tambem serpentes enormes. Ao contrario das especies anteriores, não têm dentes. Ha varias especies, todas muito parecidas. A mais classica, considerada padrão, é a boa constritora, designação scientifica, equivalente a boa apertadora. A pelle é muito estimulada, porque é na verdade muito bella. Tem um fundo de louro rosado, com

O touro e a sucuryuba

manchas negras e castanhas, de lindo desenho. O animal adulto póde attingir seis metros de comprimento. Antigamente, contavam-se coisas phantasticas sobre as dimensões e proezas deste ophideo. A observação mais cuidada dos sabios corrigiu os exageros dos indigenas e dos viajantes pouco observadores ou de espirito naturalmente exagerado. As boas vivem de pequenos roedores e mal poderiam engulir mais do que um cão de tamanho mediano. A destruição que fazem de roedores torna-se credores de alguns serviços á agricultura.

No Perú, na Guatemala e no sul do Mexico, ha outra especie de bôa: a boa imperator, de menores dimensões. O animal adulto póde attingir os seus tres metros. Destroe muitos ratos. Domestica-se facilmente. Os antigos indios mexicanos tinham a este animal em grande veneração e por isso se lhes chama "imperator".

Nas Antilhas ha uma especie chamada "divinilocua", (boa divinilocua) que tem mais ou menos a proporção da constritor, mas é mais delgada. Os indios chamavam, tanto a esta serpente, como á adivinho, porque têm o condão de soltar um silvo particular, quando pressentem algum cataclisma natural. Esta boa das Antilhas tem o mão costume de se abastecer nos gallinheiros, pelo que é perseguida com pertinacia.

Em Madagascar, ha tambem uma especie de boa, a que os sabios chamam "boa madagascariensis", e os francezes "pelophillo". Vive nos logares pantanosos e attinge dois metros de comprimento. A pelle castanha, com manchas escuras, é interessante.

A' familia dos boideos pertencem ainda as erix, serpentes de tamanho apreciado, embora menos que o das especies anteriores. Vivem nos terrenos aridos, arenosos, com os quaes a sua côr se confunde. Muito vivos, muito rapidos nos movimentos, estes reptis têm em alguns paizes o nome de "dardos". Na Europa existe uma especie, o "erix jaculus", ou erix dardo, que se encontra na Grecia, na Romania, Turquia, Transcaucasia, Asia Menor, Syria, Persia Septentrional, Egypto e Argelia. Attinge cerca de um metro de comprimento.

Dois casos curiosos

Estas serpentes não têm veneno. Atacam de surpreza e esmagam a victima, enroscando-se nella e devorando-a depois. As lendas de outróra, de que engullam um boi ou um homem, são inteiramente falsas. Em geral, não atacam o homem, salvo quando são provocadas ou quando se assustam com elle. O mesmo acontece com animaes de grande tamanho. Quando uma destas grandes serpentes se enrosca no corpo da sua victima, sempre corpolenta, esmaga-a, mercê da sua formidavel força muscular. Dentro de pouco tempo, os ossos estalam e o corpo fica reduzido a uma pasta informe, de que a serpente póde engulir depois alguma parte, mas nunca um grande animal inteiro de uma vez, como outróra se dizia.

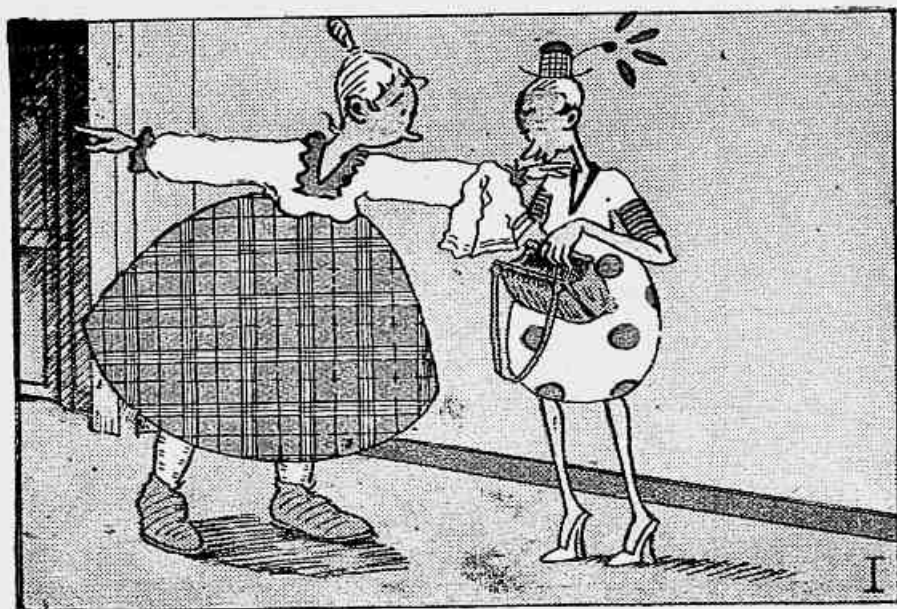
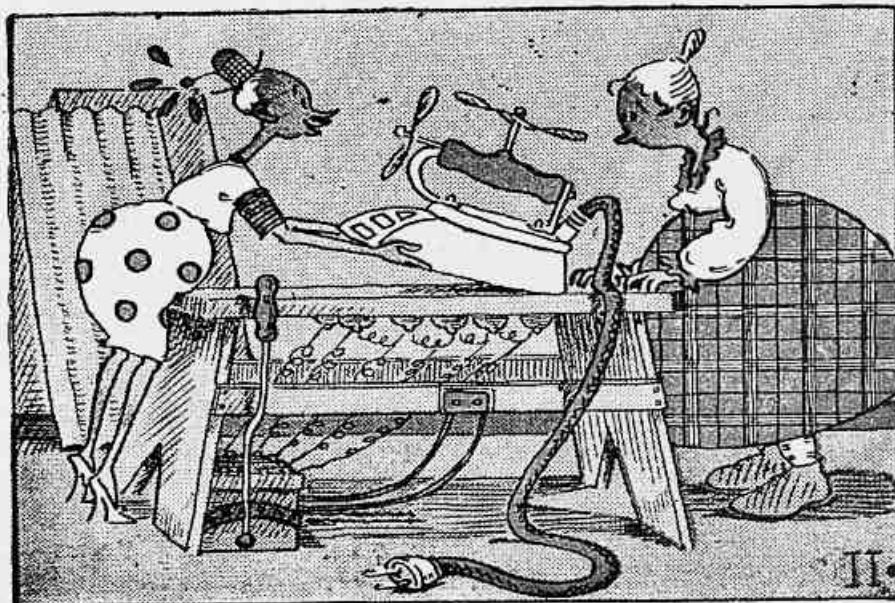
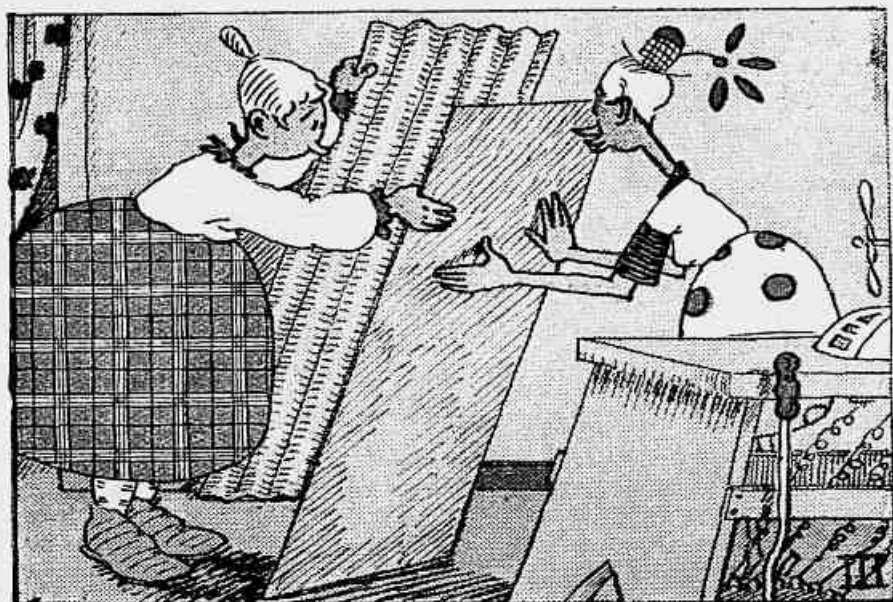
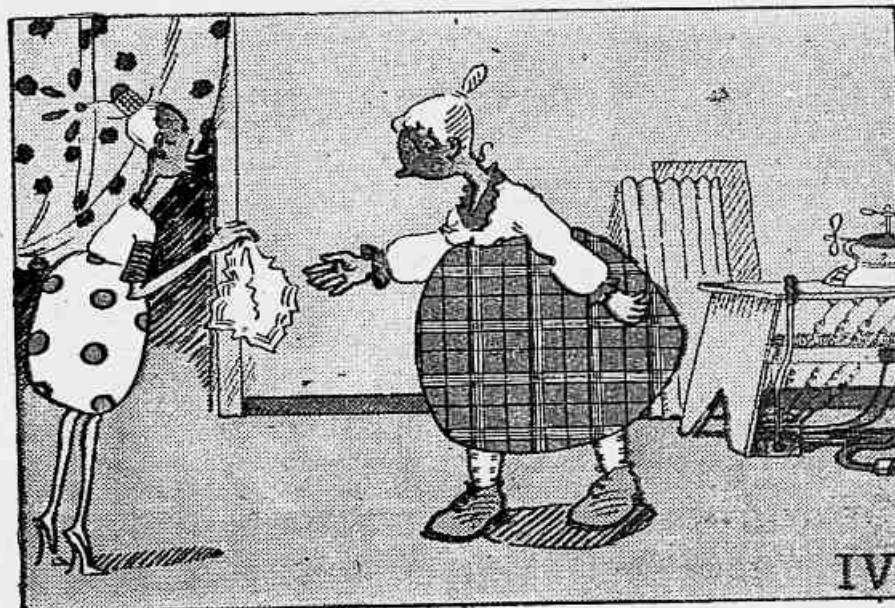
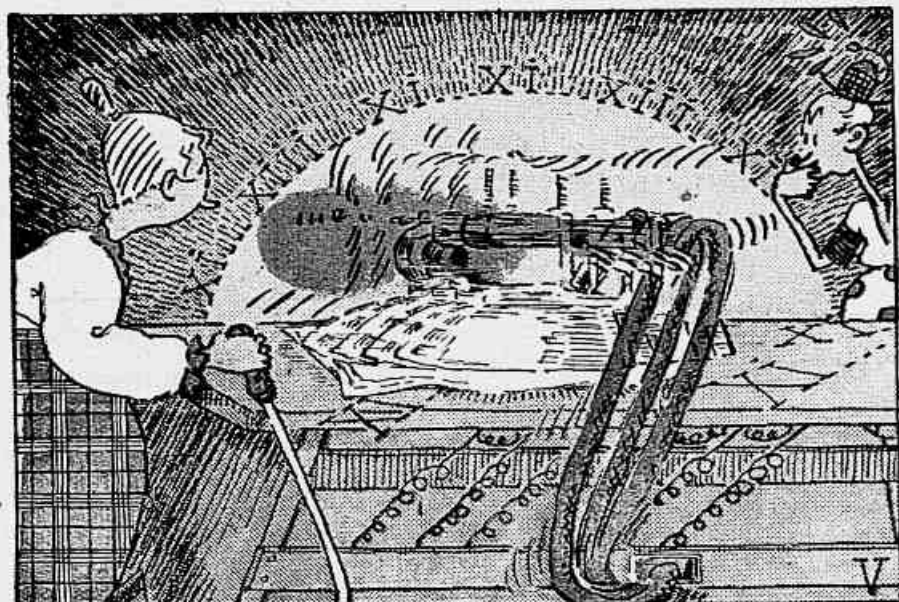
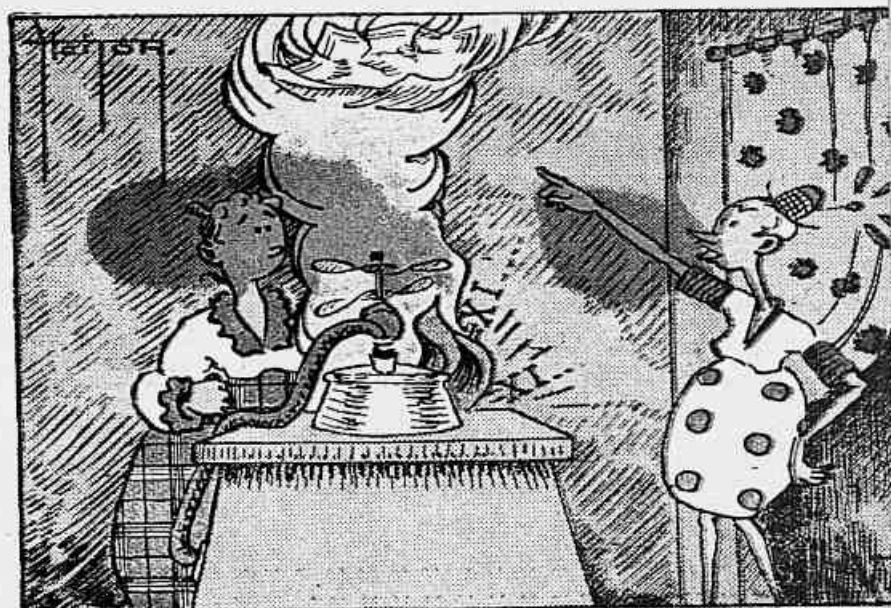
Um franciscano brasileiro, Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão, da primeira metade do seculo XVIII, recolheu em sua interessante obra "Novo Orbe Seraphico Brasileiro", ou "Chronica dos Frades Menores da Provincia do Brasil", uma tradição curiosa. Em 1567, um homem foi rezar á capella da Senhora do Desterro, perto da Bahia. Depois de praticar as suas devoções, descansou á sombra da ermida, acabando por adormecer. Acordou pouco depois com uma dor muito volenta e verificou aterrado que se encontrava envolvido por uma grande serpente, uma sucury, cujos potentes anneis ameaçavam emagal-o. Não perdeu, porém, o sangue frio, e tirando uma faca da cintura, deu-lhe um forte golpe no pescoço. O temeroso bicho largou-o e elle então acabou de o matar. Diz Frei Jaboatão que, se o homem tivesse ferido o animal entre as vertebras, o que teria sido facil, porque o animal, distendido pelo esforço muscular, é então perfeitamente vulneravel desta maneira, tel-o-ia matado com esse golpe logo de uma vez. Foi o que fez certo pastor, que notou um dia a falta de um dos bois que guardava. Não se assustou. Desanimado, pensando que se o animal não tivesse sido roubado, viria beber ao unico bebedouro dos arredores, que era um pequeno lago. E approximou-se delle. Effectivamente, os outros animaes estavam-se approximando tambem. De repente, fugiram todos, tomados de subito e inexplicavel pavor. Correu o pastor a ver o que teria assustado assim o gado. Uma enorme serpente havia enlaçado o boi que lhe

A sucury ou anaconda na faina da pesca

faltava. Com a cauda enrolada a uma palmeira robusta, a serpente puxava violentamente o touro para ella, e este fazia esforços enormes para se libertar. O pastor, munido de comprida faca, vibrou forte golpe no corpo da sucuryuba, que caiu instantaneamente morta. Tinha-lhe sido cortada a espinha dorsal.

O touro correu espavorido a juntar-se á manada.

ZABELINHA

por HEITOR CARDOSO

— Como está machucado o meu rico lenço de seda!
— Nem a proposito, dona Bicuda; venha até ali...

— Que bellezinha linda, dona Zabelinha! Quero que passe já o meu lenço.

— Sim, dona Bicuda. Mas veja antes, por obsequio, a efficiencia do ferro nesta folha de zinco.

— Tenha a bondade agora, dona Bicuda, de me dar o seu lenço.

— Se não me engano, dona Zabelinha, eu estou escutando um chiado de qualquer coisa que queima...

— E olhe o lenço fugindo, dona Zabelinha!
— Infelizmente não é não, dona Bicuda. E' a fumaça levando as cinzas delle

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

PROBLEMA DE 1 DE MAIO

ita a selecção das soluções ..s, coube o premio da cidade ..equeno leitor Paulo Duarte ..teiro, residente á rua Dr. ..n, 91 (Engenho Novo). O ..io dos Estados coube ao ..uinho Luiz Carlos Torres, ..ente á rua Bernardino Mel- ..37, Nova Iguassu' (E. Rio). .. premios serão entregues na ..m do costume.

..OLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

.. — Afino. Pá
.. — Baralho. Pó
.. — Ca. Zebu'. Ro
.. — Mi. Raposa
.. — Azar. Comarca.

Verticaes

.. — Abarca. Az.
.. — Fialho. Miar
.. — No. Zé
.. — Buraco
.. — Papo. Pomar
.. — Resaca.

..STA PARCIAL DOS DECIFRADORES

..cila Volpini, Cachoeiro do ..mirim, (Esp. Santo) — Neu- ..ibeiro, Barra de Itabapoama ..Rio) — Nelly Pamplona Cos- ..ão José Além Parahyba (Mi- ..) — Zilma Andrade Padilha, ..s os Santos — Dedé de Cam- .. Ipanema — Yolanda Eliana ..Oliveira Duarte, Bello Hori- ..e — Tito de Arruda Camar- ..São Paulo — Alvanir A. Ma- ..o, São José das Taboas (E. ..) — Djanira Mattos, Engenho ..) — Sergio Sayão, Petropolis ..irilo Tovar Netto, Petropolis ..milia Xavier Muller, Graja- .. — Emilia Pereira Nunes, En- ..ado — Aurora Bragança, Ilha ..overnador — Léo Dias Sou- ..Eng. Novo — Helio Rangel ..asceno, Carangola (Minas)— ..a Azevedo, Gloria — Luiz ..s Rocha Fernandes, Capi- .. — José Ramos Lobo, Sereno ..as) — Nilo de Oliveira, Por- ..s Caixas (E. Rio) — Plinio ..iqueira, Rialto (E. Rio) — ..cisco R. de Saint-Brisson, ..a — Alfredo Alves da Sil- ..ita, Theresa — Maria Candi- ..Gloria — Alair Lucas Gon- ..s, Botafogo — Regina Lu- ..Torres, Capital — Christiano .. Santos, Capital — Davino ..ual Pinto de Lemos, Catteto ..lith Codeco, Campos (E. Rio) ..sé de Paula Rodrigues, Abre ..pos (Minas) — Alvaro Ney ..o Villela, Porto Novo (Mi- ..) — Nezia do Carmo Ferreira, ..oeiro de Itapemirim (E. San- ..) — Carlos Cabral d'Oliveira, ..lvador (Bahia) — Ary Men- ..(D. F.) — José J. de Alcan- .. Piscamba (Minas) — Anto- ..Luiz Gastão (Rio) — Edmar ..Lima, Pomba (Minas) — ..Ramos (D. F.) — Haroldo ..ilhena (Rio) — Maria Clara ..nde, (Rio) — Dagmar Re- ..s (Rio) — Zenil Menezes ..eiro, S. Fidelis (E. Rio) — .. Rezende Machado, Sereno ..as) — Miguel Eugenio Mon- .. de Castro, Botafogo (D. F.) ..cia M. Veiga, Sta. Anna (E. ..) — José de Campos Martins ..ndarahy (Rio) — Florinda .. (Rio) — José Amaral da .. Campos (E. Rio) — Alaide ..ilva (Triagem (E. Rio) — Helio José Gastaldo, Meio da Serra (Petropolis) — Dirce Gastaldo, Meio da Serra (Petropolis) — Ivano Wenceslau, Petropolis, Henrique Ernesto, Meio da Serra (Petropolis) — Eloy de Souza Pereira Junior, Rocha (D. F.) — Zulaika Lima e Silva (D. F.) — Joaquim Teixeira, Laranjeira — (Rio) — Amarina Moreira S. Campos (E. Rio) — José Francisco Tolentino de Souza (Florianopolis) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas)— Yedda Lucia de Queiroz Pinto, Botafogo (Rio) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Accacio Gonçalves, Inhauma (Rio) —Doralice Machado, Ramos (D. F.) — Antonio Blanco Netto (São Paulo) João Pedro Gastão (São Paulo) — Maria Helena F. da Silva, Santos Dumont (Minas) — Jonas Correias Netto, Maracanã (D. F.) — Paulo Duarte Monteiro (E. Novo) — Marly Pinto da Silva, S. Christovão (D. F.) — Zulmira Braga (Rio) — Nair Lima, Andarahy (Rio) — Fernando Rosa (Rio) — Luiz Geraldo Wagner de Oliveira, Ilha do Governador — Eduardo Haerdy Junior, Laranjeiras — Arthur Haerdy (Laranjeiras) — Maria de Lourdes Miranda (D. F.) — Dyrce Lorette (Flamengo) — Mariza Lemos de Abreu, Copacabana — Laura Maria Monteiro (Cattete) — Thereza Vieira Macedo, Ramos (D. F.) — Luiz Carlos Torres, Nova Iguassu' (E. Rio) — Elza Ramos (D. F.) — Henrique Leonel Pereira, São Christovão (Rio) — Adolpho Werczeler (S. Christovão) — Ilce Pereira de Souza, Tijuca (D. F.) — Helia Selva Gonçalves (D. F.) Maria de Lourdes Moreira, Miracema (E. Rio) — Olzany Pfaltzgraff Maia, (Ramos) — Victoria Amelia S. Costa Silva, Meyer (Rio) — Romeu Rezende, Andarahy (D. F.) — Irvanouwa Rodrigues, S. Gonçalo (E. Rio) — Cleonice Teixeira, Quintino Bocayuva (Rio) — Naly Siqueira, Itabapoana (E. Santo) — Oswaldo Gomes, Riachuelo (Rio) — Nilza Ferreira Costa, Rio Comprido (D. F.) — Roberto Ferreira Oliveira Cannogia (Botafogo) — José de Vasconcellos, Flamengo — Newton Leitão (Rio) — Durval Tavares, Eng. de Dentro (Rio) — Wanda Bittmeyer, Parada Lucas (D. F.) — Sergio Soares, Flamengo, — Maria Emilia Brandão, Todos os Santos (Rio) — Alzira Antongini, Cattete (Rio) — Clelia Maria Meirelles, Tijuca — Enedina Machado (Rio) — Haroldo de Vilhena, Copacabana (Rio) — Gabriel Pinheiro, Lavras (Minas) — Berenice Pinheiro, praça da Bandeira (Rio) — Léa Pamplona P., São Christovão (D. F.) — Celia Neves Dourados, E. Velho (D. F.) — Léa França, Petropolis, — Zuleika Ferreira Vianna, Madureira (D. Fo) — Nesia do Carmo Ferreira, Cachoeiro Itapemerim (E. Santo) — Antonio Carlos Falcão (E. Rio) — Mealves Zaira Fontoura, Juiz de Fóra (Minas) — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido (D. F.) — Lucyna Jurczynska, Leblon (Rio) — José Cyrillo Fonseca, Cruzeiro (São Paulo) — José Roberto Ayrosa, Lambary (Minas) — Eny Nogueira Antunes, Morro Alto (Minas) — Léa V. de Vasconcellos, Encantado (D. F.) — Heraldo Quintella Vianna, Rio Comprido (D. F.) — Marcel Muller Magnin, Campanha (Minas) — Arthur Cesar Soares (D. F.) — Maria Candida de Azevedo Jorge, Realengo, — Wilson Gastaldo, Meio da Serra (Petropolis) — Carlos Lanzeloth, E. Novo (Rio) — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa (E. Santo) — José Barreto Vinhas (Botafogo) — Dirceu Lopes Curial, Riachuelo (Rio) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Luiz Arantes, Pirahy (E. Rio) — Carlina Dutra (Silvianopolis — Minas) — Didi Delgado, Poços de Caldas (Minas) — Mauricio Puppim, Araguaya (E. Santo) — Maria Thereza Dantas Pinheiro e Francisco Elieser Dantas Pinheiro (S. Paulo) — Maria Amelia Ferraz, Corrêas (E. Rio) — Jobery Sobral Nunes (Madureira) — Neuza Ribeiro, Itabapoana (E. Rio) — Angela Maria Lobo Ribeiro, Dores do Indayá (Minas) — Maria Mabel M. Medeiros, Bauru' (S. Paulo) — Jorge de Lossio, Valença (E. Rio) — Walter Moraes Macedo, Riachuelo (Rio) — Walter Carvalho, Catumby — (Rio) — Maria Apparecida S. Silva (D. F.) — Paulo Cesar Henriques, Natividade de Carangola (E. Rio) — Léa Mendes Leão, estação de Collegio (D. F.) — Alfredo R. Souza Peres (Rio) — Maury Marcio L. Medeiros (Sta. Luzia de Carangola) — Nyce Moreira Guimarães, Todos os Santos (D. F.) — Nair Fonseca, Realengo (Rio) — Celia Villela, Varginha (Minas) — José Franco Tolentino de Souza (Florianopolis) — Léa Mendes Leão, estação de Collegio (D. F.) — Helio José Gastaldo, Meio da Serra (Petropolis) — Ivan Azevedo Peçanha Castello (E. Santo) — Carlos Alberto Cordeiro (Botafogo) — Ruth Andrade, S. Manoel (Minas) — Regina Castello Branco (Tijuca).

AINDA O PROBLEMA DE 25 DE ABRIL

Recebemos do Ceará a solução de Silva de Souza, e mais os dos seguintes: — Maria Therezinha Moraes, Botafogo — Maria Apparecida Maia, Bello Horizonte — Edmar Souza Lima, Pomba (Minas) — Carlos Cabral de Oliveira, S. Salvador, Bahia — Dulce Generoso, cidade de Caldas (Minas) — Amaury G. Tosta, Raiz da Serra (Petropolis) — Mauricio Puppim, Araguaya (E. Santo) — Maria Thereza D. Pinheiro (São Paulo) — Alfredo R. Souza Peres, Andarahy (D. Federal — Milton D. Cardoso, Eng. Velho — Myrian Kaseff, Villa Isabel — Maria Amalia Tavares, Botafogo — Rubim Junior (D. F.) — Ma- Magé — Edith Perez (D. F.) — Marinette P. Ribeiro, Rio Novo (Minas) — Fernando Pereira da Silva, Jacarépaguá — Nelly Pamplona Costa, São José de Além Parahyba — Arlette Maria Ramos, Aracaty (Minas) — Juracy Bisso, Leme — Maria Helena, Sant'Anna do Deserto — Luiz C. Leme Abreu, Copacabana — Eunice V. de Carvalho, Collegio (D. F.) — José Ramos Lobo, Sereno (Minas) — Sylvio Bertolazzi, São

ria Helena Tavares (Botafogo)— José Roberto Airosa, Lambary —

AINDA O PROBLEMA DE 18 DE ABRIL

Desse problema recebemos ainda as soluções dos seguintes amiguinhos: Sylvio Bertolazzi, São Paulo — Ebe Mazzolani, Engenho de Dentro — Angela Maria Lobo Ribeiro, Dores do Indayá (Minas) — Magali Mageli, Botafogo — Irvanowna Rodrigues, São Gonçalo — Esther Martins Lopes, Tres Lagoas (Matto Grosso) — Zaleika Ferreira Vianna, Madureira — Odilon Pacheco Santos, Pauzo Alegre — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte — Paulo Roberto de Azevedo, Villa Izabel — Helio Dorigo, Patrocinio de Murihahé — Ciselle M. Andrade, Alegre (Espirito Santo) — Duilio Reis Azevedo (D. F.) — Edmo Alves, Duas Barras — Neuza Ribeiro, Barra do Itabapoama — Decio Guimarães Pereira, Laranjeiras — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido — José de Paulo Rodrigues — Abre Campos (Minas) — Heraldo Vilhena, Copacabana — Maria Helena Lessa, Jacarésinho (Paraná) — Lourival Antunes, Alfenas — Maria José Ribeiro, Inconfidentes (Minas) — Celia Villela, Varginha, — Jorge de Lossio, Valença — Leilah Pinto de Lima, Botafogo — Maria Alice de Lossio, Valença — Astrogildo Goulart, Rio Comprido — Gilberto Araujo, Botafogo — Maria Celeste Duarte (Minas) — Carlina Dutra, Silvionopolis (Minas) — Nilza Carvalhoza, Nilopolis — Alba Apparecida Queiroz, Juiz de Fóra — Romeu A. Donadel, Meyer — Déa Novaes, Andarahy — Romeu Schorago, (Rocha) — Adalberto Paulucci, Irajá — Marilena B. de Moura (Capital) — Darcy de Barros Gomes, Cachoeira (São Paulo).

1 — Remover. Pensar.
2 — Mo. Ardente.

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

TI — MAS — F — CO — LI — CHI — VO — BRA

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— TORNEIO SEMANAL —

"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã)".

PROBLEMA X

HORIZONTAES

I — Acto de fazer outra vez (4 syllabas) — Envolucro duro e calcareo de mollusco (2 syllabas).

II — Sobrenome (3 syllabas) — Grande collectividade de um paiz ou região (2 syllabas).

III — Animal sem til (1 syllaba) — Lodo ou genero de planta da familia das algas (2 labas).

IV — Letra — Reptil (2 syllabas). Conjuncção adversativa ou de restricção (1 syllaba).

V — Para coser (3 syllabas) — Vae aos labios com um conteúdo de fruto rubiaceo (3 syllabas).

VERTICAES

1 — Espatula de barco (2 syllabas) — Faisca (3 syllabas).

2 — Arvore frutifera e sobrenome (3 syllabas).

3 — Pedaço comprido de tecido (2 syllabas) — Prefixo, o mesmo que "com" (1 syllaba).

4 — Animal com cedilha (1 syllaba) — Peso e moeda ingleza (2 syllabas).

5 — Nome que tambem se dá a fruta (2 syllabas). Primeira syllaba do paiz mais populoso do mundo (1 syllaba).

6 — Conluio ou combinação (3 syllabas) — Cobre o rosto para disfarçar (3 syllabas).